Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menezes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

MODELO DE QUESTÕES DE

HUMANAS

Baseado na Matriz de Referência

MANUAL DO ENEM

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

SUMÁRIO

Apresentação 01

Sobre o autor 01

Método de estudo pela matriz de referência 03

COMPETÊNCIA 01 08

Habilidade 01 10

Habilidade 02 26

Habilidade 03 45

Habilidade 04 61

Habilidade 05 77

COMPETÊNCIA 02 98

Habilidade 06 100

Habilidade 07 121

Habilidade 08 143

Habilidade 09 162

Habilidade 10 186

COMPETÊNCIA 03 202

Habilidade 11 205

Habilidade 12 225

Habilidade 13 240

Habilidade 14 256

Habilidade 15 273

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

SUMÁRIO

COMPETÊNCIA 04 294

Habilidade 16 296

Habilidade 17 314

Habilidade 18 334

Habilidade 19 354

Habilidade 20 365

COMPETÊNCIA 05 376

Habilidade 21 378

Habilidade 22 394

Habilidade 23 413

Habilidade 24 432

Habilidade 25 451

COMPETÊNCIA 06 467

Habilidade 26 469

Habilidade 27 489

Habilidade 28 510

Habilidade 29 527

Habilidade 30 545

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Sobre o autor:

Olá, meu nome é Ranulfo Júnior, sou estudante de medicina, já passei em primeiro lugar no vestibular de medicina e sou o idealizador do:

MANUAL DO ENEM

Assim como você, também enfrentei **grandes desafios** ao me preparar para o Enem. Em 2018, quando estava concluindo o terceiro ano do ensino médio, me sentia perdido, sem saber por onde começar.

Acreditava que passar no Enem era algo impossível, uma vez que eu tinha pouco conhecimento sobre o conteúdo programático e as aulas gratuitas disponíveis no YouTube eram sempre incompletas.

Além disso, os cursinhos preparatórios estavam fora do meu alcance financeiro na época, o que me desanimava ainda mais.

No entanto, certo dia, durante uma aula de direito administrativo (sim, eu também já me aventurei no mundo do direito), estudando sobre os princípios que regem a administração pública e a confecção de provas de concurso, tive um insight que acontece uma vez a cada dez anos.
Aconteceu da seguinte forma: o professor estava falando sobre o princípio da publicidade, que toda prova deve ter, um documento público contendo uma divulgação de como a prova será elaborada, descrevendo cada assunto que pode ser abordado e como será abordado (inclusive esse método de estudo já é comum no mundo dos concursos). Foi então que eu pensei: e se o Enem seguir a mesma regra? Onde estão esses documentos do Enem? Como usá-los?

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Sobre o autor:

Foi então que descobri a Matriz deReferências do Enem, um documento oficial do MEC que delimita quais assuntos serão abordados na prova e como serão abordados (modelo de questão).
Após alguns meses batendo cabeça tentando entender esses documentos da prova, **desenvolvi meu próprio método de estudo**.

Comecei a compreender que a prova do Enem não é apenas uma disputa de quem sabe mais, pelo contrário, é uma disputa de quem acerta mais questões (pode parecer contraditório à primeira vista,mas logo você entenderá tudo).
Com mais alguns meses de estudo e colocando em prática todo o método que desenvolvi, comecei a obter acertos que nunca antes havia alcançado. De certa forma, sentia-me como um hacker usando as regras da prova a meu favor. Com isso, vieram vários outros benefícios, como agilidade na resolução, melhor administração do tempo, menor porcentagem de erros quando estava em dúvida entre duas alternativas, entre outros.

Porfim, **os resultados chegaram** e não poderiam ser diferentes:fui aprovado em primeiro lugar em medicina na UESPI, com reportagens e reportagens com meu nome na internet, várias notificações chegando e,finalmente, a sensação de dever cumprido. No entanto, após minha aprovação, comecei a refletir sobre quantos outros estudantes, assim como eu, não tiveram oportunidades de estudo devido a diversos motivos e acabaram ficando pelo caminho. Foi então que decidi criar o MANUAL DO ENEM, com o objetivo de democratizar o conhecimento e tornar os métodos de estudo que me garantiram a aprovação mais acessíveis. Tudo isso por meio de um investimento justo e acessível para todos.

A dor é passageira, mas a aprovação é eterna. Isso é apenas o começo de uma jornada promissora!

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Método de estudo pela matriz de referências

Esse material de estudo é baseado no método de estudo ativo, o estudo por questões. Estudar por questões é algo pouco falado no âmbito escolar e cursinhos preparatórios, no entanto, é a estratégia mais usada entre os aprovados no Sisu para os cursos mais concorridos (Medicina, Odontologia e Engenharia civil). Baseada na postura ativa da construção do conhecimento, essa estratégia já foi até objeto de pesquisa da UCS – Universidade de Caxias do Sul.

A lógica do método

Não é novidade que a prova do Enem tem um padrão, se você já fez alguma edição da prova ou simulou fazendo alguma prova antiga, já deve ter percebido que além de um estilo próprio de abordagem, a prova é reincidente, no que se diz respeito aos assuntos abordados.

Em suma, isso pode ser explicado pelo fato de a prova ter uma matriz de referência, documento que detalha uma espécie de “roteiro” da prova, ou seja, além de repetir assuntos e abordagens é possível prever e treinar modelos de questões que irão cair no dia da prova.

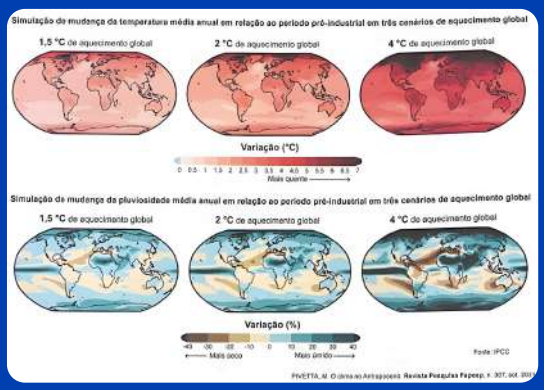
A matriz de referência de ciências humanas está dividida em 06 competências e 30 habilidades. Cada habilidade corresponde a um tipo específico de questão, e não é por acaso que este livro é organizado em 30 capítulos. Dessa forma, ao longo deste livro, vamos nos especializar em cada tipo de questão, tornando-nos especialistas em respondê-las. Ao final, você perceberá que o raciocínio estará automatizado para cada tipo de questão. Essa automação é o que eu chamo de modelo de questão.

Agora, você deve estar se perguntando: "Mas são apenas 30 tipos de questão? A prova de ciências humanas não possui 45 questões?" Não está errado. Realmente, são apenas 30 tipos de questão. Alguns deles se repetem na prova, ou seja, algumas habilidades são retomadas no exame.

Repetição de questões na prática

Habilidade 06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

ENEM 2023



Qual medida é capaz de minimizar as mudanças apresentadas nas simulações?

A. Expandir o transporte marítimo.
B. Incentivar os fluxos migratórios.
C. Monitorar as atividades vulcânicas.
D. Controlar as emissões de carbono.
E. Priorizar a utilização de termoelétricas.

ENEM 2022

Geoestatísticas de recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado).

O mapa espacializa um recurso natural com alto potencial para ocorrência de:

A. Abalos sísmicos periódicos.
B. Jazidas de minerais metálicos.
C. Reservas de combustíveis fósseis.
D. Aquíferos sedimentares profundos.
E. Estruturas geológicas metamórficas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Percebeu o que essas questões tem em comum?

Basicamente, a cada ano, haverá uma questão relacionada à habilidade 06, que se refere a representações gráficas, ou seja, questões envolvendo mapas. Vale ressaltar que o Enem aborda apenas 04 tipos específicos de mapas. Portanto, em vez de dedicar horas a aulas extensas sobre cartografia, a proposta deste material é apresentar rapidamente esse conteúdo, oferecendo uma explicação para automatizar o raciocínio específico para esse tipo de questão, permitindo que você se direcione diretamente para a resolução das questões.

Ao final de cada habilidade, há uma série de questões para praticar, todas acompanhadas de resoluções comentadas e com a presença de macetes para aumentar seus acertos em cada habilidade. Isso não apenas otimiza o seu tempo de estudo, focando apenas no que é cobrado, mas também promove uma aprendizagem ativa.

VOLTANDO AO MÉTODO...

Continuando... mesmo que você não soubesse do assunto em questão, o simples fato de você ler, responder e errar a questão já seria positivo para a sua preparação, uma vez que, esse processo de errar e pesquisar a explicação contribuiria para você aprender o assunto e revisar ao mesmo tempo,tendo uma postura ativa no processo de aprendizado.Além disso, esse processo aumenta o seu repertório de resolução.

O QUE É O REPERTÓRIO DE RESOLUÇÃO?

Basicamente,repertório de resolução é o modelo de questão, ou seja, a forma que você memorizou de resolver aquele tipo de questão.Com o passar do tempo, repetindo diariamente esse processo, seu repertório de questões coringas aumenta e as formas de resolução vão ficartatuadas no seu DNA.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

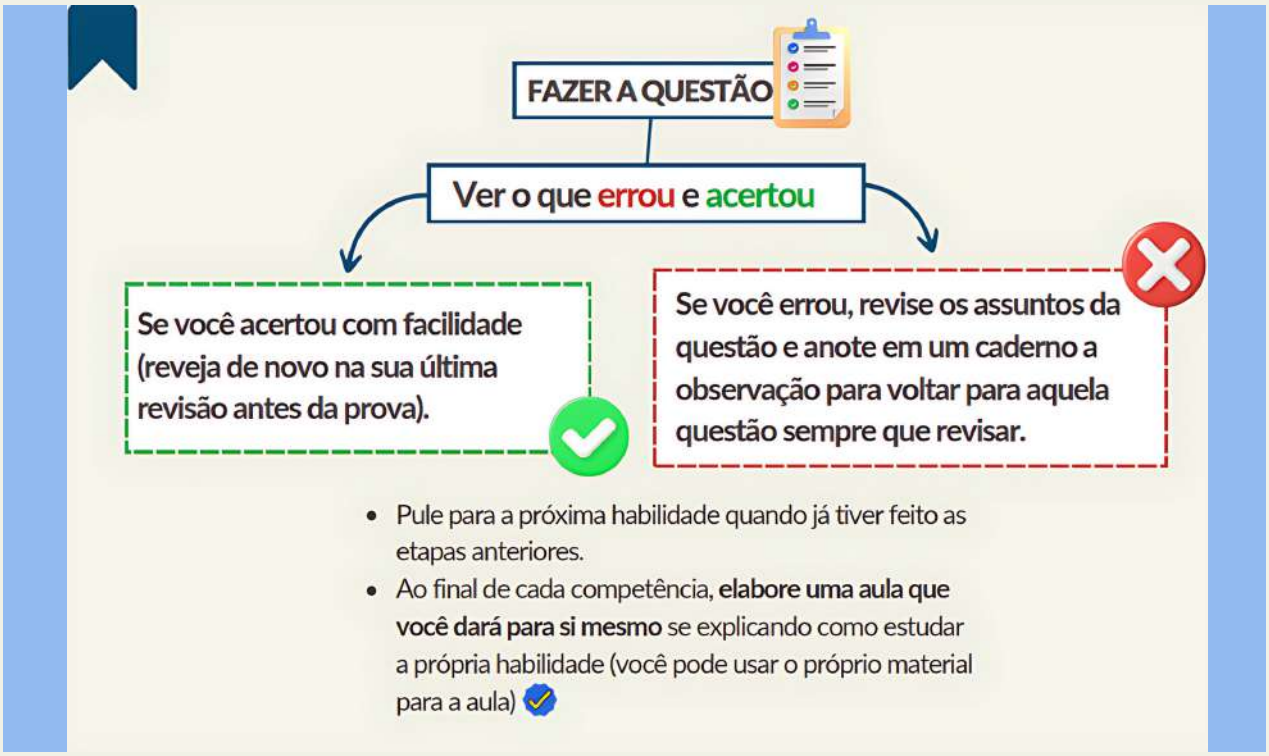
GENERALIZANDO O CONCEITO

Como você viu anteriormente, o assunto projeções cartográficas cai todos os. Isso funciona também para todos os outros assuntos garantidos por habilidades da matriz de referências. No total são 120 habilidades em toda a prova do Enem, ou seja, 120 assuntos e tipos de abordagens que vão se repetir todos os anos, isso vale para todas as provas, linguagens, matemática, natureza e humanas.

Sendo assim, é de suma importância treinar (através de questões) e revisar os modelos de questões durante toda a sua preparação para a prova do Enem. Dessa forma, você irá se diferenciar da multidão e ser um estudante estratégico, trazendo a aprovação pra casa no final do "game".

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA COMEÇAR!

A seguir, você vai ter acesso a todos os modelos de questões de linguagens, além de um material de apoio para cada competência da prova, destacando como raciocinar para gabaritar cada habilidade, além disso, esse e-book conta com alguns conteúdos extras de macetes de resolução de questão, gabaritos comentados, que ajudam a acertar ainda mais. sugiro que você repita em todas as habilidades esse mesmo processo feito aqui



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

OBSERVAÇÃO

Mesmo fazendo tudo isso, você não pode se dar ao luxo de não fazer simulações e provas antigas. Nesse material de estudos você vai treinar questões modelo e revisar os assuntos, mas isso não vai te privar de simular situações reais de prova sempre que necessário através de provas antigas e simulados. Lembre-se: treino é treino e jogo é jogo, não existe fórmula mágica, tudo tem seu preço.

SUGESTÃO DE COMO USAR

Ao longo do ano, você terá bastante tempo para estudar as competências e habilidades, e muito provavelmente poderá concluir este e-book em 4 meses, 3 meses, ou quem sabe 2 meses, e assim por diante. Ele foi construído levando isso em consideração. Dessa forma, fica claro que cada competência deve ser revisada várias vezes durante o ano. Deixo aqui uma sugestão de como utilizar, caso o tenha adquirido com muita antecedência: veja duas competências por mês ao visualizá-lo pela primeira vez. Posteriormente, ao se aproximar da prova, concentre-se em uma competência por semana. A ideia é revisá-las várias vezes durante o ano, lendo cada texto de apoio e resolvendo as questões. Desse modo, você automatizará bastante o raciocínio na resolução.

BONS ESTUDOS!

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMPETÊNCIA 01

Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Licenciado para - Arthur Vasconcelos Gomes Ramos - 06855044343 - Protegido por Eduzz.com

Como já foi dito na apresentação do material, não temos o interesse em fazer um material enfadonho e conteudista para ciências humanas. Nosso foco é aprender os modelos de questão de ciências humanas (metodologia ativa), desenvolvendo todas as 30 habilidades da prova, que constam na Matriz de referências. Sendo assim, na primeira competência vamos estudar 5 habilidades, que têm como foco a Cultura e a identidade, ao final de cada habilidade teremos uma bateria de questões modelo com os principais conteúdos de cada habilidade. Ao final das questões temos o gabarito comentado e um espaço para fazer suas principais anotações de cada habilidade e montar seu caderno de erros.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 01

Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura

Nessa habilidade, será cobrada do estudante a capacidade de interpretar as diversas fontes documentais e, a partir das análises dessas fontes, desvendar aspectos culturais de determinadas sociedades, utilizando-se das diversas áreas das ciências humanas (história, geografia, sociologia e filosofia).

Antes de tudo, é necessário que o aluno compreenda o que é um documento ou outros nomes análogos que são utilizados para se referir ao documento, como fonte histórica, registro, vestígios, etc.

O que é um documento?

Documento é tudo aquilo produzido pela humanidade no tempo e no espaço, ou seja, a herança material e imaterial deixada pelas diversas gerações que nos antecederam e que servem de base para o conhecimento histórico.

Veja, quando entendemos o que é uma fonte documental, logo podemos chegar a uma conclusão: todo documento nos oferece marcas de aspectos da cultura (modo de ser, de pensar e de existir de um povo). Se determinada cultura foi registrada numa fonte documental, logo essa cultura existiu (vale ressaltar que certas culturas que não são registradas ou que têm seus registros perdidos e destruídos podem ser esquecidas e extintas).

A partir disso, podemos concluir duas coisas. Primeiro, todo documento nos aponta para uma verdade histórica, desde que essa fonte documental não tenha sido fraudada, ou seja, desde que se trate de uma fonte autêntica (há divergência entre alguns autores). Segundo, a partir dessa verdade histórica, podemos conhecer a cultura de determinados povos.

Mitos, a fala, o cinema, a literatura, os rituais religiosos, a publicidade, tudo isso e muito mais são produtos humanos, ou seja, fontes para o conhecimento da História. A interpretação das fontes documentais é uma atividade complexa, e o aluno precisa estar atento às diferentes formas de análise, utilizando conhecimentos históricos, geográficos, filosóficos e sociológicos.

Como visto anteriormente, toda fonte documental é uma ferramenta para entendermos melhor determinadas culturas, e a partir dessa análise chegaremos à resposta certa da questão. Mas antes de tudo, devemos ter um pensamento crítico a respeito das fontes documentais. Precisamos entender que toda fonte documental possui, em alguma instância, a subjetividade de quem a produziu. De acordo com Karl Marx, por exemplo, qualquer historiador está sempre ligado à sua classe social, não podendo ser imparcial. Dessa forma, quem produz determinado documento sempre lhe dá uma carga ideológica, de acordo com Marx.

OBSERVAÇÃO

O conceito de documento é mais abrangente do que se pensa no imaginário popular; ele abarca não apenas fonte de livros e documentos estatais, mas também imagens, receitas culinárias, relicários, vestimentas, todo o tipo de imagens, além dos variados tipos de literatura e tradição oral.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Praticando a habilidade

Macetes para aprender esse modelo de questão

Questões da habilidade 01 são do tipo “de acordo com o texto”, “de acordo com a imagem”, “segundo filósofo x” e etc. Isso quer dizer que a resposta está contida no próprio texto, ou seja, você não tem que fazer inferências. No geral, questões dessa habilidade tendem a ser bem tranquilas e mais intuitivas, sem precisar ter estudado toda uma playlist de um conteúdo teórico prévio para poder responder. Então, mesmo quando você errar ou acertar, você deve procurar a resolução e tentar aprender logo direto ao ponto o conteúdo com a própria questão.

A seguir vamos ver alguns macetes para gabaritar essa habilidade:

Método das perguntas: É importante problematizar as fontes. Quem a produziu? Em que Lugar e em qual época foi criado? Porque? Qual é a mensagem que a fonte quer passar e por que? Afinal, toda fonte histórica é subjetiva, ela traz consigo um ponto de vista, a interpretação da realidade daquele que a analisa.

Veja a fonte na descrição da questão: Analisar o texto fonte de onde a questão foi retirada ajuda muito e pode lhe ajudar chegar na resposta certa. Vejamos um exemplo a seguir do Enem 2013, primeiro tente responder sem a fonte e depois com a presença da fonte e no final reflita em qual das duas situações foi mais fácil acertar.

ENEM 2013: Sem fonte

Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

Originária dos tempos coloniais, as festas da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de:

A) exclusão social.
B) imposição religiosa.
C) acomodação política.
D) supressão simbólica.
E) ressignificação cultural

QUAL VOCÊ MARCARIA?

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

ENEM 2013: Com fonte

Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

Coroação do Rei do Congo em Santo Amaro, Bahia apud DEL PRIORE, M. Festas e utopias no Brasil colonial. In: CATELLI JR, R. Um olhar sobre as festas populares brasileiras. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Originária dos tempos coloniais, as festas da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de:

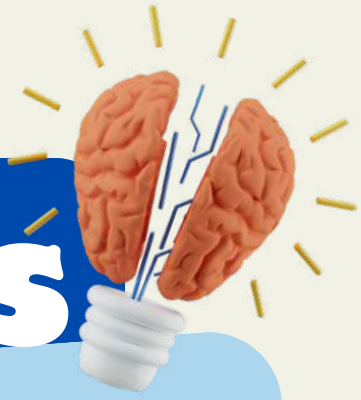
A) exclusão social.
B) imposição religiosa.
C) acomodação política.
D) supressão simbólica.
E) ressignificação cultural

COMENTÁRIO SOBRE O MACETE

Essa questão é um excelente exemplo de como as fontes podem ajudar a chegar na resposta. Ao ler o texto a primeira vez, não dá pra entender bem do que se trata, apenas que o Embaixador do Rei do congo mandou avisar que o Rei só chegará depois e quando olhamos para as alternativas, nenhuma parece ser a correta. Mas quando lemos a fonte identificamos que esse cenário dessa narrativa não se passa no congo, mas sim na Bahia no Brasil colonial e que na verdade se trata de uma festa de origem africana que foi trazida para o Brasil. Agora depois de ter lido a fonte. Qual resposta você marcaria?

A RESPOSTA CERTA É LETRA E.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões

Habilidade 01

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 29

Foto de Militão, São Paulo, 1879.
ALENCASTRO, L. F. (org). História da vida privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Que aspecto histórico da escravidão no Brasil do séc. XIX pode ser identificado a partir da análise do vestuário do casal retratado acima?

A O uso de trajes simples indica a rápida incorporação dos ex-escravos ao mundo do trabalho urbano.
B A presença de acessórios como chapéu e sombrinha aponta para a manutenção de elementos culturais de origem africana.
C O uso de sapatos é um importante elemento de diferenciação social entre negros libertos ou em melhores condições na ordem escravocrata.
D A utilização do paletó e do vestido demonstra a tentativa de assimilação de um estilo europeu como forma de distinção em relação aos brasileiros.
E A adoção de roupas próprias para o trabalho doméstico tinha como finalidade demarcar as fronteiras da exclusão social naquele contexto.

2) Enem 2011 - Questão 31

Em geral, os nossos tupinambás ficam bem admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arabotã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: "Por que vindes vós outros, mairs e perós (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?"

LÉRY, J. Viagem à Terra do Brasil. In: FERNANDES, F. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Difel, 1974.

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido

A do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.
B da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.
C do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.
D da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.
E da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno.

3) Enem 2012 - Questão 01

Charge anônima. BURKE, P. A fabricação do rei. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimentar uma determinada noção de soberania. Neste sentido, a charge apresentada demonstra

A a humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adornos próprios à vestimenta real.
B a unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
C o vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei despretensioso e distante do poder político.
D o gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
E a importância da vestimenta para a constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2012 - Questão 25

Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de conhecimento é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

A Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
B Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
C Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
D Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
E Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão

5) Enem 2013 - Questão 29

Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

Coroação do Rei do Congo em Santo Amaro, Bahia apud DEL PRIORE, M; Festas e utopias no Brasil colonial. In: CATELLI JR, R. Um olhar sobre as festas populares brasileiras. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Originária dos tempos coloniais, a festa da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de

A exclusão social.
B imposição religiosa.
C acomodação política.
D supressão simbólica.
E ressignificação cultural.

6) Enem 2013 - Questão 36

Até hoje admitia-se que nosso conhecimento se devia regular pelos objetos; porém, todas as tentativas para descobrir, mediante conceitos, algo que ampliasse nosso conhecimento, malogravam-se com esse pressuposto. Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam
regular pelo nosso conhecimento.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1994 (adaptado).

O trecho em questão é uma referência ao que ficou conhecido como revolução copernicana na filosofia. Nele, confrontam-se duas posições filosóficas que

A assumem pontos de vista opostos acerca da natureza do conhecimento.
B defendem que o conhecimento é impossível, restando-nos somente o ceticismo.
C revelam a relação de interdependência entre os dados da experiência e a reflexão filosófica.
D apostam, no que diz respeito às tarefas da filosofia, na primazia das ideias em relação aos objetos.
E refutam-se mutuamente quanto à natureza do nosso conhecimento e são ambas recusadas por Kant.

7) Enem 2014 - Questão 24

Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião.
Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. Doutrinas principais. In: SANSON, V F. Textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

A alcançar o prazer moderado e a felicidade.
B valorizar os deveres e as obrigações sociais.
C aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
D refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
E defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2014 - Questão 25

SANZIO, R. Detalhe do afresco A Escola de Atenas. Disponível em: http://fil.cfh.ufsc.br. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

A suspensão do juízo como reveladora da verdade.
B realidade inteligível por meio de método dialético.
C salvação da condição mortal pelo poder de. Deus.
D essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
E ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

9) Enem 2015 - Questão 15

Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimento, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1995

A os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.
B o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível.
C as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso.
D os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória.
E as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria.

10) Enem 2015 - Questão 43

Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Porto Alegre: Globo 1950 (adaptado)

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende
que o(a)

A conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
B submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
C divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
D educação formal determina o conhecimento do idioma.
E domínio das línguas universaliza o conhecimento.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem 2016 - Questão 20

Nunca nos tornaremos matemáticos, por exemplo, embora nossa memória possua todas as demonstrações feitas por outros, se nosso espírito não for capaz de resolver toda espécie de problemas; não nos tornaríamos filósofos, por ter lido todos os raciocínios de Platão e Aristóteles, sem poder formular um juízo sólido sobre o que nos é proposto. Assim, de fato, pareceríamos ter aprendido, não ciências, mas histórias.

DESCARTES, R. Regras para a orientação do espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Em sua busca pelo saber verdadeiro, o autor considera o conhecimento, de modo crítico, como resultado da

A investigação de natureza empírica.
B retomada da tradição intelectual.
C imposição de valores ortodoxos.
D autonomia do sujeito pensante.
E liberdade do agente moral.

12) Enem 2016 - Questão 32

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova

DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

A vinculação com a filosofia como saber unificado.
B reunião de percepções intuitivas para demonstração.
C formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
D adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
E incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

13) Enem PPL 2017 - Questão 61

Dado que, dos hábitos racionais com os quais captamos a verdade, alguns são sempre verdadeiros, enquanto outros admitem o falso, como a opinião e o cálculo, enquanto o conhecimento científico e a intuição são sempre verdadeiros, e dado que nenhum outro gênero de conhecimento é mais exato que o conhecimento científico, exceto a intuição, e, por outro lado, os princípios são mais conhecidos que as demonstrações, e dado que todo conhecimento científico constitui-se de maneira argumentativa, não pode haver conhecimento científico dos princípios, e dado que não pode haver nada mais verdadeiro que o conhecimento científico, exceto a intuição, a intuição deve ter por objeto os princípios.

ARISTÓTELES. Segundos analíticos. In: REALE, G. História da filosofia antiga.
São Paulo: Loyola, 1994.

Os princípios, base da epistemologia aristotélica,
pertencem ao domínio do(a)

A opinião, pois fazem parte da formação da pessoa.
B cálculo, pois são demonstrados por argumentos.
C conhecimento científico, pois admitem provas empíricas.
D intuição, pois ela é mais exata que o conhecimento científico.
E prática de hábitos racionais, pois com ela se capta a verdade.

14) Enem 2018 - Questão 83

Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: “Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava”, dizem eles, “por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstendo-se, como antes, de toda ação? Se existiu em Deus um novo movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n’Ele aparece uma vontade que antes não existia?”

AGOSTINHO. Confissões. São Paulo: Abril Cultural, 1984

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo da reflexão filosófica sobre a(s)

A essência da ética cristã.
B natureza universal da tradição.
C certezas inabaláveis da experiência.
D abrangência da compreensão humana.
E interpretações da realidade circundante.

15) Enem PPL 2018 - Questão 46

Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (adaptado)

A Demócrito atribui-se a origem do conceito de

A porção mínima da matéria, o átomo.
B princípio móvel do universo, a arché.
C qualidade única dos seres, a essência.
D quantidade variante da massa, o corpus.
E substrato constitutivo dos elementos, a physis.

16) Enem 2019 - Questão 67

TEXTO I
Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

TEXTO II
Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença
em Deus é "apenas" uma questão de fé.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

A centrado na razão humana.
B baseado na explicação mitológica.
C fundamentado na ordenação imanentista.
D focado na legitimação contratualista.
E configurado na percepção etnocêntrica.

17) Enem PPL 2020 - Questão 54

Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

A abordagem epistemológica sobre o lógos e a fundamentação da metafísica.
B teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.
C justificação religiosa sobre a existência e as contradições humanas.
D elaboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.
E explicação racional sobre a origem e a transformação da physis.

18) Enem 2020 - Questão 89

Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela o sufocaria, nem da luminosidade e calor do fogo que este poderia consumi-lo. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Unesp, 2003.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Segundo o autor, qual é a origem do conhecimento humano?

A A potência inata da mente.
B A revelação da inspiração divina.
C O estudo das tradições filosóficas.
D A vivência dos fenômenos do mundo.
E O desenvolvimento do raciocínio abstrato.

19) Enem PPL 2020 - Questão 57

Na primeira meditação, eu exponho as razões pelas quais nós podemos duvidar de todas as coisas e, particularmente das coisas materiais, pelo menos enquanto não tivermos outros fundamentos nas ciências além dos que tivemos até o presente. Na segunda meditação, o espírito reconhece entretanto que é absolutamente impossível que ele mesmo, o espírito, não exista.

DESCARTES, R. Meditações metafísicas. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (adaptado).

O instrumento intelectual empregado por Descartes para analisar os seus próprios pensamentos tem como objetivo

A identificar um ponto de partida para a consolidação de um conhecimento seguro.
B observar os eventos particulares para a formação de um entendimento universal.
C analisar as necessidades humanas para a construção de um saber empírico.
D estabelecer uma base cognitiva para assegurar a valorização da memória.
E investigar totalidades estruturadas para dotá-las de significação.

20) Enem 2021 - Questão 82

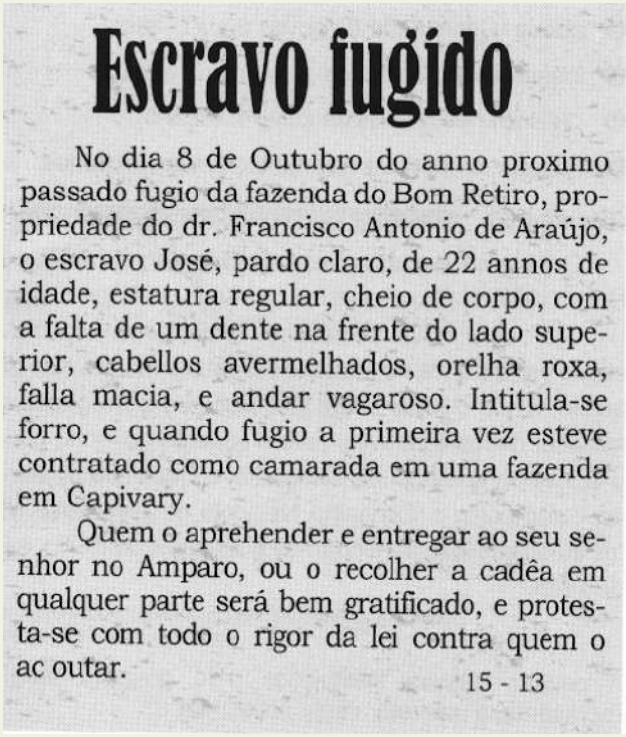
Sócrates: "Quem não sabe o que uma coisa é, como poderia saber de que tipo de coisa ela é? Ou te parece ser possível alguém que não conhece absolutamente quem é Mênon, esse alguém saber se ele é belo, se é rico e ainda se é nobre? Parece-te ser isso possível? Assim, Mênon, que coisa afirmas ser a virtude?"

PLATÃO, Mênon. Rio de Janeiro: PUC-Rio: São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado)

A atitude apresentada na interlocução do filósofo com Mênon é um exemplo da utilização do(a)

A escrita epistolar.
B método dialético.
C linguagem trágica.
D explicação fisicalista.
E suspensão judicativa.

21) Enem 2021 - Questão 85



Escravo fugido

No dia 8 de Outubro do anno proximo passado fugio da fazenda do Bom Retiro, propriedade do dr. Francisco Antonio de Araújo, o escravo José, pardo claro, de 22 annos de idade, estatura regular, cheio de corpo, com a falta de um dente na frente do lado superior, cabellos avermelhados, orelha roxa, falla macia, e andar vagaroso. Intitula-se forro, e quando fugio a primeira vez esteve contratado como camarada em uma fazenda em Capivary.

Quem o aprehender e entregar ao seu senhor no Amparo, ou o recolher a cadêa em qualquer parte será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o ac outar.

15 - 13

Escravo fugido. Jornal Correio Paulistano, 13 de abril de 1879. Disponível em: http://bndigital.bn.goh.br. Acesso em: 2 ago. 2019 (adaptado)

No anúncio publicado na segunda metade do século XIX, qual a estratégia de resistência escrava apresentada?

A Criação de relações de trabalho.
B Fundação de territórios quilombolas.
C Suavização da aplicação de normas.
D Regularização das funções remuneradas.
E Constituição de economia de subsistência.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem 2021 - Questão 86

A filosofia é como uma árvore, cujas raízes são a metafísica; o tronco, a física, e os ramos que saem do tronco são todas as outras ciências, que se reduzem a três principais: a medicina, a mecânica e a moral, entendendo por moral a mais elevada e a mais perfeita porque pressupõe um saber integral das outras ciências, e é o último grau da sabedoria.

DESCARTES, R. Princípios da filosofia. Lisboa: Edições 70, 1997 (adaptado).

Essa construção alegórica de Descartes, acerca da condição epistemológica da filosofia, tem como objetivo

A sustentar a unidade essencial do conhecimento.
B refutar o elemento fundamental das crenças.
C impulsionar o pensamento especulativo.
D recepcionar o método experimental.
E incentivar a suspensão dos juízos.

23) Enem PPL 2021 - Questão 86

Juiz — Entre, Edmund, falei com o seu senhor
Edmund — Não com o meu senhor, Vossa Excelência, espero ser o meu próprio senhor.
Juiz — Bem, com o seu empregador, o Sr. E..., o fabricante de roupas. Serve a palavra empregador?
Edmund — Sim, sim, Vossa Excelência, qualquer coisa que não seja senhor.

DEFOE, D. apud THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Qual alteração nas relações sociais na Inglaterra é registrada no diálogo extraído da obra escrita em 1724?

A Melhoria das condições laborais no ambiente fabril.
B Superação do caráter servil nas relações trabalhistas.
C Extinção dos conflitos hierárquicos no contexto industrial.
D Abrandamento dos ideais burgueses nos centros urbanos.
E Desaparecimento das distinções sociais no ordenamento jurídico.

24) Enem PPL 2021 - Questão 87

A maior parte dos primeiros filósofos considerava como os únicos princípios de todas as coisas os que são da natureza da matéria. Aquilo de que todos os seres são constituídos e de que primeiro são gerados e em que por fim se dissolvem. Pois deve haver uma natureza qualquer, ou mais do que uma, donde as outras coisas se engendram, mas continuando ela mesma.

ARISTÓTELES. Metafísica. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

O texto aristotélico, ao recorrer à cosmogonia dos pré-socráticos, salienta a preocupação desses filósofos
com a

A mutação ontológica dos entes.
B alteração estética das condutas.
C transformação progressiva da ascese.
D sistematização crítica do conhecimento.
E modificação imediata da espiritualidade.

Gabarito

01. C	13. D
02. A	14. D
03. E	15. A
04. D	16. A
05. E	17. E
06. A	18. D
07. A	19. A
08. B	20. B
09. A	21. A
10. A	22. A
11. D	23. B
12. D	24. A

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

Na época da escravidão, calçar sapatos significava liberdade. Isso porque apenas membros da elite e pessoas livres podiam usar sapatos. Existiam leis, respeitadas a fio, que regulavam os hábitos do consumo e proibiam os escravos a se calçarem. Normalmente, após a alforria, a primeira peça de vestuário que o ex-escravo comprava era sapatos. E, caso esses não coubessem nos pés, usava-os pendurados no pescoço, para que todos pudessem saber que era liberto.

Questão 02

Para os índios, a extração de pau-brasil limitava-se à produção para subsistência. Já a sociedade europeia via nessa matéria prima uma oportunidade de lucro. Na Europa, o pau-brasil era considerado artigo de luxo, o que incentivava a exploração econômica desse recurso na colônia.

Questão 03

A questão aborda a imagem do rei Luís XIV, que foi cuidadosamente construída para reforçar sua soberania. As alternativas erradas focam em aspectos como humanidade, unidade entre público e privado, vínculo com o povo e gosto estético, que não são o foco principal da charge. A alternativa correta destaca a importância da vestimenta na constituição simbólica do rei. O rei, adornado com a vestimenta real, representa o corpo político, que é perfeito e imaculado, escondendo os defeitos do corpo pessoal. Portanto, a vestimenta real é um elemento crucial na construção da imagem do rei, reforçando sua autoridade e soberania.

Questão 04

Platão teorizou a dualidade entre mundo das ideias, que seria o real e original, e o mundo sensível (referência aos sentidos), em que dominam as aparências. Para o clássico filósofo grego, a razão é preexistente e se origina justamente do mundo das ideias; por isso, concordaria com Parmênides, para quem a razão é fonte confiável de conhecimento, enquanto dever-se-ia desconfiar dos sentidos.

Questão 05

A festa da Coroação do Rei do Congo, originária dos tempos coloniais, é um exemplo de ressignificação cultural. Ressignificação cultural é um processo onde elementos de uma cultura são reinterpretados ou adaptados por outra cultura, adquirindo novos significados. No caso da Coroação do Rei do Congo, a cultura africana foi reinterpretada no contexto brasileiro, criando uma nova expressão cultural. As alternativas 'exclusão social', 'imposição religiosa', 'acomodação política' e 'supressão simbólica' não se aplicam, pois a festa não é um exemplo de nenhum desses processos. Portanto, a resposta correta é 'ressignificação cultural'.

Questão 06

A questão fala sobre duas formas de interpretação do conhecimento, a tradicinal – em que existe uma primazia dos objetos em relação as ideias e a proposta pelo filósofo alemão Imannuel Kant – primazia das ideias em detrimento dos objetos.

Questão 07

Para Epircuro, o fim último da ação ética é a felicidade e esta, por sua vez, só é alcançada a partir dos prazeres moderados.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 08

Para Platão existem dois mundos – o inteligível e o sensível. No mundo inteligível ou das ideias, as coisas são perfeitas, verdadeiras, eternas. Já no sensível – o mundo material, onde o homem habita- convivemos com as cópias. Desta forma, para Platão o conhecimento verdadeiro se encontra no mundo inteligível – em cima. Por isso, Platão aponta para o alto.

Questão 09

O filósofo Hume faz uso do método de raciocínio experimental para compreender a natureza humana. O meio utilizado era observar através de experiência como o homem entende os objetos, interpretar como compreendem e sentem as coisas.

Questão 10

Os padrões sociais conhecidos pelos indivíduos ocorrem através do habitus primário (aprendido com a família) e habitus secundário (aprendido com os demais grupos sociais no qual são inseridos). Portanto, o ato de aprender ocorre através do convívio em sociedade.

Questão 11

O filósofo Descartes foi considerado "pai" do racionalismo moderno por alterar a objetividade racional utilizada na Antiguidade. Para tal, o filósofo buscava uma metodologia específica na qual utilizava-se de uma dúvida hiperbólica em que chegava a um conhecimento inabalável. Sua teoria do cogito ("Penso logo existo'), demonstra a autonomia do homem enquanto ser racional.

Questão 12

Durkheim, assim como os demais sociólogos de sua época, buscava fazer da sociologia uma disciplina científica, visto que seria através desta análise que o homem compreenderia melhor a sociedades e os impactos por ela sofridos. Esse pensamento foi inspirado na visão positivista de Auguste Comte em fazer da disciplina uma ciência.

Questão 13

De acordo com a epistemologia aristotélica, os princípios pertencem ao domínio da intuição na medida em que ela é mais exata do que o conhecimento científico. De acordo com o texto, o conhecimento científico e a intuição – ao contrário da opinião e do cálculo – são sempre verdadeiros. O próprio trecho do texto de Aristóteles afirma que a intuição (que é mais verdadeira do que o conhecimento científico) deve ter por objetivo os princípios, o que nos levar a optar pela alternativa representada pela letra D.

Questão 14

No livro Confissões, Agostinho de Hipona demonstra o confronto entre o tempo de Deus e o tempo dos homens, apresentando a limitação de compreensão do homem sobre o tema.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 15

Demócrito de Abdera (460-370 a.C.), discípulo de Leucipo, é um dos principais representantes da "Escola Atomista". Segundo os princípios dessa escola, toda a matéria, tudo o que compõe o ser, a natureza e o que nossos sentidos captam, é constituído por uma unidade mínima e indivisível, o átomo. A variedade de matéria e de sensações que compreendemos (calor, frio, molhado, úmido, etc) corresponderiam às múltiplas características dos átomos que seriam distintos entre si, mas que em conjunto dariam forma ao que vemos e sentimos. Os átomos, tão ínfimos, não seriam passíveis de serem captados pelos nossos sentidos, segundo Demócrito, mas pela razão, pelo intelecto e pelo entendimento. Foi dessa forma que o filósofo pré-socrático foi capaz de fundamentar filosoficamente uma característica da natureza que somente seria comprovada cientificamente quase dois milênios depois. A reposta é letra A.

Questão 16

Apesar de abordar um tema fundamentalmente religioso, Descartes chega à conclusão de que Deus existe apoiado na razão, através de sua dúvida hiperbólica. Esse é o passo seguinte à conclusão do “cogito ergo sum”. Sua abordagem racional é a base das transformações da modernidade.

Questão 17

Os filósofos da época pré-socrática eram também conhecidos como "físicos", pois focavam suas explicações do mundo a partir das dinâmicas dos elementos da natureza como água, fogo e vento. São precursores da busca por explicações racionais para os eventos da natureza.

Questão 18

David Hume é um filósofo modernista que seguia a corrente empirista, ou seja, defendia que o entendimento humano era apreendido através da experiência sensível. Dessa maneira, a vivência dos fenômenos ocorreria através através das experiências dos indivíduos, como defendido no princípio da causalidade.

Questão 19

Descartes advogou pela dúvida enquanto método investigativo. O pensador se preocupava em estabelecer um ponto seguro para o conhecimento partindo do princípio da dúvida e estabelecendo um método investigativo que se organizava a partir de partes menores para só assim aumentar a complexidade até atingir e reconhecer o todo. A máxima de Descartes, "penso, logo, existo" representa o que seria identificado como um ponto de partida seguro para o conhecimento, a auto afirmação de existência do próprio espírito.

Questão 20

A questão pede para identificar a atitude de Sócrates na interlocução com Ménon. As alternativas erradas sugerem diferentes temas que o texto poderia estar abordando, como escrita epistolar, método dialético, linguagem trágica, explicação fisicalista e suspensão judicativa. No entanto, a alternativa correta menciona uma referência à letra 'B' em uma coordenada específica, o que parece não ter relação com o enunciado. Isso indica que houve um erro na formulação da questão, pois a alternativa correta não fornece uma resposta adequada ao enunciado. Portanto, a questão não pode ser resolvida com as informações fornecidas.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 21

Segundo o texto, o escravizado fugitivo chegou a estabelecer relações de trabalho em sua primeira fuga, demonstrando uma prática de resistência que unia a fuga ao trabalho.

Questão 22

A epistemologia cartesiana aponta para uma concepção de filosofia próxima a tradição clássica, mais notadamente aristotélica, que afirma que a filosofia é essencialmente una. Para Descartes, o conhecimento é uma manifestação única que se complementa nas diversas áreas da filosofia. Tanto o conhecimento natural quanto o conhecimento moral fazem parte de um mesmo sistema filosófico.

Questão 23

Como as relações servis são marcadas pela dinâmica entre senhor e servo, o texto expressa que este caráter das relações trabalhistas foi superado e substituído pelos vínculos empregatícios: “Serve a palavra empregador? [...] Sim, sim, Vossa Excelência, qualquer coisa que não seja senhor.”

Questão 24

A questão pede para identificar a preocupação dos primeiros filósofos, conforme o texto de Aristóteles. O texto fala sobre a natureza da matéria e como todas as coisas são geradas e dissolvidas a partir dela. Isso se refere à 'Mutação ontológica dos entes', que é a alternativa correta. Ontologia é o estudo do ser, da existência, e a mutação ontológica se refere à mudança na natureza do ser. As outras alternativas não se encaixam no contexto do texto, pois não tratam da natureza fundamental da existência, mas de aspectos como estética, ascese, conhecimento e espiritualidade.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

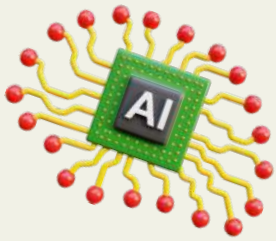
HABILIDADE 02

Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

A competência 01 tem dois principais núcleos, a Cultura e a Identidade. Na habilidade 02 vamos estudar diversos aspectos relacionados à memória, e vamos aprender a analisar como a produção de memória tem grande impacto na Cultura e Identidade de um povo.

MEMÓRIA

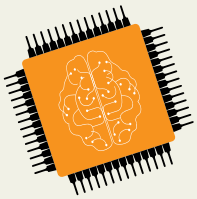
memories



A competência 01 tem dois principais núcleos, a Cultura e a Identidade. Na habilidade 02 vamos estudar diversos aspectos relacionados à memória, e vamos aprender a analisar como a produção de memória tem grande impacto na Cultura e Identidade de um povo.

Para isso, precisaremos primeiro definir o conceito de memória, algo que pode ser bastante difícil, pois existem vários tipos de memória e cada um tem um sentido diferente, na computação memória tem um significado, na medicina tem outro significado, na música outro e assim por diante. No entanto, para a prova de ciências humanas do Enem, vamos usar um conceito fixo quando formos falar de memória. De acordo Jacques Le Goff, a memória é a propriedade de conservar certas informações, propriedade que se refere a um conjunto de funções psíquicas que permite ao indivíduo atualizar impressões ou informações passadas, ou reinterpretadas como passadas. De maneira resumida, memória é uma elaboração do passado, e por se tratar de uma elaboração do passado, a memória tem o poder de ressignificar e manipular o passado, e ainda, como muda o passado, pode formular uma nova identidade e controlar o futuro. Lembremos da clássica frase de George Orwell, escritor do best-seller 1984 “Quem controla o passado, controla o futuro. Quem controla o presente, controla o passado”

Nesse sentido, uma das abordagens mais clássicas da habilidade 02 é como os fatos históricos foram selecionados e elaborados para a construção da identidade nacional e dos símbolos culturais nacionais. Veja, tal elaboração do passado sempre é carregada de intencionalidade e manipulação, pois como estudamos na habilidade passada, o historiador como qualquer outra pessoa não é alguém cem porcento imparcial e é dotado de ideologias próprias. Dessa forma, o Enem cobra bastante o que chamamos de memória coletiva, que é composta por lembranças vividas pelo indivíduo ou que lhe foram repassadas, mas que não lhe pertence de forma particular, mas que são entendidas como propriedade de uma comunidade, um grupo. Uma das características marcantes desse tipo de memória coletiva é sempre a idealização, que consiste em atribuir ao passado qualidades de perfeição, percebendo-o como possuidor somente características positivas (visão romantizada).



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Um exemplo desse tipo de idealização é a Independência do Brasil. Tal memória foi construída em torno da narrativa de um ato heroico, de que Dom Pedro Primeiro, em um ato heroico, sobre seu alazão, portando uma espada, às margens do Rio Ipiranga, gritou, num ato de bravura "Independência ou morte!"...

Um exemplo desse tipo de idealização é a Independência do Brasil. Tal memória foi construída em torno da narrativa de um ato heroico, de que Dom Pedro Primeiro, em um ato heroico, sobre seu alazão, portando uma espada, às margens do Rio Ipiranga, gritou, num ato de bravura "Independência ou morte!"...

Independência ou Morte, 1888, óleo sobre tela, 415 cm x 760 cm, Pedro Américo, Museu Paulista da USP, São Paulo.

Porém nem todos sabem que essa cena foi, na verdade, criada por um homem: Pedro Américo, o pintor do quadro "Independência ou Morte", hoje no acervo do Museu Paulista (mais conhecido como Museu do Ipiranga), em São Paulo. O quadro foi encomendado para retratar a independência do Brasil como um ato heroico, como se a iniciativa tivesse surgido da necessidade de se construir uma nação, mas não foi bem assim. De acordo com o historiador brasileiro Marcos Costa, não dá pra afirmar que essa cena realmente aconteceu, ou que aconteceu exatamente como mostra a pintura de Américo.

Outro aspecto relevante da construção desse tipo de memória é que ela fundamenta a própria identidade do grupo e da comunidade, se ligando a um evento fundador.

Vejamos um exemplo de questão clássica com essa abordagem:

Enem- 2021

Eu, Dom Joao, Pela graça de Deus, faço saber a V. Mercê que me aprouve banir para essa cidade vários ciganos - homens, mulheres, e crianças - devido ao seu escandaloso procedimento neste reino. Tiveram ordem de seguir em diversos navios destinados a esse porto e, tendo eu proibido, por lei recente, o uso da sua língua habitual, ordeno a V. Mercê que cumpra essa lei sob ameaça de penalidades, não permitindo que ensinem dita língua a seus filhos, de maneira que daqui por diante o seu uso desapareça.

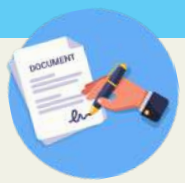
TEIXEIRA, R. C. História dos ciganos no Brasil. Recife. Núcleo de Estudos Ciganos, 2008.

A ordem emanada da Coroa portuguesa para sua colônia americana, em 1718, apresentava um tratamento da identidade cultural pautado em:

A. converter grupos infiéis à religião oficial.
B. suprimir formas divergentes de interação social.
C. evitar envolvimento estrangeiro na economia local.
D. reprimir indivíduos engajados em revoltas nativistas.
E. controlar manifestações artísticas de comunidades autóctones.

Licenciado para - Arthur Henrique Ferreira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Comentário: Ao proibir os ciganos de se comunicarem em sua língua própria a Coroa Portuguesa expressa sua tentativa de moldar a identidade cultural de seu Império. Toda forma divergente de interação social, que se distancia o padrão estabelecido pela Coroa é suprimida. Gabarito letra B.



Uma outra abordagem clássica dessa habilidade é tratar dos meios para a preservação da memória nacional e como que ao longo da história algumas instituições fizeram isso (como tombamentos, criação de órgãos, leis e etc). Discussões mais recentes como a discussão em torno do que "deve ser preservado e do que deve ser esquecido" pode também ser tema de muitas questões, como por exemplo a problematização de determinadas obras Artísticas que homenageiam figuras reconhecidamente controversos, como estátuas de Cristóvão Colombo, Generais da ditadura militar e traficantes de escravo.

Vejamos um exemplo de questão clássica com essa abordagem:

ENEM 2021:

Foi no século XVIII, nas terras de uma fazenda, que surgiu a Vila Distinta e Real de Sobral. O desenvolvimento da localidade se deu por estar próxima ao Rio Acaraú, que ligava os estados de Pernambuco, Piauí e Maranhão. O tombamento de Sobral trouxe, ainda, como peculiaridade no Ceará o envolvimento dos moradores. Quem passa pela cidade pode ver construções que trazem os estilos coloniais, ecléticos, art déco e vernaculares.
No interior do Ceará, município de Sobral guarda a arte colonial brasileira.

Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

A condição atribuída ao complexo arquitetônico da cidade, conforme mencionada no texto, proporcionou

A. harmonização de espaços sociais.
B. valorização de reservas ecológicas.
C. ampliação de conjuntos residenciais.
D. manutenção de comunidades de pescadores.
E. preservação de artefatos de memória.

Comentário: "Tombamento" representa um conjunto de medidas realizadas pelo poder público para preservar bens que detém valor histórico, cultural ou ambiental para a população. Esta condição, atribuída ao complexo arquitetônico de Sobral, proporcionou a preservação de artefatos de memória como as "construções que trazem os estilos coloniais, ecléticos, art déco e vernaculares", e fomentou "o envolvimento dos moradores". Ou seja, as construções arquitetônicas são os artefatos e, com o tombamento e o envolvimento dos cidadãos, a preservação delas passa a ser estimulada. Gabarito letra E

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Praticando a habilidade

Macetes para aprender esse modelo de questão

TRIADE TEXTO, COMANDO E ALTERNATIVA: é muito comum nas questões de humanas num geral a gente ficar entre duas ou mais questões, quando isso acontecer lembre-se, provavelmente você leu o comando da questão errado ou então você quer marcar a alternativa na qual você tem um conhecimento prévio. Quando isso acontecer, releia o comando e só marque a alternativa que tenha a ver com o comando, ou seja, sempre a alternativa certa está ligada ao comando da questão e ao texto. Vejamos um exemplo disso:

ENEM 2013:

O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos.

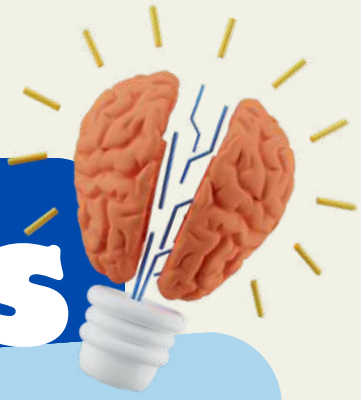
ANDRADE, R. M. F. Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal, 30 out. 1936. In: ALVES FILHO, I. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999 (adaptado).

A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam:

A. submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
B. transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
C. definir os fatos e personagens históricos a serem cultuados pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
D. resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
E. determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

OBS: Nessa questão é muito comum o aluno ficar entre Letra A (porque ele estudou sobre o Estado Novo 1937 – 1945 e suas características), mas perceba, o comando da questão pede para responder de acordo com as ideias apresentadas NO TEXTO, e nesse sentido a resposta correta seria Letra D.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões

Habilidade 02

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

01) Enem 2012 - Questão 13

O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos.

ANDRADE, R. M. F. Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal, 30 out. 1936. In: ALVES FILHO, I. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999 (adaptado).

A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam

A submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
B transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
C definir os fatos e personagens históricos a serem cultuados pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
D resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
E determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

02) Enem 2012 - Questão 18

Portadora de memória, a paisagem ajuda a construir os sentimentos de pertencimento; ela cria uma atmosfera que convém aos momentos fortes da vida, às festas, às comemorações

CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010 (adaptado).

No texto, é apresentada uma forma de integração da paisagem geográfica com a vida social. Nesse sentido, a paisagem, além de existir como forma concreta, apresenta uma dimensão

A política de apropriação efetiva do espaço.
B econômica de uso de recursos do espaço.
C privada de limitação sobre a utilização do. espaço.
D natural de composição por elementos físicos do espaço.
E simbólica de relação subjetiva do indivíduo com o espaço

03) Enem 2013 - Questão 18

A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como Um príncipe em Nova York e Ace Ventura: um maluco na África; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação O rei Leão, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê. Disponível em: http://notícias.uol.com.br. Acesso em: 17 abr. 2010.

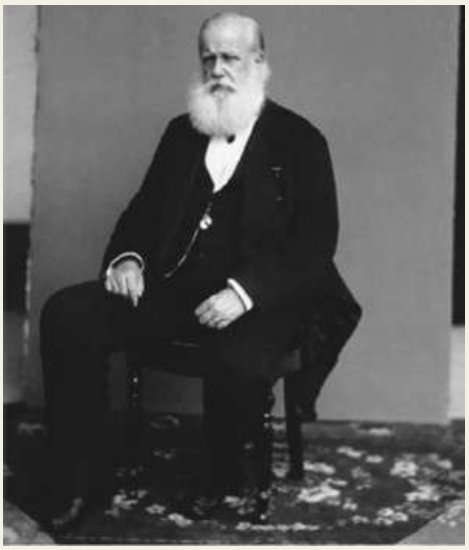
A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos
do continente africano:

A A história e a natureza.
B O exotismo e as culturas.
C A sociedade e a economia.
D O comércio e o ambiente.
E A diversidade e a política.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

04) Enem 2013 - Questão 33

MOREAUX, F.R. Proclamação da Independência. Disponível em: www.tvbrasil.org.br. Acesso em 14 jun. 2010. (Foto: Enem)



FERREZ, M. D. Pedro II. SCHWARCZ, L.M. As barbas do Imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

As imagens, que retratam D. Pedro I e D. Pedro II, procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

A Habilidade militar — riqueza pessoal.
B Liderança popular — estabilidade política.
C Instabilidade econômica — herança europeia.
D Isolamento político — centralização do poder.
E Nacionalismo exacerbado — inovação administrativa.

05) Enem 2014 - Questão 31

A Praça da Concórdia, antiga Praça Luís XV, é a maior praça pública de Paris. Inaugurada em 1763, tinha em seu centro uma estátua do rei. Situada ao longo do Sena, ela é a intersecção de dois eixos monumentais. Bem nesse cruzamento está o Obelisco de Luxor, decorado com hieróglifos que contam os reinados dos faraós Ramsés II e Ramsés III. Em 1829, foi oferecido pelo vice-rei do Egito ao povo francês e, em 1836, instalado na praça diante de mais de 200 mil espectadores e da família real.

NOBLAT, R. Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 12 dez. 2012.

A constituição do espaço público da Praça da Concórdia ao longo dos anos manifesta o(a)

A lugar da memória na história nacional.
B caráter espontâneo das festas populares.
C lembrança da antiguidade da cultura local.
D triunfo da nação sobre os países africanos.
E declínio do regime de monarquia absolutista.

06) Enem 2015 - Questão 10

Iniciou-se em 1903 a introdução de obras de arte com representações de bandeirantes no acervo do Museu Paulista, mediante a aquisição de uma tela que homenageava o sertanista que comandara a destruição do Quilombo de Palmares. Essa aquisição, viabilizada por verba estadual, foi simultânea à emergência de uma interpretação histórica que apontava o fenômeno do sertanismo paulista como o elo decisivo entre a trajetória territorial do Brasil e de São Paulo, concepção essa que se consolidaria entre os historiadores ligados ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo ao longo das três primeiras décadas do século XX.

MARINS, P. c. G. Nas matas com pose de reis: a representação de bandeirantes e a tradição da retratística monárquica européia. Revista do LEB, n. 44, tev. 2007.

A prática governamental descrita no texto, com a escolha dos temas das obras, tinha como propósito a construção de uma memória que

A afirmava a centralidade de um estado na política do país.
B resgatava a importância da resistência escrava na história brasileira.
C evidenciava a importância da produção artística no contexto regional.
D valorizava a saga histórica do povo na afirmação de uma memória social.
E destacava a presença do indígena no desbravamento do território colonial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

7) Enem 2015 - Questão 36

SCHWARCZ, L. M. As barbas do imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998 (adaptado).

Essas imagens de D. Pedro II foram feitas no início dos anos de 1850, pouco mais de uma década após o Golpe da Maioridade. Considerando o contexto histórico em que foram produzidas e os elementos simbólicos destacados, essas imagens representavam um

A jovem maduro que agiria de forma irresponsável.
B imperador adulto que governaria segundo as leis.
C líder guerreiro que comandaria as vitórias militares.
D soberano religioso que acataria a autoridade papal.
E monarca absolutista que exerceria seu autoritarismo.

8) Enem 2016 - Questão 05

TEXTO I
Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas Como "os brasis" ou "gente brasília" e, ocasionalmente no século XVII, o termo "brasileiro" era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos "negro da terra" e "índios" eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra braziliense da nação. Pensando o Brasil a Construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.) Viagem incompleta a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo Senac, 2000 (adaptado)

TEXTO II
Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão dispares quanto os tupinambas e os astecas.

SILVA, K. W.; SILVA, M. H. Dicionário de conceitos históricos, São Paulo: Contexto, 2005

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período
analisado, são reveladoras da

A concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
B percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
C compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
D transposição direta das Categorias originadas no imaginário medieval.
E visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

9) Enem PPL 2016 - Questão 25

A promessa da tecnologia moderna se converteu em uma ameaça, ou esta se associou àquela de forma indissolúvel. Ela vai além da constatação da ameaça física. Concebida para a felicidade humana, a submissão da natureza, na sobremedida de seu sucesso, que agora se estende à própria natureza do homem, conduziu ao maior desafio já posto ao ser humano pela sua própria ação. O novo continente da práxis coletiva que adentramos com a alta tecnologia ainda constitui, para a teoria ética, uma terra de ninguém.

JONAS, H. O princípio da responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2011 (adaptado).

As implicações éticas da articulação apresentada no texto impulsionam a necessidade de construção de um novo padrão de comportamento, cujo objetivo consiste em garantir o(a)

A pragmatismo da escolha individual.
B sobrevivência de gerações futuras.
C fortalecimento de políticas liberais.
D valorização de múltiplas etnias.
E promoção da inclusão social.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

10) Enem 2017 - Questão 51

Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.
KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. História, Ciência, Saúde-Manguinhos, 2009. Disponível em: http://dx.doi.org. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura
escravista no Brasil, ao expressar a

A ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
B integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
C melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
D esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
E distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

11) Enem 2017 - Questão 82

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia ração de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. Gazeta de Notícias, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa

A redenção cristã e cultura cívica.
B veneração aos santos e radicalismo militar.
C apologia aos protestantes e culto ufanista.
D tradição messiânica e tendência regionalista.
E representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

12) Enem PPL 2017 - Questão 81

O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

BERGER, P. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986 (adaptado)

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a)

A consolidação da igualdade sexual.
B ordenamento das relações sociais.
C conservação dos direitos naturais.
D superação das tradições culturais.
E questionamento dos valores cristãos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

13) Enem 2018 - Questão 51

Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra "Deus", sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra "Deus", que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

A reiterar a ortodoxia religiosa contra os. heréticos.
B sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
C explicar as virtudes teologais pela. demonstração.
D flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
E justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

14) Enem 2018 - Questão 80

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra "pobre". O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se "órfãs", e a mendicidade parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

A afirmação das origens ancestrais.
B fragilização das redes de sociabilidade.
C padronização das políticas educacionais.
D fragmentação das propriedades agrícolas.
E globalização das tecnologias de comunicação.

15) Enem PPL 2018 - Questão 83

Jamais deixou de haver sangue, martírio e sacrifício, quando o homem sentiu a necessidade de criar em si uma memória; os mais horrendos sacrifícios e penhores, as mais repugnantes mutilações (as castrações, por exemplo), os mais cruéis rituais, tudo isto tem origem naquele instinto que divisou na dor o mais poderoso auxiliar da memória.

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral. São Paulo: Cia. das Letras, 1999

O fragmento evoca uma reflexão sobre a condição humana e a elaboração de um mecanismo distintivo entre homens e animais, marcado pelo(a)

A racionalidade científica.
B determinismo biológico.
C degradação da natureza.
D domínio da contingência.
E consciência da existência.

16) Enem PPL 2018 - Questão 90

Quando analisamos nossos pensamentos ou ideias, por mais complexos e sublimes que sejam, sempre descobrimos que se resolvem em ideias simples que são cópias de uma sensação ou sentimento anterior. Mesmo as ideias que, à primeira vista, parecem mais afastadas dessa origem mostram, a um exame mais atento, ser derivadas dela.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Depreende-se deste excerto da obra de Hume que o conhecimento tem a sua gênese na

A convicção inata.
B dimensão apriorística.
C elaboração do intelecto.
D percepção dos sentidos.
E realidade trascendental.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

17) Enem 2019 - Questão 82

Tratava-se agora de construir: e construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo. E, à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de raiz, rostos de couro e mãos de pedra, e que, no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por todas as formas possíveis e imagináveis, em sua mudez cheia de esperança, muitas vezes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria... Terra de sol, Terra de luz... Brasil! Brasil! Brasil!

MORAES, V.; JOBIM, A. C. Brasília, sinfonia da alvorada. III – A chegada dos candangos. Disponível em: www.viniciusdemoraes.com.br. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

No texto, a narrativa produzida sobre a construção de Brasília articula os elementos políticos e socioeconômicos indicados, respectivamente, em:

A) Apelo simbólico e migração inter-regional.
B) Organização sindical e expansão do capital.
C) Segurança territorial e estabilidade financeira.
D) Consenso partidário e modernização rodoviária.
E) Perspectiva democrática e eficácia dos transportes.

18) Enem PPL 2019 - Questão 47

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua.

SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980.

O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma

A) necessidade de ligação com o transcendente.
B) relação de interdependência com a cultura.
C) estruturação da racionalidade científica.
D) imposição de caráter econômico.
E) herança de natureza biológica

19) Enem PPL 2019 - Questão 48

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) reuniu historiadores, romancistas, poetas, administradores públicos e políticos em torno da investigação a respeito do caráter brasileiro. Em certo sentido, a estrutura dessa instituição, pelo menos como projeto, reproduzia o modelo centralizador imperial. Assim, enquanto na Corte localizava-se a sede, nas províncias deveria haver os respectivos institutos regionais. Estes, por sua vez, enviariam documentos e relatos regionais para a capital.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, durante o reinado de D. Pedro II, o referido instituto objetivava

A) construir uma narrativa de nação.
B) debater as desigualdades sociais.
C) combater as injustiças coloniais.
D) defender a retórica do abolicionismo.
E) evidenciar uma diversidade étnica.

20) Enem PPL 2019 - Questão 49

Para dar conta do movimento histórico do processo de inserção dos povos indígenas em contextos urbanos, cuja memória reside na fala dos seus sujeitos, foi necessário construir um método de investigação, baseado na História Oral, que desvelasse essas vivências ainda não estudadas pela historiografia, bem como as conflitivas relações de fronteira daí decorrentes. A partir da história oral foi possível entender a dinâmica de deslocamento e inserção dos índios urbanos no contexto da sociedade nacional, bem como perceber os entrelugares construídos por estes grupos étnicos na luta pela sobrevivência e no enfrentamento da sua condição de invisibilidade.

MUSSI, P. L. V. Tronco velho ou ponta da rama? A mulher indígena terena nos entrelugares da fronteira urbana. Patrimônio e Memória, n. 1, 2008

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O uso desse método para compreender as condições dos povos indígenas nas áreas urbanas brasileiras justifica-se por

A focalizar a empregabilidade de indivíduos carentes de especialização técnica.
B permitir o recenseamento de cidadãos ausentes das estatísticas oficiais.
C neutralizar as ideologias de observadores imbuídos de viés acadêmico.
D promover o retorno de grupos apartados de suas nações de origem.
E registrar as trajetórias de sujeitos distantes das práticas de escrita.

21) Enem 2020 - Questão 60

Em A morte de Ivan IIitch, Tolstoi descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. llitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminhá para o fim de modo impossível de parar. "Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la".

KAZEZ, J. O peso das coisas: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstoi diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

A marxista, no contexto do materialismo histórico.
B logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
C utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
D pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
E existencialista, na questão do reconhecimento de si.

22) Enem 2020 - Questão 68

A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico — quase uma vida de santo —, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. Topoi, n. 19, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

A adesão ao método positivista.
B expressão do papel das elites.
C resgate das narrativas heroicas.
D acesso ao cotidiano das comunidades.
E interpretação das manifestações do divino.

23) Enem PPL 2020 - Questão 89

Antes que a arte polisse nossas maneiras e ensinasse nossas paixões a falarem a linguagem apurada, nossos costumes eram rústicos. Não era melhor, mas os homens encontravam sua segurança na facilidade para se reconhecerem reciprocamente, e essa vantagem, de cujo valor não temos mais a noção, poupava-lhes muitos vícios.

ROUSSEAU, J.-J. Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

No presente excerto, o filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) exalta uma condição que teria sido vivenciada pelo homem em qual situação?

A No sistema monástico, pela valorização da religião.
B Na existência em comunidade, pela comunhão de valores.
C No modelo de autogestão, pela emancipação do sujeito.
D No estado de natureza, pelo exercício da liberdade.
E Na vida em sociedade, pela abundância de bens.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

24) Enem Digital 2020 - Questão 47

Sem negar que Deus prevê todos os acontecimentos futuros, entretanto, nós queremos livremente aquilo que queremos. Porque, se o objeto da presciência divina é a nossa vontade, é essa mesma vontade assim prevista que se realizará. Haverá, pois, um ato de vontade livre, já que Deus vê esse ato livre com antecedência.

SANTO AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995 (adaptado).

Essa discussão, proposta pelo filósofo Agostinho de Hipona (354-430), indica que a liberdade humana
apresenta uma

A natureza condicionada.
B competência absoluta.
C aplicação subsidiária.
D utilização facultativa.
E autonomia irrestrita.

25) Enem Digital 2020 - Questão 74

Menino de engenho
A minha mãe sempre me falava do engenho como de um recanto do céu. E uma negra que ela trouxera para criada contava histórias de lá, das moagens, dos banhos de rio, das frutas e dos brinquedos, que me acostumei a imaginar o engenho como qualquer coisa de um conto de fadas, de um reino fabuloso.

REGO, J. L. Menino de engenho. In: Ficção completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

O conceito geográfico que define a relação descrita
no texto entre indivíduo e espaço é:

A Rede, pois permite o fluxo de informações.
B Escala, pois dimensiona a área de utilização.
C Lugar, pois oferece uma noção de afetividade.
D Território, pois caracteriza um exercício de poder.
E Região, pois delimita conjuntos por homogeneidades.

26) Enem Digital 2020 - Questão 75

Na maior parte da América Latina, os museus surgiram no século passado, fundados com a intenção de "civilizar", ou seja, de trazer para o Novo Mundo os padrões científicos e culturais das nações colonizadoras. Os museus seriam, dessa forma, instituições transplantadas, criadas dentro dos ideais positivistas de progresso. Não por acaso, ficaram, em sua maior parte, sujeitos aos moldes clássicos, a partir da valorização de aspectos da cultura erudita, fortemente associados à elite. Era necessário, pois, assumir uma função social de maior alcance e ocupar um espaço relevante, capaz de atrair grande quantidade de público.

BARRETO, M. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2002 (adaptado).

A transformação de um número cada vez mais expressivo de museus latino-americanos em espaços destinados a atividades lúdicas e reflexivas está associada ao rompimento com o(a)

A ideal de educação tradicional.
B utilização de novas tecnologias.
C modelo de atrações segmentadas.
D participação do setor empresarial.
E resgate de sentimentos nacionalistas.

27) Enem 2021 - Questão 74

Eu, Dom João, pela graça de Deus, faço saber a V. Mercê que me aprouve banir para essa cidade vários ciganos – homens, mulheres e crianças – devido ao seu escandaloso procedimento neste reino. Tiveram ordem de seguir em diversos navios destinados a esse porto, e, tendo eu proibido, por lei recente, o uso da sua língua habitual, ordeno a V. Mercê que cumpra essa lei sob ameaça de penalidades, não permitindo que ensinem dita língua a seus filhos, de maneira que daqui por diante o seu uso desapareça.

TEIXEIRA, R. C. História dos ciganos no Brasil. Recife: Núcleo de Estudos Ciganos, 2008.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A ordem emanada da Coroa portuguesa para sua colônia americana, em 1718, apresentava um tratamento da identidade cultural pautado em

A converter grupos infiéis à religião oficial.
B suprimir formas divergentes de interação social.
C evitar envolvimento estrangeiro na economia local.
D reprimir indivíduos engajados em revoltas nativistas.
E controlar manifestações artísticas de comunidades autóctones.

28) Enem PPL 2021 - Questão 51

Foi no século XVIII, nas terras de uma fazenda, que surgiu a Vila Distinta e Real de Sobral. O desenvolvimento da localidade se deu por estar próxima ao Rio Acaraú, que ligava os estados de Pernambuco, Piauí e Maranhão. O tombamento de Sobral trouxe, ainda, como peculiaridade no Ceará o envolvimento dos moradores. Quem passa pela cidade pode ver construções que trazem os estilos coloniais, ecléticos, art déco e vernaculares.

No interior do Ceará, município de Sobral guarda a arte colonial brasileira. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 14 jul. 2015 (adaptado).

A condição atribuída ao complexo arquitetônico da cidade, conforme mencionada no texto, proporcionou a

A harmonização de espaços sociais.
B valorização de reservas ecológicas.
C ampliação de conjuntos residenciais.
D manutenção de comunidades de pescadores.
E preservação de artefatos de memória.

Gabarito

01. D	15. E
02. E	16. D
03. B	17. A
04. B	18. B
05. A	19. A
06. A	20. E
07. B	21. E
08. C	22. D
09. B	23. D
10. A	24. A
11. A	25. C
12. B	26. A
13. B	27. B
14. B	28. E

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

A criação do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, tinha como objetivo proteger o patrimônio artístico e histórico brasileiro. Essa instituição surge durante o Estado Novo (1937-1945), período no qual o governo autoritário de Getúlio Vargas tinha como pano de fundo o nacionalismo e patriotismo, que valorizava o patrimônio histórico e artístico nacional como forma de preservar a identidade e a memória da nação.

Questão 02

Cada indivíduo constrói sua visão subjetiva do espaço ao criar um sentimento de pertencimento a partir de tudo aquilo que é visto, sentido e interpretado, tanto nas relações com o lugar, mas também com as pessoas que interagem com o indivíduo neste espaço.

Questão 03

Os filmes, principalmente desenhos animados e comédias, feitos pelo ocidente retratam a África de maneira exótica, valorizando os animais, "coisas diferentes". O que nem é tão ruim, porém, negligenciam o valor da cultura, colocando sempre como inferior ao ocidente.

Questão 04

A primeira imagem "Proclamação da independência" de Moreaux busca fazer uma representação imagética destacando o protagonismo de D. Pedro I para angariar o apoio popular na ocasião da independência do Brasil, em um período em que o Império do Brasil se iniciara. Já a segunda imagem de M. D. Ferrez demonstra uma imagem de D. Pedro II em sua velhice, com uma face serena buscando retratar a estabilidade do Império.

Questão 05

A Praça da Concórdia é um local histórico, de muito valor para França e para o mundo. A Primavera dos povos também se fez presente neste lugar. Esta questão tem o intuito de cobrir as expectativas sobre patrimônios culturais e a leta A contempla nosso esperado.

Questão 06

Na busca pelo fortalecimento de identidade nacional, conveniente para a atuação da política no país, cria-se a imagem do Herói Bandeirante, que desbravou as matas no Brasil, expandindo nosso território e absorvendo novos conhecimentos. Atualmente sabemos que a atuação dos bandeirantes não caminhava muito nesse sentido, pois foram eles responsáveis pela escravização de índios e geração de conflitos internos.

Questão 07

A produção destas imagens tinham por objetivo demostrar um equilíbrio, força e segurança na imagem do imperador, visto o contexto no qual chegou ao poder. Cerca de dez anos se passaram desde sua ascensão através do "Golpe da Maioridade", porém, ainda tinha 25 anos e devia a população uma imagem enaltecedora.

Questão 08

Ambos os textos abordam a imagem do índio de maneira diminutiva e desprestigiada. Até o próprio nome "índio" surge de maneira inusitada, devido ao erro europeu ao pensar que estivessem nas Índias. Evidencia-se, portanto, a centralização em que o europeu se coloca e sua visão etnocêntrica sobre os povos nativos.

Gabarito comentado

Questão 09

A bioética ocupa-se em estudar o impacto de práticas biológicas que despertam disparidades morais. A noção de sustentabilidade surge da preocupação com o uso exacerbado de tecnologias nas sociedades atuais. Portanto, há uma maior preocupação quanto ao que vai acontecer com as próximas gerações.

Questão 10

A questão remete à complexidade das relações escravistas durante o Brasil Império. Apesar da violência presentes nessas relações elas também poderiam se caracterizar pelo paternalismo e outras relações de proximidade principalmente atreladas aos escravos domésticos como é o caso das mucamas e amas de leite. Essas últimas assumiam um papel ainda mais relevante que gerava uma relação bastante ambígua, transitando entre a proximidade e subordinação perante seus senhores, como é possível perceber pela fotografia do Augusto Gomes.

Questão 11

Durante a transição republicana a figura do inconfidente Tiradentes foi resgatada e enaltecida a partir da criação da imagem de um herói Republicano, que lutou pelo bem comum, ratificando uma cultura cívica. Associa-se também uma semelhança a Jesus Cristo, talvez para uma aceitação popular da identidade que acabara de ser criada.

Questão 12

O casamento, da forma que é tratado no texto, é entendido como uma instituição social, ou seja, trata-se de um ordenamento das relações sociais. Isso quer dizer que não é por uma escolha livre e espontânea que, em geral, surge o desejo pelo casamento. Pelo contrário, há uma pressão social para que o casamento seja visto como a escolha “natural”, como algo ao qual estamos destinados.

Questão 13

O período medieval foi marcado por uma tentativa de conciliar o pensamento racional com a fé cristã. O filósofo Tomás de Aquino foi expoente do período da Escolástica medieval.

Questão 14

A questão apresenta uma nova forma de se compreender a noção de “pobreza” em Moçambique. No texto utilizado, a pobreza é caracterizada como isolamento social – pessoas que não tinham família ou não fizessem parte de algum tipo de grupo social.

Questão 15

Nietzsche dedicou suas reflexões a tentar entender os valores que contingenciam a experiência humana. Em "Genealogia da Moral" o filósofo buscou entender como as concepções dos valores de bem e mal construíram limitações às potencialidades humanas. Seu objetivo era superar tais limites a partir de uma alteração da compreensão desses valores para que um novo homem pudesse nascer. O trecho citado, em referência aos suplícios aplicados sobre um corpo e a sua função em relação com a memória, refere-se à consciência da existência. A dor aqui aparece como o "mais poderoso auxiliar da memória", pois marca, a partir da dor sobre o corpo, a certeza da existência. A resposta é letra E.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 16

David Hume é representante da "Escola Empirista" que considera as nossas percepções como principais fontes para o saber. Tudo o que conhecemos, sabemos e pensamos originam-se de nossas percepções que, por sua vez, operam através dos sentidos. Em nossa consciência construímos os sentidos das coisas a partir dos materiais perceptíveis, ou seja, da empiria. Não pode tratar-se de "convicção inata", pois isto refere-se a algo anterior aos sentidos, assim como a "dimensão apriorística", também anterior, a piori. A "elaboração do intelecto" refere-se ao exercício do pensar, que pode ser de natureza puramente abstrata. Já a realidade transcendental refere-se ao que nos transcende a realidade e os sentidos, está além do que nossa percepção alcança.

Questão 17

A construção de Brasília realizada durante o governo JK era vista como símbolo de modernização e integração, ambos centrais no Plano de Metas do então presidente. O apelo simbólico pode ser percebido no texto já que a narrativa evidencia a construção de um novo "tempo". Do ponto de vista sócio-cultural, a migração de milhares de trabalhadores, sobretudo do norte e do nordeste foi central para viabilizar o projeto.

Questão 18

O texto de Sapir destaca a importância da linguagem como um elemento de socialização, indicando que ela não apenas facilita a interação social, mas também serve como um símbolo de solidariedade social. Isso sugere que a linguagem é construída e moldada pela cultura, e vice-versa, criando uma relação de interdependência. As outras alternativas são incorretas porque não se alinham com a ideia principal do texto. A linguagem não é apresentada como uma necessidade de ligação com o transcendente, nem como uma estruturação da racionalidade científica, nem como uma imposição de caráter econômico, nem como uma herança de natureza biológica.

Questão 19

O segundo Império foi o período da formação do Estado brasileiro de fato e o texto de apoio aborda uma importante instituição daquele período que existe até os dias de hoje. O enunciado busca o principal objetivo do instituto. A História enquanto disciplina naquele período contribuiu decisivamente para a construção de uma narrativa de nação através da legitimação de um passado onde se elevam alguns eventos e se desconsideram outros. O simples fato de existir um instituto central para isso já configura a centralização do discurso imperial sobre o passado memorável da Brasil.

Questão 20

A questão aborda a importância da História Oral para entender a experiência dos povos indígenas em áreas urbanas. A alternativa correta é 'Registrar as trajetórias de sujeitos distantes das práticas de escrita'. Isso porque a História Oral é uma ferramenta que permite capturar as experiências e memórias de pessoas que podem não ter tido a oportunidade ou o hábito de documentar suas vidas por escrito. No caso dos povos indígenas, muitos deles têm tradições orais fortes, mas podem estar distantes das práticas de escrita dominantes na sociedade mais ampla. Portanto, a História Oral permite que suas histórias e experiências sejam registradas e entendidas.

Questão 21

O texto trata da ideia de existencialismo, que é uma teoria filosófica que trata do ser humano enquanto aquele que possui responsabilidade por sua própria existência e passa a vida buscando um sentido para esta.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 22

Apesar da antiga História Política do século XIX abordar temas biográficos através de narrativas heróicas e elitistas, a historiografia atual tem se dedicado à pesquisas biográficas através de outras perspectivas, buscando a convergência entre indivíduos e narrativas locais e comunitárias.

Questão 23

O texto de Rousseau foi escrito para um concurso filosófico no qual o autor procurava demonstrar como a cultura viciava o homem mais do que o tornara melhor. A imagem criada por Rousseau refere-se ao que ficou conhecida como o "estado de natureza", um período anterior à sociedade e suas maneiras ensinadas pelas artes. Nesse estado, o homem teria experimentado uma liberdade plena jamais vivenciada depois de se tornar um ser cultural.

Questão 24

Agostinho defende que Deus deu ao homem a liberdade de escolha, o livre arbítrio. Contudo, essa liberdade tem NATUREZA CONDICIONADA, o que significa que o homem é sim livre em suas decisões desde que viva longe do pecado, caso contrário estará sujeito a punição divina. Assim, note que há uma condição: você é livre para tomar as decisões que quiser, desde que isso não desagrade Deus, se não você vai ser punido. Então, não é um livre-arbítrio completo, mas sim condicionado.

Questão 25

No texto, J. L. Rego mostra como a narração de certos aspectos idealizados de ambientes descritos por antigos escritores pode influenciar na concepção do espaço geográfico, mais particularmente o lugar que traz memórias afetivas.

Questão 26

Para assinalar a resposta correta é necessária, mais do que tudo, a leitura atenta do trecho. Não há necessidade de um estudo específico.
Uma das alternativas indica o propósito das novas funções dos museus.
Novas propostas referentes à Educação objetivam estabelecer uma forma de ruptura com os ideais tradicionais de Educação herdados dos europeus.

Questão 27

Ao proibir o uso da língua estrangeira e seu ensino nas colônias, o rei desejava anular formas de interação social que fossem divergentes aos padrões europeus.

Questão 28

O tombamento do conjunto arquitetônico da cidade de Sobral envolveu a participação de seus moradores, que consideraram importante a preservação de seu patrimônio histórico material. Tal movimento considera fundamental assegurar para as próximas gerações o conhecimento de vivências do passado daquela comunidade e, portanto, de sua cidade.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 03

Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

De onde vem determinada tradição? Como surgem as festas? Qual a origem da culinária típica de cada lugar? Todos esses aspectos são muito importantes para a construção cultural e da identidade de um povo. E como os principais pontos da competência 01 é Cultura e identidade, a habilidade 03 vai ser a responsável por explorar os processos históricos das manifestações culturais.

Primeiro de tudo, note que até agora nós aprendemos a interpretar fontes documentais (habilidade 01), analisar a produção de memória (habilidade 02) e na terceira habilidade vamos associar as manifestações culturais aos seus processos históricos. Perceba que toda habilidade é sempre um verbo, é sempre uma prática que o estudante tem que desenvolver.

Toda manifestação cultural está sempre associada à um processo histórico, à um contexto social, político e econômico, nenhuma manifestação cultural surge do nada. Nesse sentido, a pergunta que você sempre deve se fazer é, que acontecimentos ocorreram para que determinado costume, tradição, ou outro aspecto da cultura surgisse na sociedade? a parte boa é que o Enem nos dá a colher de chá de não precisarmos saber responder essa pergunta, o próprio texto da questão já vai contar a história do processe de criação de determinada cultura, o que devemos fazer nada mais é do que uma associação e para isso, teremos muitas questões para treinar essa capacidade associativa. Vejamos um exemplo disso:

ENEM 2019:

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram "fogueiras de São João". A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. Revista Anthropológicas, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em:

A) promoção de atos ecumênicos.
B) fomento de orientação bíblicas.
C) apropriação de cerimônias seculares.
D) retomada de ensinamentos apostólicos.
E) ressignificação de rituais fundamentalistas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMENTÁRIO

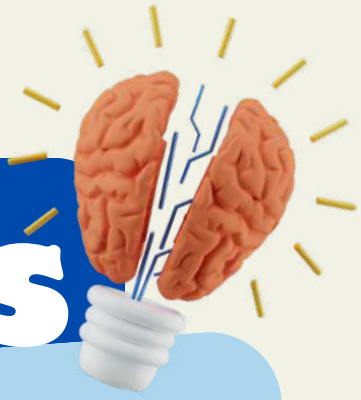
Note que a questão basicamente está contando como se deu o processo histórico para a criação das tradicionais festas de São João, que tem origem na antiga festa do sol. A igreja teve a ideia de se apropriar e ressignificar uma antiga cultura pagã e a transformou em uma festa cristã.

Uma outra aplicação clássica dessa habilidade vai explorar do aluno o entendimento de que toda cultura é dinâmica, e toda manifestação cultural passa sempre por modificações, se adaptando à realidade existente. Festejos, rituais, vestimentas, tradições gastronômicas, músicas, danças... Todos esses aspectos da cultura (modo de viver de um povo) são dinâmicos e estão sempre passando por adaptações, algumas mais constantes e outras em ritmo mais lento.

Última dica antes das questões

Sempre corrija suas questões e erros, e busque explorar um pouco além em cada pergunta. Nosso objetivo com este material é apresentar as questões modelo da prova de humanas e oferecer um direcionamento para o exame. Sendo assim, nossa filosofia de aprendizado para humanas é sempre o estudo ativo, aprendendo ativamente com os erros e acertos de cada pergunta. Dessa forma, ao abordar uma questão sobre a origem do carnaval, você aprende mais rapidamente do que ao assistir uma aula de 40 minutos sobre o mesmo assunto. Uma das dificuldades da prova de humanas é o grande número de conteúdo para estudar, mas podemos garantir que todas as listas de habilidades irão sempre conter os principais assuntos e modelos de questões para aprender e assegurar uma pontuação acima de 40 na prova, além de poupar bastante tempo com aulas intermináveis e “inúteis” para sua preparação.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões

Habilidade 03

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2015 - Questão 14

Em sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes e até exclusivos de qualquer tendência para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais, embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos, faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofia correspondente das qualidades ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras.

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se, segundo a análise do historiador, na

A rigidez das normas jurídicas.
B prevalência dos interesses privados.
C solidez da organização institucional.
D legitimidade das ações burocráticas.
E estabilidade das estruturas políticas.

2) Enem 2015 - Questão 34

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento do pensamento entre os gregos?

A O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
B O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
C A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes
D A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
E A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

3) Enem 2016 - Questão 28

Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto, e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade, que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. Vidas e sentenças dos filósofos ilustres. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

A Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
B Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
C Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
D Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
E Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2016 - Questão 37

Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Proclamou-se uma doutrina e com ela circulou uma crença: Tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! O nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mau olhado amareleceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo, e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar!

NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra, Rio de Janeiro. Ediouro, 1977.

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que

A reforça a liberdade do cidadão.
B desvela os valores do cotidiano.
C exorta as relações de produção.
D destaca a decadência da cultura.
E amplifica o sentimento de ansiedade.

5) Enem PPL 2016 - Questão 18

Os andróginos tentaram escalar o céu para combater os deuses. No entanto, os deuses em um primeiro momento pensam em matá-los de forma sumária. Depois decidem puni-los da forma mais cruel: dividem-nos em dois. Por exemplo, é como se pegássemos um ovo cozido e, com uma linha, dividíssemos ao meio. Desta forma, até hoje as metades separadas buscam reunir-se. Cada um com saudade de sua metade, tenta juntar-se novamente a ela, abraçando-se, enlaçando-se um ao outro, desejando formar um único ser.

PLATÃO. O banquete. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

No trecho da obra O banquete, Platão explicita, por meio de uma alegoria, o

A bem supremo como fim do homem.
B prazer perene como fundamento da felicidade.
C ideal inteligível como transcendência desejada.
D amor como falta constituinte do ser humano.
E autoconhecimento como caminho da verdade.

6) Enem PPL 2016 - Questão 34

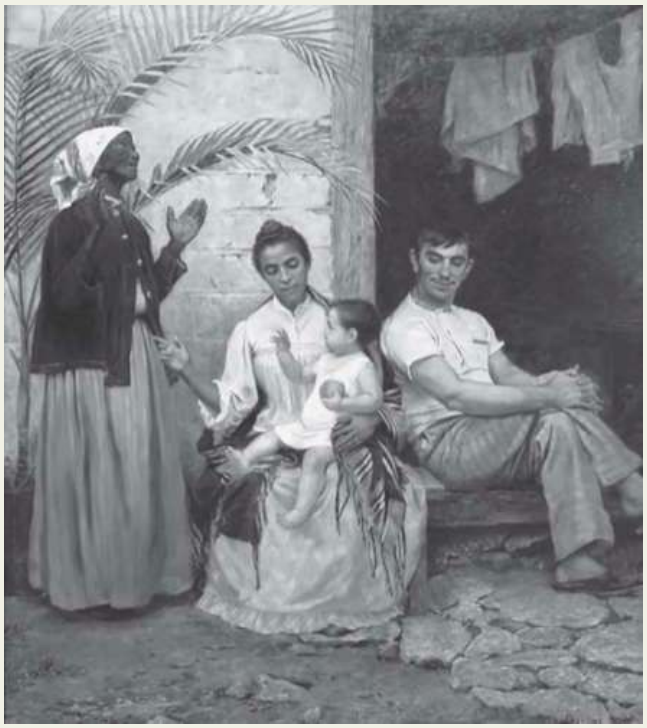
As convicções religiosas dos escravos eram entretanto colocadas a duras provas quando de sua chegada ao Novo Mundo, onde eram batizados obrigatoriamente "para a salvação de sua alma" e deviam curvar-se às doutrinas religiosas de seus mestres. Iemanjá, mãe de numerosos outros orixás, foi sincretizada com Nossa Senhora da Conceição, e Nanã Buruku, a mais idosa das divindades das águas, foi comparada a Sant'Ana, mãe da Virgem Maria.

VERGER, P. orixás: deuses iorubás na África e no Novo Mundo. São Paulo: Corrupia, 1981.

O sincretismo religioso no Brasil colônia foi uma estratégia utilizada pelos negros escravizados para

A compreender o papel do sagrado para a cultura europeia.
B garantir a aceitação pelas comunidades dos convertidos.
C preservar as crenças e a sua relação com o sagrado.
D integrar as distintas culturas no Novo Mundo.
E possibilitar a adoração de santos católicos.

7) Enem PPL 2016 - Questão 44



BROCOS, R. A redenção de Cam, 1895. Disponível em: http://mnba.gov.br. Acesso em: 13 jan. 2013.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Na imagem, o autor procura representar as diferentes gerações de uma família associada a uma noção consagrada pelas elites intelectuais da época, que era a de

A defesa da democracia racial.
B idealização do universo rural.
C crise dos valores republicanos.
D constatação do atraso sertanejo.
E embranquecimento da população.

8) Enem 2017 - Questão 49

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o lluminismo.

FORTES, L. R. S. O lluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

A modernização da educação escolar.
B atualização da disciplina moral cristã.
C divulgação de costumes aristocráticos.
D socialização do conhecimento científico.
E universalização do princípio da igualdade civil.

9) Enem 2017 - Questão 65

A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL, G.W. Crítica moderna. In:SOUZA, J.C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o "princípio constitutivo das coisas" estava representado pelo(a)

A número, que fundamenta a criação dos deuses.
B devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
C água, que expressa a causa material da origem do universo.
D imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
E átomo, que explica o surgimento dos entes.

10) Enem PPL 2017 - Questão *55*

A definição de Aristóteles para enigma é totalmente desligada de qualquer fundo religioso: dizer coisas reais associando coisas impossíveis. Visto que, para Aristóteles, associar coisas impossíveis significa formular uma contradição, sua definição quer dizer que o enigma é uma contradição que designa algo real, em vez de não indicar nada, como é de regra.

COLLI, G. O nascimento da filosofia. Campinas: Unicamp, 1996 (adaptado).

Segundo o texto, Aristóteles inovou a forma de pensar sobre o enigma, ao argumentar que

A a contradição que caracteriza o enigma é desprovida de relevância filosófica.
B os enigmas religiosos são contraditórios porque
indicam algo religiosamente real.
C o enigma é uma contradição que diz algo de real
e algo de impossível ao mesmo tempo.
D as coisas impossíveis são enigmáticas e devem ser explicadas em vista de sua origem religiosa.
E a contradição enuncia coisas impossíveis e irreais, porque ela é desligada de seu fundo religioso.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem PPL 2017 - Questão 75

O garfo muito grande, com dois dentes, que era usado para servir as carnes aos convidados, é antigo, mas não o garfo individual. Este data mais ou menos do século XVI e difundiu-se a partir de Veneza e da Itália em geral, mas com lentidão. O uso só se generalizaria por volta de 1750.

BRAUDEL, F. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII; as estruturas do cotidiano. São Paulo: Martins Fontes, 1977 (adaptado).

No processo de transição para a modernidade, o uso
do objeto descrito relaciona-se à

A construção de hábitos sociais.
B introdução de medidas sanitárias.
C ampliação das refeições familiares.
D valorização da cultura renascentista.
E incorporação do comportamento laico.

12) Enem 2018 - Questão 64

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como "bolsas de mandinga". A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita
no texto representava um(a)

A expressão do valor das festividades da população pobre.
B ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
C estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
D elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
E instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

13) Enem PPL 2018 - Questão 48

O ponto de partida para o nascimento de uma cozinha brasileira foi o livro de receitas Cozinheiro Imperial, de 1840. Estimulava a nobreza e os ricos a acrescentarem ingredientes e pratos locais em suas festas. A princesa Isabel comemorou as bodas de prata com um banquete no qual foram servidos bolo de mandioca e canja à brasileira.

RIBEIRO, M. Fome imperial: Dom Pedro II não era um gourmet, mas ajudou a dar forma à gastronomia brasileira. Aventuras na História, mar. 2014 (adaptado).

O uso da culinária popular brasileira, no contexto
apresentado, colaborou para

A enfraquecer as elites agrárias.
B romper os laços coloniais.
C reforçar a religião católica.
D construir a identidade nacional.
E humanizar o regime escravocrata.

14) Enem 2019 - Questão 73

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram "fogueiras de São João". A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. Revista Anthropológicas, n. 18, 2007 (adaptado)

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em:

A promoção de atos ecumênicos.
B fomento de orientação bíblicas.
C apropriação de cerimônias seculares.
D retomada de ensinamentos apostólicos.
E ressignificação de rituais fundamentalistas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem 2019 - Questão 74

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade – a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa
dimensão:

A legal, pautada em preceitos jurídicos.
B racional, baseada em pressupostos lógicos.
C contingencial, processada em interações sociais.
D transcendental, efetivada em princípios religiosos.
E essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

16) Enem PPL 2019 - Questão 50

Uma privatização do espaço maior do que aquela proporcionada pelo quarto evidencia-se cada vez mais nos séculos XVII e XVIII. Como as ruelles [espaço entre a cama e a parede], as alcovas são espaços além do leito, longe da porta que dá acesso à sala (ou à antecâmara, nas casas da elite). Thomas Jefferson, tecnólogo do estilo século XVIII, mandou construir uma parede em torno de sua cama a fim de fechar completamente o pequeno cômodo além do leito — cômodo no qual só ele podia entrar, descendo da cama do lado da ruelle.

RANUM, O. Os refúgios da intimidade. In: CHARTIER, R. (Org.). História da vida privada: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

A partir do século XVII, a história da casa, que foi se modificando para atender aos novos hábitos dos indivíduos, provocou o(a)

A ampliação dos recintos.
B iluminação dos corredores.
C desvalorização da cozinha.
D embelezamento dos jardins.
E especialização dos aposentos.

17) Enem 2020 - Questão 66

Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abrasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (soirée — reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (en arrière — para trás) e anavã (en avant — para frente).

Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015.

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

A Massificação da arte erudita.
B Rejeição de hábitos elitistas.
C Laicização dos rituais religiosos.
D Restauração dos costumes antigos.
E Apropriação de práticas estrangeiras.

18) Enem 2020 - Questão 72

Montaigne deu o nome para um novo gênero literário; foi dos primeiros a instituir na literatura moderna um espaço privado, o espaço do "eu", do texto íntimo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica, no qual hesitações, autocríticas, correções entram no próprio texto.

COELHO, M. Montaigne. São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado).

O novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)

A confissão, que relata experiências de transformação.
B ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
C carta, que comunica informações para um conhecido.
D meditação, que propõe preparações para o conhecimento.
E diálogo, que discute assuntos com diferentes interlocutores.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem PPL 2020 - Questão 51

Por força da industrialização da cultura, desde o começo do filme já se sabe como ele termina, quem é recompensado e, ao escutar a música, o ouvido treinado é perfeitamente capaz, desde os primeiros compassos, de adivinhar o desenvolvimento do tema e sente-se feliz quando ele tem lugar como previsto.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

A crítica ao tipo de criação mencionada no texto teve como alvo, no campo da arte, a

A burocratização do processo de difusão.
B valorização da representação abstrata.
C padronização das técnicas de composição.
D sofisticação dos equipamentos disponíveis.
E ampliação dos campos de experimentação.

20) Enem PPL 2020 - Questão 73

A humanidade, a humanidade do homem, ainda é um conceito completamente novo para o filósofo que não cochila em pé. A velha questão do próprio homem continua por ser inteiramente reelaborada, não apenas em relação às ciências do vivo, não apenas em relação ao que se nomeia com essa palavra geral, homogênea e confusa, o animal, mas em relação a todos os traços que a metafísica reservou ao homem e que nenhum deles resiste à análise.

DERRIDA, J. Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

No trecho, caracteriza-se o seguinte tema fundamental do pensamento filosófico contemporâneo:

A Crise do sujeito.
B Relativismo ético.
C Virada linguística.
D Teoria da referência.
E Crítica à tecnociência.

21) Enem PPL 2020 - Questão 87

Em escala, o negro é o negro retinto, o mulato já é o pardo e como tal meio branco, e se a pele é um pouco mais clara, já passa a incorporar a comunidade branca. A forma desse racismo no Brasil decorre de uma situação em que a mestiçagem não é punida, mas louvada. Com efeito, as uniões inter-raciais, aqui, nunca foram tidas como crime ou pecado. Nós surgimos, efetivamente, do cruzamento de uns poucos brancos com multidões de mulheres índias e negras.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2004 (adaptado).

Considerando o argumento apresentado, a discriminação racial no Brasil tem como origem

A identidades regionais.
B segregação oficial.
C vínculos matrimoniais.
D traços fenotípicos.
E status ocupacional.

22) Enem Digital 2020 - Questão 64

O fim último, causa final e desígnio dos homens, ao introduzir uma restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita; quer dizer, o desejo de sair da mísera condição de guerra que é a consequência necessária das paixões naturais dos homens, como o orgulho, a vingança e coisas semelhantes. É necessário um poder visível capaz de mantê-los em respeito, forçando os, por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito às leis, que são contrárias a nossas paixões naturais.

HOBBES, T. M. Leviatã. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

Para o autor, o surgimento do estado civil estabelece as condições para o ser humano

A internalizar os princípios morais, objetivando a satisfação da vontade individual.
B aderir à organização política, almejando o estabelecimento do despotismo.
C aprofundar sua religiosidade, contribuindo para o fortalecimento da Igreja.
D assegurar o exercício do poder, com o resgate da sua autonomia.
E obter a situação de paz, com a garantia legal do seu bem-estar.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

23) Enem Digital 2020 - Questão 70

Mesmo com a instalação da quarta emissora no Rio de Janeiro, a Rádio Educadora, em janeiro de 1927, a música popular ainda não desfrutava desse meio de comunicação para se tornar mais conhecida. Renato Murce, um dos maiores radialistas de todos os tempos, registrou, no seu livro Nos bastidores do rádio, que as emissoras veiculavam apenas "um certo tipo de cultura, com uma programação quase só da chamada música erudita, conferências maçantes e palestras destituídas de interesse". E acrescentou: "Nada de música popular. Em samba, então, nem era bom falar".

CABRAL, S. A MPB na Era do Rádio. São Paulo: Moderna, 1996.

A situação descrita no texto alterou-se durante o regime do Estado Novo, porque o meio de comunicação foi instrumentalizado para

A) exportar as manifestações folclóricas nacionais.
B) ampliar o alcance da propaganda político-ideológica.
C) substituir as comemorações cívicas espontâneas.
D) atender às demandas das elites oligárquicas.
E) favorecer o espaço de mobilização social.

24) Enem 2021 - Questão 87

Minha fórmula para o que há de grande no individuo é amor fati: nada desejar além daquilo que é, nem diante de si, nem atrás de si, nem nos séculos dos séculos. Não se contentar em suportar o inelutável, e ainda menos dissimula-lo, mas amá-lo.

NIETZSCHE apud FERRY, L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos.Rio de Janeiro: Objetiva, 2010 (adaptado).

Essa fórmula indicada por Nietzsche consiste em uma crítica à tradição cristã que

A) combate as práticas sociais de cunho afetivo.
B) impede o avanço científico no contexto moderno.
C) associa os cultos pagãos à sacralização da natureza.
D) condena os modelos filosóficos da Antiguidade Clássica.
E) consagra a realização humana ao campo transcendental.

25) Enem PPL 2021 - Questão 78

A "África" tem sido incessantemente recriada e desconstruída. A "África" tem sido um ícone contestado, tem sido usada e abusada, tanto pela intelectualidade quanto pela cultura de massas; tanto pelo discurso da elite quanto pelo discurso popular sobre a nação e os povos que, supostamente, criaram e se misturaram no Novo Mundo; e, por último, tanto pela política conservadora como pela progressista.

SANSONE, L. Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais

As diferentes significações atribuídas à África, citadas no texto, são consequências do(a)

A) identidade folclórica da população.
B) desenvolvimento científico da região.
C) multiplicidade linguística do território.
D) desconhecimento histórico do continente.
E) invisibilidade antropológica da comunidade.

26) Enem PPL 2021 - Questão 89

Os verdadeiros filósofos, tornados senhores da cidade, sejam eles muitos ou um só, desprezam as honras como as de hoje, por julgá-las indignas de um homem livre e sem valor algum, mas, ao contrário, têm em alta conta a retidão e as honras que dela decorrem e, julgando a justiça como algo muito importante e necessário, pondo-se a serviço dela e fazendo-a crescer, administram sua cidade.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

No contexto da filosofia platônica, o texto expressa uma perspectiva aristocrática acerca do exercício do poder, uma vez que este é legitimado pelo(a)

A) prática da virtude.
B) consenso da elite.
C) decisão da maioria.
D) riqueza do indivíduo.
E) pertencimento de sangue.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

GABARITO

01. B
02. C
03. C
04. D
05. D
06. C
07. E
08. E
09. E
10. C
11. A
12. E
13. D
14. C
15. C
16. E
17. E
18. B
19. C
20. A
21. D
22. E
23. B
24. E
25. D
26. A

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01
O Historiador Sérgio Buarque de Holanda, ícone no estudo da História no Brasil, disserta sobre a característica da sociedade brasileira de prezar mais pelas importâncias privadas e pessoais do que pelo vínculo e importâncias coletivas, públicas. O autor não sugere uma origem específica para isso, porém, nos permite uma grande reflexão acerca do tema.

Questão 02
Nietzsche faz referência ao surgimento da filosofia através dos pré-socráticos que buscavam na natureza (physis) uma justificativa racional para a origem de tudo. Inicialmente, encontravam um elemento essencial (arché) como solução primordial.

Questão 03
O ceticismo é uma corrente de conhecimento que defende que o homem não é capaz de alcançar nenhuma certeza sobre a verdade, o que causa uma dúvida constante e uma incapacidade de conhecer qualquer tema.

Questão 04
O pensamento niilista de Nietzsche faz parte de sua doutrina teórica que trata sobre uma visão negativa e pessimista sobre qualquer situação ou realidade. Consiste na negação de vários princípios, causando essa visão decadente sobre a sociedade na qual se está inserido.

Questão 05
Para o filósofo grego Platão, o amor é falta constituinte do ser humano, pois, segundo sua alegoria o homem teria sido dividido em dois, cada um "metade da laranja". Desta forma, o homem nunca estaria totalmente completo, o que também nos remete a teoria dos dois mundos de Platão – mundo inteligível e mundo sensível.

Questão 06
O sincretismo religioso foi a forma encontrada dos escravos não perderem o costume de louvar seus deuses sem praticar seus cultos que eram proibidos pelos senhores, assim, a história e a cultura de sua terra natal eram preservadas mesmo em situações repressivas como a escravidão.

Questão 07
Na teoria do embranquecimento da população era defendido que indivíduos negros se casassem ou tivessem filhos com indivíduos de outras etnias para que houvesse uma miscigenação e o número de negros fosse diminuindo com o passar do tempo. Na imagem colocada na questão é observado esse fenômeno.

Questão 08
O autor do texto relaciona as discussões da atualidade sobre os direitos do homem e do cidadão com a Revolução Francesa iniciada em 1789, baseada em ideia iluministas, que rompeu com o antigo regime francês instituindo a partir da promulgação da declaração dos direitos do homem e do cidadão o princípio universal de igualdade.

Questão 09
Os filósofos pré-socráticos foram responsáveis por buscar na natureza um elemento primordial que justificasse a origem de todas as coisas. Para Demócrito, sua arché seria o átomo, parte indivisível e eterna, que permanece em constante movimento.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 10

Segundo o texto, Aristóteles inova na sua noção de enigma na medida em que argumenta que o enigma é uma contradição que diz algo de real e algo de impossível ao mesmo tempo, alternativa representada pela letra C. O enigma, segundo Aristóteles, é uma contradição na medida em que associa coisas impossíveis, mas trata-se de uma contradição que designa algo de real. A alternativa C é a única que traduz corretamente esse raciocínio.

Questão 11

A história do cotidiano humano nos conta diversas mudanças que passaram os hábitos e objetos humanos, uma dessas histórias é o surgimento do garfo que permitiu avanços maiores principalmente no campo do sanitarismo, já que a comida não tinha contato direto com as mãos.

Questão 12

As Bolsas de Mandinga, prática de histórico-cultural de matriz africana, visavam garantir um amparo físico e espiritual, tal qual expresso no texto, a fim de minimizar o sentimento de desamparo social de escravos e de homens brancos pobres. O Enem, mais uma vez, cobra a percepção dos candidatos em relação à vida, o cotidiano dos escravos. Não apenas o trabalho forçado ou a resistência.

Questão 13

Ao citar o banquete contendo mandioca e canja à brasileira, demonstra elementos da culinária brasileira, construindo assim uma identidade.

Questão 14

Após a reforma protestante a igreja católica ameaçada pelo surgimento de novas religiões cristãs adotou uma série de práticas para se fortalecer. Uma delas foi a apropriação de cerimônias seculares, como as celebrações em torno do fogo. Associando-a a doutrina cristã, a igreja buscava se aproximar dos fiéis.

Questão 15

Para Foucault, o corpo está inserido no social e, por isso, é marcado pelo social. Todas as relações sociais são relações de poder e, de acordo com cada momento sócio histórico, as dinâmicas de sujeição ou liberação são subjetivadas pelos indivíduos.

Questão 16

A História cultural tem se dedicado aos estudos da vida privada, de forma a permitir uma maior compreensão de como era a vida cotidiana no passado e de que forma isso influi no presente. O texto de apoio aborda as transformações arquitetônicas nos espaços internos das residências muito influenciadas por aspectos políticos e econômicos de cada período. O enunciado questiona a consequência das transformações citadas nos espaços internos das residências.

Reflexo das mudanças sociais do período com famílias burguesas vivendo em residências mais confortáveis que as casas tradicionais de camponeses, mas menos opulentas que os castelos da nobreza. Alternativa correta.

Questão 17

Como a cultura brasileira foi formada a partir da junção de diversas culturas – fenômeno denominado de multiculturalismo – é muito comum encontrarmos junções culturais como a quadrilha, que une elementos da cultura francesa com danças africanas.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

Michel Montaigne é um conhecido filósofo e humanista que inaugurou o ensaio pessoal como uma forma de abordar análises subjetivas e reflexões.

Questão 19

Adorno e Horkheimer foram representantes da famosa Escola de Frankfurt e desenvolveram uma profunda crítica daquilo que eles chamaram de "indústria cultural", uma padronização das técnicas de composição de obras culturais que tornavam todas iguais com o objetivo de alcançar o maior número de consumidores.

Questão 20

A questão levantada por Derrida refere-se à crise quanto à natureza do homem e sua humanidade no pensamento filosófico contemporâneo. Antigas certezas quanto à essa natureza foram postas em dúvida ao longo do século XX a partir de novas abordagens, inclusive, metafísicas.

Questão 21

A discriminação racial no Brasil, conforme o argumento apresentado, tem como origem os traços fenotípicos. Isso sugere que a sociedade brasileira historicamente associou características físicas, como a cor da pele, a padrões de status e hierarquia, influenciando as percepções e tratamentos dispensados às pessoas com base em sua aparência.

Questão 22

Thomas Hobbes, um dos teóricos políticos do contratualismo, admite o estado de natureza do ser humano como um “estado permanente de guerra de todos contra todos” em que a natural igualdade de poder entre os homens e a consequente satisfação de suas paixões naturais levaria ao conflito, causando a insegurança e muitas vezes a morte precoce da população. Assim, ele justifica a necessidade da criação de um Estado civil que ao estabelecer um poder absoluto, garantiria a paz e a ordem na comunidade.

Questão 23

Embora o trecho trate da história do rádio, para ter-se clareza de qual é a resposta correta é necessário conhecimento acerca do período do Estado Novo no Brasil (atenção pois houve também um Estado Novo em Portugal) , de 1937 a 1945.

Após o golpe de Estado de 1937 e a proibição de partidos políticos, Vargas estabeleceu um governo ditatorial. A constituição outorgada de 1937 permaneceu como “letra morta", não tendo nem mesmo a aprovação da população através de plebiscito, como era a proposta.

O DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda – era o órgão de estado responsável pela censura das artes, das publicações e dos meios de comunicação e, paralelamente, da elaboração da propaganda oficial do governo. O objetivo era de exaltação da figura de Vargas, que é apresentado como o “Pai dos Pobres" e, das ações de seu governo. Um bom exemplo é a legalização do samba , como demonstração do caráter “ popular" do governo Vargas.

Questão 24

Para Nietzsche a realização do ser humano se dá no próprio ser humano. Não há um plano transcendental, divindade ou conceito metafísico para salvar o ser humano. Temos que nos realizar por nós mesmos sem auxílio de forças exteriores, até porque elas não existem.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 25

A relativa ignorância, somada ao desinteresse acerca da ancestralidade africana por parte do Ocidente, subsidiaram visões estereotipadas, preconceituosas e idealistas sobre o território e sobre a população multinacional do continente africano.

Questão 26

O filósofo grego Platão interpreta o problema da política a partir de uma investigação ética, pois, na República, a questão da cidade é associada à alma, sendo a primeira uma projeção maior da segunda, de modo que a pólis é dividida em partes e funções tais como as da tripartições da alma — a parte logística, a irascível e a apetitiva. A política e a ética estão fundamentalmente vinculadas no projeto platônico, e o governo da cidade é, dessa forma, determinada por uma normatividade metafísica, isto é, que a pólis seja orientada por normas e leis fundamentadas no bem e na sabedoria. O critério de governo, logo, é a justiça, realizando-se a ideia o domínio da verdade sobre a cidade. Por isso, a prática da justiça é corretamente associada à concepção ética de Platão.

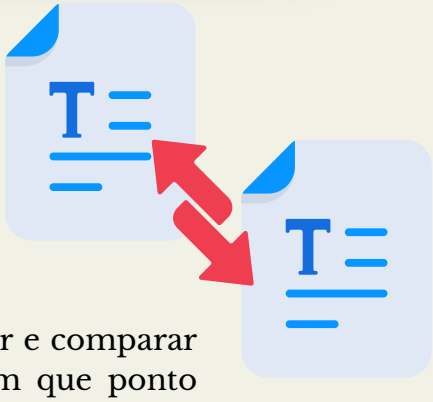
Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

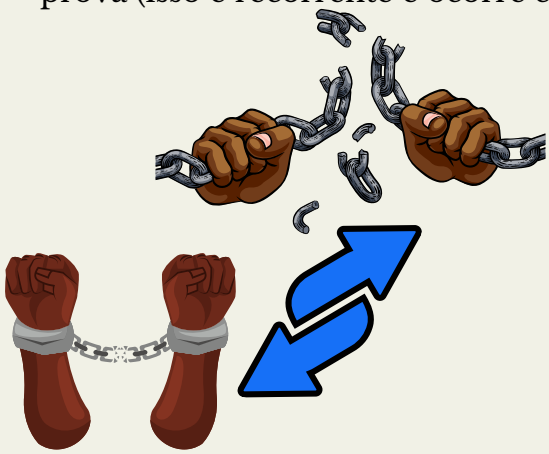
HABILIDADE 04

Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.



A habilidade mencionada é talvez a mais tranquila da competência 01. Para desenvolvê-la, será necessário comparar pontos de vista. Nesse sentido, essa habilidade assemelha-se muito à habilidade 22 da prova de linguagens. Além disso, é de fácil identificação; trata-se de uma questão que envolve dois textos, Texto I e Texto II. É importante ressaltar que, no contexto do Enem, o termo "texto" abrange também imagens.

Basicamente, ao analisar os dois textos, o estudante precisará identificar e comparar os pontos de vista. Esses textos são convergentes ou divergentes? Em que ponto concordam ou discordam? Os textos se contradizem? Em que ponto concordam?
Essas são as abordagens clássicas da habilidade 04. É importante ressaltar que os pontos de vista em questão são os dos textos; portanto, o estudante não deve inserir seu ponto de vista durante a prova (isso é recorrente e ocorre com frequência, apesar de parecer que não).



Para aprendermos a comparar melhor os pontos de vista, é sempre importante situarmos o pensamento do texto em seu contexto temporal. Afinal, todo homem é um produto de seu tempo, e, nesse sentido, um ponto de vista apresentado em um texto sempre reflete a cultura da época. Portanto, por exemplo, é muito comum que discursos pró-escravidão e racistas apareçam no século XVII. O Enem pode, ciente disso, escolher dois textos que apresentem pontos de vista diferentes sobre a escravidão no Brasil a partir desse contexto histórico. Perceba então, que a fonte da questão pode ajudar bastante a situar o ponto de vista ao seu tempo.

Aqui elenquei as pautas preferidas do Enem para comparar pontos de vista:

- Juízo de valor
- Divergências entre grupos
- Preconceitos
- Racismo
- Noção de superioridade de uma cultura sobre a outra

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

PROBLEMATIZANDO TERMOS IMPORTANTES DA HABILIDADE 04:

"A cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas."

- Ruth Benedict

Uma noção muito importante contida na habilidade 04 é a de que pessoas diferentes e em situações diferentes têm culturas distintas e pensam de maneiras diferentes. Isso é algo inerente ao ser humano e é positivo na maioria das vezes, por isso mesmo que a cultura, como vemos construindo o conhecimento até aqui, não é algo estático, mas sim algo dinâmico, que passa por transformações constantemente. Nesse sentido, dois conceitos são primordiais para entendermos a habilidade 04: ETNOCENTRISMO E ALTERIDADE. São dois conceitos contrários e que nos apontam, de maneira resumida, duas reações do homem ao se deparar com uma cultura diferente. Vamos entender melhor esses dois conceitos.

" Etnocentrismo pode ser definido como uma visão de mundo fundamentada rigidamente nos valores e modelos de uma dada cultura; por ele, o indivíduo julga e atribui valor à cultura do outro a partir de sua própria cultura, tal situação dá margem a vários equívocos, preconceitos e hierarquias, que levam o indivíduo a considerar sua cultura melhor ou superior. "

Como vimos anteriormente, etnocentrismo é pensar que a própria cultura ocupa uma posição central, e por isso julgar a cultura do outro como inferior. Desse modo, do ponto de vista do etnocêntrico, o diferente tem que mudar e se adaptar à sua cultura. Um exemplo histórico clássico de etnocentrismo, foi a catequização forçada que os portugueses outorgaram sobre os índios no Brasil. Textos que mostrem pontos de vista etnocêntricas de mundo podem aparecer bastante nessa habilidade, e os exemplos são diversos.

Alteridade por sua vez é o contrário do etnocentrismo, é quando o ser humano em contato com o diferente, com a cultura do outro, entende que é importante que a outra cultura exista, e que essa cultura tem o Direito de existir. O combate ao preconceito é um exemplo de alteridade. Nesse caso, a alteridade pode ser exercida ao oferecer respeito e apoio, por meio de ações, por exemplo, que visam a inclusão das pessoas discriminadas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

DICAS PARA QUESTÕES

Como dito anteriormente algumas questões podem trazer imagens como um dos dois textos. Nesses casos, sempre faça uma leitura da imagem, observe quem está centralizado, qual a ambientação da imagem, observe o ano e o autor da imagem, veja qual a principal mensagem que a imagem está passando. Vamos ver um exemplo disso:

ENEM 2016:

TEXTO I

Tradução: "As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver".
Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 16 out. 2015

TEXTO II

Metade da nova equipe da Nasa é composta por mulheres

Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta 50% por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: https//catracalivre com br. Acesso em 10 mar 2016

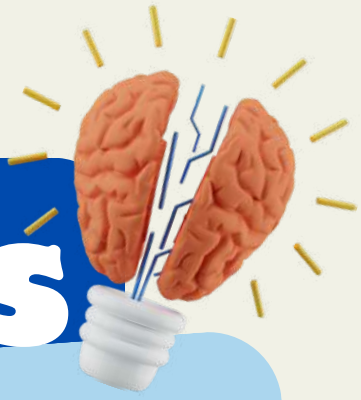
A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia mostra a

A. elitização da carreira científica.
B. qualificação da atividade doméstica.
C. ambição de indústrias patrocinadoras.
D. manutenção de estereótipos de gênero.
E. equiparação de papeis nas relações familiares.

Comentário da questão

No primeiro texto (imagem), vemos uma mulher astronauta segurando um produto de limpeza, com a frase em inglês traduzida "As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver". Tal peça tirada de uma propaganda de 1968, mostra como era visto o papel da mulher na sociedade (de maneira estereotipada). No entanto, décadas depois, em 2016, após a notícia de que a Nasa formaria uma turma com 50% de mulheres para ser astronauta, mesmo assim o ponto de vista preconceituoso e machista, de uma parcela da população foi revelado. Apresentando assim, a manutenção de estereótipos de gênero.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões

Habilidade 04

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 21

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. etal. Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

A orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
B fornecerem informações que fomentam o debate
político na esfera pública.
C apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
D propiciarem o entretenimento, aspecto relevante
para conscientização política.
A promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

2) Enem 2012 - Questão 28

TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transformase em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: "Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha."

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

A eram baseadas nas ciências da natureza.
B refutavam as teorias de filósofos da religião.
C tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
D postulavam um princípio originário para o mundo.
E defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

3) Enem 2012 - Questão 30

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655[illegible]4343 - Protegido por Eduzz.com

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

A defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
B entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
C são legítimos representantes do criticismo quanto
à gênese do conhecimento.
D concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
E atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos
no processo de obtenção do conhecimento.

4) Enem 2013 - Questão 04

TEXTO I

Há já algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

TEXTO II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se

A retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
B questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
C investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
D buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
E encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

5) Enem 2013 - Questão 40

TEXTO I
Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outras na sua aula de francês ou de dança.

SILVA, F. L. DesComentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos (1839) apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. Ipotasi – Revista de Estudos Literários. Juiz de Fora, v. 2. n. 2, 1998.cartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

TEXTO II
As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grandes gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.

MACEDO, J. M. Memórias da Rua do Ouvidor (1878). Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

A representação social do feminino comum aos dois
textos é o(a)

A submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
B acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
C ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
D proteção da honra, mediada pela disputa masculina em relação às damas da corte.
E valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

6) Enem 2014 - Questão 19

TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

A prestígio social.
B acúmulo de riqueza.
C participação política.
D local de nascimento.
E grupo de parentesco

7) Enem 2015 - Questão 22

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. Os sertões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. A Guerra de Canudos. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuariam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

A manipulação e incompetência.
B ignorância e solidariedade.
C hesitação e obstinação.
D esperança e valentia.
E bravura e loucura.

8) Enem 2016 - Questão 07

TEXTO I

Tradução: “As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver”.

Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 16 out. 2015.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

TEXTO II

Metade da nova equipe da Nasa é composta por mulheres

Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta 50% por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: https//catracalivre com br. Acesso em 10 mar 2016

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a

A elitização da carreira científica.
B qualificação da atividade doméstica.
C ambição de indústrias patrocinadoras.
D manutenção de estereótipos de gênero.
E equiparação de papéis nas relações familiares.

9) Enem PPL 2016 - Questão 05

Xilogravura, 1869. O indígena, representando o Império, coroa com louros o monarca.

Com seu manto real em verde e amarelo, as cores da casa dos Habsburgo e Bragança, mas que lembravam também os tons da natureza do "Novo Mundo", cravejado de estrelas representando o Cruzeiro do Sul e, finalmente,com o cabeção de penas de papo de tucano em volta do pescoço, D. Pedro II foi coroado imperador do Brasil. O monarca jamais foi tão tropical. Entre muitos ramos de café e tabaco, coroado como um César em meio a coqueiros e paineiras, D. Pedro transformava-se em sinônimo da nacionalidade.

SCHWARCZ, L. M. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

No Segundo Reinado, a Monarquia brasileira recorreu ao simbolismo de determinadas figuras e alegorias. A análise da imagem e do texto revela que o objetivo de tal estratégia era

A exaltar o modelo absolutista e despótico.
B valorizar a mestiçagem africana e nativa.
C reduzir a participação democrática e popular.
D mobilizar o sentimento patriótico e antilusitano.
E obscurecer a origem portuguesa e colonizadora.

10) Enem 2017 - Questão 79

TEXTO I

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado "legislador" em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

FINLEY, M. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado).

TEXTO II

A "Lei das Doze Tábuas" se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante, pois o conhecimento das "regras do jogo" da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a

A discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
B invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias.
C formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
D definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
E criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

11) Enem 2017 - Questão 90

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicadas à

A valorização de uma representação tradicional da mulher.
B descaracterização de referências do folclore nordestino.
C fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
D massificação do consumo de uma arte local.
E criação de uma estética de resistência.

12) Enem 2018 - Questão 52

TEXTO I
Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBES, T. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1983

TEXTO II
Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente
ao gênero humano.

ROUSSEAU, J.-J. Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado).

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

A predisposição ao conhecimento.
B submissão ao transcendente.
C tradição epistemológica.
D condição original.
E vocação política.

13) Enem 2018 - Questão 54

TEXTO I

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.

BARROS, J. In: SOUZA, L. M. Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

TEXTO II

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.

SALVADOR, F. V. In: SOUZA, L. M. (Org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano evida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à

A utilização do trabalho escravo.
B implantação de polos urbanos.
C devastação de áreas naturais.
D ocupação de terras indígenas.
E expropriação de riquezas locais.

14) Enem PPL 2018 - Questão 49

TEXTO I

É da maior utilidade saber falar de modo a persuadir e conter o arrebatamento dos espíritos desviados pela doçura da sua eloquência. Foi com este fim que me apliquei a formar uma biblioteca. Desde há muito tempo em Roma, em toda a Itália, na Germânia e na Bélgica, gastei muito dinheiro para pagar a copistas e livros, ajudado em cada província pela boa vontade e solicitude dos meus amigos.

GEBERTO DE AURILLAC. Lettres. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: texto e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.

TEXTO II

Eu não sou doutor nem sequer sei do que trata esse livro; mas, como a gente tem que se acomodar às exigências da boa sociedade de Córdova, preciso ter uma biblioteca. Nas minhas prateleiras tenho um buraco exatamente do tamanho desse livro e como vejo que tem uma letra e encadernação muito bonitas, gostei dele e quis comprá-lo. Por outro lado, nem reparei no preço. Graças a Deus sobra-me dinheiro para essas coisas.

AL HADRAMI. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. A Península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente: cristãos, judeus e muçulmanos. São Paulo: Atual, 2002.

Nesses textos do século X, percebem-se visões distintas sobre os livros e as bibliotecas em uma sociedade
marcada pela

A difusão da cultura favorecida pelas atividades urbanas.
B laicização do saber, que era facilitada pela educação nobre.
C ampliação da escolaridade realizada pelas corporações de ofício.
D evolução da ciência que era provocada pelos intelectuais bizantinos.
E publicização das escrituras, que era promovida pelos sábios religiosos.

15) Enem 2019 - Questão 78

TEXTO I

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, s/d (adaptado).

TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. Kant (relido). In: Poesia completa. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento kantiano:

A Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
B Aprioridade do juízo e importância da natureza.
C Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
D Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
E Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

16) Enem PPL 2019 - Questão 53

TEXTO I
Eu queria movimento e não um curso calmo da existência. Queria excitação e perigo e a oportunidade de sacrificar-me por meu amor. Sentia em mim uma superabundância de energia que não encontrava escoadouro em nossa vida.

TOLSTÓI, L. Felicidade familiar. Apud KRAKAUER, J. Na natureza selvagem. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

TEXTO II
Meu lema me obrigava, mais que a qualquer outro homem, a um enunciado mais exato da verdade; não sendo suficiente que eu lhe sacrificasse em tudo o meu interesse e as minhas simpatias, era preciso sacrificar-lhe também minha fraqueza e minha natureza tímida. Era preciso ter a coragem e a força de ser sempre verdadeiro em todas as ocasiões.

ROUSSEAU, J.-J. Os devaneios do caminhante solitário. Porto Alegre: L&PM, 2009.

Os textos de Tolstói e Rousseau retratam ideais da existência humana e defendem uma experiência

A lógico-racional, focada na objetividade, clareza e imparcialidade.
B místico-religiosa, ligada à sacralidade, elevação e espiritualidade.
C sociopolítica, constituída por integração, solidariedade e organização.
D naturalista-científica, marcada pela experimentação, análise e explicação.
E estético-romântica, caracterizada por sinceridade, vitalidade e impulsividade.

17) Enem 2020 - Questão 74

TEXTO I

Os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca.

PESSOA, F O guardador de rebanhos - IX. In: GALHOZ, M A (Org.) Obras poéticas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar. 1999 (fragmento)

TEXTO II

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu o sei a partir de uma visão minha ou de uma experiência do mundo sem a qual os símbolos da ciência não poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martine Fontes, 1990 (adaptado).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento acerca da ideia de conhecimento, numa perspectiva que ampara a

A anterioridade da razão no domínio cognitivo.
B confirmação da existência de saberes inatos.
C valorização do corpo na apreensão da realidade.
D verificabilidade de proposições no campo da lógica.
E possibilidade de contemplação de verdades atemporais.

18) Enem Digital 2020 - Questão 60

TEXTO I

C = M + D − R. A equação, desenvolvida pelo economista Robert Klitgaard, descreve a corrupção. Traduzindo-a em palavras, temos que a corrupção (C) é dada pelo grau de monopólio (M) existente no serviço público, mais o poder discricionário (D) que as autoridades têm para tomar decisões, menos a responsabilização (R), que é basicamente a existência de mecanismos de controle. Outras versões da fórmula acrescentam ao R uma dimensão moral,
que também funcionaria como barreira contra a cultura da corrupção.

SCHWARTSMAN, H. Fórmula da corrupção. Disponível em: www.folha.uol.com.br.
Acesso em: 26 abr. 2015 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

TEXTO II
Corrupção significa transação ou troca entre quem corrompe e quem se deixa corromper. Trata-se normalmente de uma promessa de recompensa em troca de um comportamento que favoreça os interesses do corruptor. A corrupção não está ligada apenas ao grau de institucionalização, à amplitude do setor público e ao ritmo das mudanças sociais; está também relacionada com a cultura das elites e das massas. Depende da percepção que tende a variar no tempo e no espaço.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. Brasília: UnB, 2009 (adaptado).

O segundo texto complementa a compreensão do fenômeno da corrupção tal como abordado no primeiro texto, na medida em que

A comprova a limitação do sistema normativo pátrio.
B evidencia a atuação de agentes externos ao Estado.
C elucida o padrão de idoneidade do setor empresarial.
D minimiza a capacidade de mobilização da sociedade civil.
E demonstra a influência dos atores vinculados ao Judiciário.

19) Enem 2021 - Questão 90

EIGENHEER, E. M. Lixo: a limpeza urbana através dos tempos. Porto Alegre: Gráfica Palloti, 2009.

Texto II
A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

KARACH, M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850. Rio de Janeiro: Cia. das letras, 2000.

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

A valorização do trabalho braçal.
B reiteração das hierarquias sociais.
C sacralização das atividades laborais.
D superação das exclusões econômicas.
E ressignificação das heranças religiosas.

20) Enem PPL 2021 - Questão 90

TEXTO I

Nunca se soube tanto da vida e aparência dos outros, graças à postagem e ao compartilhamento de imagens. Uma comissão parlamentar britânica constatou que meninas de até cinco anos de idade já se preocupam com peso e aparência. Outro sintoma do problema, segundo um relatório da comissão, foi o aumento das taxas de cirurgia plástica no país, de cerca de 20% desde 2008.

ROXBY, P. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 9 dez. 2018.

TEXTO II

Toda a vida das sociedades nas quais reinam as condições modernas de produção se anuncia como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era diretamente vivido se esvai na fumaça da representação.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

Os textos apontam a centralidade da circulação imagética na sociedade contemporânea, uma vez que realçam a

A fragilização de vínculos afetivos.
B fetichização da experiência vivida
C monopolização do mercado estético.
D diferenciação dos modelos corporais.
E personalização das dimensões íntimas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

Os meios de comunicação são muito importantes para um país democrático, pois são eles os responsáveis por transmitir as decisões políticas, cobrir acontecimentos importantes, levantar debates sobre os assuntos importantes, entre outros. Neste sentido, é de extrema importancia para a democracia ter uma imprensa neutra, disposta a mostrar a verdade e não informações tendenciosas e oportunistas. Assim como, também é de extrema relevância que haja liberdade de expressão para os meios de comunicação.

Questão 02

Tanto a teoria do filósofo grego pré-socrático Anaxímenes de Mileto (588-524 a. C.), quanto do teólogo Basílio Magno, que viveu na Idade Média, procuram postular princípios da constituição do mundo. Se por um lado Anaxímenes estabelecia um princípio baseado na natureza que era o ar, Basílio Magno acreditava em um principio religioso, em que Deus era a origem de tudo.

Questão 03

Os autores possuem opiniões divergentes no que tange à natureza do conhecimento humano. Para Descartes os sentidos não são confiáveis e a formação do conhecimento humano só pode ser baseado na razão, já para o filósofo, historiador e ensaísta escocês David Hume (1711-1776) eram os sentidos que determinavam o conhecimento e as "impressões" eram mais fortes que os pensamentos e ideias.

Questão 04

De acordo com René Descartes, o processo de formação do conhecimento dà-se a partir do método chamado por ele de ceticismo metodológico. Este consiste do pressuposto da dúvida de que um saber só pode ser reconhecido se puder ser provado. Dessa maneira, para se chegar à raiz do saber, será necessário questionar todas as ideias e pressupostos começando do zero. Só assim, será alcançado o conhecimento verdadeiro e puro.

Questão 05

Os dois textos relatam como a mulher vivia no século XIX. No entanto, no primeiro texto temos uma imagem idealizada e romantizadada. E no segundo, temos um retrato mais cru e real da visão que a sociedade patriarcal da época mantinha sobre a mulher.

Questão 06

O conceito de cidadania na antiguidade era relacionado ao poder político vigente em uma sociedade. A democracia contemporânea permite que qualquer um seja cidadão desde que esteja em conformidade com a lei. Na antiguidade, o caráter participativo dentro da política determinava quem poderia ser cidadão. Em Athenas por exemplo somente os homens nascidos naquela pólis, e que fossem maiores de 20 anos poderiam ser cidadãos.

Questão 07

São dois textos contraditórios sobre um evento histórico muito importante do Brasil: A Guerra de Canudos. O primeiro texto valoriza a atuação do Antônio Conselheiro e é um clássico da literatura brasileira. O segundo texto enfatiza a suposta irracionalidade da população em seguir um senhor que vinculava-se com um messias. Ao final, um texto preza a "bravura" e o outro a "loucura", bem como sugere a questão correta.

Questão 08

Uma propaganda machista ocorrida no ano de 1968 é colocada em comparação na atualidade com uma notícia prestigiosa, onde comunicam que 50% da equipa da Nasa é feminina. O que não se esperava é que boa parte de internautas na redes sociais agissem de maneira machista e criticassem a Nasa. O ponto principal é que sabemos que os pensamentos estão mudando, porém, ainda temos uma boa parte da população que pensa e age como se estivesse em 1968.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

A criação de símbolos nacionais tem o contexto histórico posterior ao período das revoltas regenciais e quando o governo fazia reformas políticas a fim de sanar essas revoltas, assim o pensamento nacionalista de apoio a figura do rei veio bem a calhar para alcançar união nacional, e para isso a presença das alusões tropicais era fundamental para criar um ideário nacional próprio.

Questão 10

O texto I remete às reformas de Sólon em Atenas que dentre outros suprimiu a escravidão por dívida. Já o texto II menciona a importância da lei das doze tábuas que significou a criação de leis escritas na República Romana dificultando a manutenção de arbitrariedades dos Patrícios sobre os Plebeus. Ambas se referem a criação de normas coletivas, na Grécia e na Roma Antiga, que diminuiu as desigualdades de tratamento.

Questão 11

A figura de Maria Bonita remete ao movimento social do Cangaço predominante na Primeira República, que também ficou conhecido como Banditismo Social devido à sua resistência em uma sociedade bastante excludente. Na figura dois vemos um modelo da coleção da estilista Zuzu Angel que ficou conhecida por sua atuação na resistência contra a ditadura militar brasileira após o desaparecimento e assassinato de seu filho Stuart Angel pelas forças de repressão.

Questão 12

A questão demonstra a contraposição de Hobbes e Rousseau sobre o estado de natureza do homem. Apesar de cada um dos autores defender propostas distintas sobre a condição original do homem, concordam que seria um estado de liberdade.

Questão 13

Conforme expresso no texto, os cronistas portugueses criticavam a expropriação das riquezas locais. Isso pode ser percebido em trechos como “mais devotos do pau-brasil do que dela” e “porque tudo querem para lá”. Questão duvidosa uma vez que a “expropriação de riquezas” não era uma preocupação da época. O primeiro texto, inclusive, faz uma crítica de caráter religioso, não material.

Questão 14

Pode-se observar no contexto da Baixa Idade Média o fenômeno do renascimento (ou intensificação) comercial e urbano, que começava a tomar forma especialmente tendo como um de seus principais expoentes sob as cruzadas, que começaram no século IX. Estas possibilitaram um intercâmbio de culturas e uma expansão econômica entre os ditos oriente e ocidente nas rotas do Mar Mediterrâneo.

Questão 15

Para Kant a moral é baseada na racionalidade humana e as ações são frutos da análise fundamentada no imperativo categórico, um dispositivo moral que se realiza na subjetividade do indivíduo. Além disso, outro conceito importante para Kant é a impossibilidade de conhecimento pleno sobre o mundo, que se dá através da interação com os fenômenos. Essa é a base da revolução copernicana de Kant.

Questão 16

O texto de Tostói retrata muito claramente a opção do personagem em viver toda vitalidade de sua vida ainda que sob o risco de sacrificar-se. Em Rousseau, percebemos que o autor, mesmo diante da timidez de sua natureza, concebia a necessidade de "ser sempre verdadeiro em todas as ocasiões". O que está posto pelos autores é uma opção estético-romântica perante a vida. Não está posta qualquer relação com método experimental ou coletivo ou mesmo religioso.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

Ambos os textos estão alinhados a um entendimento que valoriza o corpo na apreensão da realidade. O texto I, de Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa), afirma que o " pensamento são todos sensações" e que ele pensa com os órgãos dos sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar). O texto II trata do conhecimento como algo que parte de uma visão própria da experiência do mundo. O termo "mundo", na fenomenologia de Merleau-Ponty, indica uma realidade assentada na experiência corporal. Para o autor, o conhecimento e a linguagem devem ser entendidos a partir da corporalidade.

Questão 18

No primeiro texto, a equação exclui da compreensão sobre o fenômeno da corrupção o caráter ético presente na sociedade, considera tão somente os agentes estatais, seu poder discricionário e os mecanismos regulatórios. O segundo texto acrescenta esse caráter moral da sociedade, do povo e do empresariado, pois a cultura da sociedade, ou seja, a atuação de elementos externos ao Estado também influencia na corrupção de um dado Estado.

Questão 19

O texto destaca que o trabalho de carregar lixo e dejetos era realizado pelos escravizados de menor status ou valor, havendo uma desigualdade no trabalho até mesmo entre os escravizados.

Questão 20

O fetichismo define-se como uma relação social entre pessoas, a qual é mediada por coisas, isto é, uma coisificação das relações sociais e do próprio ser humano. Isso acarreta que aparenta uma relação direta entre as coisas e não entre as pessoas, pois estas agem como coisas e as coisas, como pessoas. Assim, a experiência na sociedade do espetáculo, isto é, a circulação imagética na sociedade contemporânea se dá por um processo em que a imagem pessoal, nas redes sociais, transforma-se em mercadoria, o que coisifica também as experiências do indivíduo, que precisa publicizá-las.

GABARITO

01. B	11. E
02. D	12.D
03. E	13. E
04. B	14. A
05. A	15. E
06. C	16. E
07. E	17. C
08. D	18. B
09. E	19. B
10. E	20.B

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 05

Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

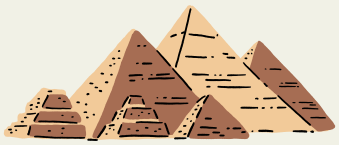
Até aqui, exploramos diversos aspectos relacionados à cultura e à identidade, mas na habilidade 05, a principal noção a ser construída é a do patrimônio cultural e artístico. Sempre que ouvimos falar a respeito de patrimônio, é comum pensarmos em fortunas, bens materiais, riquezas, heranças, e assim por diante. De certo modo, a noção de patrimônio cultural e artístico tem alguma relação com esse pensamento do imaginário popular. Dessa forma, não hesitaremos em conceituar o patrimônio cultural e artístico como uma herança, ou seja, aquilo que é transmitido de geração em geração, e que possui, além disso, uma riqueza ou valor baseado em sua representatividade histórica. Vejamos a seguir o conceito técnico de patrimônio cultural e artístico:

"É o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região (país, localidade ou comunidade), adquirem um valor único e de durabilidade representativa simbólica/material."

POR QUE O PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO É IMPORTANTE?

Dentro da temática da habilidade 05 precisamos antes de tudo entender o porquê é importante preservar o patrimônio cultural e artístico. Quando abordamos a conservação do patrimônio histórico e cultural, é essencial compreender conceitos relacionados à utilização dos ambientes e sua relevância como sítios de lembrança. Este termo é empregado para caracterizar certos locais que se tornam venerados por determinados conjuntos dentro das sociedades citadinas.

Esses sítios de lembrança ganham uma importância significativa por integrarem a memória coletiva de uma comunidade específica, representando a lembrança de um passado compartilhado e de uma identidade social que une o grupo àquele espaço, ao lugar que revela a história de todos. Portanto, quando paramos para refletir, por exemplo, sobre a importância das pirâmides do Egito e todo o seu complexo arqueológico, nota-se que tal patrimônio evoca lembranças de um passado que, mesmo remoto, é capaz de produzir sentimentos e sensações que parecem fazer reviver momentos e fatos ali vividos que fundamentam e explicam a realidade presente.



PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Uma outra diferenciação importante a se fazer é a diferença entre patrimônio material e imaterial. De maneira resumida, o patrimônio cultural artístico material, é o conjunto de monumentos, igrejas, documentos, imóveis, cidades históricas, sítios arqueológicos, bens bibliográficos... ou seja, é tudo aquilo que é importante para a história da humanidade e que é tangível.

Exemplos de bens do patrimônio cultural e artístico material:

Estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Ouro Preto (MG) é um dos principais patrimônios materiais do Brasil. (Fonte:WikimediaCommons/Reprodução)

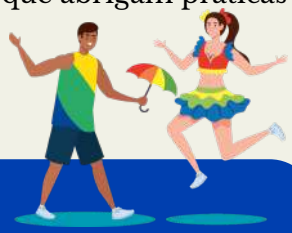
O Parque Nacional Serra da Capivara foi criado em 1979, para preservar vestígios arqueológicos da mais remota presença do homem na América do Sul. Sua demarcação foi concluída em 1990 e o parque é subordinado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Por sua importância, a Unesco o inscreveu na Lista do Patrimônio Mundial em 13 de dezembro de 1991, e também na Lista Indicativa brasileira como patrimônio misto. Em 1993, o Parque passou a constar do Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, do Iphan.

Esfinge de Gizé com a Pirâmide de Quéfren ao fundo

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Já os bens do patrimônio cultural e artístico de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas), ou seja, de natureza intangível.



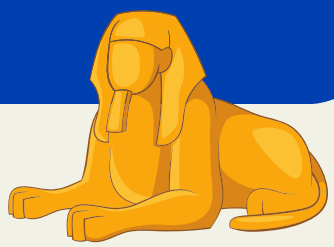
Exemplo de patrimônio cultural e artístico imaterial:

Frevo - A expressão artística do carnaval de Recife é uma forma musical, coreográfica e poética enraizada em Pernambuco. O gênero musical urbano surgiu no final do século XIX, no carnaval. As bandas militares e suas rivalidades, os escravos libertos, os capoeiristas, a nova classe operária e os novos espaços urbanos definiram a configuração do frevo caracterizado pelo jogo de braços e pernas e dança frenética. A manifestação artística desempenha importante papel na formação da música brasileira.

O Modo artesanal de fazer queijo em Minas Gerais é um patrimônio cultural imaterial brasileiro, conforme registro feito pelo Conselho Consultivo do IPHAN no Livro do Registro dos Saberes em 13 de junho de 2008.

Dentro da categoria de Bens do patrimônio cultural e artístico Imateriais, existe uma classificação do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que classifica os bens imateriais em livros de registro de 4 tipos:

1. Livro de registro de Saberes: Criado para receber os registros de bens imateriais que reúnem conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades.
2. Livro de registros de Formas de Expressão: O Livro de Registro das Formas de Expressão é o instrumento utilizado pelo Iphan para registrar manifestações artísticas brasileiras protegidas como Patrimônio Cultural do Brasil.
3. Livro de registros de Celebrações: para os rituais e festas que marcam vivência coletiva, religiosidade, entretenimento e outras práticas da vida social.
4. Livro de registro de Lugares: para mercados, feiras, santuários, praças onde são concentradas ou reproduzidas práticas culturais coletivas.



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

#	Bem cultural	Livro de Registro	Data de Registro	UF	Abrangência
1	Ofício das Paneleiras de Goiabeiras	Saberes	20/12/2002	ES	local
2	Arte Kusiwa - Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajápi	Formas de Expressão	20/12/2002	AP	local
3	Samba de Roda do Recôncavo Baiano	Forma de Expressão	05/10/2004	BA	estadual
4	Círio de Nossa Senhora de Nazaré	Celebração	05/10/2004	PA	local
5	Modo de fazer Viola-de Cocho	Saberes	14/01/2005	MT e MS	regional
6	Ofício das Baianas de Acarajé	Saberes	14/01/2005	BA	local
7	Jongo no Sudeste	Forma de Expressão	15/12/2005	SP, RJ, ES, MG	regional
8	Cachoeira de Iauaretê - Lugar Sagrado dos povos indígenas dos Rios Uaupés e Papuri	Lugar	10/08/2006	AM	local

Lista retirada do site do IPHAN

MEIOS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO

Outro ponto muito importante das questões da habilidade 05 são os meios de conservação do patrimônio cultural e artístico, geralmente são questões mais tranquilas que refletem sobre as iniciativas do Estado e organizações internacionais para conservação desses patrimônios que estudamos anteriormente, dentre essas iniciativas se destacam:

1. Tombamento
2. Criação de órgãos responsáveis pela averiguação e conservação como o IPHAN
3. Criação de leis de conservação

MODELO DE QUESTÃO DA HABILIDADE 05

ENEM 2014:

Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro
O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”.

Folha de S. Paulo, 15 maio 2008

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:

A)

Mosteiro de São Bento(RJ)

B)

Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo

C)

Ofício das paneleiras de Goiabeiras (ES)

D)

Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto MG

E)

Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

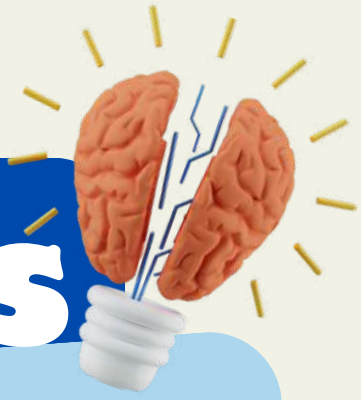
COMENTÁRIO

Essa é uma questão antiga do Enem que no tempo foi relativamente muito errada, trata-se de um bem imaterial e do tipo de saberes, sua importância está na forma como é produzido o queijo. Dentre as alternativas o oficio das paneleiras de goiabeiras se insere no bem imaterial de saberes também conforme estudamos.

OBSERVAÇÃO

Essa competência como um todo, sobretudo a habilidade 05, é uma daquelas que eu costumo dizer que separa o aprovado (que estuda exatamente o que o Enem cobra de acordo com a matriz) e o reprovado que fica decorando nome de presidentes do Brasil no cursinho. Então, se for válido o conselho, se dedique nessa competência, pois ela não é ensinada nos cursinhos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões

Habilidade 05

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2012 - Questão 44

Próximo da Igreja dedicada a São Gonçalo nos deparamos com uma impressionante multidão que dançava ao som de suas violas. Tão logo viram o Vice- Rei, cercaram-no e o obrigaram a dançar e pular, exercício violento e pouco apropriado tanto para sua idade quanto posição. Tivemos nós mesmos que entrar na dança, por bem ou por mal, e não deixou de ser interessante ver numa igreja padres, mulheres, frades, cavalheiros e escravos a dançar e pular misturados, e a gritar a plenos pulmões "Viva São Gonçalo do Amarante".

Barbinais, Le Gentil. Noveau Voyage autour du monde. Apud: TINHORÃO, J.
R. As festas no Brasil Colonial. São Paulo: Ed. 34, 2000 (adaptado).

O viajante francês, ao descrever suas impressões sobre uma festa ocorrida em Salvador, em 1717, demonstra dificuldade em entendê-la, porque, como outras manifestações religiosas do período colonial,
ela

A seguia os preceitos advindos da hierarquia católica romana.
B demarcava a submissão do povo à autoridade constituída.
C definia o pertencimento dos padres às camadas populares.
D afirmava um sentido comunitário de partilha da devoção.
E harmonizava as relações sociais entre escravos e senhores.

2) Enem 2013 - Questão 03

No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que "a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades". A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando a preservação da sua paisagem cultural.

Disponível em: www.cultura.gov.br. Acesso em: 7 mar. 2013 (adaptado).

O reconhecimento da paisagem em questão como
patrimônio mundial deriva da
A presença do corpo artístico local.
B imagem internacional da metrópole.
C herança de prédios da ex-capital do país.
D diversidade de culturas presente na cidade.
E relação sociedade-natureza de caráter singular.

3) Enem 2013 - Questão 38

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS: Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

A permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
B perderam a relação com o seu passado histórico.
C derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
D contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
E demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

4) Enem 2014 - Questão 02

Sou uma pobre e velha mulher, Muito ignorante, que nem sabe ler. Mostraram-me na igreja da minha terra Um Paraíso com harpas pintado E o Inferno onde fervem almas danadas, Um enche-me de júbilo, o outro me aterra.

VILLON, F. In: GOMBRICH, E. História da arte. Lisboa: LTC, 1999.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais. Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de

A refinar o gosto dos cristãos.
B incorporar ideais heréticos.
C educar os fiéis através do olhar.
D divulgar a genialidade dos artistas católicos.
E valorizar esteticamente os templos religiosos.

5) Enem 2014 - Questão 16

Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro

O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está "inserida na cultura do que é ser mineiro".

Folha de S. Paulo, 15 maio 2008

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:

A

Mosteiro de São Bento(RJ)

B

A Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo

C

Ofício das paneleiras de Goiabeiras (ES)

D

Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto MG

E

Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

6) Enem 2015 - Questão 44

A Unesco condenou a destruição da antiga capital assíria de Nimrod, no Iraque, pelo Estado Islâmico, com a agência da ONU considerando o ato como um crime de guerra. O grupo iniciou um processo de demolição em vários sítios arqueológicos em uma área reconhecida como um dos berços da civilização.

Unesco e especialistas condenam destruição de cidade assíria pelo Estado Islâmico. Disponivel em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O tipo de atentado descrito no texto tem como consequência para as populações de países como o Iraque a desestruturação do(a)

A homogeneidade cultural.
B patrimônio histórico.
C controle ocidental.
D unidade étnica.
E religião oficial.

7) Enem 2016 - Questão 11

TEXTO I

Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 6 abr. 2016.

TEXTO II

A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário.

ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R. (Org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história, Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2007

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

A Artefatos sagrados.
B Heranças materiais.
C Objetos arqueológicos.
D Peças comercializáveis.
E Conhecimentos tradicionais.

8) Enem 2016 - Questão 26

TEXTO I

Imagem de São Benedito. Disponível em: http://acervo.bndigital.bn.br. Acesso em: 6 jan. 2016 (adaptado)

TEXTO II

Os santos tornaram-se grandes aliados da Igreja para atrair novos devotos, pois eram obedientes a Deus e ao poder clerical. Contando e estimulando o conhecimento sobre a vida dos santos, a Igreja transmitia aos fiéis os ensinamentos que julgava corretos e que deviam ser imitados por escravos que, em geral, traziam outras crenças de suas terras de origem, muito diferentes das que preconizava a fé católica.

OLIVEIRA, A. J. Negra devoção. Revista de História da Biblioteca Nacional, n. 20, maio 2007 (adaptado)

Posteriormente ressignificados no interior de certas irmandades e no contato com outra matriz religiosa, o ícone e a prática mencionada no texto estiveram desde o século XVII relacionados a um esforço da Igreja Católica para

A reduzir o poder das confrarias.
B cristianizar a população afro-brasileira.
C espoliar recursos materiais dos cativos.
D recrutar libertos para seu corpo eclesiástico.
E atender a demanda popular por padroeiros locais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

9) Enem PPL 2016 - Questão 09

Ações de educação patrimonial são realizadas em diferentes contextos e localidades e têm mostrado resultados surpreendentes ao trazer à tona a autoestima das comunidades. Em alguns casos, promovem o desenvolvimento local e indicam soluções inovadoras de reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural para muitas populações.

PELEGRINI, S. C.A.; PINHEIRO, A.P.(Orgs.). Tempo, memória e patrimônio cultural. Piauí: Edupi, 2010.

A valorização dos bens mencionados encontra-se correlacionada a ações educativas que promovem a(s)

A evolução de atividades artesanais herdadas do passado.
B representações sociais formadoras de identidades coletivas.
C mobilizações políticas criadoras de tradições culturais urbanas.
D hierarquização de festas folclóricas praticadas por grupos locais.
E formação escolar dos jovens para o trabalho realizado nas comunidades.

10) Enem PPL 2016 - Questão 12

Aquarela do Brasil

Brasil
Meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil! Pra mim! Pra mim, pra mim!

Ah! Abre a cortina do passado
Tira a mãe preta do Cerrado
Bota o rei congo do congado
Brasil! Pra mim!

Deixa cantar de novo o trovador
A merencória luz da lua
Toda canção do meu amor
Quero ver a sá dona caminhando

Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado
Brasil! Pra mim, pra mim, pra mim!

ARY BARROSO. Aquarela do Brasil, 1939 (fragmento)

Muito usual no Estado Novo de Vargas, a composição de Ary Barroso é um exemplo típico de

A música de sátira.
B samba exaltação.
C hino revolucionário.
D propaganda eleitoral.
E marchinha de protesto.

11) Enem PPL 2016 - Questão 39

Simples, saborosa e, acima de tudo, exótica. Se a culinária brasileira tem o tempero do estranhamento, esta verdade decorre de dois elementos: a dimensão do território e a infinidade de ingredientes. Percebe-se que o segredo da cozinha brasileira é a mistura com ingredientes e técnicas indígenas. É esse o elemento que a torna autêntica.

POMBO, N. Cardápio Brasil. Nossa História, n.29, mar. 2006 (adaptado).

O processo de formação identitária descrito no texto está associado à

A imposição de rituais sagrados.
B assimilação de tradições culturais.
C tipificação de hábitos comunitários.
D hierarquização de conhecimentos tribais.
E superação de diferenças etnorraciais.

12) Enem 2017 - Questão 46

No império africano do Mali, no século XIV, Tombuctu foi centro de um comércio internacional onde tudo era negociado — sal, escravos, marfim etc. Havia também um grande comércio de livros de história, medicina, astronomia e matemática, além de grande concentração de estudantes. A importância cultural de Tombuctu pode ser percebida por meio de um velho provérbio: “O sal vem do norte, o ouro vem do sul, mas as palavras de Deus e os tesouros da sabedoria vêm de Tombuctu”.

ASSUMPÇÃO, J. E. África: uma história a ser reescrita. In: MACEDO, J. R. (Org.). Desvendando a história da África. Porto Alegre: UFRGS, 2008 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Uma explicação para o dinamismo dessa cidade e sua importância histórica no período mencionado era
o(a)

Ⓐ isolamento geográfico do Saara ocidental.
Ⓑ exploração intensiva de recursos naturais.
Ⓒ posição relativa nas redes de circulação.
Ⓓ tráfico transatlântico de mão de obra servil.
Ⓔ competição econômica dos reinos da região.

13) Enem PPL 2017 - Questão 85

As primeiras ações acerca do patrimônio histórico no Brasil datam da década de 1930, com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1937. Nesse período, o conceito que norteou a política de patrimônio limitou-se aos monumentos arquitetônicos relacionados ao passado brasileiro e vinculava-se aos ideais modernistas de conhecer, compreender e recriar o Brasil por meio da valorização da tradição.

SANTOS, G. Podere patrimônio histórico: possibilidades de diálogo entre educação
histórica e educação patrimonial no ensino médio. EntreVer, n. 2, jan.-jun. 2012.

Considerando o contexto mencionado, a criação dessa política patrimonial objetivou a

Ⓐ consolidação da historiografia oficial.
Ⓑ definição do mercado cultural.
Ⓒ afirmação da identidade nacional.
Ⓓ divulgação de sítios arqueológicos.
Ⓔ universalização de saberes museológicos.

14) Enem 2018 - Questão 50

Figura 1

Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2

Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a)

Ⓐ impacto do medo da corrida armamentista.
Ⓑ democratização do acesso à escola pública.
Ⓒ preconceito de gênero no transporte coletivo.
Ⓓ deflagração do movimento por igualdade civil.
Ⓔ eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

15) Enem PPL 2018 - Questão 85

Os próprios senhores de engenho eram uns gulosos de doce e de comidas adocicadas. Houve engenho que ficou com o nome de “Guloso”. E Manuel Tomé de Jesus, no seu Engenho de Noruega, antigo dos Bois, vivia a encomendar doces às doceiras de Santo Antão; vivia a receber presentes de doces de seus compadres. Os bolos feitos em casa pelas negras não chegavam para o gasto. O velho capitão-mor era mesmo que menino por alfenim e cocada. E como estava sempre hospedando frades e padres no seu casarão de Noruega, tinha o cuidado de conservar em casa uma opulência de doces finos.

FREYRE, G. Nordeste: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O texto relaciona-se a uma prática do Nordeste oitocentista que está evidenciada em:

A Produção familiar de bens para festejar as datas religiosas.
B Fabricação escrava de alimentos para manter o domínio das elites.
C Circulação regional de produtos para garantir as trocas metropolitanas.
D Criação artesanal de iguarias para assegurar as redes de sociabilidade.
E Comercialização ambulante de quitutes para reproduzir a tradição portuguesa.

16) Enem 2019 - Questão 77

Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R. R. H. F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batman. Boletim Goiano de Geografia (Online). Goiânia, v. 37, n. 2, maio/ago. 2017 (adaptado).

A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de

A regulação das relações sociais.
B apropriação dos espaços públicos.
C padronização das culturas urbanas.
D valorização dos formalismos estéticos.
E revitalização dos patrimônios históricos.

17) Enem 2019 - Questão 85

"Nossa cultura não cabe nos seus museus".

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. Midas, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença
em museus decorrente da

A valorização do mercado das obras de arte.
B definição dos critérios de criação de acervos.
C ampliação da rede de instituições de memória.
D burocratização do acesso dos espaços expositivos.
E fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

18) Enem PPL 2019 - Questão 54

Lembro, a propósito, uma cerimônia religiosa a que assisti na noite de Santo Antônio de 1975 quando presente a uma festa em honra do padroeiro. Ia a coisa assim bonita e simples, até que, recitadas as cinco dezenas de ave-marias e os seus padre-nossos, chegou a hora do remate com o canto da salve-rainha. O capelão começou a entoar nesse instante hino à Virgem, em latim "Salve Regina, mater misericordiae", e, o que eu estranhei, foi seguido de pronto sem qualquer hesitação pelos presentes. Depois veio o espantoso para mim: a reza, também entoada, de toda a extensa ladainha de Nossa Senhora igualmente em latim. Eu olhava e não acabava de crer: aqueles caboclos que eu via mourejando de serventes nas obras do bairro estavam agora ali acaipirando lindamente a poesia medieval do responso.

BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O estranhamento do autor diante da cerimônia relaciona-se ao encontro de temporalidades que

A questionam ritos católicos.
B evidenciam práticas ecumênicas.
C elitizam manifestações populares.
D valorizam conhecimentos escolares.
E revelam permanências culturais.

19) Enem PPL 2019 - Questão 55

O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética, enraizada no Recife e em Olinda, no estado de Pernambuco. O frevo é formado pela grande mescla de gêneros musicais, danças, capoeira e artesanato. É uma das mais ricas expressões da inventividade e capacidade de realização popular na cultura brasileira. Possui a capacidade de promover a criatividade humana e também o respeito à diversidade cultural. No ano de 2012, a Unesco proclamou o frevo como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

PORTAL BRASIL. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2013.

A característica da manifestação cultural descrita que justifica a sua condição de Patrimônio Imaterial da Humanidade é a

A conversão dos festejos em produto da elite.
B expressão de sentidos construídos coletivamente.
C dominação ideológica de um grupo étnico sobre outros.
D disseminação turística internacional dos eventos festivos.
E identificação de simbologias presentes nos monumentos artísticos.

20) Enem 2020 - Questão 54

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente em veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana. In: KI-ZERBO, J. (Org,). História geral da África, I: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

A transmissão dos saberes acumulados.
B expansão da propriedade individual.
C ruptura da disciplina hierárquica.
D surgimento dos laços familiares.
E rejeição de práticas exógenas.

21) Enem PPL 2020 - Questão 50

Sem dúvida, os sons da voz (phone) exprimem a dor e o prazer; também a encontramos nos animais em geral; sua natureza lhes permite somente sentir a dor e o prazer e manifestar-lhes entre si. Mas o lógos é feito para exprimir o justo e o injusto. Este é o caráter distintivo do homem face a todos os outros animais: só ele percebe o bem e o mal, o justo e o injusto, e os outros valores; é a posse comum desses valores que faz a família e a cidade.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

Para o autor, a característica que define o ser humano é o lógos, que consiste na

A evolução espiritual da alma.
B apreensão gradual da verdade.
C segurança material do indivíduo.
D capacidade racional de discernir.
E possibilidade eventual de transcender.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem Digital 2020 - Questão 52

Brasília é a primeira cidade moderna inscrita na lista do Patrimônio Mundial. O plano da cidade, idealizado por Lúcio Costa, segue os princípios básicos da Carta de Atenas, de 1933. Uma cidade estruturada em áreas, cada qual com uma função específica (área monumental, onde se concentram os prédios da administração, área residencial, área agrária e área de lazer), separadas por vastos espaços naturais que se comunicam pelo traçado das grandes vias.

SILVA, F. F. As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. São Paulo: Peirópolis, 2003.

A cidade apresentada foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade porque

A mescla populações e sotaques ilustrativos da diversidade étnica brasileira.
B preserva princípios arquitetônicos e urbanísticos originados no Modernismo.
C sintetiza valores cívicos e políticos definidores do patriotismo político nacional.
D promove serviços turísticos e produtos artesanais representativos das tradições locais.
E protege acervos documentais e imagéticos reveladores da trajetória institucional do país.

23) Enem Digital 2020 - Questão 84

Sempre que se evoca o tema do Renascimento, a imagem que imediatamente nos vem à mente é a dos grandes artistas plásticos e de suas obras mais famosas, amplamente reproduzidas e difundidas até os nossos dias, como a Monalisa e a Última ceia, de Leonardo da Vinci, o Juízo final, a Pietá e o Moisés, de Michelangelo, assim como as inúmeras e suaves Madonas, de Rafael, que permanecem ainda como modelo mais frequente de representação da mãe de Cristo. Como veremos, de fato, as artes plásticas acabaram se convertendo num centro de convergência de todas as principais tendências da cultura renascentista.

SEVCENKO, N. O Renascimento. Campinas: Atual, 1988 (adaptado).

Esse movimento cultural, inserido no processo de transição da modernidade europeia, caracterizou-se pela

A validação da teoria geocêntrica.
B valorização da integração religiosa.
C afirmação dos princípios humanistas.
D legitimação das tradições aristocráticas.
E incorporação das representações góticas.

24) Enem 2021 - Questão 53

Famoso por ser o encantador de viúvas da cidade de Cabaceiras, na Paraíba, Zé de Sila é um contador de histórias parecido com o personagem Chicó, do Auto da Compadecida. Ele defende veementemente que a oração da avó sustentava mais a chuva. “Quando era pequeno e chovia por aqui, ajudava minha avó colocando os pratos emborcados no terreiro para diminuir o vento. Ela fazia isso e rezava para a chuva durar mais”, diz Zé de Sila.

GALDINO, V.; BARBOSA, R. C. Artistas por um dia? João Pessoa: Editora Universitária, 2009.

Ao destacar expressões e vivências populares do cotidiano, o texto mobiliza os seguintes aspectos da diversidade regional:

A Alianças afetivas conectadas ao ritual matrimonial.
B Práticas místicas associadas ao patrimônio cultural.
C Manifestações teatrais atreladas ao imaginário político.
D Narrativas filmicas relacionadas às intempéries climáticas.
E Argumentações literárias interligadas às catástrofes ambientais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

25) Enem 2021 - Questão 83

No seio de diversos povos africanos, nomeadamente no antigo Reino do Congo, existem testemunhos gráficos de que a escrita tomava várias formas. Exemplo disso são as tampas de panela esculpidas em baixo-relevo do povo Woyo (região de Cabinda), com cenas e provérbios do cotidianos, desenhos na terra ou areia, imagens gravadas ou inscritas nos bastões de chefe ou em pedras sagradas , mas, sobretudo, movimentos do corpo humano inscritos num gestual familiar. Entre Woyo existia o costume de os pais oferecerem aos filhos testos ou tampas de panelas entalhados, transmitindo uma espécie de recado, com signos codificados que traduziam orientações para conseguir uma boa relação conjugal, ter sensatez na escolha do cônjuge e estar alerta para as dificuldades do casamento.

RODRIGUES, M. R. A. M; TAVARES, A. C. P; Singularidades museológicas de uma tábua com esculturas em diálogo: do alambamento ao casamento em Cabinda (Angola). Anais do Museu Paulista, n.2, maio-ago. 2017 (adaptado).

Para o povo Woyo, os artefatos culturais mencionados no texto cumprem a função de uma

A Pedagogia dos costumes sociais.
B Imposição das formas de comunicação.
C Desvalorização dos comportamentos da juventude.
D Destituição dos valores do matrimônio.
E Etnografia das celebrações religiosas.

26) Enem 2021 - Questão 84

O torém dependia de organização familiar, sendo brincado por pessoas com vínculos de parentesco e afinidade que viviam no local. Era visto como uma brincadeira, um entretenimento feito para os próprios participantes e seus conhecidos. O tempo do caju era o pretexto para sua realização, sendo chamadas várias pessoas da região a fim de tomar mocororó, bebida fermentada do caju.

VALLE, C. G. O. Torém/Toré: tradições e invenção no quadro de multiplicidade étnica do Ceará contemporâneo. In: GRUNEWALD, R. A. (Org.). Toré: regime encantado dos índios do Nordeste. Recife: Fundaj-Massangana, 2005.

O ritual mencionado no texto atribui à manifestação cultural de grupos indígenas do Nordeste brasileiro a
função de

A celebrar a história oficial.
B estimular a coesão social.
C superar a atividade artesanal.
D manipular a memória individual.
E modernizar o comércio tradicional.

27) Enem PPL 2021 - Questão 66

O Barroco foi o estilo das formas dramáticas, grandiosas e opulentas, voltado ao intenso decorativismo e caracterizado pela exuberância dos dourados nas volutas e espirais. O Barroco exprimiu as incertezas de uma época — a Idade Moderna — que oscilava entre velhos e novos valores. Foi largamente utilizado pela Igreja da Contrarreforma como elemento de propaganda, destinado a atrair as criaturas pela pompa e magnificência. Através do Barroco, a Igreja compeliu Deus a vestir as mais suntuosas roupagens humanas, reproduzindo o Céu em toda a sua magnificência, grandeza e esplendor, extasiando e arrebatando os fiéis que frequentavam os templos.

LOPEZ, L. R. História do Brasil colonial. Porto Alegre: Novo Século, 2001

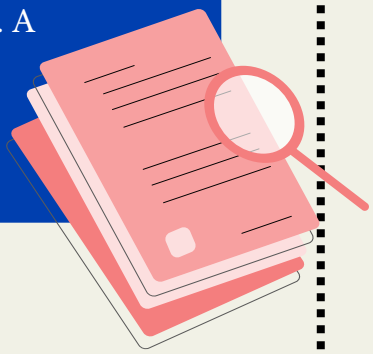
O movimento estético-cultural no texto constitui-se historicamente em uma resposta às

A contestações aos domínios espiritual e terreno exercidos pelo papado.
B oposições ao absolutismo monárquico como base do poder político.
C divisões da nobreza fortalecida pelas expansões marítima e comercial.
D críticas ao heliocentrismo como modelo de funcionamento do cosmos.
E revoltas do campesinato oprimido pela multiplicidade de seitas religiosas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

GABARITO

01. D
02. E
03. C
04. C
05. C
06. B
07. E
08. B
09. B
10. B
11. B
12. C
13. C
14. D
15. D
16. B
17. B
18. E
19. B
20. A
21. D
22. B
23. C
24. A
25. A
26. B
27. A



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

Por mais que pareça algo contrário ao sentido exploratório do Brasil Colônia as devoções e manifestações religiosas tinham por muitas vezes um caráter interativo e popular. Isso evidencia o sincretismo religioso e deixa claro a intensão da inserção de novos fiéis por parte da igreja católica. Todo esse cenário impactou o viajante francês, pois, este tipo de interação não era comum na Europa.

Questão 02

A cidade do Rio de Janeiro é contemplada com inúmeras singularidades, sejam elas culturais ou naturais. A proximidade entre o centro urbano, lindas praias, serras e florestas, dentre outras coisas são exemplos dessa conexão.

Questão 03

A cultura brasileira é historicamente resultado da mistura de diversas culturas, a indígena, europeia e a africana. Deste modo, ao tentar recuperar a cultural africana, como por exemplo, a capoeira e candomblé, devem levar em conta o sincretismo característico da cultura brasileira, ou seja, sua interação histórica.

Questão 04

A alienação e submissão da sociedade na Idade Média era a grande ferramenta de manipulação. Este cenário era propiciado principalmente pela privação da educação que naturalmente forneceria teores críticos, o que não ocorria. A partir de uma abordagem direta que fornecia o BEM ou o MAL a igreja conseguiu manter um vínculo extremamente amarrado por mais de mil anos.

Questão 05

O Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro esta associado, nestes casos específicos, aos métodos, produção, técnicas e não ao produto em si. O jeito e o caminho que se percorre para chegar ao produto é o que está sendo valorizado. Porém, devemos ter muito cuidado pois, como cultura imaterial também podemos exemplificar músicas.

Questão 06

Nimrod, mesmo não sendo a atual capital do Iraque, tem o título de patrimônio histórico, visto a importância cultural que tem para o mundo. A sua destruição por parte do Estado Islâmico (ISIS) teve um grande impacto na comunidade internacional, que condenou o evento como um crime de guerra.

Questão 07

A questão nos remete à valorização e reconhecimento de práticas tradicionais que configuram patrimônio cultural imaterial. De acordo com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), “os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer.”

Questão 08

Por mais que não fosse uma política, era inegável que o contato com a Igreja Católica provocava e instigava a população negra no Brasil. A cultura afro com a cristã, inclusive, criou o Candomblé, uma nova religião que surge a partir do sincretismo religioso.

Questão 09

Trabalhar a questão do patrimônio cultural em comunidades carentes é uma boa ação educacional, na medida em que forma uma identidade coletiva e gera a valorização de culturas historicamente inferiorizadas

Questão 10

A política nacionalista de Vargas incentivava músicas que exaltavam as belezas e virtudes do Brasil e do brasileiro, podemos ver que esse aspecto também se aplica ao pensamento trabalhista do presidente com composições que mostraram e incentivaram a disciplina do trabalhador. Boa parte desse trabalho do estado era através do DIP (Depto. de Imprensa e Propaganda), esses órgãos que eram muito comuns em regimes totalitários eram a base da dominação ideológica dos grandes ditadores

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 11

O processo de formação identitária descrito no texto é assimilado pela compreensão dos elementos indígenas presentes na culinária brasileira, que traz alimentos e técnicas de preparo comuns a essas culturas.

Questão 12

A cidade de Tombuctu representava um importante centro econômico e religioso do grande Império do Mali. Além de se localizar na interseção de importantes rotas de circulação, o que lhe deu um status de relevância como centro comercial, contou ainda com a criação de universidades.

Questão 13

Ações como a criação de institutos sobre história e outras ciências humanas pelos governos diversas vezes tem o objetivo de formar uma espécie de “conhecimento oficial” que é passado nas escolas a fim da formação dos cidadãos.

Questão 14

A questão trata do movimento pelos direitos civis nos EUA no século XX, tendo Martin Luther King como um de seus principais líderes.

Questão 15

Gilberto Freyre, autor do texto, foi um dos primeiros sociólogos a observar as relações sociais construídas durante a colonização brasileira para além da mera questão econômica que contrapunha escravos e senhores de engenho. Para além da violência intrínseca a tal relação, jamais negada pelo autor, ele foi capaz de observar nuances que construíram identidades sócio-regionais, como os prazeres pelos doces e suas variáveis em regiões que produziam açúcar em larga escala. Freyre observou que, para além do valor econômico gerado nas plantations de açúcar, os doces produzidos pelas mucamas, escravas domésticas, também influenciou não apenas uma cultura de consumo, como nas relações sociais que eram "adocicadas" por tais iguarias. Citar o fato de que a constância de visitas de representantes religiosos era razão para a manutenção desses produtos em estoque que poderiam ser ofertados a cada novo hóspede claramente refere-se à "criação artesanal de iguarias para assegurar as redes de sociabilidade".

Questão 16

A manifestação artística contemporânea expressa na imagem trata da apropriação dos espaços públicos e urbanos para desenvolver sua arte de inscrição nas paredes.

Questão 17

A história presente dos museus retratou durante muito tempo a cultura das elites. A partir dos anos 1970, renovações nas Ciências Sociais passaram a valorizar o papel de grupos até então esquecidos. Foi a partir desse movimento que se passou a criticar o papel até então desempenhado pelos museus e seus critérios na definição dos acervos.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

O estranhamento do autor diante da cerimônia relaciona-se ao encontro de temporalidades que revelam permanências culturais (opção E). A opção A, que afirma que o estranhamento do autor se relaciona ao questionamento de ritos católicos, não está correta, pois o texto não menciona questionamento de ritos católicos. A opção B, que afirma que o estranhamento do autor se relaciona a práticas ecumênicas, também não está correta, pois o texto não menciona práticas ecumênicas. A opção C, que afirma que o estranhamento do autor se relaciona à elitização de manifestações populares, também não está correta, pois o texto não menciona elitização de manifestações populares. A opção D, que afirma que o estranhamento do autor se relaciona à valorização de conhecimentos escolares, também não está correta, pois o texto não menciona valorização de conhecimentos escolares. A opção E, que afirma que o estranhamento do autor se relaciona à revelação de permanências culturais, está correta, pois o texto menciona a permanência de práticas culturais, como o canto da ladainha de Nossa Senhora em latim, que surpreende o autor.

Questão 19

Sentidos construídos coletivamente significa afirmar que muitas pessoas consideram o frevo importante de diversas formas. Tem música, dança, indumentária, memória e identidade, só para ficar nos mais óbvios.

Questão 20

Comentário de História: Em sociedades formadas por tradições orais e audiovisuais, a transmissão de conhecimento e a educação costumam ser formadas através da produção de imagens, como no caso referenciado pelo texto, que destaca a produção artística como forma de transmissão de conhecimentos.

Questão 21

A distinção traçada por Aristóteles se refere à capacidade de expressar mais do que sentimentos, de expressar aquilo que é fruto do discernimento. A emissão de sons (phone) é comum a homens e animais e expressa dor e sentimento de forma simples, mas a capacidade de expressar valores através do lógos é exclusiva do ser humano, pois refere-se à sua capacidade racional de discernir.

Questão 22

Brasília foi uma cidade inteiramente projetada de uma única vez o que significa que a maior parte de sua arquitetura representa um único período da arquitetura brasileira, período esse de grande importância, já que representa a síntese do estilo modernista, que foi muito influente em todo o mundo.

Questão 23

O trecho, retirado de uma obra do historiador Nicolau Sevcenko, elenca alguns dos maiores expoentes do Renascimento Cultural, no que se refere às artes plásticas. O Movimento não alcança apenas as artes plásticas, embora as obras de Michelangelo e Da Vinci sejam mais famosas do que as peças de Gil Vicente e as descobertas de Copérnico.

É, no entanto, um movimento cultural que tem , em termos sociais , um alcance restrito. Grande parte da população europeia, nos séculos XV, XVI e XVII, era analfabeta e ágrafa. Além disso, livros eram caros, mesmo com a invenção da imprensa metálica por Gutemberg. Desta forma, o movimento renascentista atinge uma elite, o que não diminui sua importância histórica. Ele será a base da Revolução Científica do século XVII e, também, do chamado Século das Luzes.

Entre as alternativas está indicada uma característica do Renascimento, tema clássico dos currículos de História dos Ensinos Fundamental e Médio por todo o país. A bibliografia sobre o tema é vasta e de fácil acesso.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 24

A vida na aridez característica do sertão nordestino gerou todo um imaginário místico da população sobre o tema. No texto é clara a relação entre o real - a seca e o imaginário - a oração da avó de Zé da Sila caracterizando práticas místicas que tornam-se patrimônio cultural ao serem eternizadas a partir do talento de contadores como o citado no texto.

Questão 25

Elementos gráficos, imagens, esculturas e provérbios entalhados em panelas ou na areia auxiliam a transmissão de valores e costumes, ou seja, tais elementos culturais possuem objetivo pedagógico. Os costumes sociais são passados pelas gerações e cumprem a função de orientar os grupos mais novos na vida social sobre os mais diversos temas. Cada sociedade tem uma forma de realizar seu processo de socialização, mas todas o realizam, promovendo a manutenção social.

Questão 26

Como demonstrado por Durkheim, a forma de garantia da coesão social nas sociedades tradicionais se baseia pela semelhança entre os indivíduos, como demonstrado no texto ao apontar vínculos de afinidade e parentesco entre os participantes da brincadeira.

Questão 27

O excerto deixa claro a relação histórica do estilo Barroco com a Contrarreforma. Seu surgimento faz parte do momento em que o poder espiritual e terreno do pontífice era contestado pelos vários movimentos protestantes. Naquele contexto a arte sacra foi um importante instrumento de divulgação de valores católicos em oposição às críticas de grupos protestantes.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMPETÊNCIA 02

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

Licenciado para - Art

Na competência 02 iremos estudar bastante assuntos relacionados à geopolítica e relações internacionais, como que as nações gerem os conflitos e encontram soluções para eles. Nesse sentido, as relações socioeconômicas e culturais de poder e os espaços geográficos são os dois núcleos dessas competências e todas as habilidades permeiam, de alguma forma, esses dois tópicos da competência. A seguir, estudaremos cada habilidade dessa competência separadamente e ao final realizaremos uma bateria de questões-modelo para fixar cada habilidade.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 06

Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

A primeira habilidade de cada competência geralmente é sempre a mais fácil. Na habilidade 06 iremos basicamente interpretar gráficos e mapas. A representação gráfica e cartográfica é muito importante para as relações socioculturais e econômicas de poder para qualquer país, conhecer através de tabelas, a taxa de natalidade, o produto interno bruto, a taxa de desemprego e etc. Ajuda bastante no planejamento da política de um país. Por exemplo, um país que tem uma alta taxa de natalidade precisa investir bastante em uma estrutura de saúde voltada para neonatos.

Além disso, a cartografia é essencial para as relações geopolíticas. Por exemplo, numa guerra geralmente sempre a disputa é por algum espaço geográfico e toda a estratégia de guerra é pensada a partir do conhecimento minucioso do espaço físico e geográfico. Portanto, como já mencionado em outras habilidades, toda habilidade tem um conteúdo teórico por trás e a seguir iremos estudar esses conteúdos teóricos. Se você já tem certa familiaridade com esse assunto já pode partir para as questões.

CARTOGRAFIA NO ENEM - Conceitos importantes

A cartografia é uma ciência e uma ferramenta essencial para Geografia, sendo conceituada, de acordo com o IBGE, como: “conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas, baseados nos resultados de observações diretas ou de análise de documentos, cartas, de projetos e de outras formas de expressão, bem como sua utilização.”
Dessa forma, vale ressaltar, que desde antes das grandes navegações, tal ciência já era importante para o desenvolvimento humano. Nesse aspecto, o Enem pode explorar tanto a importância da cartografia para a história como a aplicação dos seus elementos

Conceitos Fundamentais

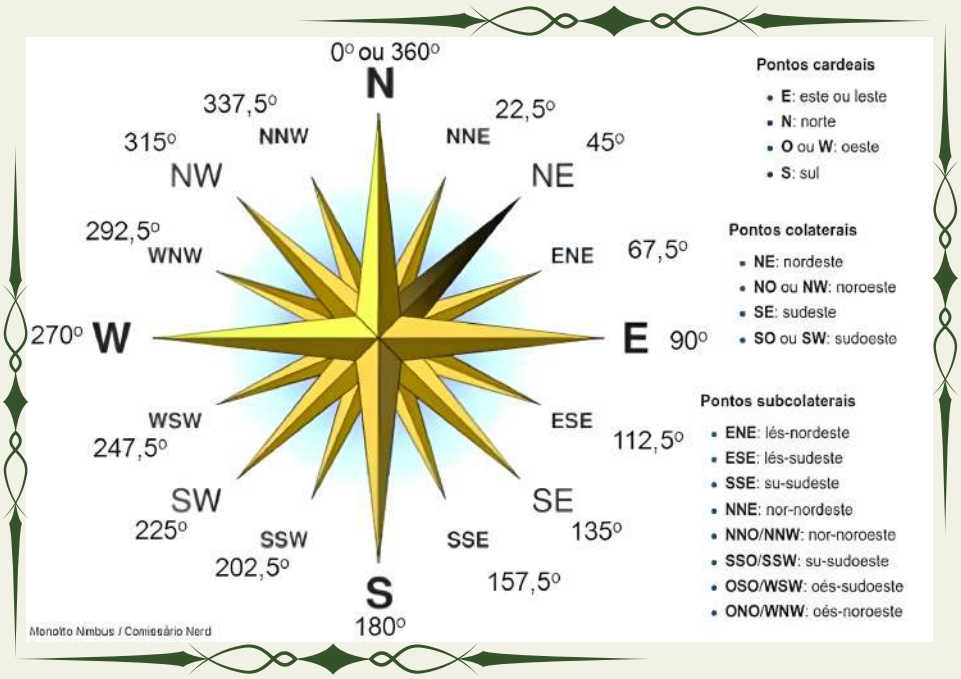
Orientação e Localização:

Os conceitos de orientação e localização são essenciais para iniciarmos os estudos de Cartografia no Enem. Orientação significa, no sentindo geográfico, determinar a nossa posição em relação a algum ponto de referência. Já a localização, nada mais é que utilizar coordenadas geográficas (latitude e longitude) somadas aos pontos de orientação ou rosa dos ventos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A rosa dos ventos – pontos cardeais

A rosa dos ventos é uma representação gráfica dos principais pontos de direção geográfica: cardeais, colaterais e subcolaterais. Cada quadrante da figura corresponde a 90° e foi estabelecido que o norte representa o 0°, o leste 90°, o sul 180° e o oeste 270°. Conhecer os pontos cardeais é a base elementar para a orientação.

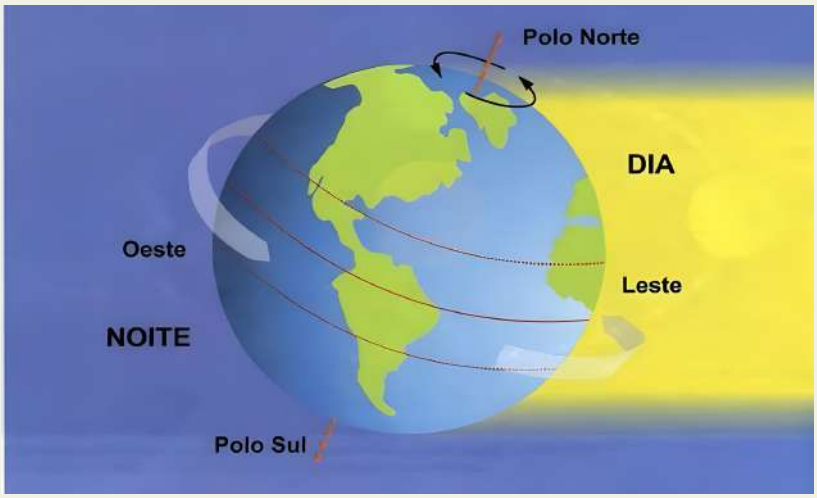


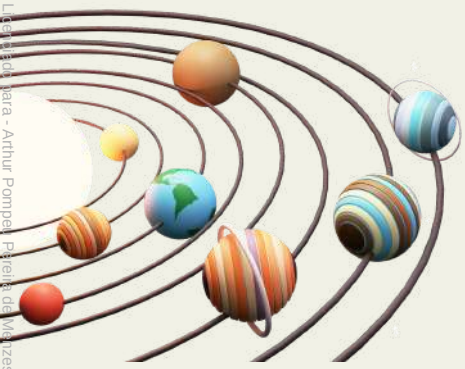
Movimentos da Terra

Para melhor entender os conceitos de orientação e localização, também é importante compreender os principais movimentos da terra. São eles:

Rotação:

é o movimento que a terra faz ao girar em torno do seu próprio eixo. Esse movimento é realizado de oeste para leste e define os dias e as noites. Na terra, esse movimento tem aproximadamente 24 horas – mais precisamente 23 horas, 56 minutos e 4 segundos.





Translação:

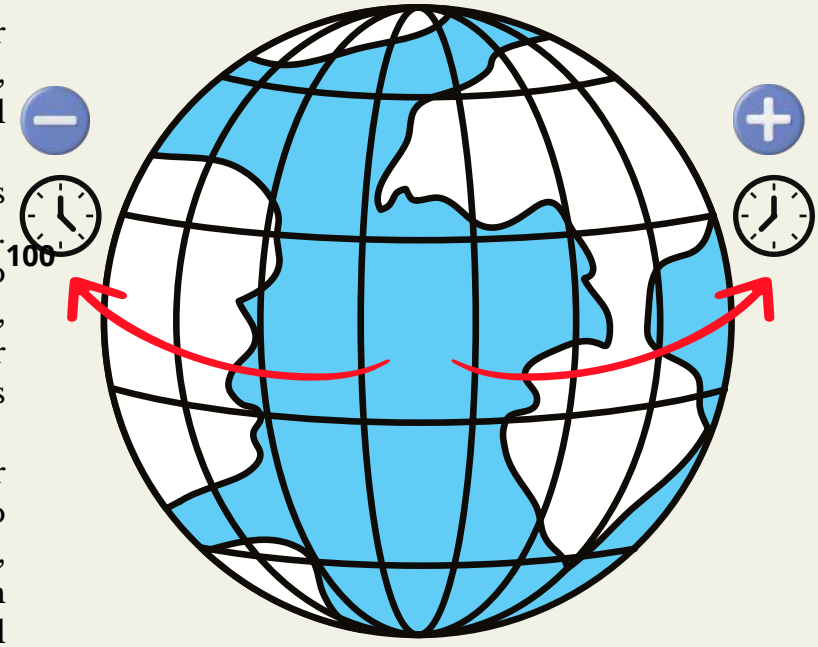
é o movimento que a terra e outros planetas fazem ao redor do sol no sentido de oeste para leste. Esse caminho ou órbita tem uma forma elíptica e dura 365 dias, 5 horas, 49 minutos e 2 segundos, ou seja, um ano. É o movimento de translação da terra o responsável por definir as estações do ano.

Fusos Horários

Demora aproximadamente 24 horas para girar em torno de si mesmo, a cada hora que ele gira, cobre uma distância de 15° em relação ao sol (360°/24h= 15°/h).

Devido ao movimento de rotação, as horas aumentam para leste e diminuem para oeste. Foi convencionado, então, que o primeiro fuso horário é a partir do Meridiano de Greenwich, Tempo Universal Coordenado (TUC), e a partir dele, traçam-se meridianos a cada 15° (12 horas para cada hemisfério).

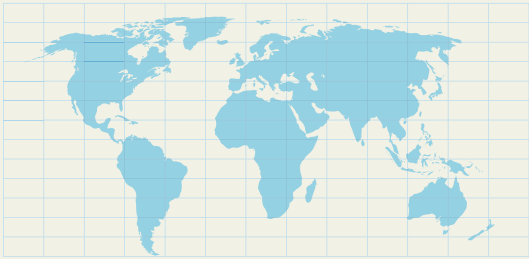
Dessa forma, cada fuso horário é delimitado por dois meridianos e todos os lugares situados no seu interior têm a mesma hora, denominada, hora legal. A hora local é definida pela passagem do sol pelo meridiano do lugar, mas a hora legal é definida pelo fuso onde está.

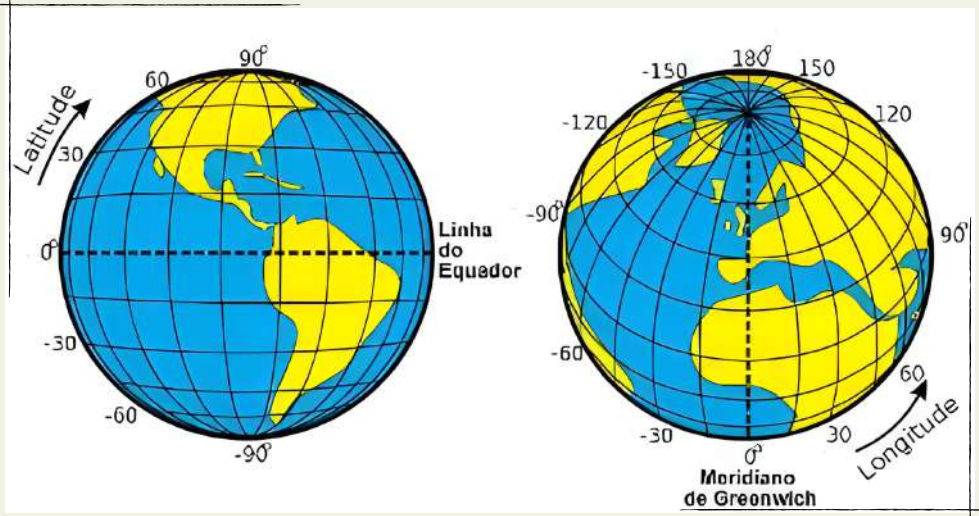


Coordenas Geográficas

É através do sistema de coordenadas geográficas, baseado em valores numéricos definidos pela latitude e longitude, que podemos definir a posição de um ponto qualquer na superfície da terra.

Como ponto de origem para as latitudes, tem-se o Equador. Já como ponto de origem para as longitudes, tem-se o Meridiano de Greenwich.



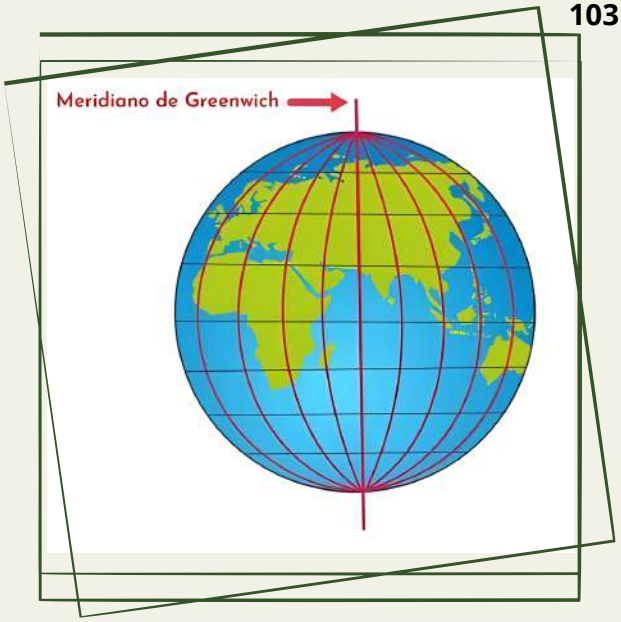


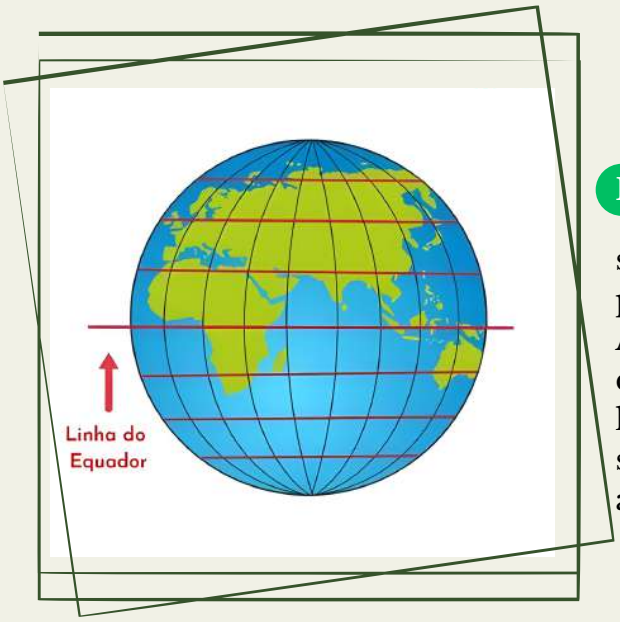
Luciano Guajara - Arthur Pompeu Pereira de Menezes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Meridianos

são círculos máximos imaginários que cortam a terra no sentido longitudinal (de polo a polo), os quais a dividem em dois hemisférios. O meridiano de origem é o de Greenwich (0°), a partir do qual podem ser definidas as longitudes. Longitude é a distância em graus da linha do Meridiano de Greenwich até qualquer ponto da superfície da terra, cuja variação é de 0° a 180°, tanto para oeste quanto para leste.

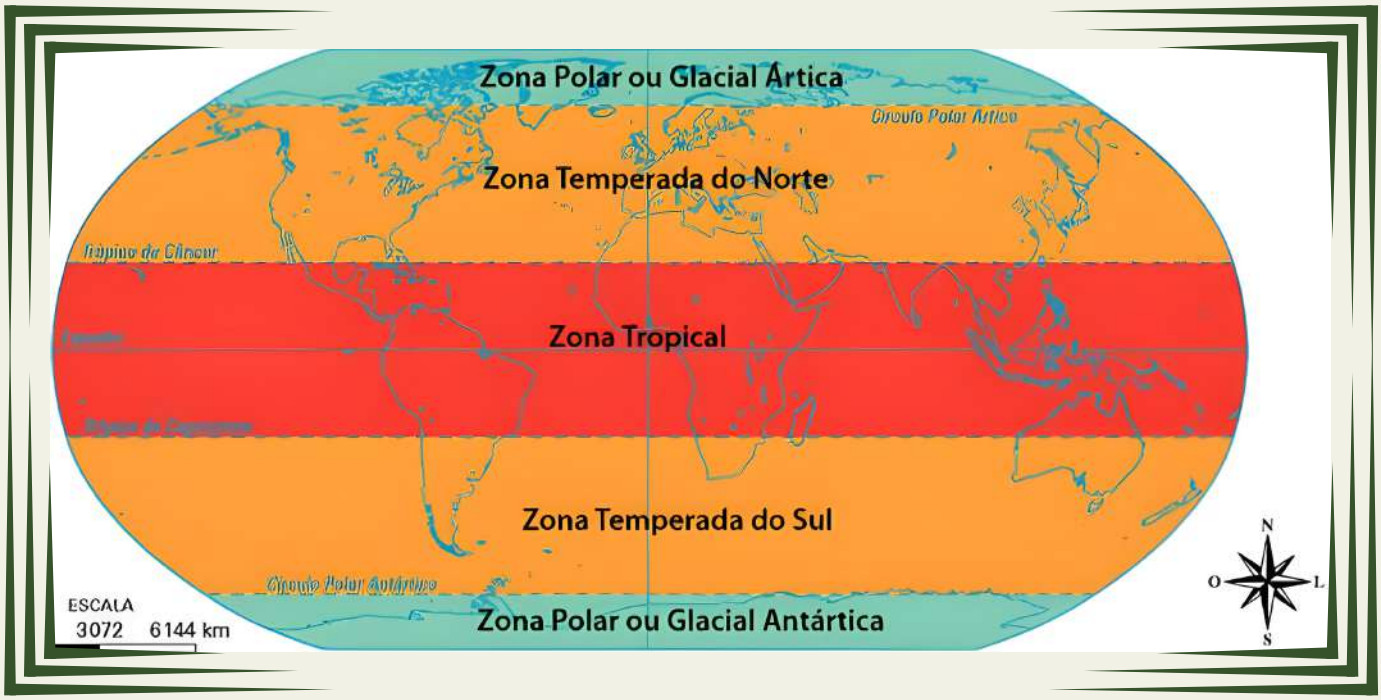




Paralelos

são círculos que cruzam os meridianos perpendicularmente, ou seja, formando ângulos retos (90°). Ao contrário dos meridianos, apenas o Equador (0°), é o círculo máximo. É a partir dele que se determinam as latitudes, isto é, a distância em graus de qualquer ponto da superfície da terra em relação a linha do equador, apresentando variações de 0° a 90°.

Zonas térmicas da terra

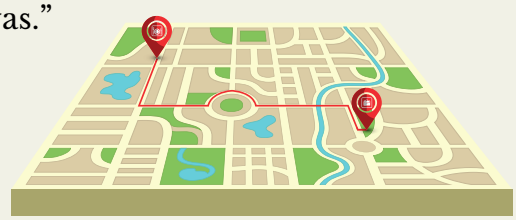


Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Mapas

Os mapas representam uma das principais ferramentas da cartografia no Enem, sendo utilizados para analisar e interpretar a realidade espacial e também para intervir nela, por meio ações de planejamento.

Nesse sentindo, o IBGE conceituou mapa como: "representação no plano, normalmente, em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma figura planetária, delimitada por elementos físicos, político-administrativas, destinada aos variados usos temáticos, culturais e ilustrativas."

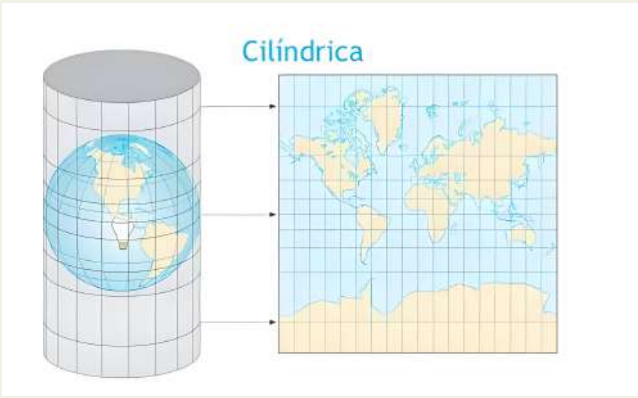


Projeções Cartográficas

Os sistemas de projeções cartográficas constituem formas de representação cartográfica que transformam as coordenadas planas, mantendo a correspondência entre elas. Lembre-se do seguinte "todo mapa é mentiroso" "todo mapa passa uma visão de mundo".

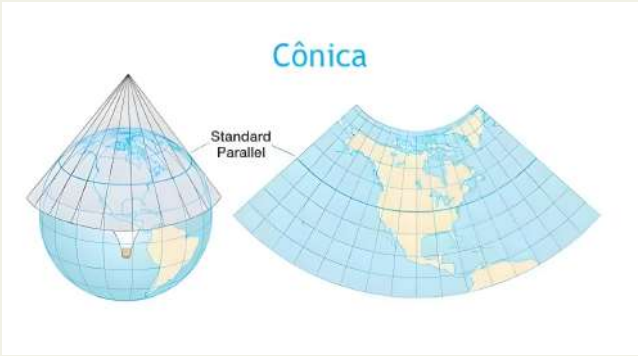
Projeções Cilíndricas

Servem para representar as regiões de baixa latitude, já que apresentam paralelos e meridianos retos, deformando e exagerando as regiões polares. Uma das projeções cilíndricas mais utilizadas é a de Mercator, como uma visão do planeta centrada na Europa.



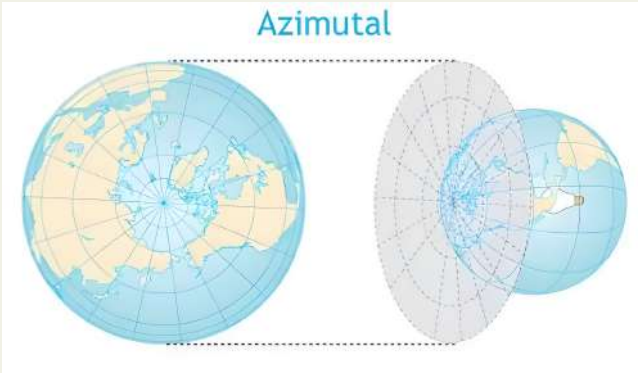
Projeções Cônicas

Apresentam os meridianos e paralelos curvos, sendo usadas para representar regiões de latitudes médias. Na projeção cônica, as deformações são mínimas nas latitudes médias, aumentando à medida, que as zonas representadas estão mais distantes.



Projeções Azimutais

Apresentam paralelos em círculos concêntricos e meridianos retos, sendo mais utilizadas para representar as regiões polares (de altas latitudes). Essa é a projeção do símbolo da ONU.



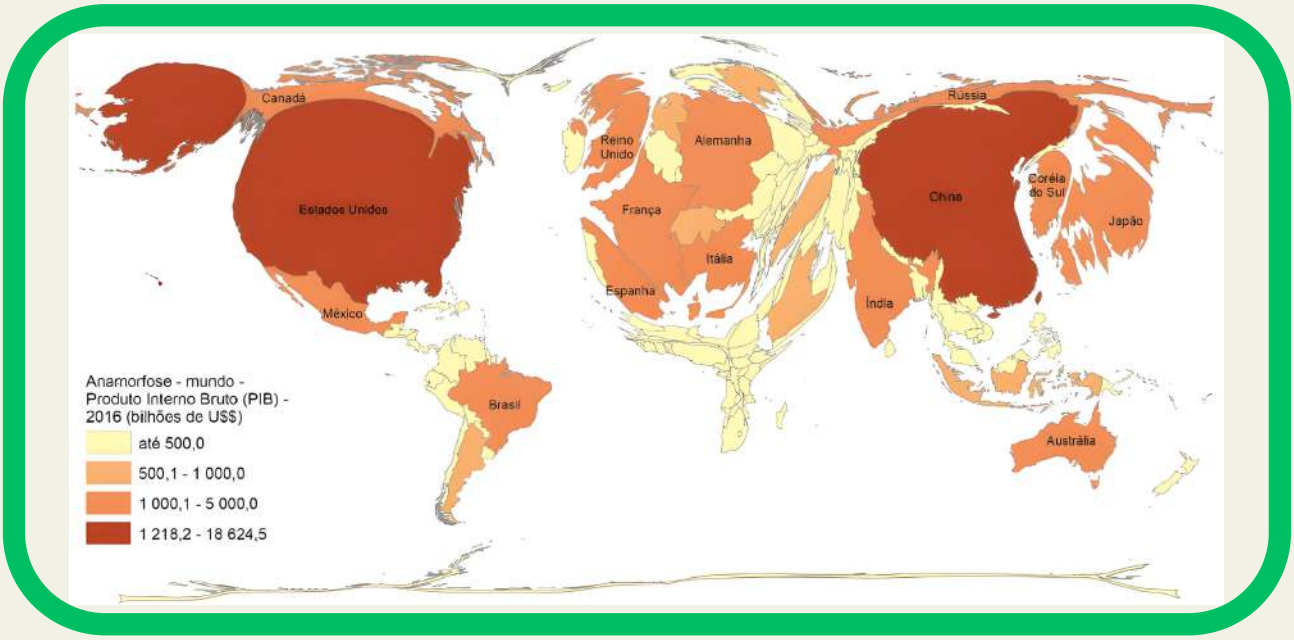
Fonte do resumo sobre mapa: Cartografia no Enem: coordenadas, fusos horários, mapas e projeções (foconoenem.com)

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

ANAMORFOSE GEOGRÁFICA – O QUE É?

Anamorfose geográfica ou cartográfica é uma forma de representação do espaço geográfico em que há a distorção da proporcionalidade entre os territórios para adequá-los aos dados quantitativos que norteiam o mapa.

Exemplo: Mapa anamórfico que mostra o pib dos países:



Essa seria a representação anamórfica do mapa mundi de acordo com o produto interno bruto de cada país. Perceba que países mais pobre na África praticamente somem do mapa.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questões

Habilidade 06

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

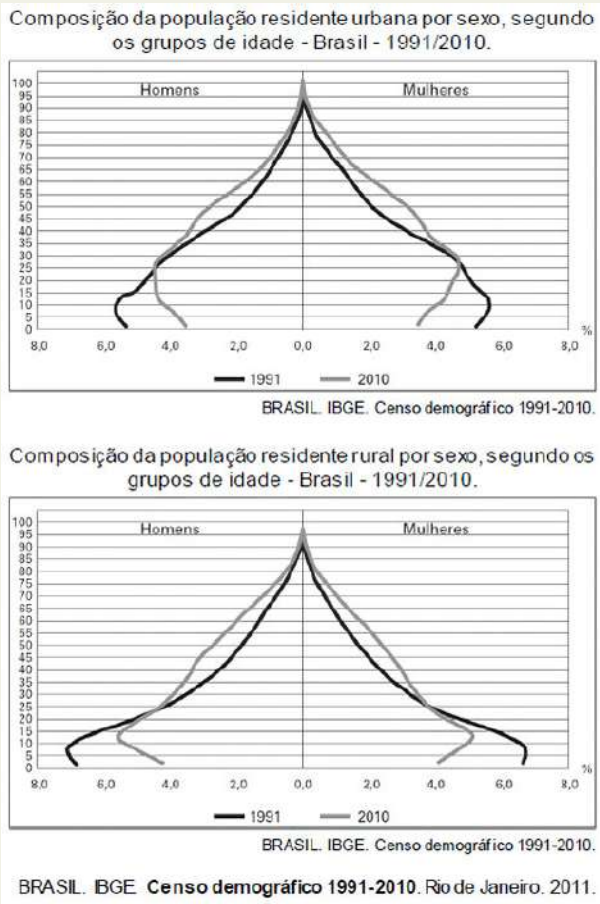
1) Enem 2011 - Questão 44

SILVA, E. S. O. Circuito espacial de produção e comercialização da produção familiar de tomate no município de São José de Ubá (RJ). In: RIBEIRO, M. A.; MARAFON, G. J. (orgs.).
A metrópole e o interior fluminense: simetrias e assimetrias geométricas.
Foto: Rio de Janeiro: Gramma, 2009 (adaptado).

O organograma apresenta os diversos atores que integram uma cadeia agroindustrial e a intensa relação entre os setores primário, secundário e terciário. Nesse sentido, a disposição dos atores na cadeia agroindustrial demonstra

A a autonomia do setor primário.
B a importância do setor financeiro.
C o distanciamento entre campo e cidade.
D a subordinação da indústria à agricultura.
E a horizontalidade das relações produtivas.

2) Enem 2012 - Questão 24



A interpretação e a correlação das figuras sobre a dinâmica demográfica brasileira demonstram um(a)

A menor proporção de fecundidade na área urbana.
B menor proporção de homens na área rural.
C aumento da proporção de fecundidade na área rural.
D queda da longevidade na área rural.
E queda do número de idosos na área urbana.

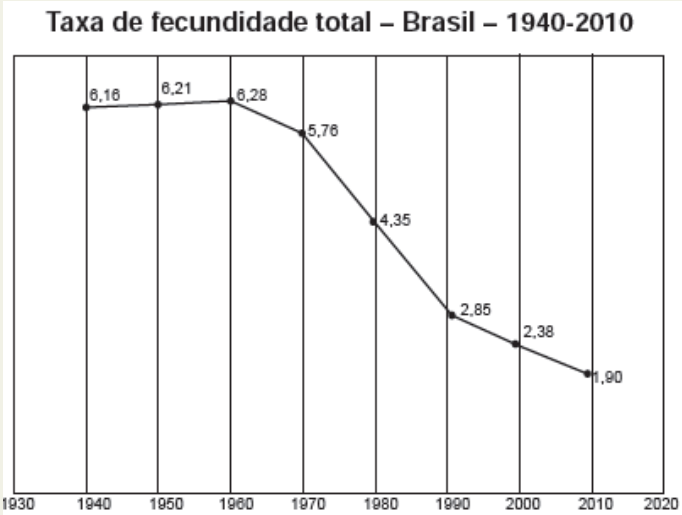
3) Enem 2013 - Questão 01

Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

A fertilização natural dos solos.
B expansão da fronteira agrícola.
C intensifi cação da migração de retorno.
D homologação de reservas extrativistas.
E concentração histórica da urbanização.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 07

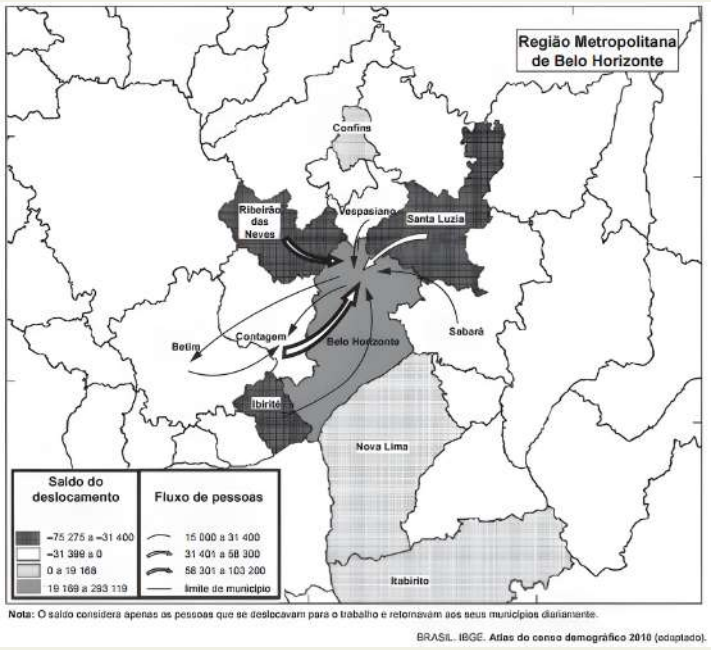


IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

A Decréscimo da população absoluta.
B Redução do crescimento vegetativo.
C Diminuição da proporção de adultos.
D Expansão de políticas de controle da natalidade.
E Aumento da renovação da população economicamente ativa.

5) Enem 2014 - Questão 26



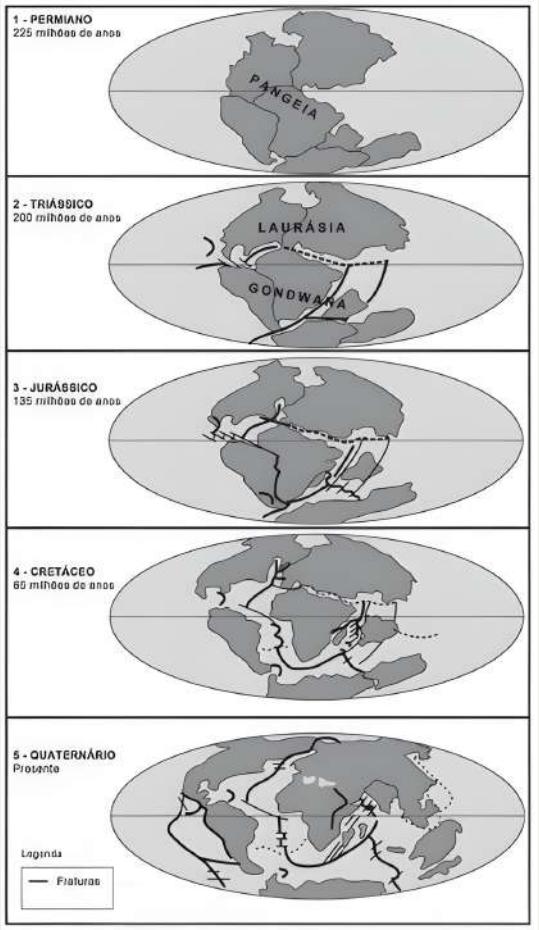
Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. Atlas do censo demográfico 2010 (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

A fuga de áreas degradadas.
B inversão da hierarquia urbana.
C busca por amenidades ambientais.
D conurbação entre municípios contíguos.
E desconcentração dos investimentos produtivos.

6) Enem 2014 - Questão 36



Disponível em: www.telescopionaescola.pro.br. Acesso em: 3 abr. 2014 (adaptado).

A partir da análise da imagem, o aparecimento da Dorsal Mesoatlântica está associada ao(à)

A separação da Pangeia a partir do período Permiano.
B deslocamento de fraturas no período Triássico.
C afastamento da Europa no período Jurássico.
D formação do Atlântico Sul no período Cretáceo.
E constituição de orogêneses no período Quaternário.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

7) Enem 2015 - Questão 27

Figura 1. Diagrama das regiões de intemperismo para as condições brasileiras (adaptado de Peltier, 1950).

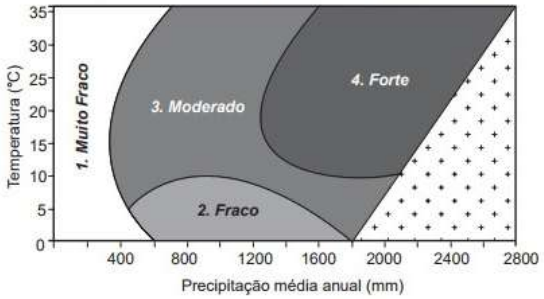


Figura 2. Mapa das regiões de intemperismo do Brasil, baseado no diagrama da Figura 1.

FONTES, M. P. F. Intemperismo de rochas e minerais. In: KER, J. C. et al. (Org.). **Pedologia**: fundamentos. Viçosa (MG):

De acordo com as figuras, a intensidade de intemperismo de grau muito fraco é característica de qual tipo climático?

A Tropical.
B Litorâneo.
C Equatorial.
D Semiárido.
E Subtropical.

8) Enem 2015 - Questão 31

SUERTEGARAY, D. M. A. (Org.). **Terra**: feições ilustradas. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003 (adaptado).

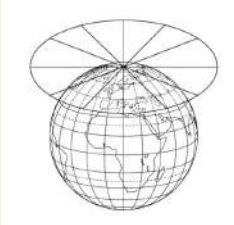
A imagem representa o resultado da erosão que ocorre em rochas nos leitos dos rios, que decorre do processo natural de

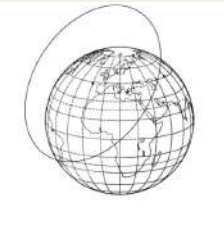
A fraturamento geológico, derivado da força dos agentes internos.
B solapamento de camadas de argilas, transportadas pela correnteza.
C movimento circular de seixos e areias, arrastados por águas turbilhonares.
D decomposição das camadas sedimentares, resultante da alteração química.
E assoreamento no fundo do rio, proporcionado pela chegada de material sedimentar.

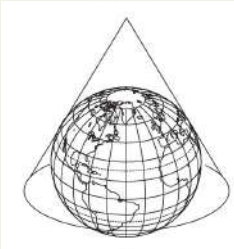
9) Enem 2016 - Questão 17

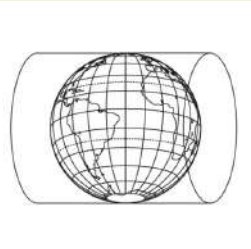
Disponível em: www.unric.org. Acesso em: 9 ago. 2013.

A ONU faz referência a uma projeção cartográfica em seu logotipo. A figura que ilustra o modelo dessa projeção é:

A


D


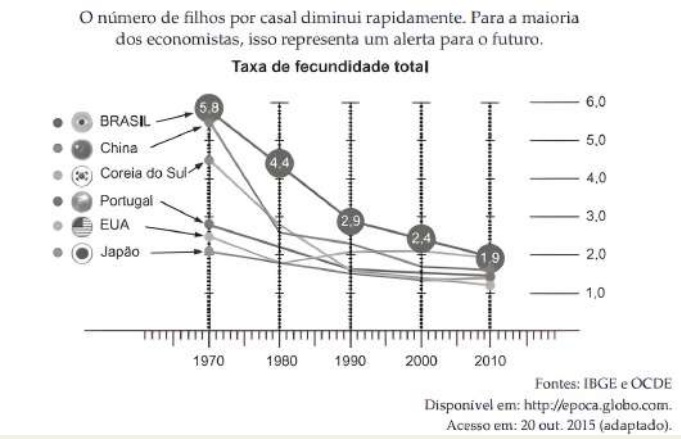
B


E


C

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

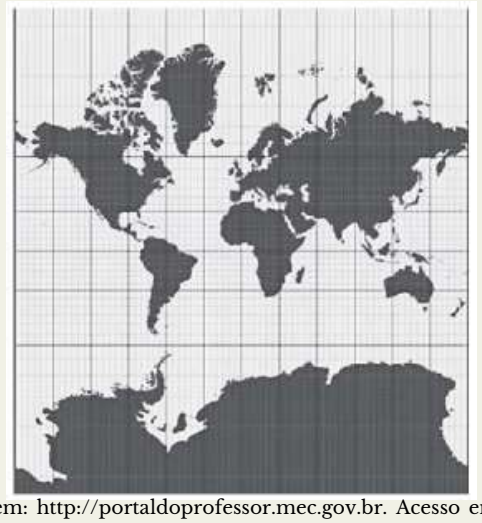
10) Enem 2016 - Questão 45



Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam o fenômeno demográfico ilustrado é a diminuição da

A oferta de mão de obra nacional.
B média de expectativa de vida.
C disponibilidade de serviços de saúde.
D despesa de natureza previdenciária.
E imigração de trabalhadores qualificados.

11) Enem PPL 2016 - Questão 08

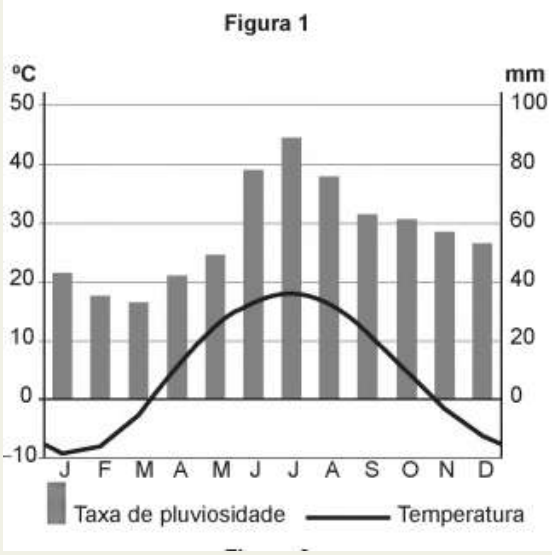


Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2012.

A projeção cartográfica do mapa configura-se como hegemônica desde a sua elaboração, no século XVI. A sua principal contribuição inovadora foi a

A redução comparativa das terras setentrionais.
B manutenção da proporção real das áreas representadas.
C consolidação das técnicas utilizadas nas cartas medievais.
D valorização dos continentes recém-descobertos pelas Grandes Navegações.
E adoção de um plano em que os paralelos fazem ângulos constantes com os meridianos.

12) Enem 2017 - Questão 59

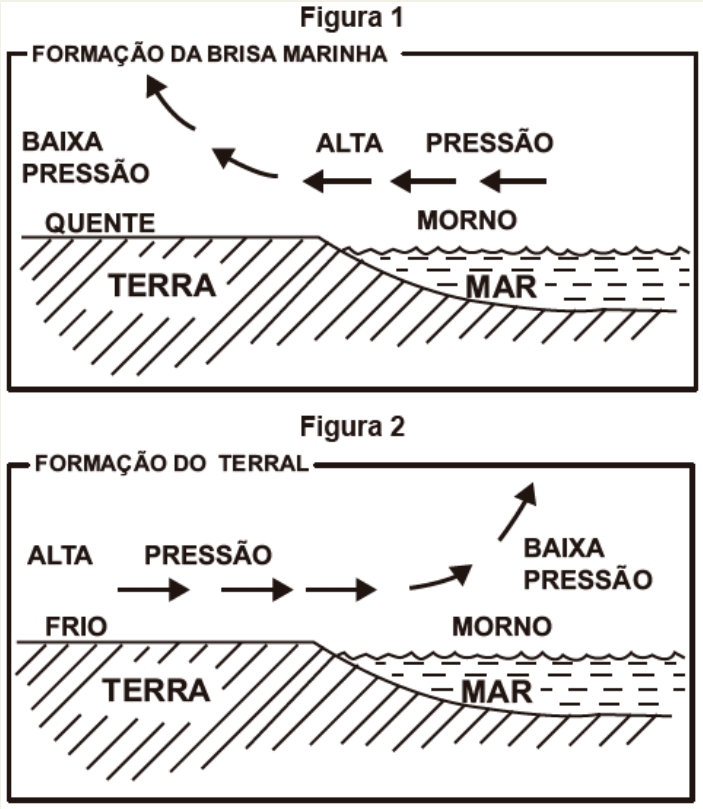


As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima
típico da seguinte cidade:

A Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
B Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
C Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
D Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
E Moscou (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

13) Enem 2017 - Questão 77

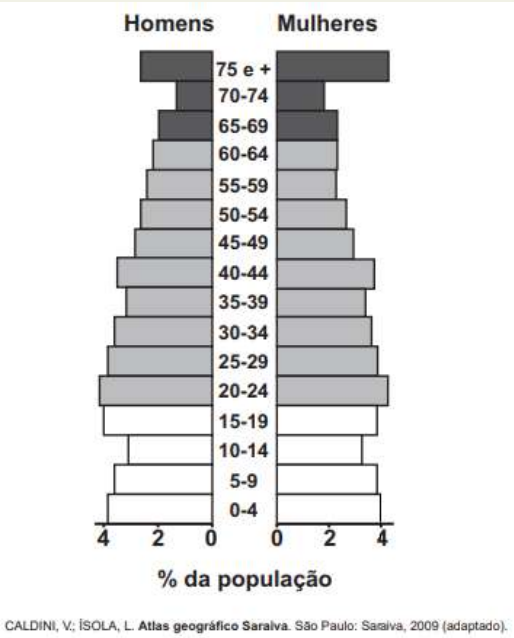


SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de

A uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
B aquecimento diferencial da superfície.
C quedas acentuadas de médias térmicas.
D mudanças na umidade relativa do ar.
E variações altimétricas acentuadas.

14) Enem PPL 2017 - Questão 50



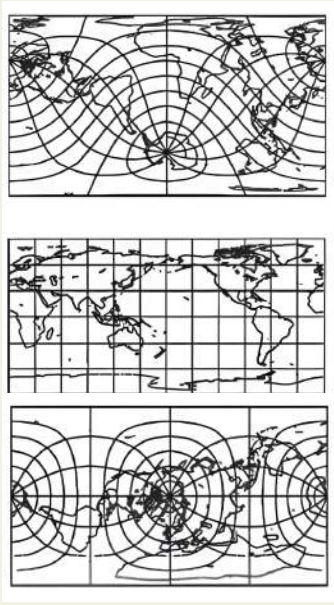
CALDINI, V.; ÍSOLA, L. **Atlas geográfico Saraiva**. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

O padrão da pirâmide etária ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

A redução da mortalidade infantil.
B promoção da saúde dos idosos.
C resolução do déficit habitacional.
D garantia da segurança alimentar.
E universalização da educação básica.

15) Enem PPL 2017 - Questão 90

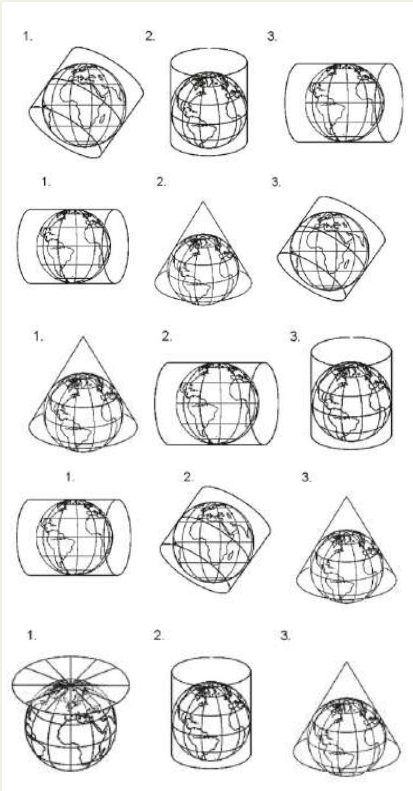
Projeção cartográfica é uma transformação que faz corresponder, a cada ponto da superfície terrestre, um ponto no plano.



GASPAR, J. A. Cartas e projeções cartográficas. Lisboa: Lidel, 2005.

As relações do plano de projeção à superfície projetada mostradas nas figuras são identificadas, respectivamente, em:

A
B
C
D
E



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

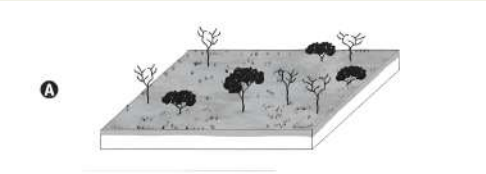
16) Enem 2018 - Questão 56

Anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. A área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor.

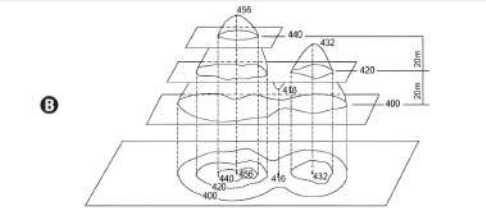
GASPAR, A. J. Dicionário de ciências cartográficas. Lisboa: Lidei, 2004

A técnica descrita foi aplicada na seguinte forma de representação do espaço:

A



B



C

D

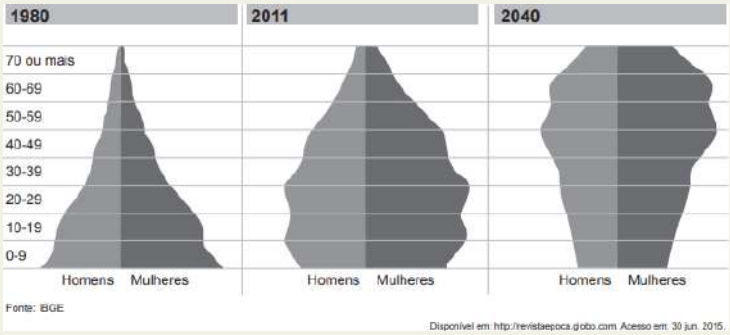
E

17) Enem 2018 - Questão 63

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

A Cobertura vegetal com porte arbóreo.
B Barreiras orográficas com altitudes elevadas.
C Pressão atmosférica com diferença acentuada.
D Superfície continental com refletividade intensa.
E Correntes marinhas com direções convergentes.

18) Enem PPL 2018 - Questão 54



A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

A Crescimento da faixa juvenil.
B Aumento da expectativa de vida.
C Elevação da taxa de fecundidade.
D Predomínio da população masculina.
E Expansão do índice de mortalidade.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem PPL 2018 - Questão 80

BRASIL. IBGE. **Regiões de influência de cidades 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

O critério que rege a hierarquia urbana é a

A existência de distritos industriais de grande porte.
B importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
C centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
D proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
E presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

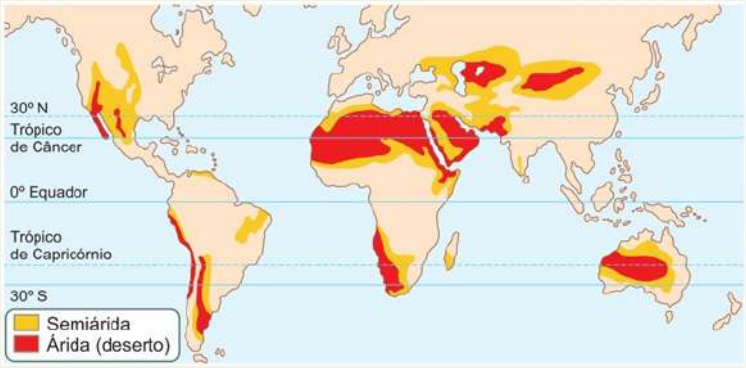
20) Enem PPL 2018 - Questão 86

LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1989 (adaptado).

A causa da formação do curso-d'água encachoeirado, tal como ilustrado na imagem, é a

A deposição de fragmentos rochosos.
B circulação das águas em redemoinho.
C quantidade de material sólido transportado.
D escavação de caldeirões pelo turbilhonamento.
E diferente resistência à erosão oferecida pelas rochas.

21) Enem 2019 - Questão 57



SALGADO-LABOURIAL, M.L., História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

A Existência de superfícies de intensa refletividade.
B Preponderância de altas pressões atmosféricas.
C Influência de umidade das áreas florestais.
D Predomínio de correntes marinhas frias.
E Ausência de massas de ar continentais.

22) Enem 2019 - Questão 59

Disponível em: https://hypescience.com. Acesso em: 1 dez. 2018 (adaptado).

A divisão política do mundo como apresentada na imagem seria possível caso o planeta fosse marcado
pela estabilidade do(a)

A ciclo hidrológico.
B processo erosivo.
C estrutura geológica.
D índice pluviométrico.
E pressão atmosférica.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

23) Enem PPL 2019 - Questão 58

Atlas Geográfico . Rio de Janeiro: IBGE, 1986. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 16 ago. 2014 (adaptado).

A partida final da Copa do Mundo de 2014 aconteceu no dia 13 de julho, às 16 horas, na cidade do Rio de Janeiro. Considerando o horário de verão em Berlim, de 1 hora, os telespectadores alemães assistiram ao apito inicial do juiz às

A 11 horas.
B 12 horas.
C 19 horas.
D 20 horas.
E 21 horas

24) Enem 2020 - Questão 65

O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENHA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). Confins, n.26, fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à)

A alteração da matriz econômica.
B substituição do modal hidroviário.
C retração do contingente demográfico.
D projeção do escoamento produtivo.
E estagnação de lavouras policultoras.

25) Enem PPL 2020 - Questão 59

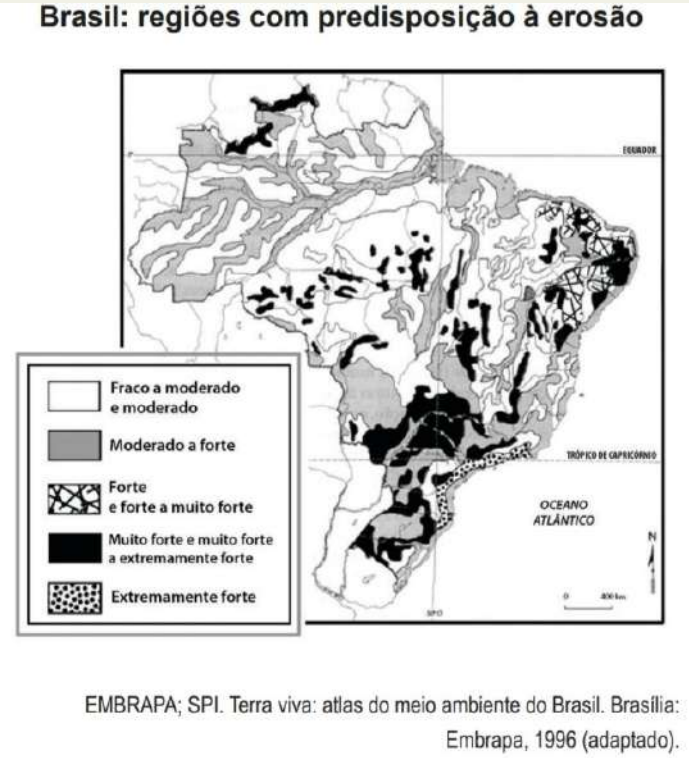
RODRIGUES, R. C. A.; SANTANA, F. T. M.; ERTHAL, L. Aprendendo com filmes. Rio de Janeiro: Faperj; Lamparina, 2012 (adaptado).

A divisão representada do território alemão refletia um contexto geoestratégico de busca por

A espólio de guerra.
B áreas de influência.
C rotas de navegação.
D controle do petróleo.
E monopólio do comércio.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

26) em Digital 2020 - Questão 89

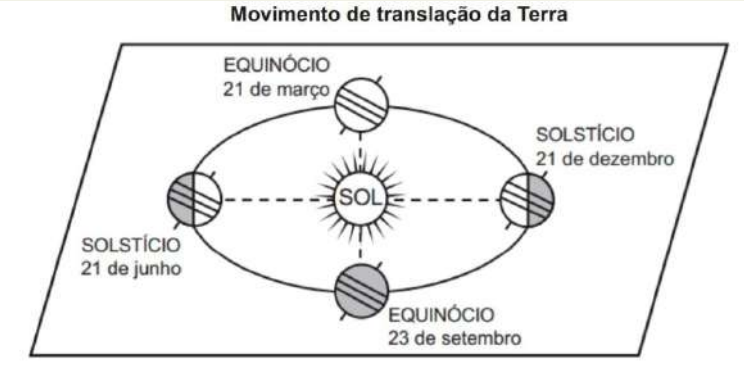


EMBRAPA; SPI. Terra viva: atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Embrapa, 1996 (adaptado).

Com base no mapa, a área com maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil é o(a)

A interior da Região Norte.
B depressão do Pantanal.
C extremo oeste amazônico.
D faixa litorânea do Sudeste.
E região da Mata dos Cocais.

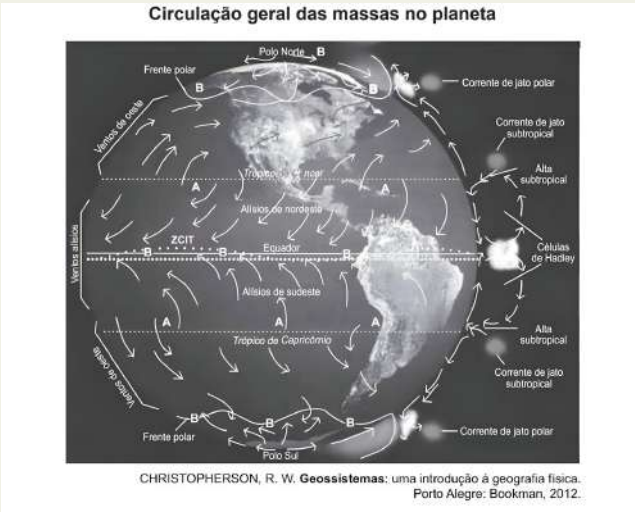
27) Enem 2021 - Questão 89



Considerando as informações apresentadas, o prédio do Congresso Nacional, em Brasília, no dia 21 de junho, às 12 horas, projetará sua sombra para a direção

A norte
B sul
C leste
D oeste
E nordeste

28) Enem PPL 2021 - Questão 83



CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. Porto Alegre: Bookman, 2012.

A imagem ilustra a ação de um agente natural no planeta caracterizado por

A inversão sazonal de fluxos atmosféricos nas zonas temperadas.
B formação de baixa pressão na linha do. Equador.
C expansão de brisas geladas em áreas ciclonais.
D movimentação constante de frentes frias para o Polo Sul.
E ascensão do ar aquecido nas regiões anticiclonais.

GABARITO

02. B	17. A
03. A	18. C
04. E	19. C
05. B	20. B
06. D	21. C
07. D	22. E
08. D	23. C
09. C	24. C
10. A	25. E
11. A	27. D
12. E	28. B
14. E	29. D
15. B	30. B
16. B	31. B

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

Como vemos na imagem, o financiamento bancário é o principal agente que permite que toda a cadeira agro produtiva se estabeleça, Do setor de captação de matéria prima, ao de transformação e venda -setores primário, secundário e terciário respectivamente.

Questão 02

Observando as figuras é possível perceber que há uma queda da taxa de fecundidade na cidade, ou seja, queda do número de filhos por mulher, isso ocorre devido à fatores como inserção da mulher no mercado de trabalho, o aumento da escolaridade, o uso de contraceptivos e planejamento familiar.

Questão 03

No primeiro mapa, é possível observar as maiores aglomerações populacionais no Brasil, neste caso, traduz-se como as áreas mais urbanizadas, já que a maior parcela da população reside nas áreas urbanas. Desta forma, vimos que são exatamente nessas áreas onde os conflitos pela posse da terra são menores, localizados junto ao litoral, em que ocorreu o início do processo de colonização de nosso país.

Questão 04

inserção da mulher no mercado de trabalho nas últimas décadas. Se ocorre a diminuição do número de filhos por mulher (taxa de fecundidade em queda), consequentemente há o decréscimo da taxa de natalidade, reduzindo assim o crescimento vegetativo (diferença entre as taxas de natalidade e a de mortalidade).

Questão 05

Mesmo sem conhecer a área, a questão pode ser respondida se a imagem for cuidadosamente analisada. Com a leitura da imagem é possível perceber que algumas setas estão saindo de Belo Horizonte e entrando nas cidades do entorno e outras setas estão saindo das cidades e entrando em Belo Horizonte. A partir desta informação é possível inferir que o fluxo de pessoas na região representada na imagem refere-se ao movimento pendular, em que diariamente os trabalhadores se deslocam das áreas mais periféricas onde a economia é pouco dinâmica para as áreas centrais.

Questão 06

Para solucionar a questão é importante saber que a formação da Dorsal Mesoatlântica está associada à separação do continente africano do continente europeu. A primeira imagem que apresenta uma fratura nesta localidade é a que refere-se ao Cretáceo.

Questão 07

Ao relacionar o diagrama e o mapa, é possível identificar que a região que apresenta um grau de intemperismo muito fraco é aquela com baixas médias de precipitação (espaços de clima semiárido), visto que a maior ocorrência do processo de intemperismo é decorrente das altas taxas de pluviosidade. Por isso, o gabarito só poderia ser aquele que destaca o sertão nordestino brasileiro.

Questão 08

A forma resultante da ação erosiva – tendo como agente as águas dos rios – aponta que o processo que a originou foram sucessivos movimentos circulares, com a presença de sedimentos. Sendo assim, a única opção que faz a descrição destes movimentos é a que fala sobre as águas turbilhonares com a presença de seixos e areias.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

O símbolo da ONU – Organização das Nações Unidas é uma representação baseada na projeção azimutal do globo, no qual o plano tangencia o globo no polo.

Questão 10

O gráfico mostra a clara redução do número de filhos por mulher em idade ativa (taxa de fecundidade), chegando a taxas menores que 2, logo, não cobrindo a taxa de reposição média da população. Em um cenário desse, as consequências mais diretas são: redução da mão de obra e do mercado consumidor e a crise no setor previdenciário. Como o enunciado pergunta claramente, qual é o processo que está reduzindo, a resposta fala em redução da oferta da mão de obra.

Questão 11

Todo mapa é uma construção geopolítica que precisa de distorções. As distorções acontecem porque é impossível retratar uma esfera num plano de papel sem algum tipo de alteração. Nas grandes navegações houve um crescente desenvolvimento dos estudos cartográficos e da elaboração de mapas. Percebe-se que houve a adoção das linhas de proporção, os meridianos, projetados de maneira reta com os paralelos. Não pode haver uma proporção real das áreas apresentadas, e os continentes recém descobertos nas grandes navegações não estão sem sua proporção real ou sendo evidenciados.

Questão 12

A questão exigia dois conhecimentos específicos sobre clima. Primeiro uma análise de climogramas. Era preciso entender que o gráfico demonstra temperaturas mais altas nos meses de junho-julho-agosto, logo, representava uma cidade localizada no Hemisfério Norte (Barcelona e Moscou eram as únicas duas possibilidades). O outro ponto era a necessidade de perceber que a cidade de Barcelona, localizada no Mar Mediterrâneo, sofre influência do clima de mesmo nome. Assim, ela recebe ventos secos do deserto, criando na cidade catalã, um verão de baixa pluviosidade. O climograma mostrava uma grande concentração de chuvas no verão, portanto, não poderia ser essa a resposta. Já Moscou condizia com a variação térmica do gráfico e a resposta relacionava a capital russa e sua latitude (variação térmica em função da distância ao Equador).

Questão 13

A formação das brisas litorâneas (marinha e terral) ocorre devido à diferença de pressão entre as áreas comparadas (terra e mar). O menor calor específico do solo faz com que ele aqueça mais rapidamente criando uma zona de baixa pressão sobre o continente, e uma zona de alta pressão sobre oceano, criando assim a brisa marítima. O Terral é o processo inverso, onde uma zona de alta pressão é formada sobre o continente e assim os ventos se originam dessa região. Portanto, o aquecimento diferencial da superfície origina células de baixa pressão e alta pressão em diferentes lugares ao longo do dia, ocasionado uma mudança na direção dos ventos.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 14

A pirâmide etária apresentada evidencia um alargamento do topo, que refere-se à população idosa. Portanto, futuramente haverá a necessidade de investimentos em setores que atendam às necessidades desse grupo social, como, por exemplo, a saúde.

Questão 15

A correta relação entre as representações do mundo apresentadas e as projeções utilizadas é aquela que indica que todas são do tipo cilíndrica.

Questão 16

A anamorfose é uma técnica cartográfica no qual área dos países, de uma região, de um lugar é distorcida, propositalmente e proporcionalmente com base em algum dado numérico, permitindo assim observar determinado fenômeno a partir de distorções.

Questão 17

A formação de ciclones tropicais está associada a existência de águas quentes (> 27°C) que possibilitam a formação de uma célula de baixa pressão, que origina os ciclones. A diferença de pressão é, portanto, condição fundamental para tal fenômeno.

Questão 18

A pirâmide etária é uma representação gráfica que mostra a distribuição da população por idade e sexo. Quando a pirâmide etária evolui, geralmente indica mudanças na estrutura demográfica de uma população. As alternativas erradas sugerem mudanças que não são necessariamente indicadas pela evolução da pirâmide etária, como o crescimento da faixa juvenil, a elevação da taxa de fecundidade, o predomínio da população masculina e a expansão do índice de mortalidade. No entanto, a alternativa correta, 'Aumento da expectativa de vida', é uma tendência que pode ser indicada pela evolução da pirâmide etária. À medida que a expectativa de vida aumenta, a pirâmide etária tende a se tornar mais 'pesada' na parte superior, refletindo uma maior proporção de pessoas mais velhas na população.

Questão 19

A polarização ou centralidade exercida por essas cidades é, justamente, o que gera as hierarquias urbanas em nosso país, já que as grandes cidades brasileiras, demonstradas no mapa, geram uma subordinação do campo a essas cidades, assim como das cidades menores próximas das cidades evidenciadas no mapa, o que caracteriza a hierarquia urbana, que se refere à escala de subordinação de uma cidade ou região rural a uma cidade polarizadora da região.

Questão 20

A diferença de resistência das rochas presentes no local é o que permite que a erosão fluvial desgaste mais uma parcela desse solo em comparação à outra parcela, gerando a queda d'água.

Questão 21

O mapa ilustra a formação de áreas áridas e semiáridas no mundo. Segundo a lógica de distribuição dessas áreas deveria haver uma área semiárida/árida sobre o sudeste brasileiro que não possui devido a influência de umidade das áreas florestais a partir da elevada evapotranspiração e formação dos rios voadores (mEc).

Questão 22

Na imagem observamos todos os países juntos como se formassem um supercontinente. Isso seria possível se não tivéssemos o movimento das placas tectônicas, isto é, se tivéssemos uma estabilidade da estrutura geológica.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 23

Pode-se observar que a diferença entre os fusos é de 4 horas a mais. Com a adição de 1 hora em vistas do horário de verão, temos que o jogo que se iniciara às 16 no Brasil começará então às 21h na Alemanha.

Questão 24

O mapa indica algumas rodovias, com destaque na região Centro-Oeste. O texto fala sobre a instalação de fixos, como rodovias, para permitir o fluxo de mercadorias, em função das atividades do agronegócio. A alternativa A está incorreta, pois apesar de existir momentos de modernização, nossa dependência agroexportadora é histórica. A ideia de escoar a produção se refere justamente ao encaminhamento e distribuição das mercadorias produzidas.

Questão 25

A divisão do território servia para controle e influência sobre a Alemanha vencida na Segunda Guerra Mundial. No contexto da guerra fria, as disputas de poder eram sobretudo ideológicas: capitalistas x socialistas. Nesse sentido, a área oriental da Alemanha, à época, recebia influência da Rússia, ao passo que na região a esquerda, influencia capitalista. Pouco tempo depois as áreas de influência americana, francesa e inglesa originaram a República Federal da Alemanha, ocidental capitalista, e a soviética originou a República Democrática da Alemanha, comunista.

Questão 26

A faixa litorânea da região Sudeste é a que apresenta maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil, pois é uma área com elevada declividade devido à presença do domínio morfoclimático dos Mares de Morros e das escarpas da Serra do Mar. Além disso, é uma região com forte incidência de precipitação no verão e chuvas orográficas próximas ao litoral.

Questão 27

O dia 21 de junho corresponde ao solstício de Inverno no Hemisfério Sul, e de verão no Hemisfério Norte. O que significa que os raios solares estão penetrando perpendicularmente ao Trópico de Câncer no hemisfério norte. Assim, às 12h em Brasília, o sol estará exatamente acima do Congresso Nacional, porém, da nossa perspectiva, estará inclinado ao Hemisfério Norte, onde estará com maior incidência solar (verão). Logo, ele irá projetar uma sombra em direção ao Sul.

Questão 28

Na linha do Equador ocorre grande insolação, por consequência as temperaturas são elevadas e assim esta área é uma grande zona de baixa pressão, para onde os ventos dos trópicos são atraídos formando o sentido que pode ser visto na figura associada.

Anotações

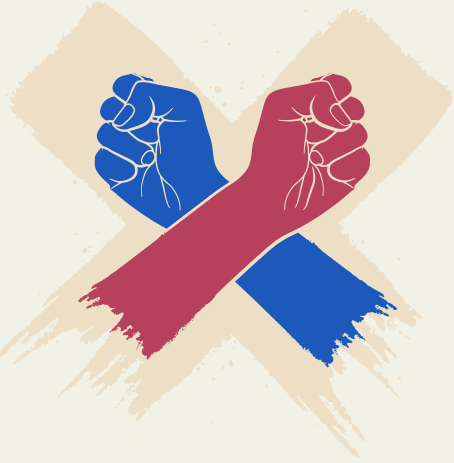
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 07

Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

Na habilidade 07, estudaremos os principais conflitos entre as nações e, de acordo com a matriz, será necessário identificar os significados histórico-geográficos desses conflitos. Já deu para perceber que se trata de uma habilidade sobre relações internacionais. Essa habilidade é uma das mais densas da prova de humanas, pois aborda essencialmente todas as relações de poder que ocorreram entre as nações, pelo menos nos últimos 500 anos de história. Vale destacar que o fato de ser densa não significa que seja uma habilidade muito difícil. Na verdade, o próprio texto da questão já apresentará a relação de poder em questão entre as nações, o que facilitará bastante na hora de responder. Portanto, neste material, não temos a pretensão de abordar todos os conflitos entre os Estados que ocorreram na história da humanidade, pois esse é um conteúdo muito vasto.



Uma coisa que sempre observei em sala de aula como professor é que a dificuldade de muitos alunos em alcançar os 40+ na prova de humanas, é devido à falta de entendimento dos principais conceitos e vocabulários dessa prova. Muitas vezes, as aulas ministradas na maioria dos cursinhos não desempenham um trabalho de base voltado para a compreensão de determinados conceitos (que a matriz chama de significados histórico-geográficos), o que faz com que o aluno erre muitas questões de habilidades que tratam mais de conceitos, como é o caso da habilidade 07. Nesse sentido, uma coisa que faço em sala e que também farei nesse material para a habilidade 07 é dividir o estudo em duas etapas. Primeiro, vamos conhecer e fixar os principais conceitos e vocábulos da habilidade 07, internalizando-os e relacionando-os. Depois, abordaremos acontecimentos-chave das relações internacionais na prova.

IDENTIFICANDO SIGNIFICADOS

Uma das noções mais básicas de semiótica, é o de que o significado não é algo com o fim em si mesmo. O significado na verdade é a representação de algo, aquilo que algo representa. Ou seja, o significado sempre faz referência a algo que exista na realidade (seja na realidade física ou mental). O significado só é significado se for de alguma coisa. Os significados não são coisas, as coisas é que possuem significados. Os significados nada mais são do que uma carga de sentido das coisas. Quando uma catástrofe como uma guerra acontece, qual o significado disso? Quando fronteiras são traçadas, o que isso significa? Quando um país manda ajuda humanitária para outro o que isso significa?

Os significados histórico-geográficos são um tipo especial de significados, já que refletem o sentido dos fatos que alteram a organização da vida coletiva.

RELAÇÕES DE PODER ENTRE AS NAÇÕES

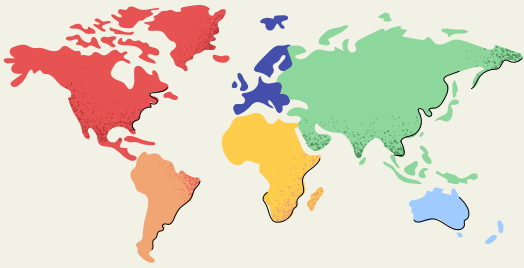
Existem muitos tipos de relações entre as nações: relações econômicas, relações culturais, relações linguísticas. Entretanto, as que nos interessam, aqui, são as relações de poder. Isto é, como as nações medem seu poder? Como uma nação se impõe sobre as outras? Para identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações, é preciso entender que as nações competem, entram em guerra, destroem-se, tudo a partir de uma determinada relação de poder, e isso promove determinados significados histórico-geográficos. Quais os significados das relações de poder entre os EUA e União Soviética na guerra fria? O que significou a Segunda Guerra mundial? A morte de 6 milhões de judeus e? Ou, então, por que não dizer que as fronteiras do tratado de Tordesilhas seriam os significados histórico-geográficos do acordo internacional feito entre Portugal e a Coroa de Castela?

CONCEITOS

Agora vamos estudar os principais conceitos para essa habilidade, desde já aviso que não é pra simplesmente decorar textos e significados dos conceitos, o importante é sempre relacionar ao contexto em que esses conceitos estão inseridos, relacioná-los e assim conseguiremos identificar melhor os significados históricos-geográficos.

ESTADO

Por Estado entende-se a unidade administrativa de um território. Não existe Estado sem território. O Estado é formado pelo conjunto de instituições públicas que representam, organizam e atendem (ao menos em tese) os anseios da população que habita o seu território.



TERRITÓRIO

O território é um dos conceitos básicos da ciência geográfica. Ele é entendido como o espaço que é definido e delimitado por meio das relações de poder. Portanto, envolve questões históricas, políticas, econômicas e culturais, e é tradicionalmente determinado por fronteiras, que podem ser fixas ou fluidas.

A origem do conceito de território no contexto da ciência geográfica está justamente atrelada às diversas disputas territoriais empreendidas ao longo dos séculos, especialmente de cunho bélico. Essas disputas militares realizadas por diferentes países tinham como premissa a perda ou ganho de território. Sendo assim, o melhor entendimento desse recorte espacial e sua função nas relações geopolíticas adquiriram protagonismo nos estudos geográficos.

Historicamente, o conceito de território, para além das relações de poder, sempre esteve relacionado às disputas empreendidas pelos chamados Estados Nacionais. Porém, mais recentemente, novas formas de entendimento dos territórios foram e estão sendo desenvolvidas, especialmente a configuração dos chamados territórios-rede, muito mais fluidos e sem fronteiras previamente definidas, e também dos territórios culturais, marcados pelos estudos geográficos que envolvem a definição de lugar.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Um exemplo de um território é aquele espaço que está sob a jurisdição de um Estado. Esse tipo de território, comumente apontado como político, exprime o poder que determinado governo tem em relação ao espaço geográfico.

Assim, o espaço de um Estado, usualmente chamado de país, é um exemplo de território, visto que dentro da sua delimitação há um poder central que exerce diferentes relações históricas, políticas, econômicas e culturais.

Por exemplo, o território brasileiro é o recorte espacial que pertence aos brasileiros, sendo administrado pelo Estado do Brasil, logo é um território soberano que obedece aos critérios globais da definição de um país.

PODER

Poder é uma palavra originada do latim e tem a mesma raiz que a palavra potência. Ambas remetem à capacidade de fazer algo, de empreender algo. Com o passar do tempo, poder também passou a significar a capacidade de impor, de mandar e de submeter os outros à própria vontade. Podendo ser político, econômico, familiar ou de persuasão, esse elemento social acompanha a humanidade desde os seus primórdios. A fascinação com o poder rendeu boas teorias filosóficas, antropológicas e sociológicas na tentativa de desvendar o que há por trás dele.

O filósofo e teórico político renascentista Nicolau Maquiavel entendeu o poder como o principal elemento da política. A atitude política, na visão do pensador, deve visar à conquista e à manutenção do poder. Para o filósofo alemão Friedrich Nietzsche, poder é uma força natural que impulsiona a vida, e é a vontade de poder, não no sentido político, de simples dominação, mas num sentido ontológico, de querer viver, que faz com que todo o Universo movimente-se.

Karl Marx, filósofo, sociólogo e economista alemão vê o poder como um jogo de dominação política existente na humanidade, desde o seu princípio, por meio do embate entre classes diferentes, o que se evidenciou com o desenvolvimento do capitalismo industrial.

As teorias que explicam o poder de maneira mais próxima com a nossa sociedade parecem ser a de Norberto Bobbio, filósofo italiano, e a de Michel Foucault, filósofo francês (ambos contemporâneos). Para Bobbio, o poder é uma teia de relações entre elementos em diferentes posições na sociedade, enquanto, para Foucault, o poder é uma relação que se dá, na contemporaneidade, entre pessoas e instituições. A esse fenômeno, Foucault denominou microfísica do poder, pois, ao contrário do que ocorria no antigo regime, o poder deixa de ser central e dissolve-se na humanidade por meio das diversas relações.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454341 - Licenciado por Eduzz.com

NAÇÃO

Nação é um termo utilizado para se referir a um grupo de pessoas ou habitantes que compartilha de uma mesma origem étnica, de um mesmo idioma e de costumes relativamente homogêneos, ou seja, semelhantes entre os seus pares. Além de apresentar todos esses aspectos, uma nação para ser considerada como tal precisa agregar um sentimento de pertença ao todo desse grupo, ou seja, é preciso haver uma vontade por parte dos indivíduos em formarem uma nação.

NACIONALISMO

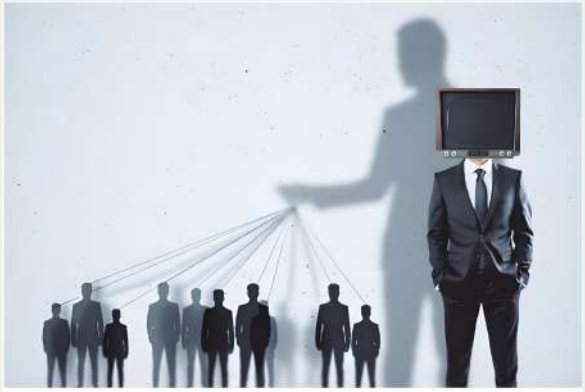
O nacionalismo é uma ideologia política, uma corrente de pensamento que valoriza todas as características de uma nação. Uma das formas pelas quais o nacionalismo se expressa é por meio do patriotismo, que envolve a utilização dos símbolos nacionais, da bandeira, de cantar o hino nacional, etc.

PÁTRIA

Pátria (do latim "patriota", terra paterna) indica a terra natal ou adotiva de um ser humano, que se sente ligado por vínculos afetivos, culturais, valores e história.

IDEOLOGIA

O senso comum entende a ideologia como um simples conjunto de ideias ou uma idealização sobre algo. Porém, a ideologia é muito mais do que isso. Podemos conceituar ideologia de duas formas: a visão clássica e a visão crítica. Na visão clássica, o termo tem o significado de uma espécie de ciência capaz de organizar metodicamente e estudar rigorosamente o conjunto de ideias que formam a intelectualidade humana. Na visão crítica, a ideologia é uma ilusão criada por uma classe para manter a aparente legitimidade de um sistema de dominação.



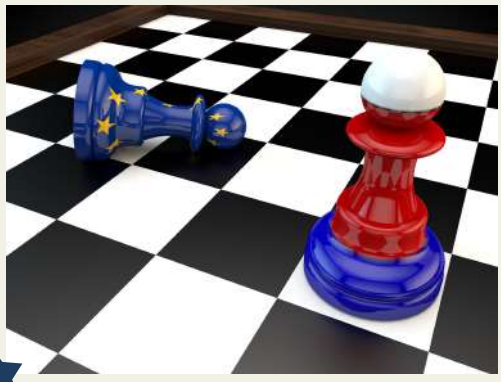
A ideologia, quando aliada à política, pode ser instrumento de manipulação.

HEGEMONIA

Ocorre quando um povo, uma cidade, um país exercem supremacia dominante sobre outros. Um Estado soberano é um Estado hegemônico, que exerce poder em seu território. Durante a história várias vezes um Estado teve hegemonia sobre outro, isso se deu através de poder econômico, militar, industrial, armamentista, dessa forma, o Estado hegemônico ao se impor sobre o outro levou vantagem de diversas formas. A hegemonia pode se dar não só no âmbito político-militar, mas também nos seus meios culturais. Para Antônio Gramsci (1891 – 1937), a hegemonia cultural é a forma de domínio, em termos ideológicos, que a classe social da burguesia usa para dominar a classe trabalhadora. Nesse sentido, o pensador foi responsável por ampliar o conceito de hegemonia que outrora se aplicava apenas para o meio militar.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

SEGUNDA PARTE DA HABILIDADE



Agora iremos ver os principais eventos de geopolítica dos últimos 500 anos de história, será fundamental que você leia esses resumos sobre as principais relações de poder entre as nações. Mais uma vez reforço, não necessariamente precisa saber tudo minuciosamente desses eventos, pois a própria questão irá trazer a historinha nos textos motivadores. Então para que ler esses resumos? Simples, nem sempre o texto da questão é um texto fácil de ler e saber o que aconteceu previamente já vai ajudar muito. A seguir fazemos um recorte desses principais eventos.

SURGIMENTO DOS ESTADOS-NAÇÃO

Na Idade Moderna, o surgimento dos Estados-nação representou uma transformação significativa na organização política e social. Antes desse período, a Europa estava predominantemente dividida em territórios fragmentados, governados por monarcas, senhores feudais e entidades religiosas.

O conceito de Estado-nação refere-se à união de um território geográfico definido, uma população com características culturais, linguísticas e históricas comuns, e um governo central soberano que detém o monopólio do poder. Esse processo foi influenciado por diversos fatores, incluindo a ascensão do humanismo e a Reforma Protestante, que questionaram a autoridade central da Igreja Católica e promoveram a ideia de soberania nacional.

Durante os séculos XVI e XVII, a centralização do poder foi impulsionada por monarcas absolutistas que buscavam consolidar seu controle sobre territórios dispersos. O Tratado de Westfália, em 1648, após a Guerra dos Trinta Anos, é frequentemente apontado como um marco crucial nesse processo, pois reconheceu a independência e soberania de vários Estados europeus, consolidando o princípio de cuius regio, eius religio (a quem pertence a região, pertence também a religião), permitindo que os governantes decidissem a religião oficial de seus domínios.

O nacionalismo, que enfatizava a identidade cultural e a lealdade à nação, desempenhou um papel vital na consolidação dos Estados-nação. As revoluções liberais, como a Revolução Francesa, também contribuíram para a afirmação dos ideais de igualdade, liberdade e fraternidade, que moldaram as bases conceituais dos Estados-nação modernos.

Assim, ao longo da Idade Moderna, o conceito de Estado-nação emergiu como uma forma predominante de organização política, consolidando fronteiras territoriais e identidades nacionais, e influenciando o desenvolvimento político em todo o mundo.

Licenciado para - 70017 - Bompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

PONTOS IMPORTANTES

Formação dos Estados nacionais centralizados	Primeiro Portugal, depois Espanha
Estados protagonistas	Portugal e Espanha
Argumento ideológico	Catequizar bárbaros, levar o cristianismo à povos indígenas
Objetivos	Conquista de rotas de mares quentes; especiarias; mão de obra escrava (África); Metais preciosos
Estrutura econômica	Mercantilismo; Monopólio comercial; Pacto colonial
Estrutura política	Absolutismo/Monarquias absolutas

TRATADO DE TORDESILHAS

O Tratado de Tordesilhas foi assinado em 1494 entre Portugal e Espanha, durante a chamada Era das Grandes Navegações. O contexto envolvia as disputas entre essas potências europeias pela exploração e colonização das terras recém-descobertas no Novo Mundo, após as viagens de Cristóvão Colombo.

A relação de poder entre Portugal e Espanha era determinada pela competição pelo controle das rotas marítimas e territórios além-mar. O Papa Alexandre VI mediou a disputa e estabeleceu, por meio do Tratado de Tordesilhas, uma linha imaginária a oeste das Ilhas de Cabo Verde. As terras a leste dessa linha ficariam sob domínio português, enquanto as terras a oeste pertenceriam à Espanha.

Esse tratado ilustra a influência significativa da Igreja Católica na divisão global de terras entre as potências europeias na época, conferindo autoridade papal para legitimar as reivindicações territoriais. Embora não tenha resolvido todas as disputas, o Tratado de Tordesilhas ajudou a estabelecer as bases para a expansão colonial das potências ibéricas e influenciou as futuras demarcações de fronteiras coloniais na América.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

IDADE CONTEMPORÂNEA

"A liberdade guiando o povo", pintura de Delacroix.

A Idade Contemporânea teve início por volta do final do século XVIII, marcada por eventos como a Revolução Francesa (1789) e a Revolução Industrial. O contexto foi profundamente influenciado pela transição do feudalismo para o capitalismo, por avanços tecnológicos e científicos, bem como pelas transformações sociais e políticas.

A Revolução Francesa simbolizou a luta contra o absolutismo monárquico, promovendo ideias de liberdade, igualdade e fraternidade. Seus ideais influenciaram movimentos emancipatórios em várias partes do mundo, desafiando as estruturas tradicionais de poder.

A Revolução Industrial, que começou na Inglaterra, trouxe mudanças econômicas profundas, com a introdução de máquinas, o crescimento das cidades e a expansão da produção em larga escala. Isso alterou não apenas as dinâmicas econômicas, mas também as relações sociais e de trabalho.

No aspecto das relações entre países, o surgimento da Idade Contemporânea viu o estabelecimento de novos padrões. O nacionalismo ganhou força, levando à formação de Estados-nação e à competição por recursos e territórios em uma escala global. O imperialismo europeu se intensificou, com o suposto argumento de civilizar as nações ainda não civilizadas (as colônias), buscando expandir seus impérios e influência em outras partes do mundo.

Em resumo, a Idade Contemporânea foi caracterizada por mudanças sociais, econômicas e políticas profundas, com a ascensão de ideias como democracia, nacionalismo e direitos humanos, ao mesmo tempo em que testemunhou conflitos e reconfigurações nas relações entre países em um contexto global.

CONFERÊNCIA DE BERLIM

A Conferência de Berlim ocorreu entre 1884 e 1885 e foi convocada pelas principais potências europeias da época para regulamentar a partilha da África, estabelecendo as regras para a colonização do continente. O contexto era marcado pela competição imperialista entre as potências europeias, que buscavam expandir seus impérios e garantir acesso a recursos naturais, mercados e rotas comerciais.

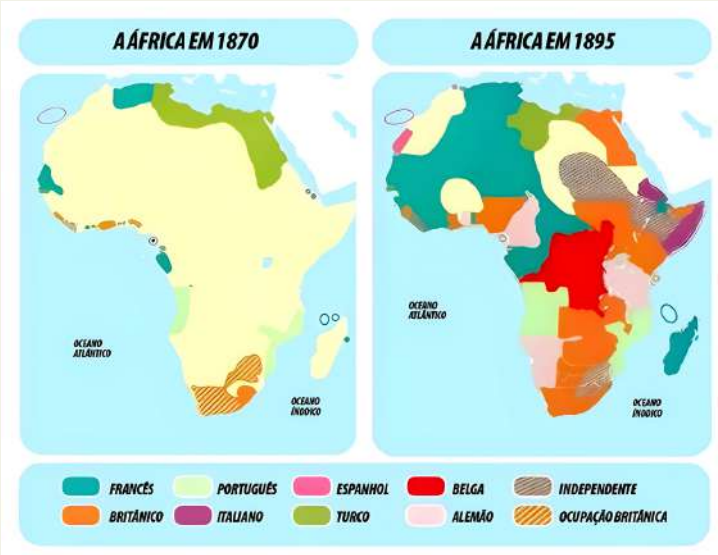
A imposição da partilha da África durante a Conferência de Berlim refletiu as relações de poder desiguais entre os participantes. Nenhuma nação africana foi convidada para a conferência, e as decisões foram tomadas unilateralmente pelas potências europeias. A principal preocupação era evitar conflitos entre as próprias potências coloniais, estabelecendo regras para a ocupação de territórios africanos.

Durante a conferência, as potências europeias negociaram e delimitaram as fronteiras de suas respectivas colônias na África, muitas vezes sem considerar as identidades étnicas, culturais ou históricas das populações locais. Linhas retas foram traçadas no mapa, dividindo territórios de maneira arbitrária e desconsiderando as realidades locais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A imposição dessa partilha evidenciou as assimetrias de poder entre as potências coloniais, com algumas nações conseguindo obter áreas estrategicamente importantes enquanto outras eram deixadas com territórios menos desejáveis. Essa repartição teve consequências profundas para o continente africano, contribuindo para conflitos étnicos, a exploração de recursos naturais e o estabelecimento de fronteiras muitas vezes artificiais, que perduram até os dias de hoje.
Em resumo, a Conferência de Berlim foi um exemplo da diplomacia imperialista europeia, onde as potências coloniais impuseram a partilha da África de acordo com seus interesses, sem considerar as necessidades ou vontades das populações africanas. Isso teve repercussões duradouras na história e geopolítica do continente africano.

MAPA DA ÁFRICA ANTES E DEPOIS DA CONFERÊNCIA DE BERLIM:

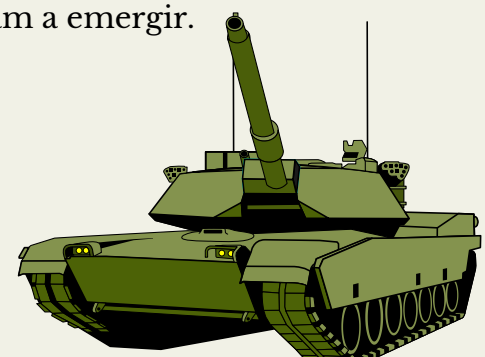


LIGA DAS NAÇÕES

A Liga das Nações foi formada após a Primeira Guerra Mundial em 1920, como parte do Tratado de Versalhes, que encerrou o conflito. O contexto pós-guerra foi marcado por um desejo de evitar futuros conflitos devastadores e estabelecer um sistema internacional mais cooperativo.
As relações de poder entre os países que formaram a Liga das Nações foram influenciadas pela derrota das Potências Centrais e pela necessidade de encontrar um mecanismo para manter a paz e resolver disputas de maneira diplomática. Os países vitoriosos, liderados por nações como França, Reino Unido e Estados Unidos, buscaram criar uma organização internacional que promovesse a segurança coletiva e prevenisse a eclosão de novas guerras.

CONFERÊNCIA DE TEERÃ

A Conferência de Teerã ocorreu de 28 de novembro a 1º de dezembro de 1943 durante a Segunda Guerra Mundial. O contexto era marcado pela necessidade das potências aliadas (Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética) de coordenar estratégias para derrotar as Potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e estabelecer planos para o pós-guerra.
As relações de poder entre os países na Conferência de Teerã foram caracterizadas por uma coalizão temporária contra as Potências do Eixo. Os líderes das principais nações aliadas na época eram Franklin D. Roosevelt dos Estados Unidos, Winston Churchill do Reino Unido e Josef Stalin da União Soviética. Apesar de terem objetivos comuns de derrotar o Eixo, as diferenças ideológicas e geopolíticas entre os Aliados já começavam a emergir.



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Os principais objetivos da Conferência de Teerã eram discutir estratégias militares para a frente oriental contra as forças alemãs, coordenar operações militares conjuntas e estabelecer as bases para a futura cooperação pós-guerra. Um dos pontos importantes foi o acordo de abrir uma segunda frente na Europa Ocidental para aliviar a pressão sobre a União Soviética, que já enfrentava o grosso das forças alemãs no front oriental.

Apesar da aparente unidade durante a Conferência de Teerã, as divergências entre os Aliados se tornariam mais evidentes nas conferências subsequentes, como Yalta e Potsdam, especialmente em relação às questões pós-guerra, como a divisão da Alemanha e a influência soviética na Europa Oriental. A Conferência de Teerã, no entanto, foi um marco importante na coordenação militar entre os Aliados e na formação de estratégias conjuntas para derrotar as Potências do Eixo.

CONFERÊNCIA DE POTSDAN

A Conferência de Potsdam ocorreu de 17 de julho a 2 de agosto de 1945, no final da Segunda Guerra Mundial. O contexto era marcado pelo término dos combates na Europa, mas ainda havia questões críticas a serem resolvidas em relação à Alemanha e à ordem pós-guerra.

As relações de poder na Conferência de Potsdam foram entre os "Três Grandes" líderes das potências aliadas: Harry S. Truman dos Estados Unidos (substituindo Franklin D. Roosevelt, que falecera em abril de 1945), Joseph Stalin da União Soviética e Winston Churchill (substituído por Clement Attlee durante a conferência) do Reino Unido. O equilíbrio de poder estava mudando, refletindo as alterações nas dinâmicas internacionais.

Os líderes das nações aliadas da Segunda Guerra Mundial reunidos na Conferência de Potsdam: Attlee (Inglaterra), Truman (EUA) e Stalin (URSS).

Os principais objetivos da Conferência de Potsdam incluíram a determinação dos termos para a ocupação e desmilitarização da Alemanha, a divisão do país em zonas de ocupação administradas pelos Aliados, a punição de criminosos de guerra nazistas e a discussão sobre a reestruturação da Europa pós-guerra.

Durante a conferência, as divergências entre os Aliados se tornaram mais evidentes, especialmente em relação à Polônia e às fronteiras da Europa Oriental. As tensões aumentaram à medida que as diferenças ideológicas entre o sistema capitalista liderado pelos Estados Unidos e o sistema comunista liderado pela União Soviética começaram a se manifestar.

A Conferência de Potsdam foi crucial para a determinação das condições iniciais do pós-guerra, mas também sinalizou o início de uma era de crescentes tensões e rivalidades entre as superpotências emergentes, marcando o início da Guerra Fria.

CRIAÇÃO DA ONU

A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) ocorreu no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, sendo oficialmente fundada em 24 de outubro de 1945. A iniciativa visava substituir a Liga das Nações, que não conseguiu evitar a eclosão da Segunda Guerra Mundial, e buscar uma abordagem mais eficaz para promover a paz e a cooperação internacional.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

As relações de poder entre os países que formaram a ONU refletiam a coalizão de nações aliadas que emergiu vitoriosa na Segunda Guerra Mundial. As potências principais eram os Estados Unidos, a União Soviética, o Reino Unido, a China e a França. Apesar de compartilharem o objetivo comum de prevenir conflitos futuros e promover a cooperação global, as diferenças ideológicas entre as superpotências, especialmente entre os EUA e a União Soviética, começaram a emergir rapidamente.

A fachada da sede da ONU em Nova York

Luxemburgo doou esta escultura do revólver com um nó em seu cano do artista sueco Karl Fredrik Reutersward.

Os objetivos da ONU eram estabelecer um fórum internacional para a resolução pacífica de disputas, promover a cooperação econômica, social e cultural entre as nações, e prevenir a repetição dos horrores da guerra. Os princípios fundamentais incluíam a igualdade soberana de todos os membros, o compromisso com a paz e a segurança internacionais, o respeito aos direitos humanos e a promoção do desenvolvimento econômico e social.

A estrutura da ONU inclui a Assembleia Geral, onde todos os membros têm voz, e o Conselho de Segurança, com membros permanentes (Estados Unidos, União Soviética/Rússia, Reino Unido, China e França) e não permanentes, responsável por tomar decisões sobre questões de segurança internacional.

A criação da ONU representou uma tentativa significativa de superar as rivalidades entre as potências vitoriosas da Segunda Guerra Mundial e estabelecer um mecanismo coletivo para resolver conflitos e promover a cooperação internacional. No entanto, ao longo dos anos, as tensões entre os blocos ideológicos durante a Guerra Fria influenciaram o funcionamento da organização, destacando os desafios inerentes às relações de poder no cenário internacional.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questões

Habilidade 07

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 39

Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

BRANCOLI, F. China e os novos investimentos na África: neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global Disponível em: http://opiniaoenoticia.com.br. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A presença econômica da China em vastas áreas do globo é uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

A Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.
B Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.
C Pela aliança com os capitais e investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.
D Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.
E Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar à formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

2) Enem 2012 - Questão 16

Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 14 set. 2011. (Foto: Enem)

A figura apresentada é de um mosaico, produzido por volta do ano 300 d.C., encontrado na cidade de
Lod, atual Estado de Israel. Nela, encontram-se elementos que representam uma característica política dos romanos no período, indicada em:

A Cruzadismo – conquista da terra santa.
B Patriotismo – exaltação da cultura local.
C Helenismo – apropriação da estética grega.
D Imperialismo – selvageria dos povos dominados.
E Expansionismo – diversidade dos territórios conquistados.

3) Enem 2013 - Questão 21

Um gigante da indústria da internet, em gesto simbólico, mudou o tratamento que conferia à sua página palestina. O site de buscas alterou sua página quando acessada da Cisjordânia. Em vez de "territórios palestinos", a empresa escreve agora "Palestina" logo abaixo do logotipo.

Bercito, D. Google muda tratamento de territórios palestinos. Folha de S. Paulo, 4 maio 2013 (adaptado).

O gesto simbólico sinalizado pela mudança no status dos territórios palestinos significa o

A surgimento de um país binacional.
B fortalecimento de movimentos antissemitas.
C esvaziamento de assentamentos judaicos.
D reconhecimento de uma autoridade jurídica.
E estabelecimento de fronteiras nacionais.

4) Enem 2014 - Questão 23

Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDT. H. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

A difundiu as teorias socialistas.
B acirrou as disputas territoriais.
C superou as crises econômicas.
D multiplicou os conflitos religiosos.
E conteve os sentimentos xenófobos.

5) Enem 2015 - Questão 21

Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 11 nov. 2014 (adaptado).

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a)

A subsídio industrial.
B hegemonia cultural.
C protecionismo dos mercados.
D desemprego tecnológico.
E segurança dos dados.

6) Enem 2016 - Questão 21

Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo – fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. História, Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

A ampliação do contingente de camponeses livres.
B consolidação do poder das falanges hoplitas.
C concretização do desígnio imperialista.
D adoção do monoteísmo cristão.
E libertação do domínio etrusco.

7) Enem PPL 2016 - Questão 37

A eugenia, tal como originalmente concebida, era a aplicação de "boas práticas de melhoramento" ao aprimoramento da espécie humana. Francis Galton foi o primeiro a sugerir com destaque o valor da reprodução humana controlada, considerando-a produtora do aperfeiçoamento da espécie.

ROSE, M. O espectro de Darwin. Rio de Janeiro: Ziai 2000 (adaptado).

Um resultado da aplicação dessa teoria, disseminada a partir da segunda metade do século XIX, foi o(a)

A aprovação de medidas de inclusão social.
B adoção de crianças com diferentes características físicas.
C estabelecimento de legislação que combatia as divisões sociais.
D prisão e esterilização de pessoas com características consideradas inferiores.
E desenvolvimento de próteses que possibilitavam a reabilitação de pessoas deficientes.

8) Enem 2017 - Questão 53

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. O Globo, 24 fev. 2013 (adaptado)

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

A promover a livre circulação de trabalhadores.
B fomentar a competitividade no mercado externo.
C restringir investimentos de empresas multinacionais.
D adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
E reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar
o consumo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

9) Enem PPL 2017 - Questão 64

Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos — a Grande Depressão do entre guerras.

HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX (1914 1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A Grande Depressão econômica que se abateu nos EUA e se alastrou pelo mundo capitalista deveu-se ao(à)

A produção industrial norte-americana, ocasionada por uma falsa perspectiva de crescimento econômico pós-Primeira Guerra Mundial.
B vitória alemã na Primeira Grande Guerra e, consequentemente, sua capacidade de competição econômica com os empresários norte-americanos.
C desencadeamento da Revolução Russa de 1917 e a formação de um novo bloco econômico, capaz de competir com a economia capitalista.
D Guerra Fria, que caracterizou o período de entreguerras, provocando insegurança e crises econômicas no mundo.
E tomada de medidas econômicas pelo presidente norte-americano Roosevelt, conhecidas como New Deal, que levaram à crise econômica no mundo.

10) Enem 2018 - Questão 55

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

A busca da neutralidade política.
B estímulo à competição comercial.
C subordinação à potência hegemônica.
D elasticidade das fronteiras geográficas.
E compartilhamento de pesquisas científicas.

11) Enem 2018 - Questão 62

A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe "entre o rio e o mar".

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. História, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

A abdicação da interferência militar em conflito local.
B busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
C admissão da participação proativa em blocos regionais.
D rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
E compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

12) Enem PPL 2018 - Questão 55

Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. Relações internacionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

A regular o sistema financeiro global.
B mediar conflitos de ordem geopolítica.
C legitimar ações de expansionismo territorial.
D promover a padronização de hábitos de consumo.
E estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

13) Enem PPL 2018 - Questão 56

Quanto aos campos de batalha, os nomes de ilhas melanésias e assentamentos nos desertos norte-africanos, na Birmânia e nas Filipinas tornaram-se tão conhecidos dos leitores de jornais e radiouvintes quanto os nomes de batalhas no Ártico e no Cáucaso, na Normandia, em Stalingrado e em Kursk. A Segunda Guerra Mundial foi uma aula de geografia.

HOBSBAWM, E. Era dos extremos – o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1997 (adaptado).

Um dos principais acontecimentos do século XX, a Segunda Grande Guerra (1939-1945) foi interpretada no texto como uma aula de geografia porque

A teve-se ciência de lugares outrora ignorados.
B foram modificadas fronteiras e relações interestatais.
C utilizaram mapas estratégicos os exércitos nela envolvidos.
D tratou-se de um acontecimento que afetou a economia global.
E tornou o continente europeu o centro das relações internacionais.

14) Enem 2019 - Questão 84

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.) História da paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

A superação da soberania estatal.
B defesa dos grupos vulneráveis.
C redução da truculência belicista.
D impunidade dos atos criminosos.
E inibição dos choques civilizacionais.

15) Enem 2019 - Questão 86

A ocasião fez o ladrão: Francis Drake travava sua guerra de pirataria contra a Espanha papista quando roubou as tropas de mulas que levavam o ouro do Peru para o Panamá. Graças à cumplicidade da rainha Elizabeth I, ele reincide e saqueia as costas do Chile e do Peru antes de regressar pelo Oceano Pacífico, e depois pelo Índico. Ora, em Ternate ele oferece sua proteção a um sultão revoltado com os portugueses; assim nasce o primeiro entreposto inglês ultramarino.

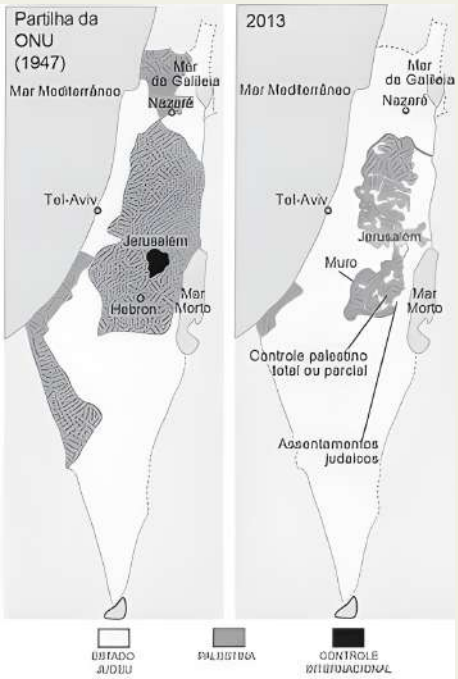
FERRO, M. História das colonizações. Das colonizações às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A tática adotada pela Inglaterra do século XVI, conforme citada no texto, foi o meio encontrado para

A restabelecer o crescimento da economia mercantil.
B conquistar as riquezas dos territórios americanos.
C legalizar a ocupação de possessões ibéricas.
D ganhar a adesão das potências europeias.
E fortalecer as rotas do comércio marítimo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

16) Enem PPL 2019 - Questão 57



Disponível em: http://operamundi.uol.com.br. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

A garantir a posse territorial.
B promover a conversão religiosa.
C explorar as reservas petrolíferas.
D controlar os sítios arqueológicos.
E monopolizar o comércio marítimo.

17) Enem PPL 2019 - Questão 60

Produto do fim da Guerra Fria, a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ) marcou um momento novo das relações internacionais no campo da segurança. Aberta para assinaturas em Paris, em janeiro de 1993, após cerca de duas décadas de negociações na Conferência do Desarmamento em Genebra, a CPAQ entrou em vigor em abril de 1997. Ao abrir a I Conferência dos Estados-Partes na CPAQ, em Haia, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, descreveu o evento como um "momentoso ato de paz". Disse: "O que vocês fizeram com sua livre vontade foi anunciar a essa e a todas as futuras gerações que as armas químicas são instrumentos que nenhum Estado com algum respeito por si mesmo e nenhum povo com algum senso de dignidade usaria em conflitos domésticos ou internacionais".

BUSTANI, J. M. A Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas: trajetória futura. Parcerias Estratégicas, n. 9, out. 2000.

O que a Convenção representou para o cenário geopolítico mundial?

- Esgotamento dos pactos bélicos multilaterais.
- Restrição aos complexos industriais militares.
- Enfraquecimento de blocos políticos regionais.
- Cerceamento às agências de inteligência estatal.
- Desestabilização das empresas produtoras de munições.

18) Enem 2020 - Questão 57

No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora

CECEÑA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

A Erradicação dos conflitos em territórios.
B Propagação de organizações em redes.
C Eliminação das diferenças regionais.
D Ampliação de modelo democrático.
E Projeção da diplomacia mundial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2020 - Questão 70

Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governaram a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. A conjuração de Catilina/A Guerra de Jugurta. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

A demarcação de terras públicas.
B imposição da escravidão por dívidas.
C restrição da cidadania por parentesco.
D restauração de instituições ancestrais.
E expansão das fronteiras extrapeninsulares.

20) Enem PPL 2020 - Questão 61

A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. O Absolutismo: política e sociedade na Europa moderna. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

- nas capitanias hereditárias.
- na catequização indígena.
- no sistema de plantation.
- nas reduções jesuítas.
- no tráfico de escravos.

21) Enem PPL 2020 - Questão 85

A Inglaterra não só os produzia em condições técnicas mais avançadas do que o resto dos países, como os transportava e distribuía. Tinha, pois, necessidades de mercados, e foi por isso que se esforçou, naquela etapa de sua história, para criá-los e desenvolvê-los. O Tratado de Methuen em 1703 estabelecia a compra dos tecidos ingleses por parte de Portugal, enquanto a Inglaterra se comprometia a adquirir a produção vinícola dos lusitanos.

SODRÉ, N. W. As razões da independência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969 (adaptado).

No contexto político-econômico da época, esse tratado teve como consequência para os britânicos a

- aplicação de práticas liberais.
- estagnação de superávit mercantil.
- obtenção de privilégios comerciais.
- promoção de equidade alfandegária.
- equiparação de reservas monetárias.

22) Enem 2021 - Questão 52

Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro – por meio de sua representação diplomática em Londres – e os livre-cambistas ingleses – nas colunas do Daily News e na Câmara dos Comuns – aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. A abolição do comércio brasileiro de escravos. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em:

A estabelecer jurisdição conciliadora.
B compartilhar negócios marítimos.
C fomentar políticas higienistas.
D manter a proibição comercial.
E promover o negócio familiar.

23) Enem PPL 2021 - Questão 47

A imagem ou modelo, ou seja, toda construção da realidade, é um instrumento de poder e isso desde as origens do homem. Uma imagem, um guia de ação, que tomou as mais diversas formas. Até fizemos da imagem um objeto em si e adquirimos, com o tempo, o hábito de agir mais sobre as imagens, simulacros dos objetos, do que sobre os próprios objetos. Poderíamos imaginar o estudo dos sistemas de representação em ligação com as classes que detinham o poder ao longo da história.

RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A cartografia moderna, na perspectiva descrita no texto, passou a representar a Terra dando ênfase aos (às)

A escalas de tamanho grande.
B áreas de domínio hegemônico.
C aspectos da teoria geocêntrica.
D projeções cilíndricas equivalentes.
E diferenciações de legendas coloridas.

24) Enem PPL 2021 - Questão 77

O nacionalismo curdo é um nacionalismo muito antigo. Os curdos são um povo que tem uma língua própria, uma cultura, uma história, uma tradição. O Curdistão já existe no papel, num tratado do início dos anos 1920, mas que depois foi quebrado porque não interessava nem aos turcos, nem ao Irã e, principalmente, à Grã-Bretanha e à França, que eram as potências dominantes na região. Então, o nacionalismo curdo é consequência dessa história.

RAUPP, E.; SPARREMBERGER, V. Entrevista com Luiz Antônio Araújo: perspectivas sobre o Oriente Médio. Novas Fronteiras: Revista Acadêmica de Relações Internacionais da ESPM-Sul, n. 1, jan.-jun. 2015 (adaptado).

Um empecilho para a autodeterminação da nação em questão é o(a)

A limite imposto pelo espaço natural.
B controle religioso sobre reservas petrolíferas.
C imposição do idioma pelo colonizador europeu.
D distribuição da população por diferentes países.
E divisão do território por fundamentalistas islâmicos.

GABARITO

01. D	13.A
02. E	14.B
03. D	15.B
04. B	16.A
05. E	17.B
06. C	18.B
07. D	19.E
08. B	20.A
09. A	21.C
10. C	22.D
11. B	23.B
12. B	24.D

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

Com a globalização, é comum que grandes porções de terras de países sejam comercializadas para outros países. A relação que a China vem estabelecendo com a África de intensa exploração remete a políticas coloniais, fazendo com que regiões da África passem a adotar políticas protecionistas afim de garantir a soberania do seu estado em função do estado chinês.

Questão 02

O Império Romano teve como um de seus pilares a expansão territorial e o domínio de outros povos. Essas características permitia obter riquezas e escravos, estes por sua vez, eram a principal força de trabalho. Dessa forma, o Império Romano conquistou vários povos e se estendeu por toda Europa, Norte da África e oeste da Ásia, sua grande extensão proporcionou ao Império uma enorme diversidade como representado na figura da questão.

Questão 03

O Estado da Palestina foi oficializado há cerca de 15 anos pela ONU, porém, demorou para ser aceito internacionalmente. Os sistemas jurídicos vem lutando para favorecer a simplicidade de seu reconhecimento, porém, o Estado de Israel ainda não cedeu a estas decisões e reivindica àquelas terras.

Questão 04

O Imperialismo, o Neocolonialismo e, consequentemente, as disputas territoriais foram os principais fatores que fizeram a Primeira Guerra Mundial acontecer. O estopim foi a morte de Francisco Ferdinando, acarretando um dominó de articulações políticas de apoio a guerra, porém, não podemos esquecer da região de Alsácia e Lorena, a qual a França havia perdido na guerra Franco-prussiana e gostaria muito de reaver. Além desse revanchismo, temos muitos interesses envolvendo a região balcânica como um todo.

Questão 05

Os escândalos de espionagem americana contra países como Alemanha e Brasil mostrou o empenho americano na busca de informações privilegiadas. As medidas tomadas contra essa prática visam garantir a segurança de seus dados, projetos e empresas.

Questão 06

O texto mostra como a visão dos romanos sobre as demais áreas era de superioridade. O Império Romano em si começa apenas em 27 a.C. porém, a caminhada para tal feito já vinha sendo percorrida há muito tempo antes, como podemos perceber no texto apresentado.

Questão 07

A eugenia foi uma ideologia que defendia a melhoria da espécie humana através de práticas de seleção artificial, visando promover o acúmulo de características consideradas desejáveis e eliminar aquelas consideradas indesejáveis. Isso incluía a promoção da reprodução entre indivíduos com características consideradas superiores e a restrição da reprodução entre aqueles considerados inferiores.

Na prática, a aplicação da eugenia levou a medidas discriminatórias e coercitivas, como a esterilização forçada de pessoas com deficiências físicas, mentais ou consideradas "indesejáveis" de acordo com os critérios da época. Essas práticas eram justificadas com base na crença de que a seleção artificial poderia melhorar a qualidade da população e evitar a reprodução de características consideradas negativas.

Questão 08

A Aliança do Pacífico tem como objetivo gerar uma maior integração econômica entre países reduzindo os entraves fiscais que encarecem ou dificultam a circulação de mercadorias. Assim, sem esses obstáculos, é alcançada também uma maior competitividade no mercado externo, já que o país que conseguir oferecer a produção mais barata terá vantagem significativa.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

A especulação econômica depois da vitória dos Estados Unidos foi muito positiva, assim os investimentos cresceram acima da absorção do mercado de novas mercadorias com as mercadorias nos estoques as empresas começaram a quebrar e assim os bancos investidores e depois o mundo capitalista. (crise de 1929, 1929, grande depressão, entreguerras.)

Questão 10

As relações de dependência entre Cuba e União Soviética durante a Guerra Fria demonstram a subordinação da ilha em relação a potência hegemônica. Isso pode ser percebido através do endividamento cubano com a URSS, assim como pela crise ocorrida no país após o fim da Guerra Fria. Tal relação subordinação também pode ser percebida no desfecho da "crise dos mísseis", quando as negociações foram realizadas entre EUA e URSS sem a participação das lideranças cubanas.

Questão 11

A preocupação central é o maior crescimento populacional árabe em relação a demografia judaica. As políticas estatais conduzidas, portanto, devem seguir a busca pela soberania demográfica numa região de conflito populacional e territorial, de modo que a quantidade populacional firme a soberania nacional sobre território e uso de recursos.

Questão 12

O principal objetivo da ONU é garantir a paz e a segurança mundial. Desse modo, por meio da atuação da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança, a ONU detém o poder de mediar os conflitos entre os países-membros com base no diálogo e na promoção da melhoria da qualidade de vida da população mundial

Questão 13

O texto mostra que a Segunda Guerra foi travada em muitos lugares, tanto no continente europeu quanto fora dele. Muitos desses lugares eram pouco ou nada conhecidos das populações europeias, daí a Guerra ter sido uma grande aula de Geografia. Assim, sabemos que o gabarito é letra a). Todas as alternativas fazem sentido pensando no contexto da Segunda Guerra, no entanto, elas não são a razão apontada pelo texto do porque o conflito pode ser interpretado como uma aula de geografia e, portanto, estão incorretas.

Questão 14

Elaborada após a 2º Guerra Mundial e o Holocausto, a Declaração Universal dos Direitos Humanos traz como pilar a defesa dos grupos vulneráveis, algo inédito na relação entre os países. Entre seus pilares estão: a autodeterminação dos povos, a condenação da escravidão e a defesa de grupos minoritários.

Questão 15

Enquanto Portugal e Espanha dividiram "as terras do novo mundo" com o Tratado de Tordesilhas, as demais nações europeias encontraram caminhos para conquistar as riquezas dos territórios americanos. No caso da Inglaterra, a pirataria foi o caminho encontrado, inclusive com o respaldo da coroa.

Questão 16

A questão se refere a um conflito geopolítico, que geralmente envolve disputas por territórios entre nações ou grupos. As alternativas erradas mencionam ações que podem ser parte de um conflito geopolítico, mas não são o objetivo principal. A conversão religiosa, a exploração de reservas petrolíferas, o controle de sítios arqueológicos e a monopolização do comércio marítimo são aspectos que podem estar presentes, mas não são a causa raiz do conflito. A alternativa correta, 'Garantir a posse territorial', é o objetivo principal em um conflito geopolítico. As partes envolvidas buscam estabelecer controle sobre uma área específica, seja por razões estratégicas, econômicas ou culturais.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

Complexos industriais militares são importantes motores de produção industrial em diversos países fabricantes e exportadores de armas. Qualquer tratado internacional que restrinja a utilização de armamentos amplamente produzidos, em algum momento, significa perda de lucros para esse setor de grande influência política em seus países.

Questão 18

O texto aborda a questão da organização em rede como um elemento de complexidade na formulação de estratégias geopolíticas de um Estado. Um excelente exemplo disso é a abordagem de enfrentamento ao terrorismo adotado pela Doutrina Bush no início do século XXI. É necessário combater o inimigo de forma convencional atacando sítios militares ao mesmo tempo que é necessário enfrentar sua capacidade de organização em rede, espalhado por diversos países utilizando as tecnologias para atuar de forma desconcentrada. Essas organizações em rede complexificam a geopolítica, estabelecendo inimigos diretos e inimigos possíveis, demandando políticas específicas para as relações internacionais.

Questão 19

O contexto descrito por Salústio representa o conflito entre a república romana e Cartago durante as Guerras Púnicas. Esse conflito marcou um período de expansão das fronteiras extra-peninsulares.

Questão 20

As capitanias hereditárias foram a primeira divisão administrativa e territorial implantada pelos portugueses durante a colonização da América Portuguesa. O território da América Portuguesa foi dividido em 15 grandes faixas de terra, que tiveram sua administração entregue a interessados. Dessa forma, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente nas capitanias hereditárias, visto que houve foco na extração de recursos da terra no Brasil, como o texto da questão sugere.

Questão 21

O Tratado de Methuen, ou Tratado dos Panos e Vinhos, foi muito mais vantajoso comercialmente para a Inglaterra do que para Portugal, por duas razões, a saber: (1) os tecidos ingleses encontravam pouca concorrência no mercado português, o que ampliava a sua capacidade de venda e (2) a Inglaterra não produzia vinho em grande quantidade, de maneira que o vinho português não atrapalhava os comerciantes britânicos internamente.

Questão 22

A Lei Bill Aberdeen proibiu o tráfico negreiro no Atlântico e, segundo o texto, podemos observar que a Inglaterra não tinha o interesse em revogar a proibição comercial sem que houvesse ganhos ou garantias de que os brasileiros não voltassem aos seus “antigos hábitos”.

Questão 23

O texto menciona que as imagens são instrumentos de poder, com a cartografia moderna é possível ter um maior controle e conhecimento acerca do território e utilizar de acordo com interesses.

Questão 24

O maior óbice à consolidação de um Estado para a população curda – o Curdistão – reside no fato de que o território e a população deste pretenso país se dividem entre vários outros, como Turquia, Síria, Iraque e Irã, por exemplo, que não mantêm – entre si e com os autonomistas curdos – relações amistosas ou simpáticas às reivindicações emancipacionistas.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655453343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 08

Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Cada habilidade possui um pano de fundo teórico como já mencionado algumas vezes até aqui, o background teórico da habilidade 08 são os fluxos populacionais. Aqui, o importante não vai ser apenas decorar os tipos de fluxos migratórios, mas sim analisar a ação do Estados nacionais, ou seja, como que os Estados lidam e enfrentam historicamente com a questão das migrações populacionais. Sendo assim, nessa habilidade vamos fazer um breve apanhado dos conceitos da dinâmica dos fluxos populacionais e do histórico de ação dos Estados nacionais ante esse problema.

Diferentes Estados nacionais adotam variadas abordagens e medidas em relação aos deslocamentos populacionais, uma vez que existem diversas maneiras de lidar, conter ou controlar esses movimentos. Esses deslocamentos envolvem variações na quantidade de indivíduos em populações, resultando geralmente no aumento ou diminuição do número de pessoas em uma sociedade. Quando essas mudanças ocorrem internamente, isto é, entre os cidadãos de uma sociedade, análises futuras dessas variações podem ser obtidas por meio de indicadores de mortalidade, natalidade e fecundidade. No entanto, os deslocamentos populacionais, conhecidos como migrações, que ocorrem por diversos motivos, também se inserem nesses movimentos, sendo difícil antecipar quando e como eles ocorrerão, pois, fugas por sobrevivência, conflitos armados e catástrofes naturais nem sempre podem ser previstos.

Essas migrações, que acontecem tanto internamente, dentro de um mesmo país, quanto externamente, de um país para outro, constituem a principal causa de mudanças populacionais, gerando impactos significativos nas esferas social, econômica e ambiental. Historicamente e geograficamente, os Estados têm se organizado para restringir a mobilidade humana, uma vez que esses deslocamentos afetam diretamente a sociedade e a economia local, desestabilizando organizações e probabilidades estabelecidas.

No entanto, as migrações em larga escala muitas vezes são inevitáveis, especialmente quando as pessoas afetadas enfrentam situações de risco de vida, falta de acesso a alimentos ou condições de vida precárias. Mesmo que esses deslocamentos causem perturbações, a solidariedade humana deveria prevalecer, embora nem sempre isso ocorra.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Nesta habilidade focaremos nas principais migrações da humanidade, tanto internas quanto externas, realizando uma análise histórica desde épocas remotas até os dias atuais. O objetivo é compreender as razões por trás desses fluxos, os problemas associados, incluindo políticas xenófobas, as soluções encontradas e outras implicações relevantes.

Migrações Externas

A migração externa refere-se à partida de residentes de seu país natal em direção a outras regiões. Esse fenômeno abrange todo o movimento populacional que se desloca do Brasil ou de outras nações para diversas partes do mundo, notadamente para países desenvolvidos. Conforme a definição da ONU (Organização das Nações Unidas), a migração está associada à mobilidade de pessoas que ocorre entre diferentes lugares geográficos, resultando na fixação de um indivíduo em um território específico.

Anualmente, um número significativo de brasileiros deixa o país em busca de oportunidades e perspectivas para melhorar sua qualidade de vida, muitas vezes direcionando-se a nações desenvolvidas como Estados Unidos, Japão, Canadá, e mais recentemente, países vizinhos como Paraguai, Uruguai, Venezuela, entre outros. Apesar das expectativas elevadas, muitos enfrentam desilusões e não conseguem atingir seus objetivos.

A migração externa provoca alterações demográficas nos países envolvidos no fluxo, uma vez que a nação de origem do migrante experimenta uma diminuição em sua população, enquanto o país de destino registra um aumento no número de habitantes.

O deslocamento de um brasileiro para fora do país é denominado emigração, onde o Brasil é considerado uma área de repulsão ou refluxo. Por outro lado, a chegada de pessoas ao Brasil com a intenção de estabelecer residência permanente é chamada de imigração, e o país passa a ser visto como uma área de atração ou influxo.

Nesse contexto, observa-se que um indivíduo é simultaneamente imigrante, por estar fora de seu país de origem, e emigrante, por ter deixado esse mesmo país. A emigração é impulsionada por vários fatores, como guerras, conflitos civis e catástrofes ambientais, embora os motivos predominantes estejam ligados às questões econômicas e sociais enfrentadas por determinada população.

Imigração no Brasil

A partir do século XIX, o Brasil emergiu como um atrativo destino repleto de oportunidades para europeus e asiáticos, especialmente para aqueles que enfrentavam desafios econômicos. Nesse mesmo período, após a abolição da escravatura, a maioria dos fazendeiros optou por contratar imigrantes europeus como mão de obra, em vez de remunerar os ex-escravos. Essa escolha foi motivada pela relutância em conceder salários aos antigos cativos.

O governo brasileiro, por sua vez, incentivava ativamente essa prática, promovendo campanhas para atrair imigrantes. Mesmo para aqueles que dispunham de recursos para investir em terras, a perspectiva era favorável. Como resultado, muitos optaram por se deslocar para o Brasil, impulsionados pelo desejo de progredir e prosperar.

Motivos da imigração no Brasil - cronologia

Pressão Europeia pela Abolição da Escravidão devido à Crise na Mão de Obra (Influência da Europa Industrial, especialmente da Inglaterra)

Cronologia:	
1824	Chegada Formal de Imigrantes no Brasil (Com Enfoque nos Alemães)
1850	Chegada Adicional de Imigrantes Alemães ao Brasil (Segundo Grupo)
1875	Chegada de Imigrantes Italianos no Brasil. Ano de 1908: Imigração Japonesa e Judaica.
1934	Lei das Nacionalidades/Cotas (com tendências xenófobas) - Restrição à Imigração no País
Pós-1934	Começa um Fluxo Emigratório no País, que se Intensificará Após a Segunda Guerra Mundial.

A maioria dos ex-escravos, devido à rejeição pela sociedade, encontrou-se em condições de extrema miséria. Homens e mulheres ficaram à mercê de seu próprio destino. Em contraste com os Estados Unidos, onde, ao término da Guerra Civil, todos os escravizados foram emancipados e beneficiados por meio de uma legislação que assegurava assistência e integração na sociedade.

A partir do século XX, um considerável número de imigrantes chegou ao Brasil após abandonar suas nações, que estavam diretamente envolvidas na Primeira e Segunda Guerra Mundial. Esses indivíduos buscaram refúgio em um país que lhes oferecia a promessa de viver em paz, escapando das adversidades impostas pelos horrores da guerra.

Crise de superpopulação na Europa

Tentativa de Branqueamento da população Brasileira

A tentativa de branqueamento no Brasil refere-se a políticas e ideologias implementadas no final do século XIX e início do século XX, que buscavam promover a miscigenação racial visando a "melhoria" da população brasileira, na visão de alguns intelectuais da época. A ideia central era a de que a mistura de diferentes grupos étnicos resultaria em uma população mais "branca" e, supostamente, mais "civilizada" e "desenvolvida". Essa perspectiva era fortemente influenciada por teorias racistas da época, como o darwinismo social.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454[illegible] - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menezes - 05454343 - Protegido por Buzz.com

Alguns dos principais elementos dessa tentativa de branqueamento incluíam:

Incentivo à imigração europeia:

O governo brasileiro promoveu ativamente a imigração de europeus, especialmente de países considerados "brancos". Entre as décadas de 1880 e 1930, ocorreu um grande fluxo de imigrantes, principalmente italianos, alemães, espanhóis e portugueses, que foram incentivados a se estabelecer no Brasil.

Estímulo ao cruzamento entre brancos e negros/mestiços:

Algumas políticas foram implementadas para incentivar o casamento e a reprodução entre pessoas brancas e não brancas, acreditando que isso eventualmente resultaria em uma população mais clara.

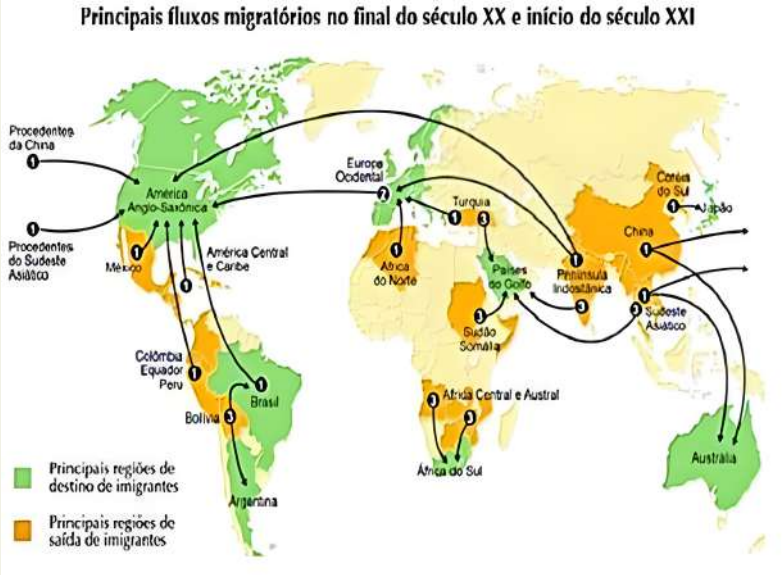
Políticas de embranquecimento:

Algumas políticas públicas buscaram promover o casamento inter-racial como meio de branqueamento, inclusive oferecendo incentivos financeiros a casais que se enquadravam nesses critérios.

É importante notar que essas políticas não foram uniformemente aplicadas em todo o Brasil, e a receptividade e implementação variaram em diferentes regiões do país.
No entanto, é crucial destacar que essas políticas foram baseadas em fundamentos pseudocientíficos e racistas, e a ideia de branqueamento como forma de progresso social foi criticada e questionada ao longo do tempo. A miscigenação no Brasil ocorreu de maneira complexa e multifacetada, não se limitando a uma única direção ou intenção governamental.
Além disso, a imigração europeia intensificou-se em resposta a esse estímulo governamental, contribuindo para a diversificação étnica e cultural do Brasil, mas também gerando desafios e tensões sociais, econômicas e culturais.

Histórico de migrações à nível planetário

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Do século xvi ao início do século xx nota-se, principalmente, um movimento dos países desenvolvidos para países periféricos e subdesenvolvidos. (possíveis motivos, fugindo de guerras, tentando a vida em lugares distantes em busca de oportunidades e etc.)

Já no final do século XX e início do século XXI, nota-se, principalmente, um movimento de "volta" para países desenvolvidos e que outrora estavam envolvidos na Segunda Guerra Mundial e países capitalistas.

Migrações internas

Tipos de migrações internas

Nomadismo

Deslocamentos internos de indivíduos sem residência fixa. Exemplo: Comunidades ciganas na Europa Oriental, Pastores nos desertos do Oriente Médio (Oásis).

Transumância

Deslocamento influenciado por fatores físicos, naturais e/ou climáticos, caracterizado por ser cíclico, sazonal e/ou periódico. Exemplo: Pastores que conduzem rebanhos nas altas montanhas da Europa e Ásia, migrando entre planícies e vales. No contexto brasileiro: Movimento entre o sertão nordestino e a zona da mata.

Pendular ou Diário

Deslocamento que ocorre a cada 24 horas, caracterizado pela repetição regular. Exemplo: Deslocamentos diários entre cidades, entre cidade e campo (trabalhadores temporários na agricultura) e entre áreas rurais.

Êxodo Rural

Migração permanente do campo para a cidade; deslocamento da zona rural para a urbana.

ano	urbana (%)	rural (%)	êxodo rural (%)
1940	31,23	68,77	-
1950	36,16	63,84	7,72
1960	44,67	55,33	15,38
1970	55,92	44,08	25,52
1980	67,60	32,40	36,05
1990	75,47	24,53	32,08
2000	83,35	16,65	47,33

IBGE – Censo Demográfico

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questões

Habilidade 08

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 45

As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas
e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

A a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
B a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
C o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
D a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
E a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

2) Enem 2013 - Questão 19

Disneylândia

Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong
E produzem com matéria-prima brasileira
Para competir no mercado americano
[...]
Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné
Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul
[...]
Crianças iraquianas fugidas da guerra
Não obtêm visto no consulado americano do Egito
Para entrarem na Disneylândia

ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

A Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
B Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
C Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
D Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.
E Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

3) Enem 2014 - Questão 06

Ao deflagrar-se a crise mundial de 1929, a situação da economia cafeeira se apresentava como se segue. A produção, que se encontrava em altos níveis, teria que seguir crescendo, pois os produtores haviam continuado a expandir as plantações até aquele momento. Com efeito, a produção máxima seria alcançada em 1933, ou seja, no ponto mais baixo da depressão, como reflexo das grandes plantações de 1927-1928. Entretanto, era totalmente impossível obter crédito no exterior para financiar a retenção de novos estoques, pois o mercado internacional de capitais se encontrava em profunda depressão, e o crédito do governo desaparecera com a evaporação das reservas.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997 (adaptado).

Uma resposta do Estado brasileiro à conjuntura econômica mencionada foi o(a)

A atração de empresas estrangeiras.
B reformulação do sistema fundiário.
C incremento da mão de obra imigrante.
D desenvolvimento de política industrial.
E financiamento de pequenos agricultores.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2014 - Questão 43

A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L F. (Orq.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia, das Letras, 1997.

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem

A incentivado o clamor popular por liberdade.
B enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
C motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
D obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
E provocado os movimentos separatistas das províncias

5) Enem 2016 - Questão 27

Em 1935, o governo brasileiro começou a negar vistos a judeus. Posteriormente, durante o Estado Novo, uma circular secreta proibiu a concessão de vistos a "pessoas de origem semita", inclusive turistas e negociantes, o que causou uma queda de 75% da imigração judaica ao longo daquele ano. Entretanto, mesmo com as imposições da lei, muitos judeus continuaram entrando ilegalmente no país durante a guerra e as ameaças de deportação em massa nunca foram concretizadas, apesar da extradição de alguns indivíduos por sua militância política.

GRIMBERG, K. Nova língua interior. 500 anos de história dos judeus no Brasil. In: IBGE, Brasil: 500 anos de povoamento. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 (adaptado).

Uma razão para a adoção da política de imigração mencionada no texto foi o(a)
A receio do controle sionista sobre a economia nacional.
B reserva de postos de trabalho para a mão de obra local.
C oposição do clero católico à expansão de novas religiões.
D apoio da diplomacia varguista às opiniões dos líderes árabes.
E simpatia de membros da burocracia pelo projeto totalitário alemão.

6) Enem 2016 - Questão 33

Disponível em: www.imageforum-diffusion.afp.com. Acesso em: 6 jan. 2016.

O regime do Apartheid adotado de 1948 a 1994 na África do Sul fundamentava-se em ações estatais de segregacionismo racial. Na imagem, fuzileiros navais fazem valer a "lei do passe" que regulamentava o(a)

A concentração fundiária, impedindo os negros de tomar posse legítima do uso da terra.
B boicote econômico, proibindo os negros de consumir produtos ingleses sem resistência armada.
C sincretismo religioso, vetando os ritos sagrados dos negros nas cerimônias oficiais do Estado.
D controle sobre a movimentação, desautorizando os negros a transitar em determinadas áreas das cidades.
E exclusão do mercado de trabalho, negando à população negra o acesso aos bens de consumo.

7) Enem PPL 2016 - Questão 01

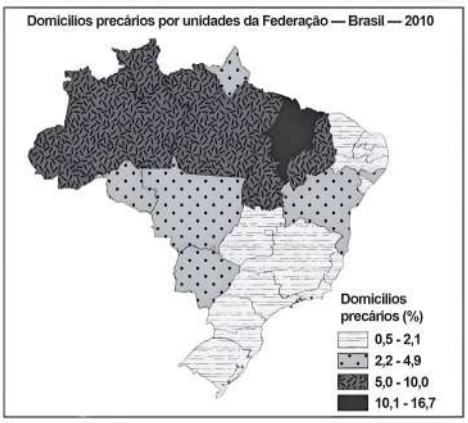
ALBUQUERQUE, M. M.; REIS, A. C. F.; CARVALHO, C. D. Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro, Fename, 1977 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Nos Estados Unidos, durante o século XIX, tal como representada no mapa, a relação entre território e nação foi reconfigurada por uma política que

A transferiu as populações indígenas para territórios de fronteira anexados, protegendo a cultura protestante dos migrantes fundadores da nação norte-americana.
B respondeu às ameaças europeias pelo fim da escravidão, integrando a população de escravos ao projeto de expansão por meio da doação de terras.
C assinou acordos com países latino-americanos, ajudando na reestruturação da economia desses países após suas independências.
D projetou o avanço de populações excedentes para além da faixa atlântica, reformulando fronteiras para o estabelecimento de um país continental.
E instalou manufaturas nas áreas compradas e anexadas, visando utilizar a mão de obra barata das populações em trânsito.

8) Enem PPL 2016 - Questão 28



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit habitacional municipal no Brasil 2010.** Belo Horizonte: FJPCE, 2013.

Relacionando as informações do mapa com o processo de ocupação brasileiro, as áreas de maior precariedade estão associadas

A ao fenômeno da marcha para o oeste.
B à divergência de poderes políticos locais.
C ao processo de ocupação imigratória tardia.
D à presença de espaços de baixo potencial produtivo.
E a baixos investimentos públicos em equipamentos urbanos.

9) Enem 2017 - Questão 62

O New Deal visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno — o único que é importante —, pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET,M. Os Estados perante a crise. In: História geral das civilizações.São Paulo: Difel, 1966(adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos do entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

A flexibilizar as regras do mercado financeiro.
B fortalecer o sistema de tributação regressiva.
C introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
D racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
E recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

10) Enem 2017 - Questão 73

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

A descapitalização do setor primário.
B ampliação da economia informal.
C tributação da área residencial citadina.
D desconcentração da atividade industrial.
E saturação da empregabilidade no setor terciário.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem PPL 2017 - Questão 56

Art. 1º – O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometer a segurança nacional ou a tranquilidade pública, pode ser expulso de parte ou de todo o território nacional.

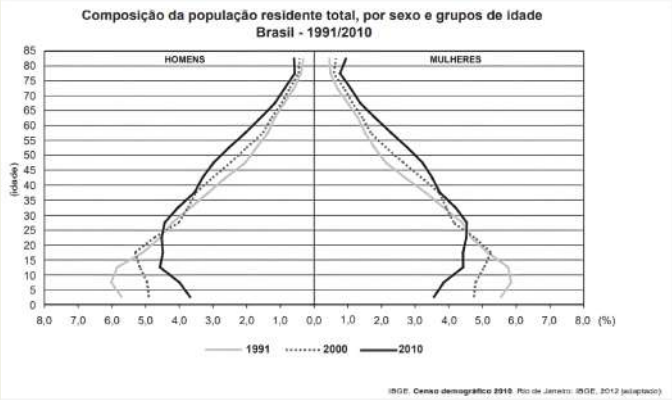
Art. 2º – São também causas bastantes para a expulsão:
1a) a condenação ou processo pelos tribunais estrangeiros por crimes ou delitos de natureza comum;
2a) duas condenações, pelo menos, pelos tribunais brasileiros, por crimes ou delitos de natureza comum;
3a) a vagabundagem, a mendicidade e o lenocínio competentemente verificados.

BRASIL. Lei 1.641, de 7 de janeiro de 1907.
Disponível em: www2.camara.leg.br. Acesso em: 29 ago. 2012 (adaptado).

No início do século XX, na transição do trabalho escravo para o livre, os objetivos da legislação citada eram

A disciplinar o trabalhador e evitar sua participação em movimentos políticos contrários ao governo.
B estabelecer as condições para a vinda dos imigrantes e definir as regiões que seriam ocupadas.
C demonstrar preocupação com as condições de trabalho e favorecer a organização sindical.
D criar condições políticas para a imigração e isolar os imigrantes socialmente indesejáveis.
E estimular o trabalho urbano e disciplinar as famílias estrangeiras nas fábricas.

12) Enem PPL 2017 - Questão 89



A evolução na estrutura etária apresentada influenciou o Estado a formular ações para

A garantir a igualdade de gênero.
B priorizar a construção de escolas.
C reestruturar o sistema previdenciário.
D investir no controle da natalidade.
E fiscalizar a entrada de imigrantes.

13) Enem 2018 - Questão 59

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da "nobreza da terra", entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS, R. Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. Tempo, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

A fraqueza bélica dos protestantes batavos.
B comércio transatlântico da África ocidental.
C auxílio financeiro dos negociantes flamengos.
D diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
E interesse econômico dos senhores de engenho.

14) Enem 2018 - Questão 60

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: "em todos os lugares e em lugar nenhum". Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil, out. 2015 (adaptado)

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

A migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
B hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
C desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
D peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
E desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem PPL 2018 - Questão 57

A recente crise generalizada que se instalou na primeira república negra do mundo não pode ser entendida de forma pontual e simplória. É necessário compreender sua história, marcada por intervenções, regimes ditatoriais, corrupção e desastres ambientais, originando a atual realidade socioeconômica e política do Haiti.

MORAES, I. A.; ANDRADE, C. A. A.; MATTOS, B. R. B. A imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios. Conjuntura Austral, n. 20, 2013.

No contexto atual, os problemas enfrentados pelo Haiti resultaram em um expressivo fluxo migratório em direção ao Brasil devido ao seguinte fato:

A Melhores condições de vida.
B Tratamento legal diferenciado.
C Garantia de empregos formais.
D Equivalência de costumes culturais.
E Auxílio para qualificação profissional.

16) Enem 2019 - Questão 88

O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à

A atração de imigrantes.
B elevação da carga tributária.
C qualificação da mão de obra.
D admissão de exilados políticos.
E concessão de aposentadorias.

17) Enem PPL 2019 - Questão 59

A depressão que afetou a economia mundial entre 1929 e 1934 se anunciou, ainda em 1928, por uma queda generalizada nos preços agrícolas internacionais. Mas o fator mais marcante foi a crise financeira detonada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque.

Disponível em: http://cpdoc.fgv.br. Acesso em: 20 abr. 2015 (adaptado).

Perante o cenário econômico descrito, o Estado brasileiro assume, a partir de 1930, uma política de incentivo à

A industrialização interna para substituir as importações.
B nacionalização de empresas estrangeiras atingidas pela crise.
C venda de terras a preços acessíveis para os pequenos produtores.
D entrada de imigrantes para trabalhar nas indústrias de base recém-criadas.
E abertura de linhas de financiamento especial para empresas do setor terciário.

18) Enem PPL 2019 - Questão 61

Uma ação tomada por alguns países que pode funcionar é proporcionar bolsas de estudo e empréstimos para aqueles que querem estudar em centros universitários fora do país, com a contrapartida de que, após a conclusão da faculdade, essas pessoas possam pagar ao governo voltando e trabalhando no país de origem. Desburocratizar o exercício de certas profissões e incentivar centros de excelência também pode ajudar.

MALI, T. Disponível em: www.ufjf.br. Acesso em: 10 out. 2015 (adaptado).

As medidas governamentais descritas buscam conter a ocorrência do seguinte processo demográfico:

A Transferência de refugiados.
B Deslocamento sazonal.
C Movimento pendular.
D Fuga de cérebros.
E Fluxo de retorno.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem PPL 2019 - Questão 63

TEXTO I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria. Disponível em: http://brasil.elpais.com. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

A composição dos países-membros.
B localização das bases militares.
C conformação do cenário geopolítico.
D distribuição de recursos naturais.
E destinação dos investimentos financeiros.

20) Enem 2020 - Questão 46

Embora inegáveis os benefícios que ambas as economias têm auferido do intercâmbio comercial, o Brasil tem reiterado seu objetivo de desenvolver com a China uma relação comercial menos assimétrica. Os números revelam com clareza a assimetria. As exportações brasileiras de produtos básicos, especialmente soja, minério de ferro e petróleo, compõem, dependendo do ano, algo entre 75% e 80% da pauta, ao passo que as importações brasileiras consistem, aproximadamente, em 95% de produtos industrializados chineses, que vão desde os mais variados bens de consumo até máquinas e equipamentos de alto valor.

LEÃO, V. C. Prefácio. In: CINTRA, M. A. M.; SILVA FILHO, E. B.; PINTO, E. C. (Org.). China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

Uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir a assimetria na balança comercial brasileira, conforme exposto no texto, é o(a)

A expansão do setor extrativista.
B incremento da atividade agrícola.
C diversificação da matriz energética.
D fortalecimento da pesquisa científica.
E monitoramento do fluxo alfandegário.

21) Enem 2020 - Questão 64

É difícil imaginar que nos anos 1990, num país com setores da população na pobreza absoluta e sem uma rede de benefícios sociais em que se apoiar, um governo possa abandonar o papel de promotor de programas de geração de emprego, de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura e de promoção de regiões excluídas, na expectativa de que o mercado venha algum dia a dar uma resposta adequada a tudo isso.

SORJ, B. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, a criticada postura dos governos frente à situação social do país coincidiu com a priorização de que medidas?

A Expansão dos investimentos nas empresas públicas e nos bancos estatais.
B Democratização do crédito habitacional e da aquisição de moradias populares.
C Enxugamento da carga fiscal individual e da contribuição tributária empresarial.
D Reformulação do acesso ao ensino superior e do financiamento científico nacional.
E Reforma das políticas macroeconômicas e dos mecanismos de controle inflacionário.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem PPL 2020 - Questão 60

Uma sombra pairava sobre as tão esperadas descobertas auríferas: a multidão de aventureiros que se espalhara por serras e grotões mostrava-se criminosa e desobediente aos ditames da Coroa ou da Igreja. Carregavam consigo tantos escravos que o preço da mão de obra começara a aumentar na Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Ao fim de dez anos, a tensão entre paulistas e forasteiros, entre autoridades e mineradores, só fazia aumentar.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta, 2010.

No contexto abordado, do início do século XVIII, a medida tomada pela Coroa lusitana visando garantir a ordem na região foi a

A regulamentação da exploração do trabalho.
B proibição da fixação de comerciantes.
C fundação de núcleos de povoamento.
D revogação da concessão de lavras.
E criação das intendências das minas.

23) Enem PPL 2020 - Questão 77

A pirâmide de formato triangular da década de 1970 foi dando lugar a uma pirâmide mais retangular de base mais estreita e topo mais largo. Em 1991, a população de 0 a 14 anos correspondia a 34,7% da população brasileira, tendo passado para 24,1% em 2010. A população em idade ativa, entre 15 e 59 anos, por sua vez, passou de 58,0% a 65,1% no mesmo período.

IBGE. Brasil em números. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

As alterações no perfil demográfico brasileiro, descritas no texto, trouxeram como consequência socioeconômica o(a)

A aumento da mortalidade infantil.
B crescimento das desigualdades regionais.
C redução dos gastos na educação superior.
D restrição no atendimento público hospitalar.
E expansão na demanda por ocupações laborais.

24) Enem Digital 2020 - Questão 69

A redução do valor da aposentadoria se deve ao fator previdenciário, mecanismo utilizado pelo INSS para tentar adiar a aposentadoria dos trabalhadores mais jovens, penalizando quem se aposenta mais cedo, já que esse segurado, teoricamente, vai receber o benefício por mais tempo.

RESENDE, T. Disponível em: http://ieprev.com.br. Acesso em: 25 out. 2015 (adaptado).

Políticas previdenciárias como a apresentada no texto têm sido justificadas com base na dinâmica populacional de aumento da

A fuga de cérebros.
B taxa de natalidade.
C expectativa de vida.
D proporção de adultos.
E imigração de refugiados.

25) Enem Digital 2020 - Questão 81

Na primeira bica abasteciam os negros, forros e cativos, os mulatos e os índios; na segunda, os moiros das galés, e os da primeira bica, quando fosse necessário; a terceira e quarta estavam reservadas aos homens e moços brancos; na quinta enchiam as mulheres pretas e na sexta, as mulheres e moças brancas. A quem infringisse esta ordem eram aplicados severos castigos — açoitamento com baraço e pregão, ao redor do Chafariz, sendo de cor; 2 000 réis de multa e três dias de cadeia, sendo branco o prevaricador.

CAETANO, J. O. Chafarizes de Lisboa. Lisboa: Distri, 1991.

A organização dos consumidores nos chafarizes públicos de Lisboa no século XVI, descrita no texto, expressava a

A escassez de recursos hídricos.
B reprodução de distinções sociais.
C prevenção da transmissão de doenças.
D obsolescência das técnicas de fornecimento.
E ineficiência da cobertura de serviços estatais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

26) Enem 2021 - Questão 55

A categoria de refugiado carrega em si as noções de transitoriedade, provisoriedade e temporalidade. Os refugiados situam-se entre o país de origem e o país de destino. A transitarem entre os dois universos,
ocupam posição marginal, tanto em termos identitários – assentada na falta de pertencimento pleno enquanto membros da comunidade receptora e nos vínculos introjetados por códigos partilhados com a comunidade de quanto em termos jurídicos, a deixarem de exercitar, a menos em caráter temporário, o status de cidadãos no país de origem e portar o status de
refugiados no país receptor.

MOREIRA, J. B. Refugiados no Brasil: reflexes acerca do processo de integração local. REMHU, n. 43, jul.-dez. 2014 (adaptado).

A condição de transitoriedade dos refugiados no Brasil, conforme abordada no texto, é provocada pela associação entre

A Ascensão social e burocracia estatal.
B Miscigenação étnica e limites fronteiriços.
C Desqualificação profissional e ação policial.
D Instabilidade financeira e crises econômicas.
E Desenraizamento cultural e insegurança legal.

27) Enem 2021 - Questão 69

O governo Vargas, principalmente durante o Estado Novo (1937-1945), pretendeu construir um Estado capaz de criar uma nova sociedade. Uma dimensão-chave desse projeto tinha no território seu foco principal. Não por acaso, foram criadas então instituições encarregadas de fornecer dados confiáveis para a ação do governo, como o Conselho Nacional de Geografia, o Conselho Nacional de Cartografia, o Conselho Nacional de Estatística e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este de 1938.

LIPPI, L. A conquista do Oeste. Disponivel em: http://cpdoc.fgv.br.Acesso em: 7 nov. 2014 (adaptado).

A criação dessas instituições pelo governo Vargas representava uma estratégia política de

A Levantar informações para a preservação da paisagem dos sertões.
B Controlar o crescimento exponencial da população brasileira.
C Obter conhecimento científico das diversidades regionais.
D Conter o fluxo migratório do campo para a cidade.
E Propor a criação de novas unidades da federação.

28) Enem PPL 2021 - Questão 79

Tão bem há muito pau-brasil nestas Capitanias de que os mesmos moradores alcançam grande proveito: o qual pau se mostra claro ser produzido da quentura do Sol, e criado com a influência de seus raios, porque não se acha se não debaixo da tórrida Zona, e assim quando mais perto está da linha Equinocial, tanto é mais fino e de melhor tinta; e esta é a causa porque o não há na Capitania de São Vicente nem daí para o Sul.

GÂNDAVO, P. M. Tratado da Terra do Brasil: História da Província Santa Cruz. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980 (adaptado).

O registro efetuado pelo cronista nesse texto harmoniza-se com a seguinte iniciativa do período inicial da colonização portuguesa:

A Introdução da lavoura monocultora para efetivar a ocupação do território americano.
B Implantação de feitorias litorâneas para garantir a extração de recursos naturais.
C Regulamentação do direito de posse para enfrentar os interesses espanhóis.
D Substituição da escravidão indígena para apoiar a rede do comércio europeu.
E Restrição da atividade missionária para sufocar a penetração protestante.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

Para resolver a questão, deve-se ter cuidado com o comando dela, ou seja, o que a questão pede. Uma razão para os movimentos migratórios está associada com a busca de melhores condições de vida e emprego e uma política dos países desenvolvidos é tentar conter esse avanço.

Questão 02

Os trechos da música apontam os diferentes níveis de inserção dos países na lógica da Globalização, em que alguns países são mais valorizados do que outros nas trocas comerciais e no direcionamento dos fluxos populacionais.

Questão 03

Antes mesmo da Revolução de 1930 com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder o Brasil já percebia que uma nova postura deveria ser adotada no que se referia a economia, visto a crise de 1929 ter prejudicado tanto os tradicionais acordos do Convênio de Taubaté. Washington Luís, mesmo no final de seu mandato proporciona algumas intervenções afim de valorizar e incentivar a indústria nacional.

Questão 04

O Pacto Metropolitano, onde o Brasil era obrigado a tratar economicamente apenas com Portugal, fica obsoleto no momento em que a Corte vem para o Brasil, pois, assim passa a ganhar características de Estado e logo de início abre os portos para comercialização com a Inglaterra.

Questão 05

Getúlio Vargas sofre grande influência Fascista, além de ter altos vínculos econômicos com a Alemanha Nazista. A nossa CLT foi claramente inspirada na Carta del Lavoro, de Benito Mussolini. O forte contato com estes domínios totalitários nos trás alguns reflexos, sendo um deles, a política de aversão a Judeus. Mas não pense que Getúlio ficava só com eles, pois, também tinha alto contato com os EUA. Vargas foi uma pessoa extremamente flexível em suas opiniões políticas.

Questão 06

Tendo sido colônia holandesa e depois britânica durante a movimentação neocolonialista, a África do Sul mesmo após sua independência permanece com cicatrizes da visão etnocêntrica dos europeus. A Lei do passe proibia a circulação de negros em determinados locais frequentados por brancos.

Questão 07

O século XIX e suas revoluções industriais causaram uma mudança dos contingentes populacionais excedentes. A ocupação dos EUA foi majoritariamente na faixa atlântica, e a ocupação posterior foi para oeste, acompanhando o desenvolvimento produtivo.

Questão 08

O mapa evidencia uma faixa mais favorecida no litoral, ao leste do Brasil, que detém a maior urbanização. A posterior ocupação foi ao oeste. Essa ocupação foi mais precária, modernizando a pobreza. A origem da ocupação urbana no sudeste e nas primeiras cidades foi motivado pelo estímulo do capital e como consequência dos grandes investimentos de industrialização.

Questão 09

O New Deal (Novo Acordo) foi a política implementada por Delano Roosevelt, presidente dos EUA, para solucionar a crise econômica que assolou os Eua após a quebra da bolsa de NY. Essa política representou um rompimento com o modelo liberal vigente. Se baseando no Keynesianismo, o New Deal visava solucionar a crise por meio da intervenção econômica do Estado.

Questão 10

A rede urbana é composta por cidades pequenas e médias no entorno das grandes metrópoles que possuem importância e onde circulam mercadoria, capital e outros valores. As mudanças no atual fluxo migratório brasileiro se deram principalmente pela desconcentração industrial que tem gerado um crescimento das cidades médias. O menor custo do solo, incentivos fiscais e mão de obra barata são fatores atrativos para as indústrias.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 11

Os primeiros anos da república foram muito negligentes quanto às questões sociais, tanto que ocorreram diversas revoltas nesse período. Podemos ver esse descaso no cerceamento das liberdades de organização dos trabalhadores. (primeira república, luta operária, industrialização, imigração.).

Questão 12

A pirâmide etária apresenta a evolução da população brasileira ao longo de três décadas. A partir da observação dela é possível perceber um estreitamento da base, portanto, uma menor natalidade e fecundidade, e alargamento do corpo e topo da pirâmide, e, portanto, um crescimento do número de idosos. Com esse cenário em processo de evolução, destaca-se a necessidade de reestruturação do setor previdenciário com vistas ao atendimento desse crescente populacional idoso devido à possibilidade de futura redução da PEA.

Questão 13

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco pôs fim a dominação Holandesa no nordeste brasileiro. A revolta recebeu o apoio dos senhores de engenho interessados no "cancelamento" de suas dívidas com os Holandeses, contraídas sobretudo durante a administração de Maurício de Nassau. Embora haja uma fragilidade militar dos holandeses, o texto aponta claramente para a questão econômica dos senhores.

Questão 14

A crise humanitária descrita no texto é da migração forçada de pessoas do seu país ou região de origem, o qual possui vínculos com o território. Essa saída forçada é o que caracteriza o migrante como refugiado. Na atualidade, tal processo ocorre por causa de conflitos armados e catástrofes naturais, no qual se traduz em um processo de desterritorialização, isto é, de perda do vínculo com o território. No texto, a migração forçada é devido a conflitos armados.

Questão 15

Questão que faz uma interface entre História contemporânea e atualidades, onde o conhecimento do noticiário se faz tão importante quanto as leituras históricas. O texto de apoio trás informações sobre o Haiti e sua instabilidade crônica. O enunciado aborda o massivo fluxo migratória de haitianos para o Brasil e questiona sua principal causa.

As condições de vida são consideravelmente melhores no Brasil do que no Haiti. A presença da missão de paz da ONU no Haiti, chefiada pelo Brasil, também contribui para a maior visibilidade da país junto a população local. As políticas migratórias por aqui também são menos restritivas que a norte americana e as dificuldades de se chegar a Europa cruzando o Atlântico a partir do Haiti também contribuem para a opção pelo Brasil.

Questão 16

O bônus ou janela demográfica é o momento em que se observa o maior percentual de PEA (população economicamente ativa) e proporcionalmente a menor de PEI (população economicamente ativa). Isso significa um ótimo momento para gerar riqueza no país pois existe um menor gasto com dependentes e para isso é necessário investir na qualificação de mão de obra a partir de universidades e institutos técnicos.

Questão 17

Um dos efeitos da Crise de 1929 no Brasil foi a redução da exportação de café, o artigo mais importante de nossa economia. Isso impactou diretamente na economia brasileira porque limitou a entrada de dividendos e reduziu a capacidade de importações que nosso país poderia fazer. Assim, era necessário diversificar a economia nacional de forma a produzir aqui o que não mais poderia ser comprado do exterior. Além disso, a industrialização fazia parte da política econômica de Vargas, defensor da intervenção estatal na economia, uma vez que ele tinha uma proposta econômica nacionalista. O resultado disso foi que, entre 1933 e 1939, a indústria brasileira cresceu 11,2%.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

A fuga de cérebros é um fenômeno de origem econômico-social caracterizado pela saída de mão de obra qualificada de um país. Esse fenômeno implica a perda de jovens trabalhadores que poderiam contribuir ativamente para o crescimento econômico local.

Questão 19

Ambas as decisões de admitir a Alemanha Ocidental e atuar no Oriente Médio estão relacionadas ao contexto geopolítico envolvido em cada uma delas. A Alemanha ocidental era uma rival natural da União Soviética e a contenção da expansão comunista era o grande problema da Europa na década de 50. Já no século XXI, o terrorismo radical islâmico é encarado como uma ameaça a estabilidade e segurança da Europa que sofreu com diversos atentados atribuídos a membros destes grupos, o que justifica sua atuação no Oriente Médio.

Questão 20

A balança comercial se refere à diferença entre a quantidade de produtos exportados e importados na relação entre os dois países. Para o Brasil reduzir a necessidade de compra e aumentar a venda, obtendo melhores resultados na balança comercial é preciso investimento interno no setor de educação para produzir e desenvolver novas tecnologias.

Questão 21

O texto destaca um período de transformações macro políticas que valorizaram as políticas neoliberais no Brasil, destacando o controle de uma inflação que crescia a décadas.

Questão 22

Intendência das Minas foi um órgão criado para cobrar os impostos e superintender todo o serviço de mineração em 1702, após a confirmação da existência de grandes quantidades de ouro na área do Rio das Velhas. Foi criada uma Intendência para cada capitania do Brasil em que houvesse extração de ouro, e, nesse sentido, ela tinha como objetivo realizar a organização da extração do ouro, e manter a ordem nesse aspecto.

Questão 23

Com a redução da participação de crianças e jovens na composição da população, faz-se necessário aumentar a ocupação da população economicamente ativa gerando novos postos de trabalho.

Questão 24

Enquanto dado demográfico, o aumento na expectativa de vida representa um envelhecimento da população de um determinado país, o que aumenta a pressão sobre o sistema previdenciário - isto é, sobre a demanda por aposentadoria, que passa a exceder o valor captado por órgãos como o INSS na forma de contribuições. Assim, para buscar um desafogamento desse sistema, políticas como a redução do valor da aposentadoria, de maneira a adiar a aposentadoria dos trabalhadores mais jovens, começam a ser implementadas pelos estados.

Questão 25

O texto descreve a organização dos consumidores nos chafarizes públicos de Lisboa no século XVI, onde cada grupo social tinha um local específico para se abastecer. Isso não estava relacionado à escassez de recursos hídricos, prevenção de doenças, obsolescência das técnicas de fornecimento ou ineficiência dos serviços estatais, como sugerem as alternativas erradas. A organização era uma forma de reproduzir as distinções sociais da época, separando as pessoas de acordo com sua etnia e status social, como indicado pela alternativa correta. Portanto, a resposta correta é 'Reprodução de distinções sociais'.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 26

O texto faz uma reflexão sobre o processo de integração dos refugiados no seu local de destino e comenta a dificuldade que eles encontram ao se deslocarem para um lugar desconhecido, que não possuem vínculos identitários e culturais, além de não possuírem uma situação de legalidade do ponto de vista do exercício da cidadania plena. Assim, o desenraizamento cultural e a insegurança local são problemas relacionados à transitoriedade.

Questão 27

A criação dos conselhos e do instituto do IBGE citado no texto tem como objetivo um mapeamento do território e a obtenção de informações sociais e ambientais. Tal conjunto de informação possibilitaria um melhor conhecimento sobre as diversidades territoriais do país, e poderia garantir um melhor planejamento.

Questão 28

As crônicas de Gândavo tinham como intenção propagandear as riquezas da terra de Santa Cruz, com vistas a atrair pessoas dispostas a explorá-la. Contudo, no excerto existe a menção às capitanias e o enunciado da questão remete ao período inicial da colonização e, embora o texto discorra sobre o pau brasil, pode-se notar a ênfase ao aspecto geográfico ao mencionar a “tórrida Zona” e a “linha Equinocial” ou mesmo a “quentura” da região, apresentando condições favoráveis à ocupação e à implantação da lavoura canavieira.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 09

Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

Nesta habilidade, destaca-se a comparação entre as organizações políticas em diferentes escalas, seja local, regional ou mundial. Uma organização política pode ser definida como qualquer forma de cooperação entre pessoas que buscam resolver um problema coletivo. A chegada de tropas brasileiras ao Haiti em 2004 proporcionou a oportunidade de observar as consequências de uma organização política global. Da mesma forma, ao testemunhar o desembarque de policiais da Guarda Nacional em Porto Alegre/RS em 2016, foi possível analisar as implicações de uma organização política de escala regional. Já quando um cidadão se reúne com seus vizinhos para decidir sobre a alocação do orçamento mensal do condomínio, temos um exemplo de organização política em nível local.

É interessante observar o aspecto micro e macroestrutural da política. Declarar guerra é um ato político, assim como deixar um recado embaixo da porta do vizinho. Invadir um país é uma questão política, assim como não respeitar o horário de silêncio. Participar de eleições para presidente é um ato político, mas candidatar-se para representar a turma da escola diante dos professores também é. Comparecer a protestos é uma expressão política, assim como opinar durante uma reunião de condomínio. Ter a liberdade de se expressar em um plenário é um ato político, e considerar o bem-estar do próximo também é.

O homem é intrinsecamente um ser político e social. A busca por direitos coletivos e individuais, assim como a melhoria das condições de vida, são exercícios políticos inerentes à natureza humana. Desde a Grécia Antiga, observamos o pensamento e a prática políticos, e a obra "A República" de Platão abriu caminho para debates sobre o funcionamento ideal de uma comunidade política. No entanto, a questão fundamental persiste até os dias de hoje: como devemos viver em sociedade? Como é possível alcançar essa convivência harmoniosa?

É crucial que as pessoas percebam a política como algo vital, pois há um consenso geral sobre a importância de leis justas para todos, evitando a opressão por parte de grupos específicos. Além disso, reconhece-se a responsabilidade nas escolhas políticas e a necessidade de clareza em relação aos nossos direitos e deveres.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

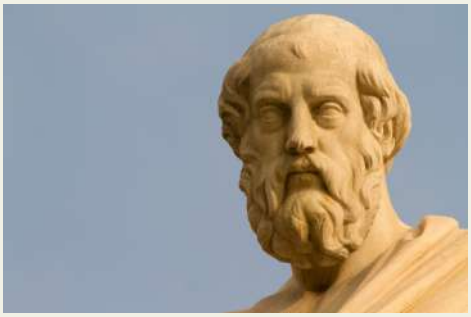
As organizações políticas emergem para regular as ações humanas no coletivo, buscando influenciar as atividades em escalas locais, regionais ou mundiais. Cada organização política ou econômica surge dentro de seu contexto histórico-geográfico específico, e somente ao considerar esses contextos é possível compreendê-las adequadamente.

Entidades como a OEA, ONU, OTAN, GATT, Blocos Econômicos, assim como instituições nacionais ou regionais, devem ser analisadas dentro de seus aspectos geopolíticos, levando em conta a correlação de forças existente no momento de sua criação. A proposta principal desta habilidade é aprofundar a análise do contexto que deu origem a essas organizações e compreender seus objetivos subjacentes. A seguir vamos estudar os principais tipos de organização política durante a história e depois faremos uma bateria de questões da habilidade 09 para sedimentar nossos conhecimentos.

POLÍTICA

De fato, a nomenclatura "Política" tem sido empregada em diversos contextos, evoluindo para um conceito amplo. Pode-se atribuir o termo à doutrina do direito e da moral, à teoria do Estado, à arte ou à ciência de governos, bem como ao estudo dos comportamentos subjetivos. Essa polissemia destaca a complexidade e a abrangência do termo "Política", refletindo sua aplicação em uma variedade de domínios que vão além das estruturas governamentais tradicionais.
Certamente, diversos pensadores ao longo da história contribuíram com teorias políticas que continuam a influenciar os Estados Nacionais até os dias atuais. Aqui está uma breve visão de alguns deles:

O legado de filósofos como Platão, Maquiavel e Rousseau continua a influenciar as ações políticas contemporâneas, fornecendo fundamentos teóricos para diversas abordagens ideológicas. Platão, com sua busca pela verdade, harmonia, justiça e beleza, inspirou ideologias como a do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda.



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Contrastando com Platão, Maquiavel enfatizava a pragmática política, refutando ideias utópicas e argumentando que, em certas situações, a virtude poderia ser prejudicial. Essa abordagem maquiavélica tem sido incorporada por partidos políticos em suas estratégias.

Rousseau, por sua vez, propôs um Estado de Direito, afastando o Estado e a política dos cidadãos. Essa teoria, porém, criou uma "classe política" e, em certo sentido, contribuiu para a pseudodemocracia, onde a elite política fala em nome de todos.

Com a conectividade em tempo real, a sociedade contemporânea testemunha eventos injustos e ameaças à liberdade, tornando vital a participação política. A tecnologia oferece oportunidades de participação ativa e destaca a relevância da noção aristotélica de que somos animais políticos. A possibilidade de democracia direta emerge, permitindo que as vozes individuais sejam ouvidas e respeitadas. Nesse cenário, a política se revela como a arte que assegura a liberdade de expressão, a defesa das individualidades e a dignidade das pessoas, buscando mudanças significativas e universais.

ESPARTA E ATENAS: AS CIDADES-ESTADOS DA GRÉCIA

Na Grécia Antiga, a palavra "pólis" designava uma cidade-Estado, e à medida que essas cidades-estados cresceram, algumas delas se tornaram nações ou até mesmo impérios. Geograficamente, as pólis gregas eram frequentemente localizadas no ponto mais elevado de uma região, e duas delas se destacaram notavelmente: Esparta e Atenas.

Além de abrangerem a área urbana, as pólis exerciam controle sobre a vida pública de determinados territórios e, comumente, eram protegidas por fortificações. Dentro dos limites de uma pólis, destacavam-se a Ágora, um espaço onde cidadãos livres discutiam e elaboravam as leis relacionadas à cidade, e a Acrópole, uma fortificação que abrigava monumentos, templos e palácios dos governantes. Esses espaços, combinando elementos urbano e rural, constituíam o núcleo vital da vida social, política e cultural na Grécia Antiga.

ESPARTA

Esparta, situada em uma região de difícil acesso cercada por montanhas e sem saída para o mar, não desenvolveu o comércio marítimo. A cidade era essencialmente militarizada, com as guerras e o militarismo desempenhando papéis centrais na vida dos espartanos. A educação em Esparta tinha como objetivo transformar seus cidadãos em guerreiros corajosos, e foi por meio das conquistas em guerra que eles expandiram seus territórios.

A sociedade espartana era estratificada em três grupos principais: (1) os esparciatas, descendentes dos dórios, eram os únicos com direitos políticos; (2) os periecos, descendentes dos aqueus, desempenhavam funções relacionadas ao comércio e artesanato, sendo convocados para o serviço militar em tempos de guerra; e (3) os hilotas, escravos de guerra que serviam ao Estado e trabalhavam nas terras dos esparciatas. Os hilotas levavam uma vida miserável, sujeitos à violência e destinados a uma variedade de atividades.

O poder político em Esparta tinha como objetivo fundamental manter os privilégios da classe dominante, consolidando uma estrutura social rigidamente hierárquica.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

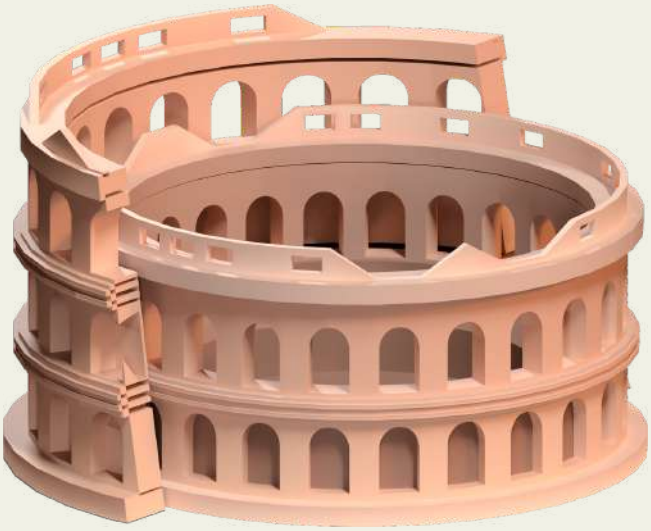
ATENAS

Atenas, fundada pelos jônios, sustentava sua população por meio da agricultura, pesca e comércio marítimo. A sociedade ateniense era caracterizada por diversas classes:

1.Eupátridas: Os "bem-nascidos", desfrutavam de privilégios e eram os grandes proprietários de terras.
2.Geomores: Pequenos proprietários de terras.
3.Demiurgos: Comerciantes e artesãos.
4.Metecos: Estrangeiros que residiam em Atenas, dedicando-se ao comércio e artesanato.
5.Escravos: Compostos por prisioneiros de guerra e pessoas condenadas por dívidas, os escravos levavam vidas extremamente difíceis, trabalhando em minas de prata, em tarefas domésticas e até se envolvendo em prostituição. As fugas eram comuns.

A educação era valorizada como um princípio fundamental em Atenas. Priorizando o equilíbrio entre corpo e mente, a cidade tornou-se um centro intelectual e cultural, dando origem à Filosofia e à Democracia. As ideias geradas em Atenas transcenderam suas fronteiras, influenciando o pensamento ocidental e desempenhando um papel fundamental na formação da cultura.

ROMA ANTIGA

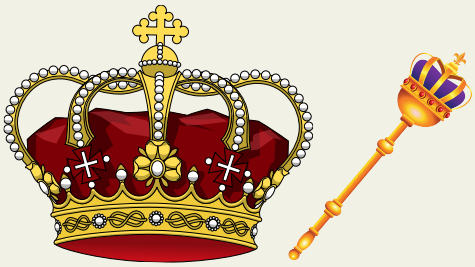


A cidade estrategicamente posicionada de Roma, no centro da Península Itálica, deu origem à sociedade ocidental mais importante e influente. O legado deixado pelos romanos, incluindo idiomas, visão estética, práticas políticas e formas de governar, continua sendo uma referência significativa para a nossa sociedade contemporânea.
A escolha do local para fundar Roma foi cuidadosamente planejada. A região oferecia solo fértil, facilitando uma produção abundante de alimentos. Além disso, a distância em relação aos principais portos frequentados por outras civilizações conferia um isolamento estratégico. Esses fatores eram cruciais, dado o caráter conquistador dos romanos, que transformaram a cidade em um império de proporções vastas, deixando uma marca profunda na história política e militar da antiguidade.

A Roma antiga experimentou distintas formas de governo ao longo de sua história, passando pela Monarquia, República e Império. Após a queda do Império Romano, a região evoluiu para pequenos reinos que, posteriormente, integraram o mundo medieval. O impacto duradouro de Roma ressoa em vários aspectos fundamentais da nossa compreensão contemporânea da civilização e da cultura.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

MONARQUIA



Atenas, fundada pelos jônios, sustentava sua população por meioA Monarquia foi a forma de governo adotada em Roma até o século VI a.C. Durante esse período, Roma teve sete reis, cada um deles detendo os poderes executivo, judicial e religioso. Um conselho de anciãos compunha o senado, responsável pelo poder legislativo, aprovando ou rejeitando as leis propostas pelo rei.
A invasão dos etruscos em Roma resultou em um período de domínio que durou cem anos, durante o qual eles determinavam quem seria o rei. Em 509 a.C., os romanos conseguiram derrubar o rei etrusco, Tarquínio, o Soberbo, e transformaram a forma de governo para uma República, descentralizando as esferas de poder. Esse evento marcou uma mudança significativa na estrutura política romana.
da agricultura, pesca e comércio marítimo. A sociedade ateniense era caracterizada por diversas classes:

REPÚBLICA

No início do período republicano, a sociedade romana estava estratificada em classes, incluindo Patrícios, Clientes, Plebeus e Escravos. Durante a República, o Senado Romano emergiu como uma figura poderosa, detendo autoridade legislativa, administrativa e militar, além de gerenciar as finanças públicas. O poder executivo era compartilhado entre cônsules e tribunos da plebe, sendo os plebeus ativos na busca por maior participação política visando melhores condições de vida.

Senado romano reunido na Cúria Hostília

Essa busca por direitos e as tensões sociais e econômicas deram origem a um conflito prolongado entre plebeus e patrícios, que durou quase duzentos anos. Apesar disso, os romanos conquistaram quase toda a Península Itálica e expandiram seu domínio pelo Mediterrâneo, lutando contra Cartago por mais de cem anos e ocupando territórios como a Península Ibérica, a Gália e o Mediterrâneo Oriental.
Após as conquistas, esses territórios foram transformados em províncias, cujos habitantes, em posição de servidão, eram obrigados a pagar impostos a Roma. O exército romano, reconhecido como invencível, era composto por cidadãos de Roma, habitantes dos territórios, colônias e tribos latinas com cidadania romana, bem como comunidades aliadas.
As estratégias militares romanas iam além da organização do exército, incluindo a construção de estradas por toda a Península Ibérica, o desenvolvimento de armamentos e a maestria na construção de acampamentos e fortificações. A disciplina era rigorosamente mantida, com punições severas, inclusive decapitações, para aqueles que desrespeitassem as regras.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

As sucessivas conquistas tiveram profundos impactos em Roma, levando a transformações significativas nas esferas social, econômica e política. O desemprego aumentou devido ao uso de prisioneiros de guerra como escravos, levando pequenos proprietários de terra a migrarem para as cidades. A concentração de terras nas mãos da aristocracia também ocorreu devido à ascensão da mão de obra escrava. Novos comerciantes e alguns militares enriqueceram através de atividades como a cobrança de impostos, o fornecimento de alimentos para o exército, e a construção de infraestrutura.

IMPÉRIO

Caio Júlio César (100 a.C. a 44 a.C.), como ditador apoiado pelo senado, exército e plebeus urbanos, expandiu seus títulos concedidos pelo senado, tornando-se Pontífice Máximo. Com o título de Ditador Perpétuo, Censor Vitalício, e Cônsul Vitalício, comandava o exército em Roma e nas províncias. Suas reformas populares, como o fim das guerras civis, construção de obras públicas, reorganização das finanças, obrigatoriedade de empregar homens livres, fundação de colônias, calendário reformulado e extensão da cidadania nas províncias, conquistaram apoio popular. Entretanto, senadores como Cássio e Brutos, insatisfeitos com sua tirania, conspiraram e o assassinaram.

Otávio, fundador do Império Romano e primeiro imperador (27 a.C. a 14 d.C.), recebeu o título de "Augusto" do senado devido às suas conquistas militares. No poder, realizou reformas profundas, reduzindo o poder dos magistrados, controlando as divisas dos impostos, implementando um sistema de correio e reorganizando as ordens sociais. Financiou obras artísticas, deu ênfase à família, puniu mulheres adúlteras e incentivou a ocupação de espaços rurais para aliviar os congestionamentos nas cidades.

Otávio transformou o exército romano, profissionalizando os soldados e consolidando a hegemonia territorial com os povos de fronteira. Responsável pela Pax Romana, proporcionou um longo período de paz e estabilidade no Império Romano.

FEUDALISMO E A IDADE MÉDIA

O termo "feudo" tem origem germânica e refere-se ao direito que alguém possui sobre um bem, geralmente a terra. Na Idade Média, o "senhor feudal" detinha direitos sobre terras ou renda, os quais eram concedidos por um senhor a um vassalo em troca de serviços ou trabalho

No período em que o Império Romano enfrentou uma crise, devido ao enfraquecimento do sistema de produção baseado no escravismo, surgiu o feudalismo. Esse declínio foi agravado pelas "invasões bárbaras" ou germânicas, levando muitos senhores romanos a abandonarem as cidades e buscarem refúgio no campo. Esses centros rurais, conhecidos como vilas romanas, deram origem aos feudos medievais. Romanos com recursos limitados viram-se obrigados a se unir a esses senhores, trabalhando para eles. Entretanto, para usufruir das terras, tinham a obrigação de ceder ao proprietário uma parte do que produziam.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

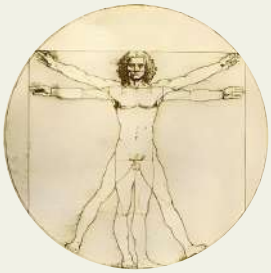
ESTRUTURA POLÍTICA DO FEUDALISMO

No sistema feudal, o rei concedia terras a grandes senhores (suseranos), e estes, por sua vez, as atribuíam a outros com menor poder (vassalos). Suseranos e vassalos estabeleciam obrigações mútuas por meio de um juramento de fidelidade. Quando um vassalo recebia a posse do feudo do suserano, comprometia-se a prestar-lhe serviços e auxílio militar. Em contrapartida, o suserano assumia o compromisso de oferecer proteção jurídica e militar ao vassalo. Os poderes jurídico, econômico e político estavam centralizados nos senhores feudais.

SOCIEDADE E ECONOMIA FEUDAL

A sociedade feudal era caracterizada pela pouca mobilidade social e possuía uma hierarquia bem definida. A nobreza, composta por senhores feudais, cavaleiros, condes, duques e viscondes, detinha as terras e tinha o poder de coletar impostos dos camponeses. O clero, formado pelos membros da Igreja Católica, desempenhava um papel significativo na sociedade, possuindo acesso ao conhecimento, disseminando dogmas e orientando o comportamento das pessoas. Era isento de impostos e recolhia o dízimo. Os camponeses, servos e pequenos artesãos constituíam a camada inferior da sociedade. Os servos eram os mais impactados, sujeitos a numerosas taxas e impostos.

A agricultura era a base da economia feudal, predominantemente centrada nos feudos. No entanto, devido às técnicas agrícolas limitadas da época, a produção era relativamente baixa. O sistema de trocas, conhecido como escambo, era comum nesse período. Além disso, a atividade artesanal também contribuía para a geração de receitas.



IDADE MODERNA E A TRIPARTIÇÃO DOS PODERES

Montesquieu, com sua obra "O Espírito das Leis" (1748), foi um pensador iluminista cujas ideias influenciaram profundamente a filosofia política. Ele propôs a teoria da separação dos poderes, que se tornou um princípio fundamental na construção de sistemas políticos modernos.

De acordo com Montesquieu, o poder do Estado deveria ser dividido em três esferas independentes e equilibradas: o poder legislativo (responsável por fazer leis), o poder executivo (encarregado de aplicar as leis) e o poder judiciário (responsável por julgar casos de acordo com as leis). Essa separação de poderes visava evitar a concentração excessiva de autoridade em mãos de uma única pessoa ou instituição, prevenindo assim abusos de poder e promovendo a liberdade individual.

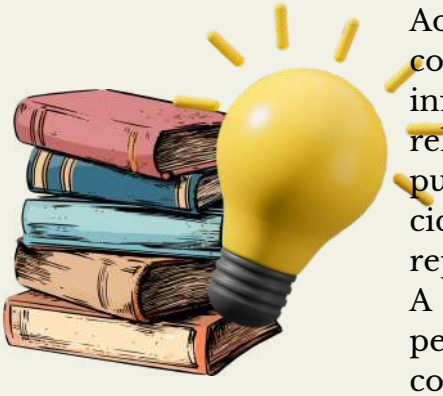
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Essa teoria teve grande influência na elaboração das Constituições de diversos países, incluindo a Constituição dos Estados Unidos. No sistema político dos Estados Unidos, por exemplo, os poderes são distribuídos entre o Congresso (legislativo), o Presidente (executivo) e a Suprema Corte (judiciário), refletindo a visão de Montesquieu sobre a separação e equilíbrio de poderes.

Montesquieu concebeu o modelo dos Três Poderes baseando-se em ideias de intelectuais que analisavam a sociedade desde séculos anteriores até sua própria época. Ao explorar a essência de cada tipo de poder presente nas sociedades, relacionando leis e a natureza em si, ele elaborou um modelo claro e definitivo.

Esse modelo destacava que todo Estado democrático deveria ser caracterizado pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A essência dessa teoria residia na noção de que cada poder deveria ser autônomo em suas atribuições, mas também capaz de intervir, se necessário, nos outros. Assim, concentrava uma proposta de equilíbrio e aprimoramento na estrutura dos governos estatais.

Na Europa, do século XVI ao XVIII, o Estado Absolutista Moderno predominava como forma de governo. Surgiu como resposta às guerras civis desencadeadas após a Reforma Protestante. Um dos monarcas absolutistas mais notórios era Luís XIV, que proferia a famosa frase: "O Estado sou eu". Nesse sistema, o monarca atribuía funções aos responsáveis por legislar, executar e julgar, mas todas as decisões deveriam estar em conformidade com seus desejos. A população era composta pelos denominados súditos, ou seja, indivíduos submetidos ao poder real.



Ao longo dos séculos, com a estabilização das guerras civis, a burguesia começou a ganhar destaque. Os súditos passaram a ter acesso a livros e informações, desenvolvendo um pensamento crítico, especialmente em relação à política. Em reuniões privadas, junto a intelectuais e filósofos, puderam expressar suas ideias sobre a participação política dos cidadãos, a busca pela dignidade e a rejeição ao poder absoluto representado pelo absolutismo.

A Revolução Francesa marcou o ápice das ideias propagadas por essas pessoas. Contudo, para efetivar a transição dos súditos para cidadãos, a contribuição de Montesquieu foi crucial, uma vez que era necessário abolir o modelo absolutista.

MONARQUIA

As monarquias têm raízes desde os primórdios das civilizações. Em certas culturas antigas, como os egípcios, o monarca era venerado como um ser divino ou até mesmo considerado um deus. Durante a Idade Média, houve um período em que o grande poder estava nas mãos da Igreja Católica, funcionando como uma espécie de monarquia gigantesca. Assim, muitos monarcas europeus, aproveitando a devoção popular, alegavam que seu domínio era uma concessão direta de Deus.

A maioria das monarquias era caracterizada pelo absolutismo, o que significa que o monarca detinha um poder total, sem a possibilidade de oposição por parte de qualquer pessoa. Isso se devia ao fato de esses monarcas terem à disposição vastas riquezas, exércitos poderosos e a adulação do povo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Entretanto, a partir do século XVIII, um grande número de pessoas começou a enxergar os monarcas como tiranos e desumanos. Os americanos, em 1776, estabeleceram uma república, libertando-se da monarquia britânica. Em 1789, a Revolução Francesa eclodiu, destituindo a monarquia e transformando a França também em uma república. Contudo, em 1799, Napoleão Bonaparte conseguiu derrubar esse governo e instituiu outro, o Consulado, autodeclarando-se líder. Em 1804, proclamou-se imperador da França. Nos setenta anos seguintes, imperadores e reis detiveram o poder na França, e somente em 1871, a república foi restaurada de forma definitiva.

Os tipos de monarquias são diversos. Na monarquia absoluta, o monarca detém poder ilimitado. Atualmente, a monarquia absoluta é menos prevalente em comparação com a monarquia constitucional (ou limitada). Neste último modelo, o país é gerido por um governo eleito, e o monarca possui poderes limitados.

A Primeira Guerra Mundial também marcou o fim de várias monarquias europeias, incluindo as alemã, russa e austro-húngara. No entanto, diversos países ainda mantêm o sistema de monarquia constitucional, como o Reino Unido, Espanha, Suécia, Holanda, Jordânia, Marrocos, Japão, entre outros. Além disso, há monarquias de caráter mais autoritário que persistem no Oriente Médio e na África.

O Brasil adotou o sistema monárquico de 1822 a 1889, quando o imperador foi deposto em um golpe militar liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca. No continente americano, além do Brasil, apenas o Haiti e o México experimentaram brevemente sistemas monárquicos durante o século XIX.

Os regimes monárquicos foram perdendo relevância à medida que ideias humanistas, orientadas para o pensamento crítico e valores anteriormente subjugados, ganharam destaque. Novos modelos democráticos representativos da vontade popular emergiram. As discussões e o conhecimento não estavam mais restritos a poucos, possibilitando uma abordagem mais clara e coletiva dos problemas. Os dias de poder absoluto chegavam ao fim, transformando o mundo em um lugar mais propenso à justiça e convivência.

PARLAMENTARISMO

O estabelecimento do parlamentarismo se deu ao longo da Idade Média, tendo início na Inglaterra com a insatisfação de nobres que demandavam maior participação política nos governos. Atualmente, existem dois modelos de parlamentarismo em vigor: o monarquista, onde há uma monarquia parlamentarista, e o republicano, com uma república parlamentarista.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Dentro do sistema de monarquia parlamentarista, o monarca desempenha exclusivamente o papel de chefe de Estado, detendo pouco poder efetivo. Sua função é principalmente representativa e protocolar, sendo o Primeiro Ministro a figura responsável pelo comando, formação do ministério e governança do país.

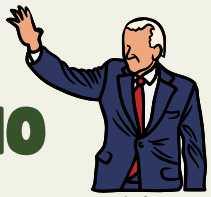
Na república parlamentarista, ou república constitucional parlamentar, o chefe de Estado (presidente) não possui atribuições executivas. Nesse modelo, o primeiro ministro é a figura que efetivamente governa. Em ambos os casos, os parlamentares e os representantes do poder legislativo são eleitos diretamente pelo povo por meio de eleições.

No sistema parlamentarista, não há um mandato com prazo determinado, pois o governo pode ser encerrado a qualquer momento pelo parlamento através de um voto de desconfiança. Isso leva à convocação de novas eleições.

No Brasil, durante a monarquia no reinado de Dom Pedro II e entre 1961 e 1963, durante a presidência de João Goulart, experimentamos um regime parlamentar. Em 1993, um plebiscito foi realizado para determinar se o Brasil adotaria uma monarquia parlamentarista, uma república parlamentarista ou uma república presidencialista. A última opção prevaleceu.

Canadá, Inglaterra, Suécia, Itália, Alemanha, Portugal, Holanda, Noruega, Finlândia, Islândia, Bélgica, Armênia, Espanha, Japão, Austrália, Índia, Tailândia, República Popular da China, Grécia, Estônia, Egito, Israel, Polônia, Sérvia e Turquia são exemplos de países que mantêm o sistema parlamentarista na contemporaneidade.

PRESIDENCIALISMO



O presidencialismo é um sistema de governo associado a regimes republicanos. Repúblicas se distinguem das monarquias ao não sustentarem a ideia de que o poder deve ser centralizado em uma única pessoa ou família. Nas repúblicas, o poder emana da vontade do povo, e, por isso, geralmente, são democracias, com os três poderes como seus fundamentos.

Os três poderes são constituídos pelo Executivo, Legislativo e Judiciário, exercidos, respectivamente, pelo presidente da República, pelo Parlamento (no caso do Brasil, o Congresso Nacional) e pelo Supremo Tribunal Federal, a Corte Suprema. A concepção desse tipo de governo é fundamentada na harmonia entre os três poderes, sendo que um não deve prevalecer sobre o outro, mas sim é necessário equilíbrio. Para que isso funcione, há um sistema de controle e interdependência entre todos os poderes.

O poder legislativo é responsável por aprovar projetos de lei e o orçamento, determinando as despesas que devem ser aprovadas. Através dessas ações, exerce controle sobre os poderes executivo e judiciário. No entanto, há a possibilidade de o presidente vetar as decisões do congresso, indeferindo o que foi aprovado. O presidente tem um mandato temporário, e o plano de governo é apresentado ao povo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Durante sua campanha eleitoral, o presidente apresenta seu plano de governo ao povo. No entanto, nem sempre o que é planejado e apresentado durante as campanhas é consolidado, pois o presidente tem o poder de decidir executar ou não as promessas feitas, sem a obrigação de prestar contas à população, exceto no que diz respeito às finanças.

Os ministros de Estado são nomeados pelo presidente e atuam como auxiliares da presidência. Eles têm a capacidade de ser nomeados ou exonerados a qualquer momento pelo presidente. Apesar disso, os ministros desempenham suas funções como líderes de grandes departamentos administrativos, assumindo responsabilidades consideráveis.

A escolha dos membros do Supremo Tribunal, que controla o judiciário, é de responsabilidade presidencial. O judiciário, por sua vez, é encarregado de aplicar as leis e pode suspender sua execução, contribuindo assim para conter os poderes do legislativo e do executivo.

No presidencialismo, o chefe de Estado, que simboliza a Nação, e o chefe de governo, que lidera o país, são a mesma pessoa, ou seja, o presidente da República. O Legislativo pode ser unicameral, com apenas a Câmara dos Deputados, ou bicameral, composto pela Câmara e pelo Senado.

ESTADO BRASILEIRO

O Brasil adota o modelo de República Federativa Presidencialista, que consiste na União de estados e municípios. Nesse sistema, o poder é distribuído entre órgãos independentes, sujeitos a um sistema de controle para assegurar o cumprimento das leis e da Constituição.

Exatamente, no Brasil, adotamos um sistema republicano, pois elegemos o chefe de Estado para um mandato determinado. Além disso, o regime é presidencialista, onde o presidente exerce as funções de chefe de Estado e chefe de governo. A característica federativa reflete a autonomia política dos estados.

No Brasil, adotamos um sistema pluripartidário, permitindo a formação de vários partidos políticos. Nossa estrutura política abrange os três poderes, que são independentes, mas mantêm uma relação de simetria e equilíbrio entre si.

Entende-se por partido político uma associação voluntária de indivíduos que compartilham ideais, interesses, objetivos e doutrinas políticas semelhantes. O propósito desses partidos é influenciar e participar do cenário político.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questões

Habilidade 09

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 40

O café tem origem na região onde hoje se encontra a Etiópia, mas seu cultivo e consumo se disseminaram a partir da Península Árabe. Aportou à Europa por Constantinopla e, finalmente, em 1615, ganhou a cidade de Veneza. Quando o café chegou à região europeia, alguns clérigos sugeriram que o produto deveria ser excomungado, por ser obra do diabo. O papa Clemente VIII (1592-1605), contudo, resolveu provar a bebida. Tendo gostado do sabor, decidiu que ela deveria ser batizada para que se tornasse uma "bebida verdadeiramente cristã".

THORN, J. Guia do café. Lisboa: Livros e livros, 1998 (adaptado).

A postura dos clérigos e do papa Clemente VIII diante da introdução do café na Europa Ocidental pode ser explicada pela associação dessa bebida ao

A ateísmo.
B judaísmo.
C hinduísmo.
D islamismo.
E protestantismo.

2) Enem 2012 - Questão 11

Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento.
Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por ele próprio.
Que é indispensável convocar com frequência os Parlamentos para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar leis.

Declaração de Direitos. Disponível em: http://disciplinas.stoa.usp.br Acesso em: 20 dez. 2011 (adaptado).

No documento de 1689, identifica-se uma particularidade da Inglaterra diante dos demais Estados europeus na Época Moderna. A peculiaridade inglesa e o regime político que predominavam na Europa continental estão indicados, respectivamente, em:

A. Redução da influência do papa – Teocracia.
B Limitação do poder do soberano – Absolutismo.
C Ampliação da dominação da nobreza – República.
D Expansão da força do presidente – Parlamentarismo.
E Restrição da competência do congresso – Presidencialismo.

3) Enem 2012 - Questão 21

Texto I
A Europa entrou em estado de exceção, personificado por obscuras forças econômicas sem rosto ou localização física conhecida que não prestam contas a ninguém e se espalham pelo globo por meio de milhões de transações diárias no ciberespaço.

ROSSI, C. Nem fim do mundo nem mundo novo. Folha de São Paulo, 11 dez. 2011 (adaptado).

Texto II
Estamos imersos numa crise financeira como nunca tínhamos visto desde a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos.

Entrevista de George Soros. Disponível em: www.nybooks.com. Acesso em: 17 ago. 2011 (adaptado).

A comparação entre os significados da atual crise
econômica e do crash de 1929 oculta a principal diferença entre essas duas crises, pois

A o crash da Bolsa em 1929 adveio do envolvimento dos EUA na I Guerra Mundial e a atual crise é o resultado dos gastos militares desse país nas guerras do Afeganistão e Iraque.
B a crise de 1929 ocorreu devido a um quadro de superprodução industrial nos EUA e a atual crise resultou da especulação financeira e da expansão desmedida do crédito bancário.
C a crise de 1929 foi o resultado da concorrência dos países europeus reconstruídos após a I Guerra e a atual crise se associa à emergência dos BRICS como novos concorrentes econômicos.
D o crash da Bolsa em 1929 resultou do excesso de proteções ao setor produtivo estadunidense e a atual crise tem origem na internacionalização das empresas e no avanço da política de livre mercado.
E a crise de 1929 decorreu da política intervencionista norte-americana sobre o sistema de comércio mundial e a atual crise resultou do excesso de regulação do governo desse país sobre o sistema monetário.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 34

Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações.

ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil. Revista Ciência Geográfica, ano IV, n. 11, set./dez. 1988.

O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto

A espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
B cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
C demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
D territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
E econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para fixação do homem ao lugar.

5) Enem 2014 - Questão 37

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

A adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
B constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
C instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
D promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
E apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

6) Enem 2014 - Questão 44

Respeitar a diversidade de circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade, tal deve ser a regra suprema das leis internas de cada Estado. As leis municipais seriam as cartas de cada povoação doadas pela assembleia provincial, alargadas conforme o seu desenvolvimento, alteradas segundo os conselhos da experiência. Então, administrar-se-ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte.

BASTOS, T. A província (1870). São Paulo: Cia, Editora Nacional, 1937 (adaptado).

O discurso do autor, no período do Segundo Reinado no Brasil, tinha como meta a implantação do

A regime monárquico representativo.
B sistema educacional democrático.
C modelo territorial federalista.
D padrão político autoritário.
E poder oligárquico regional.

7) Enem 2015 - Questão 07

O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a uma polarização da sociedade chinesa.

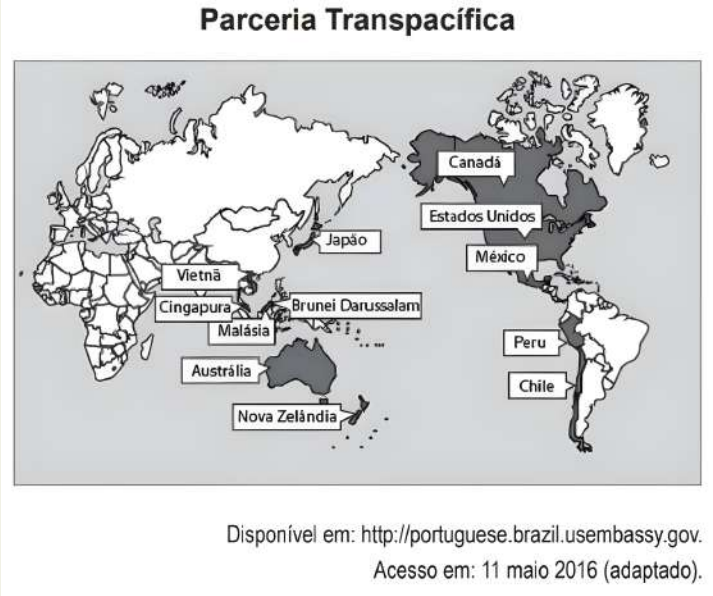
OLIVEIRA, A. A Revolução Chinesa. Caros Amigos, 31 jan. 2011 (adaptado).

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a

A desestatização da economia.
B instauração de um partido único.
C manutenção da livre concorrência.
D formação de sindicatos trabalhistas.
E extinção gradual das classes sociais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2016 - Questão 16



Dentro das atuais redes produtivas, o referido bloco apresenta composição estratégica por se tratar de um conjunto de países com

A elevado padrão social.
B sistema monetário integrado.
C alto desenvolvimento tecnológico.
D identidades culturais semelhantes.
E vantagens locacionais complementares.

9) Enem PPL 2016 - Questão 26

Cúpula dos Povos começa como contraponto à Rio+20

Enquanto a conferência oficial no Riocentro, na Barra, é restrita a participantes credenciados, que só entram depois de passar por um forte controle de segurança, a Cúpula dos Povos é aberta ao público, em tendas ao ar livre no Aterro do Flamengo. Ela é aberta também às tribos e discussões mais diversas, em mesas de debate e painéis geridos pelos próprios participantes, buscando promover a mobilização social. Problemas ambientais, econômicos, sociais, políticos e de minorias serão discutidos no evento, afirma uma ativista norte-americana, em alusão ao movimento que ocupou Wall Street, em Nova York, no ano passado.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012.

Uma articulação entre as agendas ambientalistas e a antiglobalização indica a

A humanização do sistema capitalista financeiro.
B consolidação do movimento operário internacional.
C promoção de consenso com as elites políticas locais.
D constituição de espaços de debates transversais globais.
E construção das pautas com os partidos políticos socialistas.

10) Enem 2017 - Questão 47

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. Afro-Ásia, n. 23, 1999 (adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948, foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

A ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
B desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
C morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
D execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.
E lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e
Nagasaki pelas forças norte-americanas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem 2017 - Questão 61

A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBSBAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a)

A poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
B alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
C política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
D aliança estratégica com países produtores de petróleo, como Kuwait e Irã.
E incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

12) Enem PPL 2017 - Questão 87

O dicionário da Real Academia Espanhola não usa a terminologia de Estado, nação e língua no sentido moderno. Antes de sua edição de 1884, a palavra nación significava simplesmente "o agregado de habitantes de uma província, de um país ou de um reino" e também "um estrangeiro". Mas agora era dada como "um Estado ou corpo político que reconhece um centro supremo de governo comum".

HOBSBAWM, E. J. Nações e nacionalismo (desde 1870). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 (adaptado).

A ideia de nação como lugar de pertencimento, ao qual os indivíduos têm ligação por nascimento, constitui-se na Europa do final do século XIX. Sua difusão resultou

A na rápida ascensão de governos com maior participação popular, dado que a unidade nacional anulava as diferenças sociais.
B na construção de uma cultura que incorporava todas as parcialidades equilibradamente dentro de uma identidade comum.
C na imposição de uma única língua, cultura e tradição às diferentes comunidades agregadas ao Estado nacional.
D na anulação pacífica das diferenças étnicas existentes entre as comunidades que passaram a compor a nacionalidade.
E em um intenso processo cultural marcado pelo protagonismo das populações autóctones.

13) Enem 2018 - Questão 61

Programa do Partido Social Democrático (PSD)
Capitais estrangeiros

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

Programa da União Democrática Nacional (UDN) O capital

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os
empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo,
para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas,
dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a
saída dos juros.

CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e práxis dos seus programas. Brasília: UnB, 1981 (adaptado)

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os trechos dos programas do PSD e UDN convergiam na defesa da

A autonomia de atuação das multinacionais.
B descentralização da cobrança tributária.
C flexibilização das reservas cambiais.
D liberdade de remessa de ganhos.
E captação de recursos do exterior.

14) Enem PPL 2018 - Questão 58

A expedição que alcançava a foz do Rio Mucuri era liderada por Teófilo Benedito Ottoni (1807-1869), empresário e político mineiro, que lá pretendia abrir um porto para ligar Minas ao mar. A localidade de Filadélfia era a materialização desse sonho. O nome escolhido era, ao mesmo tempo, uma homenagem à cidade símbolo da independência dos Estados Unidos e um manifesto de adesão a ideais igualitários. Essa filosofia também transparecia na relação com os índios, com os quais o político mineiro procurou negociar a ocupação do território em troca do respeito ao que hoje chamaríamos de reserva.

ARAÚJO, V. L. Uma utopia republicana. Revista de História da Biblioteca Nacional, n. 67, abr. 2011 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Um elemento que caracterizou, no âmbito da sociedade monárquica, o projeto inovador abordado no texto foi

A introduzir o protestantismo como mecanismo de integração social.
B ampliar a cidadania para integrar os grupos autóctones da região.
C aceitar os aborígenes como mão de obra do empreendimento.
D reconhecer os nativos para discutir a forma de ocupação do terreno.
E incorporar a doutrina liberal como fundamento
das relações citadinas.

15) Enem 2019 - Questão 53

Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. "A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas", afirma a declaração conjunta.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

A Extensividade de área territorial.
B Protagonismo em escala regional.
C Investimento em tecnologia militar.
D Desenvolvimento de energia nuclear.
E Disponibilidade de recursos minerais.

16) Enem PPL 2019 - Questão 62

Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica, o ordenamento jurídico abordado resultou na

A mercantilização do trabalho livre.
B retração das fronteiras agrícolas.
C demarcação dos territórios indígenas.
D concentração da propriedade fundiária.
E expropriação das comunidades quilombolas.

17) Enem 2020 - Questão 61

A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latica, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALEANO, E. As velas abertas da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito na década de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcada pela

A produção inovadora de padrões de tecnologia.
B superação paulatina do caráter agroexportador.
C apropriação imperialista dos recursos territoriais.
D valorização econômica dos saberes tradicionais.
E dependência externa do suprimento de alimentos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

18) Enem PPL 2020 - Questão 72

Na Mesopotâmia, os frutos da civilização foram partilhados entre diversas cidades-estados e, no interior delas, entre vários grupos sociais, se bem que desigualmente. No Egito dos faraós, os frutos em questão concentraram-se quase somente na Corte real e, secundariamente, nos centros regionais de poder. Se na Mesopotâmia o comércio cedo começou a servir também à acumulação de riquezas privadas, no Egito as trocas importantes permaneceram por mais tempo sob controle do Estado.

CARDOSO, C. F. Sociedades do antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1986 (adaptado).

Um fator sociopolítico que caracterizava a organização estatal egípcia no contexto mencionado está indicado no(a)

A atrofiamento da casta militar.
B instituição de assembleias locais.
C eleição dos conselhos provinciais.
D fortalecimento do aparato burocrático.
E esgotamento do fundamento teocrático.

19) Enem Digital 2020 - Questão 54

Constantinopla, aquela cidade vasta e esplêndida, com toda a sua riqueza, sua ativa população de mercadores e artesãos, seus cortesãos em seus mantos civis e as grandes damas ricamente vestidas e adornadas, com seus séquitos de eunucos e escravos, despertaram nos cruzados um grande desdém, mesclado a um desconfortável sentimento de inferioridade.

RUNCIMAN, S. A Primeira Cruzada e a fundação do Reino de Jerusalém. Rio de Janeiro: Imago, 2003 (adaptado).

A reação dos europeus quando defrontados com essa cidade ocorreu em função das diferenças entre Oriente e Ocidente quanto aos(às)

A modos de organização e participação política.
B níveis de disciplina e poderio bélico do exército.
C representações e práticas de devoção politeístas.
D dinâmicas econômicas e culturais da vida urbana.
E formas de individualização e desenvolvimento pessoal.

20) Enem 2021 - Questão 80

Numa sociedade em transição, a marcha da mudança, em diferentes graus, está impressa em todos os aspectos da ordem social, especialmente no jogo político, que nessas sociedades sempre apresenta padrões característicos de ambivalência, cujas raízes sociais se encontram na coexistência de dois padrões de estrutura social: o padrão tradicional, em declínio, e o novo, emergente, em expansão. Em tais situações, é possível encontrar, simultaneamente, apoio para uma orientação política ou para outra que seja exatamente o oposto. O padrão ambivalente do processo político, nas sociedades em desenvolvimento, é o que explica um dos seus trações mais salientes, e que consiste na tendência ao adiamento das grandes decisões. Resulta dai que a inércia política ou a convulsão política pode se suceder uma à outra em períodos surpreendentemente curtos.

PINTO, L, A. C. Sociologia e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1975 (adaptado).

De acordo com a perspectiva apresentada, central no pensamento social brasileiro dos anos 1950 e 1960, o desenvolvimento do país foi marcado por

A radicalidade nas agendas de reforma das elites dirigentes.
B anomalias na execução dos planos econômicos ortodoxos.
C descompassos na construção de quadros Institucionais modernos.
D ilegitimidade na atuação dos movimentos de representação classista.
E vagarosidade na dinâmica de aperfeiçoamento dos programas partidários.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

21) Enem PPL 2021 - Questão 82

Ata Geral da Conferência de Bruxelas, 2 de julho de 1890

As potências declaram que os meios mais eficazes para combater a escravatura no interior da África são os seguintes:

1º — A organização progressiva dos serviços administrativos judiciais, religiosos e militares nos territórios da África, colocados sob a soberania ou sob protetorado das nações civilizadas;

2º — O estabelecimento gradual no interior, pelas potências de quem dependem os territórios, de estações fortemente ocupadas, de maneira que a sua ação protetora ou repressiva possa se fazer sentir com eficácia nos territórios assolados pela caçada ao homem.

Disponível em: www.fd.unl.pt. Acesso em: 21 jan. 2015.

No contexto da colonização da África do século XIX, o recurso ao argumento civilizatório apresentado no
texto buscava legitimar o(a)

A estabelecimento de governos para a constituição de Estados nacionais.
B submissão de espaços para alterar as relações de produção.
C delimitação de jurisdições para bloquear a expansão capitalista.
D defesa do continente para encerrar as contínuas guerras civis.
E reconhecimento da alteridade para preservar as práticas tribais.

GABARITO

01. D
02. B
03. B
04. C
05. C
06. C
07. E
08. E
09. D
10. D
11. A
12. C
13. E
14. D
15. B
16. D
17. C
18. D
19. D
20. C
21. B

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

O surgimento do islã no século VII d.c. e sua expansão pelo norte da África, se espalhando pela Pérsia e chegando a Europa através da Península Ibérica, fez com que representassem a principal ameaça a Igreja Católica na Europa durante quase toda Idade Média. Os muçulmanos só foram expulsos definitivamente da Europa no final do século XV com o fim do processo que ficou conhecido como Reconquista. Dessa maneira, a associação pejorativa ao café está relacionada à sua procedência árabe.

Questão 02

Revolução Gloriosa foi como ficou conhecido o movimento que ocorreu na Inglaterra entre 1688 e 1689 em que o rei Jaime I foi deposto do trono para dar lugar ao príncipe Holandês Guilherme de Orange. Ao assumir o trono o novo rei se comprometeu em respeitar e cumprir a Declaração de Direitos (mais conhecida como Bill of Rights), instituindo assim a Monarquia Parlamentar em que poder do rei é limitado pelo Parlamento.

Questão 03

A diferença entre as duas crises refere-se às suas causas. A crise de 29 está relacionada à uma superprodução industrial e à falta de mercado no período em que o modelo Fordista-Taylorista estava em destaque. Já a crise de 2008 está relacionada à uma grande oferta de crédito bancário em que foi desconsiderado o pagamento deste.

Questão 04

Apesar de se tratar de cidades que apresentam características socioeconômicas e culturais distintas, pode-se observar que em comum elas possuem a questão demográfica, no qual algumas apresentam grandes aglomerações urbanas que são atraídas por uma melhor infraestrutura, deslocando assim das áreas rurais para as áreas urbanas.

Questão 04

Para solucionar a questão é importante saber que as áreas destacadas são o Brasil, a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul, ou seja, os países que formam o BRICS. O BRICS é um grupo de países que possuem uma economia considerada emergente e que se reúnem em fóruns com certa periodicidade para definir metas e estabelecer acordos entre si.

Questão 05

Por mais que Dom Pedro Segundo tenha sido um monarca centralizador, sua postura política era variável e flexível, ajustando e direcionando o Brasil para certa autonomia em alguns âmbitos, o que se aproxima bastante do princípio federalista.

Questão 06

Embora proponha uma ditadura do proletariado, a revolução socialista transformaria a sociedade de forma a extinguir gradualmente as classe sociais. No entanto, a manutenção de práticas capitalistas no país mantém uma sociedade marcada pela existência dessas mesmas classes.

Questão 07

A parceria transpacífica é um acordo comercial estabelecido entre doze países banhados pelo Oceano Pacífico, com o objetivo principal de promover o crescimento econômico e, nesse sentido, a composição estratégica leva em consideração as vantagens locacionais dos países membros.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 08

A antiglobalização é a oposição aos aspectos capitalistas e liberais da globalização, que acabou por reforçar o domínio e controle das antigas estruturas de poder. Assim, associado com a ideia de democratização do debate proposta no texto, a articulação entre os dois assuntos se dá pelos espaços de debate não hegemônicos e controlados por pequenos grupos.

Questão 09

A Segunda Guerra Mundial foi marcada pela expansão da ideologia caracterizada pela valorização do arianismo. A ideia de eugenistas que culminaram no genocídio de minorias como os Judeus, eslavos e negros. Com a derrota nazista e a criação da ONU com o objetivo de promover a paz mundial e impedir novas violações aos Direitos Humanos foram desenvolvidos estudos desqualificando as doutrinas racistas.

Questão 10

A Nova Ordem mundial faz com que os EUA passem a adotar uma nova postura perante o mundo. Podemos destacar a Doutrina Bush nesta questão, visto que o poderio militar torna-se a principal ferramenta de estratégia política e econômica para os Estado Unidos da América.

Questão 11

A formação dos estados modernos passa por uma padronização, em teses, do território e da cultura. Ao identificar os símbolos nacionais pegos da cultura da maioria os formadores do estado acabam por esmagar as culturas locais de cada minoria.

Questão 12

Os programas do PSD e da UDN convergem no sentido da captação de recursos estrangeiros no exterior. Eles divergem, no entanto, em relação às normas para tais investimentos e a restrição da remessa de lucros. Tal questão evidencia o grau de nacionalismo de cada partido. A UDN, mais liberal, propõe ampla liberdade para as empresas, enquanto o PSD sugere maior controle sobre a remessa de lucros.

Questão 13

O texto é bem claro ao destacar que “o político mineiro procurou negociar a ocupação do território em troca do respeito ao que hoje chamaríamos de reserva”. Logo, houve o reconhecimento do direito indígena de discutir a divisão do território brasileiro.

Questão 14

A alternativa correta é B, porque o Conselho de Segurança, órgão da ONU responsável pela segurança internacional, é composto por quinze membros, sendo os rotativos com
direito ao voto e os permanentes com direito ao veto. Ao pedir as reformas com vistas ao
aumento dos membros permanentes, os países do G4 justificam sua importância no cenário mundial por estarem exercendo liderança em nível regional. As alternativas
incorretas são: A e E, porque Japão e Alemanha são países de pequena extensão
territorial e sem expressão em recursos minerais; C, porque não há fortes investimentos em tecnologia bélica no Brasil ou Japão; D, porque a Alemanha iniciou um processo de desligamento das usinas nucleares.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 16

A Lei de Terras de 1850 considerava que a única maneira de adquirir terras era por meio da compra. Sendo assim, era proibida a aquisição por outros meios como a doação. Essa lei concretizou uma concentração fundiária no Brasil que perpetua até os dias de hoje.

Questão 17

A Nova DIT, estabelecida pós-Guerra Fria, consolidou países desenvolvidos como produtores de tecnologia e os subdesenvolvidos como países exportadores de matéria-prima e alguns produtos manufaturados mais simples. O texto faz uma provocação nesse sentido, dizendo que a América Latina é especializada em perder desde o período colonial. A participação dessa região na DIT é, portanto, marcada por essa relação assimétrica. Vale ressaltar que a América Latina não possui dependência externa nos seus suprimentos de alimentos, o que também se associa ao histórico de produção de gêneros agrícolas.

Questão 18

Durante a fase do Novo Império foram criadas novas instituições administrativas. O objetivo do fortalecimento do aparelho burocrático era fiscalizar e arrecadar o pagamento de impostos, cuidar dos excedentes e da demarcação de terras – por conta das cheias do rio. Isso auxiliava a centralização do poder nas mãos do faraó.

Questão 19

O movimento das Cruzadas ampliou o contato da Europa Ocidental com o Oriente. Constantinopla, sede do Império Bizantino, era um centro cosmopolita e comercial que contrastava com as precárias condições do feudalismo europeu. As características dessa cidade eram uma decorrência da sobrevivência de estruturas herdadas do Império Romano e também da condição de portal entre a Europa e a Ásia ostentado pela metrópole bizantina.

Questão 20

Como apontam vários sociólogos brasileiros, a modernização brasileira foi conservadora, não realizando uma verdadeira revolução tal qual a passagem do Antigo Regime para a sociedade liberal na Europa e mantendo traços tradicionais e arcaicos na estrutura do país.

Questão 21

A alternativa correta é [B], porque o argumento civilizatório objetivava o domínio do continente, alimentando a dilapidação dos recursos naturais e a riqueza europeia. As alternativas incorretas são: [A], porque os Estados Nacionais surgiram com a descolonização de meados do séc. XX, eliminando o domínio político europeu sobre a África; [C], porque o texto indica a expansão capitalista e não seu bloqueio; [D], porque o texto indica a exploração do continente e não a intervenção sobre as guerras; [E], porque o objetivo era a exploração do continente e não o reconhecimento das diferenças ou a preservação das práticas tribais.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 10

Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

A dinâmica dos movimentos sociais é complexa e multifacetada, abrangendo uma variedade de manifestações do interesse coletivo. O reconhecimento de um movimento social geralmente está associado a sua natureza reivindicatória e à busca por transformações sociais ou políticas. A distinção entre o que é considerado um movimento social e o que não é pode depender de vários fatores, incluindo seus objetivos, estratégias e impacto na sociedade.

Os movimentos sociais muitas vezes surgem como resposta a questões sociais, políticas ou econômicas, visando promover mudanças significativas. Esses movimentos podem assumir diferentes formas, como protestos, greves, ocupações, entre outros.

Por qual motivo algumas expressões do interesse coletivo recebem a denominação de movimento social, enquanto outras não? Por que o Movimento Sem-Terra é identificado como um movimento social, enquanto as torcidas de futebol não recebem essa classificação? Quais são as diferenças que os distinguem? O envolvimento de um grande número de pessoas em uma causa seria uma característica distintiva dos movimentos sociais?

Possivelmente, uma característica exclusiva dos movimentos sociais é a intenção de promover mudanças. As milhares de pessoas presentes no estádio durante a final de um campeonato não estavam lá buscando uma transformação na organização da vida coletiva. Sua presença estava relacionada apenas à torcida; portanto, são referidas como "torcedores", não como ativistas sociais. .

Mesmo quando há um grande grupo de pessoas no estádio com interesses comuns, compartilhando um mesmo sistema simbólico e seguindo os mesmos objetivos e ideologia, não se caracteriza como um movimento social, pois a intenção não é provocar uma mudança na sociedade em termos de sua organização

A dinâmica dos movimentos sociais torna-se evidente quando observamos o envolvimento da comunidade na alteração da realidade social. Esses movimentos são denominados dessa forma devido à sua intenção de movimentar e transformar a estrutura da vida em grupo.

Para ser reconhecido como um movimento social, um grupo de pessoas precisa se organizar com o propósito de transformar a vida coletiva, propondo uma nova forma de gestão em algum setor social ou em vários. O movimento armamentista, como exemplo, é caracterizado como um movimento social, pois identifica na sociedade necessidades relacionadas ao armamento, defesa e segurança. Busca alterar a estrutura da sociedade, especialmente em relação às políticas de armas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A promoção de leis favoráveis ao porte de armas, a defesa do direito individual de se armar, a ênfase na segurança pessoal são alguns dos objetivos desse movimento, que se organiza para influenciar a vida coletiva em direção a uma sociedade mais armada e orientada para a autodefesa. Considerando o armamentismo como um conjunto de práticas sociais que visam impactar as políticas e normas relacionadas ao armamento, podemos categorizá-lo como um movimento social.

A compreensão da dinâmica dos movimentos sociais requer o entendimento de que o conflito de interesses é a força motriz da engrenagem social. Esses movimentos tornam evidente sua dinâmica ao expressarem a vontade coletiva, buscando alterações na realidade histórico-geográfica.

Nesta habilidade o ENEM propõe o estudo de movimentos sociais que desencadearam rupturas sociais, como os socialistas russos nas primeiras décadas do século XX, a burguesia francesa durante a Revolução Liberal naquele país, quando essa classe alcançou poder político, e os jovens revolucionários cubanos em sua luta contra o imperialismo norte-americano na década de 1950, entre outros.

Movimentos Sociais

Os movimentos sociais geralmente expressam a vontade da maioria dos indivíduos que compõem uma determinada sociedade ou classe social. Surgem quando o descontentamento em relação a determinado aspecto atinge níveis críticos. Seus objetivos são claros e buscam alterações significativas, seja no atual cenário político das sociedades, nas condições de trabalho de classes específicas, ou no que diz respeito a comportamentos que afetem a integridade e dignidade das pessoas, e até mesmo situações que possam resultar em perdas de vidas.

Entretanto, antes de expressar opiniões, fazer sugestões ou intervir em movimentos de massa, é crucial ter um entendimento aprofundado das estruturas sociais onde esses movimentos estão inseridos. Os valores, crenças e padrões de comportamento são intrínsecos a cada sociedade, refletindo seu estado particular. Contudo, permanecer inerte diante de atrocidades que possam estar ocorrendo em algum lugar, sem buscar mudanças que eliminem tais malefícios, é algo inaceitável. Temos a oportunidade de apoiar organizações sociais globais que se dedicam a esse propósito, oferecendo assistência a pessoas em situações extremamente difíceis, seja no âmbito político ou social.

Os movimentos sociais representam, essencialmente, a manifestação de algo que estava latente, a explosão de conflitos preexistentes. Constituem uma ferramenta incrivelmente valiosa para efetivar mudanças concretas.

Para uma sociedade civil, recorrer aos movimentos sociais é crucial, visto que constitui uma das maneiras mais eficazes de expressar indignação diante de acontecimentos e de reivindicar uma mudança nas políticas, na estrutura econômica ou em qualquer outro elemento que afete negativamente a maioria das pessoas.

Existem numerosos movimentos sociais, que não se limitam necessariamente à ruptura de um status quo, mas são inestimáveis para promover uma nova percepção do ser humano em relação a atos e pensamentos injustos. Dentre esses movimentos, destacam-se o movimento negro (contra o racismo e a segregação racial), o estudantil, o feminista, o ambientalista, o contra a homofobia, o separatista, o marxista, entre tantos outros. Alguns desses movimentos ultrapassam fronteiras geográficas, como é o caso do Greenpeace, que se consolidou como um movimento ambientalista forte e com atuação global.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

É crucial esclarecer que os movimentos sociais que buscam mudanças substanciais são formados por meio de uma organização prévia, contando com indivíduos que foram envolvidos pela causa e que defendem os mesmos ideais. Portanto, os movimentos sociais não se limitam a manifestações públicas eventuais, mas são estruturados e direcionados para alcançar seus objetivos, o que pode demandar períodos extensos de lutas intensas ou não.

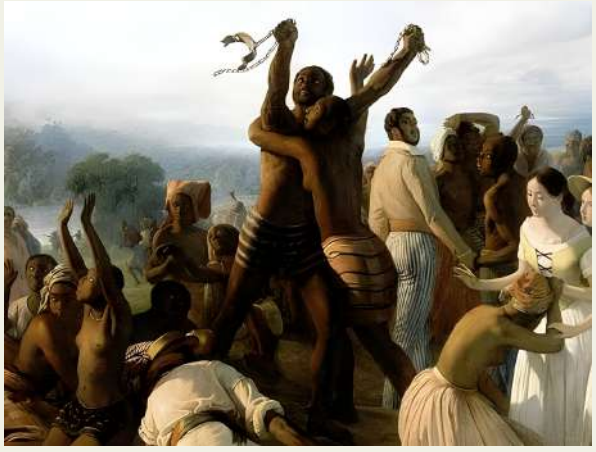
Lutas dos escravos e o fim da escravidão no Brasil

Desde o início da escravidão, as lutas dos escravos contra essa prática cruel estiveram presentes. Longe de simples resignação diante da condição de submissão aos senhores, os escravizados nutriam o sonho e empreendiam esforços para conquistar a liberdade. Esses movimentos de resistência eram notadamente caracterizados pela formação de quilombos, refúgios estabelecidos por escravos fugitivos das fazendas. Um exemplo emblemático é o Quilombo de Palmares, que se tornou o mais famoso desses locais de resistência.

A escravidão, sendo o pilar central que sustentava a sociedade colonial e imperial brasileira, tornava as lutas dos escravos uma ameaça iminente. Tal perigo não podia ser tolerado, uma vez que o crescimento desses movimentos representaria sérios riscos econômicos para a sociedade. Vale ressaltar que as fugas e reivindicações dos escravizados não se limitavam apenas à busca pela liberdade ou à ruptura dessa condição. Muitos almejavam melhorias dentro do sistema escravista, como condições de trabalho mais dignas, substituição de feitores brutais e desumanos, permissão para folgas, festas e cantorias. Um exemplo notável dessas reivindicações ocorreu no Engenho Santana, na região de Ilhéus, Bahia, em 1789.

Os quilombos, situados próximos às cidades, desempenhavam um papel crucial no eventual rompimento com o sistema escravista. Residentes urbanos que simpatizavam com a causa colaboravam com os escravos fugitivos por meio de pequenos comércios que possibilitavam sua subsistência.

As rebeliões representaram outra forma de resistência por parte dos escravos. Na Bahia, no início do século XIX, aproximadamente trinta rebeliões foram planejadas, com algumas sendo efetivadas e outras frustradas pelas autoridades policiais.



Ao longo do século XIX, cresceu o sentimento abolicionista entre alguns líderes nacionais. Em 1850, a Lei Eusébio de Queirós proibiu o tráfico de escravos, atendendo a interesses da Inglaterra e marcando o início do processo de abolição da escravatura. A Lei do Ventre Livre, em 1871, que considerava livres os filhos de mulheres escravas nascidos a partir daquela data, intensificou os movimentos de luta pela liberdade dos escravos.

Em 1885, mais de cem escravos da fazenda Cantagalo, em Campinas, São Paulo, fugiram em direção à cidade proclamando "Viva a liberdade". Todos esses elementos contribuíram para que, finalmente, em 1888, a abolição da escravatura se tornasse realidade. A elite brasileira temia que os movimentos de luta se transformassem em algo mais amplo, abalando a estrutura política e econômica do país.

Reforma agrária e a Revolução Mexicana

Os movimentos grevistas nas regiões mineiras de Cananea, Sonora, e de Rio Branco, Vera Cruz, em 1906, que reivindicavam melhores condições de trabalho, incluindo a jornada de oito horas, regulamentação de salários mínimos, indenização por acidentes de trabalho, concessão de pensões, a instituição do domingo como dia obrigatório de descanso, e a abolição das lojas das propriedades que mantinham os trabalhadores endividados, foram precursores da Revolução Mexicana de 1910.

As demandas dos trabalhadores, aliadas às lutas dos camponeses que buscavam recuperar as terras tradicionalmente pertencentes às comunidades indígenas, foram elementos-chave no surgimento do primeiro grande movimento político-social do século XX: a Revolução Mexicana.

De 1877 a 1911, o México foi governado pelo general Porfírio Díaz, que chegou ao poder por meio de um golpe militar. Durante esse período, houve uma integração do país com os Estados Unidos, que controlava a exploração dos recursos minerais, a atividade ferroviária e a financeira. O governo de Díaz, conhecido como "porfiriato", contava com o apoio dos grandes proprietários de terras, que se beneficiavam da exploração da mão de obra submissa.

Apesar dos investimentos em indústrias de bens de consumo como bebidas e alimentos, durante os trinta e três anos desse governo militar, surgiu uma pequena burguesia incipiente e uma classe operária concentrada em algumas cidades. No entanto, a miséria enfrentada pela classe camponesa, o descontentamento da burguesia industrial e de outros grupos, além das demandas por reforma agrária, nacionalização das multinacionais norte-americanas e reformas eleitorais lideradas por figuras socialistas, liberais e anarquistas, culminaram em uma luta armada para depor o general Porfírio Díaz.

Francisco Madero, um rico proprietário rural do norte do México, ascendeu à presidência por meio de uma luta armada liderada pelos revolucionários Emiliano Zapata, do sul, e Pancho Villa, do norte. No entanto, após assumir o poder, Madero não cumpriu o acordo de implementar a reforma agrária. Diante dessa frustração, Zapata iniciou o Plano de Ayala, que propunha a imediata divisão de um terço das terras mexicanas entre os camponeses.

Emiliano Zapata e Pancho Villa, ao prosseguir com o processo revolucionário, viram-se contra Madero. No entanto, o general Victoriano Huerta lançou uma ofensiva militar contra ele, culminando em seu assassinato em 1913 e na tomada do poder por meio de um Golpe de Estado. Em 1914, Huerta foi deposto por Carranza, um fazendeiro que se aliou à Revolução. Pancho Villa e Zapata ocuparam o Palácio do Governo e elegeram Carranza como o novo presidente.

Esse novo governo ascende ao poder com a proposta de elaborar uma nova constituição, mais liberal e reformista, e tinha como objetivo conter a revolução camponesa. Em 1917, Carranza promulga a nova constituição.

Apesar de a revolução ter provavelmente alcançado seus objetivos, Zapata é assassinado em 1919 e Pancho Villa em 1923, marcando o início de um declínio no processo revolucionário.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 08245454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A Revolução Mexicana concluiu-se com a vitória do setor mais moderado, reforçando a imagem de um país de contrastes, com fazendeiros poderosos de um lado e uma população composta por índios, mestiços e brancos excluídos do acesso à terra do outro. As desigualdades sociais persistem, e os conflitos nas áreas rurais ainda não foram totalmente resolvidos.

Atualmente, as terras mais produtivas e as áreas com acesso à água estão nas mãos de poucos agricultores com mais recursos. A maioria da terra mexicana é cultivada por pequenos produtores, alguns praticando a agricultura de subsistência, enquanto outros adotam técnicas mais modernas para explorar a agricultura comercial, utilizando adubos, sementes selecionadas e maquinário.

Apenas 11,5% das terras mexicanas são cultiváveis, o que equivale a 23 milhões de hectares, e, dessas, apenas 3,3 milhões são áreas irrigáveis.

Movimento Estudantil e a redemocratização do Brasil

O movimento estudantil desempenhou um papel crucial na resistência ao regime militar no Brasil. Durante o período de ditadura militar, que teve início em 1964, os estudantes organizaram-se de maneira significativa contra as restrições às liberdades civis e políticas impostas pelo governo militar.

As manifestações estudantis foram marcadas por diversos momentos emblemáticos, como o "Manifesto dos 12" em 1966, no qual doze estudantes divulgaram um documento criticando a intervenção militar e a repressão às liberdades democráticas. Em 1968, o assassinato do estudante Edson Luís durante uma manifestação no restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro, intensificou ainda mais o engajamento dos estudantes contra o regime.

O ano de 1968 ficou conhecido como o "Ano que Não Terminou", marcado por uma série de protestos estudantis, confrontos com a polícia e a radicalização das posições políticas. Em outubro desse ano, o governo decretou o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que suspendeu garantias constitucionais, restringiu liberdades civis e intensificou a repressão.

O movimento estudantil tornou-se um importante vetor de resistência, mobilizando não apenas estudantes, mas também outros setores da sociedade civil. A atuação dos estudantes contribuiu para a conscientização política e para a denúncia das violações aos direitos humanos praticadas pelo regime militar.

Apesar das dificuldades e da repressão, o movimento estudantil no Brasil desempenhou um papel fundamental na resistência à ditadura militar e na luta pela redemocratização do país.

Movimento dos sem-terra no Brasil

O Movimento dos Sem-Terra (MST) no Brasil é uma expressão significativa de luta por reforma agrária e justiça social. Fundado em 1984, o MST tem como principal objetivo a promoção da reforma agrária no país, buscando proporcionar acesso à terra para aqueles que historicamente foram excluídos desse direito.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

As ações do MST envolvem ocupações de terras improdutivas ou que consideram injustamente distribuídas. Essas ocupações têm sido uma estratégia central do movimento para chamar a atenção para a concentração de terras e buscar soluções para a questão agrária no Brasil. As ocupações muitas vezes resultam em acampamentos que abrigam famílias sem-terra, que buscam não apenas a posse da terra, mas também condições dignas de vida e trabalho no campo.

Além das ocupações, o MST está envolvido em diversas atividades, como educação popular, produção agroecológica, lutas por políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e a defesa dos direitos dos trabalhadores rurais. O movimento também busca dialogar com a sociedade civil para sensibilizar a opinião pública sobre a importância da reforma agrária e da justiça social no campo.

O MST é caracterizado por sua organização horizontal, tomada de decisões coletivas e engajamento ativo em questões sociais e políticas. Ao longo dos anos, o movimento tem desempenhado um papel significativo na agenda de transformações sociais no Brasil, influenciando debates sobre a distribuição de terras e a agricultura familiar no país.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questões

Habilidade 10

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 34

No clima das ideias que se seguiram à revolta de São Domingos, o descobrimento de planos para um levante armado dos artífices mulatos na Bahia, no ano de 1798, teve impacto muito especial; esses planos demonstravam aquilo que os brancos conscientes tinham já começado a compreender: as ideias de igualdade social estavam a propagar-se numa sociedade em que só um terço da população era de brancos e iriam inevitavelmente ser interpretados em termos raciais.

MAXWELL, K. Condicionalismos da Independência do Brasil. In: SILVA, M. N. (coord.) O Império luso-brasileiro, 1750-1822. Lisboa: Estampa, 1966.

O temor do radicalismo da luta negra no Haiti e das propostas das lideranças populares da Conjuração Baiana (1798) levaram setores da elite colonial brasileira a novas posturas diante das reivindicações populares. No período da Independência, parte da elite participou ativamente do processo, no intuito de

A instalar um partido nacional, sob sua liderança, garantindo participação controlada dos afrobrasileiros e inibindo novas rebeliões de negros.
B atender aos clamores apresentados no movimento baiano, de modo a inviabilizar novas rebeliões, garantindo o controle da situação.
C firmar alianças com as lideranças escravas, permitindo a promoção de mudanças exigidas pelo povo sem a profundidade proposta inicialmente.
D impedir que o povo conferisse ao movimento um teor libertário, o que terminaria por prejudicar seus interesses e seu projeto de nação.
E rebelar-se contra as representações metropolitanas, isolando politicamente o Príncipe Regente, instalando um governo conservador para controlar o povo.

2) Enem 2012 - Questão 22

Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã. Disponível em: http://goldenyears66to69.blogspot.com. Acesso em: 10 out. 2011.

Texto do Cartaz: "Amor e não guerra"

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus slogans, tais como "Quando penso em revolução quero fazer amor", se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

A à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
B à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.
C à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.
D à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.
E ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e outras mudanças nos costumes.

3) Enem 2013 - Questão 45

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tormarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. Na máquina do tempo. Época, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

A ampliação da noção de cidadania.
B reformulação de concepções religiosas.
C manutenção de ideologias conservadoras.
D implantação de cotas nas listas partidárias.
E alteração da composição étnica da população.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2014 - Questão 32

Em 1879, cerca de cinco mil pessoas reuniram-se para solicitar a D. Pedro II a revogação de uma taxa de 20 réis, um vintém, sobre o transporte urbano. O vintém era a moeda de menor valor da época. A polícia não permitiu que a multidão se aproximasse do palácio. Ao grito de "Fora o vintém!", os manifestantes espancaram condutores, esfaquearam mulas, viraram bondes e arrancaram trilhos. Um oficial ordenou fogo contra a multidão. As estatísticas de mortos e feridos são imprecisas, Muitos interesses se fundiram nessa revolta, de grandes e de políticos, de gente miúda e de simples cidadãos. Desmoralizado, o ministério caiu. Uma grande explosão social, detonada por um pobre vintém.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 4 abro 2014 (adaptado).

A leitura do trecho indica que a coibição violenta das
manifestações representou uma tentativa de

A capturar os ativistas radicais.
B proteger o patrimônio privado.
C salvaguardar o espaço público.
D conservar o exercício do poder.
E sustentar o regime democrático.

5) Enem 2014 - Questão 33

Existe uma cultura política que domina o sistema e é fundamental para entender o conservadorismo brasileiro. Há um argumento, partilhado pela direita e pela esquerda, de que a sociedade brasileira é conservadora. Isso legitimou o conservadorismo do sistema político: existiriam limites para transformar o país, porque a sociedade é conservadora, não aceita mudanças bruscas. Isso justifica o caráter vagaroso da redemocratização e da redistribuição da renda. Mas não é assim. A sociedade é muito mais avançada que o sistema político. Ele se mantém porque consegue convencer a sociedade de que é a expressão dela, de seu conservadorismo.

NOBRE, M. Dois ismos que não rimam. Disponível em: www.unicamp.br. Acesso em: 28 mar. 2014 (adaptado).

A característica do sistema político brasileiro, ressaltada no texto, obtém sua legitimidade da

A dispersão regional do poder econômico.
B polarização acentuada da disputa partidária.
C orientação radical dos movimentos populares.
D condução eficiente das ações administrativas.
E sustentação ideológica das desigualdades existentes.

6) Enem 2015 - Questão 25

Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para

A diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
B tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
C difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
D ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
E fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

7) Enem 2015 - Questão 42

Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento
social que teve como marca o(a)

A ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
B pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
C organização de protestos públicos para garantir a
igualdade de gênero.
D oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
E estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

8) Enem 2016 - Questão 22

SATRAPI, M. Persépolis. São Paulo: Cia. das Letras, 2007 (adaptado).

A memória recuperada pela autora apresenta a relação entre

A conflito trabalhista e engajamento sindical.
B organização familiar e proteção à infância.
C centralização econômica e pregação religiosa.
D estrutura educacional e desigualdade de renda.
E transformação política e modificação de costumes.

9) Enem PPL 2016 - Questão 32

O Movimento Negro Unificado (MNU) distingue-se do Teatro Experimental do Negro (TEN) por sua crítica ao discurso nacional hegemônico. Isto é, enquanto o TEN defende a plena integração simbólica dos negros na identidade nacional "híbrida", o MNU condena qualquer tipo de assimilação, fazendo do combate à ideologia da democracia racial uma das suas principais bandeiras de luta, visto que, aos olhos desse movimento, a igualdade formal assegurada pela lei entre negros e brancos e a difusão do mito de que a sociedade brasileira não é racista teriam servido para sustentar, ideologicamente, a opressão racial.

COSTA, S. Dois Atlânticos: teoria social, antirracismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

No texto, são comparadas duas organizações do movimento negro brasileiro, criadas em diferentes contextos históricos: o TEN, em 1944, e o MNU, em 1978. Ao assumir uma postura divergente da do
TEN, o MNU pretendia

A pressionar o governo brasileiro a decretar a igualdade racial.
B denunciar a permanência do racismo nas relações sociais.
C contestar a necessidade da igualdade entre negros e brancos.
D defender a assimilação do negro por meios não democráticos.
E divulgar a ideia da miscigenação como marca da nacionalidade.

10) Enem 2017 - Questão 81

Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois "queremos": o "queremos" dos que querem ver se continuam nas posições e o "queremos" popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é "à moda da casa".

A Democracia. 16 set. 1945, apud GOMES, A. C.; D'ARAÚJO, M. C. Getulismo e trabalhismo. São Paulo: Ática, 1989.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por

A reclamar a participação das agremiações partidárias.
B apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
C demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
D reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
E resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.

11) Enem PPL 2017 - Questão 69

No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimentos LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância, opressão.

SIMÕES, J. Homossexualidade e movimento LGBT: estigma, diversidade e cidadania. In: BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. Cidadania, um projeto em construção. São Paulo: Claro Enigma, 2012 (adaptado).

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de

A organização sindical.
B participação partidária.
C manifestação religiosa.
D formação profissional.
E afirmação identitária.

12) Enem 2018 - Questão 71

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A "marujada" rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram
vitoriosos. A "chibata" e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros – agora respeitados – teriam suas condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: a revolta dos marinheiros-um a saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

A engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.
B insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.
C rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.
D sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.
E manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.

13) Enem PPL 2018 - Questão 59

A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P. Narrativas de um candango em Brasília. Revista Brasileira de História, n. 47, 2004 (adaptado).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso

A às áreas com lazer gratuito.
B ao mercado imobiliário formal.
C ao transporte público eficiente.
D aos reservatórios com água potável.
E ao emprego com carteira assinada.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

14) Enem 2019 - Questão 68

O conhecimento é sempre aproximado, falível e, por isso mesmo, suscetível de contínuas correções. Uma justificação pode parecer boa, num certo momento, até aparecer um conhecimento melhor. O que define a ciência não será então a ilusória obtenção de verdades definitivas. Ela será antes definível pela prevalência da utilização, por parte dos seus praticantes, de instrumentalidades que o campo científico forjou e tornou disponíveis. Ou seja, cada progressão no conhecimento que mostre o caráter errôneo ou insuficiente de conhecimentos anteriores não remete estes últimos para as trevas exteriores da não ciência, mas apenas para o estágio de conhecimentos científicos historicamente ultrapassados.

ALMEIDA, J. F. Velhos e novos aspectos da epistemologia das ciências sociais. Sociologia: problemas e práticas, n. *55*, 2007 (adaptado).

O texto desmistifica uma visão do senso comum segundo a qual a ciência consiste no(a)

A conjunto de teorias imutáveis.
B consenso de áreas diferentes.
C coexistência de teses antagônicas.
D avanço das pesquisas interdisciplinares.
E preeminência dos saberes empíricos.

15) Enem Digital 2020 - Questão 59

Entenda a crise na Ucrânia
O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dois líderes da Crimeia assinaram, em março de 2014, um acordo para tornar a República Autônoma parte da Rússia. O tratado foi assinado dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. A votação foi condenada por Kiev e pela comunidade internacional, que a considera ilegítima.

Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 28 out. 2014 (adaptado).

A justificativa para o acordo descrito fundamentava-se na ideia de

A espaço vital.
B limite fronteiriço.
C estrutura bipolar.
D identificação cultural.
E autonomia econômica.

16) Enem Digital 2020 - Questão 77

Diante da unidade e da militância dos negros, o governo nacionalista decidiu aplicar medidas reacionárias e repressivas — interdição do direito à reunião, vigilância e perseguição policiais, dissolução dos partidos políticos, tortura, prisão domiciliar e encarceramento de militantes.

CHANAIWA, D. A África austral. In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1935. Brasília: Unesco, 2010.

A atuação do Estado sul-africano na década de 1950, como descrita, indica que seus dirigentes buscavam

A bloquear as manifestações violentas dos bôeres.
B atender às disposições jurídicas internacionais.
C suprimir as organizações dissidentes atuantes.
D fomentar as divisões étnicas da oposição.
E aliciar as lideranças tribais nativas.

17) Enem 2021 - Questão 72

A participação social no planejamento e na gestão urbanos ganhou impulso a partir do Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257/2001), que estabeleceu condições para elaboração de planos diretores participativos, instrumentos esses indutores da expansão urbana e do ordenamento territorial que, a princípio, devem buscar representar os interesses dos diversos segmentos da sociedade.
No entanto, é notório o limite à representação dos interesses das camadas sociais menos favorecidas nesse processo. Este rumo deve ser corrigido e deve-se continuar buscando mecanismos de inclusão dos interesses de toda a sociedade.

Caderno Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS n. 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Brasília: Ipea, 2019.

Qual medida promove a participação social descrita no texto?

A Redução dos impostos municipais.
B Privatização dos espaços públicos.
C Adensamento das áreas de comércio.
D Valorização dos condomínios fechados.
E Fortalecimento das associações de bairro.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

18) Enem PPL 2021 - Questão 48

Uma nova modalidade de conservação surgiu da associação entre movimentos sociais que lutam pelo direito de acesso à terra e aos recursos naturais por camponeses, pescadores, ribeirinhos, povos da floresta e de setores do ambientalismo do Terceiro Mundo para os quais a crise ambiental está profundamente associada à crise do modelo de desenvolvimento, à miséria crescente e à degradação ambiental. O ambientalismo nos países do Norte surge com a rejeição do industrialismo e dos seus valores consumistas. Muito raramente incluem o problema da pobreza e, principalmente, a má distribuição de renda.

Nesse sentido, parte considerável do ambientalismo dos anos 1960 e 1970, nos países industrializados, nasceu com a opulência das nações ricas.

DIEGUES, A. C. O mito da natureza intocada. São Paulo, Hucitec: Nupaub - USP/CEC, 2008 (adaptado).

De acordo com a análise do texto, tanto nos países centrais quanto nos periféricos, os movimentos ambientalistas tiveram como origem o(a)

A crescimento e aprofundamento de mecanismos de cooperação científica.
B ampliação e radicalização dos movimentos socialistas internacionais.
C polarização e cisão do modelo geopolítico de dominação.
D expansão e exaustão do padrão socioeconômico vigente.
E enfrentamento e resolução dos problemas fundiários.

19) Enem 2020 - Questão 49

A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direitos de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

reverter o processo de privatização fundiária.
ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

20) Enem 2022 - Questão 59

Após sete anos da ocupação de um terreno abandonado em Santo André, no ABC paulista, os condomínios Novo Pinheirinho e Santos Dias foram inaugurados, com a presença de representantes dos governos federal, estadual e municipal. A ocupação começou em 2012 e, desde então, o movimento vinha reivindicando o direito de usufruir do espaço para a construção de casas. A Cartas Magna, em seu art. 6°, garante a todos os brasileiros o direito à moradia.

PUTTI, A. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 13 nov. 2021 (adaptado).

O texto apresenta uma estratégia usada pelo movimento social para

A fragilizar o poder público.
B fomentar a economia solidária.
C controlar a propriedade estatal.
D garantir o preceito constitucional.
E incentivar a especulação imobiliária.

GABARITO

01. D	11.E
02. C	12.E
03. A	13.B
04. D	14.C
05. E	15.D
06. B	16.C
07. C	17.E
08. E	18.D
09. B	19.C
10. D	20.D

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

O processo de Independência do Haiti em 1791, que também levou ao fim a escravidão no país, foi visto pelas elites brasileiras como uma ameaça ao seu poder, pois criticava a manutenção das estruturas sociais fundamentais para a manutenção de seu poder econômico como a escravidão. Dessa maneira, com medo de que o exemplo do Haiti influenciasse revoltas no Brasil, tais elites reprimiram mais violentamente qualquer tentativa de dissidência popular, como a Conjuração Baiana que ocorreu em 1798 e que teve a maioria dos seus líderes presos e condenados à forca.

Questão 02

O ano de 1960 foi um período de uma enorme efervescência política e cultural em todo o mundo. O ano de 1968, em especial, foi de enorme ebulição política e social causada pelos movimentos estudantis iniciados na França por melhorias educacionais. Tais movimentos se tornaram uma luta em defesa da liberdade não apenas na esfera política e social, mas também na esfera individual e até mesmo sexual. Tendo na contracultura sua maior demonstração, o movimento também incorporou o princípio da "não violência", do ambientalismo e do socialismo libertário.

Questão 03

O texto fala do processo de ampliação dos direitos dos homossexuais nos EUA, onde a orientação sexual deixa de ser um impedimento para que os indivíduos exerçam sua plena cidadania sem se cerceado. Tal quadro está ligado a uma maior luta contra o preconceito, contra minorias que vêm ocupando cada vez mais os debates na história recente das sociedades ocidentais.

Questão 04

A repressão violenta a manifestações populares já se tornou hábito pelo mundo afora e tem uma carga histórica muito grande. Percebe-se que tradicionalmente no Brasil esta "tática" é aplicada afim de tentar conservar o poder dos governantes, inibindo qualquer forma de adversidade e oposição, mesmo dentro de uma democracia. Observação: percebe-se uma clara alusão deste evento com os acontecimento ocorridos em 2013 no Brasil, onde também tiveram forte e violenta repressão.

Questão 05

A questão trata de um paradoxo político que envolve o sistema político brasileiro e a sociedade. De acordo com as alternativas, a que mais se aproxima do paradoxo anunciado na questão é a que se refere a sustentação ideológica das desigualdade. O sistema político se mantém conservador pois não acena com mudanças para modificar a situação, mas mesmo assim afirma que existe o problema de modo a acalmar a sociedade que exige mudanças e salvaguardar seu poder político.

Questão 06

A proposta do texto, assim como os movimentos sociais do Brasil no processo de finalização da ditadura militar, nos permite perceber que havia a intenção de expandir o significado de democracia. O objetivo seria mostrar que esta não se refletiria apenas no sufrágio universal, mas sim na criação de canais de comunicação diretos entre o governo e a população e outros vínculos que intensificassem nossa atuação, mesmo dentro de uma "democracia representativa".

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 07

Talvez a maioria dos alunos não conheça a história e a vida da autora do texto, Simone de Beavour, porém, isto não impede de responder a questão, visto que é compreendido dentro de nossos estudos os movimentos sociais e as lutas pela igualdade que marcaram a década de 1960 pelo mundo afora, descantando os Estados Unidos e Europa Ocidental. A "segunda onda do feminismo" ocorre exatamente neste período.

Questão 08

A memória trata de conservar, adquirir e armazenar informações que fazem parte de algum momento retratado para um indivíduo. A questão faz menção a uma alteração política que foi vivida que gerou uma mudança cultural impactante num dado período.

Questão 09

Segundo o texto, o MNU (Movimento negro unificado) critica o TEN (Teatro experimental do negro), pois o mesmo defende que existe uma democracia racial na nossa cultura. Segundo o MNU, não existe nenhuma democracia na forma como houve a miscigenação no nosso país e nem tão pouco vivemos em uma sociedade sem racismo, pelo contrário, ainda encontramos traços fortes desse racismo no nosso cotidiano.

Questão 10

A questão faz referência ao final da Era Vargas. Após a atuação do Brasil durante a Segunda Guerra Mundial ao lado dos países aliados, ao mesmo tempo em que mantinha uma ditadura, internamente se estabeleceu uma contradição insustentável que culmina no fim do Estado Novo. No entanto a população, com o movimento Queremista, reivindicava uma transição democrática com Vargas, porém, o presidente não se sustenta e acaba renunciando.

Questão 11

O movimento social abordado no texto (os modernos movimentos LGBT) justifica-se pela defesa do direito de afirmação identitária, como assinala a alternativa representada pela letra E. Não se trata, evidentemente, da luta pelo direito de organização sindical, nem pela participação partidária. Da mesma maneira, não se trata aqui da defesa da manifestação religiosa, e muito menos da formação profissional. Os movimentos LGBT estão relacionados com a luta pelo reconhecimento de identidades e pelo respeito à diversidade e à liberdade sexual.

Questão 12

A revolta dos marinheiros, popularmente conhecida como revolta da chibata foi motivada pela insatisfação com os castigos corporais sofridos pelos marinheiros de baixa patente, em sua maioria descendentes de escravizados. O movimento foi visto como uma insatisfação com a mentalidade escravocrata ainda existente na primeira república.

Questão 13

A desigualdade social é uma das principais características dos países subdesenvolvidos. Nesse contexto, há uma grande dificuldade de acesso da população à moradia formal. Esse cenário resulta, entre outras consequências, na criação de aglomerados subnormais, conhecidos popularmente como favelas.

Questão 14

Imutabilidade do conhecimento é típico de dogmas religiosos sobre os quais a ciência buscou se diferenciar drasticamente a partir do século XVIII. Desta forma, como é afirmado no texto, o conhecimento científico que não foi modificado é porque não foi desconstruído por outro conhecimento científico mais bem embasado e confirmável em suas fontes e metodologia.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 15

A Criméia fez parte da Rússia por muitos anos antes de ser anexada à Ucrânia. Mesmo sob a soberania ucraniana, grande parte da população da região manteve hábitos, costumes e também a língua russa. Após o conflito desencadeado em Kiev, capital da Ucrânia, que culminou em um golpe de Estado, grande parte da população da Criméia votou pela reintegração à Rússia o que foi feito de maneira imediata sob protestos internacionais. A justificativa para a ação, além da vontade popular manifestada em plebiscito, foi justamente a identidade cultural mantida entre a região e a Rússia.

Questão 16

A política de segregação racial, oficializada em 1948, intensificou-se na década de 1950. As grandes mobilizações contra o regime do apartheid foram marcadas pela atuação do Congresso Nacional Africano (CNA). A violenta repressão policial no chamado Massacre de Sharpeville (1960) levaram o líder do CNA, Nelson Mandela, a ser condenado à prisão perpétua. A partir de 1991, o governo de minoria branca modificou sua orientação, aceitando negociações que pusessem fim ao apartheid.

Questão 17

Associações de bairro são organizações legítimas de representação da vontade política da população local e ao se organizarem para fazer valer seus pontos de vista em audiências públicas sobre grandes intervenções urbanas ampliam o espaço da participação popular.

Questão 18

O texto discute a origem dos movimentos ambientalistas tanto em países centrais quanto periféricos. Ele indica que esses movimentos surgiram como uma resposta à expansão e exaustão do padrão socioeconômico vigente. Nos países do Terceiro Mundo, isso está ligado à luta pelo acesso à terra e aos recursos naturais, à crise do modelo de desenvolvimento e à crescente miséria e degradação ambiental. Nos países do Norte, o ambientalismo surgiu como uma rejeição ao industrialismo e seus valores consumistas. As outras alternativas não se alinham com a análise do texto, pois não mencionam a relação entre os movimentos ambientalistas e o padrão socioeconômico vigente.

Questão 19

A função social da terra foi estabelecida pela constituição de 88. Isso ocorre pela histórica concentração de terras no nosso país, no qual poucos proprietários concentram grandes porções de terra. Grande parte dessa terra se torna improdutiva, seja pela especulação financeira, seja pelos problemas de demarcação no território brasileiro. A questão pede movimentos que atuam com base no conceito de propriedade apresentado no texto, e não que se opõem à ideia de propriedade. A desapropriação de espaços improdutivos para cumprir a função social é uma das lutas estabelecidas por movimentos agrários como o próprio MST.

Questão 20

O texto aborda a ocupação de um terreno abandonado no ABC paulista e a inauguração posterior de condomínios para moradia na região. A estratégia de ocupação estabelecida no texto busca cumprir o preceito constitucional de garantia à moradia digna.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMPETÊNCIA 03

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A palavra chave dessa competência é Instituições. Na competência três vamos estudar alguns aspectos relacionados às instituições e podemos dividir essa competência em três núcleos principais. Primeiro precisamos entender a produção dessas instituições. Como criamos as instituições? Para que servem as instituições? Em que contexto inventamos as constituições. Um segundo núcleo importante é entender o papel histórico dessas instituições, qual seria o papel histórico da instituição exército brasileiro? Família? Instituição casamento? E por último precisamos associar as instituições a diferentes grupos e conflitos e movimentos sociais. Aqui mais uma vez os movimentos sociais aparecem (os movimentos sociais aparecem três vezes na matriz), só que vamos analisar a contribuição de cada movimento social para uma determinada mudança na sociedade.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O que são instituições?

Instituições são estruturas ou mecanismos de ordem social que regulam o comportamento de um conjunto de indivíduos dentro de uma comunidade específica. Essas organizações desempenham um papel fundamental na organização e estabilidade da sociedade, estabelecendo normas, valores e práticas que orientam as interações e relações entre seus membros.

As instituições são compreendidas como estruturas sociais que desempenham uma função além do âmbito individual, contribuindo para a regulação do comportamento dentro de uma comunidade específica. Essa visão destaca que as instituições não se limitam a organizações físicas, mas representam padrões de comportamento socialmente aceitos. Elas exercem uma função social crucial, mediando as regras que orientam a conduta e promovendo a estabilidade na sociedade. Ao estabelecer normas, valores e práticas, as instituições transcendem os indivíduos, persistindo ao longo do tempo e moldando gerações sucessivas. Essa continuidade é vital para a manutenção da ordem social, proporcionando uma base para a cooperação, mitigando conflitos e facilitando a coesão social em diversas áreas, como economia, política, educação e religião.

Exemplos de instituições que regulam o indivíduo:

Estado
Família
Casamento
Igreja
Escolas e universidades
Justiça
Imprensa
Forças armadas

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 11

Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

"A mudança está na cabeça das pessoas. Os movimentos sociais não tomam o poder. Eles dissolvem o poder por meio da transformação mental."

(Manuel Castells)

Manuel Castells Oliván é um sociólogo e professor universitário espanhol, ministro de Universidades do governo da Espanha desde 2020.

As **ações coletivas de diversos grupos sociais** ,na defesa de seus interesses políticos, econômicos e, especialmente, na busca por direitos fundamentais de cidadania, deixaram marcas significativas ao longo da história. Definir claramente um grupo social pode ser desafiador, dado que esses grupos passam por dinâmicas e transformações ao longo do tempo. No entanto, é viável compreender essas práticas sociais e os processos históricos por meio de uma variedade de registros, como fontes orais, escritas, iconográficas, documentos diversos (incluindo sítios arqueológicos, edificações, mapas e objetos cotidianos), textos variados, imagens, obras literárias, filmes, canções, obras de arte, meios de comunicação e outros.

A identificação dessas fontes e registros possibilita a compreensão das diversas propostas, ideais, posições e estratégias de ação defendidas por grupos sociais em contextos históricos únicos.
Esse exercício de aprendizagem histórica contribui para o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre as continuidades, descontinuidades, diferenças, semelhanças, transformações e permanências ao longo da história, permitindo estabelecer relações entre esses elementos. Os estudos históricos na educação básica desempenham o papel de proporcionar ao aluno a compreensão da cidadania como participação ativa, crítica e construtiva na vida social e política. Isso implica conhecer e respeitar o papel histórico de diversas instituições e grupos em diferentes tempos e espaços, identificando formas de organização político-institucionais, modos de organização social e política, além de estratégias de atuação individual e coletiva. A compreensão e o reconhecimento são essenciais para promover o respeito às diferenças, valorizar os direitos de cidadania e construir e fortalecer uma sociedade democrática.

APRIMORANDO-SE NA HABILIDADE

A habilidade propõe que o aluno identifique registros de grupos sociais ao longo da história da humanidade, sem especificar quais grupos ou momentos históricos. Podem ser analisados diversos grupos, como os patrícios em Roma, os cidadãos de Atenas, a nobreza medieval, os senhores de engenho no Brasil Colonial, os escravos da Idade Moderna, os coronéis da República Velha, a burguesia cafeeira do oeste paulista, os comunistas da URSS, entre outros. Marc Bloch definiu a história como a "ciência do homem no tempo", abrangendo qualquer fato da história humana. Diante disso, é possível e necessário estabelecer recortes.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Neste contexto, não vamos estudar todos os recortes e registros dos grupos sociais ao longo da história, isso seria quase impossível e não é nosso foco, afinal a matriz não pede para decorar os registros de todos os grupos sociais ao longo da história, ela pede para identificar, ou seja, a própria questão já vai abordar um desses recortes, nossa função é apenas identificar qual a prática desse determinado grupo social no tempo e história.

As questões da habilidade 11 são aqueles tipos de questão que a resposta já se encontra dentro do texto, então vale a pena o estudante treinar muito a leitura associativa, pois a alternativa certa não vai repetir a mesma coisa que foi falada no texto com as mesmas palavras, mas vai reformular a ideia do texto com outras palavras. Se liga o modelo desse tipo de questão a seguir:

MODELO DE QUESTÃO DA HABILIDADE 11

Enem 2011

A consolidação do regime democrático no Brasil contra os extremismos da esquerda e da direita exige ação enérgica e permanente no sentido do aprimoramento das instituições políticas e da realização de reformas corajosas no terreno econômico, financeiro e social.

Mensagem programática da União Democrática Nacional (UDN) – 1957.

Os trabalhadores deverão exigir a constituição de um governo nacionalista e democrático, com participação dos trabalhadores para a realização das seguintes medidas: a) Reforma bancária progressista; b) Reforma agrária que extinga o latifúndio; c) Regulamentação da Lei de Remessas de Lucros.

Manifesto do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) – 1962.
BONAVIDES, P; AMARAL, R. Textos políticos da história do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2002.

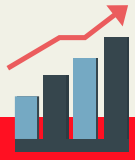
Nos anos 1960 eram comuns as disputas pelo significado de termos usados no debate político, como democracia e reforma. Se, para os setores aglutinados em torno da UDN, as reformas deveriam assegurar o livre mercado, para aqueles organizados no CGT, elas deveriam resultar

A. fim da intervenção estatal na economia.
B. crescimento do setor de bens de consumo.
C. controle do desenvolvimento industrial.
D. atração de investimentos estrangeiros.
E. limitação da propriedade privada.

COMENTÁRIO

Primeiro de tudo se atente ao comando da questão, aqui basicamente o comando fez um recorte temporal, trata-se dos anos 1960 e os grupos sociais envolvidos são a UDN e CGT. Como vimos até agora, precisamos identificar a prática desses grupos. A questão pediu para identificar o significado de reforma para o grupo do CGT, no próprio texto fala-se de reforma agrária que extinga o latifúndio. Latifúndio nada mais é do que uma concentração excessiva de terras (propriedade privada) na mão de alguns. Dessa forma você já achou a resposta correta, certo? Gabarito letra E

MACETE



Essa dica serve não só para essa habilidade, mas todas as habilidades como um todo. Toda alternativa tem que ter a ver com o comando e com o texto, é como se fosse um tripé que sempre anda junto. Então quando você for ler e não conseguir associar a alternativa com o texto e com o comando faça o seguinte, nessa ordem:

1. identifique o que a questão pede
2. faça um resumo da ideia central dos textos apresentados
3. Por último escreva sua própria resposta para o comando da questão
4. Depois compare sua resposta com as alternativas, a alternativa mais parecida com a sua resposta possivelmente será o Gabarito.

A seguir teremos uma bateria de questões para treinar e se aprimorar nessa habilidade e ao final teremos os gabaritos comentados. No mais, lembre-se de treinar a leitura associativa, pois várias questões não vão lhe dar a resposta tão fácil.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05652[illegible]343 - Protegido por Eduzz.com

Questões Habilidade 11

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 41

A consolidação do regime democrático no Brasil contra os extremismos da esquerda e da direita exige ação enérgica e permanente no sentido do aprimora- mento das instituições políticas e da realização de refor- mas corajosas no terreno econômico, financeiro e social.

Mensagem programática da União Democrática Nacional (UDN) – 1957.

Os trabalhadores deverão exigir a constituição de um governo nacionalista e democrático, com par- ticipação dos trabalhadores para a realização das seguintes medidas: a) Reforma bancária progres- sista; b) Reforma agrária que extinga o latifúndio; c) Regulamentação da Lei de Remessas de Lucros.

Manifesto do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) – 1962. BONAVIDES, P; AMARAL, R. Textos políticos da história do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2002.

Nos anos 1960 eram comuns as disputas pelo sig- nificado de termos usados no debate político, como democracia e reforma. Se, para os setores aglutina- dos em torno da UDN, as reformas deveriam asse- gurar o livre mercado, para aqueles organizados no CGT, elas deveriam resultar em

A fim da intervenção estatal na economia.
B crescimento do setor de bens de consumo.
C controle do desenvolvimento industrial.
D atração de investimentos estrangeiros.
E limitação da propriedade privada.

2) Enem 2012 - Questão 40

Em um engenho sois imitadores de Cristo cru- cificado porque padeceis em um modo muito seme- lhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas ve- zes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despi- do, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famin- tos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vos- sa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. Sermões. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado).

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira es- tabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

A a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
B a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
C o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
D o papel dos senhores na administração dos engenhos.
E o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

3)Enem 2012 - Questão 43

Minha vida é andar Por esse país
Pra ver se um dia Descanso feliz
Guardando as recordações Das terras onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei

GONZAGA, L.; CORDOVIL. H. A vida de viajante, 1953. Disponível em: www. recife.pe.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2012 (fragmento).

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a
valorização das características naturais do Ser- tão nordestino.
B denúncia da precariedade social provocada pela seca.
C experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
D profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
E discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.

4) Enem 2013 - Questão 05

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

A Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
B Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
C Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
D Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
E Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

5) Enem 2013 - Questão 11

Nos estados, entretanto, se instalavam as oligarquias, de cujo perigo já nos advertia Saint-Hilaire, e sob o disfarce do que se chamou "a política dos governadores". Em círculos concêntricos esse sistema vem cumular no próprio poder central que é o sol do nosso sistema.

PRADO, P. Retrato do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

A crítica presente no texto remete ao acordo que fundamentou o regime republicano brasileiro durante as três primeiras décadas do século XX e fortaleceu o(a)

A poder militar, enquanto fiador da ordem econômica.
B presidencialismo, com o objetivo de limitar o poder dos coronéis.
C domínio de grupos regionais sobre a ordem federativa.
D intervenção nos estados, autorizada pelas normas constitucionais.
E isonomia do governo federal no tratamento das disputas locais.

6) Enem 2014 - Questão 15

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua ino- cência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padres se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. A nação mercantilista. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproxi- mação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela

A demarcação do território indígena.
B manutenção da organização familiar.
C valorização dos líderes religiosos indígenas.
D preservação do costume das moradias coletivas.
E comunicação pela língua geral baseada no tupi.

7) Enem 2014 - Questão 18

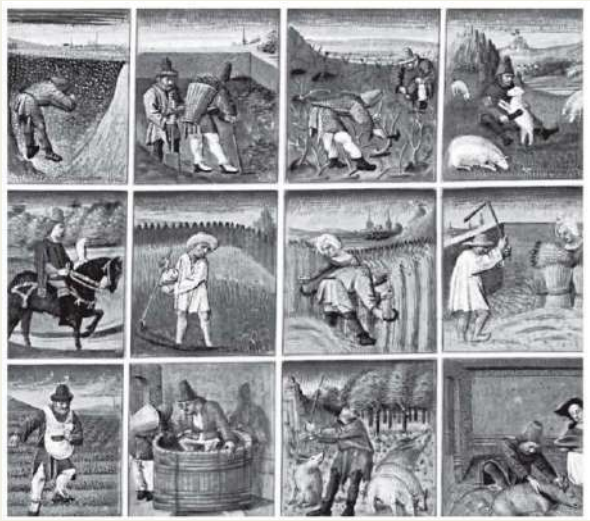
Todo homem de bom juízo, depois que tiver realizado sua viagem, reconhecerá que é um milagre manifesto ter podido escapar de todos os perigos que se apresentam em sua peregrinação; tanto mais que há tantos outros acidentes que diariamente podem aí ocorrer que seria coisa pavorosa àqueles que aí navegam querer pô-los todos diante dos olhos quando querem empreender suas viagens.

J. P. T. Histoire de plusieurs voyages aventureux. 1600. In: DELUMEAU, J. História do medo no Ocidente: 1300-1800. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

Esse relato, associado ao imaginário das viagens marítimas da época moderna, expressa um sentimento de

A gosto pela aventura.
B fascínio pelo fantástico.
C temor do desconhecido.
D interesse pela natureza.
E purgação dos pecados.

8) Enem 2015 - Questão 11



Disponível em: www.ac-grenoble.fr. Acesso em: 10 maio 2012.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Os calendários são fontes históricas importantes, na medida em que expressam a concepção de tempo das sociedades. Essas imagens compõem um calendário medieval (1460-1475) e cada uma delas representa um mês, de janeiro a dezembro. Com base na análise do calendário, apreende-se uma concepção de tempo

A cíclica, marcada pelo mito arcaico do eterno retorno.
B humanista, identificada pelo controle das horas de atividade por parte do trabalhador.
C escatológica, associada a uma visão religiosa sobre o trabalho.
D natural, expressa pelo trabalho realizado de acordo com as estações do ano.
E romântica, definida por uma visão bucólica da sociedade.

9) Enem 2015 - Questão 37

No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média — no Ocidente — nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial — digamos modestamente artesanal — que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual — esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. Os intelectuais na Idade Média. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

A apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
B relação entre desenvolvimento urbano e divisão do trabalho.
C importância organizacional das corporações de ofício.
D progressiva expansão da educação escolar.
E acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

10) Enem 2016 - Questão 08

A África Ocidental é conhecida pela dinâmica das suas mulheres comerciantes, caracterizadas pela perícia, autonomia e mobilidade. A sua presença, que fora atestada por viajantes e por missioná- rios portugueses que visitaram a costa a partir do século XV, consta também na ampla documentação sobre a região. A literatura é rica em referências às grandes mulheres como as vendedoras ambulantes, cujo jeito para o negócio, bem como a autonomia e mobilidade, é tão típico da região.

HAVIK, P. Dinâmicas e assimetrias afro-atlânticas: a agência feminina e representações em mudança na Guiné (séculos XIX e XX). In: PANTOJA, S. (Org.). Identidades, memórias e histórias em terras africanas. Brasília: LGE; Luanda: Nzila, 2006.

A abordagem realizada pelo autor sobre a vida social da África Ocidental pode ser relacionada a uma característica marcante das cidades no Brasil escravista nos séculos XVIII e XIX, que se observa pela

A restrição à realização do comércio ambulante por africanos escravizados e seus descendentes.
B convivência entre homens e mulheres livres, de diversas origens, no pequeno comércio.
C presença de mulheres negras no comércio de rua de diversos produtos e alimentos.
D dissolução dos hábitos culturais trazidos do conti- nente de origem dos escravizados.
E entrada de imigrantes portugueses nas atividades ligadas ao pequeno comércio urbano.

11) Enem PPL 2016 - Questão 33

A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as ci- dades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. S.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

A processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
B dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
C permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
D circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
E cultura de localização itinerante no espaço.

12) Enem PPL 2016 - Questão 42

Quando surgiram as primeiras notícias sobre a presença de seres estranhos, chegados em barcos grandes como montanhas, que montavam numa espécie de veados enormes, tinham cães grandes e ferozes e possuíam instrumentos lançadores de fogo, Montezuma e seus conselheiros ficaram pensando: de um lado, talvez Quetzalcóatl houvesse regressado, mas, de outro, não tinham essa confirmação.

PINSKY, J. et. al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

A dúvida apresentada inseria-se no contexto da chegada dos primeiros europeus à América, e sua origem estava relacionada ao

A domínio da religião e do mito.
B exercício do poder e da política.
C controle da guerra e da conquista.
D nascimento da filosofia e da razão.
E desenvolvimento da ciência e da técnica.

13) Enem 2017 - Questão 66

Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Al- cibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censu- rarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

Acontemplação da tradição mítica.
B sustentação do método dialético.
C relativização do saber verdadeiro.
D valorização da argumentação retórica.
E investigação dos fundamentos da natureza.

14) Enem 2017 - Questão 76

Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito altiva, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio
— era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. "Lá vai verso!": Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

A laços de solidariedade familiar.
B estratégias de resistência cultural.
C mecanismos de hierarquização tribal.
D instrumentos de dominação religiosa.
E limites da concessão de alforria.

15) Enem PPL 2017 - Questão 51

Na antiga Vila de São José del Rei, a atual cidade de Tiradentes (MG), na primeira metade do século XVIII, mais de cinco mil escravos trabalhavam na mineração aurífera. Construíram sua capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Na fachada, colocaram um oratório com a imagem de São Benedito. A comunidade do século XVIII era organizada mediante a cor, por isso cada grupo tinha sua irmandade: a dos brancos, dos crioulos, dos mulatos, dos pardos. Em cada localidade se construía uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Com a decadência da mineração, a população negra foi levada para arraiais com atividades lucrativas diversas. Eles se foram e ficou a igreja. Mas, hoje, está sendo resgatada a festa do Rosário e o Terno de Congado.

CRUZ, L. Fé e identidade cultural. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 4 jul. 2012.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Na lógica analisada, as duas festividades retomadas recentemente, na cidade mineira de Tiradentes, têm como propósito

A valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.
B retomar a veneração católica aos valores do passado colonial.
C reunir os elementos constitutivos da história econômica regional.
D combater o preconceito contra os adeptos do catolicismo popular.
E produzir eventos turísticos voltados a religiões de origem africana.

16) Enem 2018 - Questão 47

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansa- dos ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de as- sistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Je- rusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. Os Cavaleiros de Cristo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se ao fenômeno ocidental do(a)

A surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.
B descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.
C alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.
D afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.
E criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.

17) Enem 2018 - Questão 48

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simples- mente que o chefe não dispõe de nenhuma autorida- de, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obe- diência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linha- gens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a so- ciedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

A Imposição ideológica e normas hierárquicas.
B Determinação divina e soberania monárquica.
C Intervenção consensual e autonomia comunitária.
D Mediação jurídica e regras contratualistas.
E Gestão coletiva e obrigações tributárias.

18) Enem PPL 2018 - Questão 52

Na África, os europeus morriam como moscas; aqui eram os índios que morriam: agentes patogêni- cos da varíola, do sarampo, da coqueluche, da cata- pora, do tifo, da difteria, da gripe, da peste bubônica, e possivelmente da malária, provocaram no Novo Mundo o que Dobyns chamou de “um dos maiores cataclismos biológicos do mundo”. No entanto, é im- portante enfatizar que a falta de imunidade, devido ao seu isolamento, não basta para explicar a mortan- dade, mesmo quando ela foi de origem patogênica.

CUNHA, M. C. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Uma ação empreendida pelos colonizadores que contribuiu para o desastre mencionado foi o(a)

A desqualificação do trabalho das populações nativas.
B abertura do mercado da colônia às outras nações.
C interdição de Portugal aos saberes autóctones.
D incentivo da metrópole à emigração feminina.
E estímulo dos europeus às guerras intertribais.

19) Enem PPL 2018 - Questão 60

Nas décadas de 1860 e 1870, as escolas cria- das ou recriadas, em geral, previam a presença de meninas, mas se atrapalhavam na hora de colocar a ideia em prática. Na província do Rio de Janeiro, várias tentativas foram feitas e todas malsucedidas: colocar rapazes e moças em dias alternados e, em 1874, em prédios separados. Para complicar, na Assembleia, um grupo de deputados se manifestava contrário ao desperdício de verbas para uma instituição "desnecessária", e a sociedade reagia contra a ideia de coeducação.

VILLELA, H. O. S. O mestre-escola e a profes- sora. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.;VEIGA, C. G. (Org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte:Autêntica, 2003 (adaptado).

As dificuldades retratadas estavam associadas ao seguinte aspecto daquele contexto histórico:

A Formação enciclopédica dos currículos.
B Restrição do papel da mulher à esfera privada.
C Precariedade de recursos na educação formal.
D Vinculação da mão de obra feminina às áreas rurais.
E Oferta reduzida de profissionais do magistério público.

20) Enem 2019 - Questão 60

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também o centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. É ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru:Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urba- nas e a

A emancipação do poder hegemônico da realeza.
B aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
C independência da produção alimentar dos campos.
D superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
E permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

21) Enem 2019 - Questão 62

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

A asseguram as expressões multiculturais.
B promovem a diversidade de etnias.
C falseiam os dogmas teológicos.
D estimulam os rituais sincréticos.
E restringem a liberdade de credo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem 2019 - Questão 62

A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. "Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore", supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: "Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra".

SILVA, C. C.; MARTINS, R. A. Estudos de história e filosofia das ciências. São Paulo: Livraria da Física, 2006 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

A Falsificação de teses.
B Negação da observação.
C Proposição de hipóteses.
D Contemplação da natureza.
E Universalização de conclusões.

23) Enem PPL 2019 - Questão 64

O meu pai era paulista Meu avô, pernambucano
O meu bisavô, mineiro Meu tataravô, baiano
Vou na estrada há muitos anos Sou um artista brasileiro

CHICO BUARQUE. Paratodos. 1993. Disponível em: www.chicobuarque.com.br. Acesso em: 29 jun. 2015 (fragmento).

A característica familiar descrita deriva do seguinte aspecto demográfico:

A Migração interna.
B População relativa.
C Expectativa de vida.
D Taxa de mortalidade.
E Índice de fecundidade.

24) Enem PPL 2019 - Questão 65

As crianças devem saudar as pessoas distintas, os professores e senhoras conhecidas que encontrarem, que elas não se negarão a corresponder. Não devem empurrar ninguém nem cortar o passo dos transeuntes. Não escrever nas paredes e portas coi- sa alguma. Nunca atirar pedras. Não atirar cascas de frutas no chão, o que pode ser motivo de desastres gravíssimos. Nunca fitar de propósito os olhos sobre pessoas aleijadas ou rir-se de algum defeito físico do próximo.

A Imprensa, n. 67, 27 abr. 1914.

O discurso sobre a infância, veiculado pelo jornal no início do século XX, visava a promoção de

A formas litúrgicas de interação.
B valores abstratos de cidadania.
C normas sociomorais de civilidade.
D concepções arcaicas de disciplina.
E conceitos importados de pedagogia.

25) Enem PPL 2019 - Questão 66

A ausência quase completa de fantasmas na Bíblia deve ter favorecido também a vontade de rejeição dos fantasmas pela cultura cristã. Várias passagens dos Evangelhos manifestam mesmo uma grande reticência com relação a um culto dos mortos: "Deixa os mortos sepultar os mortos", diz Jesus (Mt 8:21), ou ainda: "Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos" (Mt 22:32). Por certo, numerosos mortos são ressuscitados por Jesus (e, mais tarde, por alguns de seus discípulos), mas tal milagre — o mais notório possível segundo as classificações posteriores dos hagiógrafos medievais — não é assimilável ao retorno de um fantasma. Ele prefigura a própria ressurreição do Cristo três dias depois de sua Paixão. Antecipa também a ressurreição universal dos mortos no fim dos tempos.

SCHMITT, J.-C. Os vivos e os mortos na sociedade medieval. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

De acordo com o texto, a representação da morte ganhou novos significados nessa religião para

A extinguir as formas de ritualismo funerário.
B evitar a expressão de antigas crenças politeístas.
C sacramentar a execução do exorcismo de infiéis.
D enfraquecer a convicção na existência de demônios.
E consagrar as práticas de contato mediúnico transcendental.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

26) Enem 2020 - Questão 75

Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. Revista Brasileira de História, n. 68, 2014 (adaptado).

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

A asserção da cultura dos nativos.
B avanço dos estudos do ambiente.
C afirmação das formas de dominação.
D exatidão da demarcação das regiões.
E aprimoramento do conceito de fronteira.

27) Enem 2020 - Questão 81

Porque todos confessamos não se poder viver sem alguns escravos, que busquem a lenha e a água, e façam cada dia o pão que se come, e outros serviços que não são possíveis poderem-se fazer pelos Irmãos Jesuítas, máxime sendo tão poucos, que seria necessário deixar as confissões e tudo mais. Parece-me que a Companhia de Jesus deve ter e adquirir escravos, justamente, por meios que as Constituições permitem, quando puder para nossos colégios e casas de meninos.

LEITE, S. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938 (adaptado).

O texto explicita premissas da expansão ultramarina portuguesa ao buscar justificar a

A propagação do ideário cristão.
B valorização do trabalho braçal.
C adoção do cativeiro na Colônia.
D adesão ao ascetismo contemplativo.
E alfabetização dos indígenas nas Missões.

28) Enem PPL 2020 - Questão 48

As canções dos escravos tornaram-se espetáculos em eventos sociais e religiosos organizados pelos senhores e chegaram a ser cantadas e representadas, ao longo do século XIX, de forma estereotipada e depreciativa, pelos blackfaces dos Estados Unidos e Cuba, e pelos teatros de revista do Brasil. As canções escravas, sob a forma de cakewalks ou lundus, despontavam frequentemente no promissor mercado de partituras musicais, nos salões, nos teatros e até mesmo na nascente indústria fonográfica — mas não necessariamente seus protagonistas negros. O mundo do entretenimen- to e dos empresários musicais atlânticos produziu atraentes diversões dançantes com base em gêneros e ritmos identificados com a população negra das Américas.

ABREU, M. O legado das canções escravas nos Estados Unidos e no Brasil: diálogos musicais no pós-abolição. Revista Brasileira de História, n. 69, jan.-jun. 2015.

A absorção de elementos da vivência escrava pela nascente indústria do lazer, como demonstrada no texto, caracteriza-se como

A ação afirmativa.
B missão civilizatória.
C desobediência civil.
D apropriação cultural.
E comportamento xenofóbico.

29) Enem PPL 2020 - Questão 82

É certo que também o animal produz. Constrói para si um ninho, casas, como as abelhas, os castores, as formigas etc. Mas produz unicamente o que necessita imediatamente para si ou sua prole; produz unicamente por força de uma necessidade física imediata, enquanto o homem produz inclusive livre da necessidade física e só produz realmente li- berado dela; o animal produz somente a si mesmo, enquanto o homem reproduz para natureza inteira.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002 (adaptado).

Na perspectiva do texto, o trabalho humano se diferencia da produção de outros animais em razão da

A presença de atividade criativa.
B realização de práticas imitativas.
C busca de sobrevivência individual.
D modificação de paisagens naturais.
E existência de organização coletiva.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

30) Enem Digital 2020 - Questão 49

Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial.

REIS, J. J. Rebelião escrava no Brasil: a história do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia. das Letras, 2003 (adaptado).

A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s)

A disputas entre as tendências unitarista e federalista.
B tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.
C dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.
D extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.
E reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática.

31) Enem Digital 2020 - Questão 55

As pessoas do Rio de Janeiro se fazem transportar em cadeirinhas bem douradas sustentadas por negros. Esta cadeira é seguida por um ou dois negros domésticos, trajados de librés mas com os pés nus. Se é uma mulher que se transporta, ela tem frequentemente quatro ou cinco negras indumentadas com asseio; elas vão enfeitadas com muitos colares e brincos de ouro. Outras são levadas em uma rede. Os que querem andar a pé são acompanhados por um negro, que leva uma sombrinha ou guarda-chuva, como se queira chamar.

LARA, S. H. Fragmentos setecentistas. São Paulo: Cia. das Letras, 2007 (adaptado).

Essas práticas, relatadas pelo capelão de um navio que ancorou na cidade do Rio de Janeiro em dezembro de 1748, simbolizavam o seguinte aspecto da sociedade colonial:

A A devoção de criados aos proprietários, como expressão da harmonia do elo patriarcal.
B A utilização de escravos bem vestidos em atividades degradantes, como marca da hierarquia social.
C A mobilização de séquitos nos passeios, como evidência do medo da violência nos centros urbanos.
D A inserção de cativos na prestação de serviços pessoais, como fase de transição para o trabalho livre.
E A concessão de vestes opulentas aos agregados, como forma de amparo concedido pela elite senhorial.

32) Enem Digital 2020 - Questão 72

Certos músicos agradavam tanto ao público da Corte por seu talento especial como virtuose ou como compositor, que sua fama se espraiava para além da Corte local onde estavam empregados, chegando aos mais altos níveis. Eram chamados para tocar nas Cortes dos poderosos, como aconteceu com Mozart; imperadores e reis exprimiam aberta- mente prazer com sua arte e admiração por suas realizações. Tinham permissão para jantar à mesma mesa — normalmente em troca de uma execução ao piano; muitas vezes se hospedavam em seus palácios quando viajavam e assim conheciam intimamente seu estilo de vida e seu gosto.

ELIAS, N. Mozart, sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995 (adaptado).

Com base no caso descrito, qual elemento histórico do Antigo Regime contrasta com o trânsito de intelectuais e artistas pelas Cortes?

A Rigidez das estruturas sociais.
B Fragmentação do poder estatal.
C Autonomia de profissionais liberais.
D Harmonia das relações interindividuais.
E Racionalização da administração pública.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

33) Enem 2021 - Questão 64

Por maioria, nós não entendemos uma quantidade relativa maior, mas a determinação de um estado ou de um padrão em relação ao qual tanto as quantidades maiores quanto as menores serão ditas minoritárias. Maioria supõe um estado de dominação. É nesse sentido que as mulheres, as crianças e também os animais são minoritários.
DELEUZE, G., GUATTARI, F Mil platós, São Paulo: Editora 34, 2012 (adaptado),

No texto, a caracterização de uma minoria decorre da existência de

A ameaças de extinção social.
B políticas de incentivos estatais.
C relações de natureza arbitrária.
D valorações de conexões simétricas.
E hierarquizações de origem biológica.

34) Enem 2021 - Questão 88

É preciso usar de violência e rebater varonilmente os apetites dos sentidos sem atender ao que a carne quer ou não quer, mas trabalhando por sujeitá-la ao espírito, ainda que se revolte. Cumpre castigá-la e curvá-la à sujeição, a tal ponto que esteja disposta para tudo, sabendo contentar-se com pou- co e deleitar-se com a simplicidade, sem resmungar por qualquer incômodo.
KEMPIS, T. Imitação de Cristo. Petrópolis: Vozes, 2016.

Qual característica do ascetismo medieval é destacada no texto?

A Exaltação do ritualismo litúrgico.
B Afirmação do pensamento racional.
C Desqualificação da atividade laboral.
D Condenação da alimentação impura.
E Desvalorização da materialidade corpórea.

35) Enem PPL 2021 - Questão 62

Alguns escravos morreram em consequência da violência essencial à sua captura na África, muitos outros nas jornadas entre os lugares que habitavam no interior e os portos dos oceanos Atlântico e Índico, ou enquanto aguardavam o embarque, muito mais ainda no mar, outros nos mercados de escravos brasileiros, e mais ainda durante o processo de ajustamento físi- co e mental ao sistema escravista no Brasil.
CONRAD, R. E. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.

As formas de violência relacionadas ao tráfico negreiro no Brasil colonial destacadas no texto derivam da

A intensificação do expansionismo ultramarino.
B exploração das atividades indígenas.
C supressão da catequese jesuítica.
D extinção dos contratos comerciais.
E contração da economia ibérica.

GABARITO

01. E	19.B
02. E	20.E
03. C	21.E
04. A	22.C
05. C	23.A
06. E	24C
07. C	25.B
08. D	26.C
09. B	27.C
10. C	28.D
11. B	29.A
12. A	30.A
13. B	31.B
14. B	32.A
15. A	33.C
16. A	34.E
17. C	35.A
18. E	

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

A demanda por limitação da propriedade privada se insere dentro de um momento de intensificação da organização da classe trabalhadora, assim como dos sindicatos rurais e ligas camponesas no governo João Goulart. Na verdade, a questão agrária já era motivo de debate no governo de Juscelino Kubitschek. Entretanto, a resistência da burguesia brasileira intrinsecamente ligada ao latifúndio, de onde tirava parte de seu capital, impedia a reforma da propriedade agrícola. Nesse contexto, as invasões de terras intensificaram-se em todo país, em especial no Nordeste e no Sul, proporcionalmente à expansão capitalista que levava desemprego e fome ao campo.

Questão 02

No texto apresentado o Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre o sofrimento de cristo crucificados e as condições de maus tratos sofridos pelos escravos nos engenhos de açúcar, denunciando assim o martírio vivido pelos cativos na sociedade colonial. O que fica evidente em passagens do texto como: "Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão".

Questão 03

A música de Luiz Gonzaga aponta as experiências das andanças de um migrante pelo país, característico dos movimentos populacionais ocorridos no Brasil. Esses movimentos são gerados por diversos motivos, como o êxodo rural, onde muitas pessoas necessitam sair das zonas rurais em direção as áreas urbanas em busca de melhores condições vida. Também podemos citar os trabalhadores rurais – bóia-frias – que se deslocam sazonalmente nas diferentes regiões produtoras do país.

Questão 04

A Igreja Católica buscava novos fiéis naquele momento, visto o cenário Europeu, Reforma Protestante, etc. Os índios eram considerados "tabula rasa", uma solução para angariar novos membros.

Questão 05

Nas primeiras décadas da República brasileira, o novo arranjo político que ficou conhecido como Política dos Governadores, ofereceu a estabilidade necessária para que as oligarquias regionais permanecessem no poder. Tal política consistia em complicado mecanismo em que o governo federal apoiava os grupos dominantes nos estados, que, em troca, orientavam os seus deputados e senadores a apoiarem as decisões do executivo em âmbito federal. Esse mecanismo permitiu que as oligarquias regionais permanecessem no poder durante todo período conhecido como República Velha.

Questão 06

É engraçado de imaginar um europeu falando Tupi com nossos índios, porém, isso aconteceu em determinadas situações. A Ordem dos Jesuítas no Brasil tinham o incentivo superior da Igreja para angariar novos fiéis e estes trabalharam exclusivamente esta ideia, utilizando as mais variadas táticas. Protegiam os índios de escravização, catequizavam, prestavam variados auxílios e, por muitas vezes, falavam sua própria língua (O Tupi, de maneira geral).

Questão 07

A expansão marítima é motivada pelo temor e fascínio do desconhecido, segundo o texto. Um contraste muito bonito para se observar! A letra B usa o jogo das palavras para te induzir ao erro, porém, devemos perceber que ela não remete ao que sugere o texto, portanto, está errada.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 08

A questão pede para identificar a concepção de tempo expressa em um calendário medieval. A alternativa correta é 'A natural, expressa pelo trabalho realizado de acordo com as estações do ano'. Isso porque, na Idade Média, a vida cotidiana e o trabalho eram fortemente influenciados pelas estações do ano, com atividades específicas para cada período. As outras alternativas são incorretas: 'A cíclica' se refere a uma visão de tempo repetitivo, 'A humanista' sugere controle do tempo pelo trabalhador, 'A escatológica' associa o tempo a uma visão religiosa e 'A romântica' sugere uma visão idealizada da sociedade, nenhuma delas se aplica ao contexto medieval de acordo com o calendário apresentado.

Questão 09

A Baixa Idade Média, tendo seu início compreendido por volta do século XII, tem como característica o rescindimento comercial e urbano, contextualizado pelo surgimento dos burgos e rotas comerciais. Todo este desenvolvimento urbano provoca o surgimento de ofícios (divisão do trabalho), como artes, pintura, urbanismo e até mesmo arquitetura.

Questão 10

Principalmente nos grandes centros urbanos, negras escravas participavam do comércio de alguns produtos, sob supervisão de seus senhores, ou não. Entravam na modalidade de “Escravos de ganho”. Negras libertas, já inseridas neste sistema, tinham a tendência de continuar no comércio, portanto, não era estranho ver este tipo de ocorrência.

Questão 11

O crescimento acelerado urbano nos países emergentes causam diversos problemas. O deslocamento forçado dos trabalhadores rurais que perderam o acesso a terra, e se viram atraídos pelo projeto de industrialização, que exigia mão de obra, mobilizou um número muito grande de pessoas.

Questão 12

Em uma sociedade que todo o domínio do campo ideológico era exercido pelos sacerdotes a resposta para a chegada dos espanhóis somente poderia ser dado por uma veia mitológica, ainda sim, o líder Montezuma duvidou do retorno de seu deus que mais tarde foi identificado sobre a figura do conquistador Hernan Cortéz.

Questão 13

A dialética socrática era dividida em ironia e maiêutica, na qual há um debate entre posicionamentos distintos que são defendidos e contraditos posteriormente. O objetivo era gerar o “parto” das ideias, chegar a novos conhecimentos.

Questão 14

No trecho de Luiz Gama, a importância ressaltada nas memórias de sua mãe estavam ligadas à valorização de sua cultura, o que leva a uma resistência à imposição de elementos culturais que lhe eram impostos. Suas estratégias para defender sua cultura foram uma maneira de demonstrar os valores e hábitos que defendia.

Questão 15

As duas festividades retomadas recentemente na cidade mineira de Tiradentes visa, efetivamente, valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas. A festa do Rosário e o Terno do Congado estão relacionadas, de acordo com o texto, com a cultura dos negros do Brasil e sua retomada mostra, portanto, a preocupação de valorizar essa cultura como um importante traço cultural de nosso país.

Questão 16

O grande projeto de expansão do cristianismo a partir de uma estratégia de retomada de territórios levou a Igreja Católica a um processo de militarização da própria instituição. Assim, as Cruzadas, expedições militares cujo principal objetivo era retomar a Terra Santa, promoveram o surgimento do monasticismo guerreiro, o que pode ser percebido na militarização do Hospital de Jerusalém, que é abordada no texto.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

É importante lembrar aqui que o Estado liberal pela representação das leis e seu aspecto normativo. A ideia de Estado-Nação se pauta na racionalização da gestão, de modo que a moral, o costume e a tradição devem permanecer fora dela. Enquanto as relações de poder e gestão na tribo são pautadas por uma moralidade em comum, pela tradição e pelo reconhecimento do chefe como um indivíduo que possui um saber ímpar. No Brasil, os povos indígenas tem direito à livre determinação, o que lhes dá autonomia para gerir suas comunidades em acordo com suas crenças e tradições de maneira independente do Estado. O padrão que se utiliza, portanto, difere do padrão do Estado que conhecemos que se coloca acima dos indivíduos e é coordenado pelo que une aquelas pessoas de modo que as intervenções ocorrem em acordo com o que é consenso entre aquele povo.

Questão 18

A questão aborda o impacto das ações dos colonizadores europeus sobre as populações indígenas na América. A alternativa correta é 'Estímulo dos europeus às guerras intertribais'. Isso ocorreu porque os europeus, ao chegarem na América, muitas vezes incentivavam conflitos entre diferentes tribos indígenas para enfraquecê-las e facilitar a dominação e exploração. Essas guerras, somadas às doenças trazidas pelos europeus, às quais os indígenas não tinham imunidade, resultaram em uma grande mortandade entre as populações nativas. As outras alternativas são incorretas porque não se relacionam diretamente com o desastre biológico mencionado no enunciado.

Questão 19

De acordo com a época específica, existia um grande preconceito da mulher na sua inserção a esfera pública, relacionadas a questões de "não ser capaz" ou "não ter habilidades suficientes".
Por conta disso, as mulheres que conseguiam uma formação melhor, apresentam somente oportunidades dentro da esfera privada, além de serem donas de casa e cuidar dos filhos.

Questão 20

As cidades medievais se tornaram sobretudo na baixa idade média um espaço de trocas comerciais centrada em uma economia monetária. Apesar do contraste com o ambiente feudal as cidades mantiveram elementos arquitetônicos dos feudos, como as muralhas.

Questão 21

Um Estado de direito laico e democrático é baseado em princípios de igualdade de liberdade. Isso inclui a dimensão religiosa da vida e uma sociedade baseada nesses preceitos deve assegurar a livre prática de credo. Nesses termos, o Estado não deve defender uma religião em si, mas garantir essa liberdade no interior da sociedade e combater a intolerância religiosa.

Questão 22

No texto observamos a descrição no processo de produção de uma conclusão inicial que é consequência da observação de um fenômeno natural. No método científico, essa etapa é conhecida como a formulação da hipótese que fundamentará as experiências. Se confirmadas, as hipóteses passam por generalização e se transformam em leis. Se negadas, o cientista volta etapas no método.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 23

A letra mostra uma migração interna em função do deslocamento dos membros da família do narrador pelos estados brasileiros.

Questão 24

Normas sociais são regras socialmente reforçadas cujo objetivo envolve o comportamento humano. Já a civilidade corresponde ao respeito dessas normas por membros de uma sociedade. O texto aborda exatamente as normas consideradas adequadas para o comportamento infantil no período em que foi escrito.

Questão 25

Muitas das tradições cristãs são readaptações de culturas anteriores com novo significado adaptado de forma a evitar a manutenção de crenças antigas. A reverência a espíritos de antepassados é fenômeno amplamente estudado pela antropologia em povos tradicionais até os dias de hoje.

Questão 26

O uso da cartografia europeia pelos colonizadores foi uma forma de apagar os conhecimentos dos nativos. O epistemicídio praticado pelos europeus possibilitou um maior controle sobre os próprios indígenas, neste caso, através da cartografia.

Questão 27

O trecho mostra a justificativa para a utilização da mão de obra escrava para o trabalho na região colonial. A palavra “ cativa" está substituindo a palavra “ escrava", o que pode gerar dúvida, na medida em que “ cativo" pode não ser sinônimo de “ escravo".

Questão 28

A apropriação cultural é um conceito antropológico, segundo o qual características simbólicas da cultura minoritária são utilizadas pela cultura dominante. A apropriação cultural por parte da cultura dominante não faz referência às práticas rituais e as lutas dos povos, muitas vezes banalizando e estereotipando os usos e costumes da cultura minoritária.

Questão 29

O ser humano explora a natureza de forma consciente através do trabalho com o objetivo de acumular riqueza. E o faz de forma criativa. O ser humano cria além dos instintos de sobrevivência. Isto o difere de todas as outras espécies e dá domínio sobre as outras formas de vida.

Questão 30

A disputa entre um projeto unitarista e o federalista é recorrente após a independência das colônias espanholas e a portuguesa na América . A autonomia e os interesses das elites locais das várias regiões demandava o federalismo e, a proposta de não esfacelamento do território demandava o unitarismo como única solução possível

Questão 31

Nota-se que os escravos eram bem vestidos mas... estavam sempre descalços. Essa era uma forma de demonstração da hierarquia social: apesar da rica vestimenta não deixavam de ser escravos, obrigados a qualquer tipo de trabalho.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 32

A sociedade de corte – característica do Antigo Regime – foi marcada pela rigidez dada pela estratificação baseada no nascimento. Isso faz com que o trânsito entre grupos seja difícil e sempre uma “concessão" especial, como aquela dada a artistas particularmente talentosos, como Mozart.

Questão 33

No texto, Deleuze e Guattari discutem a ideia de maioria e minoria não em termos quantitativos, mas em relação a um estado de dominação. Eles mencionam que mulheres, crianças e animais são considerados minoritários, não por estarem em menor número, mas por estarem em uma posição de subordinação. Portanto, a caracterização de uma minoria, segundo os autores, decorre de 'Relações de natureza arbitrária', que é a alternativa correta. As outras alternativas não se encaixam no contexto do texto, pois não abordam a questão da dominação e subordinação que os autores estão discutindo.

Questão 34

Para a filosofia medieval, imitando a filosofia platônica, há uma superioridade da alma sobre o corpo. O material é imperfeito, limitado, provisório, o corpo é impuro e pecador.

Questão 35

O texto indica a violência exercida sobre os negros para transformá-los em escravizados em um processo de “desumanização”, pois foram arrancados de suas comunidades tradicionais, de seus lugares originais, de seus modos de vida, história e parentes e transformados em trabalhadores compulsórios tratados como mercadorias. Tal situação ocorreu como um desdobramento do expansionismo ultramarino europeu, que procurou meios de obtenção de lucros tendo o trabalho escravo papel de destaque na dominação portuguesa sobre as áreas americanas estabelecidas pelo Tratado de Tordesilhas.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

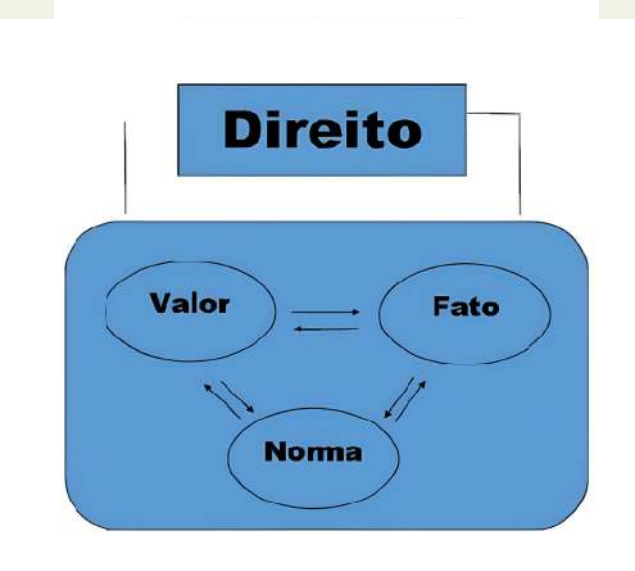
HABILIDADE 12

Analisar o papel da Justiça como instituição na organização das sociedades.

Como dito anteriormente, a competência 03 é uma competência que fala essencialmente sobre Instituições e aqui na habilidade 12 vamos analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades. Veja, a justiça é uma noção muito abstrata e volátil, justiça pode ser entendida de diversas formas para diversas sociedades durante a história. No entanto, a matriz está sendo clara que devemos olhar para a justiça como instituição, e a Justiça só é instituída através de leis e viabilizada pelo Estado, ou seja, quando olharmos para a Justiça na habilidade 12 estaremos falando essencialmente do viés do Direito sobre a justiça.

O Enem é uma prova fascinante, é a única prova de vestibular que trata de Relações internacionais (competência 02) e sobre Direito (competência 03), mas veja, aqui veremos como a instituição Justiça (com J maiúsculo) tem o poder de regular e organizar as sociedades, portanto por mais que seja um assunto de Direito, não teremos que memorizar leis, constituições, códigos penais e etc. a própria questão já vai trazer uma história e um recorte temporal da Justiça e como que ela regulamente o convívio das sociedades.

Como vimos na introdução da competência, Toda instituição visa regular o convívio social, dessa forma as instituições tem o poder de organizar a vida em sociedade e com a instituição Justiça não é diferente. Durante toda a história a Justiça teve períodos bem controversos, por exemplo, você diria que é "justo" que se escravize negros durante 300 anos no Brasil? E se eu te falar que institucionalmente isso foi considerado Justo? Com isso, podemos concluir que as leis (instituição justiça) e todo o ordenamento jurídico é muito influenciado pelas tensões sociais e o contexto social vigente.



De acordo com Miguel Reale, um dos mais importantes juristas brasileiros, em seu livro Teoria Tridimensional do Direito, uma norma só adquire validade objetiva integrando os fatos nos valores aceitos por certa comunidade num período específico de sua história. Em outras palavras, para se criar uma norma é necessário antes de tudo que exista um fato na sociedade (exemplo roubo de celulares), a partir desse fato valores são criados (indignação da população) e só então é criado uma norma (lei que pune roubo de celulares) que pode ser institucionalizada através de leis ou pode ser uma lei oral.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Como já mencionado, a noção de Justiça acaba sendo influenciada muito pelo seu tempo e sua sociedade. Dito isso, a prova trará diferentes recortes temporais abordando como essa instituição foi entendida de maneiras diferentes em épocas diferentes e o aluno deverá ter uma posição crítica à esse respeito.

É comum também que tenha muitas questões de sociologia e filosofia mostrando os conceitos de Justiça para cada um dos pensadores. E agora é a hora que você agradece por ter comprado esse material. Você não precisa ficar horas e horas vendo aulas sobre o conceito de justiça de Jonh Rawls, Aristóteles, São Tomás de Aquino, Platão...como geralmente é feito no cursinho. A própria questão já vai trazer um fragmento descrevendo a noção de Justiça para esses pensadores, então não precisa decorar, pois a matriz assegura que o que está sendo avaliado é uma análise, ou seja, obrigatoriamente a questão tem que mostrar algo para você analisar e chegar na resposta. Vejamos um exemplo disso:

Enem 2019

Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto de Aristóteles, o legislador deve agir conforme a

A. moral e a vida privada.
B. virtude e os interesses públicos.
C. utilidade e os critérios pragmáticos.
D. lógica e os princípios metafísicos.
E. razão e as verdades transcendentes.

COMENTÁRIO

Essa é uma clássica questão de habilidade 12. O tema central da questão é como o legislador (o carinha que cria as leis) deve agir conforme o pensamento de Aristóteles. O texto traz a explicação de Aristóteles e segundo o pensamento do mesmo o Gabarito letra B.

Antes de irmos para as questões vale salientar que nunca devemos deixar de assistir as aulas de filosofia. Como mencionado acima, excepcionalmente nessa habilidade, não precisamos ser muito conteudistas (assistir várias aulas). Isso não quer dizer que agora não precisamos mais assistir aulas de filosofia ou que elas são inúteis. Use das questões para aprender diretamente o pensamento desses filósofos e use do espaço de anotações para ajudar a memorizar alguns conceitos.

Por exemplo, na questão acima a alternativa certa era fácil de encontrar, mas e se ao invés de colocar como foi colocado o elaborador tivesse colocado a palavra Eudaymonia? Você iria saber responder? Eudaymonia quer dizer a mesma coisa da alternativa certa para Aristóteles, no entanto, possivelmente a grande maioria erraria por não ter assistido aulas desse assunto, então use das questões como ferramenta para chegar mais rápido no conhecimento e não menospreze as aulas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05654[illegible]343 - Protegido por Eduzz.com

Questões Habilidade 12

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 20

Embora o Brasil seja signatário de convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorpo- rado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período cen- tenas de casos, além de numerosos outros presumíveis, mas não registrados.

Disponível em: http://www.dhnet.org.br. Acesso em: 16 jun. 2010 (adaptado).

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que

A a justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.
B a existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.
C as denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelo crime cometido.
D a falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.
E a justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

2) Enem 2012 - Questão 15

Diante dessas inconsistências e de outras que ainda preocupam a opinião pública, nós, jornalistas, estamos encaminhando este documento ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, para que o entregue à Justiça; e da Justiça esperamos a realização de novas diligências capazes de levar à completa elucidação desses fatos e de outros que porventura vierem a ser levantados.

Em nome da verdade. In: O Estado de São Paulo, 3 fev. 1976. Apud. FILHO, I. A. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

A morte do jornalista Vladimir Herzog, ocorrida durante o regime militar, em 1975, levou a medidas como o abaixoassinado feito por profissionais da imprensa de São Paulo. A análise dessa medida tomada indica a

A certeza do cumprimento das leis.
B superação do governo de exceção.
C violência dos terroristas de esquerda.
D punição dos torturadores da polícia.
E expectativa da investigação dos culpados.

3) Enem 2013 - Questão 22

Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exer- cesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (adaptado).

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

A exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
B consagração do poder político pela autoridade religiosa.
C concentração do poder nas mãos de elites técnico-cientifícas.
D estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
E reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 24

O edifício é circular. Os apartamentos dos prisioneiros ocupam a circunferência. Você pode chamá-los, se quiser, de celas. O apartamento do inspetor ocupa o centro; você pode chamá-lo, se quiser, de alojamento do inspetor. A moral reformada; a saúde preservada; a indústria revigorada; a instrução difundida; os encar- gos públicos aliviados; a economia assentada, como deve ser, sobre uma rocha; o nó górdio da Lei sobre os Pobres não cortado, mas desfeito — tudo por uma simples ideia de arquitetura!
BENTHAM, J. O panóptico. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Essa é a proposta de um sistema conhecido como panóptico, um modelo que mostra o poder da disciplina nas sociedades contemporâneas, exercido preferencialmente por mecanismos

A religiosos, que se constituem como um olho divino controlador que tudo vê.
B ideológicos, que estabelecem limites pela alienação, impedindo a visão da dominação sofrida.
C repressivos, que perpetuam as relações de dominação entre os homens por meio da tortura física.
D sutis, que adestram os corpos no espaço-tempo por meio do olhar como instrumento de controle.
E consensuais, que pactuam acordos com base na compreensão dos benefícios gerais de se ter as próprias ações controladas.

5) Enem 2014 - Questão 14

Uma norma só deve pretender validez quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.
HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validez de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

A liberdade humana, que consagra a vontade.
B razão comunicativa, que requer um consenso.
C conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
D técnica científica, que aumenta o poder do homem.
E poder político, que se concentra no sistema partidário.

6) Enem 2015 - Questão 17

Ora, em todas as coisas ordenadas a algum fim, é preciso haver algum dirigente, pelo qual se atinja diretamente o devido fim. Com efeito, um navio, que se move para diversos lados pelo impulso dos ventos contrários, não chegaria ao fim de destino, se por indústria do piloto não fosse dirigido ao porto; ora, tem o homem um fim, para o qual se ordenam toda a sua vida e ação. Acontece, porém, agirem os homens de modos diversos em vista do fim, o que a própria diversidade dos esforços e ações humanas comprova. Portanto, precisa o homem de um dirigente para o fim.
(AQUINO. T. Do reino ou do governo dos homens: ao rei do Chipre. Escritos políticos de São Tomás de Aquino. Petrópolis: Vozes, 1995 (adaptado)

No trecho citado, Tomás de Aquino justifica a monarquia como o regime de governo capaz de

A refrear os movimentos religiosos contestatórios.
B promover a atuação da sociedade civil na vida política.
C unir a sociedade tendo em vista a realização do bem comum.
D reformar a religião por meio do retorno à tradição helenística.
E dissociar a relação política entre os poderes temporal e espiritual.

7) Enem 2015 - Questão 26

A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.
HOBBES, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles

A entravam em conflito.
B recorriam aos clérigos.
C consultavam os anciãos.
D apelavam aos governantes.
E exerciam a solidariedade.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2016 - Questão 14

A regulação das relações de trabalho compõe uma estrutura complexa, em que cada elemento se ajusta aos demais. A Justiça do Trabalho é apenas uma das peças dessa vasta engrenagem. A presen- ça de representantes classistas na composição dos órgãos da Justiça do Trabalho é também resultante da montagem dessa regulação. O poder normativo também reflete essa característica. Instituída pela Constituição de 1934, a Justiça do Trabalho só vice- jou no ambiente político do Estado Novo instaurado em 1937.

ROMITA, A. S. Justiça do Trabalho: produto do Estado Novo. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

A criação da referida instituição estatal na conjuntura histórica abordada teve por objetivo

A legitimar os protestos fabris.
B ordenar os conflitos laborais.
C oficializar os sindicatos plurais.
D assegurar os princípios liberais.
E unificar os salários profissionais.

9) Enem PPL 2016 - Questão 11

A justiça e a conformidade ao contrato consistem em algo com que a maioria dos homens parece concordar. Constitui um princípio julgado estender-se até os esconderijos dos ladrões e às confederações dos maiores vilões; até os que se afastaram a tal ponto da própria humanidade conservam entre si a fé e as regras da justiça.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural,
2000 (adaptado).

De acordo com Locke, até a mais precária coletividade depende de uma noção de justiça, pois tal noção

A identifica indivíduos despreparados para a vida em comum.
B contribui com a manutenção da ordem e do equilíbrio social.
C estabelece um conjunto de regras para a forma- ção da sociedade.
D determina o que é certo ou errado num contexto de interesses conflitantes.
E representa os interesses da coletividade, expres- sos pela vontade da maioria.

10) Enem 2017 - Questão 64

Uma sociedade é uma associação mais ou me- nos autossuficiente de pessoas que em suas rela- ções mútuas reconhecem certas regras de condu- ta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros acei- tam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

A visão expressa nesse texto do século XX re- mete a qual aspecto do pensamento moderno?

A A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
B A independência entre poder e moral do Racionalismo.
C A convenção entre cidadãos e soberano do Absolutismo.
D A dialética entre indivíduo e governo autocrata do Idealismo.
E A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

11) Enem 2017 - Questão 67

A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. Revista de Sociologia e Política, n. 23, nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

A adoção de eleições para a alta magistratura.
B diminuição das tensões entre os entes federativos.
C suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
D judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
E profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

12) Enem PPL 2017 - Questão 59

No primeiro semestre do ano de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta corte judicial brasileira, prolatou decisão referente ao polêmico caso envolvendo a demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, onde habitam aproximadamente dezenove mil índios aldeados nas tribos Macuxi, Wapixana, Taurepang, Ingarikó e Paramona — em julgamento paradigmático que estabeleceu uma série de conceitos e diretrizes válidas não só para o caso em questão, mas para todas as reservas indígenas demarcadas ou em processo de demarcação no Brasil.

SALLES, D. J. P. C. Disponível em: www.ambito-juridico.com.br. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

A demarcação de terras indígenas, conforme o texto, evidencia a

A ampliação da população indígena na região.
B função do Direito na organização da sociedade.
C mobilização da sociedade civil pela causa indígena.
D diminuição do preconceito contra os índios no Brasil.
E pressão de organismos internacionais em defesa dos índios brasileiros.

13) Enem 2018 - Questão 76

Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, 1890
Dos crimes contra a saúde pública
Art. 156. Exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeo- patia, a dosimetria, o hipnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos. Art. 158. Ministrar, ou simplesmente prescrever, como meio curativo para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substância de qualquer dos reinos da natureza, fazendo, ou exercendo assim, o
ofício denominado curandeiro.

Disponível em: http://legis.senado.gov.br. Acesso em: 21 dez. 2014 (adaptado).

No início da Primeira República, a legislação penal vigente evidenciava o(a)

A negligência das religiões cristãs sobre as moléstias.
B desconhecimento das origens das crenças tradicionais.
C preferência da população pelos tratamentos alopáticos.
D abandono pela comunidade das práticas terapêuticas de magia.
E condenação pela ciência dos conhecimentos populares de cura.

14) Enem PPL 2018 - Questão 61

O justo e o bem são complementares no sentido de que uma concepção política deve apoiar-se em diferentes ideias do bem. Na teoria da justiça como equidade, essa condição se expressa pela priorida- de do justo. Sob sua forma geral, esta quer dizer que as ideias aceitáveis do bem devem respeitar os limi- tes da concepção política de justiça e nela desempe- nhar um certo papel.

RAWLS, J. Justiça e democracia. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (adaptado).

Segundo Rawls, a concepção de justiça legisla sobre ideias do bem, de forma que

A as ações individuais são definidas como efeitos determinados por fatores naturais ou constrangi- mentos sociais.
B o estudo da origem e da história dos valores morais concluem a inexistência de noções absolutas de bem e mal.
C o próprio estatuto do homem como centro do mundo é abalado, marcando o relativismo da época contemporânea.
D as intenções e bens particulares que cada indivíduo almeja alcançar são regulados na sociedade por princípios equilibrados.
E o homem é compreendido como determinado e livre ao mesmo tempo, já que a liberdade limita-se a um conjunto de condições objetivas.

15) Enem 2019 - Questão 51

Em sentido geral e fundamental, Direito é a téc- nica da coexistência humana, isto é, a técnica vol- tada a tornar possível a coexistência dos homens. Como técnica, o Direito se concretiza em um con- junto de regras (que, nesse caso, são leis ou nor- mas); e tais regras têm por objeto o comportamento intersubjetivo, isto é, o comportamento recíproco dos homens entre si.

ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O sentido geral e fundamental do Direito, conforme foi destacado, refere-se à

A aplicação de códigos legais.
B regulação do convívio social.
C legitimação de decisões políticas.
D mediação de conflitos econômicos.
E representação da autoridade constituída.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

16) Enem PPL 2019 - Questão 52

Tomás de Aquino, filósofo cristão que viveu no século XIII, afirma: a lei é uma regra ou um preceito relativo às nossas ações. Ora, a norma suprema dos atos humanos é a razão. Desse modo, em última análise, a lei está submetida à razão; é apenas uma formulação das exigências racionais. Porém, é mister que ela emane da comunidade, ou de uma pessoa que legitimamente a representa.
GILSON, E.; BOEHNER, P. História da filosofia cristã. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No contexto do século XIII, a visão política do filósofo mencionado retoma o

A pensamento idealista de Platão.
B conformismo estoico de Sêneca.
C ensinamento místico de Pitágoras.
D paradigma de vida feliz de Agostinho.
E conceito de bem comum de Aristóteles.

17) Enem PPL 2019 - Questão 90

Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.
ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto de Aristóteles, o legislador deve agir conforme a

A moral e a vida privada.
B virtude e os interesses públicos.
C utilidade e os critérios pragmáticos.
D lógica e os princípios metafísicos.
E razão e as verdades transcendentes.

18) Enem 2020 - Questão 62

Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, "Khammurabi" (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.
Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br. Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

A assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
B tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
C conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
D promover distribuição de terras aos desemprega- dos urbanos.
E conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.

19) Enem 2020 - Questão 69

A sociedade como um sistema justo de cooperação social consiste em uma das ideias familiares fundamentais, que dá estrutura e organização à justiça como equidade. A cooperação social guia-se por regras e procedimentos publicamente reconhecidos e aceitos por aqueles que cooperam como sendo apropriados para regular a sua conduta. Diz-se que a cooperação é justa porque seus termos são tais que todos os participantes podem razoavelmente aceitar, desde que todos os demais também o aceitem.
FERES JR., J.; POGREBINSCHI, T. Teoria política contemporânea: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

No contexto do pensamento político, a ideia apresentada mostra-se consoante o(a)

A ideal republicano de governo.
B corrente tripartite dos poderes.
C posicionamento crítico do socialismo.
D legitimidade do absolutismo monárquico.
E entendimento do contratualismo moderno.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

20) Enem PPL 2020 - Questão 90

Sendo função social antes que direito, o voto era concedido àqueles a quem a sociedade julgava poder confiar sua preservação. No Império, como na República, foram excluídos os pobres (seja pela renda, seja pela exigência de alfabetização), os mendigos, as mulheres, os menores de idade, os praças de pré, os membros de ordens religiosas.

CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A restrição à participação eleitoral mencionada no texto visava assegurar o poder político aos(às)

A assalariados urbanos.
B oligarquias regionais.
C empresários industriais.
D profissionais liberais.
E círculos militares.

21) Enem Digital 2020 - Questão 68

É certo que entramos na era das sociedades de "controle". Elas já não são exatamente sociedades disciplinares, cuja técnica principal é o confinamento (não somente o hospital e a prisão, mas também a escola, a fábrica, o quartel). A sociedade de controle não funciona por confinamento, mas por controle contínuo e comunicação instantânea. É evidente que não deixamos de falar de prisão, de escola, de hospital: mas essas instituições estão em crise.

DELEUZE, G. Entrevista a Toni Negri. In: O devir revolucionário e as criações políticas. Novos Estudos Cebrap, n. 28, out. 1990 (adaptado).

No trecho, ao problematizar as sociedades contemporâneas, Gilles Deleuze está enfatizando a ausência de

A legitimidade nas redes de informação.
B autonomia nas ações individuais.
C sanções no ordenamento jurídico.
D padrões na sociedade de consumo.
E inovações nos sistemas educacionais.

22) Enem 2021 - Questão 66

Houve crescimento de 74% da população brasileira encarcerada entre 2005 e 2012. As análises possibilitaram identificar o perfil da população que está nas prisões do país: homens, jovens (abaixo de 29 anos), negros, com ensino fundamental incompleto, acusados de crimes patrimoniais e, no caso dos presos adultos, condenados e cumprindo regime fechado e, majoritariamente, com penas de quatro até oito anos.

BRASIL. Mapa do encarceramento: os jovens do Brasil. Brasilia: Presidência da República, 2015.

Nesse contexto, as políticas públicas para minimizar a problemática descrita devem privilegiar a

A flexibilização do Código Civil.
B promoção da inclusão social.
C redução da maioridade penal.
D contenção da corrupção política.
E expansão do período de reclusão.

23) Enem PPL 2021 - Questão 72

O Equador foi o primeiro país do mundo a introduzir os direitos da natureza numa constituição. O movimento indígena-camponês-ambientalista rejeitou a exploração do petróleo nos contrafortes andino-amazônicos (Parque Nacional de Yasuny). A reivindicação foi acatada pelo governo de Rafael Correa e esta é a primeira proposta concreta que não se faz como compensação dos países ricos a algum país pobre, enquanto continuam explorando e lançando gases do efeito estufa na atmosfera.

PORTO-GONÇALVES, C. W.; QUEANTAL, P. América Latina e colonialidade do poder. In: HAESBAERT, R. (Org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: Edulf, 2013 (adaptado).

A ação do governo equatoriano foi resultado de uma mobilização marcada pelo(a)

A protagonismo dos povos originários.
B imposição dos magistrados locais.
C redução dos recursos minerais.
D empreendedorismo comercial global.
E indenização monetária internacional.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

24) Enem PPL 2021 - Questão 73

Para Rawls, a estrutura básica mais justa de uma sociedade é aquela que alguém escolheria se não soubesse qual viria a ser seu papel particular no sistema de cooperação daquela sociedade.
LOVETT, F. Uma teoria da justiça, de John Rawls. Porto Alegre, Penso, 2013.

A teoria da justiça proposta pelo autor, conforme exposto no texto, pressupõe assumir uma posição hipotética chamada de

A reino de Deus.
B mundo da utopia.
C véu da ignorância.
D estado de natureza.
E cálculo da felicidade.

25) Enem PPL 2021 - Questão 88

196º — Se alguém arranca o olho a um outro, se lhe deverá arrancar o olho.
197º — Se ele quebra o osso a um outro, se lhe deverá quebrar o osso.
198º — Se ele arranca o olho de um liberto, deverá pagar uma mina.
199º — Se ele arranca um olho de um escravo alheio, ou quebra um osso ao escravo alheio, deverá pagar a metade de seu preço.
Código de Hamurabi. Disponível em: www.dhnet.org.br. Acesso em: 6 dez. 2017.

Esse trecho apresenta uma característica de um código legal elaborado no contexto da Antiguidade Oriental explicitada no(a)

A recusa do direito natural para expressão da vontade divina.
B caracterização do objeto do delito para a definição da pena.
C engajamento da coletividade para a institucionalização da justiça.
D flexibilização das normas para garantia do arbítrio dos magistrados.
E cerceamento da possibilidade de defesa para preservação da autoridade.

GABARITO

01.B	14.D
02.E	15.B
03.D	16.E
04.D	17.B
05.B	18.B
06.C	19.E
07.A	20.B
08.B	21.B
09.B	22.B
10.A	23.A
11.D	24.C
12.B	25.B
13.E	

Gabarito comentado

Questão 01

De acordo com o texto apresentado na questão, apesar de possuir uma legislação vigente, esta não tem sido o suficiente para punir casos de tortura, posto que até o ano 2000 não há casos de condenação por tortura no Brasil. Desta forma, a alternativa correta é a que constata tal legislação como insuficiente para proteger vítimas de tortura.

Questão 02

A morte do jornalista Vladimir Herzog na prisão do DOI-CODI, em plena Ditadura Militar brasileira (1964-1985), provocou suspeitas sobre suas circunstâncias, pois segundo o Exército ele teria se suicidado. Tais suspeitas levaram o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo a encaminharem uma solicitação de investigação sobre a morte do jornalista. No período a petição dos jornalistas não foi atendida, todavia, em setembro de 2012 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o atestado de óbito de Herzog fosse corrigido para morte devido a maus-trados sofridos no DOI-CODI.

Questão 03

Importante filósofo, político e escritor francês, Montesquieu é considerado um dos principais filósofos do Iluminismo. Montesquieu era contra o absolutismo monárquico, entre as suas principais críticas estava a concentração do poder nas mãos do rei. Nesse sentido, defendia a tripartição dos poderes políticos baseado na independência e harmonia entre os poderes executivo, legislativo e judiciário.

Questão 04

O conceito de sistema panóptico foi criado no final do século XVIII pelo filósofo inglês Jeremy Bentham. Jeremy estudou o sistema penitenciário e criou a penitenciária circular, em que o observador central poderia vigiar todos os pontos em que houvesse presos. Acreditava que esse sistema poderia ser utilizado como método de disciplina em escolas e no trabalho, tendo o olhar e o espaço como instrumentos de controle.

Questão 05

Para habermas, filósofo contemporâneo, uma norma só é valida e, portanto, só deve ser posta em prática, se ela for criada a partir de um consenso, a partir da deliberação dos participantes da democracia representativa.

Questão 06

São Tomás de Aquino foi um filósofo medieval que teve por base de seus pensamentos as teorias aristotélicas. Dentro dos pensamentos que defendia, um deles era a busca por um bem comum que seria alcançado através da monarquia.

Questão 07

No estado de natureza de Hobbes, os homens eram livres e queriam manter essa liberdade. Porém, quando dois homens desejavam a mesma coisa, tendiam a entrar em conflito, pois não havia um órgão para manutenção da ordem. Vale ressaltar que é deste conflito estabelecido que surge a frase: “o homem é o lobo do próprio homem”.

Questão 08

O novo cenário que surgia no Brasil precisava de normas e padrões. Um modelo industrial desorganizado não rende. Levando em conta esse posicionamento e o fato de que a Justiça do Trabalho também iria trazer grande satisfação popular, Getúlio Vargas coloca para vigorar de maneira ativa e rígida tal legislação.

Questão 09

Para o filósofo contratualista John Locke, até a mais precária coletividade precisa ter uma noção de justiça para se nortear, pois sem ela não seria possível instaurar qualquer tipo de ordem.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 10

O filósofo John Rawls era um defensor do liberalismo político, em que irá formular sua teoria da justiça e esta como um valor de equidade. A liberdade seria o valor maior que irá conduzir o indivíduo, ou seja, nas esferas públicas existam mecanismos que consigam garantir as liberdades individuais.

Questão 11

Embora a ideia inicial da democracia contemporânea fosse de uma tripartição igualitária de poder, ou seja, nenhum poder se sobrepondo ao outro, as crises políticas da contemporaneidade fizeram surgir uma judicialização da esfera legislativa.

Questão 12

De acordo com o texto, a demarcação das terras indígenas torna evidente a função do Direito na organização da sociedade. Isso é claro na medida em que o texto apresentado pela questão discorre sobre a decisão do STF que prolatou a demarcação de terras indígenas, possibilitando que diversas comunidades indígenas tenham direito à demarcação de terras.

Questão 13

O Código Penal da Primeira República evidenciava a condenação dos conhecimentos populares de cura, uma vez que considerava crime, por exemplo, o ofício de curandeiros. Podemos compreender tal legislação dentro de uma perspectiva positivista, cientificista com, inclusive, a separação entre Estado e Igreja.

Questão 14

Na perspectiva de Rawls, expressa na teoria da justiça como equidade, a concepção de justiça legisla sobre as intenções e bens particulares dos indivíduos, regulando-os na sociedade por meio de princípios equilibrados. Isso implica que as ações individuais são orientadas por normas que buscam um justo equilíbrio entre as aspirações pessoais e o bem coletivo. Essa abordagem destaca a importância de princípios que promovam uma sociedade justa e equitativa.

Questão 15

O sentido geral e fundamental do Direito, conforme destacado na questão, refere-se a um conhecimento que se desenvolve para harmonizar as relações humanas. O Direito alcançaria tal objetivo organizando leis e normas que regem o convívio social. Esse é "o sentido geral e fundamental" apresentado.

Atente para o fato de que a questão não se refere ao direito aplicado na sociedade, mas conforme apresentado no texto do filósofo italiano Nicola Abbagnano.

Questão 16

O texto de apoio aborda um fragmento do pensamento de Tomás de Aquino sobre os princípios da formulação de leis ressaltando que a lei está submetida a razão e que deve possuir legitimidade em sua origem. O enunciado questiona qual filósofo influenciou as ideias de Tomás de Aquino.

A influência da ideia de bem comum fica clara no trecho "Porém, é mister que ela emane da comunidade, ou de uma pessoa que legitimamente a representa". Isto significa que a razão e a legitimidade garantem a ação da lei em prol do bem comum aristotélico.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

Para Aristóteles, a lei deve ser objeto de reflexão sobre as necessidades em comum da sociedade e não apenas tradições transmitidas e a virtude defendida para o bom legislador é a de ser justo e os interesses públicos são o objetivo da lei que "tem em mira a vantagem comum".

Questão 18

O chamado Código de Hamurabi, criado pelo rei da Babilônia no século XVIII a.C., representava um pioneiro conjunto de regras pautadas na punição de crimes. A famosa frase “olho por olho, dente por dente” está associada à forma como essas leis eram aplicadas, punindo o criminoso de acordo com a gravidade do crime. Vale destacar que não havia um conceito de cidadania nesta sociedade e as leis eram aplicadas de formas diferenciadas, de acordo com a posição social.

Questão 19

O que aproxima o texto da questão do contratualismo é o seu final. Nele fica descrito uma espécie de pacto social onde se firma um contrato de confiança entre os membros de uma sociedade. Esse é um dos princípios do contrato social, principalmente na abordagem hobbesiana que determina como parte fundamental do Estado civil a aceitação de todos do pacto firmado e o não descumprimento dessa aceitação.

Questão 20

As elites brasileiras, no período monárquico, possuíam renda o suficiente para obter o direito ao voto. No período republicano este mesmo grupo manteve o seu privilégio com relação ao seu direito de voto, uma vez que possuíam condições financeiras de acesso à educação. Dessa forma, mantiveram o seu poder político, que se estrutura desde o período político anterior.

Questão 21

Pelo que está dito no trecho, o controle contínuo do indivíduo, através da escola, da fábrica e do quartel inibe e restringe atitudes autônomas.

Questão 22

Um Estado comprometido com a cidadania promoverá a inclusão social oferecendo condições para sua população de se manter afastada do encarceramento, seja por melhores condições materiais que diminuirão o volume de delitos patrimoniais, seja pela capacidade de interagir melhor com a estrutura jurídica. Muitos presos estão encarcerados irregularmente ou cometem delitos por desconhecimento.

Questão 23

A ação do governo equatoriano, como descrita no texto, foi resultado da mobilização marcada pelo protagonismo dos povos originários. O movimento indígena-camponês-ambientalista desempenhou um papel crucial ao rejeitar a exploração do petróleo nos contrafortes andino-amazônicos, refletindo uma abordagem centrada na preservação ambiental e nos direitos das comunidades locais. Essa escolha destaca a importância do engajamento e liderança das populações originárias na defesa dos direitos da natureza e na busca por práticas mais sustentáveis.

Questão 24

A teoria da justiça de John Rawls é baseada na ideia de que a estrutura mais justa de uma sociedade seria aquela escolhida por alguém que não soubesse qual seria seu papel nessa sociedade. Essa posição hipotética é chamada de 'véu da ignorância'. Nesse estado, as pessoas não têm conhecimento de suas habilidades, gostos, riqueza e posição social, e por isso, escolheriam uma sociedade justa, pois poderiam acabar em qualquer posição. As outras alternativas - 'reino de Deus', 'mundo da utopia', 'estado de natureza' e 'cálculo da felicidade' - não se encaixam na teoria de Rawls, pois não representam essa posição hipotética de ignorância sobre o próprio lugar na sociedade.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 25

Hamurábi governou a Mesopotâmia entre os anos de 1792 a.C. e 1750 a.C. O Império Babilônico, firmado pelos amoritas, foi um período de prosperidade da região, na qual havia vários povos que a habitavam. Até a criação do Código de Hamurábi, as leis eram passadas de geração a geração, oralmente. Com o crescimento da sociedade, tornou-se importante organizar as leis que deveriam ser conhecidas e respeitadas por todos os habitantes. O Código de Hamurábi foi o primeiro código de leis que se conhece na história. São 281 leis gravadas em pedra com escrita cuneiforme. As leis se baseavam na Lei de Talião, ou na lógica do “olho por olho, dente por dente". Ou seja, a cada delito, correspondia punição proporcional e se diferenciavam entre os grupos sociais. A questão demanda uma característica do código que aparece nos itens destacados.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 13

Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

Na habilidade 13 é a segunda vez que o tema movimentos sociais aparece dentro da matriz de referências de humanas, agora o foco não é entender a dinâmica de organização dos movimentos sociais, como vimos na habilidade 10, mas sim entender **como que os movimentos sociais são capazes de participar do processo político e causar rupturas no sistema de poder.**

Como dito anteriormente a competência 03 trata majoritariamente das instituições e são elas que regulam o convívio dos indivíduos, exercendo muitas vezes um poder de coerção sobre a população, afim de reger o bom convívio social. No entanto, todas as sociedades sofrem de mazelas, não é mesmo? **E os movimentos sociais servem para ajudar a solucionar esses problemas**, afinal de contas por que existiria um movimento feminista no Brasil se as mulheres não fossem oprimidas? Por que existiria um movimento negro se o Brasil não fosse um país historicamente racista?

Portanto, nessa habilidade vamos aprofundar nossos conhecimentos a cerca dos movimentos sociais e entender como que tais movimentos conseguem adentrar as instituições e **causar rupturas nos processos de disputa pelo poder.**

Essa é uma daquelas habilidades bem conteudistas, mas o aluno que chegou até aqui já sabe que pra isso mesmo que servem as questões e o estudo ativo, para não ficarmos horas e horas tentando zerar aquela lista interminável de conteúdo. Dito isso, a melhor forma de estudar essa habilidade é através de uma engenharia reversa, ao invés de sair por aí estudando os infinitos movimentos sociais que causaram rupturas e só depois tentar fazer as questões, eu aconselho que sempre que fizer uma questão anote o tema dela (pra isso serve a folha ''anotações'') e caso não o tenha estudado, deixe anotado para estudar sobre o tema, dando enfoque na atuação dos movimentos sociais.

Uma outra dica para essa habilidade é treinar a leitura associativa, usando as técnicas disponibilizadas nas habilidades anteriores também, pois em muitas questões não vai ser necessário o conhecimento prévio teórico para acertar. Vejamos um caso disso

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2018

Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?
MORUS, T. Utopia. Brasília: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para:

A. inibir a ascensão da burguesia.
B. evitar a destruição da natureza.
C. combater o domínio do capital.
D. eliminar a intolerância religiosa.
E. superar o atraso tecnológico.

COMENTÁRIO

Eu costumo dizer que tem duas formas de responder essa questão, ou você sabia que as teorias sociais que estavam em destaque no século XIX eram a do socialismo científico (comunismo), que defendia o fim da propriedade privada e tomada dos meios de produção ou então você iria fazer uma leitura associativa do texto, veja o seguinte trecho “, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema”. Associação: se tudo é comum a todos, então nada é de ninguém, não existe a noção de propriedade privada e não existe acumulo de capital na mão de alguns. **Logo Gabarito letra C**

Agora você pode se perguntar e se questão for muito conteudista e o texto não der pistas da resposta? Vejamos um exemplo abaixo:

Enem 2011

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado). (Foto: Reprodução/Enem)

O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil. Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

A. aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
B. manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
C. engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
D. espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
E. tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de impeachment do então presidente Collor.

COMENTÁRIO

Essa é uma questão bem conteudista e que não dá pra acertar apenas vendo o texto (a imagem) e não dá pra fazer uma leitura associativa. Então o que fazer nesse caso? Simples, deixe anotado para ler ou ver uma aula breve sobre o assunto. Perto da prova, se possível, volte nessas questões que você deixou a observação para revisar.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05654[illegible]343 - Protegido por Eduzz.com

Questões Habilidade 13

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 03

Movimento dos Caras-Pintadas

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado)

O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil. Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

A aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
B manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
C engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
D espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
E tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de impeachment do então presidente Collor.

2) Enem 2011 - Questão 19

Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais:
I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendam os casados, e Oficiais Militares, que
forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras.
IV. Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.
V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

Constituição Política do Império do Brasil (1824). Disponível em: https://legislação.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

A legislação espelha os conflitos políticos e sociais do contexto histórico de sua formulação. A Constituição de 1824 regulamentou o direito de voto dos "cidadãos brasileiros" com o objetivo de garantir

A o fim da inspiração liberal sobre a estrutura política brasileira.
B a ampliação do direito de voto para maioria dos brasileiros nascidos livres.
C a concentração de poderes na região produtora de café, o Sudeste brasileiro.
D o controle do poder político nas mãos dos grandes proprietários e comerciantes.
E a diminuição da interferência da Igreja Católica nas decisões político-administrativas.

3) Enem 2012 - Questão 06

Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

KING Jr., M. L. Eu tenho um sonho, 28 ago. 1963. Disponível em: www.palmares.gov.br. Acesso em: 30 nov. 2011 (adaptado).

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivavam

A a conquista de direitos civis para a população negra.
B o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
C a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
D a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
E a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2012 - Questão 27

As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistên- cia e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

A constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
B falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
C escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
D progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
E dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

5) Enem 2013 - Questão 08

As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalida- des dispostos a lutar em defesa da República espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo – incluindo 40 brasileiros – tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coor- denadas pelos comunistas, as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

SOUZA, I. I. A Guerra Civil Europeia. História Viva, n. 70, 2009 (fragmento).

A Guerra Civil Espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a)

A crítica ao stalinismo.
B combate ao fascismo.
C rejeição ao federalismo.
D apoio ao corporativismo.
E adesão ao anarquismo.

6) Enem 2013 - Questão 35

Rua Preciados, seis da tarde. Ao longe, a massa humana que abarrota a Praça Puerta Del Sol, em Madri, se levanta. Um grupo de garotas, ao ver a cena, corre em direção à multidão. Milhares de pessoas fazem res- soar o slogan: “Que não, que não, que não nos representem”. Um garoto fala pelo megafone: “Demandamos submeter a referendo o resgate bancário”.

RODRÍGUEZ, O. Puerta Del Sol, o grande alto-falante. Brasil de Fato, São Paulo, 26 maio-1 jun. 2011(adaptado).

Em 2011, o acampamento dos Indignados espanhóis expressou todo o descontentamento político da juventu- de europeia. Que proposta sintetiza o conjunto de reivindicações políticas destes jovens?

A Voto universal.
B Democracia direta.
C Pluralidade partidária.
D Autonomia legislativa.
E Imunidade parlamentar.

7) Enem 2013 - Questão 44

A escravidão não há de ser suprimida no Brasil por uma guerra servil, muito menos por insurreições ou atentados locais. Não deve sê-lo, tampouco, por uma guerra civil, como o foi nos Estados Unidos. Ela poderia desaparecer, talvez, depois de uma revolu- ção, como aconteceu na França, sendo essa revo- lução obra exclusiva da população livre. É no Parla- mento e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade.

NABUCO, J. O abolicionismo [1883]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

No texto, Joaquim Nabuco defende um projeto político sobre como deveria ocorrer o fim da escravidão no Brasil, no qual

A copiava o modelo haitiano de emancipação negra.
B incentivava a conquista de alforrias por meio de ações judiciais.
C optava pela via legalista de libertação.
D priorizava a negociação em torno das indenizações aos senhores.
E antecipava a libertação paternalista dos cativos.

8) Enem 2014 - Questão 21

Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)
Art. 1º - Fica fundada nesta cidade de São Pau- lo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos sociais e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.
Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização

A política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.
B beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.
C paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.
D democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.
E internacionalista, ligada à exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora

9) Enem 2014 - Questão 39

O problema central a ser resolvido pelo Novo Regime era a organização de outro pacto de poder que pudesse substituir o arranjo imperial com grau suficiente de estabilidade. O próprio presidente Campos Sales resumiu claramente seu objetivo: "É de lá, dos estados, que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam agitadas nas ruas da capital da União. A política dos estados é a polí- tica nacional".
CARVALHO, J. M. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 (adaptado).

Nessa citação, o presidente do Brasil no período expressa uma estratégia política no sentido de

A governar com a adesão popular.
B atrair o apoio das oligarquias regionais.
C conferir maior autonomia às prefeituras.
D democratizar o poder do governo central.
E ampliar a influência da capital no cenário nacional.

10) Enem 2015 - Questão 05

A casa de Deus, que acreditam una, está, portanto, dividida em três: uns oram, outros combatem, outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coe- xistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada uma por sua vez encarrega-se de aliviar o conjunto... Assim a lei pode triunfar e o mun- do gozar da paz.
ALDALBERON DE LAON. In: SPINOSA, F. Antologia de textos históricos medievais. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

A ideologia apresentada por Aldalberon de Laon foi produzida durante a Idade Média. Um objetivo de tal ideologia e um processo que a ela se opôs estão indicados, respectivamente, em:

A Justificar a dominação estamental / revoltas camponesas.
B Subverter a hierarquia social / centralização monárquica.
C Impedir a igualdade jurídica / revoluções burguesas.
D Controlar a exploração econômica / unificação monetária.
E Questionar a ordem divina / Reforma Católica.

11) Enem 2015 - Questão 24

A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.
MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político ..." In: MAZRUI, A., WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasília: Unesco, 2010.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Para o autor, a "forma de hegemonia" e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

A Comunismo / rejeição da democracia liberal.
B Capitalismo / devastação do ambiente natural.
C Fascismo / adoção do determinismo biológico.
D Socialismo / planificação da economia nacional.
E Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

12) Enem 2016 - Questão 10

O que ocorreu na Bahia de 1798, ao contrá- rio das outras situações de contestação política na América portuguesa, é que o projeto que lhe era sub- jacente não tocou somente na condição, ou no ins- trumento, da integração subordinada das colônias no império luso. Dessa feita, ao contrário do que se deu nas Minas Gerais (1789), a sedição avançou sobre a sua decorrência.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000.

A diferença entre as sedições abordadas no texto encontrava-se na pretensão de

A eliminar a hierarquia militar.
B abolir a escravidão africana.
C anular o domínio metropolitano.
D suprimir a propriedade fundiária.
E extinguir o absolutismo monárquico.

13) Enem 2016 - Questão 13

A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-mili- tares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Pa- raguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Ar- gentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Ar- madas e a definição de fronteiras ideológicas.

PADRÓS, E. S. et al. Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. Porto Alegre: Corag, 2009 (adaptado).

Levando-se em conta o contexto em que foi criada, a referida operação tinha como objetivo coordenar a

A modificação de limites territoriais.
B sobrevivência de oficiais exilados.
C interferência de potências mundiais.
D repressão de ativistas oposicionistas.
E implantação de governos nacionalistas.

14) Enem PPL 2016 - Questão 02

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 9 nov. 2011.

Para além de objetivos específicos, muitos movi- mentos sociais interferem no contexto sociopolítico e ultrapassam dimensões imediatas, como foi o caso das mobilizações operárias, ocorridas em 1979 na cidade de São Paulo. Nesse sentido, ao mesmo tem- po em que lutavam por seus direitos, essas mobiliza- ções contribuíram com o(a)

A elaboração de novas políticas que garantiram a estabilidade econômica do país.
B instalação de empresas multinacionais no Brasil.
C legalização dos sindicatos no Brasil.
D surgimento das políticas governamentais assistencialistas.
E processo de redemocratização do Brasil.

15) Enem 2017 - Questão 50

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organi- zação social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicio- nalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A persistência das reivindicações relativas à aplica- ção desse preceito normativo tem em vista a vincula- ção histórica fundamental entre

A etnia e miscigenação racial.
B sociedade e igualdade jurídica.
C espaço e sobrevivência cultural.
D progresso e educação ambiental.
E bem-estar e modernização econômica.

16) Enem 2017 - Questão 83

No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, consequentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela Igreja.
MARTINS, J. S. A política do Brasil: lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civil-militar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a)

A luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
B poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
C doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
D espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
E manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

17) Enem PPL 2017 - Questão 58

A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afir- mando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”.
GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia.
São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo

A eliminar privilégios de classe.
B alterar injustiças econômicas.
C combater discriminações étnicas.
D identificar preconceitos religiosos.
E reduzir as desigualdades culturais.

18) Enem PPL 2017 - Questão 66

O movimento abolicionista, que levou à liberta- ção dos escravos pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888, foi a primeira campanha de dimensões nacio- nais com participação popular. Nunca antes tantos brasileiros se haviam mobilizado de forma tão inten- sa por uma causa comum, nem mesmo durante a Guerra do Paraguai. Envolvendo todas as regiões e classes sociais, carregou multidões a comícios e ma- nifestações públicas e mudou de forma dramática as relações políticas e sociais que até então vigoravam no país.
GOMES, L. 1889. São Paulo: Globo, 2013 (adaptado).

O movimento social citado teve como seu principal veículo de propagação o(a)

A imprensa escrita.
B oficialato militar.
C corte palaciana.
D clero católico.
E câmara de representantes

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2018 - Questão 58

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.
Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-nocomicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

A conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
B impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
C regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
D aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
E incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

20) Enem 2018 - Questão 66

O século XVIII é, por diversas razões, um sécu- lo diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.
ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

A aproximação entre inovação e saberes antigos.
B conciliação entre revelação e metafísica platônica.
C vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
D separação entre teologia e fundamentalismo religioso.
E contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

21) Enem PPL 2018 - Questão 62

Disponível em: http://une.org.br. Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à)

A legalidade dos partidos políticos.
B valorização das políticas afirmativas.
C esgotamento do movimento sindical.
D legitimidade da mobilização popular.
E emergência das organizações não governamentais.

22) Enem PPL 2018 - Questão 63

Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?
MORUS, T. Utopia. Brasília: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

A inibir a ascensão da burguesia.
B evitar a destruição da natureza.
C combater o domínio do capital.
D eliminar a intolerância religiosa.
E superar o atraso tecnológico.

23) Enem PPL 2019 - Questão 67

O feminismo teve uma relação direta com o descentramento conceitual do sujeito cartesiano e sociológico. Ele questionou a clássica distinção entre o "dentro" e o "fora", o "privado" e o "público". O slogan do feminismo era: "o pessoal é político". Ele abriu, portanto, para a contestação política, arenas intei- ramente novas: a família, a sexualidade, a divisão doméstica do trabalho etc.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O movimento descrito no texto contribui para o processo de transformação das relações humanas, na medida em que sua atuação

A subverte os direitos de determinadas parcelas da sociedade.
B abala a relação da classe dominante com o Estado.
C constrói a segregação dos segmentos populares.
D limita os mecanismos de inclusão das minorias.
E redefine a dinâmica das instituições sociais.

24) Enem 2020 - Questão 49

A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.
JELINEK, R. O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

A reverter o processo de privatização fundiária.
B ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
C defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
D impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
E coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

25) Enem PPL 2020 - Questão 46

Tu é um termo que não figura muito bem nos desenvolvimentos modernos e contemporâneos da ética e da política. Com efeito, muitos movimentos revolucionários (que variam do comunismo tradicional ao feminis- mo da irmandade) parecem compartilhar de um código linguístico curioso baseado na moral intrínseca dos pronomes. O nós é sempre positivo, o vós é um aliado possível, o eles tem o rosto de um antagonista, o eu é impróprio, e o tu é, obviamente, supérfluo.
CAVARERO, A. Relating Narratives apud BUTLER, J. Relatar a si mesmo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 (adaptado).

Um dos principais problemas morais da contemporaneidade, conforme mencionado no texto, reside na dificuldade em

A construir o diálogo coletivo.
B demarcar a presença do ego.
C viabilizar a afetividade pessoal.
D reconhecer a alteridade singular.
E ultrapassar a experiência intersubjetiva.

26) Enem Digital 2020 - Questão 56

A década que se segue ao fim da guerra constitui praticamente uma continuação desta com a acomodação difícil de seus resultados. A ruptura do sistema internacional com a Revolução Soviética, a ascensão dos Estados Unidos, o recuo da Europa e o início da contestação anticolonial marcam uma década que para muitos foi de pessimismo e para alguns de ilusão, que bruscamente se encerra com a quebra da bolsa de Nova Iorque. Com a crise de 1929 terá início a preparação de uma nova guerra mundial.
VIZENTINI, P. G. F. Primeira Guerra Mundial. Porto Alegre: UFRGS, 2006 (adaptado).

Os eventos mencionados no texto contribuíram fortemente para a ascensão de regimes propensos a um novo conflito armado, pois

A perturbaram a dinâmica de equilíbrio demográfico.
B dificultaram a adesão a ideologias de viés socialista.
C favoreceram a ascensão de grupos anarquistas ao poder.
D corroeram a crença na legitimidade das democracias liberais.
E deterioraram a confiança no salvacionismo dos exércitos nacionais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

27) Enem Digital 2020 - Questão 67

O tenentismo veio preencher um espaço: o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzirem o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha. Os "tenentes" substituíram os inexistentes partidos políticos de oposição aos governos de Epitácio Pessoa e de Artur Bernardes.

PRESTES, A. L. Uma epopeia brasileira: a Coluna Prestes. São Paulo: Moderna, 1995 (adaptado).

Um dos objetivos do movimento político abordado no texto era

A unificar as Forças Armadas pelo comando do Exército nacional.
B combater a corrupção eleitoral perpetrada pelas oligarquias regionais.
C restaurar a segurança das fronteiras negligenciadas pelo governo central.
D organizar as frentes camponesas envolvidas na luta pela reforma agrária.
E acificar os movimentos operários radicalizados pelo anarco-sindicalismo.

28) Enem PPL 2021 - Questão 75

Lendo atentamente os Autos da devassa da Inconfidência Mineira, o que encontramos? Os envolvidos são "filhos de Minas", "naturais de Minas". A terra era o "País de Minas", percebido como "continente" ou como capitania.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000.

A identificação exposta no texto destaca uma característica do domínio português na América ao apontar para a

A relevância da atividade intelectual da elite colonial.
B ineficácia da ação integrativa das ordens religiosas.
C fragmentação do território submetido ao controle metropolitano.
D invisibilidade de eventos revolucionários do continente europeu.
E abrangência do processo de aculturação das sociedades nativas.

GABARITO

01.E	15.C
02.C	16.E
03.A	17.C
04.E	18.A
05.B	19.D
06.B	20.E
07.C	21.D
08.A	22.C
09.B	23.E
10.A	24.C
11.C	25.D
12.B	26.D
13.D	27.B
14.E	28.C

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

A questão se refere a um movimento popular ocorrido no início dos anos 1990, que mobilizou a juventude brasileira. A alternativa correta é 'Tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de impeachment do então presidente Collor'. Isso porque, nesse período, houve um grande movimento cívico, conhecido como 'Caras-pintadas', que foi crucial para o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello. As outras alternativas são incorretas pois se referem a outros momentos da história brasileira, como o movimento Diretas Já, a Lei da Ficha Limpa e o movimento estudantil de 1968, que não estão relacionados ao contexto apresentado na questão.

Questão 02

O texto da primeira constituição brasileira outorgada pelo imperador D. Pedro I durante o Primeiro Reinado, deixava claro que, apesar de estabelecer o Poder Moderador (instrumento pelo qual o Imperador controlava o Executivo, o Legislativo e o Judiciário), o governo tinha como base de sustentação a elite e, portanto, procurava garantir que o poder político ficasse nas mãos desse grupo, consagrando assim o princípio de exclusão deixando de fora das instâncias decisórias do poder a maioria da população.

Questão 03

Apesar da escravidão ter chegado ao fim nos Estados Unidos durante a Guerra de Secessão em 1863, ainda na década de 1950 os negros sofriam discriminação e não possuíam os mesmos direitos que os brancos. Diante desse quadro, o pastor Martin Luther King Jr. foi o mais importante líder no movimento pelos direitos civis dos negros norte-americanos, e agindo através de meios pacíficos conseguiu acabar com a segregação racial legal no sul e em outras partes dos EUA.

Questão 04

O controle das terras na área da mata do cocais exercido pelos fazendeiros e posseiros da região acaba sendo uma barreira ao acesso das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, o que gera uma organização de e para as mesmas visando a manutenção de sua cultura e a subsistência.

Questão 05

A política que se estabelecia na Espanha neste momento era o Totalitarismo, inspirado nas tendências fascistas criadas na Itália. O Franquismo, como fica conhecido o sistema na Espanha, é combatido pelas brigadas internacionais, porém, sem êxito.

Questão 06

Devido a crise que o mundo viveu a partir de 2008 tivemos muitos países entrando em decadência econômica e política. Medidas autoritárias foram tomas na Espanha e a população reivindica direito de opinião com referendos e plebiscitos, sustentando a valorização da Democracia.

Questão 07

Joaquim Nabuco foi um dos principais políticos que lutaram no período imperial pela abolição da escravidão no Brasil. Em seu texto, demostra sua argumentação de que a abolição deveria seguir um caminho legalista, ou seja, que fosse feita de maneira pacifica como concessão da elite e não por uma via popular como ocorreu no Haiti e na França.

Questão 08

Getúlio Vargas em sua ditadura durante o Estado Novo tem uma política heterogênea, onde mistura simbologias fascistas com keynesianismo mais particularidades. A partir de 1937, com a valorização do nacionalismo exacerbado, qualquer movimento caracterizado “perigoso” para a política do sistema era reprimido e com a FNB não foi diferente. Atuando de maneira autônoma e distante das concordâncias governamentais, foi logo derrubada pelo estado.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 09

Campos Salles dá início no Brasil a chamada República Oligárquica, onde um número seleto de famílias comandavam a política do Brasil sobre um âmbito de valorização da agroexportação, principalmente do produto café.

Questão 10

O estamento social na Idade Média era inflexível e marcado pela seguinte ordem na pirâmide: a Igreja (Clero) no topo, representando cerca de 0,5% da sociedade; a Nobreza no meio, representando cerca de 1,5% da sociedade e os camponeses na base, representando cerca de 98% da sociedade. Era dos camponeses a responsabilidade pelo pagamento de todos os impostos, bancando a Nobreza e o Clero, que legitimava todo o sistema, baseando-se em proposições religiosas.

Questão 11

Durante a Segunda Guerra Mundial, os africanos tiveram que escolher entre "dois demônios": um deles era representado pelos seus exploradores imperialistas europeus e o outro pelo movimento nazi-fascista, que prezava pelo determinismo biológico e tinha tendências pela sua dizimação. A escolha em apoiar o primeiro teve como característica a opção pelo "menos pior".

Questão 12

O Texto refere-se a Sedição Baiana, ou Conjuração Baiana. A sua principal diferente em relação aos outros movimentos foi a intensa participação da classe economicamente baixa da sociedade e escravos, além de defender a abolição da escravatura.

Questão 13

A Operação Condor foi uma ação internacional que contou com a gestão estadunidense e participação de todos os países onde houve intervenção militar na América. A intenção principal era montar um sistema de troca de informações para facilitar a inibição a repressão contra ações e, consequentemente pessoas, não condizentes com a política ditatorial dos países envolvidos.

Questão 14

Devido ao contexto de extremo controle político e social manifestações de qualquer categoria profissional ou grupo social era em certa medida em prol da redemocratização

Questão 15

A valorização dos índios busca não só priorizar as tradições culturais, mas também sua visão de mundo mais específica. Além dessa proteção cultural, cabe também a preservação do espaço em que estão inseridos como parte de sua cultura e hábitos.

Questão 16

O golpe militar de 1964 foi apoiado por amplos setores da sociedade civil, como a classe média e grande parte do clero. Uma das motivações da igreja perante os militares foi o temor da expansão do ateísmo comunista. Nesse sentido, o argumento desenvolvido no texto aponta que a hierarquia católica entendia que o desenvolvimento capitalista atrelado a uma distribuição de riqueza impediria a expansão ideológica.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

O movimento tinha da década de 1930 contestava uma enorme "verdade" estabelecida pelos formadores da identidade nacional se utilizando de um fator comum para unir à todos os afrodescendentes. (racismo, estado novo, Vargas, negros)

Questão 18

Os jornais urbanos tinham uma veia mais liberal, assim, a campanha pela abolição foi amplamente divulgada pelos jornais urbanos, que ajudaram a propagar as ideias abolicionistas. (abolição, jornais, liberalismo)

Questão 19

As reformas de base eram a parte mais importante de sua plataforma eleitoral desde os tempos de campanha. Setores trabalhistas organizados eram a base de sua sustentação política.

Questão 20

O século XVIII, enquanto século das luzes, tem como principal característica a contraposição entre razão e fé, ciência e religião. No ambiente filosófico do antigo regime não foi diferente, suas principais características foram a contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

Questão 21

A partir da imagem, pode-se observar a mobilização popular a favor do impeachment, algo que se relaciona com a redemocratização na medida em que movimentos nesse sentido promovem um ímpeto de participação política na população, que literalmente decide e legitima as ações políticas.

Questão 22

A ideia de uma sociedade sem diferenciação social, propriedade e hierarquia como a idealizada por Morus influenciou muitos movimentos sociais como comunistas e anarquistas que assistiram a ascensão da burguesia e o domínio do capital nas práticas políticas.

Questão 23

O movimento feminista tem como objetivo tornar as relações humanas mais equânimes no prisma do gênero. Sua luta é marcada pela busca de mudança na dinâmica das relações sociais. Expor a dominação masculina e seus efeitos na sociedade (nocivos até para homens) e propor soluções para esses problemas compõe uma atividade multifacetada, de cunho político, social e cultural. Para que essas transformações sejam alcançadas é preciso mudar as instituições sociais para que essas não reproduzam mais o machismo e o patriarcado.

Questão 24

A função social da terra foi estabelecida pela constituição de 88. Isso ocorre pela histórica concentração de terras no nosso país, no qual poucos proprietários concentram grandes porções de terra. Grande parte dessa terra se torna improdutiva, seja pela especulação financeira, seja pelos problemas de demarcação no território brasileiro. A questão pede movimentos que atuam com base no conceito de propriedade apresentado no texto, e não que se opõem à ideia de propriedade. A desapropriação de espaços improdutivos para cumprir a função social é uma das lutas estabelecidas por movimentos agrários como o próprio MST.

Questão 25

O reconhecimento do outro (tu) como alguém singular, não pela noção da massa ou da multidão (nós e vós), mas enquanto a relação com um sujeito particular, distinto de mim, a partir da alteridade e não uma impessoalidade (eles), é o problema central para a contemporaneidade.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 26

A década seguinte a Crise de 1929, que atingiu praticamente o mundo todo, foi marcada pela descrença com relação aos ideais liberais e pela ascensão de regimes autoritários. A crise econômica no mundo capitalista, no Entre Guerras, fez com que o liberalismo se enfraquecesse ainda mais, perdendo espaço para as ideias ultranacionalistas e autoritárias.

Questão 27

Um elemento marcante da República Oligárquica no Brasil era a manipulação de votos, o chamado " voto de cabresto" , que permitia a perpetuação do poder dos oligarcas proprietários de terras ao redor do país. A oposição à fraude e corrupção eleitoral era fundamento da oposição dos tenentes.

Questão 28

O vasto território colonial e as dificuldades administrativas portuguesas fizeram com que a integração entre as Capitanias não ocorresse, dando a impressão de que a noção de pertencimento a um lugar específico – como Minas Gerais – fosse maior do que a noção de pertencimento à Colônia como um todo, como um território único. Vale lembrar, inclusive, que a própria noção de "território brasileiro" não existia naquela época.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

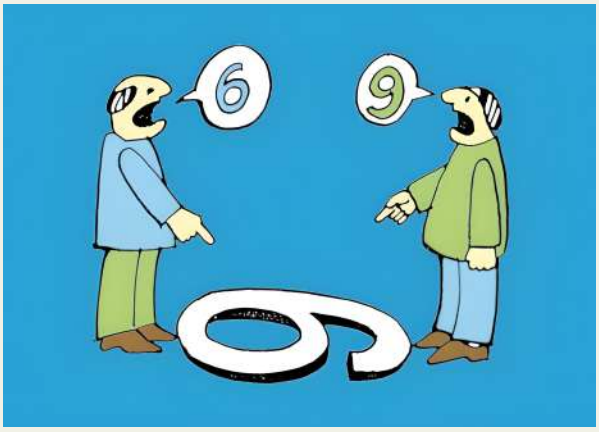
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 14

Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

A habilidade 14 assim como a habilidade 04 é uma habilidade de **comparar pontos de vista**. Eu costumo dizer que dentro da matriz de referências de humanas existem habilidades que são conteudistas, ou seja, para acertar a questão precisa de um conteúdo teórico por trás, que a própria questão pode dar ou não e existem habilidades que são instrumentais, ou seja, o que é avaliado não é um conteúdo teórico, mas sim uma **ferramenta específica**, que aqui no caso é a ferramenta de **comparar**. E de já adianto, habilidades do verbo comparar são todas instrumentais e geralmente são de fácil identificação dentro da prova (questões com dois textos) e também de fácil resolução.

O Assunto dos textos são os mais variados possíveis e pode cobrar a matérias tanto de história, geografia, filosofia, sociologia e etc.



Basicamente comparar pontos de vistas é dizer que os autores concordam ou discordam sobre determinado tema, mas **cuidado**, estamos muito acostumados a entender comparação apenas com coisas diferentes, a comparação pode ser entre concordância entre os autores. Por exemplo, em que ponto o texto II complementa a ideia apresentada no Texto I?

DICAS PARA GABARITAR ESSA HABILIDADE

1. Sempre comece pelo enunciado e veja se a questão pede pra identificar concordâncias ou divergências entre os textos

2. Depois que você identificar o que o enunciado pede, faça uma leitura ativa, ou seja, pode marcar, sublinhar e destacar o ponto de concordância ou discordância que você está procurando

3. Depois de seguir os dois primeiros passos é quase certeza que você irá acertar. Caso não consiga achar direto a resposta, confira as referências dos textos, isso pode ajudar bastante.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

MODELO DE QUESTÃO DA HABILIDADE 14

ENEM 2013

TEXTO I

Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outras na sua aula de francês ou de dança.

Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos (1839) apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. Ipotasi – Revista de Estudos Literários. Juiz de Fora, v. 2. n. 2, 1998.

TEXTO II

As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grandes gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.

MACEDO, J. M. Memórias da Rua do Ouvidor (1878). Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a)

A. submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
B. acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
C. ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
D. proteção da honra, mediada pela disputa masculina em relação às damas da corte.
E. valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

COMENTÁRIO

A questão basicamente pediu pra comparar o que é comum aos dois textos. No texto 1 mostra uma visão romantizada da rotina de uma mulher do século XIX, note que toda a imagem é construída para que essa mulher seja vista como uma donzela, de valores agradáveis ao qual uma mulher do seu tempo deveria ter (na visão patriarcal). E no segundo, temos um retrato mais cru e real da visão que a sociedade patriarcal da época mantinha sobre a mulher. Como estamos procurando o que é comum aos dois textos. Gabarito letra A

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05652[illegible]343 - Protegido por Eduzz.com

Questões Habilidade 14

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 30

Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:

A República Federalista Norte-Americana.
B República Fascista Italiana no século XX.
C Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
D Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
E Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.

2) Enem 2012 - Questão 39

Texto I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. Política e colonização no Império. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

Texto II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

A induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retornam à sua região de origem.
B impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
C ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.
D aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.
E desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.

3) Enem 2013 - Questão 23

Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. Ano 1000 ano 2000 na pista dos nossos medos. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

A mercantilização das crenças religiosas.
B transformação das representações sociais.
C disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
D diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
E amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 30

TEXTO I

A nossa luta é pela democratização da propriedade da terra, cada vez mais concentrada em nosso país. Cerca de 1% de todos os proprietários controla 46% das terras. Fazemos pressão por meio da ocupação de latifúndios improdutivos e grandes propriedades, que não cumprem a função social, como determina a Cons- tituição de 1988. Também ocupamos as fazendas que têm origem na grilagem de terras públicas.

Disponível em: www.mst.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

TEXTO II

O pequeno proprietário rural é igual a um pequeno proprietário de loja: quanto menor o negócio mais difícil de manter, pois tem de ser produtivo e os encargos são difíceis de arcar. Sou a favor de propriedades produtivas e sustentáveis e que gerem empregos. Apoiar uma empresa produtiva que gere emprego é muito mais barato e gera muito mais do que apoiar a reforma agrária.

LESSA, C. Disponível em: www.observadorpolitico.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Nos fragmentos dos textos, os posicionamentos em relação à reforma agrária se opõem. Isso acontece porque os autores associam a reforma agrária, respectivamente, à

A redução do inchaço urbano e à crítica ao minifúndio camponês.
B ampliação da renda nacional e à prioridade ao mercado externo.
C contenção da mecanização agrícola e ao combate ao êxodo rural.
D privatização de empresas estatais e ao estímulo ao crescimento econômico.
E correção de distorções históricas e ao prejuízo ao agronegócio.

5) Enem 2014 - Questão 42

TEXTO I

O presidente do jornal de maior circulação do país destacava também os avanços econômicos obtidos naqueles vinte anos, mas, ao justificar sua adesão aos militares em 1964, deixava clara sua crença de que a intervenção fora imprescindível para a manutenção da democracia.

Disponível em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 1 set. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Nada pode ser colocado em compensação à perda das liberdades individuais. Não existe nada de bom quando se aceita uma solução autoritária.

FICO, C. A educação e o golpe de 1964. Disponível em: www.brasilrecente.com. Acesso em: 4 abr. 2014 (adaptado).

Embora enfatizem a defesa da democracia, as visões do movimento político-militar de 1964 divergem ao focarem, respectivamente:

A Razões de Estado — Soberania popular.
B Ordenação da Nação — Prerrogativas religiosas.
C Imposição das Forças Armadas — Deveres sociais.
D Normatização do Poder Judiciário — Regras morais.
E Contestação do sistema de governo — Tradições culturais.

6) Enem 2015 - Questão 23

TEXTO I

Em todo o país a lei de 13 de maio de 1888 libertou poucos negros em relação à população de cor. A maioria já havia conquistado a alforria antes de 1888, por meio de estratégias possíveis. No entanto, a importância histórica da lei de 1888 não pode ser mensurada apenas em termos numéricos. O impacto que a extinção da escravidão caiu sobre uma sociedade constituída a partir da legitimidade da propriedade sobre a pessoa não cabe em cifras.

ALBUQUERQUE, W. O jogo da dissimulação: Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

TEXTO II

Nos anos imediatamente anteriores à abolição, a população livre do Rio de Janeiro se tornou mais numerosa e diversificada. Os escravos, bem menos numerosos que antes, e com os africanos mais aculturados, certamente não se distinguiam muito facilmente dos libertos e dos pretos e pardos livres habitantes da cidade. Também já não é razoável presumir que uma pessoa de cor seja provavelmente cativa, pois os negros libertos e livres poderiam ser encontrados em toda parte.

CHALHOUB, S. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Sobre o fim da escravidão no Brasil, o elemento destacado no Texto I que complementa os argumentos apresentados no Texto II é o(a)

A variedade das estratégias de resistência dos cativos.
B controle jurídico exercido pelos proprietários.
C inovação social representada pela lei.
D ineficácia prática da libertação.
E significado político da abolição.

7) Enem 2015 - Questão 35

Quanto ao "choque de civilizações", é bom lembrar a carta de uma menina americana de sete anos cujo pai era piloto na Guerra do Afeganistão: ela escreveu que – embora amasse muito seu pai – estava pronta a deixá-lo morrer, a sacrificá-lo por seu país. Quando o presidente Bush citou suas palavras, elas foram enten- didas como manifestação "normal" de patriotismo americano; vamos conduzir uma experiência mental sim- ples e imaginar uma menina árabe maometana pateticamente lendo para as câmeras as mesmas palavras a respeito do pai que lutava pelo Talibã – não é necessário pensar muito sobre qual teria sido a nossa reação.
ZIZEK. S. Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo: Bom Tempo. 2003.

A situação imaginária proposta pelo autor explicita o desafio cultural do(a)

A prática da diplomacia.
B exercício da alteridade.
C expansão da democracia.
D universalização do progresso.
E conquista da autodeterminação.

8) Enem 2016 - Questão 23

TEXTO I
Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.
HERÁCLITO. Fragmentos (Sobre a natureza). São Paulo: Abril Cultural, 1996 (adaptado).

TEXTO II
Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênito e indestrutível, pois é compacto, inabalável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é perecer? Como poderia gerar-se?
PARMÊNIDES. Da natureza. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

Os fragmentos do pensamento pré-socrático expõem uma oposição que se insere no campo das

A investigações do pensamento sistemático.
B preocupações do período mitológico.
C discussões de base ontológica.
D habilidades da retórica sofística.
E verdades do mundo sensível.

9) Enem 2016 - Questão 31

TEXTO I
Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Buda- peste lançou os "trabalhos preparatórios" para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. "Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir", justificou o ministro.
Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II
O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofo- bia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não "roubarem" os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.
Disponível em: http://pt.euronews.com. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

A alteração do regime político.
B fragilização da supremacia nacional.
C expansão dos domínios geográficos.
D cerceamento da liberdade de expressão.
E fortalecimento das práticas de discriminação.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

10) Enem PPL 2016 - Questão 31

TEXTO I

Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter-se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar.

HOBBES, T. O Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

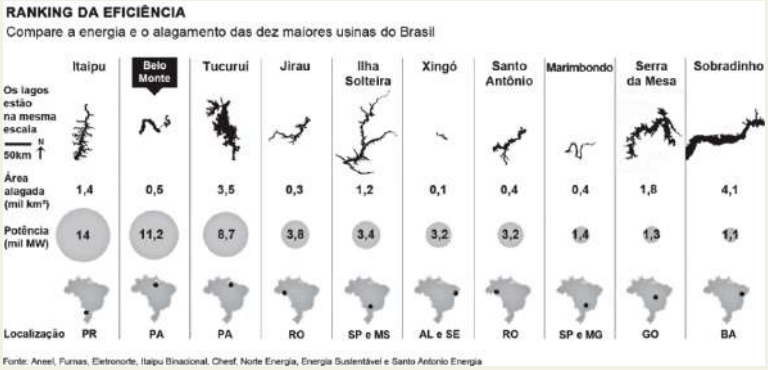
TEXTO II

Eu asseguro, tranquilamente, que o governo civil é a solução adequada para as inconveniências do estado de natureza, que devem certamente ser grandes quando os homens podem ser juízes em causa própria, pois é fácil imaginar que um homem tão injusto a ponto de lesar o irmão dificilmente será justo para condenar a si mesmo pela mesma ofensa.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Petrópolis: Vozes, 1994.

Thomas Hobbes e John Locke, importantes teóricos contratualistas, discutiram aspectos ligados à na- tureza humana e ao Estado. Thomas Hobbes, diferentemente de John Locke, entende o estado de natureza como um(a)

A condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta.
B organização pré-social e pré-política em que o homem nasce com os direitos naturais: vida, liberdade, igualdade e propriedade.
C capricho típico da menoridade, que deve ser eliminado pela exigência moral, para que o homem possa constituir o Estado civil.
D situação em que os homens nascem como detentores de livre-arbítrio, mas são feridos em sua livre decisão pelo pecado original.
E estado de felicidade, saúde e liberdade que é destruído pela civilização, que perturba as relações sociais e violenta a humanidade.



Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a)

A reduzido espaço relativo inundado.
B acentuado desnível do relevo local.
C elevado índice de urbanização regional.
D presença dos grandes parques industriais.
E proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

12) Enem PPL 2017 - Questão 73

TEXTO I

Frantz Fanon publicou pela primeira vez, em 1952, seu estudo sobre colonialismo e racismo, Pele negra, máscaras brancas. Ao dizer que "para o negro, há somente um destino" e que esse destino é branco, Fanon revelou que as aspirações de muitos povos colonizados foram formadas pelo pensamento colonial predominante.

BUCKINGHAM, W. et al. O livro da filosofia. São Paulo: Globo, 2011 (adaptado).

TEXTO II

Mesmo que não queiramos cobrar desses estabelecimentos (salões de beleza) uma eficácia política nos moldes tradicionais da militância, uma vez que são estabelecimentos comerciais e não entidades do movimento negro, o fato é que, ao se autodenominarem "étnicos" e se apregoarem como divulgadores de uma autoimagem positiva do negro em uma sociedade racista, os salões se colocam no cerne de uma luta política e ideológica.

GOMES, N. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Disponível em: www.rizoma.ufsc.br. Acesso em: 13 fev. 2013.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Os textos apresentam uma mudança relevante na constituição identitária frente à discriminação racial. No Brasil, o desdobramento dessa mudança revela o(a)

A valorização de traços culturais.
B utilização de resistência violenta.
C fortalecimento da organização partidária.
D enfraquecimento dos vínculos comunitários.
E aceitação de estruturas de submissão social.

13) Enem 2018 - Questão 73

TEXTO I
Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.
TZU, S. A arte da guerra. São Paulo: Martin Claret, 2001.

TEXTO II
O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.
OLIVEIRA, M. G.; SANTOS, M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)
A construção de vias terrestres.
B preservação do meio ambiente.
C emprego de armamentos sofisticados.
D intimidação contínua da população local.
E domínio cognitivo da configuração espacial.

14) Enem PPL 2018 - Questão 64

Disponível em: http://imgms.almanaque.abril.com.br. Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de

A respeitar a divisão político-administrativa.
B reconhecer as desigualdades sociais.
C considerar as identidades culturais.
D valorizar a dinâmica econômica.
E incorporar os critérios naturais.

15) Enem 2019 - Questão 63

TEXTO I
A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.
ANDERSON, P. In: DEYON, P. O mercantilismo. Lisboa: Gradiva,1989 (adaptado).

TEXTO II
As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.
SMITH, A. A riqueza das Nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de

A valorização do pacto colonial — combate à livre-iniciativa.
B defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.
C formação do sistema metropolitano — crítica à livre navegação.
D abandono da acumulação metalista — estímulo ao livre-comércio.
E eliminação das tarifas alfandegárias — incentivo ao livre-cambismo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

16) Enem PPL 2019 - Questão 68

O conhecimento é sempre aproximado, falível e, por isso mesmo, suscetível de contínuas correções. Uma justificação pode parecer boa, num certo momento, até aparecer um conhecimento melhor. O que define a ciência não será então a ilusória obtenção de verdades definitivas. Ela será antes definível pela prevalência da utilização, por parte dos seus praticantes, de instrumentalidades que o campo científico forjou e tornou disponíveis. Ou seja, cada progressão no conhecimento que mostre o caráter errôneo ou insuficiente de conhecimentos anteriores não remete estes últimos para as trevas exteriores da não ciência, mas apenas para o estágio de conhecimentos científicos historicamente ultrapassados.

ALMEIDA, J. F. Velhos e novos aspectos da epistemologia das ciências sociais. Sociologia: problemas e práticas, n. 55, 2007 (adaptado).

O texto desmistifica uma visão do senso comum segundo a qual a ciência consiste no(a)

A conjunto de teorias imutáveis.
B consenso de áreas diferentes.
C coexistência de teses antagônicas.
D avanço das pesquisas interdisciplinares.
E preeminência dos saberes empíricos.

17) Enem 2020 - Questão 90

TEXTO I

O aumento de casos suspeitos de febre amarela em Minas pode estar relacionado à tragédia de Mariana, em 2015, segundo a bióloga da Fiocruz Márcia Chame. A hipótese tem como ponto de partida a localização das cidades mineiras que identificaram até o momento casos de pacientes com sintomas da doença. Grande parte está na região próxima do Rio Doce, afetado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em novembro de 2015.

FORMENTI, L. Para bióloga, surto de febre amarela pode ter relação com tragédia de Mariana. O Estado de São Paulo, 14 jan. 2017.

TEXTO II

Por outro lado, Servio Ribeiro considera remota a possibilidade de influência da tragédia de Mariana (MG) neste surto de febre amarela em Minas Gerais. "A febre amarela é uma doença de interior de floresta. O mosquito que a transmite põe ovos em cavidades de árvores e em bromélias. É um mosquito da estrutura da floresta. Ele não se relaciona muito com grandes corpos-d'água e com rios. As cidades afetadas pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força para derrubar a floresta", diz o biólogo.

RODRIGUES, L. Especialistas investigam relação entre febre amarela e degradação ambiental. Agência Brasil, 25 jan. 2017.

Sobre a tragédia de Mariana, os textos apresentam divergência quanto ao(à)

A poluição dos rios locais.
B identificação da área afetada.
C destruição da vegetação nativa.
D aparecimento de enfermidade endêmica.
E surgimento de comunidades desabrigadas.

18) Enem PPL 2020 - Questão 79

TEXTO I

A intervenção da Rússia na crise no Leste da Ucrânia reacendeu a tensão entre os aliados da Otan e Moscou. Os EUA informaram que pretendem instalar armamento pesado no Leste da Europa, plano critica- do pelo governo russo. Em resposta, a Rússia anun- ciou o reforço de seu arsenal nuclear, novos mísseis balísticos intercontinentais, descritos como "capazes de superar sistemas de defesa mais avançados".

STEWART, P. Disponível em: http://noticias.uol.com.br. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Os Estados Unidos e seus aliados não vão dei- xar a Rússia "nos arrastar de volta ao passado", dis- se o secretário de Defesa dos Estados Unidos em um discurso em Berlim, dia 22 de junho de 2015, quando acusou o governo russo de tentar recriar uma esfera de influência da era soviética.

Disponível em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

Que tema da geopolítica da segunda metade do século XX é o fundamento histórico da referência feita ao passado?

A Livre comércio.
B Luta antiditatorial.
C Corrida armamentista.
D Conservação ambiental.
E Terrorismo internacional.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem Digital 2020 - Questão 86

TEXTO I
De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.
IBGE. Censo agropecuário. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

TEXTO II
As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.
IBGE. Censo agropecuário. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a)

A mercado de exportação e na subsistência.
B agricultura familiar e na agroecologia.
C sistema de arrendamento e no agronegócio.
D produção orgânica e na sustentabilidade.
E abastecimento interno e na transumância.

20) Enem 2021 - Questão 49

TEXTO I
Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um bem comum e, perante as gerações futuras, se reco- nhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na ple- nitude de sua autenticidade.
Carta de Veneza, 31 de maio de 1964. Disponivel em: www.iphan.gov.br. Acesso em: 7 out 2019.

TEXTO II
Os sistemas tradicionais de proteção se mos- tram cada vez menos eficientes diante do processo acelerado de urbanização e transformação de nossa sociedade. A legislação de proteção peca por consi- derar o monumento, até certo ponto, desvinculado da realidade socioeconômica. O tombamento, ao decretar a imutabilidade do monumento, provoca a redução de seu valor venal e o abandono, o que é uma causa, ainda que lenta, de destruição inevitável.
TELLES, L. S. Manual do patrimônio histórico. Porto Alegre, Caxias do Sul: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1977 (adaptado).

Escritos em temporalidade histórica aproximada, os textos se distanciam ao apresentarem pontos de vis-ta diferentes sobre a(s)

A ampliação do comércio de imagens sacras.
B substituição de materiais de valor artístico.
C políticas de conservação de bens culturais.
D defesa da privatização de sítios arqueológicos.
E medidas de salvaguarda de peças museológicas.

21) Enem 2021 - Questão 78

TEXTO I
Macaulay enfatizou o glorioso acontecimento representado pela luta do Parlamento contra Carlos I em prol da liberdade política e religiosa do povo inglés; significou o primeiro confronto entre a liberdade e a tirania real, primeiro combate em favor do Iluminismo e do Liberalismo.
ARRUDA, J J A Perspectivas da Revolução inglesa Rev. Bras. Hist. n 7, 1984 (adaptado)

TEXTO II
A Revolução Inglesa, como todas as revolu- ções, foi causada pela ruptura da velha sociedade, e não pelos desejos da velha burguesia. Na década de 1640, camponeses se revoltaram contra os cer- camentos, tecelões contra a miséria resultante da depressão e os crentes contra o Anticristo a fim de instalar o reino de Cristo na Terra.
HILL, C. Uma revolução burguesa? Rev. Bras. Hist., n. 7, 1984 (adaptado)

A concepção da Revolução Inglesa apresentada no Texto II diferencia-se da do Texto I ao destacar a existência de:

A pluralidade das demandas sociais.
B homogeneidade das lutas religiosas.
C unicidade das abordagens históricas.
D superficialidade dos interesses políticos.
E superioridade dos aspectos econômicos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem PPL 2021 - Questão 50

TEXTO I

Uma estranha loucura apossa-se das classes operárias das nações onde impera a civilização capitalista. Esta loucura é o amor pelo trabalho, a paixão moribunda pelo trabalho, levada até o esgotamento das forças vitais do indivíduos e sua prole.

LAFARGUE, P. O direito à preguiça. São Paulo: Hucitec, 2000.

TEXTO II

Vivemos numa época em que as pessoas são tão trabalhadoras que ficam estúpidas.

WILDE, O. apud MASI, D. O futuro do trabalho. Rio de Janeiro: José Olympio: Brasília, UnB, 1999.

De acordo com os textos, a reflexão sobre o mundo do trabalhono séxulo XIX aponta para o conceito sociológico de

A alienação.
B higienismo.
C passividade.
D emancipação.
E mercantilização.

23) Enem PPL 2021 - Questão 68

TEXTO I

O uso do Cerrado pelas populações indígenas estava ligado a um caráter conservacionista e sagrado. A caça e a pesca eram realizadas apenas para a subsistência. A coleta recolhia apenas o que o Cerrado oferecia. A agricultura com a produção de milho e tubérculos abria apenas alguns clarões nas áreas de florestas decíduas. O Cerrado era o fundamento central da existência dessas tribos. Isso significa a sacralização dos elementos deste bioma pelos grupos indígenas.

SILVA, E. B. D., BORGES, J. A. Dos usos e reocupações do Cerrado goiano: agroecologia como alternativa. XI EREGEO, Jataí-GO, 2009 (adaptado).

TEXTO II

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.

COMISSÃO das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum [Relatório Brundtland]. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio
Vargas, 1988.

Qual característica presente no Texto II amplia a concepção de conservação ambiental apresentada no Texto I?

A Mercantilização da natureza.
B Valorização cultural da paisagem.
C Organização da produção familiar.
D Manutenção da cobertura vegetal.
E Preocupação com os descendentes.

24) Enem PPL 2021 - Questão 70

Existe um processo cada vez maior de globalização da mão de obra especializada. Isto é, não só da mão de obra especializadíssima, mas da mão de obra que vem sendo excepcionalmente requisitada no mundo inteiro e, portanto, não seguirá as regras normais de leis de imigração, do salário e das condições de trabalho.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

De acordo com o texto, na globalização, o tratamento ao migrante laboral condiciona-se pelo(a)

A origem nacional.
B padrão financeiro.
C pertencimento étnico.
D desemprego estrutural.
E qualificação profissional.

25) Enem PPL 2021 - Questão 76

Polemizando contra a tradicional tese aristotélica, que via na sociedade o resultado de um instinto primordial, Hobbes sustenta que no gênero humano, diferentemente do animal, nã existe sociabilidade instintiva. Entre os indivíduos não existe um amor natural, mas somente uma explosiva mistura de temor e necessidade recíprocos que, se não fosse disciplinada pelo Estado, originaria uma incontrolável sucessão de violências e excessos.

NICOLAU, U. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade Moderna. São Paulo: Globo, 2005 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Referente à constituição da sociedade civil, considere respectivamente, o correto posicionamento de Aristóteles e Hobbes:

A Instrumento artificial para a realização da justiça e forma de legitimação do exercício da coerção e da violência.
B Realização das disposições naturais do homem e artifício necessário para frear a natureza humana.
C Resultado involuntário da ação de cada indivíduo e anulação dos impulsos originários presentes na natureza humana.
D Objetivação dos desejos da maioria e representação construída para possibilitar as relações interpessoais.
E Realização da razão e expressão da vontade dos governados.

26) Enem 2023- Questão 52

TEXTO I
Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no meu mover-me no mundo e, se careço de responsabilidade, não posso falar em ética.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

TEXTO II
Paulo Freire construiu uma pedagogia da esperança. Na sua concepção, a história não é algo pronto e acabado. As estruturas de opressão e as desigualdades, apesar de serem naturalizadas, são sócio e historicamente construídas. Daí a importância de os educandos tomarem consciência da sua realidade para, assim, transformá-la.
DEMARCHI, J. L. Paulo Freire. Disponivel em: https://diplomatique.org.br. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Com base no conceito de ética pedagógica presente nos textos, os educandos tornam-se responsáveis pela

A participação sociopolítica.
B definição estético-cultural.
C competição econômica local.
D manutenção do sistema escolar.
E capacitação de mobilidade individual.

27) Enem 2023- Questão 66

TEXTO I
Como é horrível ver um filho comer e perguntar: "Tem mais?" Esta palavra "tem mais" fica oscilando dentro do cérebro de uma mãe que olha as panela e não tem mais.
JESUS, C. M. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática. 2014.

TEXTO II
A experiência de ver os filhos com fome na década de 1950, descrita por Carolina, é vivida no Brasil de 2021 por uma moradora de Petrolândia, em Pernambuco. "Eu trabalhava de ajudante de cabeleireira, mas a moça que tinha o salão fechou. Eu vinha me sustentando com o auxílio que tinha, mas agora eu não fui contemplada. Às vezes as pessoas me ajudam com alimentos para os meus filhos. De vez em quando, eu acho algum bico para fazer, mas é muito raro. Tem dias que não tenho nem o leite da minha bebê."
CARRANÇA, T. "Até o feijão nos esqueceu": o livro de 1960 que poderia ter sido escritonas favelas de 2021.
Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Considerando a realidade brasileira, os textos se aproximam ao apresentarem uma reflexão sobre o(a)

A recorrência da miséria.
B planejamento da saúde.
C superação da escassez.
D constância da economia.
E romantização da carência

GABARITO

01. B	15. B
02. E	16. A
03. B	17. D
04. E	18. C
05. A	19. A
06. E	20. C
07. B	21. A
08. C	22. A
09. E	23. E
10. A	24. E
11. A	25. B
12. A	26. A
13. E	27. A
14. A	

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menezes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

O fascismo foi uma forma de governo de extrema direita, autoritário e nacionalista que esteve presente em alguns países da Europa na primeira metade do século XX. Ele também tinha como característica a dominação carismática e o culto personalista em que, segundo Max Weber, uma autoridade é obedecida devido a uma devoção afetiva do povo dominado. Na Itália essa figura foi representada por Benito Mussolini.

Questão 02

A modernização no campo se deu de forma conservadora, isso quer dizer que ocorreu uma modernização técnica mas as relações no espaço rural não foram alteradas, permanecendo a estrutura de concentração de terras sob domínio da elite ruralista ocasionando a liberação da mão de obra do campo para a cidade, ou seja, o êxodo rural.

Questão 03

O texto de Georges Duby mostra o quanto as representações sociais mudaram ao longo do tempo. Na Idade Média, a sociedade era muito influenciada pelo cristianismo, e a representação social feita da morte estava muito relacionada a uma passagem para a "vida eterna" em outro mundo. Na sociedade contemporânea, há uma diminuição da religiosidade, o que acarreta a diminuição das crenças sobre a morte, transformando-a em um total desconhecido, e sendo assim, em algo que provoca medo e temor nas pessoas.

Questão 04

Os textos possuem posições diferentes relacionadas à reforma agrária. No texto I, o autor relaciona a concentração de terra no Brasil a uma origem histórica, em que desde o período colonial há uma formação de grandes latifúndios improdutivos nas mãos de poucos. Já o texto II, o autor está preocupado com o prejuízo do agronegócio, pois a utilização de pequenas propriedades somente gera prejuízos.

Questão 05

Há críticas plausíveis para aceitação ou repúdio ao Regime Militar e os textos refletem ambos contrastes. O primeiro mostra que a intervenção foi necessária para a manutenção do sistema e o segundo preza irredutivelmente pela liberdade.

Questão 06

Talvez esta questão nos remeta muito mais a dúvidas do que esclarecimentos, mas vamos tentar organizar nossos pensamentos. Com certeza você ficou entre as alternativas C e E, talvez prezando mais pela C. Porém, o que devemos perceber é que a abolição da escravidão não cria um "inovação social", visto que os negros continuaram à margem da sociedade. O que ocorre no Brasil é uma mudança, que é diferente de inovação, social e política. A letra E, buscando o significado etimológico da palavra Política (organização da pólis, em grego), consegue contemplar, mesmo que de maneira não muito estrutural, a resposta correta.

Questão 07

A alteridade significa a qualidade do que é do outro. Por isso, o "eu" só pode existir através do contato com o "outro". A questão aborda a necessidade do exercício da alteridade como algo que vai implementar uma melhor compreensão sobre a cultura de outro povo.

Questão 08

Foram um grupo de filósofos que especularam sobre a origem do mundo e observaram a natureza como fonte de conhecimento. A teoria de Parmênides visava o imobilismo, enquanto a de Heráclito, o mobilismo. daí, encontramos a contradição teórica. Ontologia é um estudo voltado para o "ser", portanto, cada um dos filósofos possui um posicionamento quanto ao papel do "ser" na natureza.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 09

No contexto atual, a imigração dos refugiados tem sido uma grande questão, principalmente nos países europeus. Nesse sentido, alguns governos têm assumido uma postura contrária a entrada destes. A estratégia adotada pela Hungria na construção do muro institucionaliza o sentimento de xenofobia, que comumente é associado a uma pequena parcela da população.

Questão 10

Thomas Hobbes foi um dos primeiros teóricos a argumentar sobre as razões do Estado e seu poder. Para Hobbes, o soberano se colocaria como um poder superior aos homens com o intuito de garantir a paz, prover a justiça e protege-los de si mesmo, uma vez que no estado de natureza hobbesiano, tudo pertence ao homem, bastando apenas a força para se apropriar. Ou seja, um estado de guerra e disputa constantes. Sua frase clássica resume este pensamento: o homem é o lobo do próprio homem (homo homini lupus).

Questão 11

Belo Monte, em termos de geração de eletricidade, será a segunda maior usina brasileira, mesmo possuindo uma área alagada inferior, conforme podemos observar na representação das áreas inundadas. Isso aconteceu após uma série de protestos e movimentos na região contra o projeto, o que resultou em uma diminuição do seu reservatório. O candidato chegava ao gabarito apenas pela interpretação dos dados fornecidos.

Questão 12

A luta contra o racismo passa pela afirmação e apreciação da estética negra já que o racismo nas sociedades não habita somente a política mas se dilui nas outras esferas da vida de um povo ou nação. (racismo, salões, negritude, imagem, autoafirmação, luta contra o racismo.)

Questão 13

Os textos destacam a importância de conhecer as características topográficas do relevo. Como essa informação é fundamental no deslocamento de tropas ou para procurar abrigo, tal condição destaca a importância do conhecimento espacial.

Questão 14

Ao delimitar as regiões seguindo a proximidade e as fronteiras dos Estados Federativos do Brasil, que é ao que se refere a alternativa, "respeitar a divisão político-administrativa", há uma facilitação na gestão e na obtenção e análise de dados das regiões e cada um dos seus Estados, de forma coletiva e individual, independente de qualquer outro Estado que poderia nãos estar de forma majoritária em uma região.

Questão 15

Enquanto o texto I caracteriza o mercantilismo, sistema no qual a adoção de práticas protecionistas e a defesa do monopólio régio; o texto II apresenta características do liberalismo, onde há o apoio à livre concorrência através da lei da oferta e da procura.

Questão 16

Imutabilidade do conhecimento é típico de dogmas religiosos sobre os quais a ciência buscou se diferenciar drasticamente a partir do século XVIII. Desta forma, como é afirmado no texto, o conhecimento científico que não foi modificado é porque não foi desconstruído por outro conhecimento científico mais bem embasado e confirmável em suas fontes e metodologia

Questão 17

O primeiro texto apresenta uma relação entre a febre amarela e a tragédia ocorrida na cidade de Mariana, decorrente do rompimento de uma barragem de rejeito mineral e o impacto na vegetação local. Enquanto o segundo texto, aponta que o aparecimento da febre amarela não teria relação com a tragédia, pois os municípios afetados pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

Te liga que os textos indicam a retomada dos discursos que embasaram o confronto bélico na corrida armamentista do período da Guerra Fria. Percebeu isso? Doideira!! As alternativas seguintes são incorretas porque o recrudescimento das questões bélicas apontadas no texto foram pauta da Ordem Bipolar do século XX e, neste período.

Questão 19

O primeiro descreve práticas de pecuária de exportação que aproveita-se do baixo custo de aquisição de terras na Amazônia para aumentar sua lucratividade enquanto no segundo são descritas práticas tradicionais relacionadas a manutenção da segurança alimentar da população local também conhecidas como subsistência onde os excedentes de produção são comercializados por valores tão baixos que não garantem a satisfação adequada das necessidades dos envolvidos.

Questão 20

No texto 1, há uma interpretação dos patrimônios com significados universais e imutáveis, sendo naturalmente aceitas por todas as gerações.Já no texto 2, há uma interpretação dos patrimônios como mutáveis e influenciados por questões socioculturais, o que para o autor impacta na própria política de conservação.

Questão 21

O Texto II indica que, embora a Revolução Inglesa tenha sido um movimento composto de questionamentos de diversos grupos da sociedade, o que denota a decadência do modelo absolutista inglês, prevaleceram as demandas de caráter econômico, sob a égide de ideais iluministas que atendiam a interesses da burguesia inglesa.

Questão 22

Os textos discute a alienação do indivíduo em relação ao seu trabalho. A alienação está vinculada a esses processos:
1) A alienação em relação ao produto do trabalho, quando o trabalhador é alienado do seu produto;
2) A alienação no processo de produção, quando o trabalhador é alienado do processo de produção;
3) Alienação do sujeito enquanto pertencente ao gênero humano, quando o trabalhador é alienado do sentido da humanidade, do ser humano enquanto algo genérico;
4) Alienação em relação aos outros homens, relacionado ao anterior, quando o ser humano, alienado da realidade, do trabalho e da humanidade, aliena-se dos outros.

Questão 23

O Texto I descreve a relação dos indígenas com o Cerrado, destacando um caráter conservacionista e sagrado. Eles usavam os recursos naturais para subsistência, sem esgotá-los. O Texto II define o desenvolvimento sustentável, que é o uso dos recursos naturais para atender às necessidades atuais sem comprometer as futuras gerações. A alternativa correta, 'Preocupação com os descendentes', amplia a concepção de conservação ambiental do Texto I, pois além de usar os recursos de forma sustentável, o desenvolvimento sustentável também considera a necessidade de preservar esses recursos para as futuras gerações.

Questão 24

A questão aborda a globalização da mão de obra e como ela não segue as regras normais de imigração, salário e condições de trabalho. A alternativa correta é 'Qualificação profissional é um pertencimento étnico'. Isso significa que, na globalização, a mão de obra é valorizada pela sua qualificação profissional, independentemente de sua origem étnica. As alternativas erradas tentam associar a origem nacional e o pertencimento étnico a padrões financeiros ou desemprego estrutural, o que não está de acordo com o texto de Castells, que enfatiza a importância da qualificação profissional na globalização da mão de obra.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 25

Para Aristóteles, a sociedade tem um fim em si mesmo, ou seja, o homem é um ser social por natureza; já para Hobbes, filósofo contratualista, a sociedade seria um pacto artificial necessário para conter as inclinações naturais e egoístas dos seres humanos. Os homens em estado de natureza, segundo Hobbes, vivem em estado de guerra de todos contra todos.

Questão 26

Para Paulo Freire, o educador é responsável por coordenar, na relação com o outro, os processos de ensino e aprendizagem. De acordo com a análise dos textos, os educandos tem um papel fundamental na conscientização dos sujeitos, sendo responsáveis pela participação sociopolítica da formação.

Questão 27

O texto 1, escrito em 1950, retrata a dor de uma mãe ao lidar com a miséria. O texto 2 relembra o relato demonstrando que este fenômeno continua sendo atual no Brasil de 2021, dessa forma eles se conectam e provocam uma reflexão sobre a não resolução deste problema.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 15

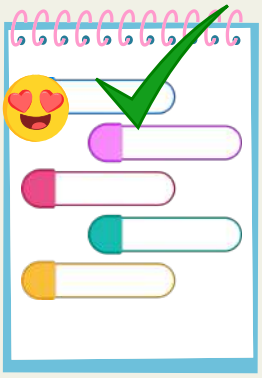
Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Esta é a última habilidade da competência 03, que solicita uma **avaliação crítica** de conflitos de natureza política, social, cultural, econômica ou ambiental. Essa habilidade, classicamente, aborda temas mais relacionados à história do Brasil, mas também pode abranger níveis mundiais. Ela envolve uma ampla gama de assuntos, mas é importante destacar que não é necessário estudar todos os conflitos da história para acertar esse tipo de questão, uma vez que o próprio comando da questão e o texto fornecerão a orientação necessária.

Os conflitos são da natureza do homem e das instituições, o tempo todo ocorrem conflitos, e aqui vale destacar por exemplo que conflitos políticos não são somente guerras, podem ser uma eleição, propagandas políticas a nível cultural (exemplo da guerra fria), podem ser conflitos sociais (entre interesses de classes sociais diferentes), conflitos econômicos (disputa pela hegemonia de um mercado), ambientais (disputa entre índios e madeireiros).

Avaliar criticamente pode parecer à primeira vista algo muito complexo, mas em se tratando de Enem geralmente não é, avaliar criticamente um conflito **não está relacionado a dar uma opinião pessoal**, como está no imaginário popular. Apesar de o comando da habilidade, em primeira análise, nos fazer pensar que se trata de algo polêmico, não é. E isso faz muito sentido. Veja, o Enem é a principal prova do país e por esse fato, dificilmente vai ter uma questão que a resposta (a avaliação crítica) é algo muito polêmico. Então aqui já vai a primeira dica da habilidade, fuja de extremismos e generalizações nas respostas.

Uma outra dica importante para essa habilidade, é esquecer um pouco o lado político interno e marcar a alternativa "mais bonitinha". Geralmente, pelos mesmos motivos citados anteriormente, as alternativas corretas tendem a ser mais politicamente corretas.

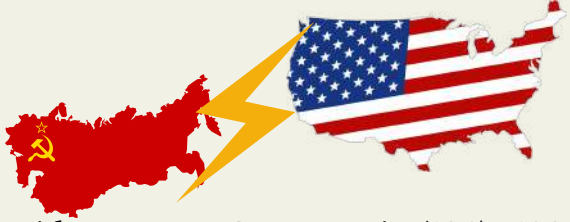


Examinar de maneira crítica esses conflitos implica adentrar em temas ricos e dinâmicos, que vão desde as Cruzadas medievais até os campos de batalha modernos, abrangendo tribunais, maquinaria de propaganda, disputas presidenciais ou guerras civis. As narrativas mais impactantes frequentemente incorporam elementos de conflito e adversidade. O cerne dessa habilidade reside na capacidade crítica e analítica aplicada a esses conflitos, compreendendo as partes envolvidas, os motivos que originaram as animosidades e as formas e consequências dos enfrentamentos.

A seguir, a fim de fornecer uma base teórica para essa habilidade traremos um dos conflitos mais importantes para a história mundial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

GUERRA FRIA



O conflito mais intricado da história recente é conhecido como a Guerra Fria (1947–1991). Não há consenso sobre a data exata do seu início. Para alguns estudiosos, o marco simbólico foi a explosão nuclear sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1945. Outros acreditam que teve início em fevereiro de 1947, quando o presidente norte-americano Harry Truman apresentou ao Congresso dos EUA a Doutrina Truman, que preconizava uma luta incansável contra a expansão comunista global. Além disso, há estudiosos que destacam a divisão da Alemanha em dois Estados em outubro de 1949. A criação da Alemanha Oriental, socialista, incentivou a formação de alianças militares de ambos os lados, oficializando a divisão da Europa em dois blocos antagônicos.

Na sequência do conflito, a humanidade se viu envolvida em uma espécie de Terceira Guerra Mundial, conhecida como Guerra Fria, uma guerra peculiar em sua natureza. Diferentemente das guerras anteriores, não havia um perigo iminente de confronto mundial. Apesar da retórica apocalíptica, ambas as superpotências, notadamente os Estados Unidos, aceitaram a distribuição global de forças ao final da Segunda Guerra Mundial. A URSS exercia sua influência sobre uma parte do globo, uma zona ocupada pelo Exército Vermelho ou outras forças comunistas.

Esse período, que se estendeu de 1947 a 1991, foi marcado por intensas rivalidades entre os blocos liderados pelos EUA e pela URSS. A Guerra Fria teve início, simbolicamente, com eventos como a explosão nuclear em Hiroshima e Nagasaki em 1945 ou o lançamento da Doutrina Truman em 1947. A divisão da Alemanha em 1949 acentuou a hostilidade, oficializando a separação da Europa em dois blocos antagônicos.

Quanto ao seu término, as opiniões divergem. Alguns consideram a queda do Muro de Berlim em 1989 como o fim, enquanto outros apontam para a dissolução da União Soviética em 1991 ou a saída dos EUA da Segunda Guerra do Golfo em 1991. Independentemente da data exata, a Guerra Fria deixou um legado de rivalidades e tensões geopolíticas que moldaram o cenário global por décadas.

Esse apelo à imagem não é uma novidade na história, sendo evidenciado já na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando a propaganda visual desempenhou um papel fundamental na criação de um espírito nacionalista. Cartazes eram reproduzidos em massa para estimular o alistamento e angariar recursos em prol da pátria.

Cartazes anticomunistas produzidos pelos Estados Unidos, França e Alemanha.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o ministro da Propaganda nazista, Josef Goebbels, desempenhou um papel crucial na máquina de guerra nazista, utilizando mensagens publicitárias e filmes para depreciar explicitamente inimigos como judeus e comunistas. Contudo, o ápice do uso bélico da imagem ocorreu na Guerra Fria, onde a propaganda substituiu os mísseis, disparando armas persuasivas. Em vez de ogivas nucleares, detonavam-se mensagens cuidadosamente elaboradas para ganhar a simpatia da opinião pública e demonstrar superioridade militar.

Cartazes soviéticos de propaganda anticapitalista.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Nesse contexto, os temas da propaganda ideológica tornaram-se complexos, refletindo ideais distintos de vida, democracia e felicidade. No bloco soviético, esses ideais refletiam o processo político desencadeado com a Revolução de 1917.

A partir da década de 1930, a União Soviética moldou sua imagem por meio de uma corrente estética conhecida como Realismo Socialista, que emergiu durante um congresso de escritores em 1934, com a participação de Máximo Gorki. Essa corrente tinha como objetivo consagrar a arte como um canal de expressão dos princípios marxistas, inspirando os artistas no folclore nacional e na vida simples do operário e do camponês. No entanto, rapidamente as diretrizes do congresso foram instrumentalizadas politicamente por Josef Stalin.

Boris Vladimirsky, Rosas para Stalin , 1949.
Fonte: histmag.org, domínio público.

O Realismo Socialista condenava a arte abstrata, considerando-a um símbolo da decadência capitalista, e rejeitava gêneros musicais como o jazz, que incorporavam a sensualidade, por considerá-los manifestações artísticas de uma sociedade deteriorada. Apesar da rigidez na vida cultural soviética, uma atividade em que os russos sempre alcançaram excelência foi a dança clássica. O Balé Bolshoi, uma das companhias de dança mais tradicionais do mundo, continuou suas produções de obras clássicas do século XIX e obteve grande sucesso nos palcos dos países ocidentais.

No cenário capitalista, os rumos tomaram uma direção totalmente oposta. Nos Estados Unidos, o ideal de felicidade há muitos anos é praticamente sinônimo de riqueza e bem-estar individuais, refletindo o chamado ideal do "self-made-man". Um dos primeiros símbolos desse ideal foi o automóvel, sendo que, para muitos americanos do início do século, a felicidade estava intrinsecamente ligada à posse de um carro na garagem. Um homem que teve grande influência na construção desse modo de vida americano foi Henry Ford, o criador da linha de produção em série do automóvel.

Na América, sempre se destacou o valor do esforço individual na busca pela felicidade, sendo recompensado pelo consumo de bens que prometem tornar a vida mais agradável e prazerosa. O apego aos bens de consumo atingiu seu ápice com o boom industrial logo após a Primeira Guerra Mundial. Os Estados Unidos emergiram como vencedores do conflito, impulsionando uma indústria que operava em pleno vapor. Estimativas apontam que, em 1920, circulavam cerca de 9 milhões de automóveis pelas ruas e estradas da América. Nesse período, o rádio ocupava um lugar de destaque nas salas de estar dos lares norte-americanos, marcando o início da revolução tecnológica e as transformações no cenário das artes e espetáculos.

Nesse contexto, as pessoas buscavam expressar seus valores por meio de novas formas de música altamente ritmadas, como o jazz das big bands e jazz bands, ou através de uma forma de arte que encapsulava plenamente o milagre mecânico do século XX, como o cinema. Houve também um boom nas atividades esportivas, o advento das danças modernas, simbolizadas por figuras como Isadora Duncan, que reintroduziu a ideia de um retorno à natureza e à condição espontânea do corpo, assim como Josephine Baker, que evocava energias profundas provenientes de pulsões eróticas e agressividade. Nesse sentido, a sociedade ansiava por se enxergar como um grande espetáculo. Todas essas transformações refletiram em mudanças em todos os aspectos do cotidiano, dando origem a uma nova sociedade de consumo. A sensação era de viver um período de euforia, completamente distinto do momento anterior, caracterizado pelo atraso representado pelo século XIX e pelas sociedades fechadas anteriores.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Nos anos 1920, as transformações nas dimensões da estrutura econômica e cultural, aliadas à simplificação do serviço doméstico, aumentaram a participação da mulher em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. Os costumes também passaram por alterações significativas, com as mulheres abandonando as roupas pesadas e ornamentadas, optando por saias e vestidos mais curtos, simples e sóbrios. Estes são alguns dos elementos culturais e ideológicos fundamentais que definiriam as imagens dos dois blocos econômicos ao longo de toda a Guerra Fria. No lado soviético, destacava-se o controle estatal dos meios de produção, o desenvolvimento das máquinas e a concepção coletiva de vida.

No lado ocidental, a ênfase maior estava no indivíduo, no mercado de consumo e na busca individual da felicidade. Contudo, todas as diferenças entre os dois blocos podem parecer menores quando entra em cena a força da TELEVISÃO: o interesse dos governantes pela TV sempre foi o mesmo, de Washington a Moscou. O advento da televisão, no final dos anos 1930, transformou completamente as formas de comunicação no mundo. Muitos historiadores e estudiosos de comunicações acreditam que a chegada da TV marcou o início de uma nova era. A transmissão instantânea da imagem a distância combinava muito bem com as necessidades de uma sociedade cada vez mais consumista, no lado ocidental.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05652[illegible]343 - Protegido por Eduzz.com

Questões Habilidade 15

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 42

Em meio às turbulências vividas na primeira metade dos anos 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o "imperialismo" e seus "aliados internos".
KONDER, L. História das Ideias Socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC da UNE era uma importante forma de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional - UDN, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que esta organização

A constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.
B contribuía com a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.
C realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.
D prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação política dos mais pobres.
E diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

2) Enem 2012 - Questão 17

Após o retorno de uma viagem a Minas Gerais, onde Pedro I fora recebido com grande frieza, seus partidários prepararam uma série de manifestações a favor do imperador no Rio de Janeiro, armando fogueiras e luminárias na cidade. Contudo, na noite de 11 de março, tiveram início os conflitos que ficaram conhecidos como a Noite das Garrafadas, durante os quais os "brasileiros" apagavam as fogueiras "portuguesas" e atacavam as casas iluminadas, sendo respondidos com cacos de garrafas jogadas das janelas.
VAINFAS, R. (Org.). Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008 (adaptado).

Os anos finais do I Reinado (1822-1831) se caracterizaram pelo aumento da tensão política. Nesse sentido, a análise dos episódios descritos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro revela

A estímulos ao racismo.
B apoio ao xenofobismo.
C críticas ao federalismo.
D repúdio ao republicanismo.
E questionamentos ao autoritarismo.

3) Enem 2012 - Questão 23

Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se veem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se veem "distorcidos".
Engordamos quando somos gulosos. É pecado da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.
FREIRE, D. S. Obesidade não pode ser pré-requisito. Disponível em: http//gnt.globo.com. Acesso em: 3 abr. 2012 (adaptado).

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência

A a ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.
B a democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.
C o controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.
D a culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.
E o aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

4) Enem 2013 - Questão 06

O canto triste dos conquistados: os últimos dias de Tenochtitlán
Nos caminhos jazem dardos quebrados; os cabelos estão espalhados.
Destelhadas estão as casas, Vermelhas estão as águas, os rios, como se alguém as tivesse tingido,
Nos escudos esteve nosso resguardo,
mas os escudos não detêm a desolação...
PINSKY, J. et al. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2007 (fragmento).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O texto é um registro asteca, cujo sentido está relacionado ao(à)

A tragédia causada pela destruição da cultura desse povo.
B tentativa frustrada de resistência a um poder considerado superior.
C extermínio das populações indígenas pelo Exército espanhol.
D dissolução da memória sobre os feitos de seus antepassados.
E profetização das consequências da colonização da América.

5) Enem 2013 - Questão 15

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.
MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In: MARX, K.; ENGELS, F. Textos 3. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

A o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
B o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
C a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
D a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
E a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

6) Enem 2014 - Questão 29

A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.
GALILEI, G. O ensaiador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

A continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
B necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
C oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
D importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
E inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

7) Enem 2014 - Questão 45

De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos "Voluntários da Pátria" que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na

A negação da cidadania aos familiares cativos.
B concessão de alforrias aos militares escravos.
C perseguição dos escravistas aos soldados negros.
D punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
E suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.

8) Enem 2015 - Questão 06

A língua de que usam, por toda a costa, carece de três letras; convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e dessa maneira vivem desordenadamente, sem terem além disto conta, nem peso, nem medida.
GÂNDAVO, P. M. A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 (adaptado).

A observação do cronista português Pero de Magalhães de Gândavo, em 1576, sobre a ausência das letras F, L e R na língua mencionada, demonstra a

A simplicidade da organização social das tribos brasileiras.
B dominação portuguesa imposta aos índios no início da colonização.
C superioridade da sociedade europeia em relação à sociedade indígena.
D incompreensão dos valores socioculturais indígenas pelos portugueses.
E dificuldade experimentada pelos portugueses no aprendizado da língua nativa.

9) Enem 2015 - Questão 20

Bandeira do Brasil, és hoje a única. Hasteada a esta hora em todo o território nacional, única e só, não há lugar no coração do Brasil para outras flâmulas, outras bandeiras, outros símbolos. Os brasileiros se reuniram em torno do Brasil e decretaram desta vez com determinação de não consentir que a discórdia volte novamente a dividi-lo!
Discurso do Ministro da Justiça Francisco Campos na cerimônia da festa da bandeira, em novembro de 1937. Apud OLIVEN, G. R. A parte e o todo: a diversidade
cultural do Brasil Nação. Petrópolis: Vozes, 1992.

O discurso proferido em uma celebração em que as bandeiras estaduais eram queimadas diante da bandeira nacional revela o pacto nacional proposto pelo Estado Novo, que se associa à

A supressão das diferenças socioeconômicas entre as regiões do Brasil, priorizando as regiões estaduais carentes.
B orientação do regime quanto ao reforço do federalismo, espelhando-se na experiência política norte-americana.
C adoção de práticas políticas autoritárias, considerando a contenção dos interesses regionais dispersivos.
D propagação de uma cultura política avessa aos ritos cívicos, cultivados pela cultura regional brasileira.
E defesa da unidade do território nacional, ameaçado por movimentos separatistas contrários à política varguista.

10) Enem 2016 - Questão 41

Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, auto-transformação e transformação das coisas em redor — mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.
BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1986 (adaptado).

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)

A dinâmica social contraditória.
B interação coletiva harmônica.
C fenômeno econômico estável.
D sistema internacional decadente.
E processo histórico homogeneizador.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem PPL 2016 - Questão 15

A imagem da relação patrão-empregado geralmente veiculada pelas classes dominantes brasileiras na República Velha era de que esta relação se assemelhava em muitos aspectos à relação entre pais e filhos. O patrão era uma espécie de "juiz doméstico" que procurava guiar e aconselhar o trabalhador, que, em troca, devia realizar suas tarefas com dedicação e respeitar o seu patrão.

CHALHOUB, S. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores do Rio de Janeiro da Belle Époque. Campinas: Unicamp, 2001.

No contexto da transição do trabalho escravo para o trabalho livre, a construção da imagem descrita no texto tinha por objetivo

A esvaziar o conflito de uma relação baseada na desigualdade entre os indivíduos que dela participavam.
B driblar a lentidão da nascente Justiça do Trabalho, que não conseguia conter os conflitos cotidianos.
C separar os âmbitos público e privado na organização do trabalho para aumentar a eficiência dos funcionários.
D burlar a aplicação das leis trabalhistas conquistadas pelos operários nos primeiros governos civis do período republicano.
E compensar os prejuízos econômicos sofridos pelas elites em função da ausência de indenização pela libertação dos escravos.

12) Enem PPL 2016 - Questão 24

A favela é vista como um lugar sem ordem, capaz de ameaçar os que nela não se incluem. Atribuir-lhe a ideia de perigo é o mesmo que reafirmar os valores e estruturas da sociedade que busca viver diferentemente do que se considera viver na favela. Alguns oficiantes do direito, ao defenderem ou acusarem réus moradores de favelas, usam em seus discursos representações previamente formuladas pela sociedade e incorporadas nesse campo profissional. Suas falas se fundamentam mas representações inventadas a respeito da favela e que acabam por marcar a identidade dos indivíduos que nela residem.

RINALDI, A. Marginais, delinquentes e vítimas: um estudo sobre a representação da categoria favelado no tribunal do júri da cidade do Rio de Janeiro. In: ZALUAR,
A.; ALVITO, M. (Orgs.). Um século de favela. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

O estigma apontado no texto tem como consequência o(a)

A aumento da impunidade criminal.
B enfraquecimento dos direitos civis.
C distorção na representação política.
D crescimento dos índices de Criminalidade.
E ineficiência das medidas Socioeducativas.

13) Enem 2017 - Questão 75

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: http://folha.com. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

A delimitação institucional das fronteiras territoriais.
B aumento da qualidade de vida da população local.
C implementação do tratado de paz com os israelenses.
D apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
E equiparação da condição política com a dos demais países.

14) Enem 2017 - Questão 80

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

A reforma agrária.
B expansão mercantil.
C concentração fundiária.
D desruralização da elite.
E mecanização da produção.

15) Enem PPL 2017 - Questão 62

Pude entender o discurso do cacique Aniceto, na assembleia dos bispos, padres e missionários, em que exigia nada mais, nada menos que os índios fossem batizados. Contestava a pastoral da Igreja, de não interferir nos costumes tribais, evitando missas e batizados. Para Aniceto, o batismo aparecia como sinal do branco, que dava reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.
MARTINS, J. S. A chegada do estranho. São Paulo: Hucitec, 1993 (adaptado).

O objetivo do posicionamento do cacique xavante em relação ao sistema religioso externo às tribos era

A flexibilizar a crença católica e seus rituais como forma de evolução cultural.
B acatar a cosmologia cristã e suas divindades como orientação ideológica legítima.
C incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.
D prevenir retaliações de grupos missionários como defesa de práticas religiosas sincréticas.
E reorganizar os comportamentos tribais como instrumento de resistência da comunidade indígena.

16) Enem 2018 - Questão 68

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra – ou a Conquista –, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México – a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano – como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?
TODOROV, T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

A implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
B utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
C explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
D introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
E comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

17) Enem 2018 - Questão 69

São Paulo, 10 de janeiro de 1979. Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.
Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire.
Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.
Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.
Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. In: HENFIL.
Cartas da mãe. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

A censura moral das produções culturais.
B limite do processo de distensão política.
C interferência militar de países estrangeiros.
D representação social das agremiações partidárias.
E impedimento de eleição das assembleias estaduais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

18) Enem PPL 2018 - Questão 66

Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nos- sa modernização tem sido conservadora.

NOGUEIRA, M. As possibilidades da política: ideias para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s)

A uniformização técnica dos espaços de produção.
B construção municipalista do regime representativo.
C organização estadual das agremiações partidárias.
D limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
E restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

19) Enem PPL 2018 - Questão 73

A partir da segunda metade do século XVIII, com a primeira Revolução Industrial e o nascimento do proletariado, cresceram as pressões por uma maior participação política, e a urbanização intensificou-se, recriando uma paisagem social muito distinta da que antes existia.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

As mudanças citadas foram conduzidas principalmente pelos seguintes atores sociais:

A Burguesia e trabalhadores assalariados.
B Igreja e corporações de ofício.
C Realeza e comerciantes.
D Campesinato e artesãos.
E Nobreza e artífices.

20) Enem 2019 - Questão 54

Dificilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao The Times: “deixa queimar, pena que não foi a casa”; “podemos nos aquecer agora”; “nós só queríamos algumas batatas, há um fogo ótimo para cozinhá-las”.

HOBSBAWM, E.; RUDÉ, G. Capitão Swing. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

A Restrição da propriedade privada.
B Expropriação das terras comunais.
C Imposição da estatização fundiária.
D Redução da produção monocultora.
E Proibição das atividades artesanais.

21) Enem 2019 - Questão 55

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

A rigidez hierárquica da estrutura social.
B inserção feminina nos ofícios militares.
C adesão pública dos imigrantes portugueses.
D flexibilidade administrativa do governo imperial.
E receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem 2019 - Questão 80

A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.
CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

A a alta de preços.
B a política clientelista.
C as reformas urbanas.
D o arbítrio governamental.
E as práticas eleitorais.

23) Enem PPL 2019 - Questão 69

Uns viam na abdicação uma verdadeira revolução, sonhando com um governo de conteúdo republicano; outros exigiam o respeito à Constituição, esperando alcançar, assim, a consolidação da Monarquia. Para alguns, somente uma Monarquia centralizada seria capaz de preservar a integridade territorial do Brasil; outros permaneciam ardorosos defensores de uma organização federativa, à semelhança da jovem República norte-americana. Havia aqueles que imaginavam que somente um Poder Executivo forte seria capaz de garantir e preservar a ordem vigente; assim como havia os que eram favoráveis à atribuição de amplas prerrogativas à Câmara dos Deputados, por entenderem que somente ali estariam representados os interesses das diversas províncias e regiões do Império.
MATTOS, I. R.; GONÇALVES, M. A. O Império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O cenário descrito revela a seguinte característica política do período regencial:

A Instalação do regime parlamentar.
B Realização de consultas populares.
C Indefinição das bases institucionais.
D Limitação das instâncias legislativas.
E Radicalização das disputas eleitorais.

24) Enem PPL 2019 - Questão 70

A Regência iria enfrentar uma série de rebeliões nas províncias, marcadas pela reação das elites locais contra o centralismo monárquico levado a efeito pelos interesses dos setores ligados ao café da Corte, como a Cabanagem, no Pará, a Balaiada, no Maranhão, e a Sabinada, na Bahia. Mas, de todas elas, a Revolução Farroupilha era aquela que mais preocuparia, não só pela sua longa duração como pela sua situação fronteiriça da província do Rio Grande, tradicionalmente a garantidora dos limites e dos in- teresses antes lusitanos e agora nacionais do Prata.
PESAVENTO, S. J. Farrapos com a faca na bota. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

A característica regional que levou uma das revoltas citadas a ser mais preocupante para o governo central era a

A autonomia bélica local.
B coesão ideológica radical.
C liderança política situacionista.
D produção econômica exportadora.
E localização geográfica estratégica.

25) Enem PPL 2019 - Questão 71

É amplamente conhecida a grande diversidade gastronômica da espécie humana. Frequentemente, essa diversidade é utilizada para classificações depreciativas. Assim, no início do século, os americanos denominavam os franceses de “comedores de rãs”. Os índios kaapor discriminam os timbiras chamando-os pejorativamente de “comedores de cobra”. E a palavra potiguara pode significar realmente “comedores de camarão”. As pessoas não se chocam apenas porque as outras comem coisas variadas, mas também pela maneira que agem à mesa. Como utilizamos garfos, surpreendemo-nos com o uso dos palitos pelos japoneses e das mãos por certos segmentos de nossa sociedade.
LARAIA, R. Cultura: um conceito antropológico. São Paulo: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).

O processo de estranhamento citado, com base em um conjunto de representações que grupos ou indivíduos formam sobre outros, tem como causa o(a)

A reconhecimento mútuo entre povos.
B etnocentrismo recorrente entre populações.
C comportamento hostil em zonas de conflito.
D constatação de agressividade no estado de natureza.
E transmutação de valores no contexto da modernidade.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

26) Enem 2020 - Questão 52

Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores — mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.
GINZBURG, C. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

A consulta pública das bibliotecas reais.
B sofisticação barroca do ritual litúrgico.
C aceitação popular da educação secular.
D interpretação autônoma dos textos bíblicos.
E correção doutrinária das heresias medievais.

27) Enem 2020 - Questão 83

Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores — mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.
GINZBURG, C. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

A consulta pública das bibliotecas reais.
B sofisticação barroca do ritual litúrgico.
C aceitação popular da educação secular.
D interpretação autônoma dos textos bíblicos.
E correção doutrinária das heresias medievais.

28) Enem PPL 2020 - Questão 49

Grileiro de terra O jagunço falou com o caboclo Conversando na sua varanda Meu patrão vai tomar suas terras Tá cercado por todas as bandas Acho bom sair quanto antes Pegue a sua família e se manda Porque saibas que um mal acordo É melhor do que boa demanda
TAVIANO & TAVARES. Disponível em: www.kboing.com.br. Acesso em: 16 abr. 2015 (fragmento).

A situação de conflito descrita é característica de espaços rurais onde ocorre o processo de

A formação de sistema de parceria.
B homologação de reservas extrativistas.
C falsificação de títulos de propriedades.
D terceirização de mão de obra empregada.
E desagregação de organizações cooperativistas.

29) Enem PPL 2020 - Questão 65

A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir velhas classes, velhas condições de opressão, velhas formas de luta por outras novas. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes.
MARX, K.; ENGELS, F. O manifesto comunista. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Na perspectiva dos autores, os antagonismos entre as classes sociais no capitalismo decorrem da separação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que

A vendem a força de trabalho.
B exercem a atividade comercial.
C possuem os títulos de nobreza.
D controlam a propriedade da terra.
E monopolizam o mercado financeiro.

30) Enem PPL 2020 - Questão 68

Nas cidades, os agentes sociais que se rebe- lavam contra o arbítrio do governo também eram proprietários de escravos. Levavam seu protesto às autoridades policiais pelo recrutamento sem permissão. Conseguimos levantar, em ocorrências policiais de 1867, na Província do Rio de Janeiro, 140 casos de escravos aprisionados e remetidos à Corte para serem enviados aos campos de batalha.
SOUSA, J. P. Escravidão ou morte: os escravos brasileiros na Guerra do Paraguai. Rio de Janeiro: Mauad; Adesa, 1996.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Desconstruindo o mito dos "voluntários da pátria", o texto destaca o descontentamento com a mobilização para a Guerra do Paraguai expresso pelo grupo dos

A pais, pela separação forçada dos filhos.
B cativos, pelo envio compulsório ao conflito.
C religiosos, pela diminuição da frequência aos cultos.
D oficiais, pelo despreparo militar dos novos recrutas.
E senhores, pela perda do investimento em mão de obra.

31) Enem PPL 2020 - Questão 74

No início do século XVI, as relíquias continuavam protegendo edifícios e cidades, promovendo curas milagrosas, sendo levadas em solenes procissões pelas ruas, sacralizando altares de igrejas por toda a Europa, em uma notável continuidade em relação ao papel que haviam desempenhado havia mais de mil anos no continente. Mas, em meados daquele século, essa situação tinha se transformado. O culto às relíquias foi fortemente repudiado pelos reformadores protestantes, que pregavam uma igreja invisível.

CYMBALISTA, R. Relíquias sagradas e a construção do território cristão na Idade Moderna. Anais do Museu Paulista, n. 2, jul.-dez. 2006.

A nova abordagem sobre a prática indicada no texto fundamentava-se no(a)

A abandono de objetos mediadores.
B instituição do ascetismo monástico.
C desprezo do proselitismo religioso.
D revalorização dos ritos sacramentais.
E consagração de preceitos populares.

32) Enem Digital 2020 - Questão 48

DAVID, J-L. A coroação de Napoleão (detalhe). Óleo sobre tela, 621 x 979 cm. Louvre, França, 1807. Disponível em: http://theweddingtiara.com. Acesso em: 8 abr. 2015.

O gesto representado no quadro simboliza uma diferença entre o império napoleônico e a monarquia absolutista, por

A reduzir a autoridade do clero.
B instaurar a censura da imprensa.
C controlar a organização judiciária.
D suspender as pensões da nobreza.
E desrespeitar a propriedade privada.

33) Enem Digital 2020 - Questão 62

O jovem que nasceu e cresceu sob a ditadura perdeu muitos contatos com a realidade e com a história como processo vivo. Mas conheceu em sua carne o que é a opressão e como a repressão institucional (às vezes inconsciente e definitiva, dentro da família, da escola etc.) é odiosa. Essa é uma riqueza ímpar. O potencial radical de um jovem — pobre, de pequena burguesia ou "rico" — que sofre prolongadamente uma experiência dessas, constitui um agente político valioso. Ele está "embalado" para rejeitar e combater a opressão sistemática e a re- pressão dissimulada, o que o converte em um ser político inconformista promissor.

FERNANDES, F. O dilema político dos jovens. In: Florestan Fernandes na constituinte: leituras para reforma política. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

No contexto mencionado, Florestan Fernandes tematiza um efeito inesperado do exercício do poder político decorrente da

A evolução histórica do conflito de gerações.
B fragilidade moral das instituições públicas.
C impossibilidade de realização do controle total.
D legitimação ideológica do nacionalismo estatal.
E restrição da oferta de oportunidades de educação.

34) Enem 2021 - Questão 73

Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o pais parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise politica, o velho lider preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição. como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruido do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.
REIS FILHO, D.A. O Estado à sombra de Vargas. Revista Nossa História, n. 7, maio 2004.

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na politica nacional a

A Reação popular.
B Intervenção militar.
C Abertura democrática.
D Campanha anticomunista.
E Radicalização oposicionista.

35) Enem PPL 2021 - Questão 69

Em Minas Gerais, Pernambuco e outras partes do Brasil, as pessoas de origem mista, e até pessoas brancas casadas com elas, eram excluídas do governo municipal, das irmandades leigas, do clero, de certos comércios e profissões. A eleição de um certo homem para a Câmara de Cachoeira, na Bahia, foi contestada em 1748 porque “ele era um homem cuja qualidade de sangue ainda era desconhecida”, e isso a despeito do fato de que tinha diploma universitário.
SCHWARTZ, S. Gente da terra braziliense da nação. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000
(adaptado).

Depreende-se do texto que a configuração política da América portuguesa setecentista era marcada pelo(a)

A soberania da Igreja na solução de conflitos.
B restrição da participação nas instituições locais.
C investimento em educação nos núcleos urbanos.
D crescimento da liberalidade na distribuição de alforrias.
E interdição de associações no mundo dos negócios.

GABARITO

01. A	11. A	21. A	31. A
02. E	12. B	22. D	32. A
03. D	13. D	23. C	33. C
04. B	14. C	24. E	34. A
05. B	15. C	25. B	35. B
06. C	16. C	26. D	
07. A	17. B	27. D	
08. D	18. D	28. C	
09. C	19. A	29. A	
10. A	20. B	30. E	

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

Na década de 1960 vivia-se uma conjuntura de plena Guerra Fria em que o mundo estava polarizado entre o capitalismo e comunismo. Além disso, a América Latina havia acabado de assistir a Revolução Cubana que tinha transformado um país do continente em socialista. A associação do CPC e da UNE a pensamentos marxistas fez com que as elites se tornassem temerosas de que essas manifestações culturais se transformassem em elementos de subversão comunista que poderiam vir a influenciar o resto da população.

Questão 02

No final do Primeiro Reinado (1822-1831), o autoritarismo de D. Pedro I enfrentava criticas e batia de frente com os anseios de maior autonomia das elites regionais. Nesse sentido, houve disputas entre os que eram favoráveis, representantes do Partido Português, e aqueles que eram contra o imperador, representantes do Partido Brasileiro. O episódio mais tenso dessa oposição foi a chamada 'Noite das Garrafadas', ocorrida no Rio de Janeiro, que mostrava a gravidade da situação e fez com que o imperador renunciasse apenas um mês após o ocorrido.

Questão 03

Um comportamento sociocultural contemporâneo e maciçamente difundido pela mídia é a lipofobia, ou seja, aversão à alimentos gordurosos e pessoas acima do peso. A distorção do que é gordo ou magro, segundo o texto, é o resultado da subjetividade pessoal e que engordamos devido as nossas vontades, relacionando o "pecado da gula" à obesidade e à fraqueza de caráter.

Questão 04

Tenochtitlán era a capital do povo Asteca e sofreu embates diretos por parte dos Europeus. Por mais que os nativos estivessem em grande maioria, os europeus trouxerem consigo armas de fogo e doenças. Sim! A maior parte dos Astecas morrem por conta de doenças europeias, pois, os organismos dos nativos não tinham resistência para tal situação.

Questão 05

Segundo Karl Marx e Friedrich Engels, o trabalho seria a expressão da vida humana, ou seja, por meio do trabalho o homem transforma a natureza e a si mesmo. Essa condição foi alterada na sociedade capitalista, em que o homem passa a explorar a força de trabalho do outro homem.

Questão 06

No texto, Galileu defende que o universo está escrito em 'língua matemática', ou seja, ele acredita que a natureza pode ser compreendida através de conceitos matemáticos e geométricos. Isso se opõe à filosofia escolástica, que dominou a Idade Média, onde a compreensão do universo era baseada em argumentos filosóficos e teológicos, não em observações empíricas e quantitativas. Portanto, a posição de Galileu representa uma oposição à filosofia escolástica e uma defesa da nova física quantitativa, que é a base da ciência moderna. As outras alternativas são incorretas porque não refletem corretamente a visão de Galileu expressa no texto.

Questão 07

As famílias de muitos escravos que lutaram durante a Guerra do Paraguai não ganharam alforria, como era esperado. Dentro outros pontos negativos esse se destaca pois imaginem, soldados voltavam da guerra libertos e não podiam gozar dessa felicidade junto a seus familiares.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 08

Ao chegarem ao Brasil, os portugueses se depararam com uma sociedade e com uma cultura que não existiam no mundo ocidental europeu. Logo, suas reações foram uma análise taxativa dentro dos parâmetros etnocêntricos em que viviam, desvalorizando os padrões culturais nativos dos indígenas do Brasil recém descoberto.

Questão 09

O Estado Novo é marcado pela concentração política e exaltação da identidade nacional. Ou seja, dentro desta perspectiva, a valorização dos interesses nacionais prevaleciam sobre qualquer outra atuação ou pedido estadual e regional. O principio do federalismo, onde os estados têm autonomia, também começa a ser desvalorizado.

Questão 10

O texto expõe duas versões da modernidade: uma positiva e outra negativa. A positiva é associada a alegria e a transformação do sujeito e das coisas ao seu redor. A negativa é associada às destruições causadas pelo homem, a partir dessas transformações. Neste sentido, concluímos que a modernidade possui uma dinâmica social contraditória, na medida em que una a espécie humana, mas ao mesmo tempo em que a destrói.

Questão 11

Essa política de conciliação superficial fomentou a luta de classes no Brasil, que sem garantia ao trabalhador e com as primeiras organizações operárias sendo fundadas em São Paulo e Rio de Janeiro essas desigualdades estouraram em grandes movimentos populares como a Greve Geral de 1917 e a Revolta da Vacina ainda em 1904 que mostraram que as incongruências sociais não podiam ser remediadas com pequenas conciliações.

Questão 12

O estigma que frequentemente é colocado sobre as pessoas que vivem em comunidades carentes gera um preconceito e afastamento tão grande desses cidadãos para o "resto" da sociedade que acaba contribuindo também para a não garantia dos direitos da cidadania mais básicos, como o direito de ir e vir (civil), de ter uma educação de qualidade (sociais), entre outros.

Questão 13

Uma vez que a resolução da ONU não define fronteiras, não altera os últimos acordos de paz e não estabelece a relevância política do Estado Palestino, ela demonstra através da expressiva votação, um apoio da comunidade internacional à questão.

Questão 14

A Lei de Terras de 1850, como mencionado no texto, definiu que o acesso à terra só poderia se dar por meio de compra. Por conta disso, pobres, imigrantes e negros livres ficaram excluídos contribuindo para a expansão da concentração fundiária.

Questão 15

Devido a colonização do Brasil ter sido católica os indígenas, mesmo hoje em dia sentem-se e são excluídos, assim, até mesmo as lideranças indígenas pedem para ser incluídos na religião católica. (catolicismo, indígenas, nativos, exclusão.)

Questão 16

No processo de conquista espanhola na América, a exploração das rivalidades locais existentes entre o Império Asteca e os outros povos nativos por ele dominados, foi utilizada como estratégia para consolidar a vitória espanhola. É importante lembrar que o processo de centralização política das sociedades indígenas na América espanhola ocorreu através de guerras e submissão de alguns povos por outros povos, nunca através de de um processo pacífico.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 17

A carta de Henfill a Geisel demonstra que o processo de distensão política durante a ditadura militar teve seus limites. Isso é percebido por meio da negação de passaportes para militantes e políticos de esquerda, como Leonel Brizola. Este é um exemplo do processo de "sístole e diástole" do governo Geisel. Abertura (diástole) lenta, mas com momentos de repressão (sístole).

Questão 18

O gabarito da questão destaca a ideia de limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais como uma característica do processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. Isso sugere que, apesar dos avanços modernizadores, o país enfrentou obstáculos políticos para efetuar mudanças significativas nas estruturas sociais, conforme apontado na análise do autor.

Questão 19

A Burguesia (os donos do meio de produção) e os trabalhadores assalariados (proletário) são os nossos protagonistas da Revolução Industrial. A classe proletária nasce durante a Primeira Revolução Industrial, a medida que esta cresce e é atingida por condições insalubres de trabalho e vida também cresce o número insatisfações e reivindicações por uma maior participação na política.

Questão 20

O processo de desenvolvimento industrial na Inglaterra se deu inicialmente com a indústria têxtil. Para fornecimento de matéria prima (lã), intensificou-se o processo de cercamento dos campos, que expropriava as terras comunais para que fossem destinadas à criação de ovelhas. Esse processo gerou revoltas, como a citada no texto.

Questão 21

A sociedade colonial foi marcada pelo escravismo, autoritarismo e patriarcalismo. Este último pode inclusive ser percebido pela proibição de mulheres nos batalhões. Foi deste modo a rigidez da estrutura social patriarcal que levou Maria Quitéria a precisar se vestir de homem para se alistar nos batalhões que lutaram nas guerras de independência.

Questão 22

A Revolta da Vacina foi um dos principais movimentos urbanos ocorridos durante a primeira república. Apesar de ocorrer no contexto das reformas urbanas de Pereira Passos, é importante lembrar que elas não foram causadas pelas reformas em si, mas sim pela forma autoritária como que elas foram conduzidas.

Questão 23

O período regencial no Brasil foi marcado por uma grande diversidade de ideias e projetos políticos, como o texto destaca. Havia diferentes visões sobre a organização do Estado e a forma de governo, o que gerou instabilidade e falta de consenso político. Isso não se traduz em instalação do regime parlamentar, realização de consultas populares, limitação das instâncias legislativas ou radicalização das disputas eleitorais, como as alternativas erradas sugerem. A alternativa correta, 'Indefinição das bases institucionais', reflete essa diversidade de ideias e a falta de um consenso sobre a organização política e institucional do país, caracterizando a instabilidade do período regencial.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 24

A regência é um subperíodo do Brasil Imperial, caracterizado pela instabilidade política, econômica e social, causada pela ausência de legitimidade do poder regencial na existência de um imperador incapaz de governar por sua idade mínima. O texto de apoio aborda as rebeliões regenciais e afirma que a Farroupilha, no Rio Grande do Sul, foi a mais preocupante de todas elas para as autoridades regenciais devido a sua longa duração e o caráter fronteiriço de sua localização. O enunciado questiona qual característica regional a tornou mais preocupante.

O texto reafirma esse aspecto, ao ressaltar a posição fronteiriça da rebelião. A fronteira Sul remete a disputas estratégicas com a Espanha e depois com as lideranças locais pós independência tornando a região de grande complexidade geopolítica.

Questão 25

O texto aborda o fenômeno do estranhamento alimentar e comportamental entre diferentes grupos culturais. O termo usado para descrever esse fenômeno é etnocentrismo, que se refere à tendência de avaliar outras culturas a partir dos valores e padrões da própria cultura. A narrativa destaca exemplos históricos, como a denominação pejorativa dos americanos aos franceses como "comedores de rãs", ilustrando como as diferenças alimentares e de etiqueta à mesa podem gerar estranhamento e julgamento. Esse fenômeno revela a importância de reconhecer e entender as diversidades culturais para promover a compreensão mútua e superar preconceitos.

Questão 26

O contexto político de Menocchio foi marcado por mudanças na forma de ver o mundo, proporcionadas por criações como a prensa de tipos móveis, o renascimento artístico e a reforma protestante. Menocchio foi um moleiro que teve acesso a livros e a conhecimentos restritos, que o possibilitaram de construir novas interpretações religiosas, dentre elas a de que o mundo teria sido criado como um queijo habitado por verme, visão que desagradava a Igreja Católica.

Questão 27

O contexto político de Menocchio foi marcado por mudanças na forma de ver o mundo, proporcionadas por criações como a prensa de tipos móveis, o renascimento artístico e a reforma protestante. Menocchio foi um moleiro que teve acesso a livros e a conhecimentos restritos, que o possibilitaram de construir novas interpretações religiosas, dentre elas a de que o mundo teria sido criado como um queijo habitado por verme, visão que desagradava a Igreja Católica.

Questão 28

Processo conhecido como grilagem, devido ao uso de insetos para envelhecer papéis falsificados para que parecessem antigos e com a cumplicidade de cartórios e funcionários públicos terras adquiridas ilegalmente pudessem ser regularizadas.

Questão 29

A questão se baseia na teoria marxista, que divide a sociedade em duas classes principais: a burguesia, que detém os meios de produção, e o proletariado, que vende sua força de trabalho. As alternativas erradas mencionam atividades comerciais, títulos de nobreza, controle da terra e monopólio financeiro, que são características de outras formas de sociedade ou de subgrupos dentro das classes. No entanto, a distinção fundamental no capitalismo, segundo Marx e Engels, é entre aqueles que possuem os meios de produção e aqueles que precisam vender seu trabalho para sobreviver. Portanto, a resposta correta é 'Vendem a força de trabalho'.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 30

Observa-se que ''os agentes sociais que se rebelavam contra o arbítrio do governo'' que o texto afirma está se referindo aos senhores de escravos, visto que com a ida desses escravos para a guerra, eles estavam perdendo sua mão de obra, e consequentemente, todo o seu investimento também.

Questão 31

Essas ''relíquias'' eram considerados como objetos sagrados, que podem operar milagres e proteger cidade. Essa ideia era como se esses objetos tivessem uma força neles, e, nesse sentido, os reformadores pregam a ideia de uma Igreja no qual você não tem esse tipo de ''intermediário'' entre o homem e Deus.

Questão 32

A Revolução Francesa marcou o fim da Monarquia Absolutista e o início do Império Napoleônico. Durante o reinado de Napoleão, houve uma série de reformas, incluindo a redução da autoridade do clero, que é a resposta correta. Isso foi feito através da implementação do Código Napoleônico, que limitou o poder da Igreja e estabeleceu a separação entre Igreja e Estado. As outras alternativas, como instaurar a censura da imprensa, controlar a organização judiciária, suspender as pensões da nobreza e desrespeitar a propriedade privada, não representam uma diferença significativa entre o Império Napoleônico e a Monarquia Absolutista, pois ambos os regimes exerciam controle sobre esses aspectos.

Questão 33

O trecho, retirado de obra de Florestan Fernandes, sociólogo e político brasileiro, refere-se ao período do regime militar, entre 1964 e 1985, que pode ser entendido como ditatorial, principalmente após a decretação do Ato Institucional número 5, que retira direitos dos cidadãos e concentra poderes na chefia do poder executivo central.

A reflexão de Florestan tem como tema o efeito destes tempos na atitude política de jovens, que viveram e sentiram a época citada. Ou seja: qual o efeito de qualquer tipo de autoritarismo e censura na visão de política de jovens. Jovens que, segundo a visão do autor, podem não ter tido a chance de ação política mas que conheceram bastante bem o significado de " opressão"

Questão 34

O suicídio de Getúlio foi recebido com grande comoção pela população que se atirou agressivamente contra aqueles que o agrediam com acusações, portanto, considerados como inimigos e "assassinos" do presidente por aqueles que o tinham como o "pai dos pobres". A multidão presente no cortejo fúnebre foi uma evidência da consternação dos populares. Essa reação popular pode ter sido um freio sobre aqueles que pudessem almejar manobras políticas que desvirtuariam o jogo democrático.

Questão 35

O texto destaca impedimentos a eleição de um homem a Câmara Municipal de Cachoeiro na Bahia sendo contestada por sua inconsistência de qualidade de sangue. Mesmo esse homem tendo diploma universitário sua eleição não transcorreu em normalidade devido a restrições raciais à participação nas instituições locais onde apenas aqueles que cumprem com os requisitos raciais e de status social podem efetivamente compor as instituições de poder.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMPETÊNCIA 04

Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Toda competência tem um tema central; na competência 01, foi identidade e cultura; na 02, geopolítica e relações de poder; na 03, instituições; e aqui, na competência 04, veremos majoritariamente sobre Tecnologias e como essas tecnologias impactam em nossa sociedade. Como os avanços tecnológicos impactam no processo de produção? Como o advento da máquina a vapor mudou o processo de produção mundial? Como os avanços tecnológicos influenciaram no desenvolvimento da ciência? Como a tecnologia impacta na vida social e na organização do trabalho?

Esses são alguns exemplos de impactos que a tecnologia causa em nossa realidade. Toda tecnologia implica em uma mudança de paradigmas, tanto a nível de processos de produção, quanto no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. Vale destacar que, quando falamos de tecnologia nessa competência, não necessariamente estamos nos referindo ao que há de mais novo no mundo. Essa competência também pode tratar de avanços tecnológicos do ponto de vista histórico e mais antigos. Por exemplo, a invenção da roda, da máquina de escrever, da televisão e etc.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 16

Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

Desde tempos imemoriais, os seres humanos têm sido motivados a procurar instrumentos, dispositivos e ferramentas que atuariam como facilitadores em suas ocupações e vidas. A edificação de moradias, o represamento de água, a irrigação de solos distantes de corpos d'água e até mesmo a produção em instalações industriais são conquistas que surgiram a partir de necessidades e curiosidades humanas. Com o surgimento da impressão, iniciaram a reprodução de seus escritos, registrando tanto o passado quanto o presente, destacando-se como um exemplo de avanços tecnológicos.

As transformações tecnológicas carregam consigo facetas positivas e negativas; contudo, o que merece atenção são os impactos que cada nova tecnologia proporcionou à humanidade e a forma gradual como a raça humana incorporou esses "aperfeiçoamentos".

Os progressos tecnológicos, exemplificados pelas transformações durante a revolução agrícola e as revoluções industriais, aprimoraram os processos de urbanização, viabilizando residências mais robustas e adaptadas para enfrentar desafios. Entretanto, em paralelo, observou-se um significativo processo de periferização e exclusão. Atualmente, as cidades apresentam condomínios bem planejados em áreas estruturadas; no entanto, simultaneamente, há numerosos bairros nos quais os moradores convivem com a presença de lixões a céu aberto. Pode-se inferir que a mesma tecnologia que afasta o homem de atividades rudimentares pode ser a responsável pelo desemprego.

O objetivo da habilidade 16 é identificar as **marcas deixadas nas diversas relações de trabalho e em suas organizações pelas técnicas e tecnologias inovadoras**, assim como analisar os movimentos sociais resultantes dessas transformações. O desemprego, a concentração de renda, a periferização e os contrastes sociais são exemplos evidentes desses impactos.

Mais uma vez, os exemplos de avanços tecnológicos ao longo da história são diversos, mas a própria questão já vai lhe direcionar para a resposta, então na lista de questões repita o mesmo processo e os mesmos macetes que já vimos desenvolvendo até aqui.

Como já dito em outras competências, toda habilidade tem um pano de fundo teórico, e sempre que possível vamos fornecer um embasamento teórico, mas não com o intuito de dar uma formação conteudista ou para dizer que só é possível acertar com esse conhecimento teórico, mas sim pra preencher o imaginário do aluno e fornecer um certo letramento histórico-geográfico.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Na abordagem dessa análise, a atenção será direcionada para as revoluções agrícolas, revoluções industriais e a invenção da imprensa. Além de investigar o impacto no mundo do trabalho, também serão apontadas as formas como o cotidiano e a vida social das pessoas foram e continuam sendo afetados.

A seguir veremos rapidamente alguns conteúdos teóricos importantes para essa habilidade.

Revoluções Agrícolas

1. Revolução Neolítica (10.000 a.C.):

Contexto: A transição de sociedades nômades para assentamentos fixos ocorreu com a domesticação de plantas e animais.
Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento da agricultura, criação de animais, uso de ferramentas agrícolas rudimentares.

2. Revolução Agrícola Britânica (século XVIII):

Contexto: Início da transição do feudalismo para o capitalismo industrial na Europa.
Inovações Tecnológicas: Introdução da rotação de culturas, seleção de sementes, arados mais eficientes, resultando em maior produtividade.

3. Revolução Verde (meados do século XX):

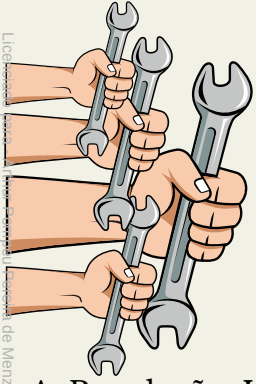
Contexto: Necessidade de aumentar a produção de alimentos para atender à crescente população global.
Inovações Tecnológicas: Uso intensivo de fertilizantes, pesticidas, desenvolvimento de variedades de plantas de alto rendimento, implementação de técnicas de irrigação modernas.

Essas inovações tecnológicas tiveram profundos impactos na organização do trabalho e na vida social:

- **Organização do Trabalho**: A mecanização na Revolução Agrícola Britânica resultou na substituição da força de trabalho manual, levando à migração para áreas urbanas em busca de empregos industriais. Na Revolução Verde, o uso de tecnologias modernas diminuiu a necessidade de trabalho manual intensivo no campo.

- **Vida Social**: A Revolução Neolítica marcou o início da vida sedentária e o estabelecimento de comunidades, influenciando a estrutura social e as relações interpessoais. A Revolução Agrícola Britânica contribuiu para a urbanização e transformações nos padrões de vida. A Revolução Verde influenciou a distribuição global de alimentos, afetando hábitos alimentares e padrões de vida em diferentes regiões do mundo.

Essas revoluções agrícolas não apenas mudaram a forma como as sociedades produzem alimentos, mas também moldaram profundamente a estrutura social e a organização do trabalho em diferentes épocas históricas.



Revolução Industrial

A Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII na Inglaterra, marcou uma transformação fundamental na sociedade e nas relações de trabalho, sendo um marco decisivo na transição de uma economia agrária para uma economia industrial. Vários fatores contribuíram para esse período de mudanças radicais.

Contexto Histórico: No final do século XVIII, a Inglaterra vivenciava uma série de transformações. A Revolução Agrícola já havia aumentado a produção de alimentos, resultando em uma população crescente. Paralelamente, avanços intelectuais e científicos estimularam a inovação. A transição para uma economia baseada em manufaturas e indústrias têxteis foi impulsionada por avanços tecnológicos, como a máquina a vapor de James Watt, que possibilitou a mecanização de processos produtivos.

Impactos na Vida Social

1. **Urbanização**: O crescimento da indústria levou à urbanização acelerada, com pessoas migrando do campo para as cidades em busca de trabalho nas fábricas.
2. **Condições de Vida**: As condições de vida nas cidades industriais eram frequentemente precárias, com aglomerações, habitações insalubres e falta de infraestrutura básica.
3. **Crescimento Populacional**: A melhoria das condições de saúde resultou em um aumento significativo na expectativa de vida, contribuindo para o crescimento populacional.

Impactos nas Relações de Trabalho

Mecanização e Especialização: A introdução de maquinaria revolucionou os processos produtivos, substituindo a mão de obra manual por máquinas e criando empregos especializados.

Jornada de Trabalho: A jornada de trabalho era frequentemente extensa, com condições adversas nas fábricas, o que levou a movimentos sindicais em busca de melhores condições de trabalho.

Divisão de Classes: A industrialização contribuiu para a formação de uma clara divisão entre a classe trabalhadora e a classe empresarial, dando origem a conflitos sociais e debates sobre direitos trabalhistas.

Licenciado para [illegible] de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Forças Impulsionadoras

Inovação Tecnológica: A aplicação de tecnologias como a máquina a vapor e a produção em série impulsionou a eficiência e a produtividade.

Capitalismo Industrial: O surgimento de um sistema econômico baseado na busca de lucro impulsionou o crescimento das indústrias.

Expansão do Comércio: A necessidade de atender à demanda crescente gerou uma expansão do comércio internacional, impulsionando a produção em larga escala.

A Revolução Industrial alterou irreversivelmente o panorama socioeconômico, moldando as bases do mundo contemporâneo. Seus impactos na vida social e nas relações de trabalho foram profundos, estabelecendo padrões que reverberam até os dias de hoje.

Criação da imprensa e impactos sociais

A mídia impressa representa a fusão de instrumentos e canais de comunicação encarregados da prática do Jornalismo. A etimologia do termo remonta à "prensa móvel", um método gráfico pesquisado e introduzido por Johannes Guttenberg em 1440. Séculos depois, no início do século XVIII, essa invenção foi adaptada para a produção de jornais, marcando o primeiro passo rumo a uma função social. Essa função continuou a evoluir com o advento do rádio, da televisão e da internet em períodos subsequentes.

Bira Câmara destaca a significativa contribuição do surgimento da imprensa para a sociedade. De acordo com ele, ao longo dos últimos quinhentos anos, a mídia impressa se entrelaça em todas as esferas da atividade humana. Câmara enfatiza que nenhum evento político, constitucional, eclesiástico ou econômico, assim como os movimentos sociais, filosóficos e literários, pode ser plenamente compreendido sem considerar a influência da imprensa sobre eles. O autor ressalta ainda que o comércio de obras impressas desempenhou um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos setores da indústria e do comércio.

Bira Câmara também relata que, antes de Gutemberg, a impressão de livros ocorria por meio de matrizes esculpidas em blocos de madeira, um processo custoso e demorado. A inovação de Gutemberg consistiu na utilização de tipos móveis fabricados a partir de uma liga de chumbo e antimônio. Desde a impressão do primeiro livro por esse método em 1455, até o final do século XV, essa inovação propagou-se pela Europa civilizada, resultando em uma proliferação de edições, especialmente de obras religiosas e clássicos literários. Em Veneza, apenas, existiam mais de 200 tipografias, incluindo a renomada Aldina, cujas impressões de notável qualidade abrangeram, em poucos anos, praticamente todos os autores gregos, latinos e hebraicos.

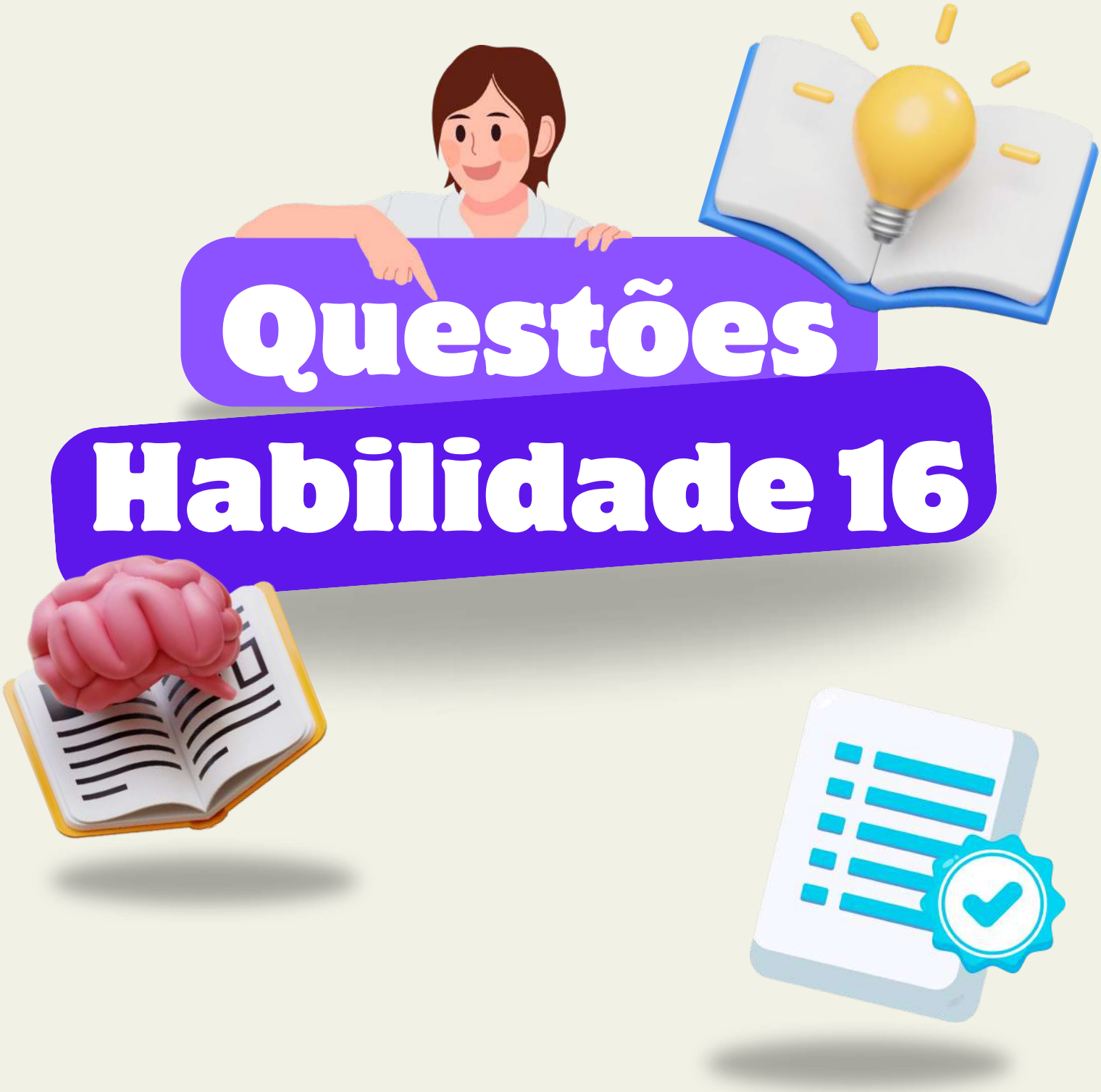
No artigo intitulado "O primeiro século da imprensa", Câmara detalha que, em 1450, Gutemberg buscou um empréstimo com João Fust para se dedicar a um empreendimento ambicioso: a produção de uma Bíblia, conhecida como a Bíblia de 42 linhas. Entretanto, ao concluir o terceiro folio da obra, Gutemberg encontrava-se em situação financeira precária. A impressão dessa monumental obra, composta por mais de seiscentas folhas, exigiu seis prensas e a colaboração do gravador e calígrafo Pedro Schoeffer, além do investimento em metal, tinta, pergaminho e papel.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

À medida que os recursos e as possibilidades de Gutemberg se esgotavam, ele teve que ceder a imprensa, juntamente com todos os equipamentos, ao prestamista, incluindo os cadernos prontos da Bíblia e os materiais adquiridos para sua conclusão. A obra foi finalmente publicada em 1456, logo após João Fust assumir o controle da oficina de Gutemberg. Este incunábulo, composto por 641 folhas distribuídas em dois volumes, é reconhecido como o primeiro "fruto perfeito da tipografia". Apesar de não apresentar data, origem ou o nome do impressor, ficou imortalizada como a Bíblia de Gutemberg.

A concepção contemporânea da imprensa, tal como a conhecemos hoje, representa o desfecho de um processo milenar que remonta à evolução da escrita e às primitivas formas de reprodução de informações. Há registros indicando que, aproximadamente um século antes da invenção da prensa móvel, já existia um método de prensar selos cilíndricos em um material composto por cera e argila. Mesmo diante da revolução temporal e espacial proporcionada pela internet, da globalização, de um cenário em que as notícias são captadas e transmitidas em tempo real, e dos contínuos aprimoramentos nos dispositivos de captação e transmissão de imagens, o termo "imprensa" mantém-se vinculado a essa origem histórica.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 16

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2011 - Questão 26

É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que "o povo assistiu àquilo bestializado". Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

A valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
B resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
C criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
D legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
E destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

2) Enem 2011 - Questão 43

Charge capa da revista "O Malho", de 1904. Disponível em: http://1.bp.blogspot.com.

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

A a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
B a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
C a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de ex- pressão da população.
D o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
E o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

3) Enem 2012 - Questão 19

Disponível em: http://primeira-serie.blogspot.com.br. Acesso em: 07 dez. 2011 (adaptado).

Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na

A autonomia do produtor direto.
B adoção da divisão sexual do trabalho.
C exploração do trabalho repetitivo.
D utilização de empregados qualificados.
E incentivo à criatividade dos funcionários.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 16

Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

A as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
B as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
C os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
D as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
E os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho

5) Enem 2014 - Questão 01

Em breve, já poderá o Brazil esticar as canellas sem receio de não ser ouvido dos pés á cabeça.

Fon-Fon!, ano IV, n. 36, 3 set. 1910. Disponível em: objdigital.bn.br. Acesso em: 4 abr. 2014.

A charge, datada de 1910, ao retratar a implantação da rede telefônica no Brasil, indica que esta

A permitiria aos índios se apropriarem da telefonia móvel.
B ampliaria o contato entre a diversidade de povos indígenas.
C faria a comunicação sem ruídos entre grupos sociais distintos.
D restringiria a sua área de atendimento aos estados do norte do país.
E possibilitaria a integração das diferentes regiões do território nacional.

6) Enem 2015 - Questão 40

A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condi- ções sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. (Org.). Max Weber: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

A progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
B extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
C emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
D afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
E fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

7) Enem 2016 - Questão 09

Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é

A a expansão das terras comunais.
B limitação do mercado como meio de especulação.
C consolidação da força de trabalho como mercadoria.
D diminuição do comércio como efeito da industrialização.
E adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2016 - Questão 40

A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez, os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao just in time dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acu- mulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista e o ornitorrinco. Campinas: Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

A crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
B inovação toyotista e a regularização do trabalho formal.
C impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
D emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
E diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

9) Enem PPL 2016 - Questão 27

A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra nela inserida:

A Ampliação da jornada diária.
B Melhoria da qualidade do trabalho.
C Instabilidade nos cargos ocupados.
D Eficiência na prevenção de acidentes.
E Desconhecimento das etapas produtivas.

10) Enem 2017 - Questão 70

Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, e as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBY, G. Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval. Lisboa: Estampa, 1987 (adaptado).

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa ocidental feudal, que resultou do(a)

A crescimento do trabalho escravo.
B desenvolvimento da vida urbana.
C padronização dos impostos locais.
D uniformização do processo produtivo.
E desconcentração da estrutura fundiária.

11) Enem PPL 2017 - Questão 80

A tecelagem é numa sala com quatro janelas e 150 operários. O salário é por obra. No começo da fábrica, os tecelões ganhavam em média 170$000 réis mensais. Mais tarde não conseguiam ganhar mais do que 90$000; e pelo último rebaixamento, a média era de 75$000! E se a vida fosse barata! Mas as casas que a fábrica aluga, com dois quartos e co- zinha, são a 20$000 réis por mês; as outras são de 25$ a 30$000 réis. Quanto aos gêneros de primeira necessidade, em regra custam mais do que em São Paulo.

CARONE, E. Movimento operário no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

Essas condições de trabalho, próprias de uma sociedade em processo de industrialização como a brasileira do início do século XX, indicam a

A exploração burguesa.
B organização dos sindicatos.
C ausência de especialização.
D industrialização acelerada.
E alta de preços.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

12) Enem 2018 - Questão 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

A valorização dos conhecimentos acumulados.
B exposição nos meios de comunicação.
C aprofundamento da vivência espiritual.
D fortalecimento das relações interpessoais.
E reconhecimento na esfera artística.

13) Enem PPL 2018 - Questão 67

O parlamento britânico aprovou uma lei, em 1835, cujo objetivo era regular o tráfego crescente nas principais vias no interior da Inglaterra, uma espécie de "código rodoviário". A lei de 1835 estabeleceu a velocidade máxima de 4 milhas por hora para veículos autopropulsionados. As regras foram revistas pelo parlamento em 1896, quando foi aumentada a velocidade máxima para 10 milhas. Em 1903, novamente elevou-se o limite de velocidade para 20 milhas por hora. Em 1930, aboliu-se o limite de velocidade para carros e motos.

ELIAS, N. Tecnização e civilização. In: ELIAS, N. Escritos e ensaios. Rio de Janeiro: Zahar, 2006 (adaptado).

O processo descrito alude à necessidade de atualização da legislação conforme

A as transformações tecnológicas.
B a renovação do congresso.
C os interesses políticos.
D o modo de produção.
E a opinião pública.

14) Enem PPL 2018 - Questão 71

A maioria das necessidades comuns de descansar, distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de

A aspirações de cunho espiritual.
B propósitos solidários de classes.
C exposição cibernética crescente.
D interesses de ordem socioeconômica.
E hegemonia do discurso médico-científico.

15) Enem 2019 - Questão 52

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção de farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830). Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

A difusão de hábitos alimentares.
B disseminação de rituais festivos.
C ampliação dos saberes autóctones.
D apropriação de costumes guerreiros.
E diversificação de oferendas religiosas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

16) Enem PPL 2019 - Questão 72

O espírito humano controla as máquinas cada vez mais potentes que criou. Mas a lógica dessas máquinas artificiais controla cada vez mais o espírito dos cientistas, sociólogos, políticos e, de modo mais abrangente, todos aqueles que, obedecendo à soberania do cálculo, ignoram tudo o que não é quantificável, ou seja, os sentimentos, sofrimentos, alegrias dos seres humanos. Essa lógica é assim aplicada ao conhecimento e à conduta das sociedades, e se espalha em todos os setores da vida.

MORIN, E. O método 5: a humanidade da humanidade. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

No contexto atual, essa crítica proposta por Edgar Morin se aplica à

A intensificação das relações interpessoais.
B descentralização do poder econômico.
C fragmentação do mercado consumidor.
D valorização do paradigma tecnológico.
E simplificação das atividades laborais.

17) Enem 2020 - Questão 48

Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUNES, R. et al. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

A estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
B manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
C desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
D disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
E exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

18) Enem 2020 - Questão 78

O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

A expansão dos grandes estoques.
B incremento da fabricação em massa.
C adequação da produção à demanda.
D aumento da mecanização do trabalho.
E centralização das etapas de planejamento.

19) Enem PPL 2020 - Questão 69

O horário brasileiro de verão consiste em adiantar em uma hora a hora legal (oficial) de determinados estados. Ele é adotado por iniciativa do Poder Executivo com vistas a limitar a máxima carga a que o sistema fica sujeito no período do ano de maior consumo, aumentando, assim, sua confiabilidade, constituída pelas linhas de transmissão e pelas usinas que atendem as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e parte da Região Norte.

Disponível em: www12.senado.gov.br. Acesso em: 29 jun. 2015 (adaptado).

A ação governamental descrita é possibilitada por meio da seguinte estratégia:

A Redução do valor das contas de luz.
B Estímulo à geração de energia limpa.
C Diminuição de produção da matriz hidrelétrica.
D Distribuição da eletricidade de modo equitativo.
E Aproveitamento do fotoperíodo de forma estendida.

20) Enem Digital 2020 - Questão 78

Com tanta espionagem à solta, governantes sofrem para ter um smartphone, acessível aos cidadãos comuns, mas problemático para líderes políticos. O aparelho é também um potencial rastreador preciso, capaz de localizar o chefe de Estado no mapa e gravar as conversas mesmo sem estar fazendo uma chamada.

Tentação e risco na forma de um smartphone. O Globo, 26 out. 2013 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A situação retratada problematiza o uso dessa tecnologia em relação ao(à)

A valorização das redes virtuais.
B aumento da prática consumista.
C crescimento da economia global.
D expansão dos espaços monitorados.
E ampliação dos meios comunicacionais.

21) Enem 2021 - Questão 46

Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e é hora do jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você começa a pensar na possibilidade de ter recebido alguma mensagem importante no e-mail profissional ou no grupo de WhatsApp da empresa. Imediatamente, você fica distante. Momentos depois, com alguns toques na tela do celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. O jantar e a família ficaram em segundo plano.

A simples vontade de checar mensagens do trabalho pós-expediente prejudica sua saúde - e a de sua família. Disponível em: www.bbc.com.
Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto indica práticas nas relações cotidianas do trabalho que causam para o individuo a

A proteção da vida privada.
B ampliação de atividades extras.
C elevação de etapas burocráticas.
D diversificação do lazer recreativo.
E desobrigação de afazeres domésticos.

22) Enem 2021 - Questão 54

O uso de novas tecnologias envolve a assimilação de uma cultura empresarial na qual haja a integração entre as propostas de modernização tecnológica e a racionalização. Nem sempre o uso de novas tecnologias é apenas um processo técnico na medida em que pressupõe uma nova orientação no controle do capital, no processo produtivo e na qualificação da mão de obra. Dos diversos efeitos que derivaram dessa orientação, a terceirização, a precarização e a flexibilização aparecem com constância como características do paradigma flexível, em substituição ao modelo taylorista-fordista.

HEREDIA, V. Novas tecnologias nos processos de trabalho: efeitos da reestruturação produtiva. Scripta Nova, n. 170, ago. 2004 (adaptado).

O uso de novas tecnologias relacionado ao controle empresarial é criticado no texto em razão da

A operacionalização da tarefa laboral.
B capacitação de profissionais liberais.
C fragilização das relações de trabalho.
D hierarquização dos cargos executivos.
E aplicação dos conhecimentos da ciência.

23) Enem PPL 2021 - Questão 64

O Google Earth permite obter imagens aéreas do terraço da sua casa, acompanhar com detalhes a trajetória de um furacão, a temível falha geológica de San Andreas, na Califórnia, ou até mesmo passear pelo Grand Canyon. A nova tecnologia levou a Organização Australiana para a Ciência Nuclear e a Tecnologia a pedir ao Google que censurasse as imagens, tal como já fez com fotos aéreas da Casa Branca, na capital americana, O diretor de operações do organismo australiano se mostrou preocupado, não tanto pelas informações disponíveis atualmente, mas sim pelo futuro de uma tecnologia que pode ir longe demais: “Para nós, parece ser importante saber até onde esta tecnologia pode levar”.

Disponível em: www5.estadao.com.br. Acesso em: 28 jul. 2012.

O avanço das técnicas cartográficas trouxe como consequência um maior detalhamento das informações sobre o mundo. A restrição de alguns países ao amplo acesso a essas informações ocorre porque eles

A tentam proteger as bases de dados patenteadas por algumas empresas nacionais, resguardando seus direitos econômicos.
B receiam divulgar suas riquezas nacionais tornando-se alvos fáceis para a agenda de expansão e exploração das multinacionais.
C pretendem ocultar dados econômicos cartografados de natureza sigilosa, muito úteis nas negociações de acordos aduaneiros.
D temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.
E almejam manter segredo sobre o potencial atômico que cada nação desenvolve em suas usinas nucleares, evitando sanções da ONU.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

24) Enem PPL 2021 - Questão 71

A antiga condição desemprego construía, por assim dizer, a vida humana, que podia ser planejada. Tanto os trabalhadores como os donos de fábrica sabiam muito bem que iriam se encontrar novamente amanhã, no ano seguinte, pois os dois lados dependiam um do outro. E porque todos sabiam disso podiam brigar uns com os outros, mas no final tendiam a concordar com um modus vivendi. Bem, nada disso existe hoje. A maioria das pessoas não pode planejar seu futuro muito tempo adiante.

PALLARES-BURKE, M.L.G. Entrevista com Bauman. Tempo Soc. n.1 2004 (adaptado).

No trecho da entrevista, o sociólogo Zygmunt Bauman analisa as modificações no mundo do trabalho e suas repercussões no que se refere à

A conflituosidade das classes sociais.
B fragilidade da representação sindical.
C padronização dos métodos produtivos.
D instabilidade das relações contemporâneas.
E consolidação do processo de estratificação.

GABARITO

01. D	13. A
02. A	14. D
03. C	15. A
04. E	16. D
05. E	17. B
06. D	18. C
07. C	19. E
08. C	20. D
09. E	21. B
10. B	22. C
11. A	23. D
12. B	24. D

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

Ao colocar fim a Primeira República, a Revolução de 1930 além de representar a insatisfação de grupos oligárquicos dissidentes – principalmente dos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul – pretendia obter o apoio de classes que estavam gradativamente mais presentes em uma sociedade cada vez mais urbanizada, estes eram os proletariados e a classe média (representados principalmente pelo tenentismo). Sendo assim, ao chegar ao poder Getúlio Vargas; iniciando neste período a Era Vargas; busca criticar e desqualificar todo o período caracterizado como República Velha, para legitimar nova ordem política e buscar adesão desses novos segmentos da sociedade.

Questão 02

Entre os anos de 1902 e 1906, a cidade do Rio de Janeiro passou por um processo de modernização. A primeira ação do então prefeito Pereira Passos foi derrubar vários cortiços no centro da cidade que eram utilizados como moradias populares. Já em 1904, foi aprovada a vacina obrigatória da varíola, tal medida foi o estopim da Revolta da Vacina, movimento em que a população foi às ruas para protestar contra todas essas medidas autoritárias do governo.

Questão 03

Na passagem do século XIX para o XX, diversas mudanças aconteceram no processo industrial. A imagem mostra o modelo taylorista/fordista, caracterizado pelo aprofundamento da divisão do trabalho e por consequência a alienação do trabalhador, priorizando o trabalho repetitivo e especializado com o uso da esteira no processo fabril. Essas transformações acarretaram também na alta produtividade do setor industrial e aumento do lucro das empresas pela mais valia, ou seja, pela diferença entre o valor produzido pelos operários e o valor vendido no mercado.

Questão 04

O modelo Fordista-Taylorita buscava o aprimoramento do processo produtivo industrial a partir do controle do tempo e das ações dos trabalhadores (Linha de montagem). Esse modelo comparado ao modelo da concepção de tempo analisada, tempo este recente e o modelo Toyotista, passa a ocorre a busca pela alta qualificação do trabalhador e a automação da produção visando a melhoria que levará a um aumento de produtividade e dos lucros.

Questão 05

Para a resolução desta questão é importante a leitura atenta das informações apresentadas pela imagem. A questão fala sobre o encurtamento das distâncias possibilitado pelo avanço das comunicações como, por exemplo, a implantação da rede telefônica no Brasil. A questão procura o desdobramento correto deste processo, neste sentido, a opção E é a mais adequada pois apresenta a ideia que o território brasileiro estaria mais integrado, sendo possíveis as trocas entre as diversas regiões.

Questão 06

O texto de Weber mostra a transição do pensamento antigo para o moderno diante das alterações históricas ocorridas no período, como Revolução Industrial, surgimento do capitalismo, entre outros. Assim, há um afastamento em relação às crenças mais antigas.

Questão 07

Segundo Karl Marx, o trabalhador passa a ter que vender sua força de trabalho no momento em que não detém mais os meios de produção, ainda segundo ele, seu bem mais precioso. Portanto, sua força de trabalho passa a ser tratada também como um produto, aplicando-se sobre ela as regras de livre mercado e oferta e procura.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 08

O texto fala sobre o processo de desenvolvimento de novas lógicas de tecnologia e de localização industrial, típica do toyotismo e da terceira revolução industrial. Outro ponto bastante claro no texto é o fato da modernização industrial não ter promovido uma distribuição de renda e nem uma alteração das formas de trabalho. O enunciado pede os processos que geraram a situação descrita, logo, o advento de novas tecnologias e a reestruturação da indústria e da forma de produzir, constantemente atendendo à demanda de mercado.

Questão 09

Deve-se atentar ao texto da charge que retrata a forma de organização do trabalho conhecida por fordismo. Idealizado por Henry Ford e implementado, a princípio, em abatedouros de Chicago, o fordismo foi um novo método de organização do trabalho que se baseava em uma linha de montagem. Ao decompor ao máximo as tarefas e ao impor uma cadência a todos os trabalhadores (ou seja, a exploração do trabalho repetitivo), possibilitou-se aumentar a produtividade de modo considerável.

A charge sugere que o trabalhador conhece apenas uma etapa do processo produtivo do qual é responsável, ignorando qual seria o produto final. Entre as alternativas possíveis, apenas a letra E se refere a esse desconhecimento do trabalhador sobre todas as etapas.

Questão 10

Durante os séculos XIII e XIV a Europa Feudal passou por uma revolução agrícola, caracterizada dentre outros pela rotação trienal e o aumento de terras cultiváveis, que culminou no Renascimento Comercial e Urbano.

Questão 11

O início da industrialização do Brasil ficou a cargo da burguesia industrial, ainda sem muitas indústrias e proletários os trabalhadores não tinham direitos confirmados por lei, assim, se permitia abusos contra os trabalhadores pelos burgueses.(capitalismo industrial, século XX, industrialização, movimento operário, Brasil, primeira república.)

Questão 12

O termo “sociedade do espetáculo” significa o conjunto de relações mediadas pelo uso de imagens. A alta exposição nos meios de comunicação (Ex: redes sociais) é um marco das sociedades contemporâneas.

Questão 13

Nesse contexto, a Inglaterra também colhia os frutos do processo de Segunda Revolução Industrial, que contou com grande inovação na fabricação de automóveis a partir do motor de combustão interna.

Questão 14

A questão se refere à crítica de Herbert Marcuse às sociedades industriais modernas. Em sua obra, Marcuse procurou discutir acerca do estabelecimento de uma sociedade de consumo em grande escala que passou não apenas a afetar os modos de produção e consumo, mas também a psicologia social e individual, as relações humanas e a relação entre sociedade e natureza. O filósofo argumenta que nas sociedades industriais há uma tendência à uniformização a partir de uma normatização dos gostos, opiniões e práticas e também uma padronização do estilo de vida determinados pela lógica da ordem socioeconomica dominante. É o que o autor denomina de "sociedade unidimensional".

Slavoj Zizek, psicanalista e filósofo estoniano, utiliza-se de um filme de John Carpenter chamado "Eles vivem" (1988) para exemplificar o funcionamento da ideologia imposta a partir de uma sociedade industrial moderna. A função da ideologia é justamente a de impor uma maneira de ver o mundo.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 15

Ao longo do processo de colonização portuguesa, o comércio tornou o Atlântico um espaço de conexões entre Europa, América e África. A chegada da farinha de mandioca, através do comércio transatlântico, aos mercados africanos, exemplifica que as relações estabelecidas permitiram a difusão de hábitos alimentares.

Questão 16

O que o autor está criticando é uma cada vez maior dominação da lógica tecnológica sobre os paradigmas humanos. Os equipamentos construídos a partir do espírito humano têm influenciado de forma crescente esse mesmo espírito humano com a grave falha de não conter em si os aspectos não quantificáveis daquilo que forma o humano, "sentimentos, sofrimentos, alegrias" e etc. O resultado tem sido o estabelecimento de regras frias sobre práticas humanas devido à "valorização do paradigma tecnológico".

Questão 17

A acentuada feminização no mundo do trabalho é insuficiente para estabelecer uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar. Ou seja, embora a inserção feminina se dê em maior número, os homens ainda se mantêm como maioria nos altos cargos, restando às mulheres os empregos precários. No que diz respeito aos padrões de socialização familiar, poderíamos citar a dupla jornada das mulheres, uma vez que o trabalho doméstico ainda é, majoritariamente, realizado por elas, o que impacta diretamente na vida profissional. Note-se que a alternativa A pode gerar dúvidas, porém duas informações nos ajudam a determinar o gabarito.
Primeiro, há um avanço lento, mas gradual em relação aos direitos da mulher ao longo da história. Por exemplo, a ampliação da licença-maternidade de 84 para 120 dias, promulgada pela Constituição Federal de 1988, o que contraria a ideia de que os direitos adquiridos estão estagnados. Depois, a reforma de 2017 (Lei 13.467 de 13 de julho de 2017) visava justamente modernizar as leis trabalhistas, o que contraria a ideia de que a legislação vigente seja anacrônica.

Questão 18

A questão pede uma característica do Toyotismo que foi requerida na crise. A mecanização do trabalho, apesar de ser característica do modelo, não resolve a superprodução. Já a produção sob-demanda resolve.

Questão 19

Com o período claro do dia aumentado em uma hora é possível desconcentrar a chegada de pessoas que trabalham na rua e retornam aos seus lares dentro de uma mesma faixa de horário causando um pico de consumo de energia concentrada num pequeno período de tempo.

Questão 20

O mundo conectado através das redes traz consigo algumas desvantagens e uma delas é essa possibilidade de espionagem e violação da privacidade recorrente.

Questão 21

As transformações no mundo do trabalho relativas à inserção da tecnologia alteram a materialidade do trabalho, transformando as relações sociais e alterando as dinâmicas no interior das instituições sociais para além da esfera do trabalho.

Questão 22

O texto destaca a introdução de novas tecnologias nos processos de trabalho e transformações associadas a isso, como a terceirização, precarização e flexibilização das relações de trabalho nesse contexto de reestruturação produtiva.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 23

Os países temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.

Questão 24

Zygmunt Bauman descreve, por meio da analogia com a sociedade líquida, isto é, algo que é instável e maleável, a fragilidade e as constantes mutações das relações contemporâneas, permeadas pelo individualismo exarcebado, pela velocidade e rapidez proporcionada pelas tecnologias digitais, que modificam também as estruturas de trabalho e suas relações.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 17

Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

O impacto das tecnologias no mundo é sem dúvidas o foco da competência 04, cada habilidade vai focar em um tipo de impacto diferente, aqui, na habilidade 17 devemos analisar o impacto no processo de **territorialização da produção**, mas o que seria isso? Basicamente, seria entender o processo de como que a indústria se distribui no mundo. Essa dinâmica de divisão mundial do processo industrial é extremamente complexo e segue a lógica do capitalismo, levando em conta a produtividade, o lucro, a logística e etc.

Apesar do processo de territorialização das empresas e do processo de produção ser complexo, demandando um longo estudo e pesquisa por parte das empresas para saber onde construir sua fábrica, **analisar** os impactos das novas tecnologias nesse processo é bem intuitivo e chega a ser relativamente fácil, pois o texto da questão vai nos contar a história de como se deu esse tal processo dinâmico.

Essa habilidade basicamente é uma habilidade sobre globalização, divisão internacional do trabalho e lógica capitalista. Vamos dar continuidade ao assunto revoluções industriais nessa habilidade, para entender melhor o processo de territorialização.

Territorialização

Territorialização é um conceito que está intrinsecamente ligado a formas de organização e reorganização social, abordando diferentes modos de perceber, ordenar e reordenar relações com o espaço. Em termos objetivos, refere-se à descentralização da produção e do consumo.

Atualmente, diante da facilidade de acesso a produtos agrícolas provenientes do Leste Europeu ou a bens industrializados da China, surge a indagação sobre como as técnicas de plantio alcançaram regiões distantes e de que maneira esses produtos industrializados, resumindo, a "necessidade" de consumo, chegaram aos locais em que vivemos.

A expansão das atividades agrícolas e industriais, aliada à acessibilidade aos seus produtos, ou seja, à territorialização dessas economias nos setores primário e secundário, e a possibilidade de adquirir produtos originados em outros continentes, disponíveis nos mercados locais, constituem os focos de estudo desta habilidade. Os meios de transporte e comunicação também são temas essenciais para uma compreensão adequada do processo de territorialização.

Distribuição industrial mundial

A **industrialização** implica na transformação de um espaço geográfico através da instalação de indústrias e empresas diretamente relacionadas a essas atividades, gerando impactos profundos nas dinâmicas socioespaciais. Esse fenômeno humano desencadeia alterações significativas, acelerando processos de urbanização, promovendo o êxodo rural e transformando substancialmente a exploração e utilização dos recursos naturais.

Quando se discute a industrialização global, observa-se uma manifestação extremamente desigual desse processo ao redor do globo. Enquanto os países que passaram por uma **industrialização clássica** experimentaram um desenvolvimento tecnológico significativo a partir do século XVIII e ao longo do século XIX, os países que aderiram à industrialização em estágios mais recentes iniciaram esse fenômeno predominantemente no século XX, e alguns ainda não podem ser considerados territórios industrializados.

A Inglaterra foi pioneira nesse movimento, dando origem à chamada **Primeira Revolução Industrial**. Antes desse período, predominavam formas de produção como o artesanato e a manufatura, não havendo um sistema produtivo organizado e orientado pela presença de maquinários, como se observa nas fábricas.

Durante a **Primeira Revolução Industrial**, as técnicas eram fundamentadas na operação da máquina a vapor, cuja principal fonte de energia era o carvão. Este período teve lugar na Europa e desencadeou transformações profundas no ambiente urbano, resultando em um crescimento acelerado das cidades devido à abundante oferta de empregos e à mecanização do campo. Esta última, por sua vez, foi um dos fatores preponderantes que impulsionaram o êxodo rural, caracterizado pela migração em massa da população rural para os centros urbanos.

Na **Segunda Revolução Industrial**, a tecnologia experimentou um novo ciclo de inovação, e o petróleo emergiu como a principal fonte de energia, um paradigma que persiste até os dias atuais, mesmo diante das inovações industriais subsequentes. A mão de obra passou a exigir um nível mais elevado de qualificação, pois os métodos de produção tornaram-se mais complexos, com a introdução de maquinários movidos a energia elétrica e um aumento significativo na complexidade operacional. Nesse período, também predominou o modelo de produção **fordista**, caracterizado pelo trabalho repetitivo nas fábricas e uma produção em larga escala.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A partir da segunda metade do século XX, o mundo ingressou em uma nova fase conhecida como a **Terceira Revolução Industrial** ou Revolução técnico-científica informacional. Esse processo evolutivo ainda está em andamento e é responsável pela informatização das sociedades, bem como pelo avanço significativo nos setores de transporte, comunicação, biotecnologia e informação. Como resultado, as multinacionais ou empresas globais conseguiram expandir sua presença global, promovendo a industrialização em países subdesenvolvidos que, anteriormente, limitavam-se à produção de matérias-primas para as nações mais desenvolvidas.

Nesse contexto, destaca-se o encurtamento das distâncias e a aceleração das atividades, fenômeno conhecido como compressão espaço-tempo. Esse cenário marcou a transição do fordismo para o **toyotismo**, no qual a produção em massa cede lugar à produção conforme a demanda por mercadorias. Além disso, houve uma mudança no paradigma laboral, com o trabalho deixando de ser repetitivo e tornando-se flexibilizado. Agora, um mesmo empregado pode desempenhar diversas funções ao longo da cadeia produtiva.

Como resultado do desenvolvimento industrial, observa-se que os países considerados desenvolvidos são justamente aqueles que pioneiramente se industrializaram. Esses espaços geográficos sociais, embora ainda apresentem contradições e desigualdades, são mais modernos em comparação aos países periféricos ou em desenvolvimento. Mesmo com a disseminação global das grandes multinacionais, são os países mais ricos que abrigam suas sedes, especialmente nas chamadas Cidades Globais, como Nova York e Londres, consolidando sua dominação nas principais formas de tecnologia.

Novas Tecnologias

As inovações tecnológicas, especialmente a partir do século XVIII, introduziram maior velocidade nas transformações da matéria-prima. Máquinas automatizadas, predominantemente impulsionadas pela tecnologia do motor a vapor, foram fundamentais para esse avanço. Contudo, além de acelerar os processos e reduzir os custos, essas máquinas também reconfiguraram as relações de trabalho no ambiente fabril. Os trabalhadores passaram por um processo de especialização de suas habilidades, ficando responsáveis e adquirindo domínio sobre uma única parte específica do processo industrial.

Dessa forma, o trabalhador perdeu a compreensão do valor da riqueza que ele produzia. Passou a receber um salário pelo qual era remunerado pela execução de uma função específica, nem sempre correspondendo ao real valor daquilo que ele era capaz de produzir. Essa transformação só se tornou possível devido ao surgimento de uma classe burguesa, que, munida de considerável acúmulo de capitais, passou a controlar os meios de produção da economia.

O controle da burguesia industrial sobre os meios de produção manifestava-se por meio do acesso às matérias-primas, aquisição de maquinário e disponibilidade de terras. Essas condições favoráveis à burguesia também resultaram em contradições entre ela e os trabalhadores. As más condições de trabalho, os baixos salários e a escassez de recursos incentivaram o surgimento das primeiras greves e revoltas operárias, que posteriormente evoluíram para os movimentos sindicais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Com o decorrer do tempo, as dinâmicas do capitalismo industrial assumiram novas configurações. Na segunda metade do século XIX, a introdução da eletricidade, o desenvolvimento do transporte ferroviário, a disseminação do telégrafo e a invenção do motor a combustão marcaram o início da chamada Segunda Revolução Industrial. A partir desse ponto, os avanços capitalistas expandiram consideravelmente seu alcance. No mesmo período, nações asiáticas e africanas ingressaram nesse processo por meio da deflagração do imperialismo (ou neocolonialismo), liderado pelas principais potências industriais da época.

Ao longo do século XX, diversas inovações introduziram diferentes facetas ao capitalismo. Figuras como o industrial Henry Ford e o engenheiro Frederick Winslow Taylor foram fundamentais para a criação de métodos que visavam aprimorar cada vez mais o tempo gasto e a eficiência nos processos produtivos. Nos últimos anos, alguns estudiosos argumentam que vivemos na era da **Terceira Revolução Industrial**. Nesse contexto, a rápida integração dos mercados, o advento da informática, a microeletrônica e a tecnologia nuclear são apontadas como suas principais conquistas.

A Revolução Industrial desencadeou uma série de transformações que podem ser analisadas tanto por suas características positivas quanto negativas. Certos avanços tecnológicos dessa era proporcionaram maior conforto à vida cotidiana. Porém, a preocupação ambiental, especialmente em relação ao aquecimento global, destaca a necessidade de reconsiderarmos nosso estilo de vida e nossa conexão com a natureza. Assim, não devemos considerar o modo de vida urbano e orientado para as demandas da era industrial como algo imutável e inalterável em nossa vida diária.

Segunda revolução industrial e Neocolonialismo

Ao longo do século XIX, o mundo testemunhou o desdobrar de um processo que, iniciado no século XVIII na Inglaterra, se difundia agora por grande parte da Europa Ocidental, Estados Unidos e Japão: a Revolução Industrial. Nesse cenário, novas potências internacionais como Alemanha, Itália, Estados Unidos e Japão, juntamente com forças mais tradicionais como Inglaterra e França, encontraram na industrialização a base fundamental de suas economias.

O crescimento dessas nações estava intrinsecamente ligado à sua capacidade de influenciar e dominar economicamente outras regiões do mundo. Isso se devia ao fato de que seus emergentes parques industriais necessitavam de novas fontes de matérias-primas, uma "força de trabalho" abundante e econômica, além de um mercado consumidor em constante expansão. A partir desse momento, uma intensa competição entre essas potências se delineou, buscando o controle de territórios que, uma vez colonizados, forneceriam os recursos necessários para o funcionamento de suas indústrias. Iniciava-se, assim, uma "nova onda colonizadora" no mundo, conhecida como Imperialismo.

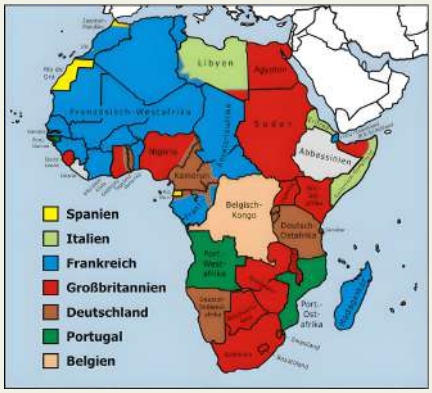
Em termos gerais, as áreas impactadas por essa "corrida imperialista" estavam predominantemente localizadas na Ásia, América Latina e, notavelmente, na África. O controle sobre essas regiões não necessariamente se estabeleceu por meio de dominação política militar, mas principalmente através da predominância econômica e da supremacia comercial. Na Ásia, por exemplo, tanto a Inglaterra quanto o Japão expandiram agressivamente suas relações com diversos mercados locais, sem necessariamente interferir (pelo menos diretamente) nas questões administrativas dessas regiões. Dessa forma, enquanto, por um lado, podemos observar que a colonização inglesa sobre a Índia se baseou no controle metropolitano sobre as decisões políticas locais, por outro lado, verificamos que essas interferências externas não eram, nem precisavam ser, uma regra constante.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A expansão imperialista sobre a África ocorreu por meio de um processo bastante específico, principalmente relacionado às decisões tomadas na **Conferência de Berlim**. Com o objetivo de evitar que as disputas territoriais acirrassem as rivalidades entre as potências europeias, as principais lideranças dessas nações se reuniram em Berlim e, com base em seus próprios interesses, estabeleceram novas fronteiras no continente africano.

Assim, se anteriormente as divisões territoriais na África respeitavam, em certa medida, as diferenças étnicas e culturais existentes na região, a Conferência de Berlim e a consequente criação de fronteiras artificiais alteraram significativamente essa dinâmica. Diversas tribos foram agrupadas no mesmo território, criando um cenário propício para o aumento dos conflitos entre elas. Esses embates representam, ainda nos dias de hoje, um dos problemas mais graves que afetam grande parte da população africana.

Esse cenário de violência não se limitou à África, tampouco aos conflitos de natureza tribal. As colônias asiáticas e latino-americanas também foram palco de inúmeras guerras, muitas das quais travadas entre grupos coloniais e representantes metropolitanos. A "Guerra dos Sipaios" na Índia, o "Levante dos Boxers" na China e a "Guerra do Ópio" na China são alguns desses movimentos coloniais que se opuseram à expansão imperialista no continente asiático.



Enquanto a "Corrida Imperialista" se desenrolava na Ásia e África, o continente latino-americano experimentava a colonização por parte daquela nação que já se destacava como a grande potência do Novo Mundo, os Estados Unidos da América. Se, no meio do século XIX, essa presença se manifestava notavelmente por meio da "Doutrina Monroe" e do "Destino Manifesto", a política bem-sucedida do "Big Stick" ampliou ainda mais as conquistas "neocoloniais" estadunidenses na região.

Concomitantemente ao fortalecimento do dólar nas transações comerciais ("Diplomacia do Dólar") e a uma política externa agressiva, o "Corolário Roosevelt", doutrina do "Big Stick", fundamentou as ações imperialistas norte-americanas na América Latina. A construção do Canal do Panamá e a imposição da "Emenda Platt" na primeira constituição cubana destacam-se como dois dos principais exemplos da atuação colonizadora dos Estados Unidos na região.

Justificativas imperialistas

Os projetos de colonização desenvolvidos pelas potências imperialistas eram justificados por meio de argumentos claramente etnocêntricos e profundamente preconceituosos. Buscava-se validar a ação do "homem branco" (o colonizador) sobre os povos dominados. Desse modo, atribuía-se ao colonizador a árdua missão de civilizar os colonizados, grupos identificados como culturalmente bárbaros e economicamente inferiores.

Em tempos caracterizados pelos impactos dos recentes trabalhos de Charles Darwin, o "evolucionismo" foi igualmente utilizado como uma via de legitimação imperialista. Através de uma interpretação equivocada dessa teoria, os europeus eram considerados biologicamente superiores às demais "espécies" humanas, conferindo-lhes o suposto direito de dominar, por exemplo, africanos e asiáticos. Essa alegada superioridade evolutiva fundamentaria, assim, o processo neocolonialista.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

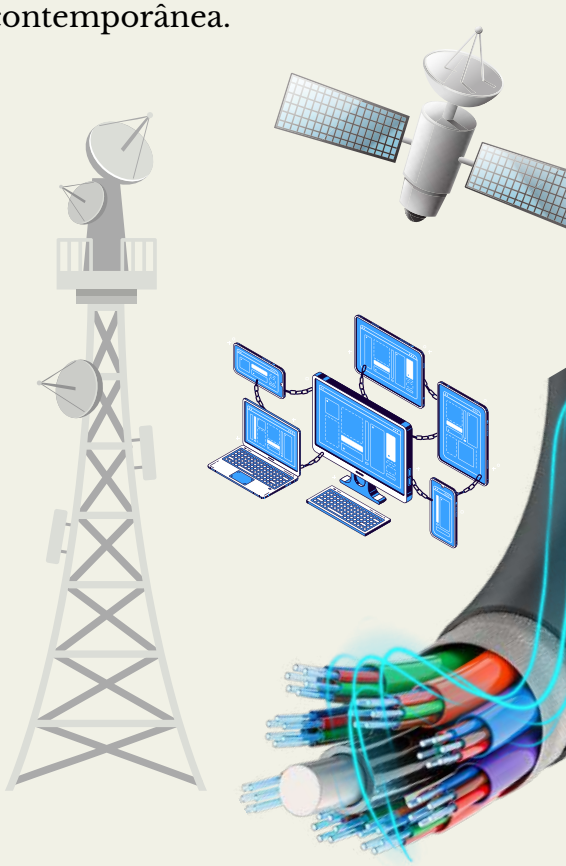
Terceira Revolução

A Revolução Técnico-Científico-Informacional, ou Terceira Revolução Industrial, teve início na segunda metade do século XX, principalmente a partir da década de 1970, impulsionada por uma série de descobertas e avanços tecnológicos significativos.

Essa nova fase de produção está intrinsecamente ligada à incorporação maciça de tecnologia e informação. A revolução está diretamente associada à informática, robótica, telecomunicações, química, utilização de novos materiais, biotecnologia, engenharia genética, entre outros fatores, que agora fazem parte de praticamente todos os setores produtivos, assim como aconteceu com as revoluções industriais anteriores.

Essa revolução desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do capitalismo moderno, especialmente impulsionando o processo de globalização. Isso se traduz em uma flexibilidade de informações e em um dinamismo acelerado no fluxo de capitais e mercadorias. Diante desse cenário, alguns elementos se destacam como indispensáveis na economia contemporânea.

Tecnologias ligadas a telecomunicação



A presença de antenas via satélite, torres de telefonia móvel, cabos de fibra óptica, redes de computadores, satélites de TV e rádio, entre outros elementos, desempenha um papel crucial na velocidade da transmissão de informações, afetando diretamente a fluidez dos capitais e bens. Através desses componentes, um investidor pode realizar uma análise rápida e eficiente dos riscos associados a um determinado país, direcionando seus investimentos com maior precisão.

Nesse contexto, é possível conduzir transações econômicas em diferentes escalas sem a necessidade de deslocamento físico. Basta utilizar o teclado ou o mouse do computador para realizar operações financeiras e comerciais em diversos níveis, destacando a facilidade e agilidade proporcionadas pelos avanços tecnológicos na era contemporânea.

Infraestrutura em transportes

Apesar do avanço nas telecomunicações, o transporte permanece de vital importância nessa fase industrial. Dada a dinâmica acelerada do mercado atual, onde a exigência de rapidez é constante, não há tempo a perder. Para cumprir compromissos de entrega de matéria-prima ou mercadorias, é essencial contar com uma eficiente estrutura logística que assegure o fluxo contínuo proveniente das indústrias. Nesse contexto, a infraestrutura desempenha um papel crucial, incluindo aeroportos, portos, rodovias, entre outros, facilitando a agilidade e dinamismo necessários nesse cenário.

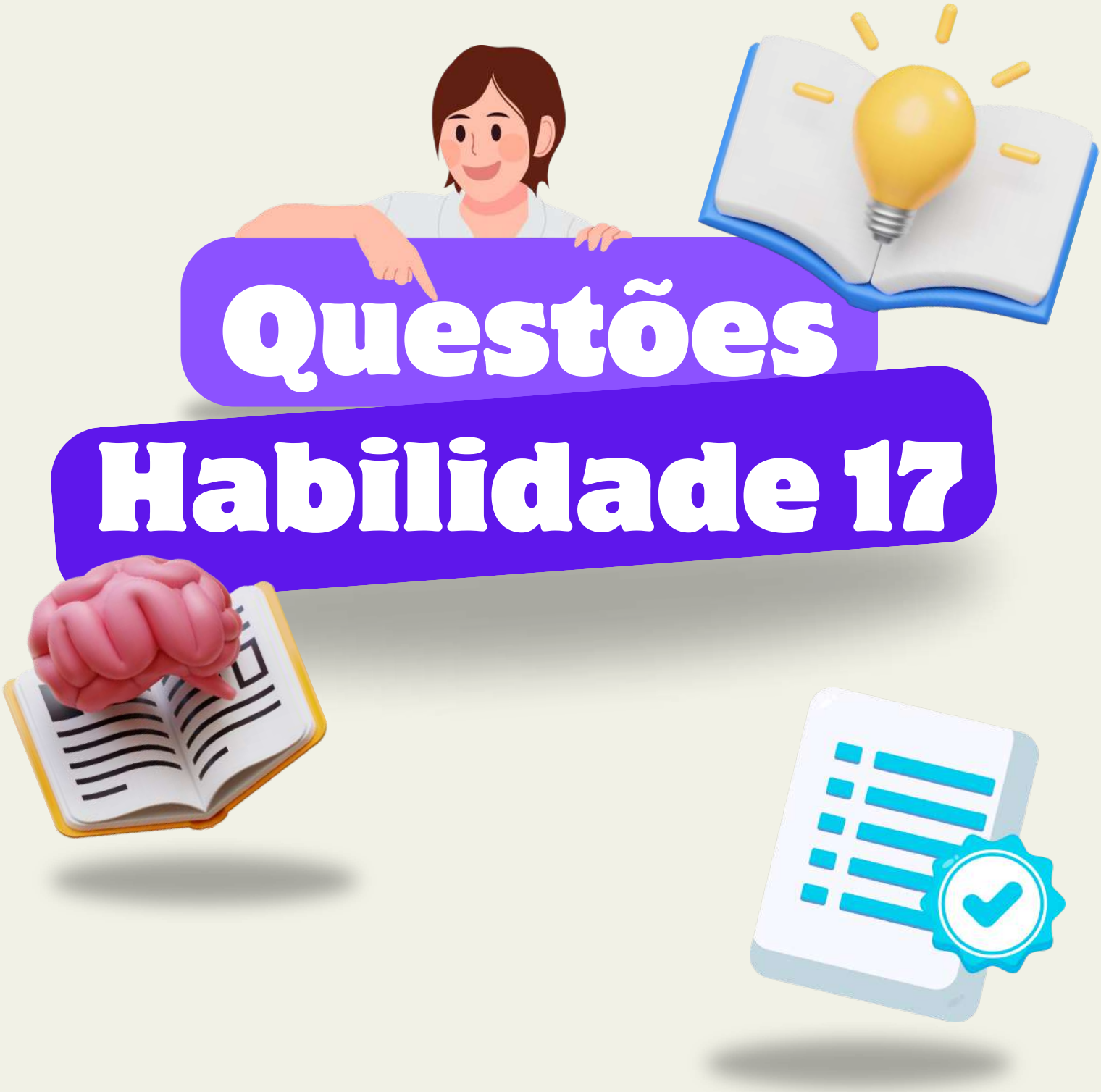
- A produção agropecuária está diretamente associada ao desenvolvimento de práticas voltadas para a pecuária e agricultura de precisão. Essa abordagem, fundamentada na biotecnologia, proporciona uma elevada produtividade e redução de custos para o produtor.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

- As indústrias modernas contam com máquinas e equipamentos de última geração, minimizando a necessidade de mão de obra, uma vez que o processo produtivo é majoritariamente executado por sistemas robóticos. Além disso, todos os setores econômico-financeiros passaram por um profundo processo de modernização em suas funções e procedimentos, buscando atender às exigências e competir em um mercado cada vez mais robusto.

A Terceira Revolução, ou Revolução Técnico-Científico-Informacional, tem como sua base primordial a informação. Essa dimensão está intrinsicamente ligada ao conhecimento proveniente de diversas áreas científicas, as quais, com o intuito de atender aos interesses econômicos, estão disponíveis para os detentores dos meios de produção. Um exemplo emblemático é o microchip, cuja composição material é mínima, mas seu valor agregado é substancial. Isso se deve ao fato de que a criação desse componente demandou anos de estudos e pesquisas, sendo as informações incorporadas ao produto que conduzem essa significativa fase pela qual a sociedade está passando.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 17

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 07

Uma empresa norte-americana de bioenergia está expandindo suas operações para o Brasil para explorar o mercado de pinhão manso. Com sede na Califórnia, a empresa desenvolveu sementes híbri- das de pinhão manso, oleaginosa utilizada hoje na produção de biodiesel e de querosene de aviação.
MAGOSSI, E. O Estado de São Paulo. 19 maio 2011 (adaptado).

A partir do texto, a melhoria agronômica das sementes de pinhão manso abre para o Brasil a oportunidade econômica de

A ampliar as regiões produtoras pela adaptação do cultivo a diferentes condições climáticas.
B beneficiar os pequenos produtores camponeses de óleo pela venda direta ao varejo.
C abandonar a energia automotiva derivada do petróleo em favor de fontes alternativas.
D baratear cultivos alimentares substituídos pelas culturas energéticas de valor econômico superior.
E reduzir o impacto ambiental pela não emissão de gases do efeito estufa para a atmosfera.

2) Enem 2011 - Questão 17

Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o "coronel" e pelo "coronel". Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.
LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social

A igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
B estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
C tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
D ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
E agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

3) Enem 2011 - Questão 23

O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as "marchas-à-ré" que a "natureza" nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.
GUATTARI, F. As três ecologias. São Paulo: Papirus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento

A defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
B guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
C priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
D promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
E tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

4) Enem 2012 - Questão 14

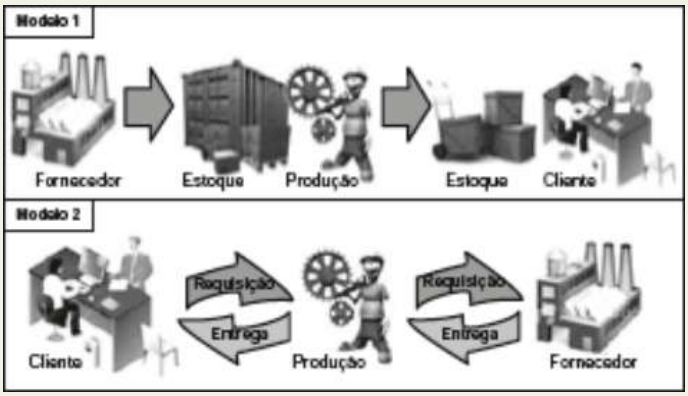
A soma do tempo gasto por todos os navios de carga na espera para atracar no porto de Santos é igual a 11 anos — isso, contando somente o intervalo de janeiro a outubro de 2011. O problema não foi registrado somente neste ano. Desde 2006 a perda de tempo supera uma década.
Folha de S. Paulo, 25 dez. 2011 (adaptado).

A situação descrita gera consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o transporte. No que se refere à territorialização da produção no Brasil contemporâneo, uma dessas consequências é a

A realocação das exportações para o modal aéreo em função da rapidez.
B dispersão dos serviços financeiros em função da busca de novos pontos de importação.
C redução da exportação de gêneros agrícolas em função da dificuldade para o escoamento.
D priorização do comércio com países vizinhos em função da existência de fronteiras terrestres.
E estagnação da indústria de alta tecnologia em função da concentração de investimentos na infraestrutura de circulação.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

5) Enem 2013 - Questão 17



Disponível em: http://ensino.univates.br. Acesso em: 11 maio 2013 (adaptado).

Na imagem, estão representados dois modelos de produção. A possibilidade de uma crise de superprodução é distinta entre eles em função do seguinte fator:

A Origem da matéria-prima.
B Qualificação da mão de obra.
C Velocidade de processamento.
D Necessidade de armazenamento.
E Amplitude do mercado consumidor.

6) Enem 2014 - Questão 09

TEXTO I

Disponível em: http://twistedsifter.com. Acesso em: 5 nov. 2013 (adaptado).

TEXTO II

A Índia deu um passo alto no setor de teleatendimento para países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias. Atualmente mais de 245 mil indianos realizam ligações para todas as partes do mundo a fim de oferecer cartões de créditos ou telefones celulares ou cobrar contas em atraso.

Disponível em: www.conectacallcenter.com.br. Acesso em: 12 nov. 2013 (adaptado).

Ao relacionar os textos, a explicação para o processo de territorialização descrito está no(a)

A aceitação das diferenças culturais.
B adequação da posição geográfica.
C incremento do ensino superior.
D qualidade da rede logística.
E custo da mão de obra local.

7) Enem 2015 - Questão 33

Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no site do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sis- tema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

CAETANO, M. O valor de cada gota. Globo Rural, n. 312, out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

A monitoramento da produção.
B valorização do preço da terra.
C correção dos fatores climáticos.
D divisão de tarefas na propriedade.
E estabilização da fertilidade do solo.

8) Enem 2015 - Questão 38

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para se- rem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

A linhas de montagem e formação de estoques.
B empresas burocráticas e mão de obra barata.
C controle estatal e infraestrutura consolidada.
D organização em rede e tecnologia de informação.
E gestão centralizada e protecionismo econômico.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

9) Enem 2016 - Questão 38

O Cruzeiro, década de 1960. Disponível em: www.memoriaviva.com.br. Acesso em: 28 fev. 2012 (adaptado).

No anúncio, há referências a algumas das transformações ocorridas no Brasil nos anos 1950 e 1960. No entanto, tais referências omitem transformações que impactaram segmentos da população, como a

A exaltação da tradição colonial.
B redução da influência estrangeira.
C ampliação da imigração internacional.
D intensificação da desigualdade regional.
E desconcentração da produção industrial.

10) Enem PPL 2016 - Questão 06

Em virtude da importância dos grandes volumes de matérias-primas na indústria química — eram necessárias dez a doze toneladas de ingredientes para fabricar uma tonelada de soda —, a indústria teve uma localização bem definida quase que desde o início. Os três centros principais eram a área de Glasgow e as margens do Mersey e do Tyne.

LANDES, D. S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

A relação entre a localização das indústrias químicas e das matérias-primas nos primórdios da Revolução Industrial provocou a

A busca pela isenção de impostos.
B intensa qualificação da mão de obra.
C diminuição da distância dos mercados consumidores.
D concentração da produção em determinadas regiões do país.
E necessidade do desenvolvimento de sistemas de comunicação.

11) Enem 2017 - Questão 57

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

A saturação do setor secundário.
B ampliação dos direitos laborais.
C bipolarização do poder geopolítico.
D consolidação do domínio tecnológico.
E primarização das exportações globais.

12) Enem 2017 - Questão 69

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. Energia: o vício da civilização; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locacionais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

A sedes de empresas petroquímicas.
B zonas de importação de derivados.
C polos de desenvolvimento tecnológico.
D áreas de aglomerações de mão de obra.
E espaços com infraestrutura de circulação.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

13) Enem PPL 2017 - Questão 57

Os produtores de Nova Europa (SP) estão insatisfeitos com a proibição da queima e do corte manual de cana, que começou no sábado (01/03/2014) em todo o estado de São Paulo. Para eles, a produção se torna inviável, já que uma máquina chega a custar R$ 800 mil e o preço do corte dobraria. Além disso, a mecanização cortou milhares de postos de trabalho.
Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuárias e Agroindustrial
(SBERA).
Com proibição da queima, produtores dizem que corte da cana fica inviável. Disponível em: http://sbera.org.br. Acesso em: 25 mar. 2014.

A proibição imposta aos produtores de cana tem como objetivo

A restringir o fluxo migratório e o povoamento da região.
B aumentar a lucratividade dos canaviais e do setor sucroenergético.
C reduzir a emissão de poluentes e o agravamento dos problemas ambientais.
D promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da indústria intermediária.
E estimular a qualificação e a promoção da mão de obra presente nos canaviais.

14) Enem 2018 - Questão 65

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que os transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.
ROCHA NETO, J. M.; CRAVIDÃO, F. D. Portos no contexto do meio técnico. Mercator, n. 2, maio-ago. 2014 (adaptado).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

A intensificação do uso de contêineres.
B compactação das áreas de estocagem.
C burocratização dos serviços de alfândega.
D redução da profundidade dos atracadouros.
E superação da especialização dos cargueiros.

15) Enem PPL 2018 - Questão 69

Existe uma concorrência global, forçando redefinições constantes de produtos, processos, mercados e insumos econômicos, inclusive capital e informação.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Nos últimos anos do século XX, o sistema industrial experimentou muitas modificações na forma de produzir, que implicaram transformações em diferentes campos da vida social e econômica. A redefinição produtiva e seu respectivo impacto territorial ocorrem no uso da

A técnica fordista, com treinamento em altas tecnologias e difusão do capital pelo território.
B linha de montagem, com capacitação da mão de obra em países centrais e aumento das discrepâncias regionais.
C robotização, com melhorias nas condições de trabalho e remuneração em empresas no Sudeste asiático.
D produção just in time, com territorialização das indústrias em países periféricos e manutenção das
bases de gestão nos países centrais.
E fabricação em grandes lotes, com transferências financeiras de países centrais para países periféricos e diminuição das diferenças territoriais.

16) Enem 2019 - Questão 56

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.
SARTI, F.; HIRATUKA, C. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

A autonomia tecnológica.
B crises de abastecimento.
C descentralização política.
D concentração econômica.
E compartilhamento de lucros

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

17) Enem PPL 2019 - Questão 74

Embora os centros de decisão permaneçam fortemente centralizados nas cidades mundiais, as atividades produtivas podem ser desconcentradas, desde que haja conexões fáceis entre as unidades produtivas e os centros de gestão e exista a disponibilidade de trabalho qualificado e uma base técnica adequada às operações industriais.

EGLER, C. A. G. Questão regional e a gestão do território no Brasil. In: CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. C. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

A mudança nas atividades produtivas a que o texto faz referência é motivada pelo seguinte fator:

A Definição volátil das taxas aduaneiras e cambiais.
B Prestação regulada de serviços bancários e financeiros.
C Controle estrito do planejamento familiar e fluxo populacional.
D Renovação constante das normas jurídicas e marcos contratuais.
E Oferta suficiente de infraestruturas logísticas e serviços especializados.

18) Enem PPL 2019 - Questão 75

A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.

HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2009.

No contexto descrito, as transformações estéticas impactam a produção de bens por meio da

A promoção de empregos fabris, integrada às linhas de montagem.
B ampliação dos custos de fabricação, impulsionada pelo consumo.
C redução do tempo de vida dos produtos, acompanhada da crescente inovação.
D diminuição da importância da organização logística, utilizada pelos fornecedores.
E expansão de mercadorias estocadas, aliada a maiores custos de armazenamento.

19) Enem 2020 - Questão 47

As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola definha em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J. G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. Estudos Avançados, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a

heterogeneidade do modo de vida agrário.
B redução do fluxo populacional nas cidades.
C correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
D indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
E desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

20) Enem PPL 2020 - Questão 47

A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e à eficiência dos produtores. O grão é componente essencial na fabricação de rações animais e, com uso crescente na alimentação humana, encontra-se em franco crescimento.

Disponível em: www.agricultura.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Uma causa para o crescimento, no Brasil, da produção agrícola especificada no texto é o(a)

A ampliação da qualidade de vida no campo.
B priorização do crédito ao pequeno produtor.
C aumento do emprego de mão de obra informal.
D aplicação de leis que viabilizam a distribuição de terras.
E desenvolvimento de métodos que incrementam o cultivo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

21) Enem Digital 2020 - Questão 63

Vive-se a Revolução Verde. Trata-se da disseminação de novas práticas, permitindo um vasto aumento na produção. O modelo baseia-se na intensiva utilização de sementes melhoradas (particularmente das híbridas), assim como no uso sistemático de insumos industriais (fertilizantes e agrotóxicos), no recurso à irrigação e na mecanização do trabalho.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma história da vida rural no Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

No Brasil, uma desvantagem para o pequeno produtor provocada pela expansão do modelo agrícola descrito é a

A estagnação da atividade agroindustrial.
B diminuição da lavoura monocultora.
C restrição do controle de pragas.
D elevação do custo de cultivo.
E redução do emprego formal.

22) Enem 2021 - Questão 79

As grandes empresas seriam, certamente, representação de um exercício de poder, ante o grau de autonomia de ação de que dispõem. O que se pretende salientar é a ideia de enclave: plantas industriais que estabelecem relações escassas com o entorno, mas exercem grande influência na economia extralocal.

DAVIDOVICH, F. Estado do Rio de Janeiro: o urbano metropolitano. Hipóteses e questões. GeoUERJ, n. 21, 2010

Que tipo de ação tomada por empresas reflete a forma de territorialização da produção industrial apresentada no texto?

A Criação de vilas operárias.
B Promoção de eventos comunitários.
C Recuperação de áreas degradadas.
D Incorporação de saberes tradicionais.
E Importação de mão de obra qualificada.

23) Enem PPL 2021 - Questão 53

Em finais do século XIX, o boom da exploração do látex — goma elástica amplamente empregada na fabricação de correias de transmissão nas máquinas, de batentes, de encapamentos de fios elétricos que tanto propiciaram a expansão das comunicações e da transmissão de energia, além de ser utilizada na fabricação de pneumáticos — fez com que se desenvolvesse na Amazônia brasileira, colombiana e boliviana o fenômeno que, no Brasil, ficou conhecido como correria — prática de correr atrás dos indígenas para matá-los e, assim, dominar seus territórios para produzir látex.

GONÇALVES, C. W. P. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar. Acesso em: 13 abr. 2015 (adaptado).

No momento histórico apresentado, o sistema produtivo amazônico mencionado ficou marcado pelo(a)

A subjugação de povos originários.
B esgotamento de recursos naturais.
C formação de cooperativas extrativas.
D modernização dos parques industriais.
E desapropriação de terras improdutivas.

24) Enem PPL 2021 - Questão 65

MALI, T. Disponível em: www.ufjf.br. Acesso em: 25 out. 2015 (adaptado).

Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam a situação apresentada é a

A retração do emprego informal.
B evasão de divisas internacionais.
C redução do custo de produção.
D flexibilização da estrutura social.
E restrição do avanço tecnológico.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

GABARITO

01. A
02. E
03. A
04. C
05. D
06. E
07. A
08. D
09. D
10. D
11. D
12. E
13. C
14. A
15. D
16. D
17. E
18. C
19. A
20. E
21. D
22. E
23. A
24. E

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

É necessário conhecimento acerca das consequências da Revolução Verde, uma vez que com a criação de sementes transgênicas e fertilizantes cada vez mais especializados, temos a possibilidade de não depender do clima ou do solo para a produção, o que pode resultar na monocultura compulsória e na degradação profunda de biomas. A monocultura também trás como consequência direta o uso de agrotóxicos para conter o crescimento de pragas, o que além de poluir os corpos hídricos a níveis tróficos, também dificulta e muitas vezes impossibilita o trabalho do agricultor.

Questão 02

Durante a Primeira República, o Brasil era predominantemente um país agrário. Nesse quadro predominava um fenômeno denominado "coronelismo", decorrente na enorme concentração de terra nas mãos de poucos fazendeiros que exerciam poder de mando local. Esses chamados "coronéis" garantiam o controle do voto da população de determinadas localidades através do "voto de cabresto", ou seja, recorria à violência ou a sua influência para obrigar o eleitor a votar no candidato de sua preferência.

Questão 03

O texto aponta que existe uma outra face do desenvolvimento tecnológico. Apesar das novas tecnologias melhorarem a vida de muitas pessoas, elas podem trazer malefícios no âmbito coletivo, visualizado no texto pelas modernas usinas nucleares, que acabaram por colocar em risco à vida de grande parte da população europeia na década de 80 com o acidente em Chernobyl na Ucrânia.

Questão 04

Grande parte da produção agropecuária no Brasil é originada no centro-oeste. Desta forma, estes produtos percorrem milhares de km até chegar ao porto de Santos, no litoral de SP, em caminhões. A falta de intermodalidade no transporte de carga no Brasil dificulta a escoação dos gêneros agrícolas e encarece esses produtos, aumentando o chamado "custo Brasil".

Questão 05

Segundo as imagens, é possível observar a diferença marcante entre as duas formas de produção – o estoque. Na produção empurrada, o armazenamento é originado pela produção em massa, ou seja, é produzido o quanto é possível, enquanto na produção puxada é evidenciada pelo que é requerido, ou seja, pela necessidade do mercado consumidor.

Questão 06

A questão pede para relacionar os textos e explicar o processo de territorialização descrito. O Texto II fala sobre a Índia se tornando um importante centro de teleatendimento para países desenvolvidos. A alternativa correta é 'Custo da mão de obra local'. Isso porque, geralmente, empresas de países desenvolvidos terceirizam serviços para países onde a mão de obra é mais barata, como a Índia. As outras alternativas não se aplicam diretamente ao contexto apresentado no texto.

Questão 07

O texto mostra como os dados mais precisos podem gerar medidas mais eficazes (e com menos perdas) no processo agrícola, permitindo que o dono da terra possa monitorar suas atividades e gerir sua produção.

Questão 08

O texto destaca uma forte característica do modelo toyotista, a produção desconcentrada, que assim como o mercado, passa a atuar em nível global. Tal momento só se torna possível com o advento de eficientes redes de comunicação e transporte.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

Neste momento o Brasil vivia o tripé econômico, onde o capital estatal ficava para indústria de base, o capital privado estrangeiro era direcionado para os bens duráveis, enquanto o capital nacional fica para os bens de não-duráveis, os menos rentáveis. A grande verdade é que a economia está girando, porém, não há uma preocupação com distribuição de renda e a maior parte do lucro é direcionado a empresas estrangeiras. Além de Juscelino obter uma série de empréstimos internacionais.

Questão 10

Uma das características da terceira revolução industrial foi a capacidade de desconcentrar indústrias em diversos países e territórios por meio do desenvolvimento dos meios de transporte e da tecnologia. Antigamente, contudo, as indústrias precisavam ficar localizadas próximas os locais de extração de matéria prima e deveriam dominar todo o setor produtivo de seu produto. Isso gerou concentração da produção em determinadas regiões do país. O desenvolvimento das estradas nesses locais para saída e chegada de material estimulou o crescimento de cidades e começou a favorecer a criação de outra malha urbana industrial posteriormente.

Questão 11

Hoje, o desenvolvimento tecnológico é a principal vertente de crescimento econômico e está associado aos tecnopolos, universidades e setores de pesquisa das empresas. Atividades essas que correspondem ao setor terciário. Nesse sentido, os países desenvolvidos perdem a indústria para onde a mão de obra é mais barata, porém não deixam de desenvolver a tecnologia e, por isso, não perdem a posição de centro de comando.

Questão 12

A necessidade exposta no texto girava em torno de uma localização que facilitasse a busca por matéria-prima, o abastecimento do mercado e a conexão com mercados de suprimento internacional e nacional. Para tal, a existência de uma rede de transportes eficiente é fundamental para permitir que a empresa desloque seus produtos e atenda a sua necessidade.

Questão 13

A proibição da queima e do corte manual da cana, visa combater os impactos ambientais decorrentes desta forma de manejo do solo, que se destaca por gerar impactos, em muitos casos, irreversíveis.

Questão 14

A intensificação do comércio mundial foi possível graças a superação de obstáculos técnicos, como a Revolução nos transportes, principalmente no marítimo. Com a intensificação do uso de contêineres foi possível dinamizar o transporte de diferentes cargas e acelerar a trocas comerciais.

Questão 15

O desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional permite a descentralização dos processo produtivos. O just in time racionaliza a produção, reduz estoques e planeja globalmente a entrada de insumos e saída de produtos. Isto significa a distribuição de unidades de fabricação por países periféricos onde os custo são mais baixos e a manutenção das unidades desenvolvedoras nos países centrais que concentram também os processos decisórios sobre as atividades.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 16

O texto traz a ideia da descentralização industrial feita de forma desigual, assimétrica, quando comparado os países do leste asiático e os países latino-americanos. O comando da questão pede a complementaridade entre essa dispersão espacial e outro aspecto geográfico. Essa dispersão, como texto diz, é acompanhada da concentração econômica, que gera a assimetria das relações de poder, consequente da distribuição da produção internacional.

Questão 17

Em termos de globalização, as mudanças nos transportes e comunicações possibilitou a desconcentração das atividades industriais e a manutenção da centralidade dos pontos de gestão.

Questão 18

O toyotismo, que é a forma de organização da produção predominante no mundo, baseia-se na constante inovação dos produtos. Dessa maneira, a vida útil dos produtos é reduzida, seja pela obsolescência programada, seja pela obsolescência perceptível

Questão 19

O texto se refere a questão das novas ruralidades, das novas práticas do campo moderno, que por um lado exigem menos mão de obra, o que pode gerar desemprego no campo, ao mesmo tempo que se observa um fluxo de pessoas para essa região exercendo novas atividades econômicas, como ecoturismo, hotel fazenda entre outras. Assim, a heterogeneidade do modo de vida no campo marca esses sinais trocados.

Questão 20

Com o desenvolvimento de técnicas e tecnologias que incrementam o cultivo da soja, a mesma passou a ter uma produtividade maior, além de poder ser cultivada de forma intensa em outras regiões que anteriormente não era possível, como era o caso do Cerrado brasileiro, assim, esse desenvolvimento metodológico na produção, em conjunto com o que é citado no texto, são os principais causadores do crescimento produtivo da soja no Brasil nos últimos anos.

Questão 21

A Revolução Verde, como o enunciado descreve, envolve a utilização intensiva de sementes melhoradas, insumos industriais, irrigação e mecanização do trabalho. Essas práticas, embora aumentem a produção, também aumentam significativamente o custo de cultivo. Para o pequeno produtor, que geralmente tem menos acesso a capital, isso pode ser uma grande desvantagem. As outras alternativas são incorretas porque a Revolução Verde não leva à estagnação da atividade agroindustrial, nem à diminuição da lavoura monocultora, nem à restrição do controle de pragas, nem à redução do emprego formal. Na verdade, pode até aumentar a lavoura monocultora e o emprego formal, enquanto melhora o controle de pragas.

Questão 22

Ao estabelecer relações escassas com o espaço imediatamente próximo e buscar relacionamentos “extralocais” essas empresas tendem a trazer de fora aqueles recursos dos quais dependem e nem sempre estejam disponíveis em seu entorno. Como essas empresas geralmente buscam por locais de menor desenvolvimento econômico, e que apresentem menores custos produtivos, nem sempre a mão de obra local se enquadra nas exigências do processo produtivo, levando as cadeias produtivas a importar essa força de trabalho mais qualificada de localidades mais desenvolvidas.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 23

O texto destaca que a atividade extrativista do látex na Amazônia criou uma prática recorrente de perseguir e matar indígenas para se apropriar de seus territórios e explorar as seringueiras. A junção de assassinatos com a tomada de territórios é um violento processo de subjugação de povos originários.

Questão 24

A questão aborda as consequências socioeconômicas para países africanos que enfrentam desafios específicos. A alternativa correta é 'Restrição do avanço tecnológico'. Isso ocorre porque muitos países africanos enfrentam problemas como pobreza, conflitos e falta de infraestrutura, o que dificulta o avanço tecnológico. As outras alternativas são incorretas: 'Retração do emprego informal' e 'Evasão de divisas internacionais' não são consequências diretas da situação apresentada, enquanto 'Redução do custo de produção' e 'Flexibilização da estrutura social' são mais prováveis em países com economias mais estáveis e desenvolvidas.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 18

Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

A habilidade 18 centra-se nos avanços tecnológicos que viabilizaram uma produção em larga escala, assim como nas implicações geográficas e históricas resultantes da marcante territorialização. O enfoque será na análise das circunstâncias que impulsionaram esses notáveis avanços na produção econômica global, juntamente com as descentralizações correlatas nos setores agrícolas e industriais.

Dentro desse contexto, é imperativo examinar tanto os avanços no espaço rural, que envolvem sementes, insumos e equipamentos, quanto no setor industrial, que abarca matéria-prima, fontes de energia, mão de obra e os mercados consumidores. Esses elementos fundamentais desempenham papéis cruciais na compreensão da geografia desses centros produtivos.

A análise técnica das revoluções agrícolas e industriais, aliada ao entendimento do contexto histórico que as permeia, bem como a compreensão dos espaços geográficos envolvidos, constitui o cerne dos desafios apresentados por essa habilidade.

Evolução nos meios de transporte e seu papel na circulação de tecnologias e comercio mundial

A evolução do sistema capitalista ao longo dos séculos e as transformações que possibilitaram a integração mundial destacam a importância contínua da evolução dos meios de transporte. Na era da **Globalização**, a questão dos transportes envolve uma dinâmica de transformações aceleradas, gerando uma interdependência cada vez mais pronunciada.

A constante inovação nos meios de transporte é uma característica marcante desse processo, permitindo uma conexão mais eficiente e rápida entre diferentes partes do mundo. Essas transformações não apenas impulsionam o comércio global, mas também moldam as interações econômicas e sociais em uma escala global. O surgimento de novas tecnologias e aprimoramentos nos sistemas de transporte refletem a busca constante por maior conectividade e eficiência no contexto da economia globalizada.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Os avanços nos sistemas de comunicação, aliados aos meios de transporte, possibilitaram o fenômeno conhecido como a compressão do tempo e do espaço. Nesse contexto, as distâncias no mundo "encurtaram", tornando-se mais facilmente percorridas e reduzindo gastos e tempo em deslocamentos e transmissão de mensagens. A globalização, assim, deu origem a uma complexa rede de fluxos de informações e serviços, interligando diversos pontos do globo de maneira mais eficiente e rápida.

A interdependência entre os sistemas de transporte e a globalização é explicada pela influência das práticas humanas na transformação das técnicas. São as técnicas e os objetos técnicos que desempenham um papel crucial na constituição das práticas sociais e na alteração do espaço geográfico. Com a evolução do capitalismo, as técnicas aplicadas nos meios de transporte foram se modificando, adquirindo novas formas, funções e tecnologias mais avançadas. Esse constante aprimoramento tecnológico nos transportes tem impactos significativos na maneira como as sociedades se organizam e se relacionam globalmente.

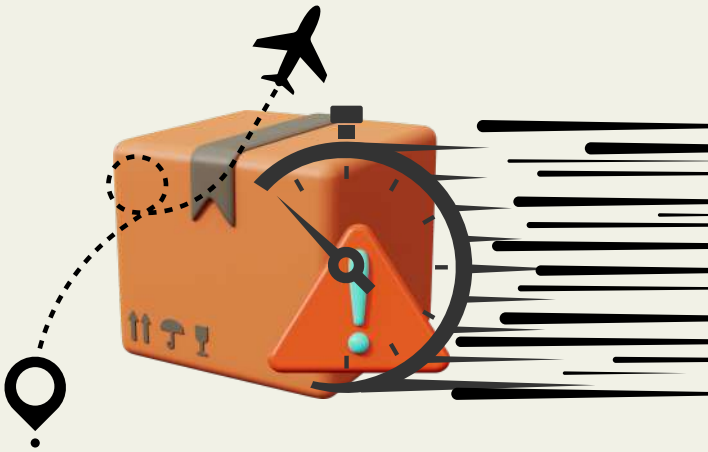
No final do século XV até o início do século XVI, os meios de transporte eram restritivos para as práticas comerciais, especialmente na venda de produtos perecíveis. O avanço da navegação marítima não apenas impulsionou a expansão colonial europeia, mas também ampliou significativamente as atividades comerciais, conectando diversas regiões do planeta por meio de rotas distintas. Essa evolução possibilitou a consolidação da produção de matérias-primas e produtos manufaturados, marcando o período conhecido como Capitalismo Comercial.

Nas etapas subsequentes, durante a Primeira e Segunda Revoluções Industriais até o final do século XIX, os meios de transporte experimentaram avanços significativos com a invenção da máquina a vapor, a expansão das ferrovias e o aprimoramento da navegação. Esses avanços possibilitaram uma integração mais profunda intraterritorial em diversos países e continentes, além de intensificar as trocas comerciais internacionais.

Evolução nos meios de transporte e seu papel na circulação de tecnologias e comercio mundial

O século XX, por sua vez, foi o século do desenvolvimento rodoviário e também do transporte aéreo, sobretudo com a III Revolução Industrial, também conhecida como **Revolução Técnico-Científica Informacional**. Com isso, cargas, produtos e pessoas puderam ser mais facilmente deslocados, permitindo a integração com os pontos mais remotos, fator necessário e vital para a atual complexidade da globalização. Se antes uma mercadoria ou mensagem levava dias ou, a depender da distância, até meses para chegar, hoje em dia é possível comunicar-se ou se deslocar rapidamente mesmo entre os locais de distância mais extrema.

Certamente, os transportes desempenham um papel crucial no funcionamento da economia moderna, contribuindo para o fluxo de informações e para a lógica macroespacial. A existência de acordos internacionais, blocos econômicos e o deslocamento eficiente de produtos e matérias-primas na Divisão Internacional do Trabalho são reflexos da concepção e desenvolvimento contínuo de uma rede de transportes cada vez mais dinâmica e vital para a economia global.

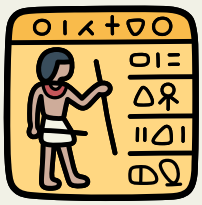


Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

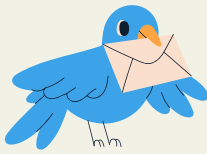
Comunicação

Certamente, a comunicação é um elemento essencial para a espécie humana, permitindo a troca de informações, conhecimento e cultura. A linguagem, tanto oral quanto escrita, desempenha um papel fundamental nesse processo. A escrita, em particular, representou um avanço significativo na organização social, possibilitando a transmissão e preservação do conhecimento ao longo do tempo e o compartilhamento de ideias além das fronteiras geográficas e temporais.

A escrita representou um avanço crucial no sistema de informação, permitindo a propagação de notícias, o registro de eventos e a transmissão de histórias ao longo das gerações. O Egito, com seus hieróglifos, é uma das civilizações antigas conhecidas por terem utilizado a escrita de forma sistemática. Os hieróglifos eram caracteres gráficos que representavam palavras ou ideias e eram usados em inscrições monumentais, textos religiosos e administrativos. Essa forma de escrita contribuiu significativamente para o desenvolvimento da comunicação e organização social no antigo Egito.



Ao longo dos tempos, a evolução da escrita humana manifestou-se de diversas maneiras, transitando desde os hieróglifos até as cunhas, culminando finalmente no desenvolvimento do alfabeto clássico, resultado de inúmeros avanços nesse domínio. A comunicação também experimentou melhorias notáveis com a troca de correspondências e os avanços tecnológicos. Em épocas remotas, líderes trocavam informações valendo-se de pombos-correios, um método que facilitava o envio de mensagens, especialmente em contextos de batalha iminente.



Os mensageiros desempenhavam um papel crucial no envio de mensagens, notícias e informações, inclusive em situações de interação com o inimigo. Durante a Idade Média, um notável avanço na comunicação foi representado pela Bíblia. Monges dedicados compilavam as escrituras, permitindo que seu conteúdo fosse disseminado em igrejas e capelas por toda a Europa.

Na era moderna, o avanço tecnológico redefiniu a percepção do mundo, introduzindo tecnologias de informação que transcendem a comunicação por carta, pombo e mensageiros. O progresso tecnológico e a revolução industrial deram origem ao telefone e ao código Morse, este último sendo empregado em diversas guerras pós-modernas. Além disso, a emergência da tipografia contribuiu para melhorias no design gráfico.

No último século da nossa era contemporânea, é notável o avanço significativo no modo de produção de informação, conhecimento e tecnologia. Através das novas tecnologias, a percepção de que o mundo se tornou pequeno é incontestável. O telefone, os satélites, a criação de dispositivos como celulares e o advento da internet proporcionaram maior agilidade e comodidade aos habitantes do planeta. A troca de informações pode ocorrer em qualquer lugar do globo com cobertura telefônica, e uma simples mensagem pode ser transmitida em qualquer parte do mundo. Outra janela que surgiu para as comunicações, além da internet no início do século, foi a televisão, que permitiu a comunicação de entretenimento, assim como o cinema.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Dessa forma, o porvir reserva ainda consideráveis avanços para as comunicações em todo o globo, e, indubitavelmente, aqueles que liderarem essas tecnologias aumentarão suas chances de sucesso financeiro.

Explorando opções que vão muito além do Facebook, Twitter, Orkut e MySpace, temos dedicado cada vez mais tempo do nosso dia interagindo com outras pessoas por meio das redes sociais. Para ilustrar essa realidade, uma pesquisa da ComScore, conduzida neste ano, revelou que os quase 1 bilhão de usuários da rede de Mark Zuckerberg gastam, em média, 405 minutos por mês acompanhando os seus perfis.

Você já se perguntou quando e como as redes sociais surgiram? Quais foram os primeiros serviços pioneiros e o que podemos esperar dessas plataformas no futuro? Este artigo visa responder a essas perguntas e explorar outros aspectos relacionados ao tema.

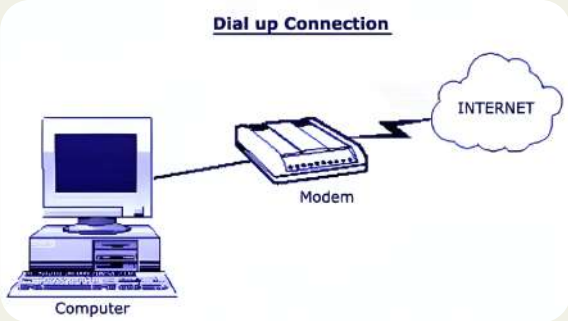
Os primeiros passos rumo à sociabilidade virtual

Antes de explorarmos a fundo a história das redes sociais, é essencial mencionar a estreita relação desses serviços com as mídias sociais, um conjunto mais amplo de plataformas por meio das quais as pessoas podem compartilhar informações, imagens, vídeos e arquivos de áudio.

Claro, essas atividades são bastante simples quando consideramos sua realização nos parâmetros da internet que temos hoje em dia. No entanto, algumas delas eram viáveis muito antes do "boom" da rede mundial de computadores.

O começo

Os primeiros indícios de serviços com características de sociabilidade de dados datam de 1969, coincidindo com o desenvolvimento da tecnologia dial-up e o lançamento do CompuServe. Este serviço comercial de conexão à internet, amplamente difundido nos Estados Unidos, representou um marco inicial na interação online e na troca de informações.



Um marco significativo nessa trajetória foi o envio do primeiro e-mail em 1971, seguido, sete anos mais tarde, pela criação do Bulletin Board System (BBS). Esse sistema, concebido por dois entusiastas de Chicago, tinha como propósito convidar amigos para eventos e fazer anúncios pessoais. Utilizando linhas telefônicas e um modem, essa tecnologia foi uma etapa crucial no desenvolvimento da interação online.

Conectar, compartilhar, curtir e diversas outras interações definem as redes sociais...

O marco de 1994 representa a quebra de paradigmas, revelando ao mundo os primeiros traços das redes sociais com o lançamento do GeoCities. Esse serviço inovador permitia que as pessoas criassem suas próprias páginas na web, categorizando-as de acordo com sua localização. Com 38 milhões de usuários, foi adquirido pela Yahoo! cinco anos depois e encerrou suas operações em 2009.

Em 1995, outros dois serviços foram introduzidos, apresentando características mais claras de foco na conectividade entre pessoas. O The Globe oferecia liberdade para que os usuários personalizassem suas experiências on-line, compartilhando conteúdos pessoais e interagindo com pessoas de interesses similares.
Em contrapartida, o Classmates tinha como objetivo oferecer ferramentas para que seus usuários pudessem reunir grupos de antigos colegas de escola e faculdade, facilitando a troca de novos conhecimentos e a simples organização de reencontros. Essa rede social alcançou mais de 50 milhões de cadastros e continua ativa até hoje, embora com um número reduzido de participantes.

Em meados dos anos 2000, a internet experimentou um aumento significativo na presença nos ambientes de trabalho e nas residências das pessoas. Esse cenário impulsionou um grande aumento no número de usuários de redes sociais, e a partir desse período, uma multitude de serviços começou a surgir.

Em 2002, foram lançados o Fotolog e o Friendster. O Fotolog consistia em publicações baseadas em fotografias, acompanhadas de ideias, sentimentos ou qualquer outro conteúdo que viesse à mente do internauta. Além disso, permitia seguir as publicações de conhecidos e fazer comentários. O Fotolog ainda está ativo, conta com cerca de 32 milhões de perfis, já veiculou mais de 600 milhões de fotos e está presente em mais de 200 países.

O Friendster, por sua vez, foi o primeiro serviço a ser reconhecido como uma "rede social". Suas funcionalidades possibilitavam que amizades do mundo real fossem transferidas para o ambiente virtual. Esse meio de comunicação e socialização conquistou 3 milhões de usuários em apenas três meses, o que representava que 1 a cada 126 internautas da época possuía uma conta nele.

Posteriormente, durante 2003, foram introduzidos o LinkedIn, direcionado para contatos profissionais, e o MySpace, considerado uma imitação do Friendster. Ambas as plataformas ainda estão ativas e desfrutam de uma excelente reputação. Atualmente, o LinkedIn possui mais de 175 milhões de registros, incluindo 10 milhões no Brasil, enquanto o MySpace registra 25 milhões apenas nos Estados Unidos, embora esse número já tenha sido maior.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Linha do tempo das tecnologias de comunicação e informação

1844 - Em 1844, Samuel Morse introduz o telégrafo durante uma apresentação inovadora em Nova Iorque.

1873 - Em 1873, E. Remington dá início à fabricação de máquinas de escrever, marcando outro avanço significativo na tecnologia de comunicação

1876 - Em 1876, Alexander Graham Bell apresenta ao mundo sua invenção revolucionária, o telefone, introduzindo uma nova era na comunicação.

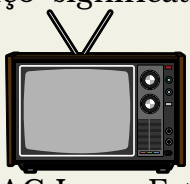
1877 - Em 1877, Thomas Edison marca outro avanço significativo na comunicação ao inventar o microfone e o fonógrafo, proporcionando a capacidade de gravar e reproduzir som por meio de cilindros de cera.

1888 - O rádio é inventado.

1895 - Em 1895, Louis Lumière inova ao inventar o cinematógrafo, uma contribuição crucial para o desenvolvimento da indústria cinematográfica.

1923 - Em 1923, no Rio de Janeiro, é inaugurada a primeira rádio brasileira, a Rede Sociedade, marcando o avanço das comunicações no país.

1926 - Em 1926, a televisão é inventada, proporcionando um avanço significativo nas formas de comunicação e entretenimento.



1927 - A primeira transmissão de TV de longa distância ocorre.

1951 - ocorre o lançamento do primeiro computador comercial, UNIVAC I, nos Estados Unidos. Além disso, neste período, a televisão colorida é introduzida, marcando um avanço na transmissão visual. No Brasil, é inaugurada a TV Tupi, a primeira estação de televisão do país.

1956 - Estabelecido o primeiro serviço de telefone via cabo através do Atlântico.

1957 - A União Soviética inaugura a corrida espacial ao lançar o Sputnik, o primeiro satélite artificial da Terra.

1960 - Criado o primeiro videogame.

1969 - Estabelecida a primeira conexão entre computadores de universidades nos Estados Unidos.

1977 - Lançado o primeiro computador pessoal. O termo "internet" é utilizado pela primeira vez.

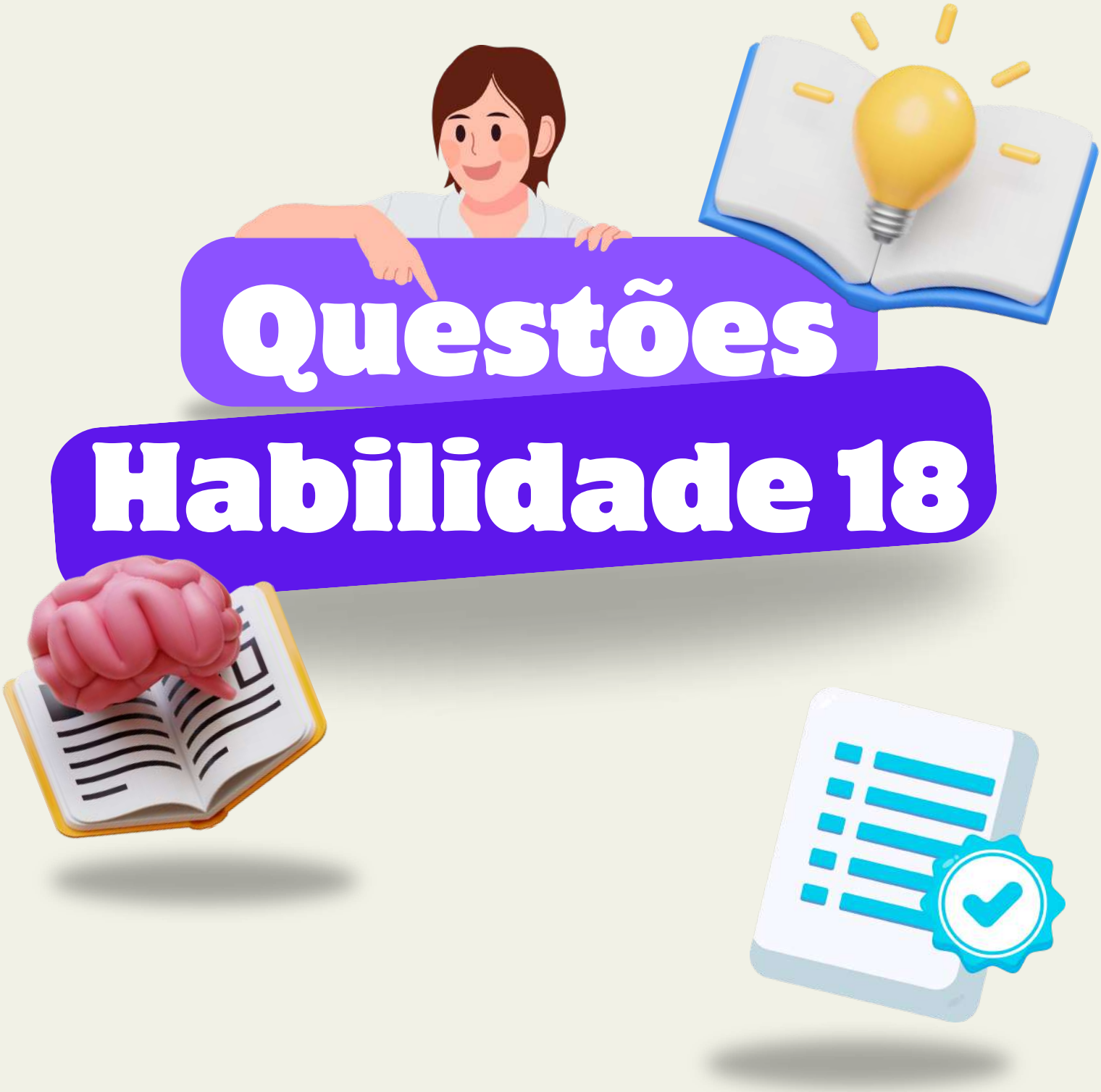
1982 - São lançados os primeiros telefones celulares.

1982 - Mais de dez mil computadores ficam ligados à rede de internet no mundo.

1983 - Mais de 100 mil computadores ficam ligados à rede mundial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 18

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 05

O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de monta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.
SANTOS, M. A Urbanização Brasileira. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da

A industrialização voltada para o setor de base.
B economia da borracha no sul da Amazônia.
C fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.
D exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
E extrativismo na região pantaneira.

2) Enem 2011 - Questão 33

O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.
CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

A o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
B os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
C a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
D as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
E os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante

3) Enem 2012 - Questão 36

A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

A Obsolescência dos portos.
B Estatização de empresas.
C Eliminação de incentivos fiscais.
D Ampliação de políticas protecionistas.
E Desenvolvimento dos meios de comunicação.

4) Enem 2013 - Questão 09

De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.
HUERTAS, D. M. O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. Revista Transporte y Territorio, Universidade de Buenos Aires, n. 3, 2010 (adaptado).

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s)

A variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
B grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
C formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
D proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
E diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

5) Enem 2013 - Questão 39

Meta de Faminto

JK — Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasi- leiro, com gazolina brasileira. Que mais quer?

JECA — Um prato de feijão brasileiro, seu doutô! THÉO. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras & Expressões, 2001.

A charge ironiza a política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek, ao

A evidenciar que o incremento da malha viária diminuiu as desigualdades regionais do país.
B destacar que a modernização das indústrias dinamizou a produção de alimentos para o mercado interno.
C enfatizar que o crescimento econômico implicou aumento das contradições socioespaciais.
D ressaltar que o investimento no setor de bens duráveis incrementou os salários de trabalhadores.
E mostrar que a ocupação de regiões interioranas abriu frentes de trabalho para a população local.

6) Enem 2014 - Questão 07

Mas plantar pra dividir
Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão, mesmo os olhos cheios d'água e com dor no coração.
Vou pro Rio carregar massas pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir, Não faço mais isso, não.

VALE, J.; AQUINO, J. B. Sina de caboclo. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960,retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

A a distribuição desigual da produção.
B os financiamentos feitos ao produtor rural.
C a ausência de escolas técnicas no campo.
D os empecilhos advindos das secas prolongadas.
E a precariedade de insumos no trabalho do campo.

7) Enem 2014 - Questão 10

O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego, que supera 52% entre os que têm menos de 25 anos, o desnorteia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma "oficina de procura de emprego" em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

GUILAYN, P. Na Espanha, universidade ensina a emigrar. O Globo, 17 fev. 2013 (adaptado).

A situação ilustra uma crise econômica que implica

A valorização do trabalho fabril.
B expansão dos recursos tecnológicos.
C exportação de mão de obra qualificada.
D diversificação dos mercados produtivos.
E intensificação dos intercâmbios estudantis.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2015 - Questão 15

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um "Katrina financeiro" atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

A superprodução de bens de consumo.
B colapso industrial de países asiáticos.
C interdependência do sistema econômico.
D isolamento político dos países desenvolvidos.
E austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

9) Enem 2016 - Questão 19

Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

A integração de culturas distintas.
B avanço técnico das comunicações.
C quebra de barreiras alfandegárias.
D flexibilização de regras trabalhistas.
E desconcentração espacial da produção.

10) Enem 2016 - Questão 43

Uma scena franco-brazileira: "franco" — pelo local e os personagens, o local que é Paris e os personagens que são pessôas do povo da grande capital; "brazileira" pelo que ahi se está bebendo: café do Brazil. O Lettreiro diz a verdade apregoando que esse é o melhor de todos os cafés. (Essa página foi desenhada especialmente para A Illustração Brazi- leira pelo Sr. Tofani, desenhista do Je Sais Tout.)

A Illustração Brazileira, n. 2, 15 jun. 1909 (adaptado).

A página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto:

A Prestador de serviços gerais.
B Exportador de bens industriais.
C Importador de padrões estéticos.
D Fornecedor de produtos agrícolas.
E Formador de padrões de consumo.

11) Enem PPL 2016 - Questão 35

Quando a Corte chegou ao Rio de Janeiro, a Colônia tinha acabado de passar por uma explosão populacional. Em pouco mais de cem anos, o número de habitantes aumentara dez vezes.

GOMES, L. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma Corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008 (adaptado).

A alteração demográfica destacada no período teve como causa a atividade

A cafeeira, com a atração da imigração europeia.
B industrial, com a intensificação do êxodo rural.
C mineradora, com a ampliação do tráfico africano.
D canavieira, com o aumento do apresamento indígena.
E manufatureira, com a incorporação do trabalho assalariado.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

12) Enem PPL 2016 - Questão 45

O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos — cultura, esporte, religião — ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

RAMONET, I. Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto é apresentada uma lógica que consti- tui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

A Socialismo.
B Feudalismo.
C Capitalismo.
D Anarquismo.
E Comunitarismo.

13) Enem 2017 - Questão 56

Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY, P. F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ, 2005 (adaptado).

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a

A isenção de impostos de transportes.
B construção de terminais atracadouros.
C diversificação dos parceiros comerciais.
D contratação de trabalhadores portuários.
E intensificação do policiamento das rodovias.

14) Enem PPL 2017 - Questão 68

"As recentes crises entre o Brasil e a Argentina mostram o esgotamento do modelo mercantilista no Mercosul", afirma o diretor-geral do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (Ibri). A imposição argentina de cotas para produtos brasileiros, como os de linha branca, e a ameaça de adoção de salva-guardas comerciais indicam que o Mercosul foi construído sobre bases equivocadas. Segundo o diretor, a noção de que é possível exportar "sem limites" para um determinado parceiro comercial representa uma mentalidade "fenícia", ou seja, uma visão comercial de curto prazo.

JULIBONI, M. Disponível em: http://exame.abril.com.br. Acesso em: 7 dez. 2012 (adaptado).

Nas últimas décadas foram adotadas várias medidas que objetivavam pôr fim às desconfianças mútuas existentes entre o Brasil e a Argentina. Os conflitos no interior do bloco têm se intensificado, como na relação analisada, caracterizada pela

A saturação dos produtos industriais brasileiros, que o mercado argentino tem demonstrado.
B adoção de barreiras por parte da Argentina, que intenciona proteger o seu setor industrial.
C tendência de equilíbrio no comércio entre os dois países, que indica estabilidade no curto prazo.
D política de importação da Argentina, que demonstra interesse em buscar outros parceiros comerciais.
E estratégia da indústria brasileira, que buscou acompanhar as demandas do mercado consumidor argentino.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem PPL 2017 - Questão 86

Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, 200 firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de 1 000 réis. A cidade entrou em colapso.
National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

A carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
B produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
C chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
D fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.
E início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

16) Enem PPL 2017 - Questão 88

A segurança alimentar perseguida por cada agrupamento humano ao longo da história passa a depender atualmente de algumas poucas corporações multinacionais que passam a deter uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grãos — trigo, arroz, milho e soja, — de forma que cerca de 90% da alimentação da população mundial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.
PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela;
Paz e Terra, 2004 (adaptado).

Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)

A estímulo à mecanização rural.
B ampliação de áreas de plantio.
C incentivo à produção orgânica.
D manutenção da estrutura fundiária.
E formalização do trabalhador do campo.

17) Enem 2018 - Questão 81

TEXTO I
As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.
CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II
As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.
BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a

A liberação da circulação de pessoas.
B preponderância dos limites naturais.
C supressão dos obstáculos aduaneiros.
D desvalorização da noção de nacionalismo.
E seletividade dos mecanismos segregadores.

18) Enem PPL 2018 - Questão 70

Embora a compra de cargos e títulos fosse bem difundida na América, muitos nobres, aí moradores, receberam títulos da monarquia devido a suas qualidades e serviços. Desde o século XVI, os títulos de marquês e conde (títulos de Castela) eram concedidos, sobretudo, aos vice-reis e capitães-gerais nascidos na Espanha. Com menor incidência, esta mercê régia também podia ser remuneração de serviços militares, de feitos na conquista, colonização e fundação de cidades.
RAMINELLI, R. Nobreza e riqueza no Antigo Regime ibérico setecentista. Revista de História, n. 169, jul.-dez. 2013.

Segundo o texto, as concessões da Coroa espanhola visavam o fortalecimento do seu poder na América ao

A restringir os privilégios dos comerciantes.
B reestruturar a organização das tropas.
C reconhecer os opositores do regime.
D facilitar a atuação dos magistrados.
E fortalecer a lealdade dos súditos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2019 - Questão 81

A partir da segunda metade do século XVIII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.
FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

A Coleta de drogas do sertão.
B Extração de metais preciosos.
C Adoção da pecuária extensiva.
D Retirada de madeira do litoral.
E Exploração da lavoura de tabaco.

20) Enem PPL 2019 - Questão 76

A cidade

E a situação sempre mais ou menos, Sempre uns com mais e outros com menos. A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce.
CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: Da lama ao caos. Rio de Janeiro: Chaos;Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

A déficit de transporte público.
B estagnação do setor terciário.
C controle das taxas de natalidade.
D elevação dos índices de criminalidade.
E desigualdade da distribuição de renda.

21) Enem 2020 - Questão 79

O fenômeno histórico conhecido como "tráfico de coolies" esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de coolies ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.
SANTOS, M. A. Migrações e trabalho sob contrato no século XIX. História, n. 12, 2017.

A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

A Oferta de contrato formal.
B Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
C Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
D Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
E Investimento requerido dos empregadores.

22) Enem PPL 2020 - Questão 58

Ordena-se pela autoridade do Parlamento, que ninguém leve, ou faça levar, para fora deste reino ou Gales, ou qualquer parte do mesmo, qualquer forma de dinheiro da moeda desse reino, ou de dinheiro e moedas de outros reinos, terras ou senhorias, nem bandejas, vasilhas, barras ou joias de ouro guarnecidas ou não, ou de prata, sem a licença do rei.
HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

A temática exposta no texto, referente à Inglaterra dos séculos XVI e XVII, caracteriza uma associação entre

A determinação de regras protecionistas e fortalecimento das instituições monárquicas.
B racionalização da empresa colonial e reconhecimento dos particularismos regionais.
C demarcação de fronteiras comerciais e descentralização dos poderes políticos.
D expansão das atividades extrativas e questionamento da investidura divina.
E difusão de práticas artesanais e aumento do controle do legislativo.

23) Enem PPL 2020 - Questão 70

Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.
ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

A utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
B dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
C aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
D fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
E implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

24) Enem Digital 2020 - Questão 79

Na América do Sul, a principal orientação dos investimentos nas últimas décadas foi direcionada para aumentar a oferta de commodities agropecuárias e minerais no mercado mundial. Grande parte dessas commodities está sendo consumida na China e na Índia, que são países que apresentam um rápido crescimento urbano com uma substancial mudança da distribuição territorial de suas numerosas populações. Soja, minério de ferro, alumínio, petróleo e, mais recentemente, biocombustíveis integram a pauta de exportações das nações sulamericanas.

EGLER, C. G. Crise, mudanças globais e inserção da América do Sul na economia mundial. In: VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. (Org.).Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.

O principal risco econômico para os países da América do Sul dependentes da comercialização dos produtos mencionados no texto é o(a)

A surgimento de fontes energéticas renováveis.
B instabilidade do preço dos produtos primários.
C distância dos principais parceiros comerciais.
D concorrência de economias emergentes asiáticas.
E esgotamento das reservas de combustíveis fósseis.

25) Enem Digital 2020 - Questão 85

Num mundo como o nosso, por um lado marcado pela fluidez do espaço, as questões ligadas à circulação se tornam ainda mais relevantes e, com elas, a situação de um dos componentes mais emblemáticos dos territórios: seus limites. E é aí que surge um dos grandes paradoxos da geografia contemporânea: ao lado da fluidez globalizada aparecem também os fechamentos, as tentativas de controle da circulação de pessoas.

HAESBAERT, R. Da multiterritorialidade aos novos muros: paradoxos da desterritorialização contemporânea. Disponível em: www.posgeo.uff.br. Acesso em: 2 jan. 2013 (adaptado).

O texto aborda um paradoxo marcante do mundo contemporâneo, que consiste na oposição entre

A blocos supranacionais e ineficiência do transporte.
B livre mercado e construção de barreiras fronteiriças.
C tecnologias da informação e desemprego estrutural.
D desconcentração industrial e concentração de capital.
E redução da pobreza e aumento da desigualdade social.

26) Enem 2021 - Questão 47

Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o(a)

A ideologia do mérito.
B direito de nascimento.
C eficácia da legislação.
D ganho das financeiras.
E eficiência dos mercados.

27) Enem 2021 - Questão 61

Desde 2009, a área portuária carioca vem sofrendo grandes transformações realizadas no escopo da operação urbana consorciada conhecida como Porto Maravilha. Parte importante na tentativa de tornar o Rio de Janeiro um polo de serviços internacional, a revitalização" urbana deveria deixar para trás uma paisagem geográfica que ainda recordava a cidade do início do século passado para abrir espaço, em seu lugar, à instalação de modernas torres comerciais, espaços de consumo e lazer inéditos e cerca de cem mil novos moradores, uma nova configuração socioespacial capaz de alçar a área portuária do Rio de Janeiro ao patamar dos waterfronts de Baltimore, Barcelona e Buenos Aires.

LACERDA, L.; WERNECK, M.; RIBEIRO, B. Cortiços de hoje na cidade do amanhã. E-metropolls, n. 30, set 2017.

As intervenções urbanas descritas derivam de um processo socioespacial que busca a

A Intensificação da participação na competitividade global.
B Contenção da especulação no mercado imobiliário.
C Democratização da habitação popular.
D Valorização das funções tradicionais.
E Priorização da gestão participativa.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

28) Enem PPL 2021 - Questão 46

A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins.
National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil e à Europa desempenhar, respectivamente, os papéis de

A instrutor de mão de obra estrangeira — formador de profissionais especializados.
B fornecedor de produtos manufaturados — distribuidor da produção artesanal.
C renovador de técnicas extrativistas — despachador de insumos industriais.
D provedor de matéria-prima — produtor de inovação tecnológica.
E criador de trocas comerciais — inventor de câmbios mercantis

29) Enem PPL 2021 - Questão 55

Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.
PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

A Conflito de classes e movimentos migratórios.
B Cultura individualista e ampliação do consumo.
C Desenvolvimento científico e expansão urbana.
D Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
E Monetarização das trocas e financiamento do Estado.

30) Enem PPL 2021- Questão 67

A produção de um ou dois cultivos de exportação transformou-se em regra em 1935: cacau na Costa do Ouro, amendoim no Senegal e em Gâmbia, algodão no Sudão, café e algodão em Uganda, café e sisal na Tanzânia etc. O trabalho forçado e o abandono da produção alimentar provocaram muita desnutrição, graves surtos de fome e epidemias, em certas partes da África, no início da Era Colonial.
BOAHEN, A. A. O legado do Colonialismo. Correio da Unesco, n. 7, jul. 1984 (adaptado).

Nos termos apresentados no texto, o Neocolonialismo europeu deixou o seguinte legado para as áreas ocupadas:

A Desconcentração da estrutura fundiária.
B Expropriação de direitos humanitários.
C Autossuficiência do mercado interno.
D Valorização de técnicas ancestrais.
E Autonomia do setor financeiro.

GABARITO

01. C	11. C	21. D
02. A	12. C	22. A
03. E	13. B	23. E
04. B	14. B	24. B
05. C	15. B	25. B
06. A	16. C	26. A
07. C	17. E	27. A
08. C	18. E	28. D
09. B	19. B	29. E
10. D	20. E	30. B

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

A questão retoma os conhecimentos de ocupação territorial do centro oeste, trazendo a principal infraestrutura produtiva que a ocupava, anteriormente à construção de Brasília. Apesar de ter havido muita exploração mineral nas áreas de cerrado do centro oeste, o avanço da fronteira agropecuária vindo principalmente do sul, abriu a frente de degradação do bioma, norteando por si a ocupação da região.

Questão 02

Ainda no século XVI o açúcar era considerado uma especiaria, devido ao alto valor que era vendido na Europa. Além da alta lucratividade, a escolha da cana-de-açúcar foi favorecida, dentre outros fatores, devido ao clima brasileiro e o prévio conhecimento das técnicas de cultivo, pois nesse período Portugal já possuía lavouras nas Ilhas Atlânticas. Dessa maneira, o cultivo de cana foi eleito como atividade que impulsionaria a colonização permanecendo como principal produto por mais de dois séculos.

Questão 03

Com o desenvolvimento dos meios de comunicação, as sedes das empresas se desmembram das áreas de produção. Essas se desconcentram a partir do Sudeste indo em direção às outras regiões, em busca de isenções fiscais, mão de obra mais barata, etc.

Questão 04

O Brasil, por apresentar um território continental, ou seja, de grande extensão, necessita de que os diferentes meios de transportes sejam conectados (modais) – diminuindo os gastos de transporte de mercadorias pelas empresas, reduzindo o tempo de deslocamento das partes interiores até o litoral para a exportação e aos grandes centros urbanos.

Questão 05

A política do governo JK deu início a um novo modelo de desenvolvimento para o país. Esse modelo voltou-se para a expansão do parque industrial brasileiro a partir de altos investimentos no setor rodoviário que conectou as regiões brasileiras através das estradas, por outro lado, setores como educação e saúde não foram tão privilegiados, aumentando ainda mais as disparidades sociais.

Questão 06

A questão faz referência a uma relação de trabalho existente no campo, em que de um lado o agricultor entra com a mão de obra e de outro o latifundiário entra com a terra e dividem entre si os lucros da produção. Contudo, o agricultor é desfavorecido nesta relação o que o impulsiona a migrar para as grandes cidades.

Questão 07

A questão traz a questão da migração para o foco. Devido à globalização da economia os países emergentes se tornaram o destino de muitos trabalhadores qualificados que em seus países, muitos destes países considerado centrais na economia, estão desempregados devido à crise econômica que os atingiu.

Questão 08

A crise financeira que começou no final de 2007 e se agravou em 2008, nos Estados Unidos, se deu após o colapso da bolha especulativa no mercado imobiliário, alimentada pela enorme expansão de crédito bancário e potencializada pelo uso de novos instrumentos financeiros. Essa mesma crise rapidamente se espalhou pelo mundo todo em poucos meses, demonstrando a interdependência entre os mercados que formam o sistema econômico.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

O advento do meio técnico científico-informacional se deu em função, fundamentalmente, dos avanços tecnológicos na produção e na comunicação. Nesse sentido, lugares distantes e distintos estão cada vez mais próximos face a velocidade com que a circulação no mundo atual ocorre, facilitando a remessa de recursos de um lugar para outro, independente da distância.

Questão 10

A imagem destaca o café brasileiro em Paris. Devemos lembrar que após o declínio da exploração de ouro no Brasil, gradativamente o café torna-se nosso principal produto de exportação, tendo como principal cliente a Europa e o EUA. Até hoje o Brasil é um grande exportador deste produto.

Questão 11

A mineração na faixa central do Brasil atraiu portugueses de todas as partes do império diretamente e indiretamente por causa das atividades de apoio como a pecuária e a agricultura que atraiam portugueses e escravos para o trabalho, além disso cresciam as zonas urbanas principalmente no sudeste o que alavancou o número de profissionais liberais, funcionários públicos e militares, além é claro de escravos para os trabalhos tidos como inferiores.

Questão 12

O modelo socioeconômico citado no texto é o capitalismo, que a cada dia vem se apropriando de espaços, elementos que antes não eram pertencentes a economia, como por exemplo a cultura.

Questão 13

A construção de terminais atracadouros permitiria uma aceleração no processo de carga e descarga dos navios já que eles teriam um local para atracar (estacionar) e adiantar o processo. Muitas vezes os navios aguardam na região marítima ao redor e não podem iniciar os serviços de embarque da produção, aumentando o tempo de espera.

Questão 14

O texto aponta uma medida que vem sendo adotada por alguns países visando proteger o seu mercado interno ao dificultar a concorrência dos produtos estrangeiros com os seus produtos nacionais e, portanto, adotam, por exemplo, barreiras alfandegárias, sobretaxando e tornando mais custoso um país exportar, no caso citado, para a Argentina. Essa medida contraria os objetivos da globalização.

Questão 15

A transferência da produção da borracha para o sudeste asiático foi a um duro golpe na economia do Norte do Brasil que depois de sucessivas tentativas fracassadas de uma produção em massa mudou o centro da borracha para o oriente. (borracha, Amazonas, primeira república.)

Questão 16

A segurança alimentar refere-se à implementação de medidas que visam evitar o que ocorreu na Primeira Guerra Mundial, a falta de alimentos e alimentos contaminados com metais pesados. A questão aponta então, que grande parte da produção alimentícia, fruto do cruzamento de espécies, se concentra sob o domínio de poucas corporações que detêm também a tecnologia necessária para tal objetivo. Neste sentido, a única opção que diverge do contexto apresentado é a produção orgânica, que é apontada por essas corporações como uma produção que não assegura a segurança alimentar no sentido anteriormente apresentado.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

Com o processo de globalização as fronteiras ganham uma ressignificação, atendendo aos interesses do Estado. Assim o Estado é responsável por essa seletividade, deixando-as por vezes livres ou flexibilizadas para o fluxo de capital, enquanto por outras restritivas e fechadas para circulação de pessoas. Tal condição caracteriza essa seletividade dos mecanismos segregadores.

Questão 18

O texto discorre sobre a distribuição de títulos e cargos pela monarquia espanhola na América. Segundo ele, esses títulos foram dados a nobres espanhóis em razão de seus serviços para a Coroa. Nesse sentido, ao fortalecer a lealdade dos súditos, a Coroa Espanhola poderia garantir melhor seu poder na América.

Questão 19

Com a descoberta do ouro em finais do século XVII, percebemos uma mudança do eixo comercial na América portuguesa: do nordeste para o sudeste. Essa transformação influenciou, por exemplo, mudanças na dinâmica do tráfico atlântico, já que a extração de metais preciosos demandava grande quantidade de mão de obra.

Questão 20

A letra da canção enfatiza a desigualdade na distribuição de renda, na medida em que enfoca no enriquecimento daqueles que já são ricos e do empobrecimento daqueles que já estão na parte de baixo do estrato social.

Questão 21

Controle opressivo das vidas dos indivíduos" reflete a natureza semelhante entre o tráfico de coolies e o tráfico africano de escravos. Ambos envolviam não apenas o transporte forçado de mão de obra, mas também o exercício de um controle opressivo sobre a vida dos indivíduos, destacando uma triste realidade histórica em que seres humanos eram submetidos a condições desumanas e explorados de maneira injusta. Essa associação destaca a complexidade e gravidade de práticas históricas que violaram direitos fundamentais.

Questão 22

Sabendo do conceito de protecionismo, é possível identificar esse conceito por meio do texto, visto que há o estabelecimento de um controle mais rígido sobre a circulação de mercadorias, como uma forma de proteger os mercados das diferentes partes do reino e também de proteger os monopólios produtivos que o Rei concedia aos burgueses que se mostravam mais leais. É possível ver também o fortalecimento das instituições monárquicas quando o texto começa dizendo ‘’Ordena-se pela autoridade do Parlamento’’, no qual é um indicativo do amplo poder real na Inglaterra ao longo daquele período, visto que, apesar de a ordem ser emitida em nome do Parlamento, era o Rei quem dava a "licença" final.

Questão 23

A extração de pau Brasil não era o suficientemente eficiente para a colonização do Brasil. A Implementação do sistema de plantation nos principais territórios das colônias era fundamental para que o Brasil atraísse mais colonos e gerasse mais rendimento a Coroa Portuguesa. Os recursos financeiros vieram de acordos com banqueiros flamengos (holandeses)

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 24

A questão aborda a dependência econômica da América do Sul em relação à exportação de commodities agropecuárias e minerais. A alternativa correta é 'Instabilidade do preço dos produtos primários'. Isso ocorre porque a economia desses países é fortemente dependente da exportação desses produtos. Se o preço desses produtos no mercado internacional cair, isso pode ter um impacto significativo na economia desses países. As outras alternativas são menos relevantes, pois não afetam diretamente a economia desses países da mesma forma que a instabilidade dos preços dos produtos primários.

Questão 25

O mundo contemporâneo é caracterizado pela globalização da economia, marcada por intensos fluxos financeiros e comerciais entre os países. Por vezes, os limites territoriais são tênues para a fluidez do capital. A globalização também aumentou as desigualdades entre os países e impulsionou os fluxos migratórios internacionais. Assim, também ocorre uma reação xenofóbica nos países desenvolvidos se manifesta em medidas de maior controle das fronteiras para impedir a entrada de imigrantes por motivação econômica ou refugiados.

Questão 26

Ideologia do mérito" destaca a crítica do texto à ideia de mérito nas democracias liberais. Ao salientar que a riqueza herdada pode superar aquela acumulada ao longo de uma vida de trabalho, o texto questiona a noção de que a distribuição de recursos é predominantemente baseada no mérito individual. Isso ressalta as desigualdades sistêmicas e estruturais que podem surgir quando a taxa de remuneração do capital é substancialmente superior à taxa de crescimento econômico, comprometendo a equidade e desafiando os fundamentos da meritocracia.

Questão 27

As transformações urbanas citadas no texto referente a área portuária da cidade do Rio de Janeiro revela uma intenção de adaptação e melhor inserção desse lugar na economia global, por isso todo esse processo de modernização tal ação deriva de uma concepção de cidade empresa que deve competir com outras na economia global em busca de oferecer melhores vantagens.

Questão 28

O texto menciona a seringueira, uma árvore da floresta amazônica, como a fonte de riqueza que transformou Manaus em uma cidade cosmopolita. O látex, extraído da seringueira, era a matéria-prima para a produção de borracha, um produto muito demandado durante a expansão industrial do final do século XIX. O Brasil, portanto, desempenhou o papel de provedor de matéria-prima, fornecendo látex para a Europa e os Estados Unidos. Estes, por sua vez, utilizaram essa matéria-prima para produzir uma variedade de produtos inovadores, desde espartilhos até molas para portas e zepelins, desempenhando assim o papel de produtores de inovação tecnológica.

Questão 29

Ao explicitar que no passado bastava declarar a renda anual dos personagens sem precisar especificar de qual das opções ela vinha, o autor do texto deixa implícito que a renda da terra estava relacionada a monetarização das trocas e os títulos de juros da dívida pública garantiam rendimentos financiando o Estado.

Questão 30

A expropriação (ou retirada) dos direitos humanitários pode ser vista em boa parte do texto, como uma consequência da estrutura dos cultivos de exportação: “O trabalho forçado e o abandono da produção alimentar provocaram muita desnutrição, graves surtos de fome e epidemias, em certas partes da África [Costa do Ouro, Senegal, Gâmbia, Sudão, Uganda, Tanzânia], no início da Era Colonial.” Ou seja, os direitos humanitários dos indivíduos africanos são violados (ou expropriados) pelos colonizadores, para que os objetivos europeus sejam cumpridos.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 19

Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

A palavra-chave da competência 04 é **Tecnologia**. Nessa competência, vamos abordar diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento técnico-científico. Na habilidade 19, o que está em jogo é reconhecer as transformações, ou seja, os impactos que as tecnologias determinam nas várias formas de uso e apropriação da realidade, seja no espaço urbano ou rural. Toda inovação tecnológica pressupõe uma transformação da realidade vivida, e isso tem sido uma constante na história da humanidade.

Geralmente tendemos a pensar que inovação tecnológica só traz impactos positivos, e isso na maioria das vezes é verdade, seja a invenção de vacinas, alimentos transgênicos, internet, energia elétrica e etc... No entanto, a apropriação da tecnologia pode gerar impactos negativos também e o Enem vai explorar bastante isso na prova, por exemplo, como o processo de industrialização faz com que nasçam as "favelas", ou como o processo de migração para o norte do Brasil fez com que surgisse algumas doenças endêmicas, ou ainda, como que a agroindústria impacta negativamente no meio ambiente. Dessa forma, uma constante dessa habilidade é mostrar as contradições do desenvolvimento tecnológico que aumenta a qualidade de vida, ao passo pode criar novas desigualdades sociais e criar novos problemas.

Nas questões da habilidade 19 não é preciso uma forte carga de conteúdo teórico, pois a própria questão já vai lhe direcionar para a resposta, ou seja, são aquelas questões "de acordo com o texto", a resposta já está no texto e não é preciso fazer inferências.

Vejamos a seguir o modelo de questão dessa habilidade:

Modelo de questão da habilidade 19

Enem 2020

Esse processo concentra a população de renda mais elevada e maior poder político em áreas mais centrais e privilegiadas em termos de empregos, infraestrutura básica e serviços sociais. Ao mesmo tempo, redistribui a população menos favorecida quanto a esses aspectos, constituindo uma ocupação periférica que se estende até os municípios limítrofes. Neles, as condições de acesso às áreas mais centrais são agravadas pelas grandes distâncias e pelas dificuldades relacionadas à eficiência do sistema de transporte.

CAIADO, M. C. S. Deslocamentos intraurbanos e estruturação socioespacial na metrópole brasiliense. São Paulo em Perspectiva, n. 4, out.-dez. 2005.

O texto caracteriza um estágio do processo de urbanização marcado pela

A. segregação socioespacial.
B. emancipação territorial.
C. conurbação planejada.
D. metropolização tardia.
E. expansão vertical.

COMENTÁRIO

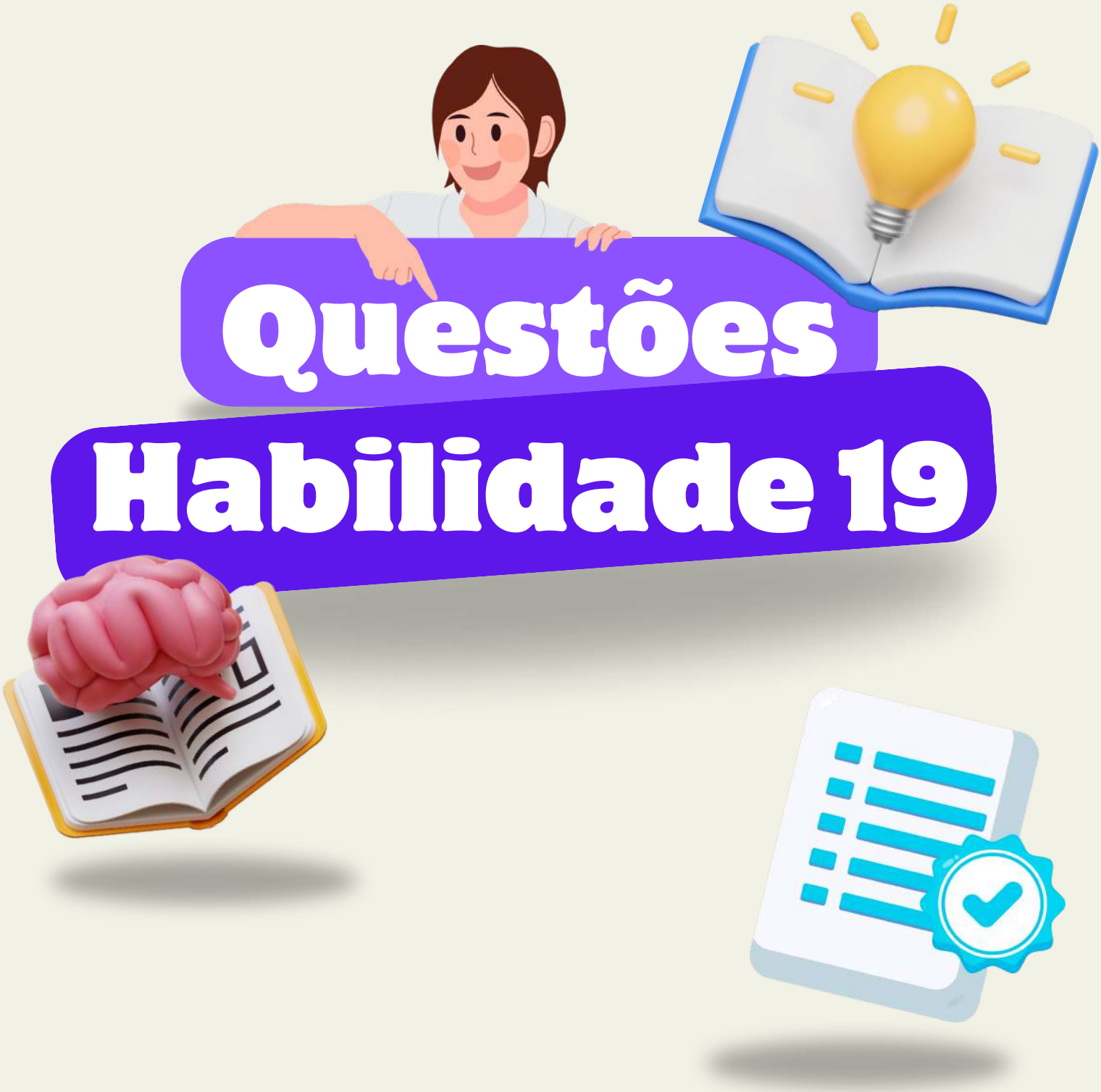
COMMENT

Até agora vimos alguns macetes muito importantes para você alcançar os 40+ na prova de humanas. Para resolver essa questão vamos utilizar o de **leitura associativa e resumo mental**. Funciona da seguinte forma, quando você não tiver certeza de qual alternativa marcar, primeiro leia a questão e faça um resumo mental da principal ideia do texto. Exemplo: A questão lhe direciona para um problema de desigualdade social, onde a população mais rica e com poder mora em regiões centrais e privilegiados e as menos favorecidas moram em regiões periféricas e de difícil acesso. No entanto, não tem nenhuma alternativa "divisão de pessoas ricas e pobres", então a partir disso vamos fazer nossa leitura associativa buscando sinônimos: Então basicamente, estamos falando de uma divisão, onde as castas sociais estão bem demarcadas geograficamente. Em outras palavras estamos falando de segregação socioespacial.

GABARITO LETRA A

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 19

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2012:

Na charge faz-se referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura. Uma contradição presente no espaço rural brasileiro derivada dessa modificação produtiva está presente em:

A. Expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
B. Modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.
C. Valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.
D. Desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.
E. Melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.

Enem 2021 PPL

Em regiões antes consideradas periféricas, a exemplo do Centro-Oeste, sob o impulso da técnica, há condições para atividades com alto nível de capital, tecnologia e organização, dando lugar a fenômenos de descentralização seletiva. Ainda que as atividades de comando tendam a se manter concentradas, a rede de atividades produtivas mais modernas tende a se expandir territorialmente.

BERNARDES, J. A. As estratégias do capital no complexo da soja. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008 (adaptado).

O processo característico do espaço rural responsável pela forma descrita de ocupação produtiva do Centro-Oeste brasileiro foi o(a)

A. difusão de sistemas extensivos.
B. propagação do cultivo itinerante.
C. introdução de práticas ecológicas.
D. fortalecimento do trabalho familiar.
E. desenvolvimento do setor agroindustrial.

Enem 2023:

No Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio. De um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado. Assim, as águas, as sementes, os minerais, as terras (bens comuns) tornam-se propriedade privada. Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a "pragatização" dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa.

CALAÇA, M.; SILVA, E. B.; JESUS, J. N. Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado. Elisée, Rev. Geo. UEG, n. 1, jan.-jun. 2021 (adaptado).

Os elementos descritos no texto, a respeito da territorialização da produção, demonstram que há um

A. cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida.
B. descaso aos latifundiários, impactando a plantação de alimentos para a exportação.
C. desprezo ao assalariado, afetando o engajamento dos sindicatos para o trabalhador.
D. desrespeito aos governantes, comprometendo a criação de empregos para o lavrador.
E. assédio ao empresariado, dificultando o investimento de maquinários para a produção.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2023:

No sul da Bahia, desde o século XVIII, tem-se registros de um tipo de sistema agroflorestal. Até hoje, esse sistema é característica marcante da paisagem da região, conhecido como cabruca, que consiste no cultivo do cacau à sombra do dossel da floresta nativa. Esse sistema de cultivo do cacau (graças à tolerância da espécie à sombra) é considerado amigável para a vida silvestre, pois apresenta superioridade em termos de conservação da biodiversidade quando comparado com outras plantações tropicais (monoculturas de dendê, seringa ou café), agricultura ou pastagens.

SOLLBERG, I.; SCHIAVETTI, A. MORAES M. E. B. Manejo agrícola no Refúgio de Vida Silvestre de Una: agroflorestas como uma perspectiva de conservação. Revista Árvore. n. 2, 2014 (adaptado)

A prática produtiva apresentada é um exemplo de

A. difusão comercial de lavouras temporárias.
B. utilização sustentável dos recursos naturais.
C. ampliação tecnológica da pecuária intensiva.
D. padronização alimentar dos povos tradicionais.
E. modernização logística de plantios convencionais.

Enem 2023:

Os movimentos da agricultura urbana no Rio de Janeiro vêm crescendo nos últimos vinte anos, tanto por meio de reproduções de modelos de vida antigos, vinculados ao resgate dos próprios costumes, como — e cada vez mais — são revelados hábitos inventivos nos quais moradores urbanos de diferentes classes sociais, sem nenhuma referência anterior com o campo, passam a se dedicar a essas atividades. Ao possibilitar o acesso ao plantio e, consequentemente, à alimentação, permite-se uma nova relação com o que se come, reduzindo o percurso da cadeia produtiva e aproximando produtores de consumidores, pois ambos se confundem nas experiências de agricultura urbana.

PORTILHO, M.; RODRIGUES, C. G. O.; FERNANDEZ, A. C. F. Cultivando relações no arranjo local da Penha: a mobilização de mulheres a partir das práticas de agricultura urbana na favela. Cidades, Comunidades e Territórios, n. 42, jun. 2021.

A prática agrícola destacada no texto apresenta como vantagem no espaço urbano a

A. ocupação de lugares ociosos.
B. densificação da área central.
C. valorização do mercado externo.
D. priorização de insumos químicos.
E. mecanização de técnicas de cultivo.

Enem 2022:

Na construção da ferrovia Madeira-Marmoré, o que dizer dos doentes, eternos moribundos a vagar entre delírios fabris, doses de quinino e corredores da morte? O Hospital da Candelária era santuário e túmulo, monumento ao progresso científico e preâmbulo da escuridão. Foi ali, com suas instalações moderníssimas, que médicos e sanitaristas dirigiram seu combate aos males tropicais. As maiores vitimas, contudo, permaneceriam na sombra a margem do palco, cobaias sem consolo, credores sem nome de uma sociedade que não lhes concedera tempo algum para ser decifrada.

FOOT HARDWAN, F. Trem fantasma: modernidade na selva
São Paulo: Cia das letras,1968 adaptado

No texto, há uma crítica ao modo de ocupação do espaço amazônico pautada na

A. discrepância entre engenharia ambiental e equilíbrio da fauna
B. incoerência entre maquinaria estrangeira e controle da floresta
C. incompatibilidade entre investimento estatal e proteção aos nativos
D. competição entre farmacologia internacional e produtos de fitoterapia
E. contradição entre desenvolvimento nacional e respeito aos trabalhadores

Enem 2022:

Olhar O Brasil e não ver o sertão
É como negar o queijo com a faca na mão
Esse gigante em movimento
Movido a tijolo e cimento
Precisa de arroz com feijão
Que tenha comida na mesa
Que agradeça sempre a grandeza
De cada pedaço de pão
Agradeça a Clemente
Que leva a semente
Em seu embornal
Zezé e o penoso balé
De pisar no cacau
Maria que amanhece o dia
Lá no milharal

VANDER LEE. Do Brasil, In: Pensei que fosse o céu: ao vivo. Rio de Janeiro: Indie Records, 2006 (fragmento).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A letra da canção valoriza uma dimensão do espaço rural brasileiro em sua relação com a cidade ao ressaltar sua função de

A. fornecer a mão de obra qualificada.
B. incorporar a inovação tecnológica.
C. preservar a diversidade biológica.
D. promover a produção alimentar.
E. garantir a moradia básica.

Enem 2021:

A vida das pessoas se modifica com a mesma rapidez com que se reproduz a cidade. O lugar da festa, do encontro quase desaparecem; o número de brincadeiras infantis nas ruas diminui – as crianças quase não são vistas; os pedaços da cidade são vendidos, no mercado, como mercadorias; árvores são destruídas, praças transformadas em concreto. Por outro lado, os habitantes parecem perder na cidade suas próprias referências. A imagem de uma grande cidade hoje é tão mutante que se assemelha à de um grande guindaste, aliás, a presença maciça destes, das britadeiras, das betoneiras nos dão o limite do processo de transformação diária ao qual está submetida a cidade.
CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

No contexto das grandes cidades brasileiras, a situação apresentada no texto vem ocorrendo como consequência da

A. manutenção dos modos de convívio social.
B. preservação da essência do espaço público.
C. ampliação das normas de controle ambiental
D. flexibilização das regras de participação política.
E. alteração da organização da paisagem geográfica.

Enem 2021:

Atualmente, o Programa de Melhoramento "Uvas do Brasil" utiliza métodos clássicos de melhoramento, como seleção massal, seleção clonal e hibridações. Ações de ajuste de manejo de seleções avançadas vêm sendo desenvolvidas paralelamente a Programa de Melhoramento, no sentido de viabilização desses materiais. Ao longo dos seus 40 anos, uma grande equipe técnica trabalhou para executar projetos de pesquisa para atender às necessidades e às demandas de diferentes atores da vitivinicultura nacional, incluindo produtores de uvas de mesa para exportação do semiárido nordestino, viticultores interessados em produzir sucos em regiões tropicais ou pequenos produtores familiares da região da Serra Gaúcha, interessados em melhorar a qualidade do vinho artesanal que produzem.
Programa de Melhoramento Genético "Uvas do Brasil". Disponível em: www.embrapa.br.
Acesso em: 24 nov. 2018 (adaptado).

Para melhorar a produção agrícola nas regiões mencionadas, as técnicas referidas no texto buscaram adaptar o cultivo aos(às)

A. espécies nativas ameaçadas.
B. cadeias econômicas autônomas.
C. estruturas fundiárias tradicionais.
D. elementos ambientais singulares.
E. mercados consumidores internos.

Enem 2020:

A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.
MOURA, R. Arranjos urbano-regionais no Brasil: especificidades e reprodução de padrões. Disponível em: www.ub.edu. Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o(a)

A. valorização da escala local.
B. crescimento das áreas periféricas.
C. densificação do transporte ferroviário.
D. predomínio do planejamento estadual.
E. inibição de consórcios intermunicipais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2019:

A cidade medieval é, antes de mais uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. E ainda um sistema de orga – nização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

A. emancipação do poder hegemônico da realeza.
B. aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
C. independência da produção alimentar dos campos.
D. superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
E. permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

Enem 2019:

Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada – o exemplo de Rondônia. Confins, n. 23, 2015 (adaptado).

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da:

A. mecanização do processo produtivo.
B. adoção da colonização dirigida.
C. realização de reforma agrária.
D. ampliação de franjas urbanas.
E. expansão de frentes pioneiras.

Enem 2018:

Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes "lentas", com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas.
Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jul.-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

A. expansão de áreas metropolitanas.
B. emancipação de novos municípios.
C. consolidação de domínios jurídicos.
D. articulação de redes multiescalares.
E. redefinição de regiões administrativas.

Enem 2018:

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente
marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea, 2017 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

A. Subsidiar os cultivos de base familiar.
B. Favorecer as práticas de fertilização química.
C. Restringir o emprego de maquinário moderno.
D. Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
E. Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

GABARITO

01. A
02. E
03. A
04. B
05. A
06. E
07. D
08. E
09. D
10. B
11. E
12. E
13. D
14. A

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

A contradição é que o espaço rural brasileiro passou pela chamada modernização conservadora, em que a produção de modernizou com a introdução de novas tecnologia, contudo as relações sociais ali estabelecidas permaneceram inalteradas, permanecendo assim o quadro de desigualdades social.

Questão 02

O setor agroindustrial na região se desenvolveu de forma muito forte após a revolução verde com as técnicas de otimização e correção.

Questão 03

A alternativa A é a correta. O texto destaca a subordinação do conhecimento local no cerrado à lógica do agronegócio, resultando na privatização de recursos comuns. Camponeses enfrentam um cerco, comprometendo suas condições de vida, devido à imposição de práticas e tecnologias.

Questão 04

Os sistemas agroflorestais buscam equilibrar os cultivos agrícolas com a floresta e, portanto, marca um uso sustentável dos recursos naturais.

Questão 05

O texto destaca o crescente movimento da agricultura urbana na cidade do Rio de Janeiro, inclusive em áreas de comunidades. Essa atividade tem encontrado espaço principalmente nas áreas desocupadas e ociosas presentes em alguns bairros. Esses locais eram antigos galpões, fábricas ou terrenos desocupados que passaram a ter o seu solo ou espaço utilizado para produzir alimentos, se tornando uma vantagem ao aproveitar melhor essas áreas no espaço urbano.

Questão 06

O texto aborda a construção de uma ferrovia e as dificuldades para garantir os direitos trabalhistas como o acesso à saúde. A crítica, portanto, está na contradição do desenvolvimento do espaço nacional e a condição de respeito aos trabalhadores. A alternativa C está incorreta, pois afirma que necessariamente seria incompatível o investimento estatal e a proteção dos nativos.

Questão 07

O texto evidencia a importância da produção de alimentos exercida pelo espaço rural em contraposição ao espaço urbano.

Questão 08

O texto explicita que as relações sociais contemporâneas são diferentes das que eram estabelecidas no passado, e isso ocorre, principalmente, porque a organização da paisagem geográfica foi modificada. Assim, está correta a letra E.

Questão 09

O texto destaca um programa de melhoramento genético das uvas no país, buscando adaptá-las às necessidades climatológicas e pedológicas do Semiárido nordestino até a Serra Gaúcha. Nesse sentido, as técnicas buscaram adaptar o cultivo aos elementos singulares de cada região.

Questão 10

O crescimento urbano está vinculado ao desenvolvimento da atividade industrial e a geração de empregos. Quanto maior as amenidades urbanas, morar próximo ao local de trabalho, próximo aos centros comerciais, maior será o custo de moradias. Desse modo, o crescimento urbano é marcado pela expansão de áreas periféricas.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 11

As cidades medievais se tornaram sobretudo na baixa idade média um espaço de trocas comerciais centrada em uma economia monetária. Apesar do contraste com o ambiente feudal as cidades mantiveram elementos arquitetônicos dos feudos, como as muralhas.

Questão 12

A dinâmica de ocupação descrita está localizada na Região Norte do país. Figuras famosas do campo brasileiro, como o pecuarista, o camponês, o grileiro e o madeireiro ilustram a forma de ocupação dessa região caracterizada pela expansão de uma frente pioneira, de uma fronteira agrícola. Sem ação do Estado, eles mesmos ocuparam, invadiram e demarcaram as terras da região.

Questão 13

A questão fala da inter relação comercial dos processos urbanos contemporâneos. Com a crescente globalização e complexificação dos meios produtivos, existe também o aumento da dependência entre redes, sejam elas materiais, como os transportes ou imateriais, como comunicação. É característica da contemporaneidade a terceirização e a distribuição industrial de mesmo setor produtivo entre países, em diferentes cidades.

Questão 14

A agricultura familiar no Brasil é a principal responsável pela produção voltada para o mercado interno. Dentro dessas unidades produtivas voltadas para o mercado interno, estão aquelas de produção orgânica, ou seja, geralmente desenvolvida por esses estabelecimentos familiares. Assim, subsidiar os cultivos de base familiar seria a melhor opção para estimular a expansão desse tipo de cultivo.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 20

Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

A habilidade 20 é um tanto quanto peculiar, pois é a única que que traz consigo o verbo selecionar e isso não é à toa, na habilidade 20 vamos ver diversos pontos de vista dos pensadores sobre como a tecnologia impactou no mundo do trabalho. Na habilidade 20 continuaremos com aquela mesma constante de pensar criticamente sobre como as inovações de tecnologia impacta realidade social, dessa vez o foco é no **trabalho**.

O viés da sociologia sobre a questão do trabalho é muito marcante nessa habilidade, portanto veremos algumas visões mais clássicas à respeito da sociologia do Trabalho de Karl Marx, Weber e Durkheim. Para outros pensadores que aparecerem na prova, os próprios textos motivadores já lhe encaminharam para as respostas, mas é importante ver esses três clássicos antes para desenvolver essa habilidade.

Desenvolvendo a habilidade

AS VISÕES CLÁSSICAS

Não sempre foi exaltado e apreciado como nos dias de hoje: ao longo da Idade Média, a concepção e compreensão do trabalho eram significativamente diferentes. Naquela época, o trabalho era um indicador de condição e papel social. Essa dinâmica passou por transformações significativas com o advento do capitalismo, especialmente após a Revolução Industrial, e continua a evoluir com as novas tecnologias de informação, comunicação e mídias sociais.

Nesse contexto, é evidente que o trabalho é um dos temas mais minuciosamente explorados, não apenas pela Sociologia, mas por todo o campo das Ciências Humanas. Abordaremos como três dos principais clássicos da Sociologia lançaram luz sobre essa questão, apresentando pontos de partida e perspectivas distintas. As ideias relacionadas à luta entre classes sociais, coesão social e racionalidade orientarão nossa análise desses pensadores sociais.

KARL MARX E A LUTA DE CLASSES

Para Marx, o trabalho desempenha um papel crucial na construção da sociedade e na maneira como um indivíduo se integra nesse contexto. É essencial que ele esteja organicamente integrado à sua coletividade e ganhe importância na medida em que o seu trabalho é útil para o grupo.

No entanto, Marx aponta que o trabalho, dentro da lógica capitalista, apresenta características específicas. Em sua análise, o pensador oferece uma visão crítica da divisão social do trabalho no modo de produção capitalista: existe uma classe que detém a propriedade privada dos meios de produção, conhecida como burguesia, e outra classe que não possui os meios de produção, vendendo sua força de trabalho em troca de remuneração, o **proletariado**.

Marx desenvolve aqui seu conceito de luta de classes, destacando que a burguesia mantém uma relação de exploração e apropriação do trabalho do proletariado.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O conceito central de sua teoria, a **mais-valia**, desempenha um papel crucial na explicação de como Marx percebe a exploração da classe trabalhadora pela burguesia. O trabalho é responsável por transformar a natureza, produzir mercadorias e agregar valor a elas, tornando o trabalhador essencial para a produção de valor. No entanto, na lógica capitalista, a força de trabalho é tratada como uma mercadoria, resultando no trabalhador recebendo uma remuneração em troca de sua atividade na produção, ou seja, o salário.

Para a visão marxista, é fundamental compreender que o valor recebido pelo trabalhador é menor do que o valor que ele efetivamente produz com seu trabalho. Essa disparidade entre a riqueza produzida e o salário é a mais-valia, que constitui a fonte do lucro para a burguesia e a base da exploração do trabalhador.

Em resumo, Marx não encara o trabalho na sociedade contemporânea de maneira positiva. O autor alemão percebe o trabalho como um elemento de alienação, especialmente na sociedade industrial do século XIX, o período em que Marx escreve, o que resulta no controle exercido sobre o proletariado e na dominação imposta pela burguesia.

ÉMILE DURKHEIM E A SOLIDARIEDADE

Assim como Marx, Durkheim também examina a divisão social do trabalho, que, em diferentes graus, resulta em especialização e na distribuição de tarefas entre os membros de uma coletividade. Esse contexto gera padrões de **solidariedade**, que são os vínculos sociais e as formas de integração entre os indivíduos.

O pensador compreende que nas sociedades complexas e industriais, como a capitalista, a forma de solidariedade presente é a Solidariedade Orgânica. Isso ocorre porque a divisão social do trabalho resulta em uma interdependência entre os indivíduos, constituindo a base dos laços estabelecidos nessa forma de integração.

Em última análise, podemos concluir que Durkheim percebe o trabalho como um elemento de **coesão social**, capaz de unir e aproximar os membros da sociedade, promovendo harmonia e afirmação social.

MAX WEBER E A ÉTICA PROTESTANTE

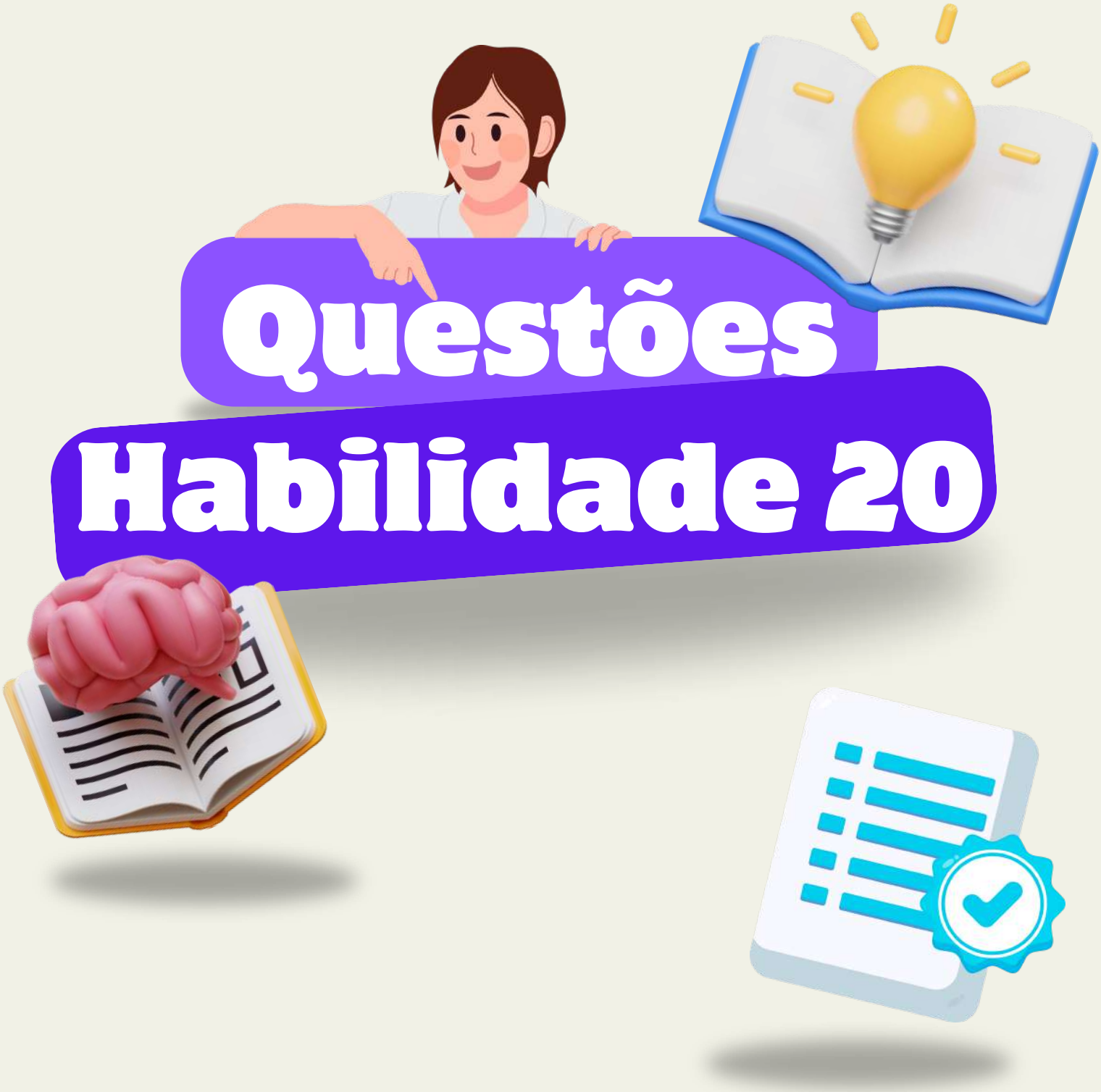
O alemão escreveu um livro em 1904 chamado "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", obra na qual tenta demonstrar a relação entre religião e economia, dois fatores que inicialmente pareciam distantes e inconciliáveis. Weber mostra que o Capitalismo só se tornou possível devido a uma mudança na postura religiosa em relação ao trabalho.

Por muito tempo, o trabalho foi visto como uma atividade penosa e sacrificante. Além disso, para a Igreja Católica, a busca pelo lucro era considerada um pecado. Weber estuda como a Reforma Protestante no Século XVI, especificamente as concepções puritana e calvinista, transformou a visão acerca do trabalho.

A Reforma Protestante moldada no século XVI por Lutero, Calvino e Henrique VIII gera, para Weber, uma alteração no entendimento do "lucro". Essa mudança acaba por estimular a busca pela acumulação de capitais, um elemento necessário para a evolução da classe burguesa. Desse modo, observa-se um novo cenário fundamentado em valores religiosos que possibilitaram a acumulação de riquezas e a prosperidade econômica. Para Weber, essa ética protestante foi um elemento decisivo para a consolidação e crescimento da burguesia e o desenvolvimento do capitalismo.

Weber procura demonstrar que o trabalho teve uma mudança de posicionamento originada por uma alteração religiosa. O Capitalismo, segundo ele, é um modelo sustentado por uma concepção de mundo na qual o lucro é essencial para o funcionamento social.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 20

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2021:

Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e é hora do jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você começa a pensar na possibilidade de ter recebido alguma mensagem importante no e-mail profissional ou no grupo de WhatsApp da empresa. Imediatamente, você fica distante. Momentos depois, com alguns toques na tela do celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. O jantar e a família ficaram em segundo plano.

A simples vontade de checar mensagens do trabalho pós-expediente prejudica sua saúde -e a de sua família. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto indica práticas as relações cotidianas do trabalho que causam para o indivíduo a

A. proteção da vida privada.
B. ampliação de atividades extras.
C. elevação de tapas burocráticas.
D. diversificação do lazer recreativo.
E. desobrigação de afazeres domésticos.

Enem 2014:

NEVES, E. Engraxate. Disponível em: www.grafar.blogspot.com. Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à

A. ideia de progresso.
B. concentração do capital.
C. noção de sustentabilidade.
D. organização dos sindicatos.
E. obsolescência dos equipamentos.

Enem 2015:

Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso – todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

SILVA FILHO. A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará: Secult-CE. 2001 (adaptado).

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a

A. melhoria da qualidade da produção industrial.
B. redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
C. permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
D. diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
E. ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

Enem 2016:

TEXTO I
Cidadão
Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
“Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?”
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA,L. In:ZÉ RAMALHO. 2o Super Sucessos. Rio de Janeiro:Sony Music, 1999 (fragmento).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força independente do produtor.

MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

A. baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
B. fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
C. estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
D. instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
E. derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

Enem 2017:

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

A. saturação do setor secundário.
B. ampliação dos direitos laborais.
C. bipolarização do poder geopolítico.
D. consolidação do domínio tecnológico.
E. primarização das exportações globais.

Enem 2017:

Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, e as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBYG. Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval Lisboa: Estampa, 1987 (adaptado)

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa Ocidental feudal, que resultou do(a)

A. crescimento do trabalho escravo.
B. desenvolvimento da Vida urbana.
C. padronização dos impostos locais.
D. uniformização do processo produtivo.
E. desconcentração da estrutura fundiária.

Enem 2019:

No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

A. associação sindical.
B. participação eleitoral.
C. migração internacional.
D. qualificação profissional.
E. regulamentação funcional.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2020:

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.

ANTUNES. R. O século XX e a era da degradação do trabalho, In: SILVA. J. P (Org.). Por uma sociologia do século XX. São Paulo Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve inicio a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

A. reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
B. Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
C. força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
D. participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
E. visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

Enem 2013:

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In: MARX, K.; ENGELS, F. Textos 3. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

A. o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
B. o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
C. a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
D. a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
E. a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

Enem 2022:

A dublagem é o novo campo a ser explorado pela inteligência artificial, e há empresas dedicadas a fazer com que as vozes originais de atores sejam transpostas para outros idiomas. A novidade reforça a tendência da automação de postos de trabalho nas mais diversas áreas. Tem potencial para facilitar a vida de estúdios e produtoras e, ao mesmo tempo, tornar mais escassas as oportunidades para dubladores e atores que trabalham com isso.

GAGLIONI, C. Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 25 ou. 2021.

A consequência da mudança tecnológica apresentada no texto é a

A. proteção da economia nacional.
B. valorização da cultura tradicional.
C. diminuição da formação acadêmica.
D. estagnação da manifestação artística.
E. ampliação do desemprego estrutural.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2022:

Pesquisa do IBGE aponta que a situação é mais grave no Sudeste: 13% das pessoas levam mais de uma hora para chegar ao trabalho. Nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio, o IBGE registrou os maiores percentuais de trabalhadores que levam mais de uma hora no trajeto até o emprego. Quem vê o Marcelo chegar ao trabalho nem imagina a maratona que ele enfrenta todos os dias antes das 5 h. "Acordo 4 h 30, saio de casa 5 h, pego trem 5 h 20, chego na Central umas 6 h 50, pego ônibus e chego no trabalho mais ou menos 7 h 10", conta. Segundo especialista, são os mais pobres os que moram mais longe do emprego.

Disponível em: www.portaldotransito.com.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A pesquisa desenvolvida retrata a seguinte dinâmica populacional:

A. Fluxo de retorno.
B. Migração interna.
C. Mudança sazonal.
D. Movimento pendular.
E. Deslocamento forçado.

Enem 2023:

A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho...

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar 1997.

No texto, o tempo livre é concebido como

A. consumo de produtos culturais e elaborados no mesmo sistema produtivo do capitalismo
B. forma de realizar as diversas potencialidades da natureza humana.
C. alternativa para equilibrar tensões psicológicas do dia a dia.
D. promoção da satisfação de necessidades artificiais.
E. mecanismo de organização do ócio e do prazer.

Enem 2023:

Por trás da "mágica" do Google Assistant de sua capacidade de interpretar 26 idiomas está uma enorme equipe de linguistas distribuídos globalmente, trabalhando como subcontratados, que devem rotular tediosamente os dados de treinamento para que funcione. Eles ganham baixos salários e são rotineiramente forçados a trabalhar horas extras não remuneradas. A inteligência artificial não funciona como um pozinho mágico. Ela funciona por meio de trabalhadores que treinam algoritmos incansavelmente até que eles automatizem seus próprios trabalhos.

A Inteligência Artificial (IA) da economia freelancer está vindo atrás de você. Disponível em: https://mittechreview.com.br. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

O texto critica a mudança tecnológica em razão da seguinte consequência:

A. Diversificação da função.
B. Mobilidade da população.
C. Autonomia do empregado.
D. Concentração da produção.
E. Invisibilidade do profissional.

Enem 2023:

A partir da década de 1930, começam a ser discutidos no Brasil os princípios de racionalização do trabalho. As preocupações com a cozinha e o trabalho doméstico foram introduzidas com a medicina sanitária e a oferta de gás e eletricidade para uso doméstico no início do século XX. A organização da cozinha visava atingir uma simplificação das tarefas, com a economia de movimentos, e o barateamento dos equipamentos, a partir da produção em grande escala. A padronização e racionalização da habitação e seus componentes visava uma radical transformação da casa, em especial da cozinha, e apoiava-se tanto no desenvolvimento de novos equipamentos quanto nos estudos de racionalização do trabalho doméstico. A principal preocupação era o desenvolvimento de um novo tipo de habitação, que deveria induzir um novo comportamento social.

SILVA, J. L. M. Transformações no espaço doméstico: o fogão a gás e a cozinha paulistana, 1870-1930. Anais do Museu Paulista, n. 2. jul-dez 2007 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

No contexto descrito, as mudanças mencionadas proporcionavam às mulheres o(a)

A. controle do orçamento familiar.
B. libertação das tradições religiosas.
C. exercício da representatividade política.
D. ampliação dos momentos de socialização.
E. afastamento das atividades especializadas.

Enem 2021:

No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma "fuga do mundo", como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana "dentro do mundo".
SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade éticoreligiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

A. vinculada ao abandono da felicidade terrena.
B. contrária aos princípios econômicos liberais.
C. promovedora da dimensão política da vida cotidiana.
D. estimuladora da igualdade social como direito divino.
E. adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

Enem 2015:

O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.
WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a

A. competitividade decorrente da acumulação de capital.
B. implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
C. ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
D. socialização das condições de produção.
E. mercantilização da força de trabalho.

GABARITO

01. B	09. B
02. A	10. E
03. E	11. D
04. E	12. A
05. D	13. E
06. B	14. D
07. D	15. E
08. B	16. C

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

As transformações no mundo do trabalho relativas à inserção da tecnologia alteram a materialidade do trabalho, transformando as relações sociais e alterando as dinâmicas no interior das instituições sociais para além da esfera do trabalho.

Questão 02

A Revolução Industrial que ocorre na Inglaterra e depois perpassa mundo afora sofre muitas críticas e muda a concepção da prestação de trabalho. O Socialismo de Karl Marx propõe muitas análises sobre o tema, porém, a maior verdade é que o senso comum da época tinha a visão de que a tecnologia estava substituindo a mão de obra humana e prejudicando os vínculos empregatícios.

Questão 03

As alterações implementadas pelo avanço tecnológico fizeram com que os empresários viabilizassem o aumento da jornada de trabalho. A iluminação nas indústrias tornou a vida do trabalhador mais árdua, uma consequência direta do uso da eletricidade.

Questão 04

Com bases nos textos e na compreensão dos conceitos de relações de trabalho e modos de produção capitalista, compreendemos que na mesma proporção que o trabalhador tem suas forças de trabalho exploradas, cria-se, gera-se muita riqueza para poucos.

Questão 05

Hoje, o desenvolvimento tecnológico é a principal vertente de crescimento econômico e está associado aos tecnopolos, universidades e setores de pesquisa das empresas. Atividades essas que correspondem ao setor terciário. Nesse sentido, os países desenvolvidos perdem a indústria para onde a mão de obra é mais barata, porém não deixam de desenvolver a tecnologia e, por isso, não perdem a posição de centro de comando.

Questão 06

Durante os séculos XIII e XIV a Europa Feudal passou por uma revolução agrícola, caracterizada dentre outros pela rotação trienal e o aumento de terras cultiváveis, que culminou no Renascimento Comercial e Urbano.

Questão 07

Atualmente o novo processo produtivo e identificado a partir das características do toyotismo, que exige constantemente o aperfeiçoamento da produção e do trabalhador. Nesse sentido, a qualificação profissional é condição fundamental para inserção do trabalhador da atual lógica produtiva.

Questão 08

Durante a reforma protestante criou-se a ideia de que “o trabalho dignifica o homem”, fazendo com que o homem aceitasse melhor sua condição de exploração dentro das relações de trabalho estabelecidas.

Gabarito comentado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

Para Marx, a relação existente entre a política e a economia – no sistema capitalista – são responsáveis por explorar o trabalhador, tornando-o mais uma de suas mercadorias.

Questão 10

O texto fala sobre a substituição de mão de obra humana por tecnologia no setor da dublagem. Nesse sentido o crescimento desse fenômeno agrava o que entendemos como desemprego estrutural. O que significa dizer que a questão do desemprego se torna mais grave por faltar vagas de emprego por conta dos avanços tecnológicos.

Questão 11

O movimento pendular refere-se ao deslocamento diário de pessoas entre municípios distintos, para fins de trabalho e/ou estudo e moradia.

Questão 12

De acordo com Adorno, o tempo livre passou a ser subjugado na relação de trabalho, prendendo-se aos interesses do sistema capitalista. Sendo assim, o tempo livre passa a ser utilizado dentro da lógica de mercado para auxiliar o consumo da arte mercantilizada.

Questão 13

O texto fala sobre a produção da inteligência artificial, que por sua vez, é automatizada e treinada por trabalhadores mal remunerados, trazendo à luz essa reflexão.

Questão 14

Segundo o texto, a racionalização do trabalho doméstico e a introdução de tecnologias nas casas na década de 30 facilitou o trabalho das mulheres e introduziu novos comportamentos sociais. Desta forma, com a redução do tempo de trabalho, muitas mulheres puderam dedicar mais tempo aos momentos de socialização.

Questão 15

O texto destaca a influência da ética protestante, conforme analisada por Max Weber, na esfera mundana de ação, contrastando com a prática monástica medieval. A ideia de transformar a ética em uma lei prática e cotidiana "dentro do mundo" sugere uma conexão entre a ética protestante e o desenvolvimento do capitalismo moderno. Essa perspectiva aponta para a importância dos valores éticos na formação de uma mentalidade que favorece a ação empreendedora, a acumulação de capital e o desenvolvimento econômico, conforme proposto por Weber em sua obra "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo".

Questão 16

Segundo Max Weber, a característica primordial do capitalismo seria a racionalização da vida econômica. Tal racionalização consistiria basicamente no fato do capitalismo ser o primeiro sistema econômico inteiramente desvencilhado da submissão a valores morais e religiosos. Neste sistema, o motor da atividade econômica é única e exclusivamente o lucro, a relação custo-benefício.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMPETÊNCIA 05

Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Licenciado para - Arthur Pontes Fernandes Menezes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Essa é talvez a competência mais importante da prova do Enem, e não digo nem da prova de humanas, digo a prova do Enem mesmo. Vamos Estudar Sobre Democracia e Cidadania. O Enem historicamente ama esse tema, toda a prova é construída em cima desse viés e o melhor de tudo, costuma ser uma competência bem tranquila de se estudar.

Cidadania e democracia são conceitos que estão intimamente interligados, e para definir o que seria cidadania não hesitaremos em afirmar que Cidadania é a prática da Democracia, não existe Cidadania se não tiver Democracia, sempre que um país se torna autoritário a Democracia e Cidadania se perdem. Portanto, na competência 05 vamos estudar as várias facetas da cidadania e democracia.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 21

Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

A comunicação oral sempre foi, e continua sendo, a forma mais predominante de interação humana. No entanto, após a invenção da tipografia por Gutenberg, na Alemanha, durante o século XV da era cristã, a escrita foi capaz de se disseminar e se tornou a linguagem dominante na sociedade. A tipografia é uma técnica que possibilita a reprodução em massa de um texto escrito, utilizando uma prensa e tipos móveis de letras feitas em metal, organizados em uma bandeja formando palavras e frases. Essa invenção teve um impacto significativo no curso da história humana, pois permitiu uma reprodução e acesso mais fácil a documentos escritos.

É relevante mencionar que as primeiras técnicas de impressão foram desenvolvidas na China e, posteriormente, se espalharam para a Coreia, sendo os coreanos os pioneiros no uso de tipos móveis. No entanto, apenas nos séculos XVI, na China, e XVII, no Japão, é que a impressão assumiu uma direção comercial. Embora não haja evidência direta da transferência das técnicas de impressão da China e Coreia para a Europa, é possível que esses métodos tenham sido difundidos juntamente com a propagação do papel-moeda, cartas de jogo e livros impressos na China, acompanhando a gradual expansão dos contatos comerciais e diplomáticos entre o Oriente e o Ocidente.

Por volta de 1450, Gutenberg já havia desenvolvido suas técnicas o suficiente para explorá-las comercialmente, e poucos anos depois, várias oficinas tipográficas estavam em operação em Mainz. As técnicas de impressão se disseminaram rapidamente, à medida que os tipógrafos levavam seus equipamentos e conhecimentos de uma cidade para outra. Originária de Mogúncia, na Alemanha, as prensas gráficas se espalharam por grande parte do continente europeu. Por volta de 1500, máquinas de impressão gráfica estavam em operação em mais de 250 lugares na Europa. Em poucas décadas, toda a Europa Ocidental já havia produzido mais de vinte milhões de volumes.

No século XVI, com as prensas ainda mais disseminadas, a produção aumentou dez vezes, estimando-se um número entre 150 e 200 milhões de exemplares. Com o tempo, as impressoras também alcançaram a América Espanhola, no México e Peru, durante o século XVI. No entanto, houve grande resistência à entrada de impressos no mundo muçulmano e ortodoxo. Na Turquia, a prática de impressão era vista como heresia pelos fiéis e chegou a ser punida com pena de morte. Somente no início da Era Moderna foi permitida a entrada de impressos nos países muçulmanos, e no século XIX, no mundo ortodoxo.

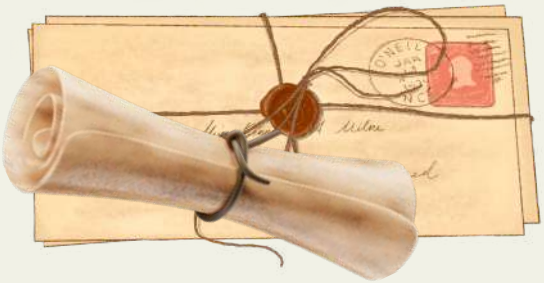
Na Europa, também houve resistência à prensa. Os escribas, por exemplo, sentiam-se ameaçados pela nova invenção desde o início. Até 1808, as prensas foram proibidas no Brasil, e os livros existentes no país vinham de Portugal.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

As tipografias primitivas eram, em sua maioria, comerciais e organizadas nos moldes capitalistas. A operação de uma prensa de tipos móveis tornou-se tão sinônimo da empresa de impressão que emprestou seu nome a todo um novo ramo da mídia: a imprensa.

A vida social intensificou-se nas cidades (burgos) e organizou-se fundamentalmente com base no comércio durante a Baixa Idade Média. Foi o período de formação da chamada sociedade mercantil. Esse modo de vida demandava que informações circulassem com mais frequência e rapidez, pois comerciantes e nobreza precisavam estar atualizados sobre o que ocorria nos centros comerciais para decidir suas ações. Assim, o poder privado demandou e a prensa tipográfica tornou possível a invenção da imprensa, ou seja, um modo de produzir e disseminar informações por meio da escrita impressa. Inicialmente, era sustentada diretamente por nobres e burgueses interessados nessas informações.

Com a introdução da tipografia, a reprodução de documentos escritos tornou-se mais fácil, rápida e eficiente no Ocidente durante o início da Idade Moderna. Essa inovação permitiu o surgimento de outras formas de mídia, como os periódicos, incluindo jornais de circulação diária ou semanal e revistas. No entanto, por que surgiu a necessidade de circular notícias quase diariamente? Certamente, não foi apenas por causa da invenção da tipografia.



No século XV, os europeus já tinham um estilo de vida que não era mais predominantemente rural, como o dos medievais dos séculos anteriores. Na Idade Média, o poder político era exercido pela nobreza com o respaldo da Igreja Católica. A igreja reservava o acesso às revelações de Deus contidas na Bíblia apenas aos iniciados na instituição. Dessa forma, a escrita e a leitura não eram acessíveis a todos; apenas o clero tinha esse privilégio. Como a igreja se comunicava com seus fiéis? Por meio de rituais e vitrais nas igrejas. Nos rituais, as revelações eram transmitidas oralmente, enquanto nos vitrais, eram representadas visualmente. É crucial notar que a igreja também ensinava suas crenças e preceitos aos fiéis por meio da arte.

A igreja manifestou-se contrariamente à disseminação dos textos impressos, pois isso daria aos fiéis, geralmente indivíduos de posição social mais baixa, a capacidade de ler os textos por conta própria em vez de depender do que as autoridades afirmavam. Para manter o controle sobre as informações disponíveis, foi estabelecido um sistema de censura conhecido como o mais difundido do período, o "Index dos Livros Proibidos". Esse catálogo listava os títulos que os fiéis não tinham permissão de ler, principalmente livros com conteúdos considerados heréticos, imorais e mágicos.

Na Europa renascentista, a introdução da impressão por prensa de tipos móveis marcou o início da era da comunicação de massa, alterando a estrutura da sociedade de maneiras significativas. A circulação relativamente irrestrita de informações e ideias, incluindo aquelas consideradas revolucionárias, como as de Lutero, transcendeu fronteiras e mobilizou as massas para a Reforma Protestante. Isso também representou uma ameaça ao poder das autoridades políticas e religiosas, uma vez que facilitou a disseminação de críticas a essas autoridades. O aumento acentuado da alfabetização quebrou o monopólio de uma elite letrada sobre a educação, fortalecendo a emergente classe média. Em toda a Europa, acelerou o florescimento das línguas vernáculas em detrimento do latim, que perdeu seu status como língua franca.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A imprensa é contemporânea do correio, inventado no século XIV. Sua origem está relacionada aos jornais manuscritos, que circulavam entre nobres e comerciantes. Esses jornais e outras informações eram transportados por mensageiros profissionais. Com a consolidação do Estado como poder público no século XVI, a necessidade de um intercâmbio de notícias e informações cresceu ainda mais. Nesse contexto, a mídia impressa se tornou uma fonte de lucro, transformando-se em mercadoria. À medida que a burguesia e a produção capitalista se impuseram e expandiram as fronteiras das cidades para regiões e nações, o público urbano (os burgueses) passou a ser impactado pelo Estado em sua vida cotidiana, gerando uma tensão entre a sociedade e o poder público devido aos tributos elevados.

A imprensa, inicialmente criada para publicar decretos do poder público, assumiu a função de dar voz à opinião privada sobre o Estado, semelhante ao que ocorre atualmente. Essa opinião é supostamente crítica, e com isso, a crítica pública se institucionalizou por meio da imprensa. Tornou-se a publicação de opiniões privadas sobre assuntos de domínio público. Os críticos, no entanto, eram pessoas cultas que sabiam ler e escrever. Com suas publicações na imprensa, eles passaram a mediar a vida privada relacionada ao poder público. A crítica foi assim entendida como opinião pública, marcando a influência significativa da escrita impressa na configuração da esfera pública.

Pode-se afirmar que, por um lado, a escrita impressa possibilitou diversas transformações, tais como:

- Aumento na produção de documentos escritos: A introdução da impressão facilitou significativamente a produção em massa de documentos, incluindo livros e periódicos, permitindo uma disseminação mais ampla da informação.
- Criação e ampliação de bibliotecas: Com a produção em maior escala de livros e documentos, as bibliotecas puderam ser expandidas, tornando-se depósitos mais ricos e acessíveis de conhecimento.
- Invenção da imprensa profissional e comercial: O surgimento de uma imprensa profissional e comercial transformou a disseminação de notícias, tornando-a mais sistemática e amplamente disponível para o público em geral.
- Invenção de outros meios de comunicação: Além dos livros e periódicos, a escrita impressa deu origem a outros meios de comunicação, como cartazes, anúncios oficiais e panfletos, que desempenharam papéis importantes na transmissão de informações e ideias.
- Alfabetização e acesso a informações e entretenimento literário: A disseminação da escrita impressa contribuiu para o aumento da alfabetização, proporcionando às pessoas o acesso a informações e entretenimento literário que antes eram menos acessíveis. Isso inclui a publicação de romances em jornais, ampliando o acesso à literatura.

Essas mudanças desencadeadas pela escrita impressa tiveram um impacto profundo na sociedade, na educação e na forma como as pessoas interagiam com o conhecimento e a informação.
Por outro lado, no entanto, observa-se que a imprensa, ao pretender mediar as relações entre o poder público e a sociedade, acabou delimitando a pauta de informações e debates públicos conforme os interesses de quem a financiava, ou seja, a burguesia.

Mesmo assim, a impressão da escrita desempenhou um papel fundamental na redução das distâncias no planeta e na expansão do mundo europeu, permitindo que as informações circulassem com mais agilidade e alcançassem maiores distâncias, inclusive outros continentes. Isso ajuda a compreender por que, no século XVIII, foi necessário criar escolas públicas e por que a linguagem escrita continua sendo central nessas instituições: a linguagem escrita é a linguagem do Estado de Direito burguês.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

No século XX (1914 – 1991), utilizando a periodização proposta por Eric Hobsbawm, o intenso desenvolvimento dos meios de comunicação transformou completamente o ambiente social e, por conseguinte, o político. O contato entre líderes políticos e sua base, a relação dos cidadãos com o universo das questões públicas e até mesmo o processo de governo sentiram de maneira significativa o impacto da evolução tecnológica da mídia. Já no início do século, o rádio tornou-se um importante instrumento de propaganda, e posteriormente, a chegada do cinema também promoveu uma revolução própria. Os novos meios exigiam tipos diferentes de políticos, capazes de compreender como utilizá-los. Cada um à sua maneira, Franklin Roosevelt nos Estados Unidos e Hitler na Alemanha tornaram-se símbolos da política na era do rádio. Da mesma forma, Hollywood e a UFA berlinense representaram duas formas distintas de aproveitamento político do cinema.

O meio dominante, desde que surgiu, e que por enquanto não parece ser desafiado pelas novas tecnologias, é a televisão. Ela revolucionou nossa percepção do mundo, especialmente do mundo social e, dentro dele, da atividade política. Ocupando uma posição cada vez mais destacada na vida de seus espectadores, que se tornam cada vez mais numerosos, como fonte de informação e entretenimento, a televisão reorganizou os ritmos da vida cotidiana, os espaços domésticos e as fronteiras entre diferentes esferas sociais.

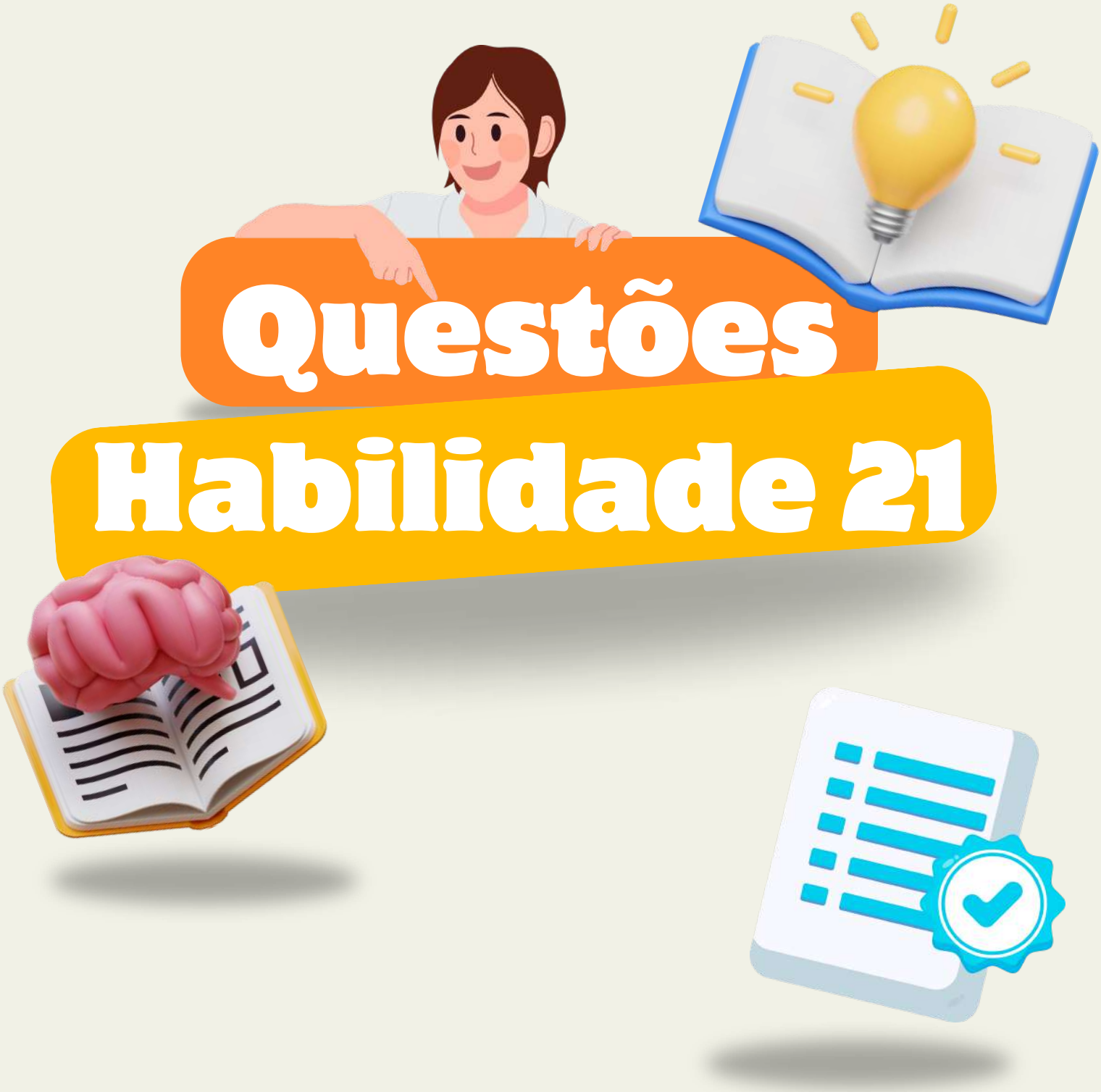
Como demonstrou Joshua Meyrowitz, a mídia eletrônica, principalmente a TV, rompeu a segmentação de públicos própria da mídia impressa e contribuiu para redefinir as relações entre mulheres e homens, crianças e adultos, leigos e especialistas. Aprofundou as transformações no discurso político, de certa maneira unindo o sentimento de intimidade transmitido pelo rádio com o apelo imagético próprio do cinema.

Atualmente, a maior ferramenta de comunicação é a internet. A internet tem possibilitado a formação de novas formas de interação, organização e atividades sociais, graças às suas características básicas, como o uso e o acesso difundido.

Redes sociais, como Facebook, MySpace, Orkut, Twitter, entre outras, têm criado uma nova forma de socialização e interação. Os usuários desses serviços são capazes de adicionar uma grande variedade de itens às suas páginas pessoais, indicar interesses comuns e entrar em contato com outras pessoas. Também é possível encontrar um grande círculo de conhecimentos existentes, especialmente se o site permite que usuários utilizem seus nomes reais, e permitir a comunicação entre os grandes grupos existentes de pessoas.

O crescimento acelerado da tecnologia e, consequentemente, do uso das redes sociais alterou o comportamento humano, refletindo em toda a sociedade. Embora pareça que, com o surgimento dessas redes, tenham se estreitado laços entre pessoas de diversas partes do mundo, ao mesmo tempo, essa prática tem aumentado de forma gradual a distância física entre as pessoas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 01

No mundo árabe, países governados há déca- das por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

A. reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
B. tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
C. manter o distanciamento necessário à sua segurança.
D. disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
E. difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

2) Enem 2012 - Questão 12

Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: http://veja.abril.com.br. Acesso em: 29 jun. 2012.

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.
Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

A à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
B aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
C ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
D ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
E ao papel figurativo de Vargas na política, enfatiza

3) Enem 2013 - Questão 25

Disponível em: http://tv-video-edc.blogspot.com. Acesso em: 30 maio 2010
.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

A questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
B considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
C enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
D descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
E concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2014 - Questão 41

Em 1961, o presidente De Gaulle apelou com êxito aos recrutas franceses contra o golpe militar dos seus comandados, porque os soldados podiam ouvi-lo em rádios portáteis. Na década de 1970, os discursos do aiatolá Khomeini, líder exilado da futura Revolução Iraniana, eram gravados em fita magnética e prontamente levados para o Irã, copiados e difundidos.

HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Os exemplos mencionados no texto evidenciam um uso dos meios de comunicação identificado na

A manipulação da vontade popular.
B promoção da mobilização política.
C insubordinação das tropas militares.
D implantação de governos autoritários.
E valorização dos socialmente desfavorecidos.

5) Enem 2015 - Questão 39

Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos "ganhos distributivos" (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierar- quias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos selfies, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de "espelhamento".

SODRÉ, M. Disponível em: http://alias.estadao.com.br. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

A a prática identitária autorreferente.
B a dinâmica política democratizante.
C a produção instantânea de notícias.
D os processos difusores de informações.
E os mecanismos de convergência tecnológica.

6) Enem 2016 - Questão 15

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empre- sários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sem- pre a mesma coisa.

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

A legado social.
B patrimônio político.
C produto da moralidade.
D conquista da humanidade.
E ilusão da contemporaneidade.

7) Enem 2016 - Questão 42

Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo on-line, procurando e sur- fando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a net parece fazer é pulverizar minha capacida- de de concentração e contemplação.

CARR, N. Is Google making us stupid? Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por

A associar uma experiência superficial à abundância de informações.
B condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
C agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
D aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
E equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

8) Enem PPL 2016 - Questão 41

AGOSTINI, A. Revista Illustrada, n. 309, 29 jul. 1882 (adaptado).

Segundo a charge, os últimos anos da Monarquia foram marcados por

A debates promovidos em espaços públicos, contando com a presença da família real.
B atividades intensas realizadas pelo Conde D'Eu, numa tentativa de salvar o regime monárquico.
C revoltas populares em escolas, com o intuito de destituir o monarca do poder e coroar o seu genro.
D críticas oriundas principalmente da imprensa, colocando em dúvida a continuidade do regime político.
E dúvidas em torno da validade das medidas tomadas pelo imperador, fazendo com que o Conde D'Eu assumisse o governo.

9) Enem 2017 - Questão 78

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das "multidões" através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, "não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito".

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

A conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
B ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
C aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
D estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
E alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

10) Enem PPL 2017 - Questão 48

Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? Lua Nova, n. 67, 2006.

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a)

A limitação dos gastos públicos.
B interesse de grupos corporativos.
C dissolução de conflitos ideológicos.
D fortalecimento da participação popular.
E autonomia dos órgãos governamentais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem PPL 2017 - Questão 70

A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas, coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

BENJAMIN, W. Rua de mão única: infância berlinense – 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013 (adaptado).

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do(a)

A caráter ilusório das imagens.
B evolução constante da tecnologia.
C aspecto efêmero dos acontecimentos.
D conteúdo objetivo das informações.
E natureza emancipadora das opiniões.

12) Enem 2018 - Questão 74

Disponível em: http://cpdoc.fgv.br. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

A destacar a sabedoria inata do líder governamental.
B atender a necessidade familiar de obediência infantil.
C promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.
D conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.
E estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

13) Enem 2018 - Questão 87

Tônico para a saúde da mulher. Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 28 nov. 2017.

O anúncio publicitário da década de 1940 reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

A Pudor inato e instinto maternal.
B Fragilidade física e necessidade de aceitação.
C Isolamento social e procura de autoconhecimento.
D Dependência econômica e desejo de ostentação.
E Mentalidade fútil e conduta hedonista.

14) Enem PPL 2018 - Questão 76

Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os otakus (jovens aficionados em cultura pop japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, animes, games, fanzines, j-music (música pop japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura pop – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos otakus, do Japão ao mundo. Intercom – RBCC, n. 2, jul.-dez. 2014 (adaptado).

.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de

A tribalismo das culturas juvenis.
B alienação das novas gerações.
C hierarquização das matrizes culturais.
D passividade das relações de consumo.
E deterioração das referências nacionais

15) Enem 2019 - Questão 70

Em nenhuma outra época o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marylin Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. Revista Mal-Estar e Subjetividade, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

A Difusão das estéticas antigas.
B Exaltação das crendices populares.
C Propagação das conclusões científicas.
D Reiteração dos discursos hegemônicos.
E Contestação dos estereótipos consolidados.

16) Enem PPL 2019 - Questão 79

Quanto mais a vida social se torna mediada pelo mercado global de estilos, lugares e imagens, pelas viagens internacionais, pelas imagens da mídia e pe- los sistemas de comunicação interligados, mais as identidades se tornam desvinculadas — desalojadas
— de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem "flutuar livremente". Somos confron- tados por uma gama de diferentes identidades (cada qual nos fazendo apelos, ou melhor, fazendo apelos a diferentes partes de nós), dentre as quais parece possível fazer uma escolha.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade.
Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Do ponto de vista conceitual, a transformação identitária descrita resulta na constituição de um sujeito

A altruísta.
B dependente.
C nacionalista.
D multifacetado.
E territorializado.

17) Enem 2020 - Questão 85

O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser "a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos". Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimen- to como um "pontual desvio de norma, apenas uma 'mancha' nas 'páginas da História Portuguesa', tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassalos desta nação consagram ao seu soberano".

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
B grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
C intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
D homens livres em torno da extensão do direito de voto.
E elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

18) Enem PPL 2020 - Questão 71

No Brasil, após a eclosão da Bossa Nova, no fim dos anos 1950 — quando efetivamente a canção popular começou a ser objeto de debate e análise por parte das elites culturais — desenvolveram-se duas principais vertentes interpretativas da nossa música: a vertente da tradição e a vertente da modernidade, dualismo que não surgiu nesta época e nem se restringe ao tema da produção musical. Desde pelo menos 1922, a tensão entre "tradicional" e "moderno" ocupa o centro do debate político-cultural no país, refletindo o dilema de uma elite em busca da identidade brasileira.
ARAÚJO, P. C. Eu não sou cachorro, não. Rio de Janeiro: Record, 2013.

A manifestação cultural que, a partir da década de 1960, pretendeu sintetizar o dualismo apresentado no texto foi:

A Jovem Guarda, releitura do rock anglófono com letras em português.
B Samba-canção, combinação de ritmos africanos com tons de boleros.
C Tropicália, junção da música pop internacional com ritmos nacionais.
D Brega, amostra do dia a dia dos setores populares com temas românticos.
E Cancioneiro caipira, retrato do cotidiano do homem do campo com melodias tristes.

19) Enem Digital 2020 - Questão 80

O termo manipulação significa uma consciente intervenção técnica em um material dado. Se a intervenção é de uma importância social imediata, a manipulação constitui um ato político. É o caso da indústria da consciência. Assim, toda utilização de meios pressupõe uma manipulação. Os mais elementares processos de produção constituem intervenções no material existente. Portanto, escrever, filmar ou emitir sem manipula- ção não existe. Por conseguinte, a questão não é se os meios são manipulados ou não, mas quem manipula os meios.
ENZENSBERGER, H. M. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979 (adaptado).

Esse entendimento acerca dos meios de comunicação, produzido na década de 1970, contesta o(a)

A neutralidade dos mecanismos midiáticos.
B valorização dos interesses particulares.
C fragmentação do conteúdo informativo.
D crescimento do mercado jornalístico.
E controle do poder estatal.

20) Enem 2021 - Questão 57

Nos setores mais altamente desenvolvidos da sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.
MARCUSE, H. A Ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por

A políticas estatais de divulgação.
B incentivos controlados de consumo.
C prescrições coletivas de organização.
D mecanismos subjetivos de identificação.
E repressões racionalizadas do narcisismo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

21) Enem PPL 2021 - Questão 61

Ó anúncio! Tu és a luz dos historiadores futuros. O anúncio é hoje em dia o rei das opiniões. O anúncio faz uma reputação. Um homem que não materializou seu nome num anúncio não é digno de figurar na lista de eleitores, nem de ter voto para membro de qualquer associação. O anúncio, esse agente do industrialismo, triunfa até mesmo nas límpidas esferas onde outrora reinava soberana a inspiração.

Novo Correio das Modas, ago.-set., 1854 apud MAUAD, A. M. Imagem e autoimagem do Segundo Reinado. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada
no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Ao tratar da importância do anúncio no período oitocentista, o texto destaca o(a)

A emprego do realismo como forma de superar a escrita rebuscada, imprópria à venda de produtos.
B papel crescente da publicidade como agente de transformação social na sociedade industrialista.
C politização dos meios de comunicação, utilizados como instrumento de manutenção da ordem social.
D padronização dos princípios sociais como resultado da massificação dos valores éticos da elite.
E utilização da propaganda como forma de difundir o consumo dos bens necessários à vida moderna.

GABARITO

01. E	12. D
02. D	13. B
03. A	14. A
04. B	15. E
05. A	16. D
06. E	17. B
07. A	18. C
08. D	19. A
09. A	20. D
10. D	21. B
11. A	

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

A questão diz respeito a primavera árabe a influência histórica que as tecnologias tiveram nesse processo revolucionário. Para resolver a questão seria necessário ter em vista a importância dos meios de comunicação e a influência das redes sociais na disseminação de ideias, problemas típicos da nova geração que é atravessada pela revolução tecnológica e por novas formas de trabalho e produção, que acaba também por romper com regimes políticos ditatoriais e obsoletos.

Questão 02

A imagem ressalta a figura dos bandeirantes, sertanistas que foram responsáveis pela colonização do interior do Brasil e consequentemente do alargamento de suas fronteiras. Os bandeirantes eram em sua maioria paulistas, dessa maneira, a Revolução Constitucionalista de 1932 utilizava a imagem dos bandeirantes como forma de propagandear a importância de São Paulo na esfera nacional, que naquele momento reivindicava o retorno de seu poder perdido após a Revolução de 1930. Nesta a oligarquia paulista havia perdido a sua força política e Getúlio Vargas saiu vitorioso ao conseguir chegar à presidência do país.

Questão 03

No mundo contemporâneo as relações interpessoais passam por uma drástica transformação. As pessoas se veem cada vez menos e as amizades de "fato" – construídas no mundo real, a partir de experiências empiricas – são cada vez mais substituídas por amizades vrituais.

Questão 04

A questão midiática começa a ganhar força durante a década de 1960 e meios de comunicação como o rádio (mais difundido na época) eram utilizados para expansão de ideias e política.

Questão 05

O avanço tecnológico facilitou ações e possibilitou o surgimento de redes sociais. A partir daí, os indivíduos tornam-se mais individualistas e há uma maior valorização de si com as "selfies".

Questão 06

O filósofo e sociólogo Adorno possui uma visão bem crítica acerca da sociedade ocidental capitalista. Para ele, o capitalismo modificou os aspectos da cultura, tornando-a mais um objeto de consumo. Neste sentido, aspectos tradicionais da cultura são trocados por "produtos vendáveis" que estão presentes em todas as formas de lazer e entretenimento do sujeito contemporâneo, nas músicas, livros, entre outros. Adorno vai defender que a liberdade de escolha é algo que acaba sendo imposto, visto que a sociedade encaminha o indivíduo a gostar das mesmas coisas (cultura de massa).

Questão 07

Na sociedade contemporânea, o indivíduo torna-se condicionado àquilo que lê e ao excesso de informação que recebe. Diante disso, há uma superficialidade quanto o que é absorvido. O paradoxo trata da dificuldade em conviver com a informação e com a superficialidade do que está sendo aprendido.

Questão 08

Além do crescimento do republicanismo e dos desentendimentos com o exército, igreja e com os cafeicultores havia mais um fator que prejudicou a continuidade do império, o segundo homem na linha de sucessão era o Conde D'Eu, nobre francês que era casado com a Princesa Isabel, assim poderíamos ter outro estrangeiro no trono brasileiro o que era um temor para as classes dominantes.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

O Estado Novo (1937-1945) representou o período que vigorou uma ditadura personalista de Getúlio Vargas. Uma estratégia adotada pelo governo varguista para garantir legitimidade se deu por meio da propaganda a partir do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) que visava exaltar os feitos do presidente, atrelado a uma fonte de censura.

Questão 10

O papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do fortalecimento da participação popular, alternativa representada justamente pela letra D. O texto reconhece o papel importante dos meios de comunicação na medida em que colaboram para que haja maior comunicação entre sociedade política e civil, o que favorece maior participação popular.

Questão 11

O texto do filósofo Walter Benjamin representa bem sua concepção de que a propaganda dificulta a análise crítica por conta do caráter ilusório das imagens. Ao aproximar o produto de um possível consumidor, a propaganda não tem nenhuma pretensão de avaliá-lo de maneira racional ou de oferecer uma opinião crítica sobre ele.

Questão 12

A cartilha impressa durante o Estado Novo constrói uma imagem de Getúlio Vargas como um líder carismático, com o principal objetivo de garantir aprovação política e a popularidade do então presidente. É preciso perceber que os governos ditatoriais também carecem de legitimidade, assim, os investimentos em propaganda são fundamentais.

Questão 13

A propaganda do “tônico para a saúde da mulher” faz um apelo à busca feminina por uma aceitação aliada à sua fragilidade física que deve ser melhorada.

Questão 14

A escolha da opção A, "tribalismo das culturas juvenis", como a noção que explica o fenômeno da relação entre meios de comunicação e formação de identidades na atualidade, destaca a forte conexão social e identitária entre os otakus brasileiros e a cultura pop japonesa. O termo "tribalismo" sugere uma formação de comunidades unidas por interesses culturais compartilhados, enfatizando a coesão entre os jovens aficionados em cultura pop japonesa, que se vinculam em eventos e compartilham intensamente produtos midiáticos do Japão, como mangás, animes e games. Essa escolha reflete a ideia de que as identidades contemporâneas são moldadas por meio de comunidades culturais específicas, transcendendo fronteiras geográficas.

Questão 15

Assim como a padronização e homogeneização dos gostos, também há, na sociedade, uma padronização sobre como devem ser os corpos, baseados em noções ideológicas e estéticas. Uma dessas noções está arraigada num senso comum de que ser magro é melhor porque é mais saudável. O texto, assim, apresenta um contraponto a formação desse estereótipo.

Questão 16

Múltiplas influências gerando múltiplas possibilidades identitárias é a essência do texto e corresponde à ideia de um sujeito de identidade mais fluída e formada a partir de influências mais diversificadas.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

O comando da questão aborda a divergência de interesses presentes entre grupos da elite durante o processo de independência do Brasil. No caso, ao abordar a Revolução Pernambucana, que foi um movimento republicano e separatista, houve uma divergência das opiniões dos jornais que demonstram preocupações quanto às configurações políticas e territoriais do país.

Questão 18

A escolha da opção C, "Tropicália, junção da música pop internacional com ritmos nacionais," é acertada ao sintetizar a dualidade entre tradição e modernidade discutida no texto. A Tropicália, que emergiu nos anos 1960, foi um movimento cultural inovador que desafiou fronteiras estilísticas ao mesclar elementos da música popular brasileira com influências da música pop internacional. Essa fusão não apenas refletiu a busca por uma identidade musical autêntica no Brasil, mas também confrontou as dicotomias entre o tradicional e o moderno, proporcionando uma expressão artística única que transcendeu as categorias convencionais. Portanto, a Tropicália foi uma manifestação cultural significativa que encapsulou o dilema da elite brasileira em sua busca pela identidade nacional.

Questão 19

O entendimento apresentado na década de 1970, conforme abordado no texto, contesta a ideia de neutralidade dos mecanismos midiáticos. Em vez disso, destaca que toda utilização de meios pressupõe uma manipulação, tornando-se um ato político. Essa perspectiva sugere que a neutralidade é ilusória, enfatizando a importância de considerar quem está por trás da manipulação dos meios de comunicação.

Questão 20

O texto associado aborda mecanismos de diferenciação social nas sociedades contemporâneas, enquanto que o enunciado busca a alternativa correta sobre as influências do processo de satisfação de desejos individuais no sistema capitalista. Significam que os indivíduos se diferenciam pelo consumo o que gera mecanismos subjetivos (indiretos) de identificação social baseados na ostentação de bens materiais e comportamentos relacionados ao alto poder aquisitivo.

Questão 21

A escolha da opção B destaca a relevância da publicidade no período oitocentista, ressaltando seu papel como agente de transformação social na sociedade industrialista. O texto realça como os anúncios não apenas promoviam produtos, mas também exerciam influência na construção de reputações individuais e na própria dinâmica social da época. A publicidade, nesse contexto, transcende sua função comercial, tornando-se um elemento crucial na evolução da sociedade oitocentista, refletindo mudanças culturais e sociais associadas ao industrialismo.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

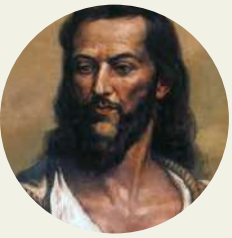
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 22

Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Desde os períodos coloniais, a sociedade brasileira tem sido palco de intensas lutas e movimentos sociais contra a dominação, a exploração econômica e, mais recentemente, a exclusão social. A memória histórica registra a resistência de diversos grupos, incluindo índios, negros, brancos e mestiços pobres que habitavam os vilarejos, bem como brancos das camadas médias influenciados pelas ideologias libertárias. Esses grupos se uniram em oposição à opressão imposta pelos colonizadores europeus.

A maioria das lutas e movimentos no Brasil Colônia foi liderada por negros escravizados e pelos indivíduos pobres livres. Na época colonial, a categoria de "povo" era atribuída aos comerciantes e artesãos, enquanto no topo da pirâmide social estavam os senhores de engenho, militares e funcionários graduados, e o clero. Eles eram seguidos pelos lavradores, grandes mercadores e artesãos. Os pobres livres ocupavam uma posição anterior na hierarquia, enquanto os últimos eram os cativos, os escravos.



Segue uma lista de algumas das lutas mais notáveis no Brasil Colônia e na fase do Império: Zumbi dos Palmares (1630-1695), Inconfidência Mineira (1789), Conspiração dos Alfaiates (Bahia, 1798), Revolução Pernambucana (1817), Balaiada (Maranhão, 1830-1841), Revolta dos Malês (Bahia, 1835), Cabanagem (Pará, 1835), Revolução Praieira (Pernambuco, 1847-1849), Quebra Quilos (Pernambuco, 1873), Revolta Muckers (Rio Grande do Sul, 1874), Revolta do Vintém (Rio de Janeiro, 1880), e Canudos (Bahia, 1874-1897, massacrada pelas forças da República). Esses são alguns dos exemplos mais conhecidos até o século XX.

No início do século XX, a questão social passou por mudanças com o advento da República e a substituição da mão de obra escrava pela assalariada, majoritariamente composta por imigrantes. As classes dominantes permaneciam vinculadas às elites agrárias, associadas à burguesia inglesa hegemônica na época. Contudo, o modo de produção se transformou com a incipiente industrialização e a formação de um proletariado urbano, dando origem a organizações de luta e resistência dos trabalhadores, como ligas, uniões, associações de auxílio mútuo, entre outras.

Com a instauração da República em 15 de novembro de 1889, a dinâmica social no Brasil pouco se modificou. Ao longo da maior parte da Primeira República (1889 – 1930), a questão social era tratada como um "caso de polícia".

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Nas duas primeiras décadas do século XX, diversas revoltas populares eclodiram, abordando desde reivindicações por serviços urbanos até protestos contra políticas locais. Destacam-se eventos como a Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1905), Revolta da Chibata (Rio de Janeiro, 1910), Revolta do Contestado (Paraná, 1912), formação de ligas contra o analfabetismo (1915), ligas nacionalistas pelo voto secreto e expansão da educação (1917), revoltas contra o preço do pão, feiras livres, inspeção de bagagens nas estações de trens, colocação de trilhos para os bondes (afetando o emprego dos carroceiros e o bem-estar dos cavalos), bem como protestos contra o desemprego e a carestia em São Paulo e no Rio de Janeiro, entre outros.

Durante a Primeira Guerra Mundial, a indústria brasileira experimentou significativa expansão devido ao declínio do comércio internacional, levando à necessidade de substituição de importações. O aumento das atividades industriais fortaleceu o movimento operário, resultando em inúmeras greves entre 1917 e 1920 nos principais centros urbanos do país. Em decorrência, o debate sobre a questão social e as medidas necessárias para enfrentá-la ganharam destaque no cenário político nacional. No âmbito internacional, o Brasil participou da Conferência do Trabalho de Washington em 1919.

Nesse contexto, ocorreram eleições presidenciais, onde o candidato de oposição Rui Barbosa, mesmo sem o respaldo de uma máquina eleitoral, obteve cerca de um terço dos votos e saiu vitorioso no Rio de Janeiro, então capital da República.

O objetivo central da classe operária no início do século era a busca por melhorias nas condições de vida, trabalho e salário. Por sua vez, o empresariado começou a considerar a viabilidade de concessões aos trabalhadores para garantir a continuidade do processo produtivo, acumulação de capital e, ao mesmo tempo, enfrentar as críticas anti-industrialistas que atribuíam ao setor a responsabilidade pelo aumento do custo de vida e estimulador de sérios problemas sociais devido à sua intransigência.

Naquela época, a classe operária residia em vilas construídas pelos donos das fábricas, uma estratégia para reduzir e controlar os custos da mão-de-obra, além de habitar cortiços e favelas, conhecidas como cabeças de porco. As condições de moradia refletiam diretamente nas condições de trabalho. Várias greves e revoltas marcaram esse período, destacando-se a greve de 1917 em São Paulo e a Revolta da Chibata na Marinha brasileira, que teve início no Rio de Janeiro e se espalhou por diversas regiões do país.

Nos anos 20, surgiram diversas lutas e movimentos das camadas médias da população urbana, revoltas militares, além de movimentos messiânicos e de cangaceiros no sertão nordestino, liderados por figuras como o padre Cícero no Ceará (1926) e Lampião na Bahia (1925-1938). Nas cidades, destacaram-se a Revolução dos Tenentes (1922), a Coluna Prestes e as lutas pela educação lideradas por reformadores como Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, entre outros.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O Poder Legislativo iniciou um debate visando à aprovação de um Código de Trabalho, embora este não tenha sido efetivamente aprovado. Dois deputados notáveis na defesa das demandas da classe trabalhadora foram Maurício de Lacerda e Nicanor Nascimento. Naquela época, muitos políticos não percebiam a questão social como de natureza econômica ou social, mas sim como um problema de moral e higiene, sendo comum associá-la a temas de educação e saúde. Com o tempo, essas questões educacionais e sanitárias ganharam sua área própria, resultando em novas discussões sobre reformas educacionais e movimentos sanitários.

Gradualmente, foram tomadas iniciativas para criar normas jurídicas de regulação e controle dos contratos de trabalho, marcando o início da formação de uma legislação social no Brasil. A primeira dessas leis foi relativa a acidentes de trabalho, promulgada em 1919. Para se proteger, o patronato criou companhias seguradoras responsáveis pelo pagamento dos benefícios, tornando-se também fontes de acumulação de capital.

Em 1920, a Comissão Especial de Legislação Social da Câmara dos Deputados foi criada, com a função de analisar iniciativas legislativas na área trabalhista. A Lei de Criação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, de 1923, conhecida como Lei Elói Chaves, é considerada a primeira lei de previdência social. Ela concedia aos trabalhadores associados às Caixas ajuda médica, aposentadoria, pensões para dependentes e auxílio funerário. Inicialmente, beneficiou apenas os trabalhadores ferroviários, sendo estendida aos trabalhadores das empresas portuárias e marítimas três anos depois.

Em 1922, Artur Bernardes assumiu a presidência, marcando um período de instabilidade política devido ao movimento tenentista e uma forte repressão ao movimento operário. Os anarquistas, uma das principais correntes desse movimento, além de enfrentar a polícia, passaram a enfrentar a concorrência dos comunistas, que fundaram o Partido Comunista do Brasil em 1922.

O enfraquecimento do poder de pressão da classe trabalhadora, juntamente com a desaceleração da produção e o aumento das importações, levou setores do empresariado a retroceder em seu relativo apoio às demandas sociais e trabalhistas. Além disso, o patronato sentia-se cada vez mais lesado em seus direitos e liberdades com o crescente intervencionismo do Estado no campo trabalhista.

Na segunda metade dos anos 20, duas leis importantes foram introduzidas: a Lei de Férias (1925) e a Lei de Regulamentação do Trabalho de Menores (1926/27). A Lei de Férias visava obrigar os empresários a concederem 15 dias de férias a seus empregados, sem prejuízo do salário, mas foi sistematicamente desrespeitada. Já o Código do Menor estipulava a maioridade a partir dos 18 anos e propunha uma jornada de trabalho de seis horas. Enfrentou uma reação apenas parcial, principalmente em relação aos limites de idade (de 14 anos) e ao horário de trabalho estipulados.

O cumprimento da legislação social deixava muito a desejar devido à ausência de fiscalização adequada. Apenas os trabalhadores mais organizados e politicamente influentes conseguiram, mesmo com muita luta, garantir sua aplicação. Isso também se restringia aos grandes centros do país, São Paulo e Distrito Federal, não tendo, portanto, um caráter nacional. Mesmo a criação do Conselho Nacional do Trabalho em 1923, concebido como um órgão específico para tratar de questões dessa natureza, não resolveu o problema. O Conselho teve uma atuação de caráter meramente consultivo, não operando como planejador de uma legislação social. Somente a partir de 1928, o órgão adquiriu poderes para atuar como árbitro de conflitos trabalhistas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Até a inauguração da Era Vargas, o direito social brasileiro só abrangia alguns poucos aspectos da questão trabalhista e menos ainda da questão previdenciária. A implantação de uma legislação social como um todo após a Revolução de 1930 tem suas raízes nessas iniciativas pioneiras e na luta dos trabalhadores desse período. O movimento articulado pelas elites, conhecido como Revolução de 30, demarca um novo tempo no país, consolidando novas regras que visavam inseri-lo no cenário internacional como produtor de bens de consumo industrializados e gêneros alimentícios. Surgem condições para o desenvolvimento de uma classe burguesa industrial, e o Estado assume a liderança do processo de desenvolvimento nacional, promulgando uma série de leis, com destaque para a legislação do trabalho. Ministérios e Secretarias foram criados, e a questão social, até então objeto apenas da ação policial, passa a receber atenção específica dos governos.

O período de 1930 a 1937 foi marcado por vários movimentos sociais no Brasil, como o Movimento dos Pioneiros da Educação (1931), a Marcha Contra a Fome (1931), a Revolução Constitucionalista de São Paulo (1932), a Revolta do Caldeirão no Ceará (1935), a criação da Aliança Libertadora Nacional (1935), o Movimento Pau de Colher (ocupação de terras na Bahia, em 1935), revoltas militares, entre outros. No entanto, o golpe do Estado Novo em 1937, liderado pelo ex-presidente Getúlio Vargas, reprimiu os conflitos sociais por meio do controle autoritário.

A partir de 1942, várias sociedades de amigos de bairros foram criadas, impulsionadas pela expansão do processo de urbanização nas principais capitais do país. O período entre 1945 e 1964, conhecido como a fase do regime político populista, foi marcado por lutas e movimentos sociais intensos. A redemocratização do país, o cenário internacional de desenvolvimento da sociedade de consumo e a política da Guerra Fria contribuíram para criar espaços favoráveis aos projetos nacionalistas de desenvolvimento.

Nesse contexto, o Estado brasileiro alterou suas políticas, criando condições para a instalação de indústrias multinacionais no país. Foram desenvolvidas políticas para o setor de energia, com a criação da Petrobrás, e investimentos em infraestrutura, como estradas, silos, armazéns, portos e usinas hidrelétricas. A construção de Brasília e a inauguração das primeiras fábricas de automóveis também marcaram esse período. Surgiu um novo setor da classe operária no ABCD paulista, com destaque para os metalúrgicos. Setores da burguesia industrial brasileira estabeleceram alianças com capitalistas internacionais.

Entre 1961 e 1964, ocorreram centenas de greves no país, e foram criados movimentos considerados como antecessores dos atuais sem-terra, como as Ligas Camponesas do Nordeste e o Movimento dos Agricultores Sem Terra (MASTER) no Sul do país. Na área da educação, o Movimento de Educação de Base (MEB) foi estabelecido. Setores da educação e da cultura aliaram-se aos grupos que buscavam um projeto de desenvolvimento nacional autônomo, resultando em eventos, publicações e movimentos como os Círculos Populares de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE). O sindicalismo industrial enfrentou conflitos tanto internos, entre os sindicatos oficiais e o sindicalismo de oposição, quanto externos, em embates com os proprietários das empresas e o Ministério do Trabalho.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O golpe militar de 1964 marcou o fim de um ciclo de mobilização e organização popular no Brasil. Entre 1964 e 1969, os movimentos de resistência foram poucos, destacando-se as greves de Contagem (MG) e Osasco (SP) no meio industrial. Nesse período, os estudantes, influenciados pela conjuntura nacional e internacional, como os acontecimentos de Maio de 68 na França e a política cultural maoísta na China, emergiram como novos atores na cena política.

O Estado redefiniu suas leis e criou novos aparatos burocráticos de controle, sendo o Ato Institucional nº 5 (dezembro de 1968) o ponto culminante, impondo severas restrições aos direitos sociopolíticos dos cidadãos. A repressão, o medo e a violação dos direitos humanos marcaram esse período de regimes militares que se espalharam pela América Latina.

1. CONGRESSO EM RECESSO POR TEMPO INDETERMINADO
2. HABEAS-CORPUS SUSPENSO PARA DELITOS POLÍTICOS
3. PODER PARA CASSAR, DEMITIR, APOSENTAR E REMOVER

ATO-5: OBJETIVO É MANTER REVOLUÇÃO

Ultima Hora

REI NÃO FOI DEPOSTO: PELÉ VAI À FORRA COM VICE-CAMPEÃO MUNDIAL

Durante o regime militar, a esquerda partiu para a luta armada, e os principais líderes foram mortos nos embates das guerrilhas. As camadas médias da população brasileira expandiram-se e beneficiaram-se das vantagens oferecidas pelo regime, como a expansão do ensino superior (pago), acesso ao consumo de bens industrializados e a criação do Banco Nacional da Habitação (BNH) para financiamento da casa própria.

A partir de 1974, com a crise internacional do petróleo, o "milagre brasileiro" entrou em crise. A resistência ao regime militar começou a se articular, e movimentos sociais emergiram. As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), inspiradas pela Teologia da Libertação, organizaram milhares de pessoas, dando origem a movimentos populares vigorosos. A década de 1970 testemunhou greves que se espalharam pelo país entre 1978-1979, com comitês de compra de gêneros de primeira necessidade e apoio aos operários em greve.

O ciclo de greves dos trabalhadores declinou após a reforma que pôs fim ao bipartidarismo, com a retomada do processo eleitoral em âmbito estadual. Surgiram novas centrais sindicais, como a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT). No campo popular, foram criadas organizações como a Confederação Nacional das Associações de Moradores (CONAM) e a ANAMPOS. O ano de 1984 marcou a história sociopolítica do Brasil com o movimento Diretas Já, que reivindicava eleições presidenciais diretas. Embora a proposta tenha sido rejeitada, as eleições diretas para presidente ocorreram em 1989.

CONAM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Entre 1984 e 1988, o Brasil passou por um período de mobilização pela elaboração de uma nova Constituição. Os movimentos sociais que haviam emergido desde o final dos anos 70 foram bem-sucedidos em inserir em leis diversas reivindicações, resultando em conquistas sociais para trabalhadores, mulheres, indígenas, menores e cidadãos que antes eram considerados de "segunda categoria".

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Entretanto, nos anos 90, a crise internacional do capitalismo globalizado atingiu o Brasil. O desemprego, reformas, reestruturações no mercado de trabalho e flexibilização dos contratos tornaram-se características dominantes do novo cenário. Os sindicatos de trabalhadores enfraqueceram, e o número de pessoas atuando na economia informal aumentou significativamente. Os sindicatos passaram a lutar contra as políticas de exclusão social do governo, com uma mudança na pauta de reivindicações dos trabalhadores, agora centrada na manutenção do emprego em vez de melhores salários ou condições de trabalho.

Os movimentos sociais populares urbanos se desarticularam, enquanto a luta social no campo recrudesceu. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), criado nos anos 80, ganhou destaque na mídia e tornou-se um agente central dos conflitos sociais no país. Os movimentos de resistência às reformas na Constituição foram tímidos e não conseguiram alterar significativamente o quadro político.

As camadas médias tiveram um papel decisivo no apoio ao regime político vigente. O plano de estabilização econômica, baseado no Real e na quase paridade com o dólar americano, trouxe expectativas de mudanças em direção à modernidade para essas camadas. Contudo, as alterações na política econômica em janeiro de 1999 impactaram o estilo de vida das diferentes classes sociais, resultando no fim da era do consumo fácil de importados pelas camadas médias, aprofundamento da recessão e aumento das taxas de desemprego.
As reformas administrativas do Estado também afetaram a estabilidade dos funcionários públicos. Nesse contexto, novos atores entraram em cena no cenário político-econômico, lutando não contra a exclusão, mas pela inclusão e integração dos excluídos, dando origem ao chamado terceiro setor.

O século XXI marca o retomo dos movimentos sociais à cena política nacional. Apesar de quase uma década de desmobilização dos movimentos populares urbanos, eles iniciam lenta retomada, em outras bases, incorporando a experiência adquirida via a participação nos conselhos, fóruns e outras formas mais ou menos institucionalizadas de participação. Entretanto, outros movimentos sociais ganham as manchetes da mídia, como o dos índios. Eles se reorganizaram em função da luta peja demarcação de suas terras, realizaram marchas e caminhadas e aproveitaram a conjuntura política em torno da polêmica questão dos “500 anos de descobrimento do Brasil” para protestar e exigir seus direitos. Foram reprimido pelas forças policiais e ganharam a simpatia e o apoio de governos e organismos internacionais, que se manifestaram contra a violência cometida. O MST ganha novo fôlego e se alastra por todo Brasil. Os estudantes voltaram às ruas, não mais com as “caras pintadas”. Voltaram politizados em luta contra o desemprego, a corrupção, mas novas pautas também tomaram grandes proporções como o movimento LGBT, o Feminismo, o movimento ambientalista, etc. As greves dos professores – em diversos graus do ensino – também retornam.

A Parada do Orgulho Gay tem aumentado expressivamente a cada ano, desde seu início em 1995 no Rio de Janeiro, fortalecendo-se através de redes nacionais, como a LGBTT, de grupos locais e simpatizantes.

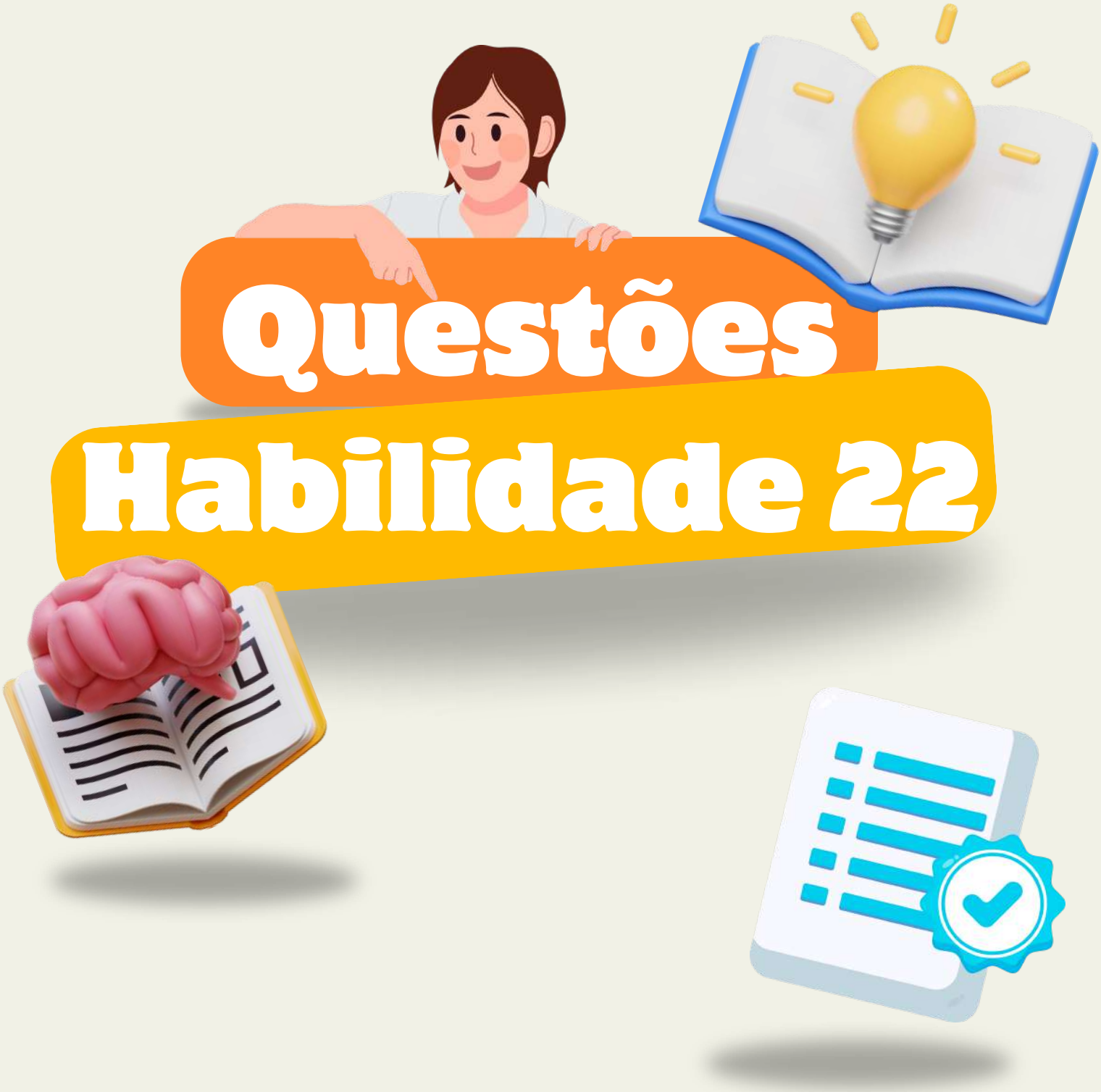
A Marcha da Reforma Urbana, em Brasília (outubro de 2005), resultou não só da articulação de organizações de base urbana (Sem Teto e outras), mas também de uma integração mais ampla com a Plataforma Brasileira de Ação Global contra a Pobreza. A Marcha Mundial das Mulheres tem sido integrada por organizações civis de todos os continentes.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A Marcha vinculada à III Cúpula dos Povos, em Mar Del Plata (novembro de 2005), "foi convocada pela Aliança Social Continental, por estudantes, trabalhadores, artistas, líderes religiosos, representantes das populações indígenas e das mulheres, juristas, defensores dos direitos humanos, parte desse movimento plural, que, pela terceira vez, celebra o encontro, após os realizados em Santiago do Chile (1998) e Québec (2001)" A Marcha Zumbi + 10 desmembrou-se em duas manifestações em Brasília (uma em 16 e outra em 22 de novembro de 2005), expressando a diversidade de posturas quanto à autonomia em relação ao Estado.

Em outras palavras, o movimento social, em sentido mais amplo, se constitui em torno de uma identidade ou identificação, da definição de adversários ou opositores e de um projeto ou programa, num contínuo processo em construção e resulta das múltiplas articulações acima mencionadas. A ideia de rede de movimento social é, portanto, um conceito de referência que busca apreender o porvir ou o rumo das ações de movimento, transcendendo as experiências empíricas, concretas, datadas, localizadas dos sujeitos/atores coletivos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 22

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 24

A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociales. Universidad de Barcelona. Nº 170(9), 1 ago. 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

A pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
B pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
C pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.
D pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
E pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

2) Enem 2012 - Questão 08

Disponível em: www.gandhiserve.org. Acesso em: 21 nov. 2011.

O cartum, publicado em 1932, ironiza as consequências sociais das constantes prisões de Mahatma Gandhi pelas autoridades britânicas, na Índia, demonstrando

A a ineficiência do sistema judiciário inglês no território indiano.
B o apoio da população hindu à prisão de Gandhi.
C o caráter violento das manifestações hindus frente à ação inglesa.
D a impossibilidade de deter o movimento liderado por Gandhi.
E a indiferença das autoridades britânicas frente ao apelo popular hindu.

3) Enem 2012 - Questão 41

Fugindo à luta de classes, a nossa organização sindical tem sido um instrumento de harmonia e de cooperação entre o capital e o trabalho. Não se limitou a um sindicalismo puramente "operário", que conduziria certamente a luta contra o "patrão", como aconteceu com outros povos.

FALCÃO, W. Cartas sindicais. In: Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Rio de Janeiro, 10 (85), set. 1941 (adaptado).

Nesse documento oficial, à época do Estado Novo (1937-1945), é apresentada uma concepção de organização sindical que

A elimina os conflitos no ambiente das fábricas.
B limita os direitos associativos do segmento patronal.
C orienta a busca do consenso entre trabalhadores e patrões.
D proíbe o registro de estrangeiros nas entidades profissionais do país.
E desobriga o Estado quanto aos direitos e deveres da classe trabalhadora.

4) Enem 2013 - Questão 13

PEDERNEIRAS, R. Revista da Semana, ano 35, n. 40, 15 set. 1934. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através das caricaturas (1840-2001). Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras e Expressões, 2001.

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a

A redivisão do trabalho doméstico.
B liberdade de orientação sexual.
C garantia da equiparação salarial.
D aprovação do direito ao divórcio.
E obtenção da participação eleitoral.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

5) Enem 2013 - Questão 26

Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas — os decênviros — para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.
COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

A adoção do sufrágio universal masculino.
B extensão da cidadania aos homens livres.
C afirmação de instituições democráticas.
D implantação de direitos sociais.
E tripartição dos poderes políticos.

6) Enem 2014 - Questão 17

PAIVA, M. Disponível em: www.redes.unb.br. Acesso em: 25 maio 2014.

A discussão levantada na charge, publicada logo após a promulgação da Constituição de 1988, faz referência ao seguinte conjunto de direitos:

A Civis, como o direito à vida, à liberdade de expressão e à propriedade.
B Sociais, como direito à educação, ao trabalho e à proteção à maternidade e à infância.
C Difusos, como direito à paz, ao desenvolvimento sustentável e ao meio ambiente saudável.
D Coletivos, como direito à organização sindical, à participação partidária e à expressão religiosa.
E Políticos, como o direito de votar e ser votado, à soberania popular e à participação democrática.

7) Enem 2015 - Questão 18

A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.
TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. Reforma política no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:

A Implementou o voto direto para presidente.
B Combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
C Alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
D Impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
E Expandiu a participação com o fim do critério censitário.

8) Enem 2016 - Questão 02

Batizado por Tancredo Neves de "Nova República", o período que marca o reencontro do Brasil com os governos civis e a democracia ainda não completou seu quinto ano e já viveu dias de grande comoção. Começou com a tragédia de Tancredo, seguiu pela euforia do Plano Cruzado, conheceu as depressões da inflação e das ameaças da hiperinflação e desembocou na movimentação que antecede as primeiras eleições diretas para presidente em 29 anos.
O álbum dos presidentes: a história vista pelo JB.
Jornal do Brasil, 15 nov. 1989.

O período descrito apresenta continuidades e rupturas em relação à conjuntura histórica anterior. Uma dessas continuidades consistiu na

A representação do legislativo com a fórmula do bipartidarismo.
B detenção de lideranças populares por crimes de subversão.
C presença de políticos com trajetórias no regime autoritário.
D prorrogação das restrições advindas dos atos institucionais.
E estabilidade da economia com o congelamento anual de preços.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

9) Enem PPL 2016 - Questão 16

TEXTO I
Dezenas de milhares de pessoas compareceram à maior manifestação anti-troika (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e FMI) em Atenas contra a austeridade e os cortes de gastos públicos aprovados neste domingo no parlamento grego.

Disponível em: www.cartamaior.com.br. Acesso em: 8 nov. 2013.

TEXTO II
As políticas de austeridade transferem o ônus econômico para as classes trabalhadoras. Para diminuir os prejuízos do capital financeiro, socializam as perdas entre as classes trabalhadoras. O capitalismo não foi capaz de integrar os trabalhadores e ao mesmo tempo protegê-los.
Entrevista com Ruy Braga. Revista IHU online. Disponível em: www.ihu.unisinos.br. Acesso em: 8 nov. 2013 (adaptado).

Diante dos fatos e da análise apresentados, a política econômica e a demanda popular correlacionada encontram-se, respectivamente, em

A controle da dívida interna e implementação das regras patronais.
B afrouxamento da economia de mercado e superação da lógica individualista.
C aplicação de plano desenvolvimentista e afirmação das conquistas neoliberais.
D defesa dos interesses corporativos do capital e manutenção de direitos sociais.
E mudança na estrutura do sistema produtivo e democratização do acesso ao trabalho.

10) Enem PPL 2016 - Questão 17

A Lei das Doze Tábuas, de meados do Século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo "do outro lado do Tibre" — isto é, fora do território de Roma.
CARDOSO, C. F. S. O trabalho compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus

A modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
B exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
C conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
D ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.
E reinvindicassem as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.

11) Enem 2017 - Questão 74

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.
TABAK, F. Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem en-volvido a implementação, pelo Estado, de

leis de combate à violência doméstica.
B cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
C programas de mobilização política nas escolas.
D propagandas de incentivo ao voto consciente.
E apoio financeiro às lideranças femininas.

12) Enem PPL 2017 - Questão 60

Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.
FAUSTO, B. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado, 2002 (adaptado).

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

A pelas benesses sociais do getulismo.
B por um diálogo democraticamente constituído.
C por uma legislação construída consensualmente.
D pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
E pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

13) Enem 2018 - Questão 78

O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: http://tse.jusbrasil.com.br. Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

A superação da cultura patriarcal.
B influência de igrejas protestantes.
C pressão do governo revolucionário. D fragilidade das oligarquias regionais. E campanha de extensão da cidadania.

14) Enem PPL 2018 - Questão 77

A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012 (adaptado).

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua

A atuação como provedora do lar.
B inserção no mercado de trabalho.
C presença em instituições policiais.
D proteção contra ações de violência.
E participação enquanto gestora pública.

15) Enem PPL 2018 - Questão 78

Torna-se importante, portanto, salientar que as pautas econômicas dominantes não se incompatibilizavam com demandas políticas ou por garantia de direitos contra as decisões da própria Justiça do Trabalho. Pelo contrário, muitas greves incluíam várias demandas de natureza distinta, e mesmo em demandas primariamente econômicas, colocava-se muitas vezes a dimensão do enfrentamento político. Em todos esses casos, confirma-se a hipótese de que direitos instituídos ou garantias das convenções coletivas, respaldadas pela Justiça do Trabalho, não significavam conquistas materiais às quais os traba- lhadores tivessem acesso líquido e certo. Era preciso muitas vezes recorrer às greves para garantir direitos conquistados.

MATTOS, M. B. Greves, sindicatos e repressão policial no Rio de Janeiro (1954-1964). Revista Brasileira de História, n. 47, 2004 (adaptado).

De acordo com o texto, um dos problemas com os quais as organizações sindicais de trabalhadores se defrontavam, de 1954 a 1964, era o descompasso entre

A legislação e realidade social.
B profissão e formação técnica.
C meio rural e cidades industriais.
D população e representação parlamentar.
E empresariado nacional e capitais estrangeiros.

16) Enem 2019 - Questão 66

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civili- zatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. Revista Saúde em Debate, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

A Paternalismo e filantropia.
B Liberalismo e meritocracia.
C Universalismo e igualitarismo.
D Nacionalismo e individualismo.
E Revolucionarismo e coparticipação.

17) Enem PPL 2019 - Questão 80

A população africana residente nesta província, bem como a de todo o Império, compõe-se de indivíduos de diferentes lugares da África que variam em costumes e religiões; a que aqui segue o maometismo, à qual pertencemos, é uma população pequena, porém, distinta entre si, e notando a necessidade de sustentarmos nosso culto e fundados ainda no artigo 5º da Constituição do Império, requeremos ao sr. chefe de polícia licença para exercermos o culto.
REIS, J. J.; GOMES, F. S.; CARVALHO, M. J. M. O Alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (1822-1853). São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).

O pedido de um grupo de africanos de Recife ao chefe de polícia local tinha como objetivo, naquele contexto,

A criticar a doutrina oficial.
B professar uma fé alternativa.
C assegurar a cidadania política.
D legalizar os terreiros de candomblé.
E eliminar algumas tradições culturais.

18) Enem 2020 - Questão 80
Os seringueiros amazônicos eram invisíveis no cenário nacional nos anos 1970. Começaram a se articular como um movimento agrário no início dos anos 1980, e na década seguinte conseguiram reconhecimento nacional, obtendo a implantação das primeiras reservas extrativas após o assassinato de Chico Mendes. Assim, em vinte anos, os camponeses da floresta passaram da invisibilidade à posição de paradigma de desenvolvimento sustentável com participação popular.
ALMEIDA, M. W. B. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 55, 2004.

De acordo com o texto, a visibilidade dos seringueiros amazônicos foi estabelecida pela relação entre

A crescimento econômico e migração de trabalhadores.
B produção de borracha e escassez de recursos naturais.
C reivindicação de terra e preservação de mata nativa.
D incentivo governamental e conservação de territórios.
E modernização de plantio e comércio de látex.

19) Enem 2020 - Questão 86

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão – 1789
Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.
Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018 (adaptado).

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

A manutenção das terras comunais.
B supressão do poder constituinte.
C falência da sociedade burguesa.
D paridade do tratamento jurídico.
E abolição dos partidos políticos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

20) Enem PPL 2020 - Questão 67

Há outras razões fortes para promover a participação da população em eleições. Grande parte dela, particularmente os mais pobres, esteve sempre alijada do processo eleitoral no Brasil, não somente nos períodos ditatoriais, mas também nos democráticos. Na eleição de 1933, por exemplo, apenas 3,3% da população do país votaram. Em 1945, com a volta da democracia, foram parcos 13,4%. Em 1962, só 20% dos brasileiros foram às urnas.

KERCHE, F.; FERES JR., J. Um nobre dever. Revista de História da Biblioteca Nacional, n. 109, out. 2014.

O baixo índice de participação popular em eleições nos períodos mencionados ocorria em função da

A adoção do voto facultativo.
B exclusão do sufrágio feminino.
C interdição das pessoas analfabetas.
D exigência da comprovação de renda.
E influência dos interesses das oligarquias.

21) Enem Digital 2020 - Questão 46

Lei n. 3 353, de 13 de maio de 1888
A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia-Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:
Art. 1º: É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.
Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário.
Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar
tão inteiramente como nela se contém.
Dada no Palácio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º ano da Independência e do Império.
Princesa Imperial Regente.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 6 fev. 2015 (adaptado).

Um dos fatores que levou à promulgação da lei apresentada foi o(a)

A abandono de propostas de imigração.
B fracasso do trabalho compulsório.
C manifestação do altruísmo britânico.
D afirmação da benevolência da Corte.
E persistência da campanha abolicionista.

22) Enem 2021 - Questão 68

O protagonismo indígena optando por má estratégia de "des-invisibilização", valendo-se da dinâmica das novas tecnologias. Em outubro de 2012, após receberem uma liminar lhes negando o direito a permanecer em suas terras, os Guarani de Pyelito Kue divulgaram uma carta na qual se dispunham a morrer, mas não a sair de suas terras. Esse fato foi amplamente. divulgado, gerando uma grande mobi- lização na internet, que levou milhares de pessoas a escolherem seu lado, divulgando a hashtag "#so- mostodos Guarani-Kaiowá" ou acrescentando o sobrenome Guarani-Kaiowá a seus nomes nos perfis das principais redes sociais.

CAPIBERIBE, A: BONILLA O. A ocupação do Congresso: contra o que lutam os
indios? Estudos Avançados, n. 83, 2015 (adaptado).

A estratégia comunicativa adotada pelos indígenas, no contexto em pauta, teve por efeito

A enfraquecer as formas de militância politica.
B abalar a identidade de povos tradicionais.
C inserir as comunidades no mercado global.
D distanciar os grupos de culturas locais.
E angariar o apoio de segmentos étnicos externos.

23) Enem Digital 2021 - Questão 68

TEXTO I
O uso do Cerrado pelas populações indígenas estava ligado a um caráter conservacionista e sagrado. A caça e a pesca eram realizadas apenas para a subsistência. A coleta recolhia apenas o que o Cer- rado oferecia. A agricultura com a produção de milho e tubérculos abria apenas alguns clarões nas áreas de florestas decíduas. O Cerrado era o fundamento central da existência dessas tribos. Isso significa a sacralização dos elementos deste bioma pelos grupos indígenas.

SILVA, E. B. D., BORGES, J. A. Dos usos e reocupações do Cerrado goiano: agroecologia como alternativa. XI EREGEO, Jataí-GO, 2009 (adaptado).

TEXTO II
O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.

COMISSÃO das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum [Relatório Brundtland]. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio
Vargas, 1988.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Qual característica presente no Texto II amplia a concepção de conservação ambiental apresentada no Texto I?

A Mercantilização da natureza.
B Valorização cultural da paisagem.
C Organização da produção familiar.
D Manutenção da cobertura vegetal.
E Preocupação com os descendentes.

GABARITO

01.C	13.E
02.D	14.D
03.C	15.A
04.E	16.C
05.B	17.B
06.B	18.C
07.B	19.D
08.C	20.C
09.D	21.E
10.E	22.E
11.B	23.E
12.E	

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

A questão busca os conhecimentos acerca da terceira revolução industrial e das modificações que o intenso uso de tecnologia geraram, tanto no trabalho, quanto nos processos produtivos. O aumento da participação dos trabalhadores, buscando um novo perfil de trabalhador, que seja autônomo, que se adeque a mudanças e identifique erros durante todo o processo produtivo são características desse processo.

Questão 02

Mahatma Gandhi foi um influente líder da independência indiana frente ao imperialismo inglês e fundador do princípio que acreditava na resistência pacífica como forma de protesto e de mudança social. A charge demonstra a inutilidade das prisões a Gandhi, feitas pelo governo britânico frente à permanência de inúmeras manifestações pacíficas que levaram a Índia à independência em 1947.

Questão 03

No regime estabelecido por Getúlio Vargas no Estado Novo (1937-1945), a regulamentação dos direitos trabalhistas, resultado de lutas da classe operária desde o período oligárquico, foi anunciada pelo governo como uma "concessão" do presidente aos trabalhadores. Apesar de determinar jornada de trabalho de 8 horas, descanso semanal, proibição de trabalho infantil, entre outros, a legislação trabalhista coloca os sindicatos sob o domínio do governo.

Questão 04

Na década de 1930 – para ser mais precisa em 1932 – as mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto, durante o governo do presidente Getúlio Vargas. No entanto, as mulheres só conseguiram participar efetivamente das decisões políticas, sem restrições, com a instauração da constituição de 1934. Essa conquista foi fruto da luta dos movimentos feministas sufragistas criados no início do século XX, que buscavam garantir direitos iguais para as mulheres, dentre eles os direitos políticos.

Questão 05

A partir do século VIII a.C., a organização política passou a sofrer profundas mudanças em Atenas. Os europátridas (donos das terras que monopolizavam o poder político) foram obrigados a fazer concessões para outros setores da sociedade como artesãos e comerciantes. Nesse período, o legislador Drácon foi responsável pela introdução do registro por escrito das leis. A partir desse momento, a Cidade de Atenas passou a ser governada com base em uma legislação e não conforme o costume. Tal quadro faz parte de um processo de extensão da cidadania que foi totalmente consolidada por Clístenes, que estendeu a participação política a todos os homens livres.

Questão 06

A constituição de 1988, também conhecida como constituição cidadã, traz para o brasileira uma série de direitos sociais. Muitas enxergam esta medida como compensatória, visto o período que avinhamos acabado de passar, porém, a verdade é que torna-se um momento único na história, dando vida a força social esmaecida por tanto tempo. É apenas nesta constituição que medidas de inclusão social visando a equidade racial são aplicadas.

Questão 07

A justiça eleitoral é imune ao incentivo dos mandatários, principalmente se isolada do Poder Executivo e, historicamente, combateu fraudes e crimes eleitorais. Esta questão pode induzir ao erro, fazendo com que apenas o governo varguista, marcado amplamente pela ditadura, seja levado em consideração para a escolha da resposta. Porém, a pergunta não cita apenas este período, já que questiona como a justiça eleitoral atua na democracia, ou seja, em vários momento de nossa História.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 08

A alternativa correta destaca exatamente o movimento vivido no Brasil pós Ditadura Militar. As coligações que se candidataram para as eleições indiretas tinham muitos políticos que estavam vinculados diretamente à base governamental da época ditatorial.

Questão 09

A questão pede os dois âmbitos, um de política econômica citada no texto, e outro de demanda popular, que se correlacionam e contradizem no sistema capitalista. O texto diz respeito à defesa dos interesses corporativos no sentido de depender da exploração para a acumulação de capital.

Questão 10

As leis escritas mesmo que abusivas para os plebeus deram a possibilidade de lutar por melhorias e combater abusos dos patrícios sobre essa população, sendo que a palavra escrita é imutável sem um processo legal.

Questão 11

O objetivo de políticas públicas que implementam as cotas de gênero sobre a participação política feminina era aumentar a representatividade e estimular a participação em espaços dos quais foram alijadas historicamente.

Questão 12

Uma das características do Estado Novo era o corporativismo, o que puxava as políticas varguistas para o lado da conciliação das lutas de classe nos sindicatos "oficiais", além disso, temos a influência trabalhista que valorizava o trabalhador como na criação da CLT. (Vargas, Trabalhismo, Corporativismo, Estado Novo).

Questão 13

A campanha que ocorreu no Brasil, na década de 30, em prol da expansão da cidadania, levou as mulheres brasileiras a conquistarem o direito ao voto em 1934.

Questão 14

A Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/06) foi criada com o objetivo de proteger as mulheres contra a violência doméstica e familiar. A lei partiu de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais, que muitas vezes levavam à banalização do conflito de gênero, com a aplicação de medidas alternativas como o pagamento de cestas básicas pelos acusados. A lei Maria da Penha buscou fortalecer a proteção das mulheres contra a violência e garantir o cumprimento de medidas mais eficazes para prevenir e coibir esse tipo de violência. Além de garantir proteção às mulheres, a lei também prevê a criação de medidas de apoio e assistência às vítimas de violência, como a criação de casas-abrigo e centros de atendimento, além de medidas judiciais e penais mais severas para os agressores. Portanto, a opção correta é a letra D, pois a lei Maria da Penha busca proteger as mulheres contra a violência.

Questão 15

O texto aborda o descompasso entre a legislação trabalhista e a realidade social enfrentado pelas organizações sindicais de trabalhadores de 1954 a 1964. Indica que, mesmo com direitos instituídos e garantias respaldadas pela Justiça do Trabalho, essas conquistas muitas vezes não se traduziam em benefícios tangíveis para os trabalhadores. As greves eram frequentemente necessárias para assegurar os direitos conquistados, ressaltando a dificuldade de transformar as garantias legais em conquistas materiais efetivas. Portanto, a resposta correta destaca o desafio enfrentado pelas organizações sindicais nesse período quanto à implementação prática das leis trabalhistas.

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 16

A questão fala do SUS (Sistema único de saúde) e o quanto esse sistema defende os princípios de universalismo e igualitarismo, essenciais para a cidadania.

Questão 17

O pedido do grupo de africanos em Recife, conforme apresentado no texto, tinha como objetivo professar uma fé alternativa. Ao solicitar licença ao chefe de polícia para exercerem o culto maometismo, os africanos buscavam garantir o direito de praticar sua religião, evidenciando a diversidade religiosa presente na população africana residente na província e em todo o Império. Essa ação reflete a importância da liberdade religiosa e a busca por reconhecimento das práticas culturais distintas.

Questão 18

O texto fala sobre os seringueiros e atribui a visibilidade e reconhecimento de suas causas a partir da organização política desses atores sociais. Ele ressalta ainda a característica dessa produção que une produção sustentável e participação popular. A alternativa correta, deve conter esses dois itens estabelecidos no texto. Vale ressaltar que não há escassez de recursos naturais na região Amazônica, onde essa atividade se concentrou. A reivindicação de terras é parte dos motivos de ser o movimento agrário.

Questão 19

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi formada em um contexto de ascensão da burguesia e dos ideais iluministas durante a Revolução Francesa. Portanto, a Declaração representa a defesa de ideais como a liberdade e a igualdade jurídica.

Questão 20

Os analfabetos, que eram a maioria da população, e, em muitas vezes os mais pobres, não puderam votar até o ano de 1985. As políticas educacionais até então não previam a universalização da educação e, as condições de acesso e permanência na escola só começaram a ser atendidas a partir da Constituição Federal de 1988.

Questão 21

A promulgação da Lei Áurea em 1888 foi fortemente influenciada pela persistência da campanha abolicionista no Brasil. A mobilização de grupos e indivíduos que defendiam o fim da escravidão contribuiu para pressionar as autoridades e influenciar a opinião pública. A abolição da escravidão foi uma resposta às crescentes demandas por liberdade e direitos humanos, refletindo a resistência e a luta constante dos ativistas abolicionistas na sociedade brasileira do século XIX.

Questão 22

O texto aborda a estratégia de mobilização pela internet adotada pelos Guaranis Pyelito-Kue frente a negação dos seus direitos de permanência em suas terras. Ao utilizarem as redes sociais, o grupo busca o apoio de outros setores e segmentos da sociedade, a nível nacional e internacional.

Questão 23

A escolha da opção E está alinhada com a ideia de desenvolvimento sustentável, conforme expressa no Texto II. A preocupação com os descendentes indica uma perspectiva de conservação que vai além do presente, considerando a capacidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades. Essa abordagem destaca a importância de preservar o meio ambiente não apenas para as comunidades atuais, mas também para garantir um legado ambiental para as próximas gerações, ampliando assim a concepção de conservação apresentada no Texto I.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 23

Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Na habilidade 23 a palavra chave é ética, em outras palavras, como que a ética é importante para a estruturação política das sociedades. É uma habilidade que cai muito assuntos de filosofia, mas como já dito anteriormente, nas questões de filosofia, em 95% dos casos não precisa ter conhecimento específico sobre a filosofia de um pensador, pois o próprio texto da questão já vai conter o que você precisa saber pra acertar as questões. Nesse sentido, ao invés de ficar falando de filósofo por filósofo até a exaustão, vou fazer um breve resumo sobre as questões éticas na estruturação política.

O convívio humano dentro da sociedade levanta a complexa questão ética: "Como devo me comportar diante dos outros?" Esta indagação, apesar de sua simplicidade aparente, é de difícil resposta e constitui o cerne dos estudos morais e éticos. Na filosofia, o campo dedicado à reflexão sobre a moralidade humana é denominado ética, e os termos ética e moral, embora próximos em significado, geralmente referem-se aos princípios que regulam as condutas humanas no mundo.

O comportamento moral e ético fundamenta-se no reconhecimento do outro como sujeito de direitos iguais, estabelecendo que as obrigações que temos em relação ao próximo correspondem, por sua vez, a direitos. Todos os seres humanos, independentemente de suas peculiaridades e papéis sociais, possuem determinados direitos simplesmente por serem humanos.

Considerando a referência curricular da educação nacional e o exercício da cidadania, a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, destaca elementos que abordam questões morais. O artigo 1°, ao fundamentar a República Federativa do Brasil, destaca a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político como princípios. A dignidade, enquanto valor moral, sugere que devemos agir de maneira a respeitar a dignidade do próximo, sem humilhações ou discriminações baseadas em sexo ou etnia. O pluralismo político, embora específico para a política, pressupõe a liberdade dos seres humanos para terem suas opiniões, expressá-las e organizarem-se em torno delas.

Outros trechos da Constituição, como o artigo 5°, que repudia o racismo, e o artigo 3°, que estabelece objetivos fundamentais, reforçam valores morais como justiça, igualdade e solidariedade. Estes princípios morais são a base para o tema Ética, refletindo a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, além do compromisso de erradicar a pobreza, marginalização e desigualdades sociais.

Esses valores, representando o núcleo moral da sociedade, são fundamentais para o convívio democrático, rejeitando qualquer perspectiva de relativismo moral. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, promover a desigualdade ou humilhar, formando assim um consenso mínimo essencial para a democracia e a construção do país.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O segundo aspecto está diretamente relacionado à natureza democrática da sociedade brasileira. A democracia não é apenas um sistema político, mas também um modo de convivência que permite a expressão das diferenças, a manifestação de conflitos e, em resumo, a valorização da pluralidade. Além do que é considerado um conjunto central de valores, é crucial reconhecer a importância da liberdade, tolerância e habilidade para conviver com a diversidade, seja em termos de valores, costumes, crenças religiosas ou expressões artísticas. A ênfase na liberdade não entra em contradição com a existência de um conjunto central de valores; pelo contrário, esse conjunto estabelece fronteiras precisas que asseguram a possibilidade da liberdade humana, garantindo que todos possam usufruir e preservar esse direito.

O terceiro ponto aborda a natureza abstrata dos valores discutidos. A ética lida com princípios, não com mandamentos. Pressupõe que os seres humanos devem buscar a justiça, mas como ser justo? Ou como agir de maneira a garantir o bem de todos? Não há respostas predefinidas. É essencial compreender que não existem normas definitivas ou regras absolutamente consagradas. A ética é um constante exercício de pensamento, reflexão e construção. A escola, portanto, tem a responsabilidade de educar seus alunos para que participem ativamente desse processo de construção, capacitando-os a serem livres e autônomos em seus pensamentos e julgamento

Se aprimorando na habilidade

Na esfera da sociedade civil, onde os indivíduos existem, predomina a vida privada. No entanto, surge uma aparente contradição quando consideramos que o Estado, responsável por regulamentar e comandar a sociedade civil, se constitui como uma esfera pública. Isso se dá pelo fato de o Estado emergir da sociedade civil para regular suas atividades, especialmente aquelas relacionadas ao mercado, como as transações de trabalho, a produção de mercadorias e a acumulação de capital, todas fundamentadas na lógica da competição. Dessa forma, a sociedade moderna, ao estabelecer a sociedade civil como o espaço dos contratos de trabalho, da produção de mercadorias e da propriedade privada, acaba por transformar a esfera pública, que deveria ser social, em uma esfera privada, reservada aos proprietários privados. Essa dinâmica torna desafiador discernir onde exatamente o Estado atua para se configurar como uma esfera verdadeiramente pública.

Dessa forma, a distinção que postula a lógica política na esfera pública e a lógica ética na esfera privada torna-se mais complexa. Isso ocorre devido à coexistência, na esfera pública, também conhecida como esfera social, de elementos provenientes da vida privada.

Natureza e liberdade

Podemos identificar dois motivos principais para a considerável dificuldade existente na contemporaneidade em distinguir claramente o âmbito público do privado, mantendo a ética em um domínio e a política em outro.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

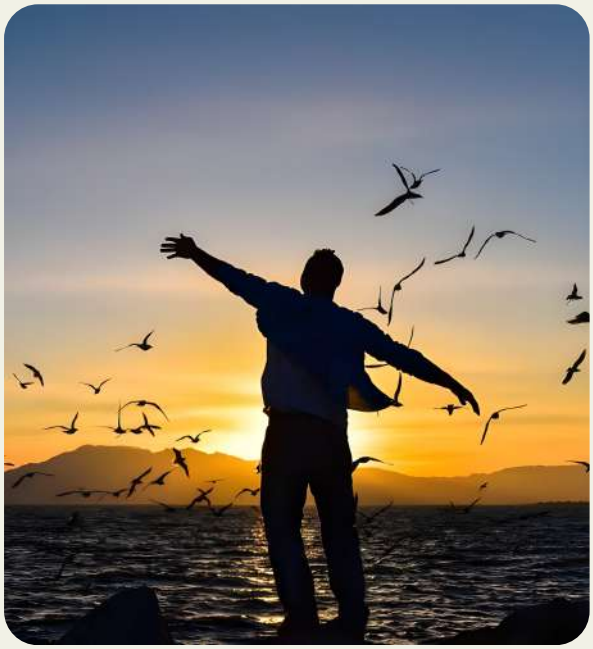
O primeiro desafio decorre da singularidade dos seres humanos em relação a todas as outras entidades existentes. A diferença fundamental reside no fato de que todas as coisas na natureza estão sujeitas às leis necessárias, ou seja, ao determinismo. A natureza opera sob um vasto sistema de causas e efeitos, onde cada evento está intrinsecamente ligado a suas causas de maneira inevitável. Contudo, os seres humanos se destacam pela liberdade. Ao contrário do determinismo natural, os humanos não pensam nem agem de acordo com relações de causa e efeito, mas sim por meio de escolhas, deliberações e decisões, fundamentadas na liberdade. Assim, a esfera humana é distinta do restante da natureza.

Essa distinção entre a natureza e os seres humanos está fundamentada em critérios éticos, notadamente a liberdade e a finalidade. Se a política opera com critérios éticos, como liberdade, justiça e finalidades humanas, então, na raiz da política, encontra-se um valor ético. Portanto, embora haja um esforço para separar ética e política, existe uma elaboração teórica que estabelece uma conexão entre o homem e a natureza, fundamentando tanto a ética quanto a política nos mesmos princípios. Ambas estão ancoradas na liberdade, finalidade, temporalidade humana e na natureza cultural do ser humano. Assim, a separação entre ética e política se apresenta como um desafio no interior desse campo comum da cultura, história e civilização. Essa constitui a primeira dificuldade para separar a ética da política, dada a sua base comum.

Desigualdade e Violência

A emergência desse fundamento comum entre ética e política, centrado na liberdade, introduz simultaneamente um complicador significativo. Esse elemento complexifica a relação entre ética e política, impactando ambas as esferas e o vínculo entre elas. O complicador em questão representa um desafio para a ética, a política e a interação entre ambas.

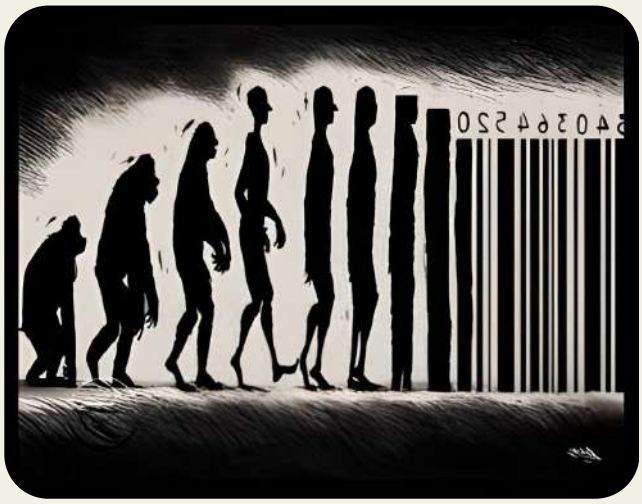
Ao afirmar que todos os seres humanos são livres, é estabelecido concomitantemente que, em virtude disso, todos são iguais. A igualdade entre os seres humanos é equiparada à liberdade. No entanto, na prática, essa igualdade está longe de ser uma realidade; a sociedade é marcada por uma divisão entre indivíduos desiguais. Essa disparidade, ao ferir a liberdade e, portanto, a suposta igualdade, introduz na ética e na política a problemática da violência. Em outras palavras, a desigualdade concreta compromete a validade da ética, pois a igualdade necessária para seu funcionamento não se materializa, e também prejudica a capacidade da política de efetivar a liberdade.



Nesse contexto, utilizo o termo "violência" para descrever todo ato pelo qual um ser humano é tratado sem consideração por sua humanidade, sendo tratado como se fosse uma mera coisa. Essa contradição entre a afirmação teórica da liberdade igualitária e a desigualdade palpável na prática torna a ética algo irreal e a política incapaz de concretizar a liberdade, gerando assim um dilema central na interseção entre esses domínios.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Critérios para a política



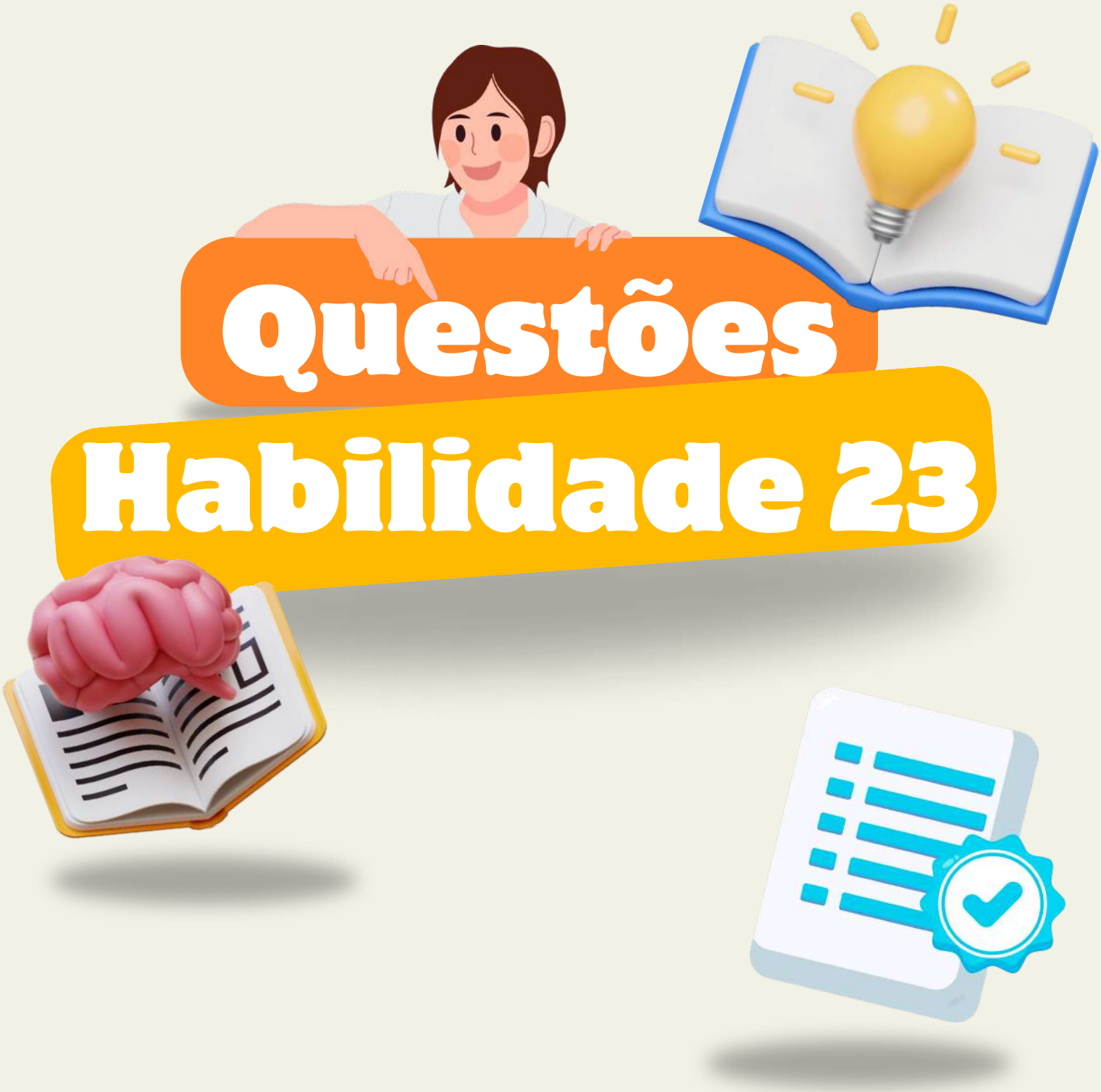
No que diz respeito à interação entre ética e política, identificam-se pelo menos três critérios pelos quais uma serve de suporte para a realização da outra.

O primeiro critério, no qual a ética subsidia a política, está relacionado à maneira como são concebidos os meios e os fins. Na ética, essa relação é caracterizada pela ausência do exercício de violência. Neste contexto, a violência é definida como tratar um ser humano como se fosse uma coisa, um objeto. Tratar um indivíduo como sujeito, e não como objeto, constitui uma abordagem ética. Se a política, no âmbito público, conseguir lidar com seus objetivos de maneira não violenta, isto é, sem tratar seres humanos como meros objetos, ela pode ser considerada ética.

O segundo critério estabelece uma relação em que a ética beneficia-se da política. Embora a ética se concretize no domínio da vida privada, seu objetivo nessa esfera é a busca pela ilegitimidade de qualquer autoridade despótica. Essa ilegitimidade surge quando a autoridade é exercida de maneira arbitrária, como uma expressão da vontade individual e injustificada de alguém. Nesse sentido, a política auxilia a ética ao atuar na esfera pública para afastar autoridades despóticas. A política contribui para a ética ao lutar contra formas arbitrárias de autoridade dentro da vida privada, questionando a legitimidade da autoridade do pai, mãe, avô, avó, patrão ou chefe, e demonstrando que a vontade individual não é suficiente para conferir legitimidade ética à autoridade.

O terceiro critério é compartilhado entre ética e política e envolve a redefinição da própria ideia de liberdade. Ao invés de conceber a liberdade como um direito de escolha, propõe-se considerá-la como o poder de criar o possível. Nesse sentido, a liberdade representa a capacidade dos seres humanos de fazer existir o que não existia, de inventar o possível e o novo. Se a liberdade for compreendida dessa maneira, a relação entre ética e política pode ser estabelecida através da criação histórica tanto na esfera privada quanto na esfera pública.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 23

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 02

O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).
FRAGA, P. Ninguém é inocente. Folha de S. Paulo. 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre "reconhecer" e "cumprir" efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são

A decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
B parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.
C amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.
D criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.
E cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

2) Enem 2012 - Questão 02

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, de- pois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.
KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa

A a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
B o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
C a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
D a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
E a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

3) Enem 2012 - Questão 31

Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre-arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.
MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Brasília: EdUnB, 1979 (adaptado).

Em O Príncipe, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao

A valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.
B rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
C afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
D romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.
E redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 10

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.
MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

A munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
B possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
C guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
D naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
E sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

5) Enem 2013 - Questão 27

A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos "das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos". Todos estes atributos estão presen- tes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.
ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

A busca por bens materiais e títulos de nobreza.
B plenitude espiritual e ascese pessoal.
C finalidade das ações e condutas humanas.
D conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
E expressão do sucesso individual e reconhecimento público

6) Enem 2014 - Questão 12

Panayiotis Zavos "quebrou" o último tabu da clonagem humana — transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o mé- dico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. "Não tenho nenhuma dúvida de que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer", declarou Zavos. "Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo."
CONNOR, S. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo da bioética que, entre outras questões, dedica-se a

A refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
B legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais no planeta.
C relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e mal.
D legalizar, pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
E fundamentar técnica e economicamente as pesquisas

7) Enem 2015 - Questão 03

Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade.
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)

A desenvolvimento do pensamento autônomo.
B obtenção de qualificação profissional.
C resgate de valores tradicionais.
D realização de desejos pessoais.
E aumento da renda familiar.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2015 - Questão 13

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.
RACHELS, J. Problemas da Filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

A determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
B verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
C mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
D convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
E sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

9) Enem 2016 - Questão 01

Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.
SCHOPENHAUER, A. Aforismo para a sabedoria da vida.
São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à

A consagração de relacionamentos afetivos.
B administração da independência interior.
C fugacidade do conhecimento empírico.
D liberdade de expressão religiosa.
E busca de prazeres efêmeros.

10) Enem PPL 2016 - Questão 30

Arrependimentos terminais
Em Antes de partir, uma cuidadora especializada em doentes terminais fala do que eles mais se arrependem na hora de morrer. “Não deveria ter trabalhado tanto”, diz um dos pacientes. “Desejaria ter ficado em contato com meus amigos”, lembra outro. “Desejaria ter coragem de expressar meus sentimentos.” “Não deveria ter levado a vida baseando-me no que esperavam de mim”, diz um terceiro. Há cem anos ou cinquenta, quem sabe, sem dúvida seriam outros os arrependimentos terminais. “Gostaria de ter sido mais útil à minha pátria.” “Deveria ter sido mais obediente a Deus.” “Gostaria de ter deixado mais patrimônio aos meus descendentes.”
COELHO, M. Folha de São Paulo, 2 jan. 2013.

O texto compara hipoteticamente dois padrões morais que divergem por se basearem respectivamente em

A satisfação pessoal e valores tradicionais.
B relativismo cultural e postura ecumênica.
C tranquilidade espiritual e costumes liberais.
D realização profissional e culto à personalidade.
E engajamento político e princípios nacionalistas.

11) Enem PPL 2016 - Questão 38

Ninguém delibera sobre coisas que não podem ser de outro modo, nem sobre as que lhe é impossível fazer. Por conseguinte, como o conhecimento científico envolve demonstração, mas não há demonstração de coisas cujos primeiros princípios são variáveis (pois todas elas poderiam ser diferentemente), e como é impossível deliberar sobre coisas que são por necessidade, a sabedoria prática não pode ser ciência, nem arte: nem ciência, porque aquilo que se pode fazer é capaz de ser diferentemente, nem arte, porque o agir e o produzir são duas espécies diferentes de coisa. Resta, pois, a alternativa de ser ela uma capacidade verdadeira e raciocinada de agir com respeito às coisas que são boas ou más para o homem.
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Aristóteles considera a ética como pertencente ao campo do saber prático. Nesse sentido, ela difere-se dos outros saberes porque é caracterizada como

A conduta definida pela capacidade racional de escolha.
B capacidade de escolher de acordo com padrões científicos
C conhecimento das coisas importantes para a vida do homem.
D técnica que tem como resultado a produção de boas ações.
E política estabelecida de acordo com padrões democráticos de deliberação.

12) Enem PPL 2016 - Questão 43

Fundamos, como afirmam alguns cientistas, o antropoceno: uma nova era geológica com altíssimo poder de destruição, fruto dos últimos séculos que significaram um transtorno perverso do equilíbrio do sistema-Terra. Como enfrentar esta nova situação nunca ocorrida antes de forma globalizada e profunda? Temos pessoalmente trabalhado os paradigmas da sustentabilidade e do cuidado como relação amigável e cooperativa para com a natureza. Queremos, agora, agregar a ética da responsabilidade.
BOFF, L. Responsabilidade coletiva. Disponível em: http://leonardoboff.wordpress.com. Acesso em: 14 mai 2013.

A ética da responsabilidade protagonizada pelo filósofo alemão Hans Jonas e reinvindicada no texto é expressa pela máxima:

A "A tua ação possa valer como norma para todos os homens."
B "A norma aceita por todos advenha da ação Comunicativa edo discurso."
C "A tua ação possa produzir a máxima felicidade para a maioria das pessoas."
D O "O teu agir almeje alcançar determinados fins que possam justificar os meios."
E "O efeito de tuas ações não destrua a possibilidade futura da vida das novas gerações."

13) Enem 2017 - Questão 48

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.
RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral. Barueri-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

A fundamentação científica de viés positivista.
B convenção social de orientação normativa.
C transgressão comportamental religiosa.
D racionalidade de caráter pragmático.
E inclinação de natureza passional.

14) Enem 2017 - Questão 85

Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.
KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes.
São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a "falsa promessa de pagamento" representada no texto

A assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
B garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
C opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
D materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
E permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem PPL 2017 - Questão 53

TEXTO I
A Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a disciplinar o exercício do nepotismo cruzado, isto é, a troca de parentes entre agentes para que tais parentes sejam contratados diretamente, sem concurso. Exemplificando: o desembargador A nomeia como assessor o filho do desembargador B que, em contrapartida, nomeia o filho deste como seu assessor.
COSTA, W. S. Do nepotismo cruzado: características e pressupostos. Jusnavigandi, n. 950, 8 fev. 2006.

TEXTO II
No Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.
HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

A administração pública no Brasil possui raízes históricas marcadas pela

A valorização do mérito individual.
B punição dos desvios de conduta.
C distinção entre o público e o privado.
D prevalência das vontades particulares.
E obediência a um ordenamento impessoal.

16) Enem 2018 - Questão 79

A quem não basta pouco, nada basta.
EPICURO. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

A Esperança, tida como confiança no porvir.
B Justiça, interpretada como retidão de caráter.
C Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
D Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
E Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

17) Enem PPL 2018 - Questão 79

Uma criança com deficiência mental deve ser mantida em casa ou mandada a uma instituição? Um parente mais velho que costuma causar problemas deve ser cuidado ou podemos pedir que vá embora? Um casamento infeliz deve ser prolongado pelo bem das crianças?
MURDOCH, I. A soberania do bem. São Paulo: Unesp, 2013.

Os questionamentos apresentados no texto possuem uma relevância filosófica à medida que problematizam conflitos que estão nos domínios da

A política e da esfera pública.
B teologia e dos valores religiosos.
C lógica e da validade dos raciocínios.
D ética e dos padrões de comportamento.
E epistemologia e dos limites do conhecimento.

18) Enem 2019 - Questão 50

A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um "documento" de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: "Como você se chama?" A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma "condição", um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.
DERRIDA, J. Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de

A anulação da diferença.
B cristalização da biografia.
C incorporação da alteridade.
D supressão da comunicação.
E verificação da proveniência.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2019 - Questão 58

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. Textos básicos de ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

A desvio da postura celibatária.
B insuficiência da autonomia moral.
C afastamento das ações de desapego.
D distanciamento das práticas de sacrifício.
E violação dos preceitos do Velho Testamento.

20) Enem 2019 - Questão 76

Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma cruel- dade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

A ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
B alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
C cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
D segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
E enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

21) Enem PPL 2019 - Questão 73

Uma parte da nossa formação científica confunde-se com a atividade de uma polícia de fronteiras, revistando os pensamentos de contrabando que viajam na mala de outras sabedorias. Apenas passam os pensamentos de carimbada cientificidade. A biologia, por exemplo, é um modo maravilhoso de emigrarmos de nós, de transitarmos para lógicas de outros seres, de nos descentrarmos. Aprendemos que não somos o centro da vida nem o topo da evolução.

COUTO, M. Interinvenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

No trecho, expressa-se uma visão poética da epistemologia científica, caracterizada pela

A implementação de uma viragem linguística com base no formalismo.
B fundamentação de uma abordagem híbrida com base no relativismo.
C interpretação da natureza eclética das coisas com base no antiacademicismo.
D definição de uma metodologia transversal com base em um panorama cético.
E compreensão da realidade com base em uma perspectiva não antropocêntrica.

22) Enem PPL 2019 - Questão 81

A importância do conhecimento está em seu uso, em nosso domínio ativo sobre ele, quero dizer, reside na sabedoria. É convencional falar em mero conhecimento, separado da sabedoria, como capaz de incutir uma dignidade peculiar a seu possuidor. Não compartilho dessa reverência pelo conhecimento como tal. Tudo depende de quem possui o conhecimento e do uso que faz dele.

WHITHEHEAD, A. N. Os fins da educação e outros ensaios. São Paulo: Edusp, 1969.

No trecho, o autor considera que o conhecimento traz possibilidades de progresso material e moral quando

A prioriza o rigor conceitual.
B valoriza os seus dogmas.
C avalia a sua aplicabilidade.
D busca a inovação tecnológica.
E instaura uma perspectiva científica.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

23) Enem PPL 2019 - Questão 82

Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: "Tu te ocupas de ti?" O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.
FOUCAULT, M. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

A Examinar a própria vida.
B Ironizar o seu oponente.
C Sofismar com a verdade.
D Debater visando a aporia.
E Desprezar a virtude alheia.

24) Enem 2020 - Questão 63

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.
ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J. P. (Org.). Por uma sociologia do século XX. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

A reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
B Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
C força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
D participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
E visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

25) Enem 2020 - Questão 77

Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.
ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB,1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

A Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
B Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
C Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
D Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
E Geração e corrupção, pois abarcam o campo da physis.

26) Enem Digital 2020 - Questão 53

No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma "fuga do mundo", como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana "dentro do mundo".
SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade éticoreligiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

A vinculada ao abandono da felicidade terrena.
B contrária aos princípios econômicos liberais.
C promovedora da dimensão política da vida cotidiana.
D estimuladora da igualdade social como direito divino.
E adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

27) Enem Digital 2020 - Questão 57

Princípios práticos são subjetivos, ou máximas, quando a condição é considerada pelo sujeito como verdadeira só para a sua vontade; são, por outro lado, objetivos, quando a condição é válida para a vontade de todo ser natural.
KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 2008.

A concepção ética presente no texto defende a

A universalidade do dever.
B maximização da utilidade.
C aprovação pelo sentimento.
D identificação da justa medida.
E obediência à determinação divina.

28) Enem 2021 - Questão 65

Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente conclui que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.
ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

A Conceito de luta de classes.
B Alicerce da ideia de mais-valia.
C Fundamentos do método científico.
D Paradigmas do processo indagativo.
E Domínios do fetichismo da mercadoria.

29) Enem 2021 - Questão 76

Desde o século XII que a cristandade ocidental era agitada pelo desafio lançado pela cultura profana a dos romances de cavalaria, mas também a cultura folclórica dos camponeses e igualmente a dos citadinos, de caráter mais jurídico à cultura eclesiástica, cujo veículo era o latim. Francisco de Assis veio alterar a situação, propondo aos seus ouvintes uma mensagem acessível a todos e, simultaneamente, enobrecendo a língua vulgar através do seu uso na religião.
VAUCHEZ, A. A espiritualidade da Idade Média Ocidental, séc. VIII-XIII. Lisboa:
Estampa, 1995.

O comportamento desse religioso demonstra uma preocupação com as características assumidas pela Igreja e com as desigualdades sociais compartilhada no seu tempo pelos(as):

A senhores feudais.
B movimentos heréticos.
C integrantes das Cruzadas.
D corporações de ofícios.
E universidades medievais.

30) Enem PPL 2021 - Questão 85

Queremos tratar da tirania de animais humanos sobre animais não humanos. Essa tirania causou e ainda causa dor e sofrimento apenas comparáveis aos que resultaram de séculos de violência de seres humanos brancos sobre seres humanos negros. A luta contra ela é tão importante quanto outras dispu- tas morais e sociais.
SINGER, P. Libertação animal.São Paulo: Martins Fontes, 2013.

O trecho apresenta características de uma importante corrente da ética contemporânea que se designa:

A Ecoética - visão superior da natureza.
B Bioética - implicação biológica das ações.
C Antiespecismo - definição igualitária das espécies.
D Existencialismo - valorização crescente da subjetividade.
E Relativismo - compreensão diferenciada das alteridades.

GABARITO

01.D	11.A	21.E
02.A	12.E	22.C
03.C	13.D	23.A
04.C	14.C	24.B
05.C	15.D	25.A
06.A	16.C	26.E
07.A	17.D	27.A
08.D	18.C	28.A
09.B	19.B	29.B
10.A	20.D	30.C

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

Esta questão – inspirada numa matéria do jornal Folha de São Paulo – aborda o grande paradoxo existente na sociedade brasileira, o fato de todos saberem o que é certo e errado e ainda assim, por vezes, optarem por agir de forma errada. Um outro aspecto importante, e que de certa forma explica o porque desse paradoxo, é que as leis vigentes são sempre criadas pelos homens e estes tendem a não fazer o correto.

Questão 02

Para Kant, o homem esclarecido é aquele que, fazendo uso da razão, pensa por conta própria e não a partir do que outras pessoas falam, acreditam. Neste sentido, Kant formula dois grandes conceitos, menoridade e maioridade. Ele entende por menoridade o homem que formula suas ideias a partir de outros e de maioridade o que produz um pensamento autonomo e racional.

Questão 03

O texto de Maquiavel se relaciona ao pensamento político renascentista ao ressaltar o domínio do livre-arbítrio sobre a sorte. Dessa maneira, Maquiavel apresenta o princípio básico defendido pelos renascentistas que era a utilização da razão como principal instrumento para compreender o universo e a natureza.

Questão 04

O escritor florentino Nicolau Maquiavel teve uma importância inovadora como fundador da política moderna ao separar ética de política. Maquiavel acreditava que a natureza humana é essencialmente má e os indivíduos deveriam conseguir ganhos a partir do menor esforço. Como cita no texto, os homens “duma maneira geral, são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro,” portanto sempre guiados por interesses.

Questão 05

A concepção aristotélica de felicidade estava ligada à ética, ou seja, às boas ações humanas baseadas em regras que nortearão a vida em sociedade. Para Aristóteles, a felicidade não provém de um entretenimento, mas de uma ação, do trabalho e do esforço. A felicidade é assim uma busca e um progresso. Dessa maneira, a felicidade deveria estar ligada à finalidade das ações e condutas humanas.

Questão 06

Para resolver esta questão é necessário que o aluno compreenda que a bioética é o estudo das implicações morais decorrentes de experimentos com seres vivos, visando proteger a vida.

Questão 07

De acordo com Paulo Freire, o processo educativo é fundamental para que os indivíduos tornem-se críticos sobre a relação social. É uma observação da aprendizagem enquanto formação no convívio social.

Questão 08

A questão pede para identificar a visão de Trasímaco sobre a correlação entre justiça e ética. No texto, Trasímaco argumenta que as pessoas acreditam no certo e no errado porque foram ensinadas a obedecer às regras de sua sociedade, que são invenções humanas. Isso descarta as alternativas que mencionam determinações biológicas, verdades objetivas anteriores aos interesses sociais, mandamentos divinos e sentimentos experimentados. A alternativa correta é 'Convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes', pois está alinhada com a visão de Trasímaco de que as regras de justiça e ética são criações humanas, baseadas em interesses sociais.

Licenciado para - Anny Hompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 09

Para o filósofo Schopenhauer a felicidade não depende de fatores externos. Para ele, a verdadeira felicidade só seria atingida a partir de elementos encontrados no interior do próprio indivíduo. Assim, ele defende uma administração da independência interior.

Questão 10

A escolha da opção A reflete a comparação entre dois padrões morais destacados no texto. Enquanto um dos padrões envolve arrependimentos relacionados à satisfação pessoal, como o excesso de trabalho e a falta de expressão de sentimentos, o outro está relacionado a valores mais tradicionais, como a utilidade à pátria, a obediência a Deus e a preocupação com a transmissão de patrimônio aos descendentes. Assim, a resposta sublinha a dicotomia entre prioridades individuais e valores tradicionais ao longo do tempo, sugerindo uma mudança nas perspectivas morais ao longo das décadas.

Questão 11

Para Aristóteles, a ética – diferente de outros saberes – é definida pela capacidade do indivíduo de pensar racionalmente e escolher as ações mais virtuosas, a fim de alcançar a felicidade.

Questão 12

De acordo com o pensamento defendido pelo filósofo alemão Hans Jonas – de que é necessário estabelecer a ética da responsabilidade, tendo em vista que vivemos um período histórico e geológico de total controle humano sobre a natureza – a máxima que melhor se encaixa com esse pensamento é a que diz: "O efeito de tuas ações não destrua a possibilidade futura da vida das novas gerações."

Questão 13

O filósofo moderno Jeremy Bentham foi um filósofo político defensor da ética utilitarista. O utilitarismo defendia que a ação é boa quando busca a felicidade da maioria das pessoas de uma determinada sociedade. A ética utilitarista é racional e pragmática.

Questão 14

A moralidade em Kant tem no dever seu princípio supremo. Agir por dever significa estar ciente das regras, padrões e leis a que se deve seguir. O homem deve agir segundo a máxima de que uma ação se torne universal.

Questão 15

O poder no Brasil é permeado pelos anseios particulares dos agentes políticos, essas estruturas são herdadas desde os tempos coloniais, que tinha uma administração baseadas nesses valores que confundem o público com o privado.

Questão 16

A máxima da proposta epicurista visa a ataraxia (imperturbabilidade da alma) através da busca pelos prazeres. Porém, este prazer deveria ser alcançado através da virtude da temperança que demonstra a moderação da vontade e dos prazeres.

Questão 17

A escolha do gabarito D (ética e dos padrões de comportamento) destaca a natureza filosófica dos questionamentos apresentados no texto. A ética lida com questões morais e escolhas fundamentais relacionadas ao comportamento humano. Os dilemas mencionados, como decidir sobre a educação de uma criança com deficiência mental, lidar com um parente problemático ou ponderar sobre a manutenção de um casamento infeliz, envolvem considerações éticas e a avaliação de padrões de comportamento aceitáveis. Portanto, a resposta sublinha a dimensão ética desses conflitos, indicando a importância de reflexões filosóficas na abordagem dessas situações complexas.

Gabarito comentado

Questão 18

A alteridade compreende-se como um dos princípios fundamentais para que o homem na sua vertente social tem uma relação de interação e dependência com o outro. Dessa maneira, a hospitalidade com os demais seria um exercícios de alteridade no contexto migratório.

Questão 19

O filósofo defendia que o livre arbítrio foi dado ao homem, contanto que utilizasse de acordo com a ética da responsabilidade, ou seja, caso o homem usasse sua liberdade para pecar, receberia a punição divina e isso comprovaria sua insuficiência moral.

Questão 20

Em sua obra "A origem do totalitarismo" Hannah Arendt vai criticar a banalização do mal a partir da segregação humana. Essa segregação é alimentada pela biopolítica – políticas de adestramento da vida humana.

Questão 21

A escolha do gabarito E (compreensão da realidade com base em uma perspectiva não antropocêntrica) está em sintonia com a visão poética apresentada no trecho. O autor, Mia Couto, destaca a biologia como uma maneira maravilhosa de "nos descentrarmos", indicando uma compreensão da realidade que vai além da perspectiva centrada no ser humano. Essa abordagem não antropocêntrica implica em transcender a visão egocêntrica, reconhecendo que não somos o centro da vida nem o topo da evolução, e sugere uma apreciação das lógicas e perspectivas de outros seres. A resposta sublinha a dimensão poética e filosófica que permeia a epistemologia científica proposta no texto.

Questão 22

O texto de apoio faz uma reflexão sobre a importância do conhecimento e sua relação com a sabedoria. O enunciado busca a alternativa que aponta a situação em que o conhecimento traz progresso material e moral corretamente.O texto encerra com "tudo depende de quem possui o conhecimento e do uso que faz dele" reforçando a ideia de que a aplicabilidade de um conhecimento é mais importante que o mesmo em si.

Questão 23

A máxima socrática é identificada pelo aforismo descrito no pórtico de entrada do templo do deus Apolo: conhece-te a ti mesmo. A filosofia socrática busca inclinar a alma para o interior de si mesma, na busca pela verdade. O enunciado revela essa faceta da filosofia platônica.

Questão 24

Durante a reforma protestante criou-se a ideia de que "o trabalho dignifica o homem", fazendo com que o homem aceitasse melhor sua condição de exploração dentro das relações de trabalho estabelecidas.

Questão 25

Para Aristóteles, a ética estaria voltada para o bem individual e a política voltada para o bem comum. Ética e política estariam diretamente relacionadas e o homem seria capaz de alcançar seu fim último que era a felicidade (eudaimonia).

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 26

A escolha do gabarito E (adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno) está alinhada com a interpretação de Max Weber sobre a ética protestante. Segundo Weber, o protestantismo ascético, especialmente o calvinismo, desempenhou um papel significativo no desenvolvimento do capitalismo moderno ao promover valores como a disciplina, a responsabilidade individual e o trabalho árduo. A ética protestante não se limita à esfera religiosa, mas se integra às atividades cotidianas e econômicas, contribuindo para a formação de uma mentalidade empreendedora e capitalista. Portanto, a resposta destaca a relação entre a ética protestante e a ascensão do capitalismo moderno, conforme argumentado por Max Weber.

Questão 27

A questão implica em um conhecimento prévio da doutrina filosófica de Kant, pois o trecho, em si, não dá a resposta totalmente; neste, afirma-se dois tipos de ética, uma subjetiva e prática, aplicada ao particular, e uma segunda, objetiva, aplicada ao universal. A ética deontológica de Kant constrói uma noção de dever baseada no imperativo categórico, que relaciona-se com esse segundo tipo de ética, objetiva e universal, validada pela razão e sem amparo na experiência.

Questão 28

O gabarito A (Conceito de luta de classes) destaca a abordagem ética apresentada por Engels no texto, onde ele ressalta as diferenças de interesses entre a classe trabalhadora e a classe média. O conceito de luta de classes, associado ao marxismo, envolve a percepção de que diferentes classes sociais têm interesses opostos e frequentemente entram em conflito. Engels argumenta que a classe média não compartilha dos mesmos interesses da classe trabalhadora, apesar de expressar simpatia, e, portanto, não se pode esperar ajuda efetiva dela. A resposta destaca a análise ética centrada na dinâmica das classes sociais, reforçando o contexto marxista do autor.

Questão 29

Os movimentos heréticos compostos por grupos como os valdenses eram formados por cristãos de origem mais humildes e que valorizavam a simplicidade frente aos luxos cultivados pela Igreja Católica nesse contexto, revelando as desigualdades sociais.

Questão 30

O antiespecismo é um movimento ideológico que surgiu na sociedade contemporânea, cujo intuito é a luta pela igualdade de todos os seres vivos que tenham a capacidade de experiências positivas e negativas, sem discriminação arbitrária ou consideração de raça, idade, sexo, espécie, entre outros. Isso inclui uma igualdade para além da espécie humana, mas entre outras espécies.

Licenciado para - Arthur Hompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Peleira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 24

Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

A expressão "cidadania" é frequentemente mencionada em discursos políticos, na mídia, nos diálogos de pensadores e nas conversas do cotidiano. Entretanto, apesar de ser amplamente abordada, o significado desse termo muitas vezes escapa à compreensão daqueles que deveriam estar mais envolvidos: os indivíduos que compõem a população.

Nesse contexto, grupos como mulheres, negros, imigrantes, minorias étnicas e nacionais, índios, homossexuais e excluídos de maneira geral são agentes que continuamente promovem a cidadania em cada conflito, em cada confronto, nos Estados nacionais específicos. A conquista do direito ao casamento entre homossexuais, por exemplo, recentemente tornada realidade em alguns países, é considerada uma vitória para a cidadania, representando o direito de estabelecer uma família com fundamentos jurídicos.

Os direitos humanos, como delineado por Bobbio, Matteucci e Pasquino (2000, p. 354), podem ser categorizados em civis, políticos e sociais.

“Os direitos civis são aqueles que dizem respeito à personalidade do indivíduo (liberdade pessoal, de pensamento, de religião, de reunião e liberdade econômica), através da qual é garantida a ele uma esfera de arbítrio, desde que seu comportamento não viole o direito dos outros. Os direitos civis obrigam o estado a uma atitude de não impedimento a uma abstenção. Os direitos políticos (liberdade de associação nos partidos, direitos eleitorais) estão ligados à formação do Estado democrático representativo e implicam uma liberdade ativa, uma participação dos cidadãos na determinação dos objetivos políticos do Estado. Os direitos sociais (direito ao trabalho, à assistência, ao estudo, à tutela da saúde, liberdade da miséria e do medo), maturados pelas novas exigências da sociedade industrial, implicam, por seu lado, um comportamento ativo por parte do Estado ao garantir aos cidadãos uma situação de certeza.”

A concepção de direitos está intrinsecamente relacionada à formação do Estado liberal, surgindo como uma resposta ao Estado Absolutista. O Estado liberal teve origem com a ascensão da burguesia ao poder político, resultando na restrição do poder monárquico. O fundamento filosófico do Estado liberal é a doutrina dos direitos do homem, cujas bases incluem a ideia de separação dos poderes, originada na Inglaterra do século XVII durante a Revolução Gloriosa, notadamente no Bill of Rights de 1689.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Essa doutrina estava associada ao princípio do "rule of law" (império da lei), considerado a primeira manifestação histórica daquilo que posteriormente seria reconhecido como Estado Constitucional ou Estado de Direito.

A concepção de direitos do homem tem suas raízes na escola do direito natural ou jusnaturalismo. De acordo com essa corrente de pensamento, o ser humano possui, por sua natureza, determinados direitos que são inerentes a ele, independentemente de sua vontade. Esses direitos fundamentais incluem prerrogativas como o direito à vida, à liberdade, à segurança e à busca da felicidade. No entendimento do jusnaturalismo, tais direitos devem ser protegidos e respeitados por todos os membros da sociedade, inclusive pelo Estado, que não tem permissão para violá-los ou permitir que outros o façam.

Entretanto, a concepção de direito está intrinsecamente vinculada à noção de dever. Enquanto alguém detém um direito, possuindo a capacidade de agir ou se abster de acordo com sua vontade, também possui o poder de resistir a qualquer violação desse direito. Contudo, essa pessoa tem o dever ou a obrigação de evitar qualquer ação que possa interferir nos direitos de outros indivíduos

Aspectos históricos

Historicamente, a cidadania frequentemente é confundida com democracia, associada ao direito de participação política, envolvendo votar e ser votado. No entanto, nem o ato de votar é uma garantia completa, nem a cidadania pode ser reduzida ao exercício do voto. Alguns intelectuais, como Manzini Covre, argumentam que os direitos políticos constituem a base para a conquista dos demais direitos que contribuem para a definição da cidadania, como os direitos sociais e civis.

Muitos autores também buscam na Grécia Antiga, especialmente durante o período clássico de Péricles (século V a.C.), a origem histórica da noção de cidadania. No entanto, o tipo de cidadania na Grécia antiga diferia significativamente da cidadania contemporânea. Em Atenas, apenas homens livres e atenienses eram considerados cidadãos, podendo participar da democracia direta. Atualmente, milhões de indivíduos exercem a democracia indireta, elegendo representantes para decidir por eles. No contexto clássico, também havia uma forte ligação entre cidadania e cidade, como evidenciado pelos romanos, para quem a cidadania era, antes de tudo, a condição de pertencer a uma cidade e ter direitos sobre ela. Hoje, entretanto, a conexão principal é entre cidadania e Estado.

A concepção contemporânea de cidadania é, em grande parte, resultante das chamadas revoluções burguesas, especialmente a Revolução Francesa e a Independência dos EUA no século XVIII, além da Revolução Industrial. As Constituições francesa e norte-americana desse período serviram como documentos fundamentais para os princípios da cidadania moderna. Sua influência é tão significativa que os princípios liberais estabelecidos por essas constituições foram reafirmados e ratificados pela ONU em 1948, na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

É crucial lembrar, no entanto, que os direitos proclamados pela Declaração de Independência dos EUA (1776) e pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da França revolucionária (1789) não se aplicavam a todos os membros de suas nações.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A Declaração francesa, apesar de seu teor universalista, excluía as mulheres do direito de voto, e nos EUA, além das mulheres, escravos e brancos pobres também eram excluídos. Esses grupos marginalizados tiveram que travar longas batalhas antes de serem contemplados pelos direitos fundamentais definidos pelas revoluções burguesas. No entanto, esses documentos continham um potencial revolucionário significativo, e muitos dos inicialmente excluídos da vida política posteriormente utilizaram o mesmo discurso liberal do século XVIII para conquistar os direitos previstos por essas declarações. Foi assim que mulheres e negros alcançaram seus direitos civis nos EUA ao longo do século XX, utilizando a linguagem da liberdade e igualdade.

Atualmente, a cidadania é apresentada como um processo de inclusão social, onde todos são considerados cidadãos com direitos políticos, sociais e civis. No entanto, é importante reconhecer que o próprio conceito de cidadania foi moldado em meio a um processo de exclusão. O historiador Leandro Karnal destaca que determinar quem era ou não cidadão tornou-se uma maneira de garantir os privilégios de uma minoria e evitar a participação da maioria. Na Grécia Clássica e nos EUA e França do "Século das Luzes," a cidadania foi inicialmente excludente.

No século XVIII, havia uma contradição entre a coexistência de cidadania e exclusão. Inicialmente, a burguesia revolucionária prometia uma cidadania ampla e universal, incluindo os membros do Terceiro Estado (camponeses, artesãos e trabalhadores em geral).

Na América Latina do século XIX, durante o processo de formação dos Estados nacionais da região, pouquíssimos eram considerados cidadãos. No Brasil, durante o período imperial (1822-1889), o Estado excluiu escravos, libertos, mulheres e pobres em geral do exercício da cidadania. Mesmo na primeira experiência republicana, conhecida como República Velha (1889-1930), a situação não mudou significativamente.

Revoltas notáveis, como a Revolta da Vacina (1904), simbolizam a falta de participação cidadã, evidenciando a carência da população no exercício pleno da cidadania. Nesse período, intensificaram-se as pressões sociais de diversos grupos, incluindo movimentos operários e levantes no meio rural.

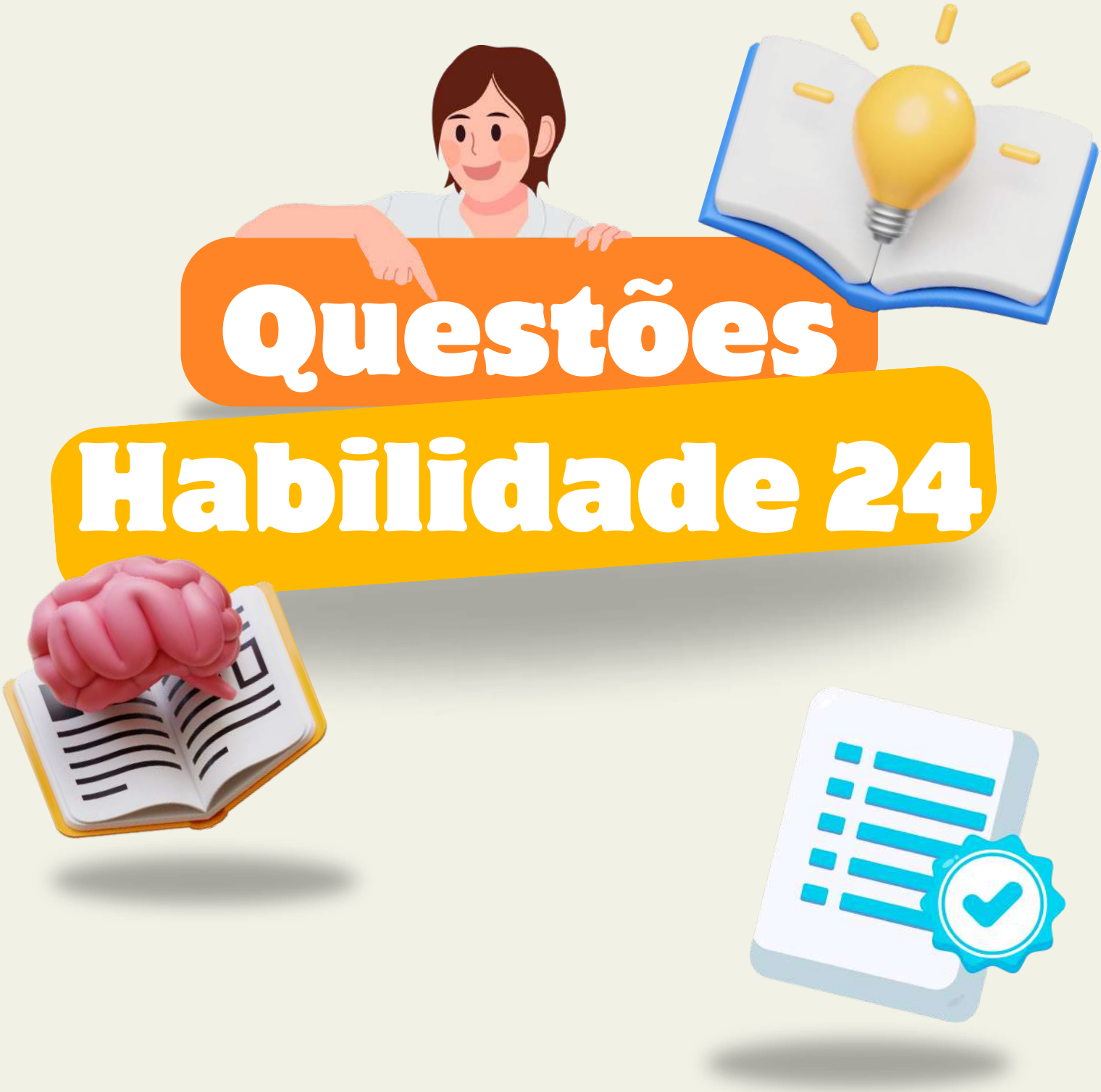
Na década de 1930, o Estado Brasileiro passou por remodelações que resultaram na criação de legislação previdenciária e trabalhista para os trabalhadores urbanos, além da inclusão do voto feminino no código eleitoral em 24/02/1934. No entanto, conforme observado pelo historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, essa legislação não decorreu do exercício dos direitos civis e políticos, como ocorreu na Inglaterra, mas sim da "concessão" desses direitos por um Estado centralizador e autoritário. Além disso, o direito de voto conquistado pelas mulheres não se traduziu na aquisição de direitos sociais para a grande parte das consideradas pobres, muitas das quais sequer participaram da luta que resultou na conquista do voto feminino.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Somente a partir da Constituição de 1988, os analfabetos brasileiros tiveram o direito ao voto assegurado. No Código Civil de 1916, mulheres e índios eram considerados "relativamente incapazes", não exercendo plenamente direitos civis e políticos. Até a década de 1960, os trabalhadores rurais também não possuíam os mesmos direitos trabalhistas concedidos aos trabalhadores urbanos. Todos esses grupos empreenderam lutas para assegurar seus direitos, destacando que a cidadania não se resume a um conjunto formal de direitos e deveres, mas é uma prática diária, cotidiana, para garantir e vivenciar seus princípios.

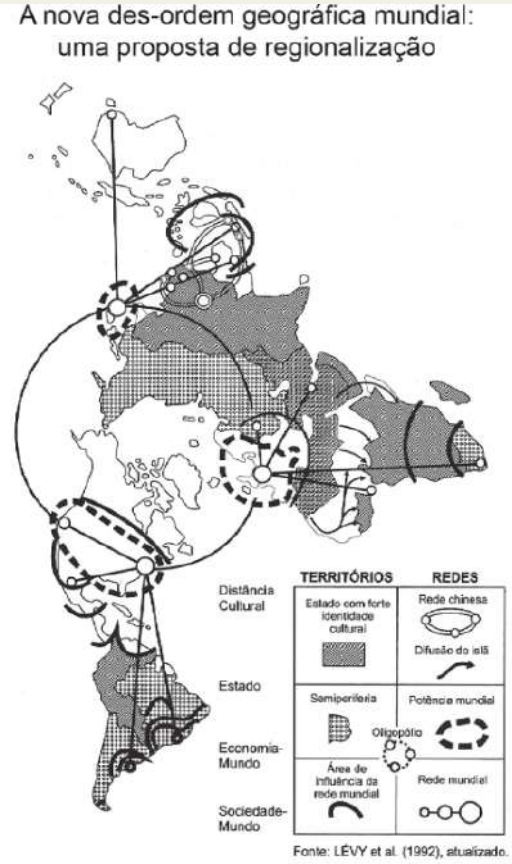
Em resumo, a cidadania pode ser compreendida como toda prática que envolve a reivindicação e o interesse pela coletividade, a organização de associações, a luta por qualidade de vida, seja na família, no bairro, no trabalho ou na escola. Implica um aprendizado contínuo e a manutenção de uma postura crítica diante de uma sociedade cada vez mais individualista e competitiva. Ao nos preocuparmos apenas com nós mesmos e abandonar a defesa da coletividade, enfraquecemos a cidadania em nosso país, assim como nossos próprios direitos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 14



O espaço mundial sob a "nova des-ordem" é um emaranhado de zonas, redes e "aglomerados", espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de "primeiro" e "terceiro" mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

A a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
B o alcance da racionalidade anticapitalista.
C a influência das grandes potências econômicas.
D a dissolução de blocos políticos regionais.
E o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

2) Enem 2011 - Questão 18

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: http://www.ces.uc.pt. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

A determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
B aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
C pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
D privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
E propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

3) Enem 2012 - Questão 03

Texto I

O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos — seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.

Entrevista com Joel Birman. A Corrupção é um crime sem rosto. IstoÉ. Edição 2099, 3 fev. 2010.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Texto II

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas ante- ponham limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.

ELIAS, N. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a

A incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.
B manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.
C inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.
D dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.
E incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

4) Enem 2012 - Questão 07

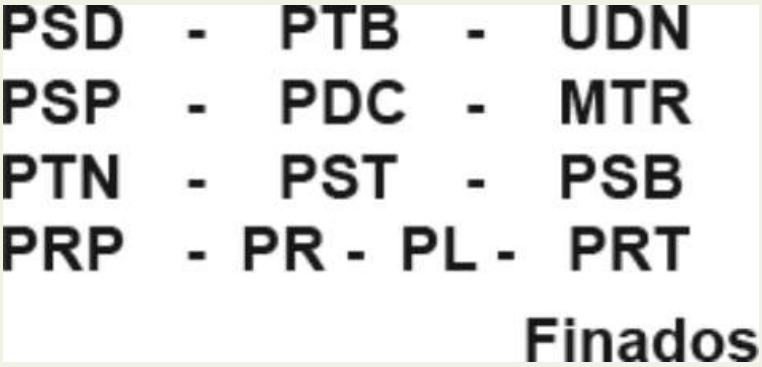
É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

E ao status de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
B ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
C à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
D ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
E ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

5) Enem 2013 - Questão 20



FORTUNA. Correio da Manhã, ano 65, n. 22 264, 2 nov. 1965.

A imagem foi publicada no jornal Correio da Manhã, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

A extinção dos partidos nanicos.
B retomada dos partidos estaduais.
C adoção do bipartidarismo regulado.
D superação do fisiologismo tradicional.
E valorização da representação parlamentar.

6) Enem 2014 - Questão 11

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

A Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
B Transparência — acesso às informações governamentais.
C Tripartição — separação entre os poderes políti- cos estatais.
D Equiparação — igualdade de gênero na participa- ção política.
E Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

7) Enem 2014 - Questão 28

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) reuniu representantes de comissões estaduais e de várias instituições para apresentar um balanço dos trabalhos feitos e assinar termos de cooperação com quatro organizações. O coordenador da CNV estima que, até o momento, a comissão examinou, "por baixo", cerca de 30 milhões de páginas de documentos e fez centenas de entrevistas.
Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 2 mar. 2013 (adaptado).

A notícia descreve uma iniciativa do Estado que resultou da ação de diversos movimentos sociais no Brasil diante de eventos ocorridos entre 1964 e 1988. O objetivo dessa iniciativa é

A anular a anistia concedida aos chefes militares.
B rever as condenações judiciais aos presos políticos.
C perdoar os crimes atribuídos aos militantes esquerdistas.
D comprovar o apoio da sociedade aos golpistas anticomunistas.
E esclarecer as circunstâncias de violações aos direitos humanos.

8) Enem 2015 - Questão 28

O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.
VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

A agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
B permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
C constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
D reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
E congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

9) Enem 2016 - Questão 35

O coronelismo era fruto de alteração na relação de forças entre os proprietários rurais e o governo, e significava o fortalecimento do poder do Estado antes que o predomínio do coronel. Nessa concepção, o coronelismo é, então, um sistema político nacional, com base em barganhas entre o governo e os coronéis. O coronel tem o controle dos cargos públicos, desde o delegado de polícia até a professora primária. O coronel hipoteca seu apoio ao governo, sobretudo na forma de voto.
CARVALHO, J. M. Pontos e bordados: escritos de história política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998 (adaptado).

No contexto da Primeira República no Brasil, as relações políticas descritas baseavam-se na

A coação das milícias locais.
B estagnação da dinâmica urbana.
C valorização do proselitismo partidário.
D disseminação de práticas clientelistas.
E centralização de decisões administrativas.

10) Enem PPL 2016 - Questão 10

O número de votantes potenciais em 1872 era de 1 097 698, o que correspondia a 10,8% da população total. Esse número poderia chegar a 13%, quando separamos os escravos dos demais indivíduos. Em 1886, cinco anos depois de a Lei Saraiva ter sido aprovada, o número de cidadãos que poderiam se qualificar eleitores era de 117 022, isto é, 0,8% da população.
CASTELLUCCI, A. A. S. Trabalhadores, máquina política e eleições na Primeira República. Disponível em: www.ifch.unicamp.br. Acesso em: 28 jul. 2012.

A explicação para a alteração envolvendo o número de eleitores no período é a

A criação da Justiça Eleitoral.
B exigência da alfabetização.
C redução da renda nacional.
D exclusão do voto feminino.
E coibição do voto de cabresto.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem PPL 2016 - Questão 36

O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

BOBBIO, N. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos.
Rio de Janeiro:Campus, 2000.

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se em:

A A norma estabelecida pela disciplina social.
B A pertença dos indivíduos à mesma categoria.
C A ausência de constrangimentos de ordem pública.
D A debilitação das esperanças na condição humana.
E A garantia da segurança das pessoas e valores sociais.

12) Enem 2017 - Questão 58

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

A defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
B universalização de direitos e respeito à diversidade.
C segregação do território e estímulo ao autogoverno.
D políticas de compensação e homogeneização do idioma.
E padronização da cultura e repressão aos particularismos.

13) Enem 2017 - Questão 60

Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

A incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
B criação de programas assistencialistas e controle de preços.
C elevação da renda média e arrecadação de impostos.
D garantia da cidadania e ascensão econômica.
E ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

14) Enem PPL 2017 - Questão 72

O povo que exerce o poder não é sempre o mesmo povo sobre quem o poder é exercido, e o falado self-government [autogoverno] não é o governo de cada qual por si mesmo, mas o de cada qual por todo o resto. Ademais, a vontade do povo significa praticamente a vontade da mais numerosa e ativa parte do povo — a maioria, ou aqueles que logram êxito em se fazerem aceitar como a maioria.

MILL, J. S. Sobre a liberdade. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No que tange à participação popular no governo, a origem da preocupação enunciada no texto encon- tra-se na

A conquista do sufrágio universal.
B criação do regime parlamentarista.
C institucionalização do voto feminino.
D decadência das monarquias hereditárias.
E consolidação da democracia representativa.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem PPL 2017 - Questão 84

Os direitos civis, surgidos na luta contra o Absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos "direitos naturais" nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.
QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. Constituições. São Paulo: Ática, 1992 (adaptado).

O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui

A voto secreto e candidatura em eleições.
B moradia digna e vagas em universidade.
C previdência social e saúde de qualidade.
D igualdade jurídica e liberdade de expressão.
E filiação partidária e participação em sindicatos.

16) Enem 2018 - 84

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores come- çou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, to- mavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosa- mente anotados.
VERISSIMO, E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado).

Erico Verissimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

A Identificação forçada de homens analfabetos.
B Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
C Repressão explícita ao exercício de direito.
D Propaganda direcionada à população do campo.
E Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

17) Enem 2018 - Questão 90

Um dos teóricos da democracia moderna, Hans Kelsen, considera elemento essencial da democracia real (não da democracia ideal, que não existe em lugar algum) o método da seleção dos líderes, ou seja, a eleição. Exemplar, neste sentido, é a afirmação de um juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, por ocasião de uma eleição de 1902: "A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um oficia do seu próprio altar".
BOBBIO, N. Teoria geral da política. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 (adaptado).

As metáforas utilizadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada no(a)

A justificação teísta do direito.
B rigidez da hierarquia de classe.
C ênfase formalista na administração.
D protagonismo do Executivo no poder.
E centralidade do indivíduo na sociedade.

18) Enem PPL 2018 - Questão 81

O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: "As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto".
CORREIA, M. V. C. Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (adaptado).

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(à)

A poder disciplinar.
B gestão participativa.
C processo burocrático.
D autoridade carismática.
E deliberação autocrática.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2019 - Questão 72

Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das províncias, serão feitas por eleições, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais, os eleitores de província, e estes, os representantes da nação e província.
Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:
I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais se não compreendem os casados, os oficiais militares, que forem maiores de vinte e um anos, os bacharéis formados e os clérigos de ordens sacras.
II. Os filhos de famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem a ofícios públicos.
III. Os criados de servir, em cuja classe não entram os guarda-livros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais e fábricas.
IV. Os religiosos e quaisquer que vivam em comunidade claustral.
V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio, ou emprego.
BRASIL. Constituição de 1824. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 4 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com os artigos do dispositivo legal apresentado, o sistema eleitoral instituído no início do Im- pério é marcado pelo(a)

A representação popular e sigilo individual.
B voto indireto e perfil censitário.
C liberdade pública e abertura política.
D ética partidária e supervisão estatal.
E caráter liberal e sistema parlamentar.

20) Enem 2019 - Questão 79

A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. A cidade-estado clássica. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

A Controle da terra.
B Liberdade de culto.
C Igualdade de gênero.
D Exclusão dos militares.
E Exigência da alfabetização.

21) ENEM PPL - 2019

Quando se trata de competência nas construções e nas artes, os atenienses acreditam que poucos sejam capazes de dar conselhos. Quando, ao contrário, se trata de uma deliberação política, toleram que qualquer um fale, de outro modo não existiria a cidade.

BOBBIO, N. Teoria geral da política. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 (adaptado).

De acordo com o texto, a atuação política dos cidadãos atenienses na Antiguidade Clássica tinha como característica fundamental o(a)

A dedicação altruísta em ações coletivas.
B participação direta em fóruns decisórios.
C ativismo humanista em debates públicos.
D discurso formalista em espaços acadêmicos.
E representação igualitária em instâncias parlamentares.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

22) Enem 2020 - Questão 76

A principal característica da situação social dos anglo-americanos é seu caráter eminentemente democrático. Afirmei anteriormente que reinava uma igualdade muito grande entre os emigrantes que foram se estabelecer na Nova Inglaterra. Para isso contribuiu a influência das leis de sucessão. Estabelecidas de uma maneira, as leis de sucessão reúnem, concentram e agrupam em um só a propriedade e o poder. Estabelecidas por outros princípios, produzem o oposto: dividem, partilham e disseminam os bens e o poder.
TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1977 (adaptado).

O texto tematiza o papel desempenhado por uma norma na criação de um ambiente propício ao(à)

A emprego do trabalho escravo.
B consolidação dos valores burgueses.
C banimento das dissidências religiosas.
D contenção da identificação nacionalista.
E hierarquização dos agentes econômicos.

23) Enem 2020 - Questão 87

Na Grécia, o conceito de povo abrange tão somente aqueles indivíduos considerados cidadãos. Assim é possível perceber que o conceito de povo era muito restritivo. Mesmo tendo isso em conta, a forma democrática vivenciada e experimentada pelos gregos atenienses nos séculos IV e V a.C. pode ser caracterizada, fundamentalmente, como direta.
MANDUCO, A. Ciência política. São Paulo: Saraiva, 2011.

Naquele contexto, a emergência do sistema de governo mencionado no excerto promoveu o(a)

A competição para a escolha de representantes.
B campanha pela revitalização das oligarquias.
C estabelecimento de mandatos temporários.
D declínio da sociedade civil organizada.
E participação no exercício do poder.

24) Enem PPL 2020 - Questão 52

Se os filósofos não forem reis nas cidades ou se os que hoje são chamados reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes e se, numa mesma pessoa, não coincidirem poder político e filosofia e não for barrada agora, sob coerção, a caminhada das diversas naturezas que, em separado buscam uma dessas duas metas, não é possível, caro Glaucon, que haja para as cidades uma trégua de males e, penso, nem para o gênero humano.
PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

A tese apresentada pressupõe a necessidade do conhecimento verdadeiro para a

A superação de entraves dialógicos.
B organização de uma sociedade justa.
C formação de um saber enciclopédico.
D promoção da igualdade dos cidadãos.
E consolidação de uma democracia direta.

25) Enem Digital 2020 - Questão 71

Numa democracia representativa, como é o Brasil, o direito de votar para escolha dos governantes, que irão ocupar os cargos do Executivo e do Legislativo, é um dos direitos fundamentais da cidadania. Na impossibilidade de participação direta do povo nas decisões que deverão ser tomadas a respeito de questões da máxima relevância para o interesse público, a escolha de representantes para o desem- penho dessas tarefas foi o caminho encontrado para que as opções reflitam a vontade do povo.
DALLARI, D. Em busca da democracia representativa. Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 2 fev. 2015.

Na perspectiva apontada no texto, a consolidação da democracia no Brasil baseia-se na representação popular por meio dos(as)

A fóruns sociais.
B partidos políticos.
C conselhos federais.
D entidades de classe.
E organizações não governamentais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

26) Enem Digital 2020 - Questão 90

Chamando o repórter de "cidadão", em 1904, o preto acapoeirado justificava a revolta: era para "não andarem dizendo que o povo é carneiro. De vez em quando é bom a negrada mostrar que sabe morrer como homem!". Para ele, a vacinação em si não era importante — embora não admitisse de modo algum deixar os homens da higiene meter o tal ferro em suas virilhas. O mais importante era "mostrar ao go- verno que ele não põe o pé no pescoço do povo".

CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A referida Revolta, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro no início da República, caracterizou-se por ser uma

A agitação incentivada pelos médicos.
B atitude de resistência dos populares.
C estratégia elaborada pelos operários.
D tática de sobrevivência dos imigrantes.
E ação de insurgência dos comerciantes.

27) Enem 2021 - Questão 60

Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado Ê, povo feliz!

ZÉ RAMALHO. A peleja do diabo com o dono do céu. Rio de Janeiro: Sony, 1979 (fragmento).

Qual comportamento coletivo é criticado no trecho da letra da canção lançada em 1979?

A Militância política.
B Passividade social.
C Altruísmo religioso.
D Autocontrole moral.
E Inconformismo eleitoral.

28) Enem PPL 2021 - Questão 52

Com direitos civis, mas sem direitos políticos, além das mulheres, milhões de camponeses iletrados, em sua maioria não brancos, num contexto altamente racista e racializado, milhares de imigrantes estrangeiros recém-chegados e de ex-escravos recém-libertos não deixaram, apesar disso, de agir politicamente e de influir decisivamente no devir da república em formação.

MATTOS, H. A vida política. In: SCHWARCZ, L. M. (Org). A abertura para o mundo: 1889-1930. Rio de Janeiro: Objetiva. 2012.

Um meio pelo qual esses grupos exerceram a cidadania, nas primeiras décadas do regime político mencio- nado, foi o(a)

A prática do sufrágio livre e universal.
B programa de democratização do ensino.
C aliança de oligarquias partidárias estaduais.
D irrupção de levantes populares espontâneos.
E discurso de inspiração social-darwinista e eugenista.

29) Enem PPL 2021 - Questão 63

No Império do Brasil, apesar do apego a certo ideário do Antigo Regime, as ideias e práticas políticas inéditas que se moldaram e se redefiniram naquela conjuntura acabaram por converter a Coroa em Estado e fizeram com que a política deixasse os círculos palacianos privados para emprestar uma nova dimensão à praça pública. Por conseguinte, o novo império não mais podia fugir à obrigação de conduzir a sociedade, fazendo-se reger por uma Constituição, ainda que outorgada, e articulando-se por meio de uma divisão de poderes que respeitasse, a princípio, pelo menos, a participação daqueles considerados cidadãos.

NEVES, L. M. B. P. O governo de D. João: tensões entre ideias liberais e práticas do Antigo Regime. In: CARVALHO, J. M.; CAMPOS, A. P. (Org.). Perspectiva da cidadania no Brasil Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Com base no texto, na formação do Estado brasileiro prevaleceram ideias e práticas derivadas dos princípios

A iluministas.
B federalistas.
C republicanos.
D democráticos.
E abolicionistas.

GABARITO

01.C	11.B	21.B
02.C	12.B	22.B
03.D	13.D	23.E
04.B	14.E	24.B
05.C	15.D	25.B
06.A	16.C	26.B
07.E	17.E	27.B
08.C	18.B	28.D
09.D	19.B	29.A
10.B	20.A	

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoepeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

A nova geopolítica mundial, articulada na multipolaridade, visualizada no mapa, estaria concentrada no eixo econômico Nova Iorque – Londres – Tóquio, cidades estas que controlam a maior fatia dos fluxos financeiros da economia mundial, polarizando as demais regiões do mundo.

Questão 02

A formação do território brasileiro não foi feita apenas pelos grupos hegemônicos. A questão exige o reconhecimento da importância dos movimentos sociais que marcam a história na luta por direitos e por compensações de desigualdades histórico acumulativas. A existência do Estado de direitos é fruto também da existência das lutas sociais.

Questão 03

O Brasil viveu grande parte de sua história sobre regimes autoritários, tanto no período colonial, como também na república. A experiência da democracia é recente e ainda não foi enraizada na sociedade, diferentemente da violência e do autoritarismo, que ainda assolam muitos locais do nosso país.

Questão 04

Montesquieu defende que, numa democracia, a liberdade não significa que cada cidadão pode fazer aquilo que quer. É legítimo fazer apenas aquilo que as leis permitem. Se não fosse dessa forma, não haveria nenhuma liberdade efetiva, visto que não haveria nenhuma garantia de que os direitos individuais seriam respeitados.

Questão 05

A imagem mostra os partidos que foram extintos em outubro de 1965 após a promulgação do AI 2. Nele os militares aumentam a repressão, vários partidos são extintos e têm suas sedes invadidas e o poder Judiciário passa a sofrer intervenções do governo militar. Com o pluripartidarismo extinto, é estabelecido o bipartidarismo em que o partido da situação era a denominado Aliança Renovadora Nacional (ARENA), e a oposição era feita pelo Movimento Democrático Brasileiro, MDB.

Questão 06

O conceito de isonomia surgiu na Grécia Antiga, e defende a máxima: todos os cidadãos são iguais, não devendo haver nenhuma distinção entre elas dentro de uma sociedade. A isonomia é o pilar básico de uma democracia. A única questão que o aluno não pode se confundir quando analisar a isonomia grega, é o conceito de cidadania. Todos tinham o tratamento igual, porém nem todos eram cidadãos gregos: escravos, mulheres e menores de 20 anos não eram considerados cidadãos na Grécia antiga.

Questão 07

A Lei de Anistia, instituída ao final da Ditadura Miliar limitou os poderes jurídicos ou legislativos acerca de punir violadores de crimes de direitos humanos ocorridos durante o regime. A Comissão Nacional da Verdade se propõe a investigar e expor os crimes e agentes de toda essa circunstância, mas sabe que não tem poder para de julgamento para condenar nenhum dos investigados.

Questão 08

A democracia foi uma das alterações ocorridas na Grécia antiga que viabilizaram o surgimento da filosofia. Esta era chamada de direta, pois havia participação dos cidadãos atenienses que reuniam-se na ágora (praça pública), a fim de debater as decisões referentes a pólis.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

A prática Clientelista orienta-se na concessão de "privilégios" a população que, em troca, concedia seus votos. Neste sistema o estado deixava de agir regionalmente, deixando para o Coronel o controle de determinada localidade (extra-oficialmente). A população, obsoleta de direitos, contava com a "ajuda" de seu "padrinho", o Coronel, e em troca lhe garantia ao menos o voto em seu candidato ofertado.

Questão 10

A Lei Saraiva editada por Rui Barbosa foi o principal artifício de uma grande reforma eleitoral no Brasil, além da exigência da alfabetização tiveram alguns avanços também como a permissão da participação de imigrantes e não católicos. Mesmo assim a alfabetização era um enorme problema no país.

Questão 11

Para que a democracia seja, de fato, para todos os indivíduos de uma determinada sociedade faz -se necessário que a distribuição dos direitos seja feita de forma equânime, ou seja, que todos sejam reconhecidos como iguais.

Questão 12

As democracias contemporâneas apostam em algumas políticas que visam ampliar os direitos dos indivíduos e a aceitação às diversidades, como uma tentativa de diminuir as restrições que impedem de forma indireta a participação efetiva dos cidadãos.

Questão 13

As liberdades humanas estão vinculadas ao desenvolvimento econômico, porém o incentivo aos direitos sociais (acesso à educação, saúde, lazer, segurança...) assegura e garante condições de vida digna aos indivíduos, ou seja, de forma democrática, seria a maneira de efetivar a cidadania.

Questão 14

A origem da preocupação enunciada no texto acerca da participação popular no poder nos remete à consolidação da democracia representativa. Não se trata aqui, no texto selecionado de Stuart Mill, de uma discussão que tenha origem na conquista do sufrágio universal, nem na institucionalização do voto feminino. A decadência das monarquias hereditárias e a criação do regime parlamentarista também não são o pano de fundo da discussão de Mill, mas sim a consolidação da democracia representativa que, diferentemente da democracia direta, se fundamenta na ideia de que representantes eleitos pelo povo estão legitimados a representá-los por um certo tempo.

Questão 15

Apesar do fim do antigo regime, os direitos políticos e sociais escrito na alternativa ainda não foram alcançados em todo o mundo, por isso a necessidade de reafirmá-los como diz o texto.

Questão 16

A primeira república foi a marcada pela restrição ao exercício de direito, verificada através da atuação dos coronéis nas práticas de manipulação do processo eleitoral (voto de cabresto, compra de voto, currais eleitorais...). A dificuldade da questão é caracterizada pelo fato das opções não colocarem claramente o nome do fenômeno (coronelismo), exigindo que o candidato perceba que a limitação do direito de voto é uma repressão ao exercício de direito.

Questão 17

Nesta questão, são usadas metáforas para descrever o papel dos indivíduos no sistema democrático. No trecho: "A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um oficia do seu próprio altar", é exposto que cada pessoa tem um papel fundamental na construção deste sistema político para a sociedade.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

A questão apresenta um cenário no qual vislumbramos a participação por parte de representantes de moradores no debate acerca do pressuposto público para saúde. Trata-se de uma maior participação na gestão orçamentária do tema que extrapola a mera decisão burocrática. Como é colocado pela afirmação de tal representante, "no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento". Claramente refere-se a gestão participativa que permite maior conhecimento e envolvimento nas decisões por parte dos moradores, logo, resposta letra B.

Questão 19

Como expresso nos artigos, a Constituição outorgada de 1824 estabelecia eleições indiretas, já que “os cidadãos ativos iriam eleger os eleitores da província”. Além disso, ela estabeleceu o critério censitário através do qual só poderiam votar aqueles que tivessem renda líquida anual superior a 100 mil réis.

Questão 20

Nas oligarquias e aristocracias só votavam os cidadãos proprietários, ou seja, o controle da terra era um elemento para a participação política. Já na democracia, a participação política era confundida com a ideia de cidadania. Em Atenas, por exemplo, votavam todos os homens adultos, filhos de pais e mães atenienses.

Questão 21

Na política ateniense todos os cidadãos tinham direito à palavra nas assembleias, eram iguais perante à lei e participavam de forma igualitária nas decisões públicas.

Questão 22

Alexis de Tocqueville afirma no texto que a principal característica da situação social dos anglo-americanos seria o caráter eminentemente democrático e igualitário, destacando, portanto, valores burgueses em tal sociedade.

Questão 23

A democracia ateniense foi considerada uma democracia direta, uma vez que, aqueles que eram considerados cidadãos participaram das deliberações referentes à pólis. Portanto, a participação direta era uma das principais características da democracia ateniense.

Questão 24

O argumento de Platão em "A República" é o de que para se organizar uma sociedade justa é preciso que os governantes acumulem saber filosófico, por isso advogava o reino de "reis filósofos" como o melhor arranjo de governo possível para a fictícia república de seu título.

Questão 25

A escolha do gabarito B (partidos políticos) está alinhada com a perspectiva do texto, que destaca a importância da democracia representativa no Brasil. Os partidos políticos são os meios institucionais por excelência nos sistemas democráticos para canalizar as preferências e representar os interesses da população. Através do direito de voto, os cidadãos escolhem representantes que, por sua vez, participarão das decisões nos poderes Executivo e Legislativo. Dessa forma, a resposta ressalta o papel crucial dos partidos políticos como instrumentos centrais para a representação dos cidadãos na democracia brasileira.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 26

A escolha do gabarito B (atitude de resistência dos populares) destaca a natureza da Revolta mencionada no texto. O relato apresenta um preto acapoeirado expressando sua revolta contra a vacinação obrigatória em 1904, não pela importância da vacinação em si, mas como um ato de resistência contra a imposição do governo. A revolta é caracterizada como uma atitude de resistência por parte dos populares, que se posicionam contra a intervenção do governo na saúde individual. A resposta ressalta o contexto de insatisfação e resistência popular diante de medidas consideradas invasivas e autoritárias.

Questão 27

Uma característica das democracias liberais representativas é sua passividade social. Os indivíduos realizam sua cidadania e participação política em momentos específicos como a eleição, deixando-se conduzir como gado pelas elites

Questão 28

Esses grupos sociais excluídos que foram citados no texto se opuseram às elites da Primeira República por meio de manifestações urbanas e rurais em busca de seus direitos, em resistência â dominação de oligarquias, como, por exemplo:
Movimentos rurais: Canudos (BA), Contestado (fronteira PR-SC), Cangaço (NE)
Movimentos urbanos: greves (SP-1917), imprensa operária (SP), formação de ligas de trabalhadores, Revolta da Vacina (RJ-1904) , Revolta da Chibata (RJ-1910).

Questão 29

As ideias iluministas são expressas nos seguintes trechos: “apesar do apego a certo ideário do Antigo Regime (...) fizeram com que a política deixasse os círculos palacianos privados para emprestar uma nova dimensão à praça pública (...) uma divisão de poderes que respeitasse, a princípio, pelo menos, a participação daqueles considerados cidadãos.” A rejeição ao Antigo Regime, a defesa da soberania do povo, a defesa de uma divisão de poderes que respeite a participação cidadã e a defesa das garantias constitucionais são tópicos típicos do Iluminismo.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 25

Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

"Devemos ter em mente que gerar inclusão também é gerar possibilidades, pois o que uns fazem com o corpo, outros fazem com a mente." (Luiz Guilherme Gil Espinosa)

A inclusão social refere-se ao conjunto de meios e ações destinados a combater a exclusão dos benefícios da vida em sociedade, causada por diversos fatores como classe social, educação, idade, deficiência, sexualidade, preconceito social ou preconceitos raciais. Trata-se de oferecer oportunidades de acesso a bens e serviços a grupos mais necessitados, visando beneficiar a todos em contraposição ao sistema meritocrático que favorece apenas os mais privilegiados na sociedade.

Instituto surdos-mudos

Historicamente, iniciativas para inclusão social foram implementadas, como o caso da criação do "Imperial Instituto dos Surdos-mudos" por dom Pedro II, posteriormente denominado Instituto Nacional de Educação de Surdos, visando à inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares.

Nos últimos 50 anos, políticas e leis têm sido desenvolvidas para criar programas e serviços que atendam às necessidades especiais dos deficientes. O foco é adaptar os deficientes aos sistemas sociais comuns e, quando necessário, criar sistemas especiais para sua participação. A abordagem busca integrar as pessoas com deficiência de maneira natural na sociedade, reconhecendo suas habilidades e potencialidades, evitando discriminação e segregação.

O paradigma da inclusão social propõe tornar toda a sociedade um lugar adequado para a convivência de pessoas de diferentes tipos, habilidades e inteligências, assegurando seus direitos, atendendo às suas necessidades e valorizando seus potenciais. Defensores da inclusão social trabalham para modificar a sociedade em diversos aspectos, incluindo educação, trabalho, saúde e lazer.

É importante destacar que a inclusão social é uma questão de políticas públicas, sendo formulada e executada por meio de decretos, leis, declarações e recomendações internacionais. O objetivo principal é destacar a importância do território como espaço de expressão da cidadania e reconquista dos direitos sociais. A verdadeira escola inclusiva requer uma transformação na concepção de deficiência por parte dos profissionais envolvidos. É fundamental que as ações se baseiem nesse novo entendimento.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Pessoas com deficiência visual, por exemplo, têm outros sentidos desenvolvidos, como olfato, paladar, tato e audição, mas a visão é um dos sentidos mais importantes para compreender o ambiente. Portanto, cidades estão implementando pisos táteis de guia e alerta para auxiliar na segurança dessas pessoas. Já pessoas com deficiência motora podem ter nascido com a condição ou adquirido devido a acidentes, como os ocorridos no trânsito. Elas enfrentam desafios significativos, como falta de calçadas adequadas, ausência de rampas acessíveis e problemas no transporte público, muitas vezes sem elevadores funcionais.

A audição também é crucial para o desenvolvimento humano na sociedade. Pessoas que nascem surdas enfrentam mais dificuldades de aprendizagem, enquanto aquelas que perdem a audição ao longo da vida podem já ter desenvolvido formas de comunicação. Muitas adotam aparelhos auditivos ou passam por cirurgias, mas algumas precisam recorrer a métodos alternativos de comunicação, como o uso de linguagem gestual.

O dia 10 de dezembro é celebrado como o Dia da Inclusão Social. No passado, a sociedade não aceitava bem as pessoas com deficiência, e muitas famílias sentiam vergonha de ter um parente nessas condições. As oportunidades de estudo e trabalho eram limitadas devido ao preconceito e aos padrões sociais estabelecidos.

A promoção da inclusão social envolve não apenas mudanças físicas e estruturais, como rampas e pisos táteis, mas também uma transformação cultural na forma como a sociedade percebe e trata as pessoas com deficiência. É uma jornada contínua rumo a uma sociedade mais igualitária e inclusiva.
A ideia dessa habilidade é mostrar diversas estratégias que promovem inclusão social, e mais uma vez, são questões que o próprio texto já vai lhe direcionar para a resposta, a ideia é que com a lista de questão você vá automatizando essa habilidade.

Uma dica para essas questões é pensar, o que tem nesse texto que promove a inclusão social? Porque determinada ação promove inclusão social? Vejamos o modelo de questão a seguir da habilidade 25.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Modelo de questão

Enem 2011

A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

Disponível em: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

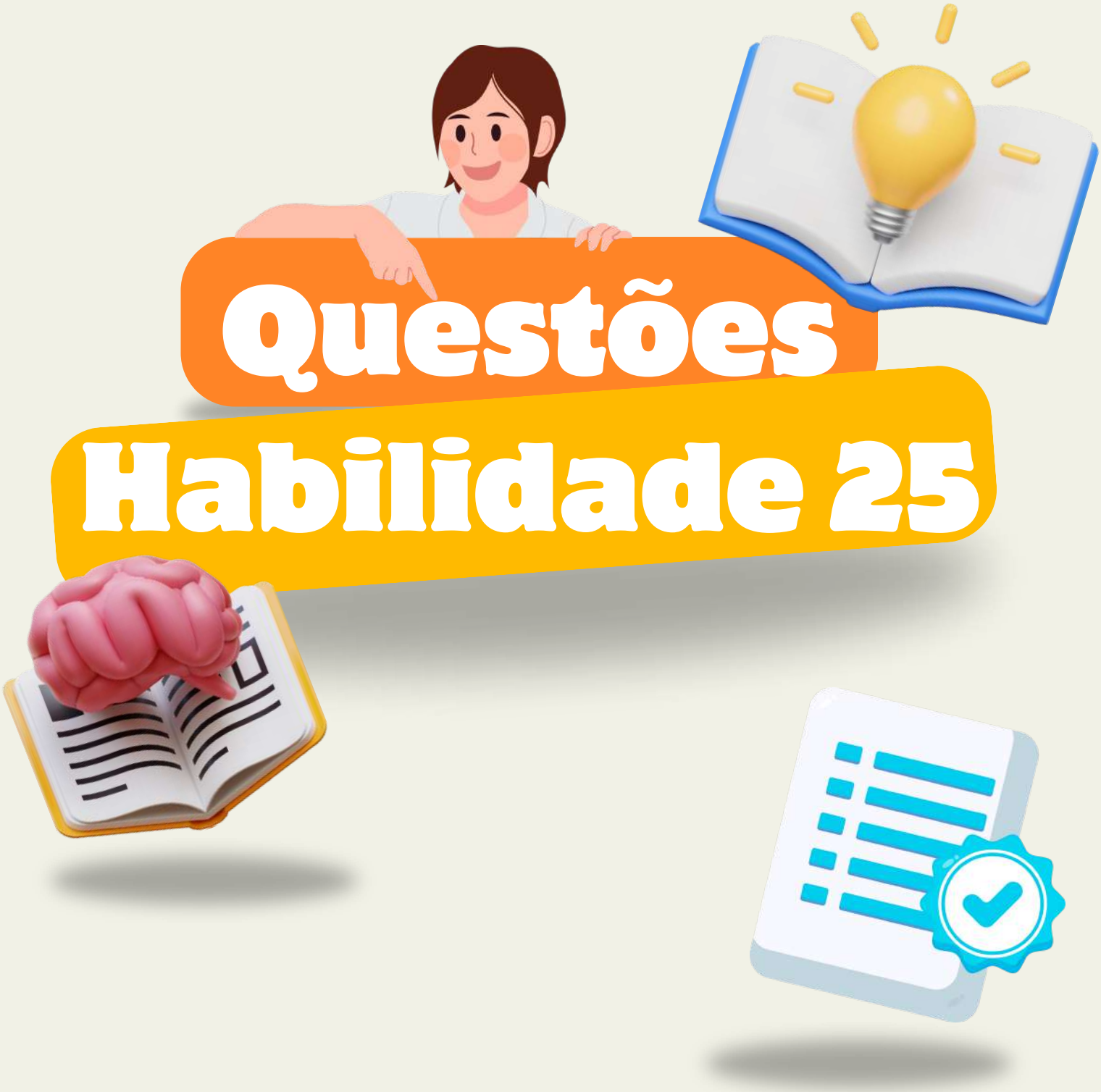
A. legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
B. divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
C. reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
D. garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
E. impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país.

Comentário

Vamos aplicar nossa dica, por que a lei referida no texto promove a inclusão? Veja, a letra B e A não estão totalmente erradas, mas o que o Enem quer de você é que você responda o porquê que determinada ação promove a inclusão e nesse sentido quando você obriga o ensino de cultura afro nas escolas você permite que esse outro lado da cultura seja conhecido pelo brasileiro (que muitas vezes não conhece a própria história do seu povo), ou seja, você inclui a história de uma parcela da população que outrora era negligenciada.

Gabarito letra E

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 32

A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".
Disponível em: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

A legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
B divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
C reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
D garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
E impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnicoracial do país.

2) Enem 2012 - Questão 09

Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.
HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

A a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
B a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
C a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
D a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
E o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

3) Enem 2013 - Questão 31

Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página — não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.
Desmond Tutu, no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul. Disponível em: http://td.camara.leg.br. Acesso em: 17 dez. 2012 (adaptado).

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado

A populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
B totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
C segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
D estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
E fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2014 - Questão 30

Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

A práticas de valorização identitária.
B medidas de compensação econômica.
C dispositivos de liberdade de expressão.
D estratégias de qualificação profissional.
E instrumentos de modernização jurídica.

5) Enem 2015 - Questão 09

Voz do sangue
Palpitam-me
os sons do batuque
e os ritmos melancólicos do blue.
Ó negro esfarrapado do Harlem
ó dançarino de Chicago
ó negro servidor do South
Ó negro da África negros de todo o mundo
Eu junto
ao vosso magnifico canto a minha pobre voz
os meus humildes ritmos.
Eu vos acompanho
pelas emaranhadas Áfricas do nosso Rumo.
Eu vos sinto
negros de todo o mundo eu vivo a nossa história
meus irmãos.

Nesse poema, o líder angolano Agostinho Neto, na década de 1940, evoca o pan-africanismo com o objetivo de

A incitar a luta por políticas de ações afirmativas na América e na África.
B reconhecer as desigualdades sociais entre os negros de Angola e dos Estados Unidos.
C descrever o quadro de pobreza após os processos de independência no continente africano.
D solicitar o engajamento dos negros estadunidenses na luta armada pela independência em Angola.
E conclamar as populações negras de diferentes países a apoiar as lutas por igualdade e independência.

6) Enem 2015 - Questão 15

O Projeto Nova Cartografia Social da Amazô- nia ensina indígenas, quilombolas e outros grupos tradicionais a empregar o GPS e técnicas modernas de georreferenciamento para produzir mapas artesanais, mas bastante precisos, de suas próprias terras.
LOPES, R. J. O novo mapa da floresta. Folha de S. Paulo, 7 maio 2011 (adaptado).

A existência de um projeto como o apresentado no texto indica a importância da cartografia como elemento promotor da

A expansão da fronteira agrícola.
B remoção de populações nativas.
C superação da condição de pobreza.
D valorização de identidades coletivas.
E implantação de modernos projetos agroindustriais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

7) Enem 2016 - Questão 24

A democracia deliberativa afirma que as partes do conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se bene ficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 13, jan.-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

A a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
B a organização de eleições e o movimento anarquista.
C a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
D a fragmentação da participação e a desobediência civil.
E a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

8) Enem PPL 2016 - Questão 14

A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para 3 Ensino de História e cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

A alteração legal no Brasil contemporâneo descrita no texto é resultado do processo de

A aumento da renda nacional.
B mobilização do movimento negro.
C melhoria da infraestrutura escolar.
D ampliação das disciplinas obrigatórias.
E politização das universidades públicas.

9) Enem 2017 - Questão 84

O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. Cadernos do CRH (UFBA), v. 19, 2006 (adaptado).

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

A participação direta periódica do cidadão.
B debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
C interlocução entre os poderes governamentais.
D eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
E controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

10) Enem PPL 2017 - Questão 65

A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. O Globo, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à

A efetivação de direitos sociais.
B continuidade da ação ofensiva.
C superação dos conflitos de classe.
D interferência de entidades religiosas.
E integração das forças de segurança.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem PPL 2017 - Questão 77

Enquanto persistirem as grandes diferenças sociais e os níveis de exclusão que conhecemos hoje no Brasil, as políticas sociais compensatórias serão indispensáveis.
SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho decente. Revista de Estudos Avançados, n. 51, ago. 2004.

As ações referidas são legitimadas por uma concepção de política pública

A focada no vínculo clientelista.
B pautada na liberdade de iniciativa.
C baseada em relações de parentesco.
D orientada por organizações religiosas.
E centrada na regulação de oportunidades.

12) Enem PPL 2017 - Questão 82

O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).
O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo.
No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a

A reforma do Código Penal.
B elevação da renda mínima.
C adoção de ações afirmativas.
D revisão da legislação eleitoral.
E censura aos meios de comunicação.

13) Enem 2018 - Questão 57

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que "sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade". Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas "angélicas senhoras", "heroínas da caridade", levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.
MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

A feminista.
B sufragista.
C socialista.
D republicano.
E abolicionista.

14) Enem PPL 2018 - Questão 68

Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.
MUNANGA, K.; GOMES, N. L. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

A ampliação de planos viários de urbanização.
B democratização da instrução escolar pública.
C manutenção da rede hospitalar universitária.
D preservação de espaços de entretenimento locais.
E descentralização do sistema nacional de habitação.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem PPL 2018 - Questão 82

Num país que conviveu com o trabalho escravo durante quatro séculos, o trabalho doméstico é ainda considerado um subemprego. E os indivíduos que atuam nessa área são, muitas vezes, vistos pelos patrões como um mal necessário: é preciso ter em casa alguém que limpe o banheiro, lave a roupa, tire o pó e arrume a gaveta. Existe uma inegável desvalorização das atividades domésticas em relação a outros tipos de trabalho.

RANGEL, C. Domésticas: nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar. In: SOUZA, E. (Org.). Negritude, cinema e educação. Belo Horizonte: Mazza, 2011 (adaptado).

Objeto de legislação recente, o enfrentamento do problema mencionado resultou na

A criação de novos ofícios.
B ampliação de direitos sociais.
C redução da desigualdade de gênero.
D fragilização da representação sindical.
E erradicação da atividade informal.

16) Enem 2019 - Questão 87

A topografia predominante no Planalto Central é a de uma região horizontal, chata, que me fez recordar muito do Planalto Central da África do Sul: o mesmo horizonte circular, a mesma vegetação baixa e rala, que permite à vista varrer extensões infinitas.

WEIBEL, L. Capítulos de geografia tropical e do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

Quais formações vegetais pertencem às paisagens apresentadas?

A Os cerrados e as savanas.
B Os garrigues e as pradarias.
C As caatingas e os maquis.
D As coníferas e as estepes.
E As restingas e os chaparrais.

17) Enem 2020 - Questão 73 Declaração de Salamanca – 1994

Acreditamos e proclamamos que: toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem; toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas; sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 4 out. 2015.

Como signatário da Declaração citada, o Brasil comprometeu-se com a elaboração de políticas públicas educacionais que contemplem a

A criação de privilégios.
B contenção dos gastos.
C pluralidade dos sujeitos.
D padronização do currículo.
E valorização da meritocracia.

18) Enem PPL 2020 - Questão 63

A agenda escolar 2008 convida os alunos das escolas municipais do Recife à leitura mensal de trechos de poemas dos 12 artistas agraciados com estátuas desde 2005. Dessa maneira, esses alunos tiveram acesso, em cada mês do ano, a informações sobre as personalidades retratadas no papel e no espaço público, lendo e discutindo seus versos e visitando as esculturas instaladas estrategicamente no centro da cidade. Trata-se, em suma, de uma pedagogia do espaço público que repousa no reconhecimento de personalidades e lugares simbólicos para a cidade. De acordo com a prefeitura, o itinerário poético seria uma maneira de fazer reconhecer talentos que embelezam os postais recifenses, além de estreitar laços do cidadão com a cultura.

MACIEL, C. A. A.; BARBOSA, D. T. Democracia, espaços públicos e imagens simbólicas da cidade do Recife. In: CASTRO, I. E.; RODRIGUES, J. N.; RIBEIRO, R.W. (Org.). Espaços da democracia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

No texto, está descrita uma ação do poder público que coloca a paisagem como um fator capaz de contribuir para a

A inclusão das minorias reprimidas.
B consolidação dos direitos políticos.
C redução de desigualdades de renda.
D construção do sentimento de pertencimento.
E promoção do crescimento da economia.

19) Enem 2021 - Questão 81

Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova - 1932
A Educação Nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume, com uma feição mais humana, a sua verdadeira função social, preparando-se para formar "a hierarquia democrática" pela "hierarquia das capacidades", recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação. Ela tem, por objeto, organizar e desenvolver os meios de ação durável com o fim de "dirigir os desenvolvimentos natural e integral do ser humano em cada uma das etapas de seu crescimento", de acordo com uma certa concepção do mundo.
Disponível em: www.histedbr.fe.unicamp.br. Acesso em: 7 out. 2015.

Os autores do manifesto citado procuravam contrapor-se ao caráter oligárquico da sociedade brasileira. Nesse sentido, o trecho propõe uma relação necessária entre

A Ensino técnico e mercado de trabalho.
B Acesso à escola e valorização do mérito.
C Ampliação de vagas e formação de gestores.
D Disponibilidade de financiamento e pesquisa avançada.
E Remuneração de professores e extinção do analfabetismo.

20) Enem PPL 2021 - Questão 54

Entre as muitas batalhas, destaca-se aquela voltada para a dessegregação dos ônibus de Mantgomery, Alabama. O estopim foi a prisão da costureira Rosa Parks, que se recusou a ceder seu assento a um homem branco. O boicote aos ônibus teve início em dezembro de 1955. A população negra preferia andar quilômetros a pé, todos os dias, a sofrer as humilhações de um transporte segregado.
Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br. Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado).

O tema do texto refere-se a um movimento social que, na longa duração da história norte-americana, exigia a

A concretização de princípios socialistas.
B abolição do trabalho compulsório.
C proteção da militância política.
D legitimação do voto feminino.
E extensão de direitos civis.

GABARITO

01.E	11.E
02.C	12.C
03.C	13.E
04.A	14.B
05.E	15.B
06.D	16.A
07.C	17.C
08.B	18.D
09.B	19.B
10.A	20.E

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 01

A lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 ao estabelecer o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira visa incluir na educação a matriz essencial de nossa cultura que se encontravam marginalizados ou até mesmo fora do currículo escolar até então.

Questão 02

Segundo o texto do filósofo e sociólogo alemão Jurgen Habermas, a sociedade democrática contemporânea foi moldada historicamente por culturas dominantes que estabeleceram um padrão cultural em detrimento de minorias desprezadas. Todavia, essas minorias encontram amparo no modelo democrático ao obter espaço para a coexistência e na possibilidade de exposição de seus argumentos, estando cientes de que em uma sociedade democrática se acata a proposta escolhida pela maioria.

Questão 03

O texto se refere ao fim do "Apartheid" na década de 1990, regime segregacionista sul africano que fora implantado oficialmente na África do sul em 1948 pelo Partido Nacional. Em tal regime, a minoria branca cerceava os direitos dos negros do país. Entre as medidas segregacionistas estavam a privação da cidadania, saúde, educação e espaços públicos de todos indivíduos que não fossem brancos.

Questão 04

Estados com políticas que visam garantir o bem estar dos cidadãos criam formas de integrar os indivíduos de todas as etnias no meio social em que estão inseridos, um ótimo exemplo para ilustrar isso são as ações afirmativas, que buscam integrar e valorizar as diferenças, além de gerar oportunidades para indivíduos históricamente desprivilegiados.

Questão 05

Agostinho Neto é considerado um herói angolano, altamente prestigiado na luta contra a desigualdade social e étnica. A década de 1940, principalmente no pós segunda guerra mundial, é marcada por uma grande movimentação identitária que provoca uma série de emancipações na África, dando um grande empurrão nas independências Afro-asiáticas ou, como é mais conhecida, descolonização Afro-asiática.

Questão 06

Os mapas são instrumentos utilizados para mapear o espaço geográfico, onde são englobados aspectos naturais – dados pela natureza, como rios e florestas – e artificiais – construídos pelo Homem, como moradias e vias de deslocamento. A possibilidade de grupos tradicionais marcarem corretamente suas terras leva a uma maior preservação de sua cultura, de suas práticas e suas relações, valorizando suas identidades coletivas. Vale ressaltar que a demarcação não gera automaticamente a modernização de suas terras ou a superação da pobreza.

Questão 07

A democracia é conhecida como uma forma de governo em que o povo é detentor do poder. A democracia deliberativa foi criada por Habermas em que o debate público deveria ser feito para gerar um consenso sobre o melhor discurso (agir comunicativo), enquanto a democracia ativista busca uma mobilização social para que os indivíduos alcancem os seus direitos.

Questão 08

A alteração da lei e, consequentemente, do currículo escolar mínimo, só mudou – passando a ensinar a cultura africana e afro-brasileira nas escolas, graças aos muitos esforços e lutas do movimento negro.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

O filósofo Habermas que defendia o “agir comunicativo”, a fim de que os indivíduos busquem seus objetivos pessoais, respeitando a condição de que podem conciliar suas ações de acordo com bases de uma definição comum. Dessa maneira, o debate público visa a conciliação dos direitos, a partir da coerção do melhor argumento.

Questão 10

De acordo com o texto de Cacá Diegues, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes depende necessariamente da efetivação de direitos sociais para essas populações. A política pacificadora seria, de acordo com ele, um fator importante para a melhoria de vida de muitas pessoas que vivem nas favelas do Rio, mas nada disso resolveria, de maneira profunda, os problemas vividos por elas caso não houvesse um grande investimento público para que seus direitos fossem reconhecidos.

Questão 11

As ações compensatórias ou ações afirmativas como, por exemplo, as cotas raciais nas Universidades Públicas, têm sua existência justificada pela enorme desigualdade social que assola determinados países como o Brasil. Neste contexto de desigualdade brutal, tais ações compensatórias se baseiam na noção de uma política pública que visa regular as oportunidades, ou seja, que visa trazer maior igualdade de oportunidades entre as pessoas. Um bom exemplo para entender esse entendimento compensatório das políticas públicas é quando observamos nas faculdades de medicina um número absolutamente maior de brancos do que de negros. De acordo com esse entendimento das políticas públicas é necessário trazer maior igualdade, regulando as oportunidades às quais as pessoas têm acesso, revertendo a desigualdade já vigente.

Questão 12

O argumento apresentado pelo texto diz respeito ao racismo institucional, ou seja, uma situação política e social em que é negada a igualdade de direitos, de renda e de oportunidades a determinadas pessoas por conta da sua cor. Um exemplo desse racismo institucionalizado é quando pesquisas apontam que brancos e negros no Brasil que ocupam a mesma função recebem salários diferentes ou quando apontam que há mais que o dobro de brancos do que negros em idade escolar nas Universidades Públicas. Uma possível resposta política ao racismo institucionalizado é justamente a adoção de ações afirmativas como, por exemplo, as cotas raciais.

Questão 13

As práticas culturais da poetisa Emília Freitas e da escritora Francisca Clotilde, que levantavam dinheiro para “comprar liberdades” e tentavam convencer os donos de escravos a concederem alforrias, nos remetem ao movimento abolicionista, ou seja, às mobilizações sociais em prol do fim da escravidão no Brasil. O movimento é percebido sobretudo a partir da segunda metade do século XIX e seu papel é fundamental para compreendermos o processo. Importantes perceber a existência das alforrias gratuitas que nos ajudam a questionar a tradicional visão da historiografia na qual os escravos são uma mera propriedade senhorial.

Questão 14

O texto aborda as desigualdades históricas no Brasil, destacando que essas disparidades não são apenas uma questão de mérito individual, mas decorrem da falta de condições iguais de oportunidades em diversas áreas. A resposta correta, "B democratização da instrução escolar pública", destaca uma medida adotada pelo Estado brasileiro para enfrentar essas desigualdades. A ênfase na democratização da instrução escolar busca reduzir as discrepâncias no acesso à educação, contribuindo para a promoção de oportunidades mais equitativas. Essa abordagem visa mitigar os impactos do racismo estrutural e das desigualdades socioeconômicas na população brasileira, especialmente entre negros e brancos.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 15

Nossa herança escravocrata legou à sociedade comportamentos que consideram determinados postos de trabalho claramente subalternos. Esta relação se evidencia em estruturas da vida cotidiana como "quartinho de empregada" e acesso distinto para prestadores de serviços nos edifícios. Por muito tempo o trabalho doméstico foi tratado como uma relação pessoal entre o empregador e o empregado não sendo raras declarações que indicam que tal empregado "é parte da família" ou é tratado como tal, sendo que, na prática, trata-se de um prestador de serviço mal remunerado e precarizado não contando com qualquer garantia social e trabalhista. Tal situação foi alterada em 2015 com a promulgação da lesgilação do trabalho do doméstico, que estendeu para estes trabalhadores, em sua grande maioria mulheres, os direitos trabalhistas como gozam os trabalhadores de outras atividades. Trata-se, portanto, de uma ampliação de direitos sociais, letra B.

Questão 16

A questão pede para identificar as formações vegetais que pertencem às paisagens descritas no Planalto Central do Brasil e na África do Sul. A descrição fala de um horizonte circular, vegetação baixa e rala que permite ver extensões infinitas. Essas características são típicas de duas formações vegetais: os cerrados e as savanas. Os cerrados são encontrados no Planalto Central do Brasil e são caracterizados por uma vegetação baixa e esparsa. As savanas, por sua vez, são típicas da África do Sul e também apresentam vegetação baixa e rala. As outras alternativas apresentam formações vegetais que não correspondem à descrição dada.

Questão 17

A declaração em questão trata não apenas do direito universal de acesso à educação como o reconhecimento da diversidade como um elemento fundamental da humanidade. Sendo assim, é necessário se comprometer não só com a universalização do da educação como também com a pluralidade dos sujeitos que chegam ao sistema educacional.

Questão 18

As etapas metodológicas da educação patrimonial são a observação, o registro, a exploração e a apropriação do espaço para a sua efetivação. Dessa forma, quando o projeto pedagógico da atividade referida estiver concluído, o discente deve ter o sentimento de pertencimento ao espaço local arraigado em si e, assim, participar da preservação desta construção sócio histórica.

Questão 19

O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932, foi um marco na história educacional brasileira ao propor uma visão mais democrática e inclusiva da educação. Os autores buscavam superar o caráter oligárquico da sociedade brasileira, destacando a importância de uma "hierarquia democrática" baseada na "hierarquia das capacidades". A relação necessária entre "Acesso à escola e valorização do mérito" reflete o compromisso com a igualdade de oportunidades educacionais para todos os grupos sociais, buscando formar cidadãos capazes em todas as etapas do crescimento. Valorizar o mérito como critério de reconhecimento e ascensão social era fundamental para essa visão mais humana e socialmente justa da educação.

Gabarito comentado

Licenciado para - Anny Fonipeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 20

O movimento social abordado busca reverter a desigualdade de direitos civis entre pessoas brancas e negras, característica da segregação racial — ou seja, o movimento busca a "dessegregação" mencionada no início do texto. Essa desigualdade se reflete no transporte ("O estopim foi a prisão da costureira Rosa Parks, que se recusou a ceder seu assento a um homem branco") e, por isso, a mobilização de pessoas negras começou buscando reverter este quadro: "O boicote aos ônibus teve início em dezembro de 1955. A população negra preferia andar quilômetros a pé, todos os dias, a sofrer as humilhações de um transporte segregado". Dessa forma, Rosa Parks iniciou um movimento direcionado à extensão de direitos civis às pessoas negras, o que incluía a dessegregação dos ônibus.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

COMPETÊNCIA 06

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos

Licenciado para - Artur Rodrigues Gonçalves Alves - 05805404343 - Protegido por Eduzz.com

Essa competência destaca a importância de compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações ao longo do tempo e em diferentes contextos históricos e geográficos. O espírito crítico é fundamental para analisar a sociedade em que vivemos, incluindo seu sistema econômico e suas práticas de reprodução da vida, assim como as relações da sociedade com a natureza.

O modelo econômico atual é descrito como linear, marcado pelo crescimento econômico, que, diferentemente do desenvolvimento econômico, muitas vezes ocorre de forma ilimitada em um planeta com recursos finitos. A produção de alimentos, geração de energia e extração de recursos naturais são mencionadas como atividades que não respeitam as leis da natureza, resultando em desequilíbrios ambientais.

A análise das fontes diversas é destacada como uma habilidade crucial para entender o processo de ocupação dos meios físicos ao longo da história e as relações estabelecidas pelos seres humanos com suas geografias. As questões ambientais derivadas das necessidades ou "ganâncias" da sociedade humana e suas tecnologias são apontadas como preocupações que devem ser abordadas criticamente durante o estudo.

O reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e a compreensão da degradação e preservação do ambiente em diferentes escalas (local, regional e global) são destacados como pontos-chave a serem compreendidos. A vida humana no planeta, suas possibilidades e frustrações, no contexto ambiental, são apontados como temas centrais a serem abordados nesta competência.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 26

Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

As paisagens geográficas carregam consigo marcas de seus passados e das interações humanas, proporcionando uma narrativa visual das relações entre o meio físico e o homem. Essas interações são intrínsecas nas paisagens e refletem tanto as relações econômicas quanto as sociais.

As ocupações e utilizações dos biomas brasileiros são destacadas, evidenciando atividades como mineração, agropecuária, extrativismo vegetal, processos de urbanização e transformação da paisagem rural em áreas urbanas. Cada um desses elementos manifesta a presença humana em diferentes espaços geográficos.

Os biomas brasileiros, como a Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa e Caatinga, são mencionados como cenários de agressões ambientais, incluindo queimadas, desertificação, arenização e impactos nas bacias hidrográficas. As transformações ocorridas nas cidades brasileiras também são destacadas como fatores importantes a serem identificados.

A compreensão desses fenômenos geográficos requer o uso de fontes diversas, como mapas, globos e textos, para analisar e interpretar as dinâmicas que moldam as paisagens e as relações entre a natureza e a sociedade.

Paisagens

A concepção de paisagem como algo dinâmico e em constante transformação é ressaltada por Milton Santos. Ele destaca que a paisagem não é estática ou imutável, mas sim fluida e sujeita a mudanças sempre que a sociedade experimenta transformações em seus aspectos econômicos, relações sociais e políticas.

Essa dinâmica entre sociedade, economia e espaço é fundamental para compreender como as paisagens se adaptam e evoluem para atender às novas demandas e necessidades da sociedade. Cada alteração nessas esferas implica ajustes na organização do espaço geográfico, resultando em modificações visíveis na paisagem.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Espaço

Milton Santos ressalta a ideia de que o espaço não é apenas um cenário passivo, mas sim o resultado de ações sociais coletivas. Ele destaca que as características e funcionamento do espaço são moldados pela práxis, ou seja, pelas práticas, ações e interações sociais que ocorrem nele.

O espaço, conforme Santos, não é neutro; ele oferece diferentes oportunidades e recursos para alguns grupos sociais, ao passo que pode recusar ou limitar o acesso a outros. A seleção de localização feita pelas atividades humanas e as relações sociais presentes no espaço são fundamentais para compreender como esse espaço se desenvolve e se organiza.

Além disso, ao mencionar que o espaço evolui pelo movimento da sociedade total, Santos destaca a inseparabilidade entre a dinâmica social e as transformações espaciais. As mudanças na sociedade refletem-se no espaço, e vice-versa, formando uma relação dialética entre a sociedade e seu ambiente geográfico.

FONTES DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

As fontes divulgam informações relacionadas ao ambiente físico da Terra, seus recursos naturais e as abordagens políticas, econômicas, sociais e históricas das relações entre o homem e a Terra. Essas informações geográficas são disseminadas por meio de uma variedade de fontes, abrangendo desde formas mais antigas até recursos modernos baseados em tecnologia da informação. Alguns exemplos dessas fontes incluem:

1. Diários com relatos individuais de viagens e explorações: Registros escritos por viajantes, exploradores ou pesquisadores, documentando suas observações sobre diferentes lugares e contribuindo para o entendimento geográfico.
2. Recursos modernos com as novas tecnologias da informação: Inclui fontes digitais e interativas, como "sites" disponibilizados na internet, que oferecem acesso a mapas interativos, dados geoespaciais, análises geográficas e outras informações geográficas atualizadas.

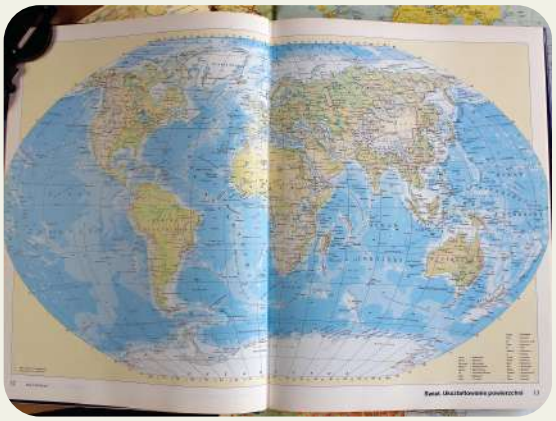
Essas fontes desempenham um papel fundamental na construção do conhecimento geográfico, fornecendo uma gama diversificada de informações que abordam aspectos físicos, humanos e sociais do nosso planeta. A combinação de abordagens tradicionais e modernas destaca a evolução contínua na maneira como as informações geográficas são coletadas, compartilhadas e acessadas ao longo do tempo.

Tipos de mapas

Mapas: Os mapas são representações em escala reduzida da superfície da Terra ou de uma parte dela. Eles oferecem uma visão gráfica e esquematizada das características geográficas, físicas, políticas ou outras particularidades de uma região ou do planeta como um todo.

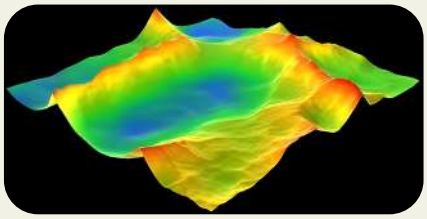
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Atlas: Os atlas referem-se a coleções de mapas, cartas ou lâminas que retratam estruturas físicas ou informações específicas. Um atlas pode conter uma variedade de elementos, como pranchas, gravuras, tabelas e até mesmo textos descritivos. Existem diferentes tipos de atlas, como o atlas geográfico (focado em aspectos físicos da Terra), atlas de anatomia (que aborda sistemas do corpo humano) e atlas astronômico (que retrata estrelas, planetas, entre outros).



Tipos de mapas

Mapa Topológico:
Representa as altitudes da Terra, indicando as características de relevo e variações de altitude.



Mapa Físico:
Indica a configuração física da Terra, incluindo elementos como relevo, bacias hidrográficas e outros recursos naturais ou artificiais.

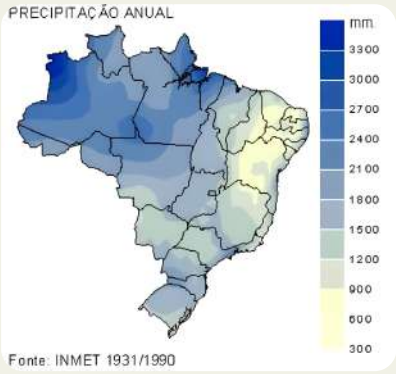
Mapa Histórico:
Representa situações ocorridas em épocas passadas, como fronteiras políticas antigas, rotas de guerras e de comércio em períodos históricos.

Mapa Político:
Representa as divisões geográficas determinadas politicamente, incluindo fronteiras estabelecidas por leis nacionais, estaduais e locais, bem como acordos entre países.

Mapa Rodoviário:
Representa as ruas e estradas de determinadas regiões geográficas, sendo útil para navegação terrestre.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Mapa Temático:
Destaca determinados elementos específicos, como a distribuição, localização e/ou tamanho de recursos naturais, clima, vegetação, população, etc. Pode incluir mapas antropológicos, que indicam a distribuição e tamanho de tribos, ou mapas da produção hidroelétrica, que indicam a localização e capacidade de usinas.



Mapa Marítimo (ou Carta Náutica):
Indica fenômenos que ocorrem nos mares e oceanos, como profundidade, leito oceânico, existência de rochas, faróis, etc. É especialmente útil para navegação marítima.
Esses tipos de mapas abrangem uma ampla gama de informações, atendendo às necessidades específicas de diferentes áreas do conhecimento e aplicações práticas.

Além das representações cartográficas, há diversas fontes disponíveis para obtenção de informações geográficas. Enciclopédias, como a Enciclopédia Mirador, oferecem uma visão abrangente, enquanto textos-padrão, como manuais introdutórios, fornecem uma abordagem didática. Glossários, exemplificados pelo "Dicionário Geológico-Geomorfológico" de A. T. Guerra, esclarecem termos específicos. Diretórios, como o "Orbis Geographicus", podem proporcionar orientação geográfica detalhada. Publicações seriadas, exemplificadas pela "Revista Geográfica Universal", trazem atualizações contínuas. Além disso, fontes estatísticas, como anuários produzidos pela Fundação IBGE, oferecem dados quantitativos relevantes para análises geográficas.

Urbanização e ocupação dos meios físicos

De modo geral, os desafios ambientais são mais evidentes nas grandes cidades quando comparadas às áreas rurais ou pequenas localidades. Nessas metrópoles, observam-se problemas ambientais que impactam diversos elementos do ecossistema natural, incluindo fauna, flora, relevo, clima e hidrologia. Além da preocupação com a poluição atmosférica, as áreas urbanas enfrentam outros desafios ambientais, tais como:

Poluição Sonora: Originada pelo excesso de ruídos provenientes do tráfego de veículos, atividades industriais, obras nas ruas, movimento de pessoas, propagandas comerciais, sirenes e alarmes, atividades recreativas, entre outros. Essa poluição sonora pode resultar em efeitos prejudiciais para os seres humanos, como estresse, distúrbios psicológicos, problemas neurológicos, náuseas, cefaleias e até mesmo perda de audição.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Poluição Visual: Causada pelo excesso de cartazes, anúncios, propagandas, banners, totens, placas, etc., presentes no ambiente urbano, muitas vezes ocultando a fachada de casas, edifícios e, principalmente, a paisagem natural.

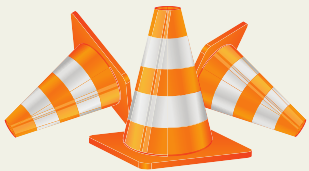
Água e Esgotos: Decorrentes do elevado consumo de água e da contaminação de mananciais por resíduos domésticos e industriais. Esse cenário resulta em sistemas de abastecimento cada vez mais dispendiosos, pois a necessidade de transportar água de regiões distantes se torna imperativa quando as fontes locais estão poluídas, impactando negativamente os recursos hídricos urbanos.

O problema do esgoto representa uma questão grave, especialmente nas cidades de países em desenvolvimento que não contam com redes completas de coleta e estações adequadas de tratamento. Como resultado, ocorre a contaminação das águas de rios e córregos devido ao despejo de efluentes industriais, agrícolas, esgotos domésticos e outros resíduos sólidos.

De acordo com um estudo realizado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), intitulado "Além da Escassez: Poder, Pobreza e a Crise Mundial do Fornecimento de Água", a agência das Nações Unidas revela que anualmente 1 milhão e 800 mil crianças perdem a vida devido a doenças diarreicas, equivalente a 205 crianças por hora. Adicionalmente, 443 milhões de crianças deixam de frequentar a escola devido a enfermidades ocasionadas pelo consumo de água inadequada, enquanto metade da população dos países em desenvolvimento enfrenta problemas de saúde relacionados a essa condição. Esses números destacam a urgência de abordar os desafios associados à qualidade da água para promover condições de vida mais saudáveis e sustentáveis.

Os congestionamentos frequentes tornaram-se um dos problemas mais destacados e preocupantes, recebendo considerável atenção de especialistas e governos. A questão está relacionada ao tráfego e à crescente motorização das populações urbanizadas. Nas grandes cidades, o crescimento da motorização individual resultou em um aumento nos deslocamentos por automóvel, ao mesmo tempo em que a utilização dos transportes públicos estagnou ou declinou.

Nos centros urbanos dos países em desenvolvimento, a falta de sistemas de transporte público adequados levou a uma preferência pelo uso do automóvel para os deslocamentos dos habitantes. Adicionalmente, a expansão das cidades e a formação de subúrbios distantes do centro contribuíram para o aumento das distâncias percorridas por aqueles que se deslocam diariamente para o trabalho, optando pelo uso do automóvel. Essa realidade reflete a necessidade de abordar eficazmente os desafios associados à mobilidade urbana, buscando soluções sustentáveis e eficientes para reduzir os congestionamentos e melhorar a qualidade de vida nas cidades.



A insuficiência de arborização, entendida como a presença de vegetação arbórea nas áreas urbanas, impacta negativamente a qualidade ambiental das cidades. As árvores desempenham funções cruciais no ambiente urbano, contribuindo para a purificação do ar ao fixar poeiras e gases tóxicos e realizar a reciclagem de gases por meio de processos fotossintéticos.

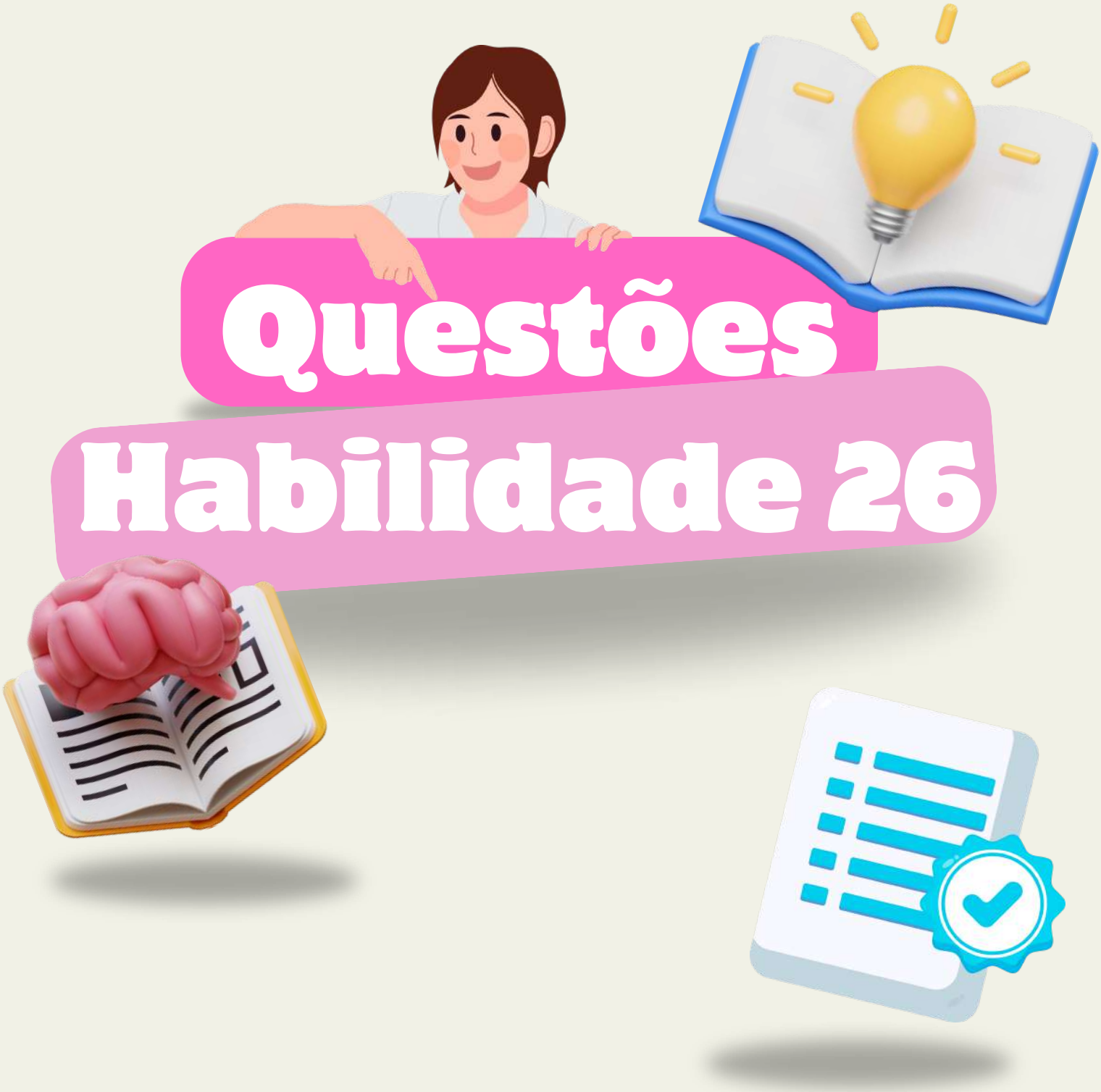
A ausência de árvores resulta em diversas consequências para o ambiente urbano, afetando a qualidade do ar e a dinâmica climática da cidade.

As árvores desempenham papel essencial na melhoria do microclima urbano, retendo umidade no solo e no ar, proporcionando sombra e influenciando positivamente o balanço hídrico ao favorecer a infiltração da água no solo e desacelerar a evapotranspiração.

Além disso, as árvores contribuem para a proteção de nascentes e mananciais, reduzem a poluição sonora ao amortecer os ruídos urbanos e oferecem abrigo para a fauna, especialmente pássaros. Portanto, a promoção da arborização urbana não apenas embeleza a paisagem, mas também desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida nas áreas urbanas.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 08

Um dos principais objetivos de se dar continuidade às pesquisas em erosão dos solos é o de procurar resolver os problemas oriundos desse processo, que, em última análise, geram uma série de impactos ambientais. Além disso, para a adoção de técnicas de conservação dos solos, é preciso conhecer como a água executa seu trabalho de remoção, transporte e deposição de sedimentos. A erosão causa, quase sempre, uma série de problemas ambien- tais, em nível local ou até mesmo em grandes áreas.

GUERRA, A. J. T. Processos erosivos nas encostas. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007 (adaptado).

A preservação do solo, principalmente em áreas de encostas, pode ser uma solução para evitar catástrofes em função da intensidade de fluxo hídrico. A prática humana que segue no caminho contrário a essa solução é

A a aração.
B o terraceamento.
C o pousio.
D a drenagem.
E o desmatamento.

2) Enem 2011 - Questão 12

SOBRADINHO
O homem chega, já desfaz a natureza
Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco lá pra cima da Bahia
Diz que dia menos dia vai subir bem devagar
E passo a passo vai cumprindo a profecia do beato que dizia que o Sertão ia alagar.

Sá e Guarabyra. Disco Pirão de peixe com pimenta. Som Livre, 1977 (adaptado).

O trecho da música faz referência a uma importante obra na região do rio São Francisco. Uma consequência socioespacial dessa construção foi

A a migração forçada da população ribeirinha.
B o rebaixamento do nível do lençol freático local.
C a preservação da memória histórica da região.
D a ampliação das áreas de clima árido.
E a redução das áreas de agricultura irrigada.

3) Enem 2012 - Questão 10

Mas uma coisa ouso afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.

Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo:
Atual, 1991 (adaptado).

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV.

A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na A expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
B promoção das guerras justas para conquistar o território.
C imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
D opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
E fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

4) Enem 2012 - Questão 29

De repente, sente-se uma vibração que aumen- ta rapidamente; lustres balançam, objetos se movem sozinhos e somos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade. Estamos sen- tindo os efeitos de um terremoto, um tipo de abalo sísmico.

ASSAD, L. Os (não tão) imperceptíveis movimentos da Terra. ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, n. 117, abr. 2010. Disponível em: http://comciencia.br. Acesso em: 2 mar. 2012.

O fenômeno físico descrito no texto afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de

A alívio da tensão geológica.
B desgaste da erosão superficial.
C atuação do intemperismo químico.
D formação de aquíferos profundos.
E acúmulo de depósitos sedimentares.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

5) Enem 2013 - Questão 14

Então, a travessia das veredas sertanejas é mais exaustiva que a de uma estepe nua. Nesta, ao menos, o viajante tem o desafogo de um horizonte largo e a perspectiva das planuras francas. Ao passo que a outra o afoga; abrevia-lhe o olhar; agride-o e estonteia-o; enlaça-o na trama espinescente e não o atrai; repulsa-o com as folhas urticantes, com o espinho, com os gravetos estalados em lanças, e desdobra-se-lhe na frente léguas e léguas, imutável no aspecto desolado; árvore sem folhas, de galhos estorcidos e secos, revoltos, entrecruzados, apontando rijamente no espaço ou estirando-se flexuosos pelo solo, lembrando um bracejar imenso, de tortura, da flora agonizante...

CUNHA, E. Os sertões. Disponível em: http://pt.scribd.com. Acesso em: 2 jun. 2012.

Os elementos da paisagem descritos no texto correspondem a aspectos biogeográficos presentes na

A composição de vegetação xerófila.
B formação de florestas latifoliadas.
C transição para mata de grande porte.
D adaptação à elevada salinidade.
E homogeneização da cobertura perenifólia.

6) Enem 2014 - Questão 13

Quando é meio-dia nos Estados Unidos, o Sol, todo mundo sabe, está se deitando na França. Bastaria ir à França num minuto para assistir ao pôr do sol.

SAINT-EXUPÉRY, A. O Pequeno Príncipe. Rio de Janeiro: Agir, 1996.

A diferença espacial citada é causada por qual característica física da Terra?

A Achatamento de suas regiões polares.
B Movimento em torno de seu próprio eixo.
C Arredondamento de sua forma geométrica.
D Variação periódica de sua distância do Sol.
E Inclinação em relação ao seu plano de órbita.

7) Enem 2015 - Questão 30

Os movimentos de massa constituem-se no deslocamento de material (solo e rocha) vertente abaixo pela influência da gravidade. As condições que favorecem os movimentos de massa dependem principalmente da estrutura geológica, da declivida- de da vertente, do regime de chuvas, da perda de vegetação e da atividade antrópica.

BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: UFSC, 2003 (adaptado).

Em relação ao processo descrito, sua ocorrência é minimizada em locais onde há

A exposição do solo.
B drenagem eficiente.
C rocha matriz resistente.
D agricultura mecanizada.
E média pluviométrica elevada.

8) Enem 2016 - Questão 03

Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calmaria do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

Disponível em: http://casavogue.globo.com. Acesso em: 3 out. 2015 (adaptado).

Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:

A Êxodo rural.
B Movimento pendular.
C Migração de retorno.
D Deslocamento sazonal.
E Ocupação de áreas centrais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

9) Enem 2016 - Questão 29

O conceito de função social da cidade incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas. Estudos Avançados (USP), n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

A qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
B implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
C proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
D disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
E desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

10) Enem PPL 2016 - Questão 40

Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

A Expansão do mercado interno.
B Valorização do manejo familiar.
C Exploração de espécies nativas.
D Modernização de métodos produtivos.
E Incorporação de mão de obra abundante.

11) Enem 2017 - Questão 54

Tipologia de área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais/florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola/cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

São Paulo: Cengage Learning, 2012 (adaptado).
MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. Introdução à hidrogeografia.

A leitura dos dados revela que as áreas com maior cobertura vegetal têm o potencial de intensificar o processo de

A erosão laminar.
B intemperismo físico.
C enchente nas cidades.
D compactação do solo.
E recarga dos aquíferos.

12) Enem 2017 - Questão 87

Figura 1
Mínimas - Quinta-feira
CPTEC/INPE 28/08/2014

Disponível em: http://img0.cptec.inpe.br. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Figura 2

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014	
Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 - 70%
Nordeste	90 - 100%
Centro-Oeste	55 - 65%
Sudeste	65 - 75%
Sul	90 - 100%

Disponível em: http://imagens.climatempo.com.br. Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

A Altitude, que forma barreiras naturais.
B Vegetação, que afeta a incidência solar.
C Massas de ar, que provocam precipitações.
D Correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
E Continentalidade, que infl uencia na amplitude da temperatura.

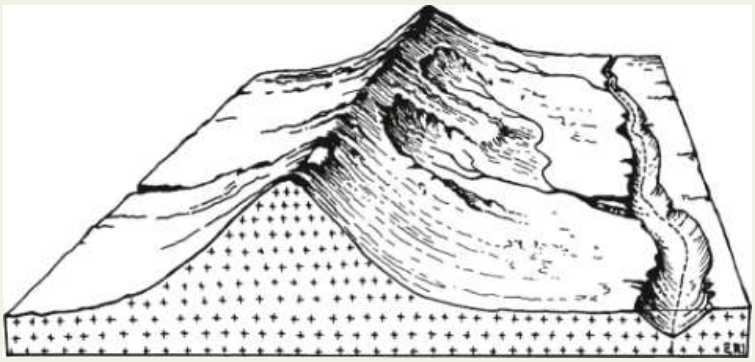
13) Enem PPL 2017 - Questão 67

As rochas são desagregadas e decompostas e os materiais resultantes de sua ação, tais como seixos, cascalhos, areias, siltes e argilas, são carregados e depois depositados e, também, substâncias dissolvidas na água podem precipitar. Em virtude de sua atuação, quaisquer rochas, independentemente de suas características, podem ficar destacadas no relevo.
BELLOMO, H. R. et al. (Org.). Rio Grande do Sul: aspectos da geografia. Porto
Alegre: Martins Livreiro, 1997 (adaptado).

O texto refere-se à modelagem do relevo pelos processos naturais de

A magmatismo e fusão.
B vulcanismo e erupção.
C intemperismo e erosão.
D tectonismo e subducção.
E metamorfismo e recristalização.

14) Enem PPL 2017 - Questão 76



SUERTEGARAY, D. M. A. (Org.). Terra: feições ilustradas.
Porto Alegre: UFRGS, 2008.

As características morfológicas do terreno estão representadas no bloco diagrama, que mostra uma região acometida por processos erosivos decorrentes da

A resistência geológica.
B instabilidade do terreno.
C profundidade do solo.
D intervenção antrópica.
E ação de cursos de água.

15) Enem 2018 - Questão 46

No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Roucière-Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: “Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra”.
SAID, E. Cultura e política. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a)

A preservação cultural dos territórios ocupados.
B formação humanitária da sociedade europeia.
C catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.
D desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.
E consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

17) Enem PPL 2018 - Questão 50

O modelo de conservacionismo norte-americano espalhou-se rapidamente pelo mundo recriando a dicotomia entre "povos" e "parques". Como essa ideologia se expandiu, sobretudo para os países do Terceiro Mundo, seu efeito foi devastador sobre as "populações tradicionais" de extrativistas, pescadores, índios, cuja relação com a natureza é diferente da analisada pelos primeiros "ideólogos" dos parques nacionais norte-americanos. É fundamental enfatizar que a transposição deste "modelo" de parques sem moradores, vindo de países industrializados e de cli- ma temperado, para países cujas florestas remanes- centes foram e continuam sendo, em grande parte, habitadas por populações tradicionais, está na base não só de conflitos insuperáveis, mas de uma visão inadequada de áreas protegidas.

DIEGUES, A. C. O mito da natureza intocada. São Paulo: Hucitec; Nupaub-USP/CEC, 2008 (adaptado).

O modelo de preservação ambiental criticado no texto é considerado inadequado para o Brasil por promover ações que

A incentivam o comércio de produtos locais.
B separam o homem do lugar de origem.
C regulamentam as disputas fundiárias.
D deslocam a diversidade biológica.
E fomentam a atividade turística.

18) Enem PPL 2018 - Questão 84

Quer um conselho? Vá conhecer alguma coisa da terra e deixe os homens em paz... Os homens mudam, a terra é inalterável. Vá por aí dentro, embrenhe-se pelo interior e observe alguma coisa de proveitoso. Aqui na capital só encontrará casas mais altas, ruas mais cheias e coisas parecidas ao que de igual existe em todas as cidades modernas. Mas ao contato com a terra você sentirá o que não pode sentir nas avenidas asfaltadas.

LOBATO, M. Lobatiana: meio ambiente. São Paulo: Brasiliense, 1985.

O texto literário evidencia uma percepção dual sobre a cidade e o campo, fundamentada na ideia de

A progresso científico.
B evolução da sociedade.
C valorização da natureza.
D racionalidade econômica.
E democratização do espaço.

19) Enem 2019 - Questão 61

TEXTO I

Ouve o barulho do rio, meu filho Deixa esse som te embalar
As folhas que caem no rio, meu filho Terminam nas águas do mar Quando amanhã por acaso faltar Uma alegria no seu coração
Lembra do som dessas águas de lá Faz desse rio a sua oração.

MONTE, M. et al. O rio. In: Infinito particular. Rio de Janeiro: Sony; Universal Music, 2006 (fragmento).

TEXTO II

O atrativo ecoturístico não é somente o banho de cachoeira, sentar e caminhar pela praia, cavalgar, mas conhecer a biodiversidade, às vezes supostamente em extinção. Observar baleias, nadar com o golfinho, tocar em corais, sair ao encontro de dezenas de jacarés em seu hábitat natural são símbolos que fascinam um ecoturista. A natureza é transformada em espetáculo diferente da vida urbana moderna.

SANTANA, P. V. Ecoturismo: uma indústria sem chaminé? São Paulo: Labur Edições, 2008.

São identificadas nos textos, respectivamente, as seguintes posturas em relação à natureza:

A Exploração e romantização.
B Sacralização e profanação.
C Preservação e degradação.
D Segregação e democratização.
E Idealização e mercantilização.

20) Enem 2019 - Questão 89

Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão
Os habitantes desta pequena cidade no Alasca — o estado dos Estados Unidos mais ao norte — já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13 h 04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela

A continentalidade.
B maritimidade.
C longitude.
D latitude.
E altitude.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

21) Enem PPL 2019 - Questão 84

Particularmente nos dias de inverno, pode ocorrer um rápido resfriamento do solo ou um rápido aquecimento das camadas atmosféricas superiores. O ar quente fica por cima da camada de ar frio, passando a funcionar como um bloqueio, o que impede a formação de correntes de ar (vento). Dessa forma, o ar frio próximo ao solo não sobe porque é o mais denso, e o ar quente que lhe está por cima não desce porque é o menos denso. Nas grandes cidades, esse fenômeno tende a se agravar, uma vez que a expressiva concentração de indústrias e automóveis intensifica o lançamento de poluentes e material particulado na atmosfera, o que torna o ar mais impuro e, por conseguinte, contribui para o aumento de casos de irritação nos olhos e doenças respiratórias.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996 (adaptado).

Agravado pela ação antrópica, o fenômeno atmosfésrico descrito no texto é o(a)

A efeito estufa.
B ilha de calor.
C inversão térmica.
D ciclone tropical.
E chuva orográfica.

22) Enem PPL 2019 - Questão 87

A topografia predominante no Planalto Central é a de uma região horizontal, chata, que me fez recordar muito do Planalto Central da África do Sul: o mesmo horizonte circular, a mesma vegetação baixa e rala, que permite à vista varrer extensões infinitas.

WEIBEL, L. Capítulos de geografia tropical e do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

Quais formações vegetais pertencem às paisagens apresentadas?

A Os cerrados e as savanas.
B Os garrigues e as pradarias.
C As caatingas e os maquis.
D As coníferas e as estepes.
E As restingas e os chaparrais.

23) Enem 2020 - Questão 71

O cântico da terra
Eu sou a terra, eu sou a vida.
A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.
Teu arado, tua foice, teu machado.
O berço pequenino de teu filho.
O algodão de tua veste e o pão de tua casa.
E um dia bem distante a mim tu voltarás.
E no canteiro materno de meu seio tranquilo dormirás.
Plantemos a roça. Lavremos a gleba.

CORALINA, C. Textos e contextos: poemas dos becos de Goiás e estórias mais. São Paulo: Global, 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre

grileiros e controle territorial.
B meeiros e divisão do trabalho.
C camponeses e uso da natureza.
D indígenas e manejo agroecológico.
E latifundiários e fertilização do solo.

24) Enem 2020 - Questão 82

As cidades de Puebla, no México, e Legazpi, nas Filipinas, não têm quase nada em comum. Es- tão muito longe uma da outra e são habitadas por povos muito diferentes. O que as une é um trágico detalhe de sua geografia. Elas foram erguidas na vizinhança de alguns dos vulcões mais perigosos do mundo: o mexicano Popocatepétl e o filipino Mayon. Seus habitantes precisam estar prontos para correr a qualquer hora. Eles fazem parte dos 550 milhões de indivíduos que moram em zonas de risco vulcânico no mundo. Ao contrário do que seria sensato, continuam ali, indiferentes ao perigo que os espreita.

ANGELO, C. Disponível em: http://super.abril.com.br. Acesso em: 24 out. 2015 (adaptado).

A característica física que justifica a fixação do homem nos locais apresentados no texto é a ocorrência de

A solo fértil.
B encosta íngreme.
C vegetação diversificada.
D drenagem eficiente.
E clima ameno.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

25) Enem PPL 2020 - Questão 64

Na América Latina, cerca de 40 milhões de pessoas, ou seja, 7% da população, não possuem água segura para o consumo humano, enquanto mais de 6% da população da região ainda praticam a defecação ao ar livre, com graves consequências sociais e ambientais. Essa problemática é mais frequente e mais complexa, como seria de se esperar, nas áreas semiáridas e desérticas, mas também se faz presente em regiões mais favorecidas em termos hidrológicos: a relação entre a disponibilidade natural de água e a satisfação das necessidades vitais da população não é de maneira alguma mecânica ou direta.

CASTRO, J. E.; HELLER, L.; MORAIS, M. P. O direito à água como política pública na América Latina: uma exploração teórica e empírica. Brasília: Ipea, 2015 (adaptado).

A política pública capaz de solucionar o problema apresentado é:

A Subsidiar a saúde privada.
B Tratar os efluentes industriais.
C Proteger os mananciais de rios.
D Promover a oferta de empregos.
E Democratizar o saneamento básico.

26) Enem Digital 2020 - Questão 58

Associados a atividades importantes e variadas na evolução das sociedades americanas modernas, os africanos conseguiram impor sua marca nas línguas, culturas, economias, além de participar, quase invariavelmente, na composição étnica das comunidades do Novo Mundo. A sua influência alcançou mais fortemente as regiões do latifúndio agrícola, em comunidades cujo desenvolvimento ocorreu às margens do Atlântico e do mar das Antilhas, do sudeste dos Estados Unidos até a porção nordeste do Brasil, e ao longo das costas do Pacífico, na Colômbia, no Equador e no Peru.

KNIGHT, F. W. A diáspora africana. In: AJAYI, J. F. A. (Org.). História geral da África: África do século XIX à década de 1880. Brasília: Unesco, 2010 (adaptado).

Uma das contribuições da diáspora descrita no texto para o continente americano foi o(a)

A fim da escravidão indígena.
B declínio de monoculturas locais.
C introdução de técnicas produtivas.
D formação de sociedades estamentais.
E desvalorização das capitanias hereditárias.

27) Enem Digital 2020 - Questão 66

Os canais meândricos são encontrados, com frequência, nas áreas úmidas cobertas por vegetação ciliar, descrevem curvas sinuosas harmoniosas e semelhantes entre si. Várias são as condições essenciais para o desenvolvimento dos meandros: camadas de detritos de granulação móvel, coerentes, firmes e não soltas; gradientes moderadamente baixos; fluxos contínuos e regulares; cargas em suspensão e de fundo em quantidades mais ou menos equivalentes.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

A drenagem fluvial apresentada desenvolve-se em qual ambiente topográfico?

A Vales encaixados.
B Escarpas íngremes.
C Depressões absolutas.
D Planícies sedimentares.
E Cordilheiras montanhosas.

28) Enem 2021 - Questão 67

Nem guerras, nem revoltas. Os incêndios eram o mais frequente tormento da vida urbana no Regnum Italicum. Entre 880 e 1080, as cidades estiveram constantemente entregues ao apetite das chamas. A certa altura, a documentação parece vencer pela insistência do vocabulário, levando até o leitor mais crítico a cogitar que os medievais tinham razão ao tratar aqueles acontecimentos como castigos que antecediam o julgamento final. Como um quinto cavaleiro apocalíptico, o incêndio agia ao feitio da peste ou da fome: vagando mundo afora, retornava de tempos em tempos e expurgava justos e pecadores num tormento derradeiro, como insistiam os textos do século X. O impacto acarretado sobre as relações sociais era imediato e prolongava-se para além da destruição material. As medidas proclamadas pelas autoridades faziam mais do que reparar os danos e reconstruir a paisagem: elas convertiam a devastação em uma ocasião para alterar e expandir não só a topografia urbana, mas as práticas sociais até então vigentes.

RUST, L. D. Uma calamidade insaciável. Rev. Bras. Hist., n. 72, malo-ago. 2016 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

De acordo com o texto, a catástrofe descrita impactava as sociedades medievais por proporcionar a:

A correção dos métodos preventivos e das regras sanitárias.
B revelação do descaso público e das degradações ambientais.
C transformação do imaginário popular e das crenças religiosas.
D remodelação dos sistemas políticos e das administrações locais.
E reconfiguração dos espaços ocupados e das dinâmicas comunitárias.

29) Enem 2021 - Questão 70

Foram esses cientistas Xavante que esclareceram os mistérios da germinação de cada uma das sementes. Eles tinham o conhecimento para quebrar a dormência. O fogo era fundamental para muitas; para outras, o caminho para despertar passava pelo sistema digestivo dos animais silvestres. "Essa planta nasce depois que fazemos a caçada com fogo, diziam eles, esta outra quando a anta caga a semente, aquela precisa ser comida pelo lobo". Aliando os conhecimentos dos cientistas da aldeia e da cidade, essa área do Cerrado foi recuperada totalmente.

PAPPIANI, A. Tecnologias indigenas: esplendor e captura. Disponivel em: https://outraspalavras.net. Acesso em: 10 out. 2019 (adaptado).

No texto, a relação socioespacial dos indígenas evidencia a importância do(a)

A prática agrícola para a logística nacional.
B cultivo de hortaliças para o consumo urbano.
C saber tradicional para a conservação ambiental.
D criação de gado para o aprimoramento genético.
E reflorestamento comercial para a produção orgânica.

30) Enem PPL 2021 - Questão 74

Hoje o Rio de Janeiro é famoso pela bela alcunha de “Cidade Maravilhosa”, mas seu passado esconde apelidos muito menos lisonjeiros. “Porto Sujo” e “Cidade da Morte” eram os nomes que os estrangeiros usavam para se referir à capital fluminense antes da Reforma Pereira Passos. Muitos navios passaram a evitar a Baía de Guanabara por medo. Em um episódio dramático, em 1895, 333 marinheiros do navio italiano Lom- bardia, que tinha 340 tripulantes, contraíram febre amarela, e 234 morreram.

BIAS, M. Passado a limpo. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 14 abr. 2015 (adaptado).

Os termos pelos quais a cidade era conhecida no passado, antes da reforma mencionada no texto, são explicados pela associação entre os seguintes fatores:

A Endividamento e dependência financeira.
B Insalubridade e ocupação desordenada.
C Criminalidade e decadência moral.
D Pobreza e corrupção política.
E Imigração e êxodo rural.

GABARITO

01. E	11. E	21. C
02. A	12. C	22. A
03. E	13. C	23. C
04. A	14. E	24. A
05. A	15. C	25. E
06. B	16. E	26. C
07. B	17. B	27. A
08. B	18. C	28. E
09. A	19. E	29. C
10. D	20. D	30. B

Gabarito comentado

Licenciado para Amur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

É necessário conhecer os impactos do desmatamento e o nome de algumas técnicas que ajudam a conservar o solo, visando não deixa-lo sobrecarregado, como o pousio. A questão é sobre impactos ambientais porém um conhecimento sobre os impactos da agricultura e algumas soluções auxiliariam a resolver a questão.

Questão 02

Com a construção de represas para a construção de usinas hidrelétricas, há o alagamento das áreas circunvizinhas, afetando diretamente a vida das populações que vivem nas margens dos rios da região.

Questão 03

A fundação de cidades foi utilizada pelos espanhóis na colonização para assegurar a extração de riquezas naturais do continente americano. Como o texto de Colombo coloca em destaque a descoberta do ouro no Panamá, a alternativa correta é a letra E.

Questão 04

O fenômeno descrito no texto é o terremoto, a partir do qual ocorre o alívio da tensão existente no interior da Terra por entre falhas nas placas tectônicas que encontram-se em movimento de choque ou acomodação, o que pode acarretar grandes problemas em áreas povoadas.

Questão 05

O trecho de Os Sertões, do autor Euclides da Cunha, mostra a fala sobre a região do sertão nordestino, cujo bioma típico é a Caatinga que tem por características a vegetação xerófila (cactáceas) adaptada ao clima seco e quente do semi-árido brasileiro.

Questão 06

A questão refere-se ao movimento de rotação da Terra, movimento da Terra em torno de seu próprio eixo, em que enquanto alguns países se encontram de frente para o sol outros encontram-se escuros, ou escurecendo, originando assim o dia e a noite, e diferentes fusos horários, como no caso do EUA e da França.

Questão 07

As maiores ocorrências de movimentos de massa (deslizamentos) estão ligadas ao predomínio do escoamento superficial frente ao processo de infiltração, por isso, o processo que poderia minimizar sua ocorrência é aquele que fala em maior eficiência de drenagem.

Questão 08

A imagem mostra um tipo de residências em cima de trilhos, possibilitando a dinâmica descrita no texto. Ao longo da semana, as pessoas deixariam as suas residências nas proximidades do centro, facilitando o deslocamento para o trabalho, nos finais de semana, poderiam deslocar as suas casas para as áreas mais distantes dos centros, aproveitando as amenidades das áreas menos transformadas. Nesse sentido, o processo que sofreu uma forte redução é o de migração pendular (deslocamentos populacionais rápidos e repetitivos), pois, as pessoas podem localizar melhor as suas residências e evitar os deslocamentos entre um centro e suas periferias.

Questão 09

A ideia central da questão fala em criar um espaço urbano que seja capaz de reduzir o efeito da desigualdade entre as populações com diferentes rendas e, com isso, a saída para se chegar a tal nível é conseguir garantir às periferias uma melhor condição de vida. A opção correta fala em melhorar a oferta de serviços em áreas periféricas.

Gabarito comentado

Licenciado para Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 10

O Mato Grosso é considerado o coração do agronegócio do Brasil. As novas formas produtivas cresceram a fronteira agrícola do Sul em direção ao Centro Oeste que já está dominado por esse oligopólio, que hoje ameaça a Amazônia. Isto só foi possível pela implementação de tecnologia e modernização dos métodos produtivos.

Questão 11

A vegetação é um importante elemento no processo de infiltração da água. Suas raízes ajudam na percolação da água pelo solo, além das copas das árvores reterem uma quantidade de água que posteriormente pode escoar e infiltra no solo. Nesse sentido, conforme fica evidente na tabela, o percentual de chuvas retido em uma bacia natural ou florestal é maior e com isso, a única opção que falava de um processo que se favorecia da maior infiltração era a da recarga do aquífero.

Questão 12

A questão pedia para comparar as condições climáticas das Regiões Sul e Nordeste. Observa-se que o Sul apresenta baixa temperatura e alta umidade, e o Nordeste, alta temperatura e alta umidade. O fator do clima responsável por essas características é a ação das massas de ar. Nesse sentido, massas que nascem no oceano são úmidas e influenciam o clima por onde passam. O Nordeste e o Sul do país são influenciados por essas massas, o que explica a umidade nessas regiões.

Questão 13

A questão aborda dois importantes agentes geomorfológicos externos, o intemperismo e a erosão. O primeiro refere-se à transformação dos materiais rochosos e o segundo ao transporte, deposição e sedimentação desses mesmo materiais, como apontado no texto.

Questão 14

A imagem apresenta dois efeitos erosivos resultantes da ação dos rios (erosão fluvial) ou das chuvas (erosão pluvial), as ravinas e as voçorocas.

Questão 15

De acordo com o texto auxiliar, o princípio da ciência geográfica se dava na coleta de dados, a fim de auxiliar ou consolidar o projeto de colonização vigente. O objetivo de conhecer e conquistar as terras era soberano, num período no qual o conhecimento acerca das características físicas da terra era muito escasso.

Questão 16

O processo de urbanização diminui as taxas de infiltração, o que contribui para o aumento do escoamento superficial e da vazão em áreas urbanas, pois a água da chuva demora menos tempo para chegar nas calhas dos rios, conforme é possível observar no gráfico.

Questão 17

A crítica ao modelo de preservação ambiental apresentada destaca a inadequação de transpor indiscriminadamente práticas conservacionistas para diferentes contextos culturais e ambientais. A separação entre as populações tradicionais e as áreas protegidas, como proposto pelo modelo criticado, gera conflitos e desafios, especialmente em regiões onde comunidades têm uma relação intrínseca com o ambiente. Esse debate enfatiza a importância de abordagens flexíveis e inclusivas na gestão ambiental, reconhecendo e respeitando os conhecimentos e práticas das populações locais para garantir a eficácia e justiça nas ações de conservação.

Gabarito comentado

Licenciado para: Arthur Hoyrpeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

O que o texto tenta evidenciar é que as cidades são produtos do homem sobre a terra, mutáveis, temporárias, artificiais, similares, enquanto que a natureza, inalterável, original, única, resguarda o que há de mais profundo e verdadeiro na relação com a vida. Não hoje, sempre. Trata-se, claramente, de uma valorização da natureza frente à modernidade e às cidades, seu maior produto humano.

Questão 19

Ao longo das revoluções industriais, a concepção do homem sobre a natureza se modificou. Se antes ela era intrínseca a vivência humana, depois ela passa a ser entendida como meio de apropriação. Posterior a isso, consequência da poluição urbana, a natureza passa a ser vista como moralmente boa, como uma conexão romântica e distante. Essa ideia de que o homem seria separado da natureza fica cada vez mais presente na modernidade.

Questão 20

A cidade descrita no texto passa por um período de longas noites ou longos dias de acordo com a época do ano. Essa condição decorre de sua localização em altas latitudes, o que provoca menor insolação do sol no inverno devida a obliquidade dos raios solares e o eixo de inclinação da terra.

Questão 21

Evento já tradicionalmente coberto pelos noticiários locais, já que possui grande relação com a vida cotidiana dos habitantes de uma grande cidade. A inversão térmica descrita no texto é um grave problema em metrópoles mais afastadas do litoral, como São Paulo, que possuem todos os elementos físicos e antrópicos para a sua ocorrência.

Questão 22

O Cerrado é o bioma característico do Planalto Central, onde se encontra boa parte da região Centro-Oeste e algumas partes das regiões Nordeste e Sudeste. O Cerrado é composto por vegetação rasteira e arbustos. Nas regiões de latitudes médias do continente africano se encontram as Savanas, que possuem características muito semelhantes ao Cerrado.

Questão 23

O texto estabelece uma relação romântica entre a terra e o lavrador (trabalhador rural). Os grileiros são atores do campo que se apropriam de maneira ilegal das terras. Meeiros são trabalhadores rurais que precisam alugar a terra de outro proprietário para produzir, pagando com metade da produção

Questão 24

Regiões vulcânicas apresentam como características a presença de de solos férteis, uma vez que o magma se solidifica em rocha, que posteriormente, com o intemperismo químico, se torna um solo com as características mineralógicas de sua rocha matriz. Existem vários tipos de magmas, mas no geral eles carregam ricas características minerais dando origem a solos basálticos férteis como a terra roxa.

Questão 25

Democratizar é o mesmo que facilitar o acesso e o saneamento básico inclui a disponibilidade tanto de água para consumo como de coleta de efluentes (esgoto) produzido pela população.

Gabarito comentado

Licenciado para Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 26

Negada ou minimizada por séculos, a contribuição de um sem número de culturas africanas para a construção da América é maior do que é perceptível ou aceita. Por terem sido transpostos para o Novo Mundo para serem trabalhadores escravos, as contribuições dos africanos são apresentadas como inferiores e pouco importantes: folclóricas ou sendo práticas culturais de baixa importância, embora do dia a dia, presentes em todas as culturas americanas ditas modernas.

A bibliografia para o estudo de culturas africanas e contribuição para a construção da América tem sido cada vez mais vasta e de fácil acesso. Bastante interessante é a obra citada no trecho apresentado na entrada da questão: História da África, organização de J. F. A AJAYI, publicada no Brasil e em outros países americanos.

Entre as alternativas apresentadas uma indica uma contribuição de africanos para a vida na América Colonial. Africanos vinham de sociedades agrícolas .Por conseguinte, trouxeram conhecimentos de técnicas de plantio.

Questão 27

A descrição dos canais meândricos destaca a relação intrínseca entre a geomorfologia e a dinâmica fluvial. O desenvolvimento desses meandros em áreas com camadas de detritos, gradientes moderadamente baixos e fluxos contínuos enfatiza a influência das condições ambientais na formação dessas características. A identificação do ambiente topográfico como planícies sedimentares ressalta a importância do contexto geológico na configuração dos cursos d'água e na criação de paisagens distintas, demonstrando a interação complexa entre os processos naturais.

Questão 28

Esta afirmativa está correta, pois a cada incêndio que ocorria precisavam remodelar os espaços ocupados. A redistribuição dos indivíduos alteravam as dinâmicas da comunidade na qual estavam inseridos previamente. Por este motivo, o autor do artigo do suporte da questão acredita no caráter multidimensional dos incêndios para além de meros acidentes.

Questão 29

O relato destaca a valiosa contribuição do saber tradicional dos Xavante na compreensão e promoção da biodiversidade no Cerrado. A integração dos conhecimentos indígenas sobre a germinação de sementes, incluindo práticas como o uso do fogo e a interação com animais silvestres, foi fundamental para a recuperação dessa área específica. Esse exemplo ressalta a relevância de reconhecer e incorporar os saberes tradicionais na conservação ambiental, demonstrando a complementaridade entre conhecimentos científicos tradicionais e acadêmicos. Essa abordagem integrativa pode ser crucial para alcançar resultados sustentáveis na gestão e preservação de ecossistemas.

Questão 30

A má fama que o Rio de Janeiro tinha no passado, se deve às más condições de vida na cidade, marcada pela insalubridade e pela ocupação desordenada do território: A “Cidade da Morte” era um ambiente insalubre (causador de doenças, ruim para a saúde) e de população mal distribuída (ou concentrada em pequenos espaços), o que facilitava a disseminação de doenças entre inúmeras pessoas. Com a Reforma Pereira Passos, pautada por ideais higienistas, vários cortiços (onde várias pessoas viviam aglomeradas) e seus moradores foram desalojados, sendo então transferidos para áreas mais periféricas da cidade.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 27

Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

Esta habilidade demanda uma reflexão profunda sobre as interações entre os seres humanos e o meio físico, considerando os principais impactos ambientais resultantes das atividades humanas. Diversos aspectos entram em cena, como os avanços nos estudos climáticos, a formação e modificação do relevo, a análise dos solos e seus potenciais agrícolas, bem como a capacidade de regeneração dos ecossistemas naturais.

Um ponto crucial é a análise da simbiose, ou sua ausência, entre o homem e o ambiente que utiliza para residir e se sustentar.

Os tópicos selecionados para abordagem nessa competência incluem o crescimento populacional acelerado nos últimos anos, os impactos decorrentes da revolução agrícola, os efeitos da revolução verde, a produção de cultivos geneticamente modificados e suas implicações na globalização, juntamente com os impactos ambientais resultantes dessas transformações.

O desenvolvimento desta habilidade requer um espírito crítico aguçado na observação das interações do homem com os meios físicos que o circundam. A compreensão profunda desses processos é essencial para uma análise contextualizada e informada sobre a relação entre as atividades humanas e o meio ambiente, promovendo uma abordagem consciente e responsável diante dos desafios ambientais contemporâneos.

Crescimento da população no planeta

Ao longo da história da humanidade, observamos flutuações significativas no número de habitantes na Terra, marcadas por períodos de modéstia e outros de notável aumento populacional, como o atual. O crescimento populacional representa uma mudança positiva na quantidade de habitantes de uma determinada área.

O crescimento populacional ao longo dos séculos ocorreu em diferentes ritmos, destacando-se o século XX como um período de rápido aumento demográfico. Em uma análise retrospectiva, podemos comparar os números da população mundial ao longo do tempo.

Há cerca de 2.000 anos, a população global era de aproximadamente 300 milhões de habitantes. Durante períodos extensos, a população permaneceu relativamente estável, experimentando momentos de crescimento acelerado seguidos por declínios profundos. O contingente populacional levou cerca de 1.600 anos para atingir 600 milhões de habitantes devido à instabilidade no crescimento.

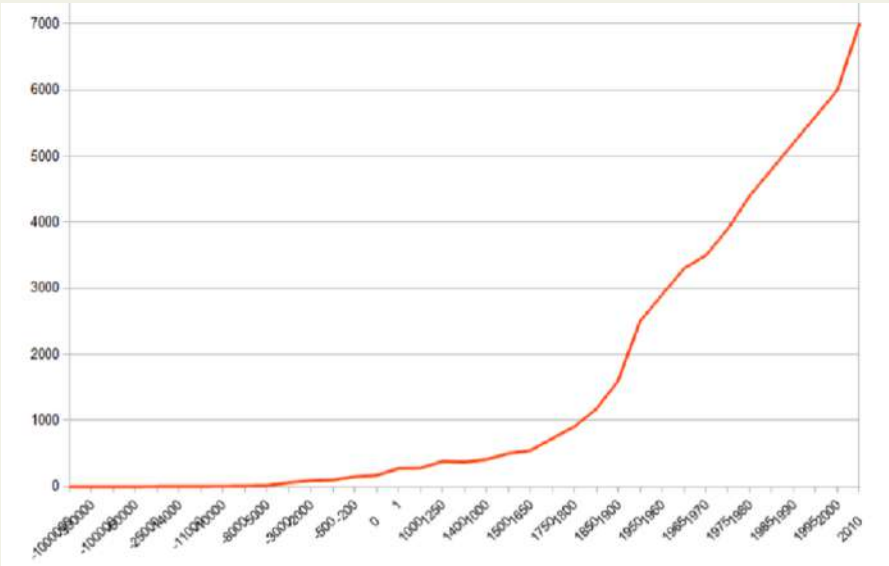
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O crescimento populacional pode ser simplificado em marcos temporais:

Em 10.000 a.C., o planeta abrigava apenas alguns milhões de habitantes.
No ano 1 d.C., a população global totalizava cerca de 250 milhões de habitantes.
Após mais 1.600 anos, a população mundial não ultrapassava 500 milhões de habitantes.
Em 1850, após 200 anos, a população atingiu 1 bilhão de pessoas.
De 1850 a 1950, ocorreu um crescimento significativo, alcançando 2,5 bilhões de habitantes.
Em apenas 40 anos, a população mais do que dobrou, atingindo 5,2 bilhões.
A partir de 2000, a população mundial somava 6 bilhões de pessoas.

Em agosto de 2008, a ONU divulgou uma estimativa para 2050, prevendo 9,2 bilhões de habitantes. A expectativa de vida mais longa e o maior acesso ao tratamento da AIDS foram apontados como causas desse crescimento. O estudo indicou que o aumento populacional será mais expressivo nos países em desenvolvimento, enquanto nos países desenvolvidos, as mudanças serão mais modestas.

Evolução da população mundial



Capacidade de produção e a fome

Nos últimos 50 anos, a capacidade de produção experimentou um crescimento médio superior ao aumento da população mundial. Apesar desse avanço, dados da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação) indicam que, neste início de milênio, aproximadamente 852 milhões de pessoas enfrentavam condições de fome crônica ou subnutrição, sendo que 815 milhões residiam em países subdesenvolvidos.

O espaço rural em diversos países passou por modernizações significativas. A introdução da mecanização agrícola, a adoção de biotecnologia e sistemas eficientes de estocagem e escoamento da produção contribuíram para tornar a agropecuária mais produtiva e competitiva. O aumento de investimentos e o controle da produção agrícola por grandes empresas promoveram a disseminação de práticas como a utilização de produtos para correção do solo, adubos químicos, agrotóxicos, rações e sementes geneticamente modificadas, entre outros. No entanto, apesar desses avanços, muitas regiões do mundo ainda enfrentam tragédias relacionadas à subnutrição e à fome.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O Brasil, com seu vasto território, reflete essa contradição. O país figura entre os dez maiores exportadores agrícolas globais, destacando-se por uma agricultura moderna e altamente competitiva. Além disso, detém o maior rebanho bovino comercial do mundo. Contudo, essa realidade coexiste com uma parcela expressiva da população rural vivendo em condições de extrema pobreza.

Impacto da revolução agrícola

No século XVIII, durante o processo da Revolução Industrial, ocorreu o primeiro grande avanço tecnológico nas atividades agropecuárias. Os países que passaram por industrialização nesse período implementaram modernizações em seus sistemas de cultivo, resultando em um aumento significativo na produção e produtividade agrícola. A ênfase estava em produzir mais com menos terra e mão de obra, e isso foi possível com a introdução de novas técnicas e o desenvolvimento de instrumentos agrícolas.

A migração da população rural para as cidades durante esse período também contribuiu para a transformação do cenário agrícola, reduzindo o número de pessoas envolvidas nas atividades no campo. Diante desse contexto, a Revolução Industrial e o processo intenso de urbanização por ela gerado demandaram uma Revolução Agrícola, cujo objetivo era ampliar o fornecimento de matérias-primas para a indústria e garantir a produção de alimentos necessária para abastecer uma população em constante crescimento nas áreas urbanas.

A revolução verde

A partir da segunda metade do século XX, os países desenvolvidos adotaram uma estratégia para aumentar a produção agrícola global, introduzindo técnicas avançadas de cultivo, mecanização, fertilizantes, defensivos agrícolas e o uso de sementes VAR (Variedades de Alto Rendimento), substituindo as sementes tradicionais menos resistentes aos defensivos. Originado nos Estados Unidos, esse processo ficou conhecido como Revolução Verde, tendo como principal objetivo combater a fome e a miséria nos países mais pobres por meio da implementação de métodos modernos de cultivo.

Embora tenha modernizado a agricultura em alguns países em desenvolvimento, a Revolução Verde aumentou a dependência desses países em relação às nações mais ricas, que detinham a tecnologia necessária para o cultivo das novas sementes e forneciam os insumos essenciais para viabilizar a produção.
O aumento da produtividade resultou na redução dos preços de vários produtos para o consumidor, mas os custos dos insumos cresceram em uma escala muito maior.

A produção de determinados gêneros beneficiados pela Revolução Verde tornou-se viável apenas em grande escala, em grandes propriedades agrícolas. Isso levou muitos pequenos proprietários ligados à agricultura comercial a se tornarem incapazes de adotar essas novas tecnologias, levando ao abandono de suas atividades e à venda de suas propriedades, com impactos desastrosos na estrutura fundiária de vários países, incluindo o Brasil. Quanto à promessa de erradicar a fome, os dados da ONU indicam resultados insuficientes.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Impacto dos transgênicos

Os organismos transgênicos são aqueles cujo material genético foi artificialmente modificado, sendo alterados para uma forma que não ocorre naturalmente na natureza. Esses seres vivos recebem genes de outras espécies, sejam elas animais ou vegetais, com o objetivo de conferir-lhes características específicas. Em plantas, por exemplo, as modificações buscam torná-las mais resistentes a pragas e insetos, resultando na designação de "geneticamente modificadas" para as plantas resultantes dessas alterações.

A biotecnologia teve um papel crucial nesse cenário, iniciando uma revolução na agricultura a partir de 1953, quando a estrutura das moléculas de DNA foi descoberta. Com essa descoberta, tornou-se possível manipular e reorganizar o código genético. Na década de 1970, técnicas foram desenvolvidas para unir fragmentos de genes de diferentes espécies, dando origem aos organismos geneticamente modificados (OGMs) ou transgênicos.

Cerca de uma década após essas descobertas, as primeiras plantas transgênicas começaram a ser produzidas comercialmente, impulsionando a biotecnologia a ganhar destaque no cenário científico e tecnológico. A promessa associada a essas modificações era a de uma agricultura mais produtiva e menos dependente de agrotóxicos. No entanto, essa promessa também trouxe consigo preocupações e questionamentos sobre os potenciais efeitos colaterais dos transgênicos na saúde e no meio ambiente.

O debate sobre transgênicos envolve divergências econômicas, sociais e ambientais. Enquanto defensores da biotecnologia argumentam em favor do aumento da produção alimentar e da redução de custos para combater a fome global, críticos levantam preocupações sobre os impactos desconhecidos dos transgênicos na saúde e no ambiente.

As principais variedades transgênicas, como soja, milho, algodão, canela, mandioca, tabaco, arroz, tomate e trigo, são atualmente controladas por poucas empresas multinacionais, incluindo Novartis, Monsanto, Du Pont, AstraZeneca e Aventis.

Existe uma preocupação quanto ao controle dessas corporações sobre a produção de sementes transgênicas, já que, ao contrário das sementes tradicionais, as sementes transgênicas não são geradas naturalmente pelas plantas e precisam ser adquiridas a cada novo plantio. Isso levanta receios sobre o domínio dessas empresas no mercado global de alimentos, apesar da existência de uma produção significativa de alimentos orgânicos.

A chegada da genética como uma nova matéria-prima na economia sinaliza grandes transformações na história da humanidade, embora as incertezas e desafios associados à moderna biotecnologia também estejam presentes.

Transgênico no Brasil

Em março de 2005, o Congresso Nacional aprovou a Lei da Biossegurança, uma legislação com o propósito de resguardar a diversidade e a integridade do patrimônio genético brasileiro. Essa lei estabelece medidas para prevenir riscos em processos de pesquisa, serviços e atividades econômicas que possam afetar a saúde humana e causar impactos negativos ao meio ambiente. A implementação da Lei da Biossegurança é coordenada pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. No Brasil, a liberação de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) no ambiente sem a devida autorização da CTNBio é considerada crime.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A CTNBio desempenha um papel crucial na proteção da diversidade e integridade do patrimônio genético do país. Esta comissão é responsável por estabelecer normas de segurança e emitir pareceres técnicos que autorizam ou proíbem testes de campo, produção e comercialização de OGMs.

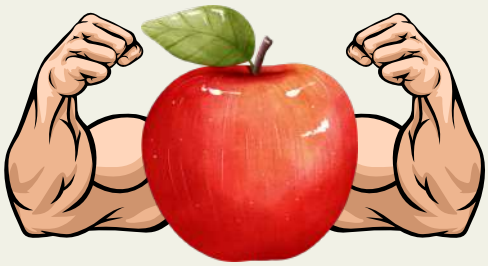
A viabilidade da adoção de práticas agrícolas menos dependentes de insumos e mais produtivas é uma realidade global. No Brasil, a decisão sobre o cultivo de transgênicos não pode ser abordada exclusivamente do ponto de vista do mercado consumidor; ela envolve aspectos econômicos, políticos e sociais.

Governos e instituições devem adotar precauções e garantias ao introduzir tecnologias, assegurando que sua implementação não resulte em desastres. É fundamental que os riscos à saúde e ao ambiente associados ao uso de Organismos Geneticamente Modificados sejam estudados de maneira abrangente antes da adoção em larga escala, para evitar potenciais consequências adversas.

Aspectos positivos e negativos

Argumentos a favor

Necessidade de Ampliação da Produção de Alimentos: O argumento central a favor da agricultura transgênica é a urgente necessidade de aumentar a produção de alimentos para solucionar a questão da fome global. Acredita-se que a indústria biotecnológica pode incorporar nutrientes essenciais em novas culturas, como o arroz transgênico enriquecido com vitamina A, para fornecer uma alimentação mais completa em regiões afetadas pela subnutrição.



Promessa de Super Alimentos: A promessa de cultivar "super alimentos" mais nutritivos, resistentes a agrotóxicos e com menor teor de gordura é destacada. Os transgênicos são vistos como culturas mais adaptáveis a diferentes características de solo e variações de temperatura, tornando-as mais resistentes, produtivas e menos dependentes de agrotóxicos em comparação com as culturas tradicionais.

Argumentos contra

Efeitos Secundários Desconhecidos: O principal argumento contra o cultivo de transgênicos é a incerteza quanto aos seus efeitos secundários e as potenciais consequências para a saúde humana e o meio ambiente. O impacto desses organismos na saúde e na natureza ainda não é totalmente compreendido.

Riscos para a Área Econômica: Outro ponto contrário aos OGMs está relacionado à área econômica. Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), a engenharia genética pode aumentar o domínio dos países ricos sobre os países pobres detentores dessas tecnologias. Para os opositores dos OGMs, o argumento relacionado ao combate à fome não deve ser considerado, pois a produção agrícola global é suficiente; o problema reside na má distribuição desses alimentos.

O contexto brasileiro ilustra de maneira vívida a situação descrita pelo pesquisador: enquanto ocorre melhoria econômica em um extremo, persistem os problemas sociais no outro. Um exemplo evidente é o período entre 1970 e 1985, quando a produção de alimentos básicos para a população aumentou em 20%, ao passo que a produção de produtos destinados à exportação, como cacau e soja, cresceu de 119 a 1.112%. O Brasil assume hoje uma posição proeminente entre os exportadores de alimentos, contrastando com uma população que inclui milhões de pessoas subnutridas.

A Revolução Verde, longe de resolver questões nutricionais e relacionadas à fome, é reconhecida por agravar a concentração fundiária e a dependência de sementes, provocando mudanças na cultura dos pequenos proprietários que enfrentaram desafios para se adaptar aos novos padrões. Esse processo também contribuiu para a concentração da posse da terra, resultando em um êxodo rural e no crescimento desordenado das cidades, levando a uma favelização sem precedentes. O lucro gerado pela atividade agrícola foi transferido para a agroindústria, deixando os produtores rurais com margens estreitas e, em alguns casos, levando ao endividamento.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Pedro Abel Vieira Júnior, doutorando do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pesquisador da Embrapa, aborda de forma crítica os ganhos consideráveis proporcionados pela Revolução Verde à produção agrícola. No entanto, destaca que esses ganhos estão associados a alguma degradação ambiental, e os lucros extraordinários não foram devidamente apropriados pelos produtores rurais, evidenciando um contraponto significativo.

Para Vieira Júnior, contudo, os danos ao meio ambiente atualmente são praticamente inexistentes, pois a agricultura evoluiu em direção à sustentabilidade. Ele destaca como exemplo que "em várias regiões do planeta, os sistemas agrícolas são considerados produtores de água. Culturas não destinadas ao consumo humano ou animal são irrigadas com efluentes industriais e domésticos. Dessa forma, o sistema agrícola filtra os efluentes, devolvendo ao meio ambiente a água pura", ilustrando uma abordagem mais sustentável e ecológica na prática agrícola moderna.

IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO NO MEIO AMBIENTE

A relação entre globalização e meio ambiente é delineada pela perspectiva dos impactos resultantes das transformações técnicas, especialmente aquelas associadas à Revolução Técnico-Científica Informacional, que impulsionou avanços capazes de integrar distintas partes do planeta e alterar os sistemas de produção tanto no campo quanto na cidade.

A globalização, definida como o processo de integração global das sociedades, corresponde a um período de avanço e expansão do sistema capitalista, conectando todas as partes do mundo com um intenso fluxo de informações, capitais, bens e valores culturais. Essa interconexão impacta a forma como os seres humanos interagem e influenciam o meio natural.

No contexto ambiental da globalização, um marco significativo para a intensificação das alterações no meio natural foi a emergência da Revolução Industrial e suas subsequentes transformações. Com a industrialização, houve aumento do consumo e pressão sobre recursos naturais, renováveis e não renováveis, como solo, florestas, minérios e recursos hídricos. Essa transformação resultou na produção massiva de poluição, abrangendo aspectos atmosféricos, do solo, hídricos e outros.

No âmbito rural, as mudanças foram sentidas com a evolução das técnicas agropecuárias, incluindo mecanização, Revolução Verde e avanços recentes da biotecnologia, visando aumentar a produtividade e gerando maior demanda por recursos naturais.

As consequências do desenvolvimento industrial nos últimos 250 anos são debatidas, com alterações atmosféricas e esgotamento de recursos naturais sendo os impactos mais acentuados. Eventos climáticos também se tornam preocupantes, com a intensificação do efeito estufa e o avanço do Aquecimento Global.

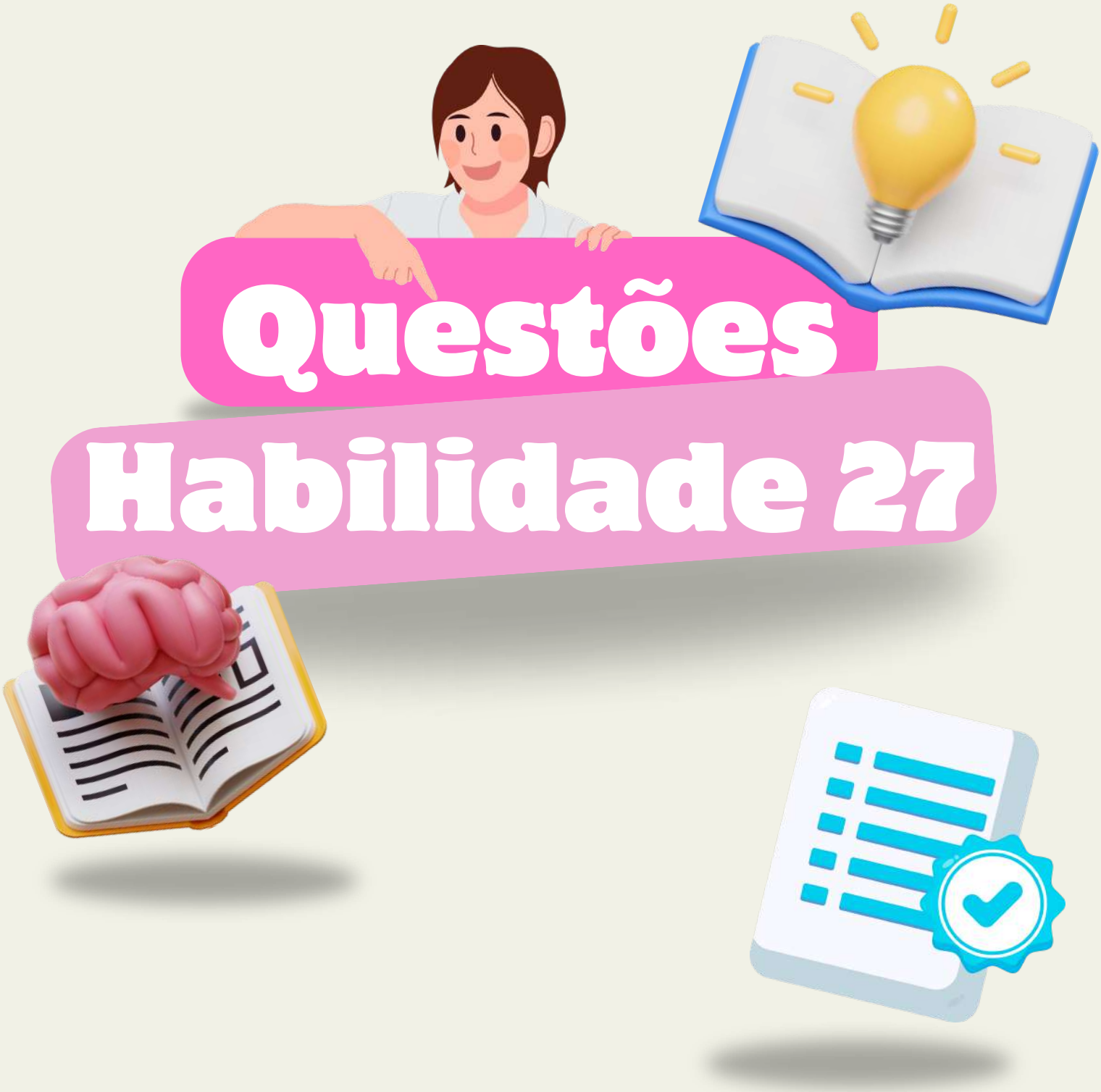
A urbanização, inserida nesse contexto, apresenta problemas socioambientais urbanos, como poluição extrema, ilhas de calor, inversão térmica e impactos causados pela má gestão de resíduos sólidos e falta de saneamento ambiental.

No processo de transformação e evolução das técnicas, há uma busca incessante por alternativas que conciliem o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. Surge o conceito de sustentabilidade como uma possível solução para harmonizar o crescimento social com a conservação ambiental.

Entretanto, atenuar os efeitos da globalização sobre o meio ambiente enfrenta desafios, incluindo superar a lógica do desenvolvimento baseado no consumismo, lidar com os impactos negativos da urbanização concentrada e da produção industrial intensiva, assim como reduzir as desigualdades sociais. Além da conscientização individual, é necessário um sistema de cooperação global para desenvolver metas ambientais que atendam às necessidades básicas de conservação da natureza.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 27

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 09

O fenômeno de ilha de calor é o exemplo mais marcante da modificação das condições iniciais do clima pelo processo de urbanização, caracterizado pela modificação do solo e pelo calor antropogênico, o qual inclui todas as atividades humanas inerentes à sua vida na cidade.
BARBOSA, R. V. R. Áreas verdes e qualidade térmica em ambientes urbanos: estudo em microclimas em Maceió. São Paulo: EdUSP, 2005.

O texto exemplifica uma importante alteração socioambiental, comum aos centros urbanos. A maximização desse fenômeno ocorre

A pela reconstrução dos leitos originais dos cursos d'água antes canalizados.
B pela recomposição de áreas verdes nas áreas centrais dos centros urbanos.
C pelo uso de materiais com alta capacidade de reflexão no topo dos edifícios.
D pelo processo de impermeabilização do solo nas áreas centrais das cidades.
E pela construção de vias expressas e gerenciamento de tráfego terrestre.

2) Enem 2011 - Questão 28

Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
MARTINS, A. R. A favela como um espaço da cidade. Disponível em: http://www.revistaescola.abril.com.br. Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

A o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.
B a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
C a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
D a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
E o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

3) Enem 2012 - Questão 20

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.
MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socioespacial e um consequente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

A Exploração do campesinato pela elite proprietária– Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
B Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
C Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
D Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
E Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

4) Enem 2012 - Questão 32

A interface clima/sociedade pode ser considerada em termos de ajustamento à extensão e aos modos como as sociedades funcionam em uma relação harmônica com seu clima. O homem e suas sociedades são vulneráveis às variações climáticas. A vulnerabilidade é a medida pela qual uma sociedade é suscetível de sofrer por causas climáticas.
AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010 (adaptado).

Considerando o tipo de relação entre ser humano e condição climática apresentado no texto, uma sociedade torna-se mais vulnerável quando

A concentra suas atividades no setor primário.
B apresenta estoques elevados de alimentos.
C possui um sistema de transportes articulado.
D diversifica a matriz de geração de energia.
E introduz tecnologias à produção agrícola.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

5) Enem 2013 - Questão 02

Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.
MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

A crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
B direcionamento maior do fl uxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
C delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
D implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
E reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

6) Enem 2014 - Questão 20

Antes de o sol começar a esquentar as terras da faixa ao sul do Saara conhecida como Sahel, duas dezenas de mulheres da aldeia de Widou, no norte do Senegal, regam a horta cujas frutas e verduras alimentam a população local. É um pequeno terreno que, visto do céu, forma uma mancha verde — um dos primeiros pedaços da "Grande Muralha Verde", barreira vegetal que se estenderá por 7 000 km do Senegal ao Djibuti, e é parte de um plano conjunto de vinte países africanos.
GIORGI, J. Muralha verde. Folha de S. Paulo, 20 maio 2013 (adaptado).

O projeto ambiental descrito proporciona a seguinte consequência regional imediata:

A Facilita as trocas comerciais.
B Soluciona os conflitos fundiários.
C Restringe a diversidade biológica.
D Fomenta a atividade de pastoreio.
E Evita a expansão da desertificação.

7) Enem 2014 - Questão 22

No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.
RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

A criação de condomínios fechados de moradia.
B decadência das áreas centrais de comércio popular.
C aceleração do processo conhecido como cercamento.
D ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
E contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

8) Enem 2015 - Questão 04

AMARILDO. Disponível em: www.amarildo.com.br. Acesso em: 3 mar. 2013.

Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

A elevado preço das mercadorias no comércio.
B aumento da demanda por produtos naturais.
C crescimento da produção de alimentos.
D hábito de adquirir derivados industriais.
E uso de agrotóxicos nas plantações.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

9) Enem 2016 - Questão 34

A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PÁDUA, J. A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

A ferramenta essencial para o avanço da nação.
B dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
C paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
D limitação topográfica para a promoção da urbanização.
E obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

10) Enem 2016 - Questão 39

Pesca industrial provoca destruição na África
O súbito desaparecimento do bacalhau dos grandes cardumes da Terra Nova, no final do século XX — o que ninguém havia previsto —, teve o efeito de um eletrochoque planetário. Lançada pelos bascos no século XV, a pesca e depois a sobrepesca desse grande peixe de água fria levaram ao impensável. Ao Canadá o bacalhau nunca mais voltou. E o que ocorreu no Atlântico Norte está acontecendo em outros mares. Os maiores navios do mundo seguem agora em direção ao sul, até os limites da Antártida, para competir pelos estoques remanescentes.

MORA, J. S. Disponível em: www.diplomatique.com.br.
Acesso em: 14 jan. 2014.

O problema exposto no texto jornalístico relaciona-se à

A insustentabilidade do modelo de produção e consumo.
B fragilidade ecológica de ecossistemas costeiros.
C inviabilidade comercial dos produtos marinhos.
D mudança natural nos oceanos e mares.
E vulnerabilidade social de áreas pobres.

11) Enem PPL 2016 - Questão 13

A geografia mundial da inovação sofreu uma reviravolta que mobiliza fatores humanos, financeiros e tecnológicos. Esforço humano: com 1,15 milhão de pesquisa- dores, a China dispõe de um potencial equivalente a 82% da capacidade norte-americana e 79% da europeia; segundo a National Science Foundation norte-americana, o país deverá concentrar 30% de todos os pesquisadores do mundo até 2025.
Esforço financeiro: em 2009, pela primeira vez, a China apresentou um orçamento para pesquisa que a colocou em segundo lugar no mundo — ainda bastante longe dos Estados Unidos, mas à frente do Japão.
Esforço tecnológico: em 2011, o país se tornou o primeiro depositante mundial de patentes, graças a uma estratégia nacional que visa passar do Made in China (produzido na China) para o Designed in China (projetado na China).

CARRCUÉ, L. Desindustrialização. Disponível em: www.diplomatique.org.br.
Acesso em: 30jul.2013 (adaptado).

O texto apresenta um novo fator a ser considerado para refletir sobre o papel produtivo entre os países, representado pela

A aplicação da ciência e tecnologia no desenvolvimento produtivo, que aumenta o potencial inventivo.
B ampliação da capacidade da indústria de base, que coopera para diversificar os níveis produtivos.
C exploração da mão de obra barata, que atrai fluxo de investimentos industriais para os países.
D inserção de pesquisas aplicadas ao setor financeiro, que incentiva a livre concorrência.
E transnacionalização do capital industrial, que eleva os lucros em escala planetária.

12) Enem 2017 - Questão 72

Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transicionais, que a pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à re- tirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente, que diz respeito ao processo de

inversão térmica.
B poluição atmosférica.
C eutrofização da água.
D contaminação dos solos.
E desertificação de ecossistemas.

13) Enem PPL 2017 - Questão 49

A conclusão tardia e perversa para o meio ambiente é o verdadeiro desastre ecológico e econômico ocasionado pelo plantio de café em terrenos declivosos. E o mais grave é que tal lavoura continua a ser praticada em moldes não muito diferentes daqueles que arrasaram florestas, solos e águas no século XIX.
A. Destruição e proteção da Mata Atlântica no Rio de Janeiro: ensaio bibliográfico acerca da eco-história. História, Ciências, Saúde, n. 2, jul.-out. 1997.

A atividade agrícola mencionada no texto provocou impactos ambientais ao longo do século XIX porque

A reforçava a ocupação extensiva.
B utilizava o solo do tipo terra roxa.
C necessitava de recursos hídricos.
D estimulava investimentos estrangeiros.
E empregava mão de obra desqualificada.

14) Enem 2018 - Questão 72

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes. "A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção".
OLIVEIRA, J. Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: https://brasil.elpais.com. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de

A primazia de saberes locais.
B ausência de ação antrópica.
C insuficiência de recursos naturais.
D necessidade de manejo ambiental.
E predominância de práticas agropecuárias.

15) Enem PPL 2018 - Questão 51

Os antigos filósofos, observando o grande volume de água de rios como o Nilo, Reno e outros, imaginavam que as chuvas eram insuficientes para alimentar tão consideráveis massas de água. Foi no século XVIII que Pierre Pernault mediu a quantidade de chuva durante três anos na cabeceira do rio Sena. Também mediu o volume de água do referido rio e chegou à conclusão de que apenas a sexta parte se escoava e o restante era evaporado.
LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1989 (adaptado).

A investigação feita por Pierre Pernault contribuiu diretamente para a explicação científica sobre

A intemperismo químico.
B rede de drenagem.
C degelo de altitude.
D erosão pluvial.
E ciclo hidrológico.

16) Enem PPL 2018 - Questão 53

O Morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.
NOGUEIRA, K. O que é gentrificação e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil. Disponível em: www.diariodocentrodomundo.com.br. Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

O texto discute um processo em curso em várias cidades brasileiras. Uma consequência socioespacial desse processo é a

A expansão horizontal da área local.
B expulsão velada da população pobre.
C alocação imprópria de recursos públicos.
D privatização indevida do território urbano.
E remoção forçada de residências irregulares.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

17) Enem 2019 - Questão 46

A pegada ecológica gigante que estamos a dei- xar no planeta está a transformá-lo de tal forma que os especialistas consideram que já entramos numa nova época geológica, o Antropoceno. E muitos defendem que, se não travarmos a crise ambiental, mais rapidamente transformaremos a Terra em Vênus do que iremos a Marte. A expressão "Antropoceno" é atribuída ao químico e prêmio Nobel Paul Crutzen, que a propôs durante uma conferência em 2000, ao mesmo tempo que anunciou o fim do Holoceno — a época geológica em que os seres humanos se encontram há cerca de 12 mil anos, segundo a União Internacional das Ciências Geológicas (UICG), a entidade que define as unidades de tempo geológicas.

SILVA, R. D. Antropoceno: e se formos os últimos seres vivos a alterar a Terra? Disponível em: www.publico.pt. Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

A concepção apresentada considera a existência de uma nova época geológica concebida a partir da capacidade de influência humana nos processos

A eruptivos.
B exógenos.
C tectônicos.
D magmáticos.
E metamórficos.

18) Enem 2019 - Questão 75

TEXTO I
Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. Novum Organum, 1620. In: HADOT, P. O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza. São Paulo: Loyola, 2006.

TEXTO II
O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação.
Campinas: Papirus, 1995
.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada

A pela objetificação do espaço físico.
B retomada do modelo criacionista.
C recuperação do legado ancestral.
D infalibilidade do método científico.
E formação da cosmovisão holística.

19) Enem 2019 - Questão 90

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à)

A escala de produtividade regional.
B padrão de distribuição de renda.
C dificuldade de armazenamento de grãos.
D crescimento da população mundial.
E custo de escoamento dos produtos.

20) Enem PPL 2019 - Questão 89

No litoral sudeste, especialmente na região de Cabo Frio (RJ), ocorre, por vezes, um fenômeno interessante, que abaixa a temperatura da água do mar a até 14 °C, nos meses de janeiro e fevereiro. Isso acontece devido ao vento, que, no verão, sopra constantemente da direção nordeste. Assim, esse vento constante empurra as águas da superfície, que haviam sofrido insolação e, portanto, estavam aquecidas (em torno de 26 °C), para o oceano aberto. Origina-se, então, uma lacuna de água junto à costa, que é preenchida por águas profundas, bem mais frias, que sobem e atingem a superfície. A ascensão das águas frias é chamada de ressurgência.

VIEIRA, A. C. M.; ALVES, D. S. C.; MATSCHINSKE, E. G. Influência das correntes oceânicas no clima do Brasil. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 10 out. 2015.

Uma importância econômica do fenômeno apresentado reside no fato de que ele favorece o surgimento de

A recifes de corais, atraindo o turismo.
B áreas de cardumes, beneficiando a pesca.
C zonas de calmaria, facilitando a navegação.
D locais de águas límpidas, favorecendo o mergulho.
E campos de sedimentos orgânicos, formando o petróleo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

21) Enem 2020 - Questão 53

"Devo estar chegando perto do centro da Terra. Deixe ver: deve ter sido mais de seis mil quilômetros, por aí..." (como se vê, Alice tinha aprendido uma porção de coisas desse tipo na escola, e embora essa não fosse uma oportunidade lá muito boa de demonstrar conhecimentos, já que não havia ninguém por perto para escutá-la, em todo caso era bom praticar um pouco) "... sim, deve ser mais ou menos essa a distância... mas então qual seria a latitude ou longitude em que estou?" (Alice não tinha a menor ideia do que fosse latitude ou longitude, mas achou que eram palavras muito imponentes).

CARROLL, L. Aventuras de Alice: no País das Maravilhas, Através do espelho e outros textos. São Paulo: Summus, 1980.

O texto descreve uma confusão da personagem em relação

A ao tipo de projeção cartográfica.
B aos contornos dos fusos horários.
C à localização do norte magnético.
D aos referenciais de posição relativa.
E às distorções das formas continentais.

22) Enem 2020 - Questão 88

TEXTO I

Rio Tietê, São Paulo (SP). Foto: Delfim Martins/Pulsar.

TEXTO II

O Rio Tietê está morto. Ao menos uma parte dele: 137 quilômetros, para ser mais preciso. Uma pesquisa da Fundação SOS Mata Atlântica mostra que, em 2016, o trecho do rio com qualidade de água classificada como ruim ou péssima começa em Itaquaquecetuba, passa por toda a Região Metropolitana de São Paulo e chega até Cabreúva, já no interior de São Paulo. Nesse trecho, a água não tem oxigênio suficiente para abrigar vida.

Disponível em: http://epoca.globo.com. Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

Considerando a análise dos textos, a condição atual desse rio tem como origem a

A valorização do sítio urbano.
B extinção da vegetação nativa.
C recepção de densa carga de dejetos.
D captação desordenada do regime pluvial.
E expansão do uso de defensivos químicos.

23) Enem PPL 2020 - Questão 66

A erosão laminar tem origem na desagregação e movimentação de pequenas partículas do solo causadas pela ação da água. Para evitá-la, deve-se eliminar o desprendimento causado pelas gotas das chuvas que golpeiam o terreno.

ROCHA, J. S. M. Educação ambiental técnica para os ensinos fundamental, médio e superior. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1999 (adaptado).

O processo erosivo descrito no texto é minimizado pela

A inserção de pecuária extensiva.
B manutenção da cobertura vegetal.
C alteração da declividade do relevo.
D construção de barreiras de contenção.
E instalação de medidores pluviométricos.

24) Enem Digital 2020 - Questão 82

A trilha de expansão traçada pela soja brasileira nas últimas duas décadas começa a ser seguida pelo trigo. Com o cultivo consagrado e concentrado na Região Sul, agora o cereal se ampara na pesquisa para conquistar áreas de cultivo no Centro-Oeste brasileiro. Nas últimas cinco safras, a triticultura cresceu 33% em área e 76% em volume de produção na região. O quadro desperta otimismo do setor para investir em inovação, mirando uma expansão ainda maior do plantio nos próximos anos.

Disponível em: http://sfagro.uol.com.br. Acesso em: 30 nov. 2017.

O fator que explica a expansão do cereal em destaque no texto pelo território nacional é a

A inserção de agricultura orgânica.
B utilização de trabalho familiar.
C admissão de irrigação tradicional.
D introdução de sementes adaptadas.
E inclusão de culturas itinerantes.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

25) Enem 2021 - Questão 56

Mulheres naturalistas raramente figuraram na corrida por conhecer terras exóticas. No século XIX, mulheres como Lady Charlotte Canning eventualmente coletavam espécimes botânicos, mas quase sempre no papel de esposas coloniais, viajando para locais onde seus maridos as levavam e não em busca de seus próprios projetos científicos.
SOMBRIO, M. M. O. Em busca pelo campo - Mulheres em expedições científicas no Brasil em meados do século XX. Cadernos Pagu, n. 48, 2016.

No contexto do século XIX, a relação das mulheres com o campo científico, descrita no texto, é representativa da

A afirmação da igualdade de gênero.
B transformação dos espaços de lazer.
C superação do pensamento patriarcal.
D incorporação das estratificações sociais.
E substituição das atividades domésticas.

26) Enem 2021 - Questão 59

No semiárido brasileiro, o sertanejo desenvolveu uma acuidade detalhada para a observação dos fenômenos, ao longo dos tempos, presenciados na natureza, em especial para a previsão do tempo e do clima, utilizando como referência a posição dos astros, constelações e nuvens. Conforme os sertanejos, a estação vai ser chuvosa quando a primeira lua cheia de janeiro "sair vermelha, por detrás de uma barra de nuvens", mas "se surgir prateada, é sinal de seca".
MAIA, D.; MAIA, A,C. A Utilização dos ditos populares e da observação do tempo para a climatologia escolar no ensino fundamental II. GeoTextos,n. 1, jul.
2010 (adaptado)

O texto expõe a produção de um conhecimento que se constitui pela:

A técnica científica.
B experiência perceptiva.
C negação das tradições.
D padronização das culturas.
E uniformização das informações.

27) Enem 2021 - Questão 75

De um lado, ancorados pela prática médica europeia, por outro, pela terapêutica indigena, com seu amplo uso da flora nativa, os jesuítas foram os reais iniciadores do exercício de uma medicina hibrida que se tornou marca do Brasil colonial. Alguns religiosos vinham de Portugal já versados nas artes de curar, mas a maioria aprendeu na prática diária as funções que deveriam ser atribuídas a um físico, cirurgião, barbeiro ou boticário.
GURGEL C. Doenças e curas: o Brasil nos primeiros séculos; São Paulo Contexto, 2010 (adaptado).

Conforme o texto, o que caracteriza a construção da prática medicinal descrita é a

A adoção de rituais místicos.
B rejeição dos dogmas cristãos.
C superação da tradição popular.
D imposição da farmacologia nativa.
E conjugação de saberes empíricos.

28) Enem PPL 2021 - Questão 56

A enorme fenda que pode separar o Chifre da África do resto do continente
Em 18 de março, algo estranho aconteceu: a terra começou a se abrir. "Minha mulher começou a gritar para os vizinhos. pedindo ajuda para tirar nossos pertences de casa", contou Eliud Njoroge. Desde então, a fenda no piso de cimento de sua casa não parou de crescer, fazendo com que a familia de Njoroge e muitas outras fossem evacuadas.
Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 5 nov. 2018 (adaptado).

O fenômeno apresentado no texto ocorre devido ao(à)

A movimento de placa tectônica.
B alteração de fatores climáticos.
C desmatamento de vegetação nativa.
D intemperismo da estrutura pedológica.
E assoreamento de mananciais hídricos.

GABARITO

01. D	08. E	15. E	22. C
02. D	09. A	16. B	23. B
03. E	10. A	17. B	24. D
04. A	11. A	18. A	25. D
05. A	12. E	19. B	26. B
06. A	13. A	20. B	27. E
07. D	14. B	21. D	28. A

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Licenciado para Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

Para entender o que causa o fenômeno da ilha de calor nos centros urbanos, é preciso pensar na aglomeração e densidade populacional, no desmatamento e na alteração dos fluxos hídricos, uma vez que esses são comumente cobertos pelo asfalto, o que altera a dinâmica fluvial.

Questão 02

O grande problema das favelas é, muitas vezes, a falta de infraestrutura básica para a condição de vida dos moradores. Assim, as ocupações são feitas sem a devida fiscalização para deslizamentos.

Questão 03

O texto aponta a contínua concentração de terra na mão de poucos produtores, mesmo após a descolonização, onde voltam sua produção para o mercado externo. Enquanto isso, pessoas com baixas condições de renda, adquirem minifúndios para sua subsistência em áreas periféricas.

Questão 04

O setor primário é dependente das condições climáticas, sendo assim, podemos relacionar a vulnerabilidade social à falta de alimentos gerados por problemas de seca ou chuvas intensas, pois diminuiria drasticamente a oferta de alimentos, acarretando numa crise alimentícia que iria atingir diretamente tanto a população rural como também a urbana.

Questão 05

As cidades brasileiras são constantemente transformadas a partir da ação de diversos atores, o que atrai grandes contingentes populacionais. Entre esses agentes identificam-se os agentes imobiliários, que interferem no espaço contribuindo para a valorização e especulação de certas áreas das cidades que por estarem associadas à um alto valor para serem ocupadas acabam gerando as áreas periféricas, caracterizadas por moradias mais simples, entre outras características.

Questão 06

Nesta questão é fundamental atentar para o fato de se tratar de uma região desértica e para a ação das mulheres da aldeia de Widou que regam a horta. A questão indaga o que esse projeto ambiental gera como consequência, ou seja, procura uma consequência desta ação para o meio ambiente. Ao empreender esta ação as mulheres da aldeia impedem que o processo de desertificação seja ampliado, garantindo assim o sustento alimentar de sua comunidade.

Questão 07

A questão trata de um fenômeno urbano muito comum nas grandes cidades, trata da segregação socioespacial, em que a população que possui uma renda mais elevada reside nos centros urbanos ou próximo à eles, área que concentra os empregos, enquanto a população de renda mais baixa reside na periferia, ou seja, nas regiões mais distantes do centro e dos empregos. Neste sentido, a questão indaga sobre a consequência geográfica deste processo. Certamente por se encontrar mais distante do seu local de trabalho, a população que mora nas periferias tem o seu deslocamento de casa para o trabalho ampliado.

Questão 08

A charge fala sobre o “perigo” de consumir produtos agrícolas (frutas e legumes). A crítica ao modelo brasileiro relacionada à mensagem da charge é o alto nível do uso de agrotóxicos, que pode ser visto como um risco à saúde.

Questão 09

A consciência ambiental é um pensamento relativamente novo, não só no Brasil, e a ideia de exploração da natureza era claramente associada ao ideal de crescimento econômico, como o texto abordou, portanto, a interpretação do texto permite associar a ideia de exploração da natureza com o avanço da nação.

Gabarito comentado

Licenciado para Amur Hoyzpeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 10

O modelo de consumo atual exige uma expansão da produção em níveis elevados que compromete a existência de recursos naturais para as gerações futuras.

Questão 11

A questão da terceira revolução industrial, para além do caráter da espacialização que alterou as funções produtivas dos países ao redor do mundo, se dá no âmbito do crescimento dos setores de pesquisa e tecnologia, como os tecnopólos, para inovação dos produtos e para sobreviver à competição exacerbada que se instaura nos setores industriais. Isso só é possível pela aplicação de novas tecnologias para desenvolver diferenciais produtivos.

Questão 12

A desertificação é um processo de perda de fertilidade dos solos e consecutiva redução da biodiversidade em ambientes áridos, semiáridos e subúmidos, gerando uma grande degradação ambiental. É um processo natural que pode ser agravado pelo homem. A questão exigia que o candidato identificasse as características do processo e identificasse a desertificação.

Questão 13

O café foi um dos gêneros agrícolas desenvolvidos no período que ficou conhecido como de vigência dos Arquipélagos Econômicos. Essa atividade era desenvolvida a partir da adoção do modelo de plantation, cujas algumas de suas características são, a produção voltada para o mercado externo, produção desenvolvida em latifúndios e a monocultura.

Questão 14

Existe uma concepção clássica de que a Amazônia possui algumas partes intocadas pelo homem. O estudo destacado no texto revela uma ação importante das sociedades indígenas na alteração do ecossistema da floresta amazônica. Essa mesma pesquisa atribui a biodiversidade da floresta, em parte, a esses mesmos grupos. Questiona-se, assim, o mito da ausência de ação antrópica. A floresta seria resultado também da alteração por grupos indígenas.

Questão 15

A pesquisa de Pierre Perrault no século XVIII, que envolveu a medição da quantidade de chuva e o volume de água do rio Sena, contribuiu para a compreensão do ciclo hidrológico. O ciclo hidrológico é o processo de evaporação, condensação e precipitação da água na Terra. Perrault descobriu que apenas uma sexta parte da água do rio Sena se escoava, enquanto o restante era evaporado. Isso ajudou a explicar como grandes volumes de água em rios são mantidos, mesmo que pareça que a chuva é insuficiente. As outras alternativas, como intemperismo químico, rede de drenagem, degelo de altitude e erosão pluvial, são fenômenos geográficos, mas não estão diretamente relacionados à pesquisa de Perrault.

Questão 16

O texto descreve um fenômeno onde moradores de uma favela estão sendo incentivados a se mudar devido à compra de imóveis por pessoas de maior poder aquisitivo, que estão mudando a cara do local. Isso é conhecido como gentrificação, um processo de transformação socioespacial em que a população de baixa renda é deslocada de suas residências por indivíduos de maior renda. As alternativas erradas não descrevem corretamente esse processo. A alternativa correta, 'Expulsão velada da população pobre', é a que melhor descreve a gentrificação, pois reflete a realidade de que os moradores originais são sutilmente forçados a se mudar devido à pressão econômica e social.

Licenciado para: Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Questão 17

O antropoceno descrito no texto é caracterizado pela enorme capacidade que o homem atualmente possui de alterar o meio em seu entorno. Isso pode ser exemplificado pela alteração do relevo da superfície terrestre e sua influência no clima e, por isso, nos processos exógenos.

Questão 18

Ao longo da história, o homem sempre produziu ferramentas para facilitar seu trabalho ou ajudá-lo a superar suas limitações físicas. Assim o homem, um ser que facilmente seria vencido pela natureza, passou a produzir meios que possibilitaram a objetificação do espaço físico.

Questão 19

A evolução técnica das atividades agropecuárias possibilitam uma produção de alimentos como nunca antes visto. Todavia, a fome ainda persiste como um problema e isso se deve a questão de acesso, a desigualdade/distribuição de renda.

Questão 20

O fenômeno da ressurgência, descrito na questão, destaca uma interação complexa entre ventos, temperaturas da água do mar e correntes oceânicas na região de Cabo Frio. A relação econômica evidenciada, ao beneficiar a formação de áreas propícias para cardumes, destaca a importância das condições oceânicas para a pesca. Essa conexão entre processos naturais e atividades econômicas ressalta a necessidade de compreensão e preservação dos ecossistemas marinhos para garantir sustentabilidade ecológica e econômica na região.

Questão 21

A confusão de Alice em relação à latitude e longitude destaca a complexidade do conhecimento geográfico. Esse episódio ilustra a importância do entendimento dos referenciais de posição relativa na cartografia e na localização geográfica. A habilidade de situar-se espacialmente é fundamental, e a narrativa de Alice reflete de maneira divertida como esses conceitos podem parecer imponentes e desafiadores para quem não está familiarizado com eles.

Questão 22

A intensa ocupação do solo no entorno do rio Tietê sobrecarrega-o de dejetos urbanos como lixo e esgoto, o que reduz a quantidade de oxigênio disponível no rio.

Questão 23

A cobertura vegetal original é responsável por proteger a camada superior do solo da ação erosiva da chuva. A vegetação recebe a água em sua superfície e reduz drasticamente a força e velocidade da água em contato com o solo.

Questão 24

A grande limitação tradicional do cultivo do trigo no Brasil é a mesma que foi vencida com a soja, que é a adaptação de sementes de clima frio ao clima tropical. O desenvolvimento de variedades geneticamente modificadas é uma das tecnologias responsáveis pelo aumento.

Gabarito comentado

Licenciado para: Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 25

No século XIX, as mulheres raramente tinham a oportunidade de participar ativamente de expedições científicas. Elas geralmente acompanhavam seus maridos, mas não tinham seus próprios projetos científicos. Isso reflete a estratificação social da época, onde as mulheres eram vistas principalmente como acompanhantes de seus maridos, e não como indivíduos com seus próprios interesses e ambições. As alternativas erradas sugerem igualdade de gênero, transformação dos espaços de lazer, superação do pensamento patriarcal e substituição das atividades domésticas, que não são representativas da realidade das mulheres no século XIX. Portanto, a resposta correta é 'Incorporação das estratificações sociais', pois reflete a posição subordinada das mulheres na sociedade da época.

Questão 26

O texto, mesmo abordando um assunto da climatologia do semiárido, destaca a importância da percepção na produção do conhecimento. A relação da sociedade com o meio é o objeto de estudo da geografia, e revela a importância das ciências locais para a construção de um saber institucionalizado.

Questão 27

A partir do contato intenso dos jesuítas com os nativos durante o processo de colonização, os primeiros obtiveram muitos saberes médicos com a prática diária, ou seja, de forma empírica.

Questão 28

O relato da fenda que se abre na região do Chifre da África destaca a dinâmica geológica e os impactos diretos na vida das comunidades locais. Esse fenômeno está associado ao movimento das placas tectônicas, um processo natural que pode resultar em eventos como terremotos e aberturas de fissuras no solo. Além de ilustrar a imprevisibilidade e os desafios associados a eventos geológicos, essa situação reforça a importância da compreensão e monitoramento das atividades tectônicas para a segurança e o planejamento nas áreas afetadas.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 28

Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

A habilidade 28 propõe a análise da relação entre o desenvolvimento técnico e seus impactos socioambientais, reconhecendo que distintas tecnologias podem trazer tanto aspectos positivos quanto negativos. A compreensão desses elementos requer um olhar crítico, considerando sempre o contexto histórico e geográfico, que são essenciais para perceber as motivações por trás das produções tecnológicas e as dimensões de seu alcance.

Diversos exemplos ilustram como a busca por facilitar a vida humana resultou em avanços tecnológicos com implicações sociais e ambientais. A geração de energia, por exemplo, tem sido vital para o progresso, mas algumas fontes, como combustíveis fósseis, causam impactos negativos, como emissões de gases de efeito estufa.

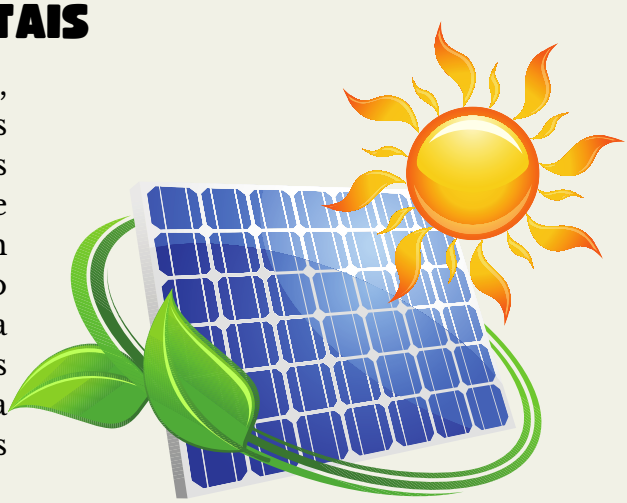
A atividade agrária, por meio do uso de agrotóxicos, exemplifica como as tecnologias podem ter efeitos ambivalentes. Os agrotóxicos contribuem para aumentar a produção de alimentos, mas seu uso indiscriminado pode gerar problemas ambientais, como a contaminação do solo e da água, além de riscos para a saúde humana.

O olhar crítico sobre esses desenvolvimentos técnicos envolve avaliar suas consequências sociais, considerando, por exemplo, quem se beneficia e quem suporta os ônus. Além disso, entender as motivações por trás dessas inovações é crucial. Muitas vezes, as tecnologias são impulsionadas por necessidades econômicas ou interesses específicos, o que pode moldar seus impactos.

Ao desenvolver essa habilidade, é fundamental considerar a complexidade das interações entre tecnologia, sociedade e meio ambiente. Abordar questões éticas, analisar os efeitos a longo prazo e explorar alternativas mais sustentáveis são aspectos essenciais desse processo reflexivo.

GERAÇÃO DE ENERGIA E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Na região que abriga o vasto reservatório da hidrelétrica, observamos uma transformação na natureza: alterações climáticas, a extinção de espécies de peixes, animais buscando refúgios secos e árvores submersas tornando-se madeira decomposta sob a inundação. Além disso, há um impacto social significativo, com milhares de pessoas sendo forçadas a abandonar suas residências e iniciar uma nova vida em outro local. No Brasil, 33 mil desabrigados enfrentam essa situação, originando a formação de uma organização, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).



Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Embora possa parecer uma catástrofe, quando comparada a outras formas de geração de energia, a hidrelétrica não é necessariamente prejudicial. Ao considerarmos os riscos ambientais, as usinas nucleares mostram-se mais perigosas. Além disso, no contexto do clima global, as termoelétricas, que queimam gás ou carvão, são consideradas as mais prejudiciais, liberando gases na atmosfera que contribuem para o efeito estufa. A realidade é que não existe uma forma de geração de energia totalmente limpa. Mesmo a energia eólica, que utiliza a força do vento, apresenta desafios, causando incômodos como barulho, vibração, poluição visual e perturbação no fluxo migratório de aves, como ocorre na Espanha.

Hidrelétricas

A controvérsia em torno dos impactos ambientais das usinas hidrelétricas é um tema central nas discussões atuais sobre desenvolvimento sustentável. Como em praticamente qualquer atividade econômica, as hidrelétricas geram impactos negativos no ambiente. A questão premente para os cientistas é entender a verdadeira extensão desses impactos e como mitigá-los, especialmente considerando que, dentro das fontes energéticas atuais, as hidrelétricas são consideradas fontes de energia renovável, ao contrário das fontes baseadas em combustíveis fósseis.

Os primeiros impactos ambientais surgem durante a construção das hidrelétricas. A necessidade de um reservatório para o funcionamento da usina resulta na significativa alteração da fauna e flora locais. A conversão abrupta de floresta em lago pode comprometer gravemente a flora local, com o corte de árvores e a submersão de muitas espécies, levando a uma situação de desequilíbrio ambiental. Além disso, a nova flora submersa pode inicialmente interferir no funcionamento das turbinas, exigindo limpezas regulares.

Durante o processo de inundação, diversas espécies animais abandonam seus habitats naturais. Um exemplo preocupante é a construção da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, onde a má administração ambiental resultou na fuga em massa de macacos, aves e outras espécies durante os dois meses de inundação do lago de 2.430 km2. Estima-se que apenas 1% das espécies tenham sobrevivido em Tucuruí. Embora o remanejamento antecipado de espécies possa mitigar esse problema, algumas correm o risco de não se adaptarem ao novo habitat.

As espécies aquáticas enfrentam impactos ainda mais significativos, já que o fluxo natural dos peixes é interrompido pela barragem. Isso resulta na proliferação desigual de certas espécies e afeta os peixes migratórios que sobem o leito do rio para reprodução durante a piracema. Para mitigar esse problema, são construídas escadas nas barragens, permitindo que os peixes migratórios circulem sem obstáculos. No entanto, a eutrofização das águas, causada pelo excesso de nutrientes, pode levar à proliferação de microorganismos, tornando-se uma fonte comum de poluição e potencialmente desencadeando epidemias.

Além disso, a formação de lagos pode contribuir para mudanças climáticas locais, elevando a temperatura ambiente e alterando padrões de chuva, uma vez que áreas que antes eram florestadas agora são ocupadas por corpos d'água.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gases do efeito estufa

A controvérsia em torno dos impactos ambientais das usinas hidrelétricas se estende à questão das emissões de gases do efeito estufa, um tema ainda em debate e sem conclusões definitivas. Durante a construção e operação, as usinas hidrelétricas emitem dióxido de carbono (CO2) e metano (CH4), dois dos principais contribuintes para o aumento prejudicial do efeito estufa. A incerteza reside na magnitude desse impacto em comparação com as termoelétricas a carvão mineral, consideradas, juntamente com os veículos a gasolina, as principais causadoras do aquecimento global.

Estudos conduzidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (Inpa) revelaram que, na usina de Balbina, localizada no Amazonas, as emissões desses gases podem ser até 10 vezes superiores às das termoelétricas. No entanto, é importante observar que essas análises ainda estão restritas a um determinado período de tempo, indicando a complexidade e a necessidade de pesquisas contínuas para compreender completamente o impacto das hidrelétricas nas emissões de gases de efeito estufa.

Termoelétricas

A construção de usinas hidrelétricas acarreta impactos ambientais irreversíveis, apesar de utilizar um recurso natural renovável, a água, sem custos diretos. Embora não poluam diretamente o ambiente, essas usinas modificam significativamente a paisagem, resultando em desmatamento extensivo, prejuízos à fauna e à flora, inundação de áreas verdes e deslocamento forçado de comunidades locais para dar lugar à infraestrutura energética.

Durante o processo de construção, árvores, incluindo aquelas de madeira de lei, são derrubadas, algumas submersas, contribuindo para a proliferação de mosquitos transmissores de doenças. A vida selvagem também sofre, com muitos animais morrendo devido à falta de possibilidade de resgate.
O argumento em prol do "desenvolvimento" e conforto para alguns justifica esses impactos, mas é importante considerar as consequências a longo prazo. O período de construção de uma usina hidrelétrica é, em média, de 10 anos, enquanto sua vida útil é cerca de 50 anos. Em comparação, as usinas termoelétricas são apontadas como grandes poluentes, emitindo óxido de enxofre que contribui para a formação de chuva ácida. Este fenômeno se estende por longas distâncias, poluindo outras regiões. Veículos automotores e indústrias que emitem óxido de enxofre são citados como os principais poluentes desse processo.
A reflexão final questiona se todo esse sacrifício ambiental é justificável diante dos benefícios proporcionados.

USINAS NUCLEARES

A energia nuclear é uma fonte de energia limpa que não polui o meio ambiente, porém o lixo radioativo deve ser bem armazenado seguindo as normas técnicas de segurança. A energia nuclear é obtida através do processo de fissão nuclear que consiste na quebra de átomos grandes em menores.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A energia nuclear é produzida dentro de grandes instalações conhecidas como usinas nucleares. 178 | As usinas nucleares são construídas por um envoltório de contenção feito de ferro armado, concreto e aço com a finalidade de proteger o reator nuclear, evitando que as radiações atinjam o meio ambiente. O elemento utilizado na produção da energia nuclear é o urânio, um elemento químico de massa atômica igual a 238 u.

Uma das vantagens da usina nuclear é a produção de uma energia mais limpa, já que 10 g de urânio é o suficiente para produzir a mesma quantidade de energia de 700 kg de petróleo e 1.200 kg de carvão. Outra vantagem das usinas nucleares é que não emitem gases, e não contribuem para o aquecimento global.

As desvantagens apresentadas são a respeito do lixo radioativo, uma vez que a energia elétrica produzida é por intermédio do processo de fissão nuclear, e não pode ser deixado exposto devido à radiação, o que causaria problemas na fauna e flora da região. O lixo radioativo deve ser muito bem acondicionado, pois pode demorar centenas de anos para perder suas propriedades radioativas.

Outro fator de risco a ser considerado é a possibilidade de explosão da usina nuclear. O processo de fissão resulta em um alto aquecimento do urânio, e caso não seja controlado pode causar fusão do reator causando acidente nuclear de grandes proporções como as que acontecerem em Chernobyl, na Ucrânia, e Fukushima, no Japão.

Agricultura e impactos ambientais

Desde a Revolução Verde, na década de 1950, o cenário da produção agrícola tradicional passou por transformações significativas com a introdução de novas tecnologias voltadas para a produção em larga escala de commodities agrícolas. Essas tecnologias, em sua maioria, envolvem o uso extensivo de agrotóxicos, com o intuito de controlar doenças e aumentar a produtividade.

Segundo a legislação em vigor, agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos empregados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas (nativas ou plantadas) e outros ecossistemas, além de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

O agrotóxico tem como finalidade alterar a composição da flora ou fauna, visando preservá-las contra a ação prejudicial de seres vivos considerados nocivos. Incluem-se nessa categoria substâncias e produtos utilizados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

Os agrotóxicos podem ser divididos em duas categorias principais:

Agrícolas: destinados ao uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens e florestas plantadas. Seus registros são concedidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendendo às diretrizes e exigências dos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente.

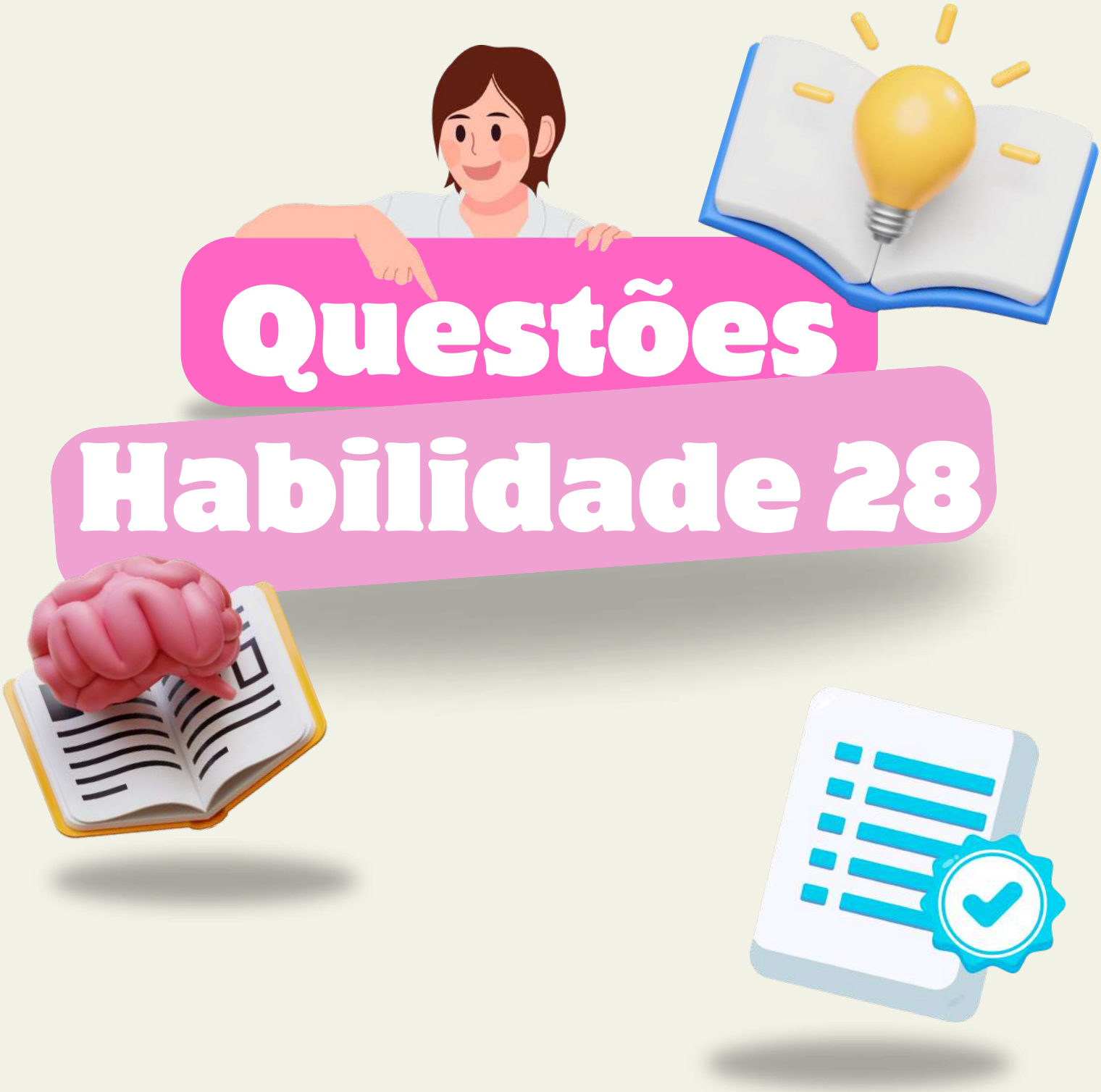
Não agrícolas: a. Destinados à proteção de florestas nativas, outros ecossistemas ou ambientes hídricos, com registros concedidos pelo Ministério do Meio Ambiente/Ibama, seguindo as diretrizes dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e da Saúde. b. Utilizados em ambientes urbanos e industriais, domiciliares, públicos ou coletivos, tratamento de água e campanhas de saúde pública, com registros concedidos pelo Ministério da Saúde/Anvisa, atendendo às diretrizes dos Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

A dinâmica dos agrotóxicos no meio ambiente apresenta uma complexidade significativa. Ao serem aplicados, esses produtos, independentemente da técnica utilizada, têm um considerável potencial de atingir o solo e as águas. Isso ocorre principalmente devido à ação dos ventos e à influência das chuvas, que resultam na deriva, lavagem das folhas tratadas, lixiviação e erosão.

Adicionalmente, qualquer que seja a trajetória desses agrotóxicos no meio ambiente, é inegável que o ser humano emerge como um potencial receptor dessas substâncias.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 28

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 10

O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.
ESCOBAR, H. Sem Ar. O Estado de São Paulo. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

A ampliação da taxa de fecundidade.
B diminuição da expectativa de vida.
C elevação do crescimento vegetativo.
D aumento na participação relativa de idosos.
E redução na proporção de jovens na sociedade.

2) Enem 2011 - Questão 13

Como os combustíveis energéticos, as tecnologias da informação são, hoje em dia, indispensáveis em todos os setores econômicos. Através delas, um maior número de produtores é capaz de inovar e a obsolescência de bens e serviços se acelera. Longe de estender a vida útil dos equipamentos e a sua capacidade de reparação, o ciclo de vida desses produtos diminui, resultando em maior necessidade de matéria-prima para a fabricação de novos.
GROSSARD, C. Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 3, nº 36, 2010 (adaptado).

A postura consumista de nossa sociedade indica a crescente produção de lixo, principalmente nas áreas urbanas, o que, associado a modos incorretos de deposição,

A provoca a contaminação do solo e do lençol freático, ocasionando assim graves problemas socioambientais, que se adensarão com a continuidade da cultura do consumo desenfreado.
B produz efeitos perversos nos ecossistemas, que são sanados por cadeias de organismos decompositores que assumem o papel de eliminadores dos resíduos depositados em lixões.
C multiplica o número de lixões a céu aberto, considerados atualmente a ferramenta capaz de resolver de forma simplificada e barata o problema de deposição de resíduos nas grandes cidades.
D estimula o empreendedorismo social, visto que um grande número de pessoas, os catadores, têm livre acesso aos lixões, sendo assim incluídos na cadeia produtiva dos resíduos tecnológicos.
E possibilita a ampliação da quantidade de rejeitos que podem ser destinados a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, financiados por instituições da sociedade civil ou pelo poder público.

3) Enem 2012 - Questão 26

A maior parte dos veículos de transporte atualmente é movida por motores a combustão que utilizam derivados de petróleo. Por causa disso, esse setor é o maior consumidor de petróleo do mundo, com altas taxas de crescimento ao longo do tempo. Enquanto outros setores têm obtido bons resultados na redução do consumo, os transportes tendem a concentrar ainda mais o uso de derivados do óleo.
MURTA, A. Energia: o vício da civilização. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 (adaptado).

Um impacto ambiental da tecnologia mais empregada pelo setor de transportes e uma medida para promover a redução do seu uso, estão indicados, respectivamente, em:

A Aumento da poluição sonora – construção de barreiras acústicas.
B Incidência da chuva ácida – estatização da indústria automobilística.
C Derretimento das calotas polares – incentivo aos transportes de massa.
D Propagação de doenças respiratórias – distribuição de medicamentos gratuitos.
E Elevação das temperaturas médias – criminalização da emissão de gás carbônico.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2012 - Questão 34

A moderna "conquista da Amazônia" inverteu o eixo geográfico da colonização da região. Desde a época colonial até meados do século XIX, as correntes principais de população movimentaram-se no sentido Leste-Oeste, estabelecendo uma ocupação linear articulada. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios passaram a se verificar no sentido Sul-Norte, conectando o Centro-Sul à Amazônia.

OLIC, N. B. Ocupação da Amazônia, uma epopeia inacabada. Jornal Mundo, ano 16, n. 4, ago. 2008 (adaptado).

O primeiro eixo geográfico de ocupação das terras amazônicas demonstra um padrão relacionado à criação de

A núcleos urbanos em áreas litorâneas.
B centros agrícolas modernos no interior.
C vias férreas entre espaços de mineração.
D faixas de povoamento ao longo das estradas.
E povoados interligados próximos a grandes rios.

5) Enem 2013 - Questão 43

Empresa vai fornecer 230 turbinas para o segundo complexo de energia à base de ventos, no sudeste da Bahia. O Complexo Eólico Alto Sertão, em 2014, terá capacidade para gerar 375 MW (megawatts), total suficiente para abastecer uma cidade de 3 milhões de habitantes.

MATOS, C. GE busca bons ventos e fecha contrato de R$ 820 mi na Bahia. Folha de S. Paulo, 2 dez. 2012.

A opção tecnológica retratada na notícia proporciona a seguinte consequência para o sistema energético brasileiro:

A Redução da utilização elétrica.
B Ampliação do uso bioenergético.
C Expansão das fontes renováveis.
D Contenção da demanda urbano-industrial.
E Intensificação da dependência geotérmica.

6) Enem 2014 - Questão 34

Disponível em: www.banktrack.org. Acesso em: 7 maio 2013 (adaptado).

A imagem indica pontos com ativo uso de tecnologia, correspondentes a que processo de intervenção no espaço?

A Expansão das áreas agricultáveis, com uso intensivo de maquinário e insumos agrícolas.
B Recuperação de águas eutrofizadas em decorrência da contaminação por esgoto doméstico.
C Ampliação da capacidade de geração de energia, com alteração do ecossistema local.
D Impermeabilização do solo pela construção civil nas áreas de expansão urbana.
E Criação recente de grandes parques industriais de mediano potencial poluidor

7) Enem 2015 - Questão 41

Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado "princípio da precaução". O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza preci- sa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

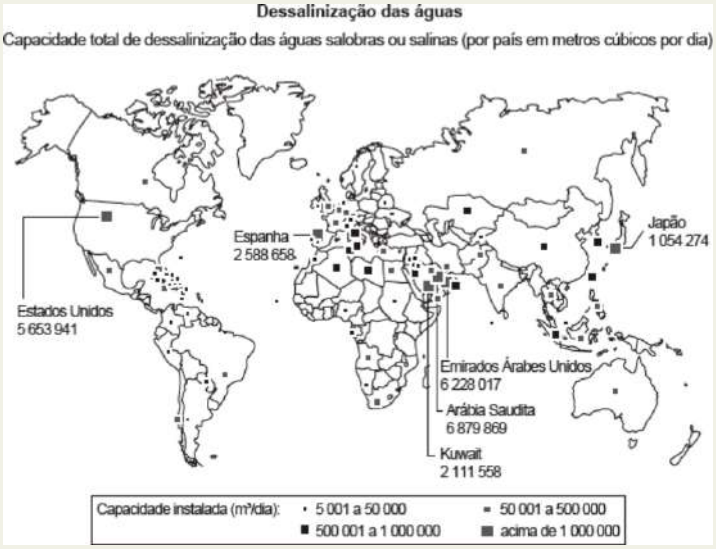
SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acautelamento ou administração de riscos tem como objetivo

A priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.
B negar a perspectiva científica e suas conquistas por causa de riscos ecológicos.
C instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.
D combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.
E romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

8) Enem 2016 - Questão 36



EUA. Relatório da Academia Nacional de Ciências, 2008 (adaptado).

Conforme a análise do documento cartográfico, a área de concentração das usinas de dessalinização é ex- plicada pelo(a)

A pioneirismo tecnológico.
B condição hidropedológica.
C escassez de água potável.
D efeito das mudanças climáticas.
E busca da sustentabilidade ambiental.

9) Enem PPL 2016 - Questão 23

TEXTO I
O Cerrado brasileiro apresenta diversos aspectos favoráveis, mas tem como problema a baixa fertilidade de seus solos. A grande maioria é ácido, com baixo pH.
Disponível em: www.fmb.edu.br. Acesso em: 21 dez. 2012 (adaptado).

TEXTO II
O crescimento da participação da Região Central do Brasil na produção de soja foi estimulado, entre outros fatores, por avanços científicos em tecnologias para manejo de solos.
Disponível em: www.conhecer.org.br. Acesso em: 19 dez. 2012 (adaptado).

Nos textos, são apresentados aspectos do processo de ocupação de um bioma brasileiro. Uma tecnologia que permite corrigir os limites impostos pelas condições naturais está indicada em:

A Calagem.
B Hidroponia.
C Terraceamento.
D Cultivo orgânico.
E Rotação de culturas.

10) Enem 2017 - Questão 55

O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.
LEPSCH, I. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado).

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável:

A Elevação da acidez.
B Ampliação da salinidade.
C Formação de voçorocas.
D Remoção da camada superior.
E Intensificação do escoamento superficial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

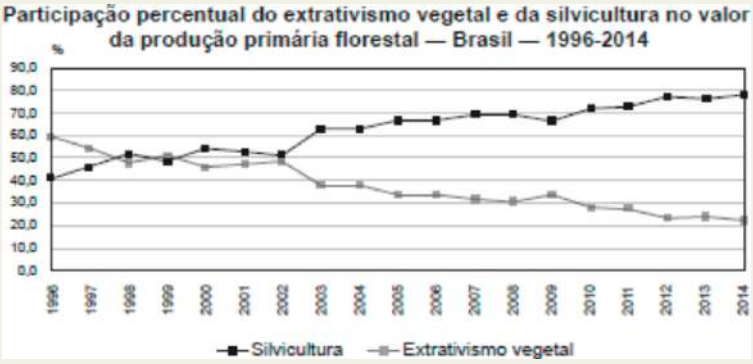
11) Enem PPL 2017 - Questão 83

A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e consequente comprometimento da biodiversidade.
Disponível em: www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

A intensificação da participação no mercado global.
B ampliação do processo de redistribuição fundiária.
C valorização da diversidade biológica.
D implementação do cultivo orgânico.
E expansão da agricultura familiar.

12) Enem 2018 - Questão 88



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

A conservação do bioma nativo.
B estagnação do setor primário.
C utilização de madeira de reflorestamento.
D redução da produção de móveis.
E retração da indústria alimentícia.

13) Enem PPL 2018 - Questão 47

Anualmente, são usadas no mundo, aproximadamente, 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, representando um aumento no consumo de agrotóxicos de 700% nos últimos quarenta anos, enquanto a área agrícola aumentou 78% nesse período.
SPADOTTO, C. A. Disponível em: www.fmr.edu.br. Acesso em: 7 nov. 2014.

No contexto da produção agrícola, a utilização do insumo citado implica o(a)

A redução nos lucros da atividade.
B aumento do desequilíbrio ecológico.
C manutenção da fertilidade dos solos.
D priorização de cultivos de subsistência.
E autonomia no uso de tecnologia nacional.

14) Enem PPL 2018 - Questão 87

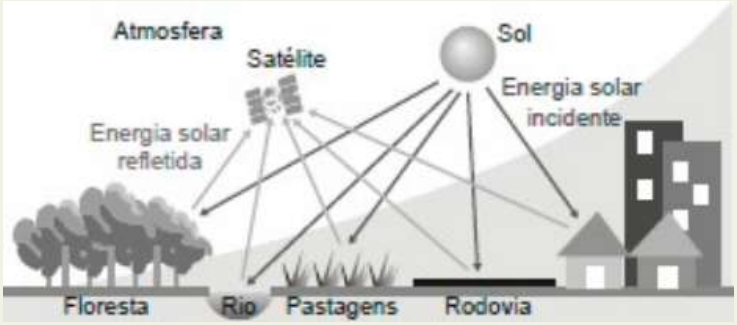
A rotação de culturas é um método que consiste na alternância de uma cultura de uma leguminosa com uma outra cultura de não leguminosa, por exemplo, a alternância de uma plantação de cana ou milho com uma de amendoim ou feijão, periodicamente. Assim, em uma safra planta-se uma não leguminosa e na entressafra uma leguminosa, deixando os restos das leguminosas nas áreas onde se pretende plantar outra cultura.
REZENDE, M. O. O. et al. Importância da compreensão dos ciclos biogeoquímicos para o desenvolvimento sustentável. São Carlos: Instituto de Química de São
Carlos/USP, 2003 (adaptado).

A forma de manejo exemplificada desenvolve um modo de uso da terra que proporciona a

A redução dos nutrientes no solo.
B compactação das camadas superficiais.
C fixação do nitrogênio pelas raízes dos vegetais.
D intensificação da erosão pelo intemperismo físico.
E concentração de sais por mecanismo de irrigação.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem 2019 - Questão 47



Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

A geração de imagens por meio da tecnologia ilustrada depende da variação do(a):

A Albedo dos corpos físicos.
B Profundidade do lençol freático.
C Campo de magnetismo terrestre.
D Qualidade dos recursos minerais.
E Movimento de translação planetária.

16) Enem PPL 2019 - Questão 85

Tal como foi concebido, o desenvolvimento da Amazônia pressupunha o desmatamento. Muitas forças foram envolvidas e constituíram uma teia de múltiplos interesses: as instituições financeiras internacionais, a tecnocracia militar e civil, as elites regionais e nacionais, as corporações transnacionais, os madeireiros, os colonos sem terra e os garimpeiros.
SANTOS, L. G. Politizar as novas tecnologias: o impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: Editora 34, 2003 (adaptado).

O modo de exploração descrito opõe-se a um modelo de desenvolvimento que

A gera empregos formais.
B possibilita lucros imediatos.
C maximiza atividades de extração.
D reitera a dependência econômica.
E promove a conservação de recursos.

17) Enem PPL 2020 - Questão 56

A produtividade ecológica articula-se com uma produtividade tecnológica, porque não se deve renunciar a todas as possibilidades da ciência e da técnica, e sim reencaminhar muitas delas para a construção desse novo paradigma produtivo. Essa construção social, porém, não pode ser guiada por um planejamento centralizado da tecnologia normatizada pela ecologia. A alma dessa nova economia humana são os valores culturais. Cada cultura dá significado a seus conhecimentos, a sua natureza, recriando-a e abrindo o fluxo de possibilidades de coevolução, articulando o pensamento humano com o potencial da natureza.
LEFF, E. Discursos sustentáveis. São Paulo: Cortez, 2010 (adaptado).

O paradigma produtivo apresentado no texto tem como base a harmonização entre tecnologia e ecologia e propõe uma sustentabilidade pautada no(a)

A ideia de natureza intocada.
B lógica de mercado internacional.
C respeito ao saber local comunitário.
D desenvolvimento de cultivos orgânicos.
E retorno às práticas agrícolas arcaicas.

18) Enem PPL 2020 - Questão 78

No fim da década de 1950, a agricultura intensiva começou a ser disseminada nos países em desenvolvimento. Esse fato marcou o início da Revolução Verde — um período de 30 anos de grandes colheitas que permitiram a muitos países pobres tornarem-se autossuficientes em alimentos. Com esse incrível aumento na produção, observado especialmente nos países da América Latina, veio uma crescente dependência dos produtos químicos agrícolas — e também problemas ecológicos em escala global. No Brasil, os resultados dessa revolução são visíveis e colocaram o país entre os mais importantes da agropecuária mundial.
BURNIE, D. Fique por dentro da ecologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2001 (adaptado).

A expansão da capacidade produtiva brasileira, no contexto indicado, também resultou em

A queda nos níveis de contaminação do solo.
B retomada das técnicas tradicionais de plantio.
C desvalorização financeira das propriedades rurais.
D inibição do fluxo migratório campo-cidade.
E crescimento da demanda por trabalhadores qualificados.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem PPL 2020 - Questão 80

Em Goiás e Mato Grosso, as modificações dependeram fundamentalmente de novos manejos aplicados às terras. Acima de tudo, porém, o desenvolvimento regional deveu-se a uma articulada transformação dos meios urbanos e rurais, a serviço da produção tanto de alimentos básicos, como o arroz, por exemplo, quanto de grãos para consumo interno e exportação, como a soja.

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.

A realidade descrita no texto se estabelece sobre qual domínio morfoclimático?

A Pradaria.
B Cerrado.
C Caatinga.
D Araucária.
E Atlântico.

20) Enem Digital 2020 - Questão 61

O processo de modernização da agricultura brasileira resultou em profundas modificações nas relações sociais, no mundo do trabalho e da produção. Mas a modernização teve também como consequência, num modelo social perverso como o nosso, a permanência da concentração da terra, o êxodo rural, aumentou o processo de assalariamento para o homem rural, concentrou capitais e gerou um processo de industrialização da agricultura, direcionada para atender às demandas do capital nacional e internacional.

MENEZES NETO, A. J. Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários. Disponível em: www.senac.br. Acesso em: 10 fev. 2014.

Nesse contexto, o processo apresentado revela contradições no espaço agrário brasileiro decorrentes da expansão da

A produção familiar.
B reforma fundiária.
C lavoura comercial.
D pastagem extensiva.
E segurança alimentar.

21) Enem 2021 - Questão 50

TEXTO I

Em 2016, foram gerados 44,7 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, um aumento de 8% na comparação com 2014. Especialistas previram um crescimento de mais 17%, para 52,2 milhões de toneladas, até 2021.

Disponível em: https://nacoesunidas.org. Acesso em: 12 out. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Há ainda quem exporte deliberadamente lixo eletrônico para o Gana. É mais caro reciclar devidamente os resíduos no mundo industrializado, onde até existem os recursos e a tecnologia. Um negócio muito mais lucrativo é vender o lixo eletrônico a negociantes locais, que o importam alegando tratar-se de material usado. Os negociantes depois vendem o lixo aos jovens no mercado, ou noutro lado, que o desmantelam e extraem os fios de cobre. Estes são derretidos em lareiras ao ar livre, poluindo o ar e, muitas vezes, intoxicando diretamente os próprios jovens.

KALEDZI, I.; SOUZA, G. Disponível em: www.dw.com. Acesso em: 12 out. 2019 (adaptado).

No contexto das discussões ambientais, as práticas descritas nos textos refletem um padrão de relações derivado do(a):

A Exercício pleno da cidadania.
B Divisão internacional do trabalho.
C Gestão empresarial do toyotismo.
D Concepção sustentável da economia.
E Protecionismo alfandegário dos Estados.

22) Enem PPL 2021 - Questão 57

Os agrotóxicos estão entre os principais instrumentos do atual modelo da agricultura brasileira, centrado em ganhos de produtividade. Tendem a acumular-se no solo e na biota, e seus resíduos podem chegar às águas superficiais, por escoamento, e às subterrâneas, por lixiviação. O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos, à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

IBGE. Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015 (adaptado).

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Uma ação com potencial para atenuar os problemas socioambientais apresentados é a

A adoção de energias limpas.
B fiscalização de fontes hídricas.
C utilização de controle biológico.
D formação de cooperativas rurais.
E conservação de parques naturais.

GABARITO

01. B	12. C
02. A	13. B
03. C	14. C
04. E	15. A
05. C	16. E
06. C	17. C
07. C	18. E
08. C	19. B
09. A	20. C
10. A	21. B
11. A	22. C

Gabarito comentado

Licenciado para Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

A questão pode ser lida como conhecimentos gerais ou atualidades. Para resolve-la, precisasse interpretar o texto inferindo as informações de que até mesmo um ciclista que foge do transito paulista é afetado pela fumaça nos pulmões. A única alternativa que corresponde a uma consequência negativa dessa poluição é a redução da expectativa de vida.

Questão 02

O problema dos lixões se agravou muito com o crescente consumismo que também é fruto da urbanização. As quantidades colossais de lixo produzidas nem sempre são destinadas aos centros mais ecológicos de tratamento, que por sua vez são mais caros. Assim, o peso do lixo e o chorume degrada os solos e pode contaminar o lençol freático, produzindo uma contaminação da cadeia trófica.

Questão 03

O setor de transportes se utiliza em grande medida de combustíveis que liberam gás carbônico na atmosfera e isso contribui para o agravamento do efeito estufa, o que faz com que a temperatura se eleve acarretando o derretimento de calotas polares. Uma solução viável é o incentivo ao transporte coletivo pois assim haveria a diminuição de automóveis circulando e consequentemente diminuiria a emissão de CO2.

Questão 04

O texto fala em dois eixos de ocupação da região Amazônica, um primeiro associado à circulação e à ocupação através e próximo aos rios, que ligava a região Nordeste e a região Norte (eixo Leste-Oeste), e um segundo eixo mais contemporâneo no sentido Norte-Sul ligando a região Norte ao Centro-Oeste por conta da expansão da fronteira agrícola da soja.

Questão 05

O Complexo Eólico de Alto Sertão é uma área produtora de energia limpa e renovável, já que gerará energia a partir da circulação do vento, contribuindo assim para a expansão das fontes renováveis em nosso território.

Questão 06

A questão procura identificar qual a relação que as áreas destacadas na imagem (RJ, RO E PA) possuem com a tecnologia. Para respondê-la é necessário ter em mente que estas áreas são produtoras de energia e que portanto demandam de uma tecnologia de ponta. O RJ se destaca com o petróleo do pré-sal e a usina termonuclear de Angra dos Reis, e RO e PA com as hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira, e a construção de Belo Monte, respectivamente. Sendo assim, estas regiões além ao explorarem as fontes de energia geram grandes impactos ambientais.

Questão 07

Um debate público seria uma possibilidade para informar e auxiliar na compreensão da influência e consequências que as alterações genéticas em alimentos têm na vida dos indivíduos. Com isso, haveria uma maior conscientização e responsabilidade sobre essas mudanças.

Questão 08

A questão pede que se destaque o espaço do globo que apresenta a maior ocorrência do processo de dessalinização. A análise do mapa indica que o Oriente Médio, Norte da África e parte da Europa apresentam os níveis mais altos. Nesse sentido, a região do mundo com maior ocorrência do processo é aquela que apresenta escassez de água potável, uma vez que a maior parte das áreas que utilizam o processo são desérticas.

Gabarito comentado

Licenciado para Arthur Hoyrpeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

A calagem é o processo de adubar a terra com cal para corrigir a acidez do solo, problema citado nos textos. A rotação de culturas corrige o desgaste do solo pelas raízes podendo evitar doenças nas plantas.

Questão 10

O texto falava de perdas de nutriente do solo, destacando o acúmulo de elementos bem menos nutritivos e deu exemplo do acúmulo de alumínio. Os processos de degradação do solo podem se dar por diferentes caminhos, mas, diante do recorte que o texto fez, a resposta que mais se relacionava era o aumento da acidez do solo (perda de nutriente + acúmulo de metais).

Questão 11

A questão apresenta termos como, "empresas transnacionais e nacionais" e "agro-hidronegócio" que apontam para um contexto da agricultura após a Revolução Verde, no qual a agricultura passou por uma modernização produtiva (formação de Complexos Agro-industriais – CAI's) que possibilitou, mesmo gerando efeitos negativos diversos, a ampliação da produção, principalmente commodities, destinada ao mercado externo e se inserindo mais intensamente, portanto, no mercado internacional.

Questão 12

A questão expõe um gráfico com o aumento da silvicultura (plantio florestal) e a diminuição do extrativismo. Tanto a silvicultura quanto o extrativismo tem como objetivo a obtenção de madeira. Se há uma expansão da participação da silvicultura e uma redução do extrativismo para esse fim, isso nos leva a inferir que a madeira é oriunda de florestas plantadas, ou seja, da prática do reflorestamento. A silvicultura inclusive é responsável por prática de reflorestamento para abastecimento do mercado, tendo lucratividade maior do que a prática do extrativismo.

Questão 13

O aumento significativo no consumo de agrotóxicos, como destacado na questão, levanta preocupações ambientais, especialmente relacionadas ao desequilíbrio ecológico. Essa prática pode ter impactos adversos na biodiversidade e na saúde dos ecossistemas, destacando a importância de abordagens sustentáveis na agricultura para preservar a saúde ambiental a longo prazo.

Questão 14

A prática de rotação de culturas, descrita na questão, é uma estratégia agrícola benéfica. A alternância entre culturas leguminosas e não leguminosas promove a fixação de nitrogênio pelas raízes das plantas, enriquecendo o solo com esse nutriente essencial para o crescimento das plantas. Essa abordagem contribui para a sustentabilidade agrícola, melhorando a fertilidade do solo e reduzindo a dependência de fertilizantes químicos, com impactos positivos na conservação do meio ambiente.

Questão 15

A questão ilustra o funcionamento do sensoriamento remoto que ao utilizar um sensor passivo depende da taxa de reflectância dos objetos mapeados, isto é, depende do albedo que consiste em uma relação de absorção e reflectância dos corpos físicos.

Questão 16

O modelo de ocupação da Amazônia baseado no desmatamento e da retirada dos recursos naturais é contrário à conservação de recursos na região.

Questão 17

De acordo com o texto contido na questão, a produtividade ecológica está associada à produtividade tecnológica por meio dos valores culturais.

Gabarito comentado

Licenciado para: Amur Hoyzeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

Com a implementação dessas novas tecnologias tornou-se necessário contratar trabalhadores qualificadas no ambiente rural para efetuarem o manejo dessas tecnologias

Questão 19

Goiás e Mato Grosso se encontram na Região Centro-oeste, que se transformou em celeiro do Brasil a partir da introdução do método da calagem, que consistiu em adicionar calcário no solo. O solo do Cerrado é ácido, fato que impedia a expansão da fronteira agrícola. No entanto, com o desenvolvimento da calagem, o solo se tornou propício para a agricultura.

Questão 20

A análise do impacto da modernização na agricultura brasileira destaca a prevalência de uma lavoura comercial, evidenciando as contradições socioeconômicas e a concentração de recursos. Isso ressalta a importância de abordagens equilibradas que considerem não apenas o aumento da produção, mas também a distribuição justa de recursos e benefícios para garantir uma agricultura sustentável e socialmente inclusiva.

Questão 21

O texto aborda a produção de E-Waste (lixo eletrônico) e a exportação desse lixo para outros países mais pobres, como forma de fugir da obrigatoriedade de reciclagem nos países desenvolvidos. A diferente inserção dos países na Nova D.I.T (Divisão Internacional do Trabalho) faz com que nações como Gana seja receptora de produtos que funcionam como matéria prima, não relacionado à produção, mas ao reuso de partes valiosas do lixo dos países desenvolvidos.

Questão 22

A abordagem do controle biológico, mencionada como uma possível ação para atenuar os problemas socioambientais relacionados ao uso intensivo de agrotóxicos, destaca a importância de métodos mais sustentáveis na agricultura. Ao priorizar práticas que envolvem organismos vivos para controlar pragas, essa abordagem pode reduzir a dependência de substâncias químicas prejudiciais, promovendo a saúde do solo, dos alimentos e a preservação do meio ambiente. Essa perspectiva alinha-se com princípios de agricultura sustentável e segurança alimentar a longo prazo.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 29

Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

Esta habilidade destaca a função dos recursos naturais na configuração do espaço geográfico. Contrariamente ao entendimento comum, os recursos naturais não se limitam apenas à exploração econômica; eles também desempenham papéis fundamentais na identidade de comunidades e na preservação de ecossistemas. Para comunidades indígenas, esses recursos têm significado existencial, representando a própria base de sua subsistência. A extração de sal no litoral do Rio Grande do Norte, por exemplo, não apenas impulsiona a economia local, mas também molda a relação da sociedade com o mar. Enquanto as florestas muitas vezes são encaradas como fontes de lucro para madeireiros, para comunidades indígenas, elas representam o lar e o habitat. Os recursos naturais constituem, acima de tudo, a sustentação natural que fundamenta qualquer comunidade, seja ela urbana, costeira, rural ou situada nas margens de rios. Reconhecer essa base natural e compreender suas diferentes formas de apropriação são os objetivos centrais desta habilidade 29.

RECURSOS HÍDRICOS

A água, central nas discussões ambientais e sociais, assume uma importância significativa no âmbito do Enem. Esse recurso natural representa uma necessidade vital para a sobrevivência das sociedades humanas. Em diferentes regiões do mundo, o acesso à água varia, sendo determinado por motivos diversos. Enquanto alguns países desfrutam de abundância desse recurso, em outros, a escassez resulta em condições sub-humanas para milhões de pessoas. Essa disparidade destaca a complexidade e a relevância do tema, tornando-o um ponto crucial para as avaliações do Enem.

De toda a água existente em nosso planeta, cerca de 97,5% é salgada e apenas 2,5% é de água doce. Desses 2,5%, podemos estimar que a reserva de água doce do nosso planeta encontrase distribuída da seguinte maneira:

O pequeno percentual de água doce encontrado em rios e lagos desempenha um papel crucial na sobrevivência da população mundial. A renovação desse recurso vital ocorre por meio do ciclo de evaporação dos mares, rios e lagos, garantindo sua disponibilidade. No entanto, a preocupação central reside na relação entre o tempo necessário para essa renovação e o ritmo acelerado de exploração dos recursos hídricos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Segundo dados do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), em mais de 60% das cidades europeias com mais de 100.000 habitantes, a água subterrânea está sendo utilizada em um ritmo superior à sua capacidade de recuperação. A escassez de água já é um problema que afeta quase todos os continentes, e projeções da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) indicam que, até 2025, aproximadamente 1,8 bilhão de pessoas viverão em países ou regiões com escassez de água absoluta. Adicionalmente, mais da metade da população global poderá enfrentar situações de estresse hídrico, caracterizado pelo desequilíbrio entre a oferta e a demanda de água em determinadas regiões.

USO DA ÁGUA NO MUNDO

Globalmente, a maior parcela da água utilizada destina-se à prática agrícola. Aproximadamente 70% de toda a água doce é empregada na irrigação de plantações, e grande parte desse volume não pode ser reutilizada devido à contaminação por fertilizantes e pesticidas químicos.

Dos 30% restantes, cerca de 20% são consumidos pela atividade industrial em seus processos de produção. Destaca-se que a produção de couro é uma das indústrias que mais consome água, chegando a utilizar 16,6 mil litros para produzir um quilo de couro destinado à confecção de roupas, bolsas e sapatos.

Os 10% restantes são utilizados pela população mundial para diversas finalidades, abrangendo desde o consumo direto até tarefas cotidianas como preparo de alimentos, higiene pessoal e limpeza doméstica, entre outras atividades.

UM RECURSO ESCASSO E AMEAÇADO

A escassez de água potável no mundo atual é um problema central, resultado de um gerenciamento inadequado dos recursos hídricos. Os principais fatores responsáveis pela contaminação da água em nosso planeta incluem:

1. A falta de saneamento básico e o despejo de esgoto doméstico sem tratamento adequado.
2. A liberação de resíduos industriais sem tratamento adequado.
3. A contaminação por produtos químicos provenientes de práticas agrícolas.

Nos últimos anos, o aumento populacional, especialmente em países como China e Índia, contribuiu para o aumento do consumo de água. O crescimento da população demanda uma produção agrícola mais intensa, estimando-se que será necessário um aumento de 14% no consumo de água para alimentar a população prevista de 8 bilhões de habitantes em 2025, colocando em risco ainda mais os nossos recursos hídricos.

A urbanização acelerada também representa uma ameaça à oferta de água, especialmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, onde o processo de urbanização recente resulta no despejo de águas residuais não tratadas em rios, lagos e oceanos, comprometendo a saúde pública e o acesso à água potável. De acordo com a Unesco, 27% da população urbana nos países em desenvolvimento não possui acesso a água encanada em suas residências.

Além disso, o aumento da industrialização nos países em desenvolvimento pode contribuir para a escassez de água, à medida que indústrias, algumas transferidas de países desenvolvidos, podem ser fontes significativas de poluição hídrica.

BACIA DO SÃO FRANCISCO

A bacia do rio São Francisco, a terceira maior do Brasil e totalmente nacional, abrange uma área de 640.000 km2, ocupando 8% do território brasileiro. A maior parte (83%) está nos Estados de Minas Gerais e Bahia, seguida por Pernambuco, Sergipe, Alagoas (16%), e uma pequena porção em Goiás e no Distrito Federal (1%). Este rio, que se estende por cerca de 2.700 km, desde a Serra da Canastra, em Minas Gerais, até a foz no oceano Atlântico, entre Sergipe e Alagoas, atravessa a depressão são-franciscana, situada entre os terrenos cristalinos a leste (serra do Espinhaço, Chapada Diamantina e Planalto Nordeste) e os planaltos sedimentares do Espigão Mestre a oeste.

Com 36 tributários significativos, dos quais apenas 19 são perenes, a bacia do São Francisco é dividida em quatro regiões: Alto São Francisco (das nascentes até Pirapora-MG), Médio São Francisco (entre Pirapora e Remanso-BA), Submédio São Francisco (de Remanso até a Cachoeira de Paulo Afonso), e Baixo São Francisco (de Paulo Afonso até a foz no oceano Atlântico). Ao longo de sua extensão, a bacia vem enfrentando degradações que afetam a qualidade das águas e, consequentemente, a vida aquática. Muitos povoados despejam esgotos domésticos e industriais diretamente nos rios, enquanto garimpos, mineradoras e indústrias contribuem com altas cargas de metais pesados, incluindo mercúrio, em níveis prejudiciais.

O desmatamento para produção de carvão vegetal na cabeceira principal do São Francisco reduziu as matas ciliares a apenas 4% da área original. O uso intensivo de fertilizantes e defensivos agrícolas também polui as águas. Além disso, garimpos, irrigação e barragens hidrelétricas causam desvio do leito dos rios, redução da vazão, alteração das enchentes e transformação de rios em lagos, impactando diretamente os recursos pesqueiros.

As barragens, destinadas à hidrelétrica e irrigação, transformaram o rio São Francisco. Atualmente, existem apenas dois trechos de águas correntes: 1.100 km entre as barragens de Três Marias e Sobradinho, com tributários e lagoas marginais, e 280 km da barragem de Sobradinho até a entrada do reservatório de Itaparica. Abaixo, o rio torna-se uma cascata de reservatórios da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), incluindo Itaparica, Complexo Moxotó com Paulo Afonso I, II, III, IV e Xingó. Esses trechos e grandes tributários, com lagoas marginais, ainda abrigam espécies de peixes migradores essenciais para pescarias comerciais e esportivas.

Apesar dos sérios problemas ambientais, algumas áreas ainda proporcionam boas condições para a pesca. Diversas espécies, como dourados, surubins, matrinxãs, piaparas, curvinas, traíras, mandis, pirá (bagre endêmico) e tucunarés (introduzidos em alguns reservatórios e no baixo São Francisco), atraem pescadores de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Distrito Federal.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

EXTRATIVISMO VEGETAL NO BRASIL

O extrativismo vegetal no Brasil possui uma longa história, sendo uma atividade constante desde o descobrimento do país. Esta prática envolve a obtenção de produtos diretamente da natureza para uso comercial, sendo dividida em extrativismo mineral e vegetal. No contexto brasileiro, a biodiversidade é uma das maiores do mundo, o que torna o extrativismo vegetal uma atividade de grande importância e, ao mesmo tempo, suscetível a práticas ilegais e predatórias.

O extrativismo vegetal no Brasil, em comparação com outras atividades econômicas como a pecuária, pode parecer menos relevante em termos de produção e mão de obra. No entanto, é crucial considerar que práticas irresponsáveis, como o desmatamento para expansão da pecuária, podem comprometer ecossistemas ricos em recursos vegetais.

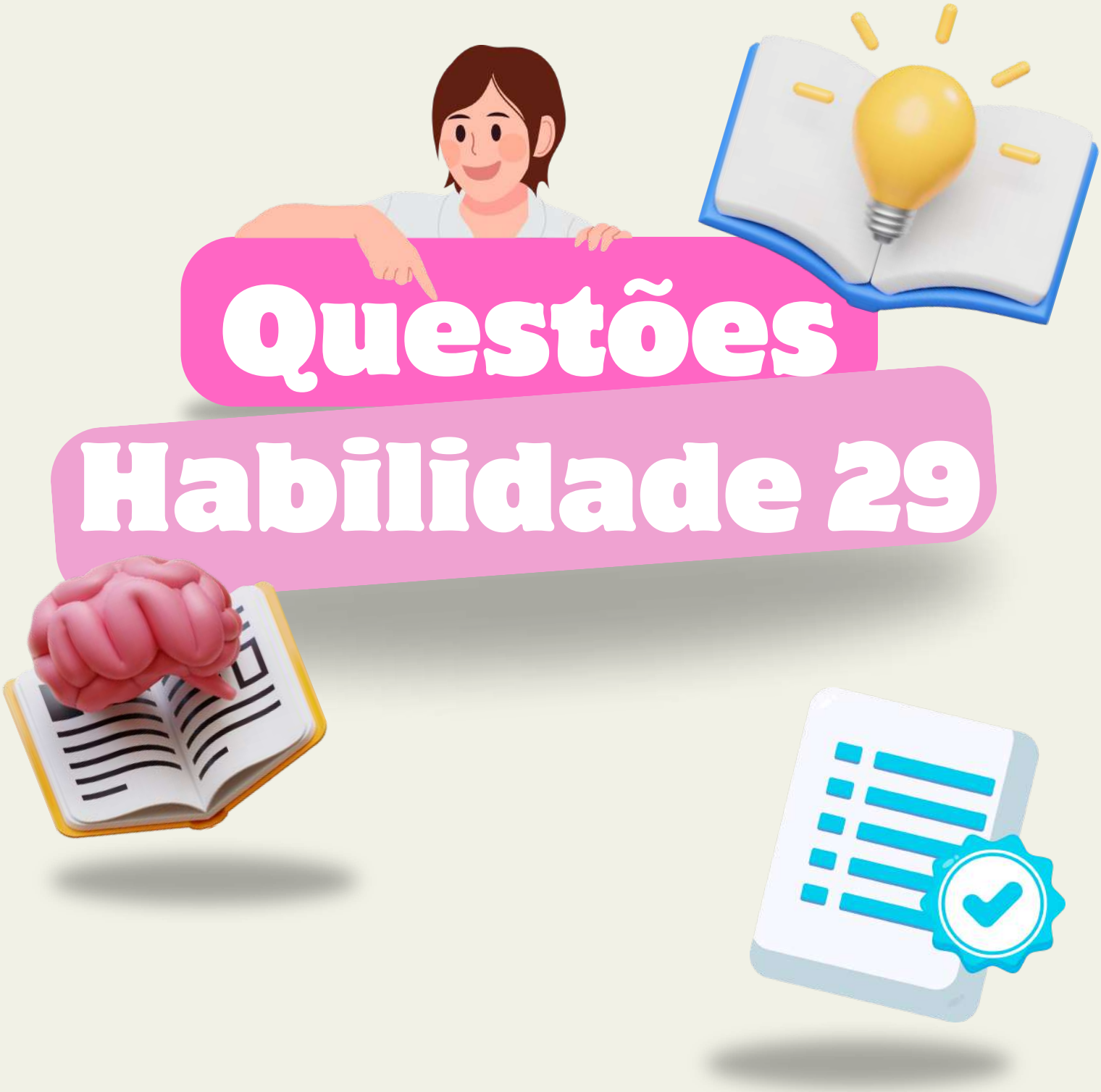
A exploração predatória, muitas vezes ilegal ou irregular, ameaça várias espécies vegetais e animais, colocando em risco a biodiversidade. Diante desse cenário, a discussão sobre extrativismo sustentável ganha destaque, visando explorar os recursos naturais de maneira correta, evitando a exaustão desses recursos e garantindo a preservação para as gerações futuras.

Diversos produtos integram o extrativismo vegetal no Brasil, com destaque para a madeira, que é extraída de diferentes regiões, como a Mata de Araucária, Floresta Atlântica e Amazônia. O problema do desmatamento está intimamente ligado à extração de madeira, que é frequentemente explorada ilegalmente.

Outros produtos do extrativismo vegetal incluem a castanha-do-pará, extraída no leste do Pará, palmeiras que fornecem açaí e palmito na região amazônica, látex da seringueira utilizado na produção de borracha, além de lenha e carvão vegetal provenientes das madeiras menos nobres. Em diferentes regiões do Brasil, também ocorre a extração de produtos como babaçu, carnaúba, piaçava, coco, castanha-de-caju e buriti, cada um com aplicações específicas nas indústrias alimentícia, medicinal e outros setores.

Apesar dos desafios, é fundamental promover práticas sustentáveis no extrativismo vegetal para preservar a riqueza natural do Brasil e garantir o uso responsável desses recursos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 29

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2011 – Questão 11

Disponível em: http://www.ra-bugio.org.br. Acesso em: 28 jul. 2010.

A imagem retrata a araucária, árvore que faz parte de um importante bioma brasileiro que, no entanto, já foi bastante degradado pela ocupação humana. Uma das formas de intervenção humana relacionada à degradação desse bioma foi

A o avanço do extrativismo de minerais metálicos voltados para a exportação na região Sudeste.
B a contínua ocupação agrícola intensiva de grãos na região Centro-Oeste do Brasil.
C o processo de desmatamento motivado pela expansão da atividade canavieira no Nordeste brasileiro.
D o avanço da indústria de papel e celulose a partir da exploração da madeira, extraída principalmente no Sul do Brasil.
E o adensamento do processo de favelização sobre áreas da Serra do Mar na região Sudeste.

2) Enem 2012 - Questão 37

As plataformas ou crátons correspondem aos terrenos mais antigos e arrasados por muitas fases de erosão. Apresentam uma grande complexidade litológica, prevalecendo as rochas metamórficas muito antigas (Pré-Cambriano Médio e Inferior). Também ocorrem rochas intrusivas antigas e resíduos de rochas sedimentares. São três as áreas de plataforma de crátons no Brasil: a das Guianas, a Sul-Amazônica e a do São Francisco.

ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

As regiões cratônicas das Guianas e a Sul-Amazônica têm como arcabouço geológico vastas extensões de escudos cristalinos, ricos em minérios, que atraíram a ação de empresas nacionais e estrangeiras do setor de mineração e destacam-se pela sua história geológica por

A apresentarem áreas de intrusões graníticas, ricas em jazidas minerais (ferro, manganês).
B corresponderem ao principal evento geológico do Cenozoico no território brasileiro.
C apresentarem áreas arrasadas pela erosão, que originaram a maior planície do país.
D possuírem em sua extensão terrenos cristalinos ricos em reservas de petróleo e gás natural.
E serem esculpidas pela ação do intemperismo físico, decorrente da variação de temperatura.

3) Enem 2012 - Questão 42

O uso da água aumenta de acordo com as necessidades da população no mundo. Porém, diferentemente do que se possa imaginar, o aumento do consumo de água superou em duas vezes o crescimento populacional durante o século XX.

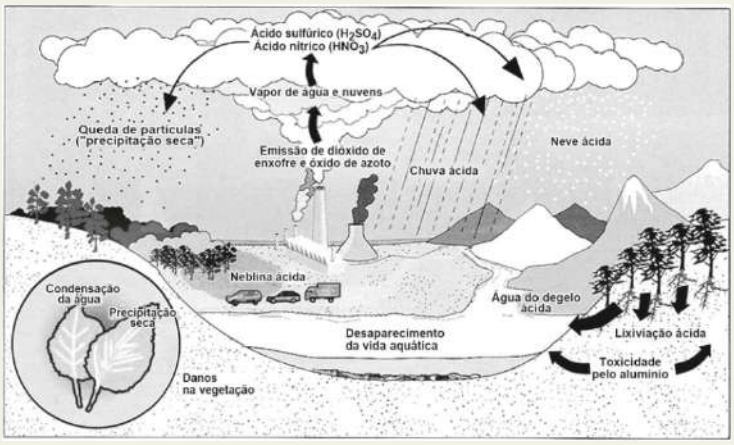
TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

Uma estratégia socioespacial que pode contribuir para alterar a lógica de uso da água apresentada no texto é a

A ampliação de sistemas de reutilização hídrica.
B expansão da irrigação por aspersão das lavouras.
C intensificação do controle do desmatamento de florestas.
D adoção de técnicas tradicionais de produção.
E criação de incentivos fiscais para o cultivo deprodutos orgânicos.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Enem 2013 - Questão 4



No esquema, o problema atmosférico relacionado ao ciclo da água acentuou-se após as revoluções industriais. Uma consequência direta desse problema está na

A redução da flora.
B elevação das marés.
C erosão das encostas.
D laterização dos solos.
E fragmentação das rochas.

5) Enem 2014 - Questão 03

Os dois principais rios que alimentavam o Mar de Aral, Amurdarya e Sydarya, mantiveram o nível e o volume do mar por muitos séculos. Entretanto, o projeto de estabelecer e expandir a produção de algodão irrigado aumentou a dependência de várias repúblicas da Ásia Central da irrigação e monocultura. O aumento da demanda resultou no desvio crescente de água para a irrigação, acarretando redução drástica do volume de tributários do Mar de Aral. Foi criado na Ásia Central um novo deserto, com mais de 5 milhões de hectares, como resultado da redução em volume.

TUNDISI, J. G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos: Rima, 2003.

A intensa interferência humana na região descrita provocou o surgimento de uma área desértica em decorrência da

A erosão.
B salinização.
C laterização.
D compactação.
E sedimentação.

6) Enem 2014 - Questão 35

A convecção na Região Amazônica é um importante mecanismo da atmosfera tropical e sua variação, em termos de intensidade e posição, tem um papel importante na determinação do tempo e do clima dessa região. A nebulosidade e o regime de precipitação determinam o clima amazônico.

FISCH, G.; MARENGO, J. A.; NOBRE, C. A. Uma revisão geral sobre o clima da Amazônia. Acta Amazônica, v. 28, n. 2, 1998 (adaptado).

O mecanismo climático regional descrito está associado à característica do espaço físico de

A resfriamento da umidade da superfície.
B variação da amplitude de temperatura.
C dispersão dos ventos contra-alísios.
D existência de barreiras de relevo.
E convergência de fluxos de ar.

7) Enem 2014 - Questão 40

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.
sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a

A articulação de polos produtores para exportação.
B criação de infraestrutura para atividade industrial.
C integração de pequenas propriedades policultoras.
D valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
E promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2015 - Questão 32

Algumas regiões do Brasil passam por uma crise de água por causa da seca. Mas, uma região de Minas Gerais está enfrentando a falta de água no campo tanto em tempo de chuva como na seca. As veredas estão secando no norte e no noroeste mineiro. Ano após ano, elas vêm perdendo a capacidade de ser a caixa-d'água do grande sertão de Minas.

VIEIRA, C. Degradação do solo causa perda de fontes de água de famílias de MG. Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 1 nov. 2014

As veredas têm um papel fundamental no equilíbrio hidrológico dos cursos de água no ambiente do Cerrado, pois

A colaboram para a formação de vegetação xerófila.
B formam os leques aluviais nas planícies das bacias.
C fornecem sumidouro para as águas de recarga da bacia.
D contribuem para o aprofundamento dos talvegues à jusante.
E constituem um sistema represador da água na chapada.

9) Enem 2016 - Questão 12

No início de maio de 2014, a instalação da plataforma petrolífera de perfuração HYSY-981 nas águas contestadas do Mar da China Meridional sus- citou especulações sobre as motivações chinesas. Na avaliação de diversos observadores ocidentais, Pequim pretendeu, com esse gesto, demonstrar que pode impor seu controle e dissuadir outros países de seguir com suas reivindicações de direito de exploração dessas águas, como é o caso do Vietnã e das Filipinas.

KLARE, M.T. A guerra pelo petróleo se joga no mar. Le Monde Diplomatique Brasil, abr. 2015.

A ação da China em relação à situação descrita no texto evidencia um conflito que tem como foco o(a):

A Distribuição das zonas econômicas especiais.
B Monopólio das inovações tecnológicas extrativas.
C Dinamização da atividade comercial.
D Jurisdição da soberania territorial.
E Embargo da produção industrial.

10) Enem PPL 2016 - Questão 07

A Justiça de São Paulo decidiu multar os supermercados que não fornecerem embalagens de papel ou material biodegradável. De acordo com a decisão, os estabelecimentos que descumprirem a norma terão de pagar multa diária de R$ 20 mil, por ponto de venda. As embalagens deverão ser disponibilizadas de graça e em quatidade suficiente.

Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

A legislação e os atos normativos descritos estão ancorados na seguinte concepção:

A Implantação da ética comercial.
B Manutenção da livre concorrência.
C Garantia da liberdade de expressão.
D Promoção da sustentabilidade ambiental.
E Enfraquecimento dos direitos do consumidor.

11) Enem 2017 - Questão 68

Ao destruir uma paisagem de árvores de troncos retorcidos, folhas e arbustos ásperos sobre os solos ácidos, não raro laterizados ou tomados pelas formas bizarras dos cupinzeiros, essa modernização lineariza e aparentemente não permite que se questione a pretensão modernista de que a forma deve seguir a função.

HAESBAERT, R. "Gaúchos" e baianos no "novo" Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P.
C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

O processo descrito ocorre em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação

A tropófila e clima tropical.
B xerófila e clima semiárido.
C hidrófila e clima equatorial.
D aciculifoliada e clima subtropical.
E semidecídua e clima tropical úmido.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

12) Enem PPL 2017 - Questão 78

O ganhador do Prêmio Nobel, Philip Fearnside, já alertava em estudos de 2004 que, como consequência do desmatamento em grande escala, menos água da Amazônia seria transportada pelos ventos para o Sudeste durante a temporada de chuvas, o que reduziria a água das chuvas de verão nos reservatórios de São Paulo.

SERVA, L. Para ganhador do Prêmio Nobel, cheias no Norte e seca no Sudeste estão conectadas. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2014.

O fator apresentado no texto para o agravamento da seca no Sudeste está identificado no(a)

A redirecionamento dos ventos alísios.
B redução do volume dos rios voadores.
C deslocamento das massas de ar polares.
D retenção da umidade na Cordilheira dos Andes.
E alteração no gradiente de pressão entre as áreas.

13) Enem PPL 2017 - Questão 79

A destruição, o transporte e a deposição de pequenos fragmentos rochosos dependem da direção e intensidade com que este agente atua na superfície terrestre, sobretudo em regiões áridas e semiáridas, com pouca presença de vegetação. É nesse ambiente que se verifica o constante trabalho de formação, destruição e reconstrução de elevações de areia que recebem o nome de dunas.

LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1995 (adaptado).

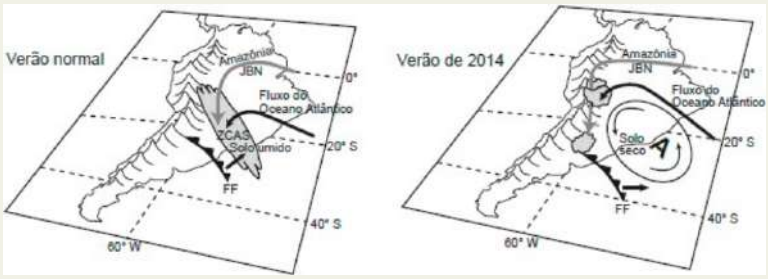
A modelagem do relevo apresentado relaciona-se ao processo de erosão decorrente da ação

A glacial.
B fluvial.
C eólica.
D pluvial.
E marinha.

14) Enem 2018 - Questão 82

TEXTO I
Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percep- ção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II
Dinâmicas atmosféricas no Brasil
Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. Revista USP, n. 106, 2015 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

A constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
B formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
C presença de nebulosidade na região de cordilheira.
D avanço de massas polares para o continente.
E baixa pressão atmosférica no litoral.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem 2018 - Questão 85

Então disse: "Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral". Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: "Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe".
ALTABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela disponibilidade de rotas e terras férteis como

A base da dominação política.
B proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
C submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
D fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
E ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

16) Enem PPL 2018 - Questão 88

Ao longo dos últimos 500 anos, o Brasil viu suas fronteiras do litoral expandirem-se para o interior. É apenas lógico que a Amazônia tenha sido a última fronteira a ser conquistada e submetida aos ditames da agricultura, pecuária, lavoura e silvicultura. A incorporação recente das áreas amazônicas à exploração capitalista tem resultado em implicações problemáticas, dentre elas a destruição do rico patrimônio natural da região.
NITSCH, M. O futuro da Amazônia: questões críticas, cenários críticos. Estudos Avançados, n. 46, dez. 2002.

Na situação descrita, a destruição do patrimônio natural dessa área destacada é explicada pelo(a)

A distribuição da população ribeirinha.
B patenteamento das espécies nativas.
C expansão do transporte hidroviário.
D desenvolvimento do agronegócio.
E aumento da atividade turística.

17) Enem 2019 - Questão 48

Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas incomensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.
ACOSTA, A. Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

A Relativismo cognitivo.
B Materialismo dialético.
C Racionalismo cartesiano.
D Pluralismo epistemológico.
E Existencialismo fenomenológico.

18) Enem PPL 2019 - Questão 86

O progresso
Eu queria não ver todo o verde da terra morrendo E das águas dos rios os peixes desaparecendo Eu queria gritar que esse tal de ouro negro Não passa de um negro veneno E sabemos que por tudo isso vivemos bem menos.
ROBERTO CARLOS; ERASMO CARLOS. Roberto Carlos. Rio de Janeiro: CBS, 1976 (fragmento).

O trecho da letra da canção avalia o uso de combustíveis fósseis com base em sua potencial contribuição para aumentar o(a)

A base da pirâmide etária.
B alcance da fronteira de recursos.
C degradação da qualidade de vida.
D sustentabilidade da matriz energética.
E exploração do trabalho humano.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2020 - Questão 59

Escudos antigos ou maciços cristalinos são blocos imensos de rochas antigas. Estes escudos são constituídos por rochas cristalinas (magmáticoplutônicas), formadas em eras pré-cambrianas, ou por rochas metamórficas (material sedimentar) do Paleozoico. São resistentes, estáveis, porém bastante desgastadas. Correspondem a 36% da área territorial e dividem-se em duas grandes porções: o Escudo das Guianas (norte da Planície Amazônica) e o Escudo Brasileiro (porção centro-oriental brasileira).

Disponível em: http://ambientes.ambientebrasil.com.br. Acesso em: 25 jun. 2015.

As estruturas geológicas indicadas no texto são importantes economicamente para o Brasil por concentrarem

A fontes de águas termais.
B afloramentos de sal-gema.
C jazidas de minerais metálicos.
D depósitos de calcário agrícola.
E reservas de combustível fóssil.

20) Enem 2020 - Questão 84

A colisão entre uma placa continental e uma oceânica provocará a subducção desta última sob a placa continental, que, a exemplo dos arcos e ilhas, produzirá um arco magmático na borda do continente, composto por rochas vulcânicas acompanhado de deformações e metamorfismo tanto de rochas preexistentes como de parte das rochas formadas no processo.

TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Qual feição fisiográfica é gerada pelo processo tectônico apresentado?

A Planícies abissais.
B Planaltos cristalinos.
C Depressões absolutas.
D Bacias sedimentares.
E Dobramentos modernos.

21) Enem PPL 2020 - Questão 62

Gifford Pinchot, engenheiro florestal treinado na Alemanha, criou o movimento de conservação dos recursos, apregoando o seu uso racional. Na verdade, Pinchot agia dentro de um contexto de transformação da natureza em mercadoria. Na sua concepção, a natureza é frequentemente lenta e os processos de manejo podem torná-la eficiente; acreditava que a conservação deveria basear-se em três princípios: o uso dos recursos naturais pela geração presente, a prevenção de desperdício e o uso dos recursos naturais para benefício da maioria dos cidadãos.

DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec; Edusp, 2000.

A atual concepção de desenvolvimento sustentável diferencia-se da proposta de Gifford Pinchot, do fim do século XIX, pelo foco na

A precificação das riquezas naturais.
B desconstrução dos saberes tradicionais.
C valorização das necessidades futuras.
D contenção do crescimento econômico.
E oposição dos ideais preservacionistas.

22) Enem PPL 2020 - Questão 84

Cientistas do país estudam interação entre a Antártica e a Amazônia

É difícil imaginar que a Antártica possa interferir no clima de um país tropical como o Brasil, mas a verdade é que o continente gelado influencia e é influenciado especialmente pelo que acontece na América do Sul, inclusive na Amazônia, causando secas na região e recebendo a poluição gerada ali.

Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

As interações citadas são efeito de um processo atmosférico marcado por

A equidade entre índices de refletividade superficial.
B bloqueios de elevadas barreiras orográficas.
C preponderância de correntes marinhas frias.
D fluxos entre faixas de latitudes distintas.
E alternância da pressão do ar equatorial.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

23) Enem Digital 2020 - Questão 50

Os fundamentos da meteorologia tropical, como mostrou Richard Grove, foram estabelecidos durante o grande El Niño de 1790-91, que, além de levar a seca e a fome a Madras e Bengala, desmantelou a agricultura em várias colônias caribenhas da Inglaterra. Pela primeira vez, medições meteorológicas simultâneas, milhares de milhas distantes entre si, sugeriram que aquelas condições de tempo extremo talvez estivessem associadas em todos os trópicos — uma ideia que só seria completamente desenvol- vida durante a seca global de 1876-78.

DAVIS, M. Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.

O fenômeno climático citado ocorre periodicamente e tem como causa o aumento da

A atuação da Massa Equatorial Continental.
B velocidade dos ventos no Hemisfério Sul.
C atividade vulcânica no Círculo do Fogo.
D temperatura das águas do Pacífico.
E liquefação das geleiras no Ártico.

24) Enem 2021 - Questão 48

Atualmente, o Programa de Melhoramento "Uvas do Brasil" utiliza métodos clássicos de me- lhoramento, como seleção massal, seleção clonal e hibridações. Ações de ajuste de manejo de seleções avançadas vêm sendo desenvolvidas paralelamente ao Programa de Melhoramento, no sentido de viabilização desses materiais. Ao longo dos seus 40 anos, uma grande equipe técnica trabalhou para executar projetos de pesquisa para atender às necessidades e às demandas de diferentes atores da vitivinicultura nacional, incluindo produtores de uvas de mesa para exportação do semiárido nordestino, viticultores interessados em produzir sucos em regiões tropicais ou pequenos produtores familiares da região da Serra Gaúcha, interessados em melhorar a qualidade do vinho artesanal que produzem.

Programa de Melhoramento Genético "Uvas do Brasil". Disponível em: www.embrapa.br. Acesso em: 24 nov. 2018 (adaptado).

Para melhorar a produção agrícola nas regiões mencionadas, as técnicas referidas no texto buscaram adaptar o cultivo aos(às)

A espécies nativas ameaçadas.
B cadeias econômicas autônomas.
C estruturas fundiárias tradicionais.
D elementos ambientais singulares.
E mercados consumidores internos.

25) Enem 2021 - Questão 51

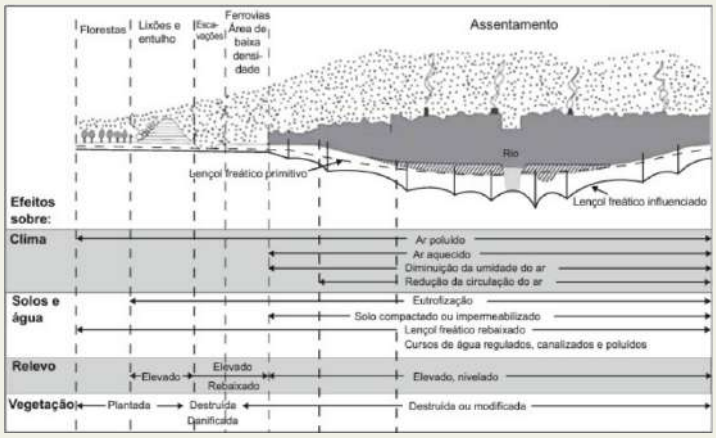
Preços justos e autorizações de uso da água devem garantir de forma adequada que a retirada de água, bem como o retorno de efluentes, mantenham operações eficientes e ambientalmente sustentáveis, de maneira que sejam adaptáveis às peculiaridades e necessidades da indústria e da irrigação em larga escala, bem como às atividades da agricultura em pequena escala e de subsistência.

UNESCO. Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos. Água para um mundo sustentável. Unesco, 2015.

Considerando o debate sobre segurança hídrica, a proposta apresentada no texto está pautada no(a)

A distribuição equitativa do abastecimento.
B monitoramento do fornecimento urbano.
C racionamento da capacidade fluvial.
D revitalização gradativa de solos.
E geração de produtos recicláveis.

26) Enem PPL 2021 - Questão 58



No infográfico, a interferência antrópica nos elementos da natureza é marcada pela

A elevação da temperatura na área industrial.
B alteração na modelagem do terreno florestal.
C concentração de ar poluído em aterro sanitário.
D impermeabilização do solo em local pouco povoado.
E preservação da vegetação intocada no espaço arborizado

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

GABARITO

01. D
02. A
03. A
04. A
05. B
06. E
07. D
08. E
09. D
10. D
11. A
12. B
13. C
14. B
15. A
16. D
17. C
18. C
19. C
20. E
21. C
22. D
23. D
24. D
25. A
26. A

Gabarito comentado

Licenciado para Amur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

As Araucárias ainda são encontradas principalmente de Minas Gerais até o Sul do Brasil e foram muito exploradas pela industria de papel e celulose.

Questão 02

Os escudos cristalinos são estruturas geológicas muito antigas da litosfera, com formação no Arqueano/Proterozóico – cerca de três bilhões de ano atrás. Essas áreas são caracterizadas pela formação de minerais metálicos, constituindo áreas importantes para a extração de minérios de ferro, ouro e manganês.

Questão 03

Uma forma de diminuir o gasto de água, uma vez que esse uso tem superado a oferta do recurso, é a reutilização dos recursos hídricos, tanto em domicílios, indústrias e na agricultura, dando mais de um uso e assim contribuindo para a diminuição do consumo, alinhando oferta e demanda.

Questão 04

Uma consequência para o ciclo da água após as revoluções industriais está atrelada à redução da flora causada pela chuva ácida, pois essa atividade contribui para o aumento da emissão de poluentes na atmosfera e que entrando em contato com as partículas de chuvas, torna-as ácidas, podendo assim contaminar rios, solos e montanhas.

Questão 05

O desvio dos dois rios para a irrigação do cultivo de algodão fez com que este deslocamento de grande volume de água para o uso agrícola intensifica-se o processo de salinização que consiste na concentração de sais minerais devido à elevada evapotranspiração ou retirada de grandes volumes d'água, ou seja, com a retirada do solvente, a água, o soluto, os sais minerais, ficam mais concentrados, acarretando a expansão dos desertos.

Questão 06

A Amazônia, região de vegetação densa, por localizar-se próxima à Linha do Equador recebe com intensidade os raios solares, o que faz com que a taxa de evapotranspiração seja elevada. Além disso, a Amazônia encontra-se na Zona de Convergência Intertropical (ZCI) onde há a convergência dos fluxos de ar que permite uma nebulosidade e chuvas.

Questão 07

O principal objetivo para a expansão ferroviária era o escoamento do café, porém, um outro objetivo pouco abordado é a intensão de povoamento de áreas afastadas e de baixa densidade, como aborda a questão.

Questão 08

As veredas mencionadas no texto são formações vegetais que ajudam no processo de estocagem de água, tanto que o texto a chama de "caixa d'água" que auxilia na criação de barragens. A região do norte-noroeste de Minas possui forte dependência desses repositórios e, por isso, a perda dessas vegetações geram profundas mudanças no cenário hidrológico local.

Questão 09

A Zona Econômica Exclusiva (ZEE) é uma área de exploração econômica adjacente ao mar territorial de determinado país. Nesse sentido, a soberania dessa região está atrelada ao respectivo mar territorial. A instalação de uma plataforma de exploração em uma ZEE de outro país se configura em uma situação de conflito por ferir a soberania territorial.

Gabarito comentado

Licenciado para Amur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 10

Para resolver essa questão, é importante lembrar que o marketing verde tem crescido muito, juntamente com as ações de tentativa de estudar e planejar melhor a gestão dos recursos ambientais. Medidas como substituir sacolinhas de supermercado de plástico fazem parte de uma política de promoção da sustentabilidade ambiental. Questão de ética comercial não se relaciona necessariamente com o discurso verde.

Questão 11

O texto descrevia um bioma brasileiro que possui árvores de galhos retorcidos, alternância de estações secas e acidez no solo (inclusive citando a existência do processo de laterização). Tais condições são encontradas no Cerrado brasileiro (predominante na Região Centro-Oeste). A questão exigia que o candidato soubesse as características climatobotânicas dos biomas brasileiros, pois a resposta falava em vegetações tropófilas (plantas adaptadas às variações de umidades – estações secas e úmidas) e clima tropical. Por eliminação dos climas, era possível chegar ao gabarito, apenas para quem tivesse identificado que se tratava da Região Centro-Oeste.

Questão 12

A questão aponta a conexão existente entre a taxa de evapotranspiração, realizada pela floresta, na Amazônia e a ocorrência de chuvas no Sudeste, que com o processo de desmatamento deixaria de ocorrer. Esse processo pode ser caracterizado como redução do volume dos rios voadores, ar úmido que viaja da Amazônia para todo o Brasil.

Questão 13

As dunas são montanhas de areia, geralmente formadas no litoral, a partir de processo erosivos eólicos. Elas são sujeitas a constante movimentação e mudança de tamanho devido à ação do vento que destrói, transporta e deposita os sedimentos.

Questão 14

A formação de uma célula anticiclônica (alta pressão) sobre o sudeste impede a chegada de ventos úmidos trazidos pelas frentes frias (massa polar atlântica) e dificulta a formação da ZCAS – zona de convergência do atlântico sul que, junto com os jatos de baixos níveis formam rios voadores. Desta forma, a umidade não consegue chegar no sudeste.

Questão 15

A construção de Bagdá baseou-se na disponibilidade de rotas e terras férteis verificadas na proximidade com os rios Eufrates e Tigres. O local permitiu o desenvolvimento da população e do exército, fortalecendo o poder do califa Al-Mansur. Uma questão bastante interdisciplinar, pois dialoga bastante com aspectos da geografia.

Questão 16

A questão aborda o processo de expansão das fronteiras brasileiras e a consequente exploração da Amazônia, resultando em problemas como a destruição do patrimônio natural. As alternativas erradas mencionam fatores que, embora possam ter algum impacto, não são os principais responsáveis por essa destruição. A alternativa correta, 'Desenvolvimento do agronegócio', é a que melhor explica a situação. O agronegócio envolve atividades como agricultura, pecuária e silvicultura, que foram mencionadas no enunciado como parte do processo de exploração da Amazônia. Essas atividades, quando realizadas de forma intensiva e sem controle adequado, podem levar à destruição de ecossistemas, como tem ocorrido na Amazônia.

Gabarito comentado

Licenciado para Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 17

A racionalidade é o que vai diferenciar o ser humano dos animais, do restante da natureza. Descarte é considerado o pai do racionalismo moderno.

Questão 18

A utilização de combustíveis fósseis (petróleo, gás natural, carvão vegetal) vem contribuindo para a degradação da qualidade de vida em função dos impactos ambientais, como o derramamento de petróleo e o aquecimento global.

Questão 19

Os escudos antigos ou maciços cristalinos compõem 36% do território nacional. Trata-se de relevos antigos bastante desgastados formados por rochas resistentes ricas em minerais metálicos. Sua formação remete aos processos endógenos antigos. As reservas de combustíveis fósseis são encontradas em áreas de bacia sedimentar.

Questão 20

Quando duas placas tectônicas se chocam em um movimento convergente e uma delas sofre subducção, isto é, mergulha no manto, a outra placa galopa sobre a primeira, alterando o relevo e formando montanhas, processo denominado orogênese. A denominação "dobramentos modernos" se refere justamente a essas cordilheiras, podendo citar como exemplo os Andes, onde a placa oceânica de Nazca subduziu e a placa continental Sul-Americana galopou formando os Andes.

Questão 21

A busca pelo desenvolvimento sustentável começou a ser difundida pela Organização das Nações Unidas no ano de 1987. Consiste em conseguir encontrar um meio de crescimento econômico de forma que atenda às necessidades das populações no momento presente, mas que não comprometa a qualidade de vida das futuras gerações.

Questão 22

A Amazônia se encontra bem próxima da Linha do Equador, ou seja, com baixa latitude, enquanto que a Antártica se localiza na zona polar do hemisfério sul, ou seja, ao sul do Círculo Polar Antártico, uma área muito distante da Linha do Equador e com latitudes muito elevadas. No entanto, apesar da distância, há interações atmosféricas entre a Antártica e a Amazônia em função da existência de massas de ar, como a massa polar Atlântica (MPA), que sai da Antártica e provoca quedas de temperatura que chegam até a região Norte do Brasil, em um fenômeno conhecido como friagem.

Questão 23

O fenômeno climático mencionado no enunciado é o El Niño, que ocorre periodicamente e tem grande impacto no clima global. O El Niño é causado pelo aumento da temperatura das águas do Pacífico, que altera os padrões de vento e precipitação ao redor do mundo. As outras alternativas são incorretas porque não estão diretamente relacionadas ao El Niño. A Massa Equatorial Continental e a velocidade dos ventos no Hemisfério Sul são fatores que influenciam o clima, mas não são a causa do El Niño. A atividade vulcânica no Círculo de Fogo e a liquefação das geleiras no Ártico são fenômenos geológicos e climáticos, respectivamente, mas não estão diretamente ligados ao El Niño.

Questão 24

O texto destaca um programa de melhoramento genético das uvas no país, buscando adaptá-las às necessidades climatológicas e pedológicas do Semiárido nordestino até a Serra Gaúcha. Nesse sentido, as técnicas buscaram adaptar o cultivo aos elementos singulares de cada região.

Gabarito comentado

Licenciado para: Arthur Hoppeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 25

A alternativa correta é A, pois a garantia da retirada da água e do retorno de efluentes para as diversas atividades propõe uma distribuição mais igualitária e justa deste recurso.

Questão 26

Vemos que em toda a área de concentração urbana a temperatura é elevada pela concentração de carbono advindo das queimas de combustíveis fósseis e atividade industrial.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

HABILIDADE 30

Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Essa habilidade propõe uma abordagem integrada sobre as relações entre a degradação e preservação da vida no planeta, considerando diversas escalas e temas relevantes para as Ciências Humanas. Dentre os assuntos abordados, destacam-se as ilhas de calor, a destruição da camada de ozônio, o aquecimento global, a poluição dos oceanos, entre outros fenômenos que impactam o meio ambiente.

Um ponto crucial nessa habilidade é a análise do equilíbrio delicado entre a exploração dos recursos naturais e a degradação do ambiente. Ao observar esse limite, busca-se compreender como as ações humanas, incluindo o consumo e o crescimento econômico, influenciam na manutenção ou na degradação dos recursos naturais. Essa reflexão crítica é essencial para promover práticas mais sustentáveis e conscientes.

Além disso, a habilidade explora a relação intrínseca entre consumo, crescimento econômico e a preservação dos recursos naturais. A discussão desses temas permite uma análise aprofundada dos desafios enfrentados pela sociedade contemporânea na busca por um desenvolvimento sustentável.

Outro ponto importante abordado é a origem do conceito de sustentabilidade, investigando sua evolução ao longo do tempo e sua aplicação nos dias atuais.

Compreender a trajetória desse conceito proporciona insights valiosos sobre como as ideias de preservação ambiental e equilíbrio podem ser integradas nas práticas cotidianas, nas políticas públicas e nas estratégias empresariais.

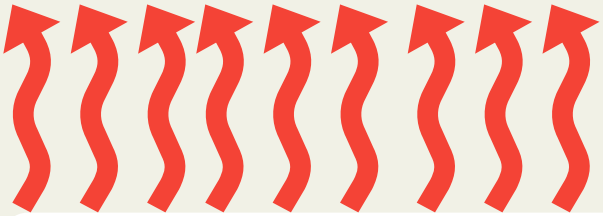
Dessa forma, a habilidade contribui para uma compreensão mais ampla das interações entre sociedade e meio ambiente, promovendo uma consciência crítica sobre os desafios e oportunidades para a construção de um futuro mais sustentável.

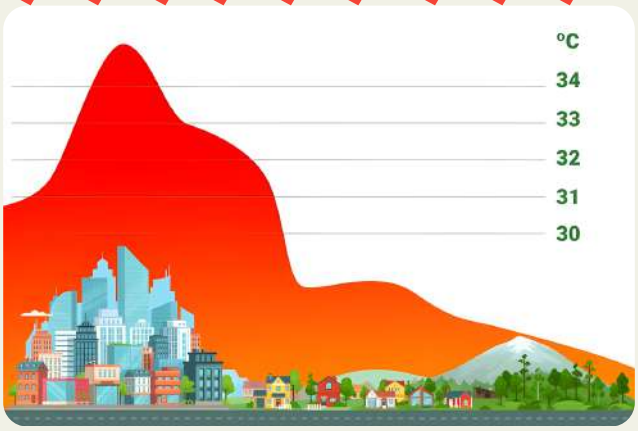
SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade refere-se a práticas e iniciativas destinadas a atender às necessidades presentes da humanidade sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. Essencialmente, está associada ao desenvolvimento econômico e material que respeita o meio ambiente, adotando uma abordagem inteligente na utilização dos recursos naturais, assegurando sua preservação para as próximas gerações. Ao seguir esses princípios, a sociedade pode promover efetivamente o desenvolvimento sustentável.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

ILHAS DE CALOR





O termo "ilhas de calor" refere-se a um fenômeno climático que prevalece principalmente em áreas urbanizadas com alta densidade populacional. Nessas localidades, a temperatura média tende a ser mais elevada em comparação com as regiões rurais circundantes.

Tomemos como exemplo a cidade de São Paulo, classificada como uma ilha de calor. Devido à abundância de superfícies asfaltadas, como ruas e avenidas, e estruturas de concreto, incluindo prédios e residências, a cidade retém mais calor, resultando em temperaturas acima da média em comparação com os municípios vizinhos. Além disso, nessas áreas, a umidade relativa do ar tende a ser mais baixa.

Outros fatores contribuem para o aumento da temperatura em São Paulo, incluindo a escassez de áreas verdes, como árvores e plantas, e um elevado índice de poluição atmosférica, o que intensifica o aquecimento. A presença e formação de ilhas de calor representam impactos ambientais negativos, contribuindo para a amplificação do fenômeno do aquecimento global.

Exemplos de cidades que são ilhas de calor: São Paulo (Brasil); Rio de Janeiro (Brasil) ; Nova Iorque (Estados Unidos da América); Cidade do México (México); Pequim (China); Nova Deli (Índia).

Fonte: https://revistapesquisa.fapesp.br acesso em 24 nov: 2013

INVERSÃO TÉRMICA

A inversão térmica representa um fenômeno atmosférico frequente em centros urbanos altamente industrializados, especialmente em áreas cercadas por serras ou montanhas. Este processo ocorre quando uma camada de ar frio (mais denso) é impedida de circular por uma camada de ar quente (menos denso), resultando em alterações na temperatura.

Um agravante da inversão térmica é que a camada de ar frio fica retida nas regiões próximas à superfície terrestre, acumulando uma alta concentração de poluentes. Como resultado, a dispersão desses poluentes é severamente prejudicada, formando uma camada acinzentada, originada dos gases emitidos por indústrias e veículos automotores, entre outros.

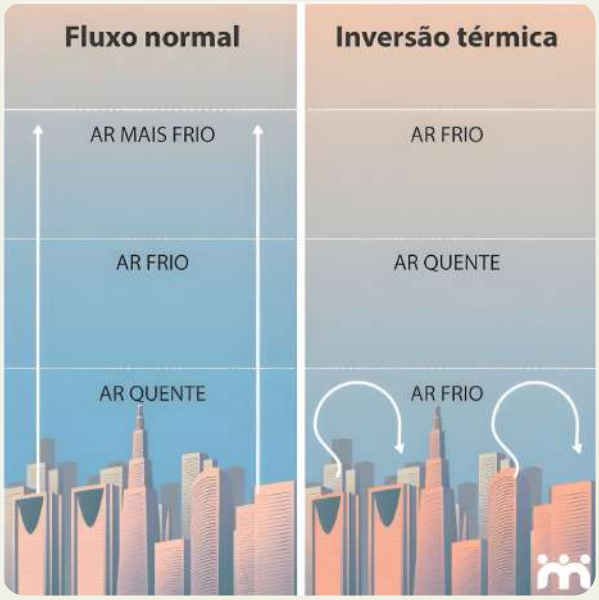
Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Este fenômeno é mais pronunciado durante o inverno, quando, devido à perda de calor, o ar próximo à superfície torna-se mais frio do que a camada superior, impactando diretamente em sua movimentação. O índice pluviométrico (chuvas) também diminui durante o inverno, dificultando a dispersão dos gases poluentes.

É relevante destacar que a inversão térmica é um fenômeno natural, observado em áreas rurais com baixo grau de industrialização. No entanto, sua intensificação e efeitos prejudiciais resultam do lançamento de poluentes na atmosfera, uma ocorrência comum em grandes áreas urbanas.

Doenças respiratórias, irritação nos olhos e intoxicações são algumas das consequências da concentração de poluentes na camada de ar próxima ao solo.

Entre as possíveis medidas para mitigar os danos causados pela inversão térmica, incluem-se o uso de biocombustíveis, fiscalização rigorosa das indústrias, redução de queimadas e implementação de políticas ambientais mais eficazes.

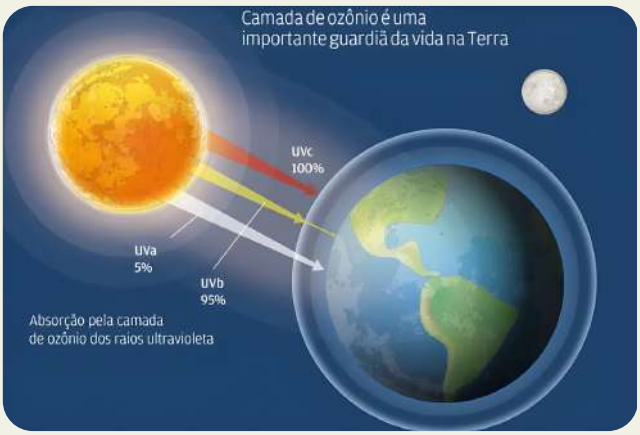


Fonte: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/inversao-termica.htm

CAMADA DE OZÔNIO: O QUE É E SUA IMPORTÂNCIA

A camada de ozônio, localizada entre 25 e 35 km de altitude na estratosfera, é caracterizada pela elevada concentração de moléculas de ozônio, desempenhando um papel crucial como "escudo protetor" para o planeta Terra. Responsável por absorver aproximadamente 98% da radiação ultravioleta de alta frequência emitida pelo Sol, sua presença é essencial para a viabilidade da vida humana. No entanto, a descoberta de um buraco na camada de ozônio sobre a Antártica em 1983 trouxe grande preocupação, especialmente pela presença de substâncias como os CFCs (clorofluorcarbonos).

O crescimento desses buracos, com destaque para o sobre a Antártica, chegando a 24,9 milhões de quilômetros quadrados em setembro de 1992, é atribuído principalmente à reação química dos CFCs com o ozônio.



Essas substâncias, presentes em aerossóis, sistemas de ar condicionado, gases de geladeiras, espumas plásticas e solventes, desencadeiam um processo de decomposição na estratosfera sob a ação dos raios ultravioleta, resultando na quebra das ligações do ozônio e na destruição de suas moléculas.

A existência de buracos na camada de ozônio é preocupante devido à chegada da radiação não absorvida ao solo, podendo causar câncer de pele devido às alterações no DNA das células causadas pelos raios ultravioletas. Além disso, há uma leve correlação entre o buraco na camada de ozônio e o aumento do aquecimento global.

Na década de 1990, diante da gravidade do problema, órgãos internacionais, governos e instituições ambientais empreenderam medidas para conter o aumento dos buracos, proibindo e descontinuando o uso de CFCs em diversos países. Isso resultou em uma redução no crescimento dos buracos, que em setembro de 2011 alcançavam 26 milhões de quilômetros quadrados. Apesar de ainda persistir como um desafio ambiental, a diminuição no consumo de substâncias prejudiciais à camada de ozônio, que foi de cerca de 690 mil toneladas em 1992 para aproximadamente 45 mil toneladas em 2011, sugere uma tendência positiva. Com a intensificação da fiscalização e a conscientização dos consumidores, espera-se uma redução ainda maior, com a previsão de normalização da camada de ozônio em torno de 2050, desde que a diminuição do uso de CFCs mantenha-se no mesmo ritmo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

POLUIÇÃO DOS OCEANOS

Na sociedade contemporânea, é recorrente discutir os impactos ambientais decorrentes das ações humanas, que têm acarretado modificações adversas na atmosfera, litosfera e hidrosfera. A hidrosfera, componente essencial da biosfera, divide-se principalmente em águas continentais e oceânicas.

Os oceanos e mares têm desempenhado historicamente um papel vital para a humanidade, mantendo sua relevância nas sociedades modernas. No entanto, apesar de sua importância crucial, os ambientes marinhos enfrentam um notável desinteresse por parte do homem. Embora os oceanos possuam uma considerável capacidade de regeneração, sendo capazes de diluir a poluição, a quantidade de resíduos (esgotos, produtos químicos, petróleo, entre outros) despejados nas águas marinhas nas últimas décadas ultrapassou a capacidade de regeneração. Estima-se que aproximadamente 14 bilhões de toneladas de poluentes alcancem os oceanos anualmente.

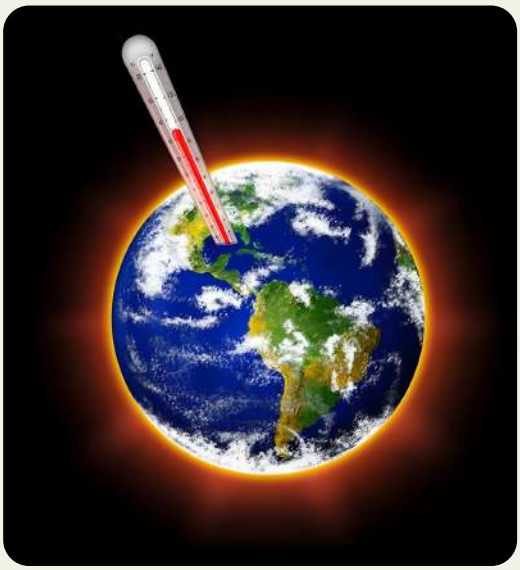
Diante dessa significativa carga de dejetos lançados nas águas marinhas, as áreas litorâneas passam a concentrar um elevado volume de elementos orgânicos. Esse cenário propicia o aumento da quantidade de microrganismos prejudiciais aos animais marinhos, comprometendo, assim, o equilíbrio na cadeia alimentar.

Diariamente, milhões de toneladas de resíduos, provenientes tanto dos centros urbanos quanto das zonas rurais, são despejados nos oceanos. Esgotos, resíduos industriais, lixo e fertilizantes agrícolas são os principais agentes poluentes. A contaminação das águas marinhas acarreta consequências como a deterioração de pontos turísticos costeiros, a redução da oferta de peixes e a contaminação dessas espécies devido ao esgoto. Além disso, a poluição oceânica por petróleo, resultante de vazamentos ou da lavagem de tanques de navios petroleiros, representa outro grave problema ambiental.

AQUECIMENTO GLOBAL

O fenômeno conhecido como aquecimento global refere-se ao aumento das temperaturas médias do planeta ao longo das últimas décadas, sendo atribuído, em grande parte, a atividades humanas, embora haja divergências nesse ponto na comunidade científica. A causa principal desse problema climático que afeta globalmente está associada ao aumento do efeito estufa, um fenômeno natural responsável por reter o calor na Terra, mas que tem se intensificado devido à poluição atmosférica.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) é o principal órgão encarregado de sistematizar e divulgar estudos relacionados ao aquecimento global. Para o IPCC, a existência desse problema não deveria ser objeto de debate, pois, segundo o órgão, há ampla comprovação das mudanças climáticas ocorridas nas últimas décadas, com a participação significativa das atividades humanas nesse processo.



Dados levantados por cientistas associados ao IPCC indicam que o século XX, marcado pelos desdobramentos ambientais das Revoluções Industriais, foi o período mais quente desde o término da última glaciação, registrando um aumento médio de 0,7°C nas temperaturas globais. De acordo com o órgão, as projeções para o século XXI são preocupantes, com previsão de um aumento adicional de 1°C, caso medidas de preservação atmosférica sejam adotadas, ou de 1,8 a 4°C em um cenário mais pessimista associado a maior poluição.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

O Aquecimento Global, de acordo com a maioria dos cientistas, tem suas principais causas associadas às práticas humanas conduzidas de maneira não sustentável, o que implica na falta de garantias para a preservação dos recursos e do meio ambiente para as gerações futuras. Nesse contexto, a poluição, as queimadas e o desmatamento são apontados como elementos-chave na lista dos principais fatores causadores desse fenômeno climático.

O desmatamento de áreas naturais desempenha um papel significativo no aquecimento global, pois resulta em um desequilíbrio climático ao remover a vegetação, que desempenha a função crucial de controlar as temperaturas e os padrões de chuva. A Floresta Amazônica, por exemplo, desempenha um papel crucial como provedora de umidade para a atmosfera, contribuindo para o controle das temperaturas e para a regularidade das chuvas em grande parte do continente sul-americano, conforme indicam estudos sobre os chamados "rios voadores". Ao considerar essa dinâmica em uma escala global, é possível concluir que a remoção das florestas contribui para o aumento das médias térmicas e a redução dos índices de pluviosidade em várias regiões.

Outra causa significativa das mudanças climáticas é a emissão dos chamados gases de efeito estufa. Entre os principais elementos estão o dióxido de carbono (CO2), predominantemente gerado pela queima de combustíveis fósseis; o gás metano (CH4), proveniente da pecuária, queima de combustíveis, queima de biomassa e depósitos de resíduos sólidos; o óxido nitroso (N2O), produzido por atividades industriais; além de gases fluorados, como os fluorocarbonetos hidroclorofluorocarbonetos e perfluorocarbonetos. Esses gases contribuem para o aumento do efeito estufa, impactando diretamente o clima global.

Além disso, a poluição das águas também está associada ao aquecimento global. Nos oceanos, organismos como fitoplânctons e algas marinhas desempenham um papel crucial na absorção de dióxido de carbono e na emissão de oxigênio. Assim, a degradação de seus habitats pode ter impactos diretos na dinâmica atmosférica global, contribuindo para as mudanças climáticas.

IMPACTOS DO AQUECIMENTO GLOBAL

Os efeitos do aquecimento global são amplos e abrangem a atmosfera, a hidrosfera e a biosfera.

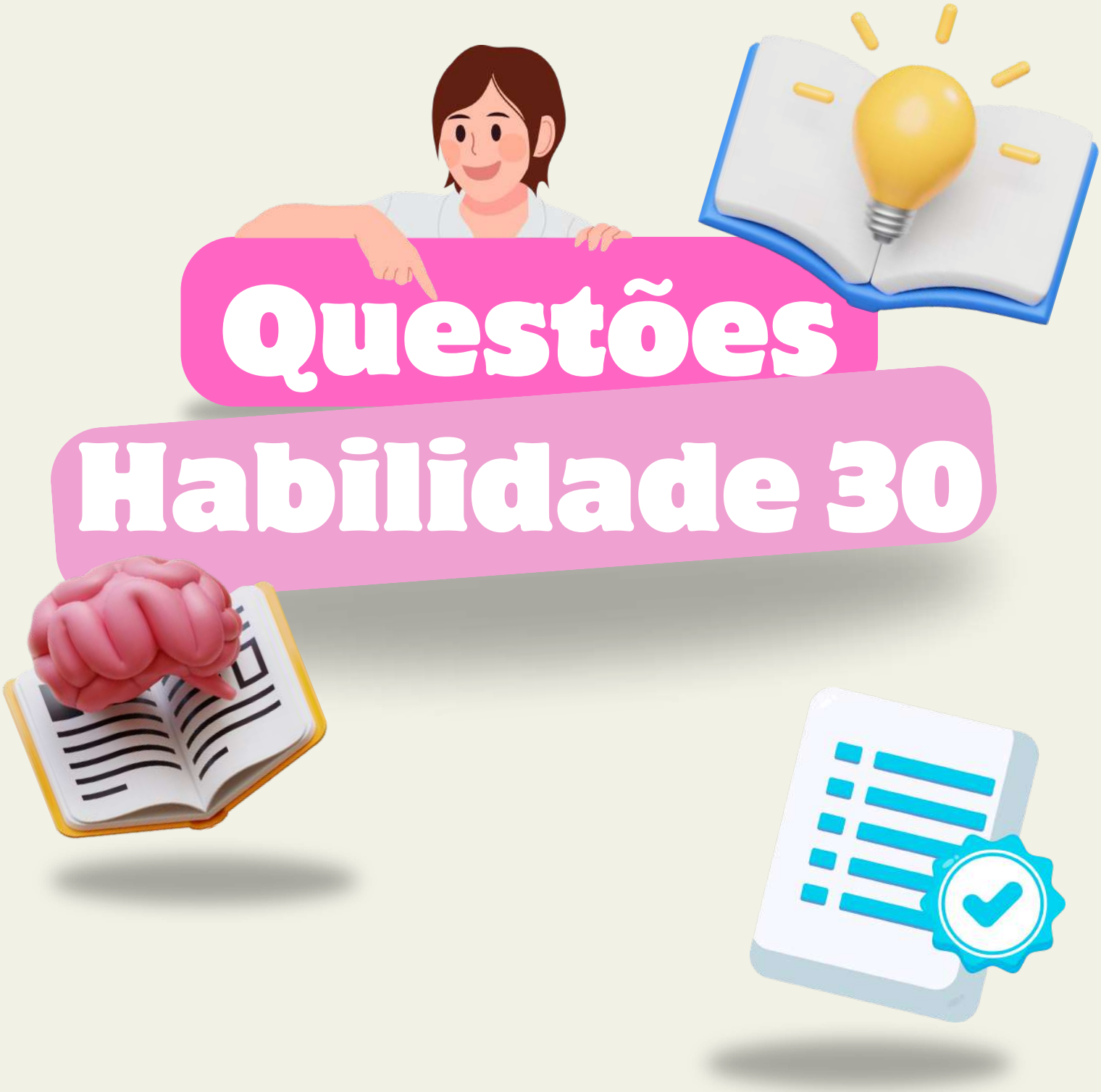
Um dos principais resultados do aquecimento global é o fenômeno do degelo nas calotas polares. Isso tem levado à diminuição das áreas habitáveis para várias espécies animais, especialmente no Ártico, causando desafios ambientais ecológicos significativos. Além disso, alguns estudiosos associam esse fenômeno ao aumento do nível dos oceanos, principalmente devido ao derretimento ocorrido na Antártida e na Groenlândia.

Outro impacto expressivo é o aumento das temperaturas, como mencionado anteriormente. Esse aumento pode levar à extinção de diversas espécies, além de provocar a escassez de água em várias partes do mundo, devido à ocorrência mais frequente de secas prolongadas. Essa situação prejudica a disponibilidade de recursos naturais para os seres vivos e perturba a cadeia alimentar. Com o aquecimento global, fenômenos cíclicos e anomalias climáticas, como o El Niño, tornam-se mais frequentes, resultando em secas severas em diversas regiões do planeta.

No entanto, ainda não há um consenso definitivo sobre todos os fenômenos causados pelo aquecimento global, que podem incluir a intensificação de tufões e furacões, bem como sua ocorrência em áreas não tradicionais para esses eventos.

Além disso, os desequilíbrios climáticos também podem estar contribuindo para uma maior incidência de tempestades em determinadas áreas, causando impactos significativos nessas regiões.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com



Questões Habilidade 30

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

1) Enem 2011 - Questão 04

A Floresta Amazônica, com toda a sua imensidão, não vai estar aí para sempre. Foi preciso alcançar toda essa taxa de desmatamento de quase 20 mil quilômetros quadrados ao ano, na última década do século XX, para que uma pequena parcela de brasileiros se desse conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.
AB'SABER, A. Amazônia: do discurso à práxis. São Paulo: EdUSP, 1996.

Um processo econômico que tem contribuído na atualidade para acelerar o problema ambiental descrito é:

A Expansão do Projeto Grande Carajás, com incentivos à chegada de novas empresas mineradoras.
B Difusão do cultivo da soja com a implantação de monoculturas mecanizadas.
C Construção da rodovia Transamazônica, com o objetivo de interligar a região Norte ao restante do país.
D Criação de áreas extrativistas do látex das seringueiras para os chamados povos da floresta.
E Ampliação do polo industrial da Zona Franca de Manaus, visando atrair empresas nacionais e estrangeiras.

2) Enem 2011 - Questão 16

Estamos testemunhando o reverso da tendên- cia histórica da assalariação do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa à administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado

A o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.
B o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.
C o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.
D a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.
E o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

3) Enem 2012 - Questão 38

A irrigação da agricultura é responsável pelo consumo de mais de 2/3 de toda a água retirada dos rios, lagos e lençóis freáticos do mundo. Mesmo no Brasil, onde achamos que temos muita água, os agricultores que tentam produzir alimentos também enfrentam secas periódicas e uma competição crescente por água.
MARAFON, G. J. et al. O desencanto da terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

No Brasil, as técnicas de irrigação utilizadas na agricultura produziram impactos socioambientais como

A redução do custo de produção.
B agravamento da poluição hídrica.
C compactação do material do solo.
D aceleração da fertilização natural.
E redirecionamento dos cursos fluviais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

4) Enem 2013 - Questão 28

Disponível em: http://BP.blogspot.com. Acesso em: 24 ago. 2011.

Na imagem, visualiza-se um método de cultivo e as transformações provocadas no espaço geográfico. O objetivo imediato da técnica agrícola utilizada é

A controlar a erosão laminar.
B preservar as nascentes fluviais.
C diminuir a contaminação química.
D incentivar a produção transgênica.
E implantar a mecanização intensiva.

5) Enem 2014 - Questão 38

Disponível em: http://sys2.sbgf.org.br. Acesso em: 13 maio 2013 (adaptado).

A preservação da sustentabilidade do recurso natural exposto pressupõe

A impedir a perfuração de poços.
B coibir o uso pelo setor residencial.
C substituir as leis ambientais vigentes.
D reduzir o contingente populacional na área.
E introduzir a gestão participativa entre os municípios.

6) Enem 2015 - Questão 01

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente/IBGE. Biomas. 2004 (adaptado).

No mapa estão representados os biomas brasileiros que, em função de suas características físicas e do modo de ocupação do território, apresentam problemas ambientais distintos. Nesse sentido, o problema ambiental destacado no mapa indica

A desertificação das áreas afetadas.
B poluição dos rios temporários.
C queimadas dos remanescentes vegetais.
D desmatamento das matas ciliares.
E contaminação das águas subterrâneas.

7) Enem 2015 - Questão 45

A questão ambiental, uma das principais pautas contemporâneas, possibilitou o surgimento de concepções políticas diversas, dentre as quais se destaca a preservação ambiental, que sugere uma ideia de intocabilidade da natureza e impede o seu aproveitamento econômico sob qualquer justificativa.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Considerando as atuais concepções políticas sobre a questão ambiental, a dinâmica caracterizada no texto quanto à proteção do meio ambiente está baseada na

A prática econômica sustentável.
B contenção de impactos ambientais.
C utilização progressiva dos recursos naturais.
D proibição permanente da exploração da natureza.
E definição de áreas prioritárias para a exploração econômica

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

8) Enem 2016 - Questão 18

Segundo a Conferência de Quioto, os países centrais industrializados, responsáveis históricos pela poluição, deveriam alcançar a meta de redução de 5,2% do total de emissões segundo níveis de 1990. O nó da questão é o enorme custo desse processo, demandando mudanças radicais nas indústrias para que se adaptem rapidamente aos limites de emissão estabelecidos e adotem tecnologias energéticas limpas. A comercialização internacional de créditos de sequestro ou de redução de gases causadores do efeito estufa foi a solução encontrada para reduzir o custo global do processo. Países ou empresas que conseguirem reduzir as emissões abaixo de suas metas poderão vender este crédito para outro país ou empresa que não consiga.

BECKER, B. Amazônia: geopolítica na virada do II milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

As posições contrárias à estratégia de compensação presente no texto relacionam-se à ideia de que ela promove

A retração nos atuais níveis de consumo.
B surgimento de conflitos de caráter diplomático.
C diminuição dos lucros na produção de energia.
D desigualdade na distribuição do impacto ecológico.
E decréscimo dos índices de desenvolvimento econômico.

9) Enem 2016 - Questão 30

O bioma Cerrado foi considerado recentemente um dos 25 hotspots de biodiversidade do mundo, segundo uma análise em escala mundial das regiões biogeográficas sobre áreas globais prioritárias para conservação. O conceito de hotspot foi criado tendo em vista a escassez de recursos direcionados para conservação, com o objetivo de apresentar os chamados "pontos quentes", ou seja, locais para os quais existe maior necessidade de direcionamento de esforços, buscando evitar a extinção de muitas espécies que estão altamente ameaçadas por ações antrópicas.

PINTO, P. P.; DINIZ-FILHO, J. A. F. In: ALMEIDA, M. G. (Org.). Tantos cerrados: múltiplas abordagens sobre a biogeodiversidade e singularidade cultural. +Goiânia: Vieira, 2005 (adaptado).

A necessidade desse tipo de ação na área mencionada tem como causa a

A intensificação da atividade turística.
B implantação de parques ecológicos.
C exploração dos recursos minerais.
D elevação do extrativismo vegetal.
E expansão da fronteira agrícola.

10) Enem PPL 2016 - Questão 29

AROEIRA. Disponível em: http://appsodia.ig.com.br. Acesso em: 19 jun. 2012 (adaptado).

O processo ambiental ao qual a charge faz referência tende a se agravar em função do(a)

A expansão gradual das áreas de desertificação.
B aumento acelerado do nível médio dos Oceanos.
C controle eficaz da emissão antrópica de gases poluentes.
D crescimento paulatino do uso de fontes energéticas alternativas.
E dissenso político entre países componentes de acordos climáticos internacionais.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

11) Enem 2017 - Questão 86

O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para o oeste. Buenos Aires moveu-se cerca de 2,5 centímetros para oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para o oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).
Revista InfoGNSS, Curitiba, ano 6, n. 31, 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em

A áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.
B faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
C estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
D escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
E áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

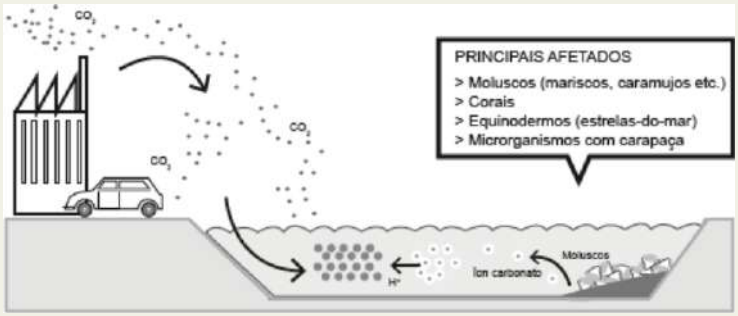
12) Enem PPL 2017 - Questão 46

As intervenções da urbanização, com a modificação das formas ou substituição de materiais superficiais, alteram de maneira radical e irreversível os processos hidrodinâmicos nos sistemas geomorfológicos, sobre- tudo no meio tropical úmido, em que a dinâmica de circulação de água desempenha papel fundamental.
GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, a influência da urbanização, por meio das intervenções técnicas nesse ambiente,

A favorece o abastecimento do lençol freático.
B escoamento superficial concentrado.
C acontecimento da evapotranspiração.
D movimento de água em subsuperfície.
E armazenamento das bacias hidrográficas.

13) Enem PPL 2017 - Questão 47



Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 fev. 2014 (adaptado).

O impacto apresentado nesse ambiente tem sido intensificado pela

A intervenção direta do homem ao impermeabilizar o solo urbano.
B irregularidade das chuvas decorrentes do fenômeno climático El Niño.
C queima de combustíveis fósseis como o carvão, o petróleo e o gás natural.
D vaporização crescente dos oceanos devido ao derretimento das geleiras.
E extinção de organismos marinhos responsáveis pela produção de oxigênio.

14) Enem 2018 - Questão 77

A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.
WEIBEL, L. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

A Árido, com déficit hídrico.
B Subtropical, com baixas temperaturas.
C Temperado, com invernos frios e secos.
D Tropical, com sazonalidade das chuvas.
E Equatorial, com pluviosidade abundante.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

15) Enem 2018 - Questão 89

No início da década de 1990, dois biólogos importantes, Redford e Robinson, produziram um modelo largamente aceito de "produção sustentável" que previa quantos indivíduos de cada espécie poderiam ser caçados de forma sustentável baseado nas suas taxas de reprodução. Os seringueiros do Alto Juruá tinham um modelo diferente: a quem lhes afirmava que estavam caçando acima do sustentável (dentro do modelo), eles diziam que não, que o nível da caça dependia da existência de áreas de refúgio em que ninguém caçava. Ora, esse acabou sendo o modelo batizado de "fonte-ralo" proposto dez anos após o primeiro por Novaro, Bodmer e o próprio Re- dford e que suplantou o modelo anterior.
CUNHA, M. C. Revista USP, n. 75, set.-nov. 2007.

No contexto da produção científica, a necessidade de reconstrução desse modelo, conforme exposto no texto, foi determinada pelo confronto com um(a)

A conclusão operacional obtida por lógica dedutiva.
B visão de mundo marcada por preconceitos morais.
C hábito social condicionado pela religiosidade popular.
D conhecimento empírico apropriado pelo senso comum.
E padrão de preservação construído por experimentação dirigida.

16) Enem PPL 2018 - Questão 89

O Decreto Federal n. 7.390/2010, que regulamenta a Lei da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) no Brasil, projeta que as emissões nacionais de gases de efeito estufa (GEE) em 2020 serão de 3,236 milhões. Esse mesmo decreto define o compromisso nacional voluntário do Brasil em
reduzir as emissões de GEE projetadas para 2020 entre 38,6% e 38,9%.
BRASIL. Decreto n. 7.390, de 9 de dezembro de 2010. Disponível em: www. planalto.gov.br. Acesso em: 2 jun. 2014 (adaptado).

O cumprimento da meta mencionada está condicionada por

A abdicar das usinas nucleares.
B explorar reservas do pré-sal.
C utilizar gás de xisto betuminoso.
D investir em energias sustentáveis.
E encarecer a produção de automóveis.

17) Enem 2019 - Questão 49

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Gerais. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave amea- ça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.
IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

A Preservação da área de mata ciliar.
B Adoção da prática de adubação química.
C Utilização da técnica de controle biológico.
D Ampliação do modelo de monocultura tropical.
E Intensificação da drenagem do solo de várzea.

18) Enem PPL 2019 - Questão 88

As águas das precipitações atmosféricas sobre os continentes nas regiões não geladas podem tomar três caminhos: evaporação imediata, infiltração ou escoamento. A relação entre essas três possibilidades, assim como das suas respectivas intensida- des quando ocorrem em conjunto, o que é mais frequente, depende de vários fatores, tais como clima, morfologia do terreno, cobertura vegetal e constitui- ção litológica.
LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1989 (adaptado).

A preservação da cobertura vegetal interfere no processo mencionado contribuindo para a

A decomposição do relevo.
B redução da evapotranspiração.
C contenção do processo de erosão.
D desaceleração do intemperismo químico.
E deposição de sedimentos no solo.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

19) Enem 2020 - Questão 56

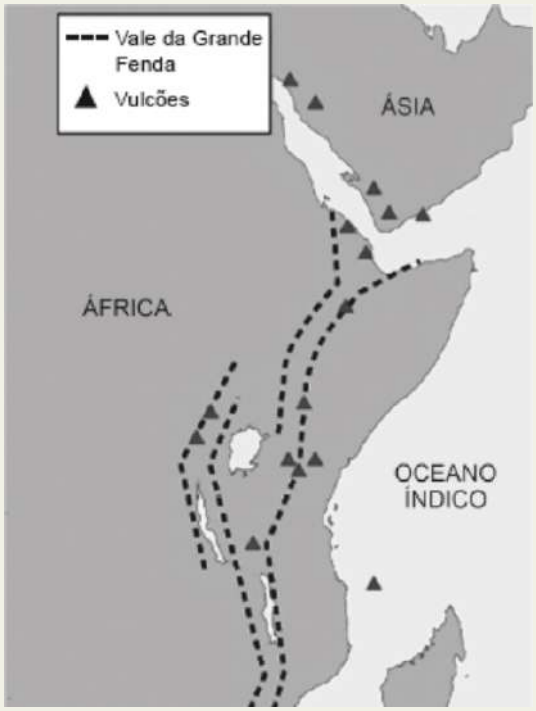
A demanda mundial para a produção de alimentos aumenta progressivamente a taxas muito altas. Atualmente, na maioria dos países, continentes e regiões, a água consumida na agricultura é de cerca de 70% da disponibilidade total.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções. Estudos Avançados, n. 63, 2008 (adaptado).

Para que haja a redução da pressão sobre o recurso natural mencionado, a expansão da agricultura demanda melhorias no(a)

A fertilização química do solo.
B escoamento hídrico do terreno.
C manutenção de poços artesianos.
D eficiência das técnicas de irrigação.
E velocidade das máquinas colheitadeiras.

20) Enem 2020 - Questão 67



Disponível em: https://noticias.uol.com.br. Acesso em: 13 jun. 2018 (adaptado).

Os aspectos físicos apresentados originam-se da atuação da força natural de

A colisão de placas tectônicas.
B rifteamento da crosta terrestre.
C subducção da plataforma oceânica.
D formação de cadeias montanhosas.
E metamorfi smo de bordas continentais.

21) Enem PPL 2020 - Questão 75

SOUSA, M. Disponível em: www.turmadamonica.com.br. Acesso em: 16 abr. 2015.

A ironia expressa na tirinha representa uma crítica à seguinte relação entre sociedade e natureza:

A Perseguição étnica indígena.
B Crescimento econômico predatório.
C Modificação de práticas colonizadoras.
D Comprometimento de jazidas minerais.
E Desenvolvimento de reservas extrativistas.

22) Enem PPL 2020 - Questão 88

A ampliação das áreas urbanizadas, devido à construção de áreas impermeabilizadas, repercute na capacidade de infiltração das águas no solo, favorecendo o escoamento superficial, a concentração das enxurradas e a ocorrência de ondas de cheia. A urbanização afeta o funcionamento do ciclo hidrológico, pois interfere no rearranjo dos armazenamentos e na trajetória das águas.

CHRISTOFOLETTI, A. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

Considerando esse contexto, que fator contribui para a diminuição das enchentes em áreas urbanas?

A Pavimentação das vias.
B Criação de espaços verdes.
C Verticalização das moradias.
D Adensamento das construções.
E Assoreamento dos canais de drenagem.

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

23) Enem Digital 2020 - Questão 65

Em 1991 foi criado no Tratado da Antártica o Protocolo de Madri, e a partir desse protocolo deixou-se de discutir como dividir a Antártica e passou-se a estudar maneiras de preservá-la, tornando-a uma reserva natural dedicada à paz e à ciência.
MACHADO, C. S.; BRITO, T. Coleção explorando o ensino: Antártica. Brasília: MEC, 2006 (adaptado).

Sobre a apropriação dos recursos existentes na área indicada, esse documento tem sido fundamental para instituir

A ações planejadas para caça de animais.
B impedimentos legais de exploração mineral.
C espaços exclusivos para atividades de extração.
D programas internacionais de créditos compensatórios.
E restrições políticas para a adesão de países periféricos.

24) Enem 2021 - Questão 63

As atividades mineradoras têm criado conflitos com extrativistas, quilombolas, pequenos agricultores, ribeirinhos, pescadores artesanais e povos indígenas. Em geral, estes sujeitos têm encontrado grande dificuldade de reproduzir suas dinâmicas territoriais depois da instalação da atividade mineradora, nem sempre com reconhecimento do impacto ao seu território pelo Estado e pela empresa, ficando sem qualquer tipo de compensação econômica. Em outros casos, nem a compensação econômica tem sido capaz de evitar o esgarçamento das relações sociais destes grupos que sofrem com a reconstrução abrupta das suas identidades e de suas dinâmicas territoriais.
PALHETA, J. M. et al. Conflitos pelo uso do território na Amazônia mineral. Mercator, n. 16, 2017.

O texto apresenta uma relação entre atividade econômica e organização social marcada pelo(a)

A escassez de incentivo cultural.
B rompimento de vínculos locais.
C carência de investimento financeiro.
D estabelecimento de práticas agroecológicas.
E enriquecimento das comunidades autóctones.

25) Enem 2021 - Questão 71

Desde os primórdios da formação da crosta terrestre até os dias de hoje, as rochas formadas vêm sendo continuamente destruídas. Os produtos resultantes da destruição das rochas são transportados pela água, vento e gelo a toda superfície terrestre, acionados pelo calor e pela gravidade. Cessada a energia transportadora, são depositados nas regiões mais baixas da crosta, podendo formar pacotes rochosos.
LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1989.

As transformações na superfície terrestre, conforme descritas no texto, compõem o seguinte processo geomorfológico:

A Ciclo sedimentar.
B Instabilidade sísmica.
C Intemperismo biológico.
D Derramamento basáltico.
E Compactação superficial.

26) Enem PPL 2021 - Questão 80

A agropecuária é uma das atividades humanas que causam maior impacto sobre o ambiente natural, alterando o equilíbrio ecológico e diminuindo a biodiversidade nos biomas. Dos seis biomas encontrados em território nacional, o que mais sofre pressão dessa atividade é o Pampa, que tem 71% da sua área ocupada com estabelecimentos agropecuários.
Disponível em: http://saladeimprensa.ibge.gov.br. Acesso em: 7 nov. 2014.

Um impacto ambiental que vem se processando no Sul do Brasil em função dos excessos praticados pela atividade econômica descrita é a

A uniformização da cobertura vegetal.
B arenização dos solos regionais.
C alteração da incidência solar.
D eutrofização dos cursos de água.
E ampliação das queimadas controladas.

GABARITO

01. B
02. C
03. E
04. A
05. E
06. A
07. D
08. D
09. E
10. E
11. C
12. B
13. C
14. D
15. D
16. D
17. C
18. C
19. D
20. B
21. B
22. B
23. B
24. B
25. A
26. B

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Gabarito comentado

Licenciado para Amur Hoyrpeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 01

Todas as opções são cabíveis à destruição de milhares de hectares da floresta amazônica, contudo aquela mais atual se dá pela difusão do cultivo da soja, que avança do norte do Mato Grosso em direção às áreas centrais do Estado do Amazonas.

Questão 02

Com a Revolução Técnico-Científica, as transformações no processo produtivo foram intensas. A busca pela diminuição nos custos da produção levaram à automação e a terceirização. A primeira causou o desemprego estrutural e a flexibilização do trabalho, em que o trabalhador deve saber conduzir diversas partes do processo. Enquanto a segunda, diminuiu gastos, principalmente, com deveres trabalhistas, gerando mais receitas para reinvestimentos.

Questão 03

Pelo elevado volume de água utilizado pela agricultura no Brasil muitas vezes as águas fluviais e dos lençóis freáticos utilizadas para a irrigação nem sempre são suficiente. A consequência disso é que os agricultores em busca de mais volumes de acabam interferindo diretamente nos cursos dos rios acarretando problemas socioambientais como erosão e sedimentação nos cursos fluviais.

Questão 04

O método de cultivo apresentado na imagem é o de terraceamento, também chamado de curvas de nível. Essa prática agrícola visa dificultar a erosão laminar causada pela água das chuvas ou da irrigação, isso porque é retirada a declividade do terreno a partir da formação de terraços (degraus) no relevo.

Questão 05

Nesta questão a água é trata enquanto um recurso estratégico disponível em uma formação que armazena água subterrânea, o aquífero Alter do Chão que se estende por diversos estados da região norte do Brasil e por sua vez por vários municípios. A questão indaga qual a estratégia mais adequada para que este recurso seja preservado. Neste sentido, uma gestão participativa entre os municípios pelos quais o aquífero passa é a alternativa mais adequada.

Questão 06

A Caatinga está entre os biomas mais vulneráveis num cenário de aumento das temperaturas globais, uma vez que a vulnerabilidade do bioma Caatinga aos efeitos das mudanças climáticas representa um forte fator de pressão para a desertificação na região. Associadas a este fator, atividades antrópicas de remoção da vegetação de Caatinga para a produção de carvão vegetal, como por exemplo na chapada do Araripe (entre Piauí, Ceará e Pernambuco), aumentam a pressão na área de clima semiárido do Nordeste. Esses dois fatores fazem do Nordeste uma região sujeita a um acelerado processo de desertificação.

Questão 07

A proposta do texto não tem um cunho sustentável (uso racional dos recursos), mas sim uma ideia de natureza intocada, em que a preservação deriva da não utilização de seus recursos.

Questão 08

O texto fala da contradição entre promover acordos internacionais de redução de poluentes e práticas que permitem a continuidade do processo de poluição, através da compra de créditos de carbono, que refere-se à aquisição do direito de poluir. Em resumo, o mundo continua assistindo à uma desigualdade na distribuição das áreas poluidoras, ou como a opção chamou, dos impactos ambientais.

Gabarito comentado

Licenciado para: Arthur Hoyrpeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 09

O cerrado brasileiro (nosso bioma do tipo savana) vem passando por um intenso processo de desmatamento desde a segunda metade do século XX. A atividade que gerou tamanho impacto ambiental foi a chegada da soja ao Centro-Oeste, por isso, a opção que aponta corretamente a causa do desmatamento é a que aborda a expansão da fronteira agrícola.

Questão 10

A ironia "enxugando gelo" diz respeito a postura política frente aos acordos climáticos internacionais que evidenciam o problema do aquecimento global.

Questão 11

O texto retratou um evento de enorme magnitude ocorrido no Chile e com efeitos colaterais em áreas vizinhas na América do Sul. O processo descrito é de um terremoto, típico de áreas associadas à tectônica de placas, mais precisamente às suas bordas. Nessas áreas, encontramos os dobramentos modernos, que são resultado da convergência das placas, como estrutura geológica predominante.

Questão 12

A questão aponta para os impactos da urbanização – crescimento da população residente nas cidades em relação à residente no campo – e suas infraestruturas (asfaltamento, retirada da cobertura vegetal e outros) sobre os processos hidrodinâmicos, onde pode-se destacar o escoamento superficial visto que, por conta da impermeabilização do solo urbano, a água não consegue infiltrar.

Questão 13

A questão mostra o esquema de como ocorre a contaminação de corpos hídricos decorrente da queima de combustíveis fósseis, e que, ao ocorrer a liberação de poluentes, estes são capazes de gerar os mais diversos efeitos negativos ao meio ambiente.

Questão 14

As chapadas e chapadões são formas do relevo típicas do planalto central brasileiro em que predomina o clima tropical com verão chuvoso, marcado pela intensa lixiviação do solo e, consequentemente, a formação de uma crosta laterítica com o ressecamento do solo, no inverno seco.

Questão 15

O texto traz um caráter interpretativo sobre o conhecimento empírico desenvolvido em contraposição à prática desenvolvida pelos seringueiros pelo uso do senso comum, dando origem ao modelo "fonte-ralo".

Questão 16

Um dos setores que mais emite gases de efeito estufa é o setor energético, com as termoelétricas, por isso, investir em energia renovável é uma das melhores formas de reduzir a poluição atmosférica.

Questão 17

O comando da questão pede uma solução que não afete a produtividade da agricultura moderna.Tendo em vista os sistemas agroecológicos, existem formas de realizar um controle biológico, a fim de reduzir as pragas, sem afetar as outras espécies como os agrotóxicos químicos fazem.

Gabarito comentado

Licenciado para: Amur Hoyzeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Questão 18

A preservação da cobertura vegetal contribui para a contenção do processo erosivo, pois a copa das árvores diminui o impacto da água da chuva no solo, assim como reduz o escoamento superficial. Dessa maneira, em áreas com cobertura vegetal, a possibilidade de deslizamento de terras em encostar é muito menor.

Questão 19

Para reduzir a demanda crescente por água no setor agropecuário é preciso contar com tecnologias que evitem desperdícios, como a irrigação de precisão, uma vez que a demanda pela produção de gêneros agrícolas não param de crescer.

Questão 20

O Chifre da África representado na imagem é decorrente do processo de separação de placas tectônicas levando a formação de um vale a partir do processo de rifteamento da crosta provocado por pressão interna do manto sob a placa.

Questão 21

O crescimento econômico é considerado como predatório quando utiliza recursos naturais até o seu esgotamento, impossibilitando a satisfação das necessidades de gerações futuras. A área desmatada da imagem é claramente resultado de uma prática predatória de utilização do espaço.

Questão 22

A diminuição das enchentes nos centros urbanos é possibilitada, entre outros, pela criação de áreas verdes. A presença da vegetação permite uma maior infiltração da água no solo e, por consequência, uma maior vazão para a água precipitada.

Questão 23

Em 1991 foi criado no Tratado da Antártica o Protocolo de Madri, que vigorará até 2048, o qual impede a exploração econômica dos recursos naturais do continente, incluindo água e petróleo, e assegura liberdade para pesquisas científicas.

Questão 24

O texto ressalta os conflitos pelo uso da terra na Amazônia, especialmente a partir da mineração. Destaca também como alguns grupos enfrentam mais dificuldades em reproduzir suas dinâmicas territoriais em outros lugares após a remoção. Isso ocorre devido ao rompimento com os vínculos locais, isto é, sobre os conhecimentos sobre aquela terra.

Questão 25

As transformações na superfície terrestre descritas na questão demonstram o ciclo sedimentar, que consiste na erosão das rochas, transporte pela ação da água, vento e gelo e sedimentação desse material nas partes mais baixas do relevo.

Questão 26

Os impactos ambientais são alterações na natureza, podem ser positivas ou negativas. A questão aborda sobre o impacto negativo da agropecuária, uma atividade humana, que muda o equilíbrio ecológico e reduz a biodiversidade. Dentre os seis biomas brasileiros, o pampa é o que mais sofre esses impactos. O pampa sofre com a arenização devido à retirada de vegetação dos solos arenosos para as atividades agropecuárias. Os solos ficam mais expostos às chuvas e suscetíveis a erosão.

Anotações

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com

Licenciado para - Arthur Pompeu Pereira de Menzes - 05655454343 - Protegido por Eduzz.com